



***RADIESTESIA, RADIÔNICA,
GEOBIOLOGIA & DOMOTERAPIA***

Elias Abrão Neto

INTA 007

CTH 11071/06 CRK 10195



Terapeuta Instrutor credenciado

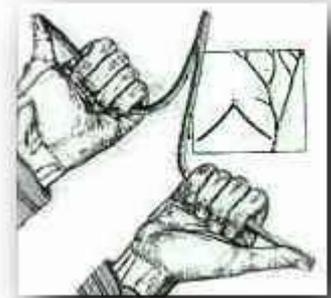
HISTÓRIA



Pêndulo Egípcio

A radiestesia é uma ciência milenar. Numerosos pêndulos foram encontrados no Egito; no vale dos Reis. Na china, 2000 anos antes de nossa era, os radiestesistas usavam essa arte para encontrar fontes de água, minérios, e usavam também na agricultura. Roma foi construída sobre um lugar escolhido por um radiestesista etrusco que determinou a zona de influências, favoráveis para a implantação da cidade. Cada exército romano tinha um pelotão de radiestesistas, que usando varas de madeira detectavam fontes de água subterrâneas necessárias à alimentação das tropas, enquanto os sacerdotes da Roma Imperial preferiam usar o pêndulo.

Durante a Idade Média o uso da radiestesia foi confundido com as práticas de magia negra e assim foi condenado pela inquisição, mas desde 1546, instrumentos de madeira (forquilhas) são usadas novamente, principalmente na exploração do subsolo em toda a Europa.



De 1610 a 1638 mais de 150 minas foram descobertas pelo Marquês de Beausoleil e sua esposa Martine de Bertereau.

No século XVIII o interesse dos cientistas pela rabdomancia (nome antigo da radiestesia, rhabdos = vara /mancia = adivinhação) foi crescendo, Bleton, francês da região do Dauphiné pratica a radiestesia sem usar nenhum instrumento, quando ele passa sobre o leito de um rio subterrâneo, seu corpo treme, sua respiração se torna ofegante e ele tem a sensação de estar com febre, ele é chamado pela rainha da França, Marie Antoinette, para achar as fontes que abasteceriam o palácio do Trianon (Versailles). Em 1780, um médico de Nancy, o doutor Thouvenel, convida Bleton para fins de pesquisa, e escreve um livro: memória física e medicinal mostrando as relações óbvias entre a forquilha, o magnetismo e a eletricidade, dez anos mais tarde ele continua suas pesquisas junto aos cientistas italianos, Spalanzani, Albert Fortis e Charles Amoretti. Desde do início do século XIX os radiestesistas começam a usar mais o pêndulo que a forquilha. Em 1890, os abades franceses Mermet e Bouly inventam o termo Radiestesia do latim radius (raio) e do grego aisthêsis (sensibilidade). Eles começam a fazer detecção à distância, comprovando esse progresso cientificamente.



Abade Bouly

Em 1904 o radiestesista Grisez descobre as minas de potássio na região da Alsácia especificando a profundidade exata da camada: 400 metros. E recebe em pagamento a quantia de três milhões de Francos-ouro, uma fortuna na época. Em 1929 é criado: A Associação francesa e internacional dos amigos da radiestesia, que conta em seu comitê de honra vários cientistas das academias de ciências e medicina da época. Quatro radiestesistas famosos do século XX: o Abade Bouly (1865 -1958) pai da radiestesia, o Abade Mermet (1866 - 1937) filho e neto de radiestesista conhecido como o príncipe dos radiestesistas, Henry de France (1872 - 1947) o aristocrata da radiestesia, ele é o primeiro a falar de intuição e, Joseph Treyve (1877 - 1946) mais de 840 fontes de água descobertas. Desde de então a prática da radiestesia se expande no mundo inteiro crescendo muito no domínio da medicina, da psicologia, na harmonização de casas e terrenos, na agricultura e localização de fontes de água.



Abade Mermet

O que é Radiestesia?

É a arte de sensibilizar com radiações. É um termo que provém do grego (*radius* = radiações) e do latim (*aeshtesis* = sensibilidade). Está mais do que cientificamente comprovado que todos os corpos emitem radiações na forma de onda (vibrações) que nos rodeiam o tempo todo e de forma contínua quer seja o corpo físico, ou o nosso cérebro e sistema nervoso. Essas impressões ficam registadas no nosso inconsciente. Quando entramos em sintonia com as ondas externas, o cérebro interpreta-as e manda a informação daí resultante para o inconsciente. Isso acontece na forma de ondas internas através da actividade neuromuscular, o que provoca a reacção externa em forma de movimentos nos instrumentos radiestésicos.

Dessa forma, constatamos que os instrumentos radiestésicos funcionam como uma antena amplificadora do sinal emitido a partir do inconsciente que, como foi dito acima, encontra-se ligado às radiações/vibrações de todo o Universo. As respostas obtidas através desses instrumentos são então interpretadas, podendo ser utilizadas para diagnósticos médicos, prospecção de jazidas, localização de veios de água, pessoas e objetos perdidos.

Essa pesquisa só é possível quando o operador entra em sintonia ou ressonância com os objectos ou anomalias pesquisadas e o seu sistema neuromuscular. O sistema neuromuscular do operador emite impulsos involuntários que provocam movimentos nos instrumentos radiestésicos. Assim, o objecto da pesquisa se torna o transmissor, o cérebro do operador o receptor e o **instrumento radiestésico**, uma antena amplificadora.

Instrumentos Radiestésicos

Forquilha ou Varinha Usado principalmente para localizar a existência ou característica de objectos que estão sendo pesquisados. Seu maior emprego é na localização de veios d'água e prospecção de jazidas. Pode ser de madeira ou aço e geralmente tem a forma de um Y.

Pêndulo Cromático

É um pêndulo que possui um cilindro oco de madeira, com dois cones nas suas extremidades. É empregado para nos sintonizar com as cores do espectro visível e a localização de campos de forma.

Aurameter

Instrumento de precisão utilizado em experiências científicas e na prospecção da energia e equilíbrio dos *chakras*.

Dual Rod

A expressão quer dizer “dupla varinha” e a sua finalidade principal é a caracterização de uma fonte energética. Uma vez caracterizada, será preciso interpretar se é de natureza positiva ou negativa. É geralmente utilizado na prospecção dos *chakras*.

Pêndulo

Não é um gráfico, mas antes um instrumento; trata-se de um peso ligado a um fio flexível, pouco importando o material com o qual é confeccionado. O essencial é que seja simétrico e uniforme. O pêndulo é um instrumento radiestésico que faz com que certas vibrações do Universo sejam percebidas pelo inconsciente do operador. Trata-se de um peso na ponta de um fio flexível e resistente. O seu formato deve ser sempre regular e simétrico e a forma do pêndulo e seu material não interferem na sua sensibilidade. Isso quer dizer que o peso pode ser cônico ou redondo, de bronze, madeira ou cristal, ou qualquer outro material. Existem pêndulos ocos, para que possam ser colocados testemunhos em seu interior. Uma aliança presa através de uma linha resistente de cerca de 20 cm pode ser empregada como pêndulo.

Como funciona?

É o inconsciente que recebe todos os sinais. No entanto, eles serão interpretados pelo consciente. O pêndulo é a expressão física das informações captadas pelo inconsciente. Em outras palavras, funciona como uma espécie de “antena amplificadora” das vibrações sobre as quais se realiza a prospecção. Porém, é preciso deixar claro que a qualidade da informação obtida pelo pêndulo depende inteiramente da neutralidade e receptividade do operador.

Para que serve?

Serve para “medir” campos de energia. Isso faz-se através de movimentos; conforme o movimento do pêndulo, é possível estabelecer respostas do tipo “sim-não”. Não existe um padrão definido de resposta. O pêndulo pode se movimentar verticalmente, horizontalmente e circularmente (no sentido horário e anti-horário). Um outro movimento é em diagonal, seja da direita para a esquerda como da esquerda para a direita. Como pode ser observado, os movimentos combinam-se em pares contrários.

Através de exercícios e perguntas para as quais o operador já sabe a resposta, ele determinará para cada par de movimentos qual é o “sim” e qual é o “não”. Geralmente, o “sim” corresponde ao movimento vertical, circular no sentido horário e diagonal da esquerda para a direita. O “não” corresponde ao movimento horizontal, circular no sentido anti-horário e diagonal da direita para a esquerda. Toda vez que o pêndulo se mover no sentido do “não”, você se deparou com uma emissão de vibração negativa. Ela pode ser decorrente de material em decomposição, um veio de água ou mesmo, de uma corrente telúrica negativa no subsolo. Camas e locais onde se fazem refeições devem estar neutros ou positivos. Caso não possa mudar a disposição da mobília, use o **Gráfico de Luxor** (ver figura anexa). Cada gráfico cobre cerca de um metro quadrado. Em camas de solteiro, coloque dois gráficos uniformemente sob o colchão, voltados para cima, entre o estrado e o colchão. Use quatro gráficos para camas de casal. A bola preta do gráfico deve ficar voltada para a cabeceira. Sob a mesa, coloque apenas um gráfico, apontado para baixo. Uma outra maneira de neutralizar as energias nocivas é com o uso de **cristais de quartzo branco**.

Uma outra função do pêndulo, combinado com certos gráficos radiestésicos ou mapas cartográficos, é apontar direcções ou localizações. Nesse caso, pode indicar onde se encontram pessoas ou objectos perdidos, a localização de jazidas ou veios de água, ou ainda, a localização de energias de forma que interferem na qualidade da vibração do ambiente. Isso quer dizer, que o pêndulo pode apontar onde se encontram os focos de energia negativa que perturbam a boa vibração de uma casa, escritório ou estabelecimento comercial. Com o auxílio de gráficos ou cristais, realiza-se então a “cura” do ambiente, neutralizando a energia “doente”.

A Ação do Pêndulo

Para completar, quanto á ação do pêndulo, quero colocar alguns dados e aspectos para o seu uso específico dentro da terapia dos chakras com cristais.

Inicialmente, o pêndulo é qualquer objetivo que tenha um determinado peso e que possa ser atado ao nosso dedo (por um fio de aproximadamente uns 15 centímetros), para então, associado à nossa energia e vontade mental, captar as energias sutis que fogem da nossa visão e compreensão. O segredo de seu uso reside na objetividade da pergunta que lhe é feita e no posterior silêncio mental, enquanto ele estiver captando e transmitindo as informações pedidas.

Na terapia dos chakras com cristais, o pêndulo, quer seja de cristal, madeira ou qualquer outro elemento, capta, por um lado, a energia favorável dos cristais à situação vigente e por outro, a abertura ou fechamento dos chakras, como também a intensidade de seu diâmetro e velocidade.

Convencionalmente, consideramos positivo e favorável quando o pêndulo gira de acordo com os ponteiros do relógio e, contrariamente, quando gira ao seu inverso. Ao colocarmos um pêndulo sobre um cristal, a uma altura aproximada de cinco centímetros dele, o pêndulo girará para um lado ou para o outro, afirmando ou não, a validade daquele cristal. Quanto maior o diâmetro de seu giro, maior o efeito do cristal.

No caso dos chakras, o pêndulo irá apenas captar as energias que se irradiam deles, ou seja, o seu movimento de abertura ou fechamento diante à vida. Colocado, a uma distância de dez centímetros sobre cada chakra, ele girará no sentido horário se o chakra estiver aberto, no sentido anti-horário, se estiver fechado. É importante notar também a intensidade do gira, tanto o diâmetro quanto a velocidade, para termos o grau de sua abertura ou fechamento.

Ferrite

O ferrite é um material usado em antenas de rádio, cabeçotes de toca-fitas e memórias de computador. O ferrite tem uma propriedade muito interessante. Ele parece captar nossas vibrações mentais.

Podemos facilmente nos sintonizar com o ferrite. Ele pode substituir um remédio radiônico ou até um testemunho. Basta mentalizarmos o que queremos. Para tanto, colocamos o ferrite no lugar onde ele se torna um verdadeiro CORINGA e vamos lentamente pivotando ou girando sobre seu eixo, no sentido horário, mentalizando o que queremos. Quando o pêndulo girar positivamente, ele já estará sintonizado. Quando você não tem tempo de pesquisar um remédio radiônico, use o ferrite, mentalizando qual é o melhor remédio para o presente caso.

FILOSOFIA HUNA E RADIESTESIA

A diretriz básica de HUNA é: **O único pecado existente é fazer mal aos outros ou a nós mesmos.** Ou seja, em pensamentos, palavras e obras. P.ex: Quando criticamos alguém em voz alta, ou em pensamento, reforçamos aquela qualidade, naquela pessoa, conseqüentemente, pecamos!

As melhores obras para se estudar HUNA são:

- The Ancient Religion for Positive Thinking – William Glover
- The Secret Science at Work
- The Secret Science Behind Miracles
- What Jesus Taught
- Growing into Light
- The Huna Code in Religions – Max Freedom Long
- Huna Healing
- Urban Shaman
- Instant Healing
- Earthe Energies
- Mastering Your Hidden Self – Serge Kahili King

Não é necessário possuir “habilidade mental” super desenvolvida para desenvolver suas habilidades no método HUNA. Todos nós temos esta habilidade, é só treinar nossa mente para tal. Os princípios de HUNA envolvem o estudo das leis universais e seus conceitos básicos. A maioria dos estudantes percebe, gradativamente, que a intuição se torna cada vez mais forte e as percepções mentais e espirituais desenvolvem-se progressivamente. Assim, o constante estudo e prática é que conferirão resultados ao trabalho. Portanto precisamos nos dedicar muito!

VOCÊ É MUITO MAIS QUE UM CORPO FÍSICO

Temos a consciência de nossa existência física, de nosso corpo e nossas funções. Temos a consciência de nossas funções voluntárias e involuntárias. Sabemos de nossas ações, reações e sentimentos. Sabemos do prazer, da dor, da alegria e da tristeza.

Neste ponto é muito importante uma informação vital: Doenças são causadas pela perda de energia acumulada. Doenças são causadas pela tensão muscular, em várias partes do corpo e... do espírito! Onde há tensão, há perda de energia e conseqüente perda de saúde.



MENTE CONSCIENTE - UHANE E SUBCONSCIENTE - UNIHIPILI

Por vezes dizemos que “precisamos conversar conosco “ para decidirmos sobre algum assunto que nos assusta ou que precisa Ter uma decisão desafiadora. Nossa mente analítica/consciente

trabalha uma lista de prós e contras, enquanto nossa emoção nos conduz em outra direção! E ficamos “na encruzilhada”.

Enquanto achamos que não existem “dois Eus”, “eles” são reais e nos enchem de dúvidas. A mente é dual e assim trabalha. Destarte temos que trabalhá-las em uníssono e harmoniosamente para os resultados esperados. Estamos falando sobre as mentes consciente (razão) - **UHANE** e subconsciente (emoção) – **UNIHIPILI**.

MENTE SUPERCONSCIENTE - AUMAKUA

A nossa terceira parte é o que denominamos como EU SUPERIOR ou Mente Superconsciente. Nas religiões é denominado também como “anjo-da-guarda” pois é a parte de nós mesmos que nos guia, protege, direciona, orienta, quando SOLICITAMOS!

Assim somos “uma trindade” que é um conceito bem familiar a nós: Pai, Filho e Espírito Santo; Céu, Terra e Homem; A Unidade/ masculino/ Yang / Céu / Mente Superconsciente (número 1), O Encontro / A Mulher / Yin /Terra / Mente Subconsciente (número 2) , O Nascimento/Homem / Dupla Polaridade / Mente Consciente (número 3), E PARA OS Kahunas - Ku, Kane e Kanaloa.

O CORDÃO AKA

Temos uma matriz/padrão, impressa de modo transparente, nos nossos três corpos ou mentes. Os Kahunas (Shamãs em HUNA) descrevem estas matrizes como “duplos” exatos de cada corpo nosso e os denominam como “corpos-AKA”

Sendo estes corpos feitos de uma substancia altamente flexível e pegajosa, para eles não existem distância/espaço. Desta maneira quando duas pessoas se tocam, uma conexão de linha-AKA é feita entre elas, como um fio de teia-de-aranha prateado e elas permanecem ligadas. Contatos adicionais vão acrescentando mais linhas formando Cordões-AKA e a ligação vai se tornando mais e mais forte.

MANA OU FORÇA VITAL

Esta energia é também conhecida como força vital ou KI, que mantém, sustenta e constrói a vida. O símbolo HUNA para MANA é a água ou fonte de toda a vida. A água flui assim como a força vital. A água preenche tudo e todas as coisas. A água pode escoar, assim como a força vital. Todo pensamento envolve uma força elétrica, uma atividade elétrica, simbolicamente, MANA. A palavra “Mana-O”, significa pensamento e “O” o processo de utilização de MANA para produzir pensamento. A cada pensamento formado, um Cordão-AKA é colocado nele, ligando-o a outros tipos de pensamentos, em frequências similares, (o que se chama em psicologia de “associação de idéias”).

CONCEITOS, DENOMINAÇÕES E TÉCNICAS

HUNA – ENSINAMENTOS

Os Três Corpos – As Três Mentes

AUMAKUA / KANE – MANA LOA – ESPÍRITO PNEUMA – LIGADO À RESPIRAÇÃO/AR – EU SUPERIOR / ESPÍRITO – CONEXÃO COM O DIVINO.

UHANE / LONO – MANA MANA – ALMA – PSYCHE MENTE CONSCIÊNTE / MENTE – SER INTERMEDIÁRIO

UNIHIPILI / KU – MANA – CORPO MENTE SUBCONSCIENTE / CORAÇÃO – SOMA RAÍZ CROMOSSOMAS – SER FÍSICO/BÁSICO

TÉCNICA

1. Acúmulo e sobrecarga de energia
2. Prece (visualização da situação como quer que fique, em detalhes e a verbalização – por 3Xs , deste desejo) Ação (envio da Prece com sobrecarga de energia ao Eu Superior - AUMAKUA – para que ele possa trabalhar), aguardar um minuto e sentir a chuva-de-bênçãos, Coisa dada, já concedida) no curado e em Você. Desprender-se da ação..... deixar acontecer.

Os Sete Princípios HUNA

IKE – O mundo é o que pensamos que seja. A Realidade é Maya. Todos os sistemas são arbitrários.

KALA – Não há limites. Tudo está conectado, qualquer coisa é possível, a separação é apenas uma ilusão.

MAKIA – Tudo é energia e a energia flui onde existe a atenção e intenção e a atenção está onde a energia flui.

MANAWA – Este é o momento do poder e a energia aumenta com o poder sensorial da atenção, foco e intenção.

ALOHA – Amor é ser feliz. O amor energiza e o julgamento diminui a energia. Tudo é vida, ativo e responde à energia. Amar é ser feliz com todas as coisas e pessoas.

MANA – Todo o poder vem de dentro de nós. Tudo tem energia e poder e o poder vem da autoridade.

PONO – EFETIVIDADE é a verdadeira medida da verdade, Sempre existe uma maneira alternativa de se fazer qualquer coisa.

KAHUNA GUERREIRO X KAHUNA AVENTUREIRO.

O caminho do Shamã é esse, o caminho do amor. Podemos classificar de uma forma geral os Shamãs em dois grupos: Os Guerreiros e os Aventureiros. Os dois chegam ao mesmo ponto, sendo que os 1os. seguem o caminho do poder pessoal, enquanto os segundos integram-se, misturam-se com todas as coisas, portanto, os 1os. seguem um caminho muito solitário, enquanto os segundos seguem com o Fluxo da Vida, portanto, junto ao todo.

Assim, qualquer que seja a raiz do Shamã, é uma questão de escolha e atitude. Todos dois irão permear diversos universos, mas cada um o verá de forma diferente....Quando os indianos usam a palavra Maia, como Ilusão e dizem que tudo o que se vê no mundo é Maia, não querem dizer que as coisas não existam e sim que cada pessoa vê e interpreta com sua mente, seu padrão de pensamento, sua cultura, seus bloqueios,...etc. Assim, o Shamã entende que dois podem ver a mesma coisa de forma diferente e conforme a atitude, um adoecerá e o outro não. Como vê isso? Assim, repito para sua interpretação um dos 7 Princípios Kahunas - MAKIA - Sua energia flui para onde você envia sua atenção. Também envio para sua meditação mais dois princípios - KALA - Não ha limites e IKE - O mundo é o que pensa que ele é.

O Shamã Guerreiro tende a conferir poder ao mal, para depois combatê-lo, enquanto o Shamã Aventureiro, tende a retirar o poder do mal, para depois harmonizá-lo.

Aventureiros, caminham com o todo, como o fluxo natural das águas – lembra ? Água = Energia. Os Guerreiros - Mexicanos por exemplo, caminham sós, por isso necessitam mescalito, para se integrarem. O Kahuna já tem tudo, o todo o permeia e ele permeia tudo. O Guerreiro personifica, ele é só, e seu medo, doença ou desarmonia para conseguir poder; o Kahuna, despersonaliza e transforma tudo isso em amor, harmonia, compartilha, ou seja, dilui no todo. Compartilha. Assim não ha perda de energia e sim, aumento. Assim, aumenta a Cura do Todo. O Kahuna sempre trabalhará no sentido de aumentar sua energia, assim, protegendo você como parte do todo, sem personificação. O Guerreiro lhe dará um amuleto, por exemplo. Esse amuleto será personificado a você.

OS 10 ELEMENTOS QUE COMPÕEM HUNA

<p style="text-align: center;">Os 3 EU's</p>	<p style="text-align: center;">UNIHIPILI</p> <p>Eu Inferior ou Básico (oo-nee-hee-PEÉ-lee), subconsciente, anima, Eu Profundo</p> <p>Memória e Emoções, conclusões dedutivas, exato, literal, sujeito a sugestão. Controla a linha AKA, as formas pensamento, as funções autonomas do corpo. Consciencia, gera todas as emoções, acalma os 5 sentidos. Telepatia.</p>	<p style="text-align: center;">UHANE</p> <p>Eu Médio (oo-Há-neh)</p> <p>Eu Consciente,</p> <p>Mente Racional, Persona Poder da razão e da vontade. Sem memória. Pensamentos do dia-a-dia, é responsável pelo bem-estar do corpo físico. Programação conciente, somente o Eu Médio pode pecar. (O único pecado é fazer mal a alguém ou a si próprio. Racionalização e Imaginação.</p>	<p style="text-align: center;">AUMAKUA</p> <p>Eu Superior (ah-oo-mah-KOO-ah)</p> <p>Eu Super Consciente, Espírito Parental Realização, inclui presente, passado e parte do futuro já cristalizado. Anjo Guardião, Simbolizado pelo pássaro, Manifesta Luz Contacta com os mais altos poderes Ligado a mais alta entidade e parte dela, ligado a Deus.</p>
<p style="text-align: center;">Os 3 Níveis de MANA</p>	<p style="text-align: center;">MANA</p> <p>Força Vital, Prana, Força Vital Universal. Energia de baixa voltagem produzida pelo corpo, flui através do cordão AKA, através do corpo ou para outra pessoa.</p>	<p style="text-align: center;">MANA-MANA</p> <p>Força Dupla de MANA. Energia de alta voltagem. Usada pelo Eu Médio em todos os pensamentos (manao) e nas atividades voluntárias.</p>	<p style="text-align: center;">MANA-LOA</p> <p>A mais alta força de MANA. Energia de voltagem elevadíssima, a mais alta. É feito do Mana combinado com a energia cósmica do Universo ou outras altíssimas energias. Transforma, é a suocer carga de MANA usada para materializar os padrões invisíveis.</p>

Os 3 Corpos AKA	KINO-AKA de UNIHIPILI Corpo Físico e Etérico Corpo Energético do Eu Inferior Pegajoso AKA que toca qualquer coisa. É por ele que circula e sai MANA. Condutor de MANA.	KINO-AKA de UHANE Padrões invisíveis ou blue-print do Eu Médio. Menos denso que KINO-AKA de UNIHIPILI.	KINO-AKA de AUMAKUA Corpo de sombra do Eu Superior. Mostra-se como uma aureola em obras artísticas.
-----------------	---	--	--

CORPO FÍSICO: Veículo e Instrumento dos 3 EU's

EXPLICAÇÃO:

Para explicar o processo HUNA podemos falar de 2 mentes ou 2 EU's. O Eu-Mente Consciente e o Eu –Mente Subconsciente. Ao Eu-Mente **Consciente** os Kahunas chamam **UHANE** ou Eu Médio, a parte de cada um que é consciente da existencia individual e possui a habilidade da razão. Ao Eu-Mente **SubConsciente** os Kahunas chamam **UNIHIPILI** ou Eu Inferior/Básico, a parte de cada um que esta abaixo do consciente da existencia individual e possui a habilidade da Memória e Emoções, conclusões dedutivas, exata, literal, sujeita a sugestão que tem seu centro no Plexo Solar (Na altura do umbigo, abaixo da cabeça que é associada a consciência).

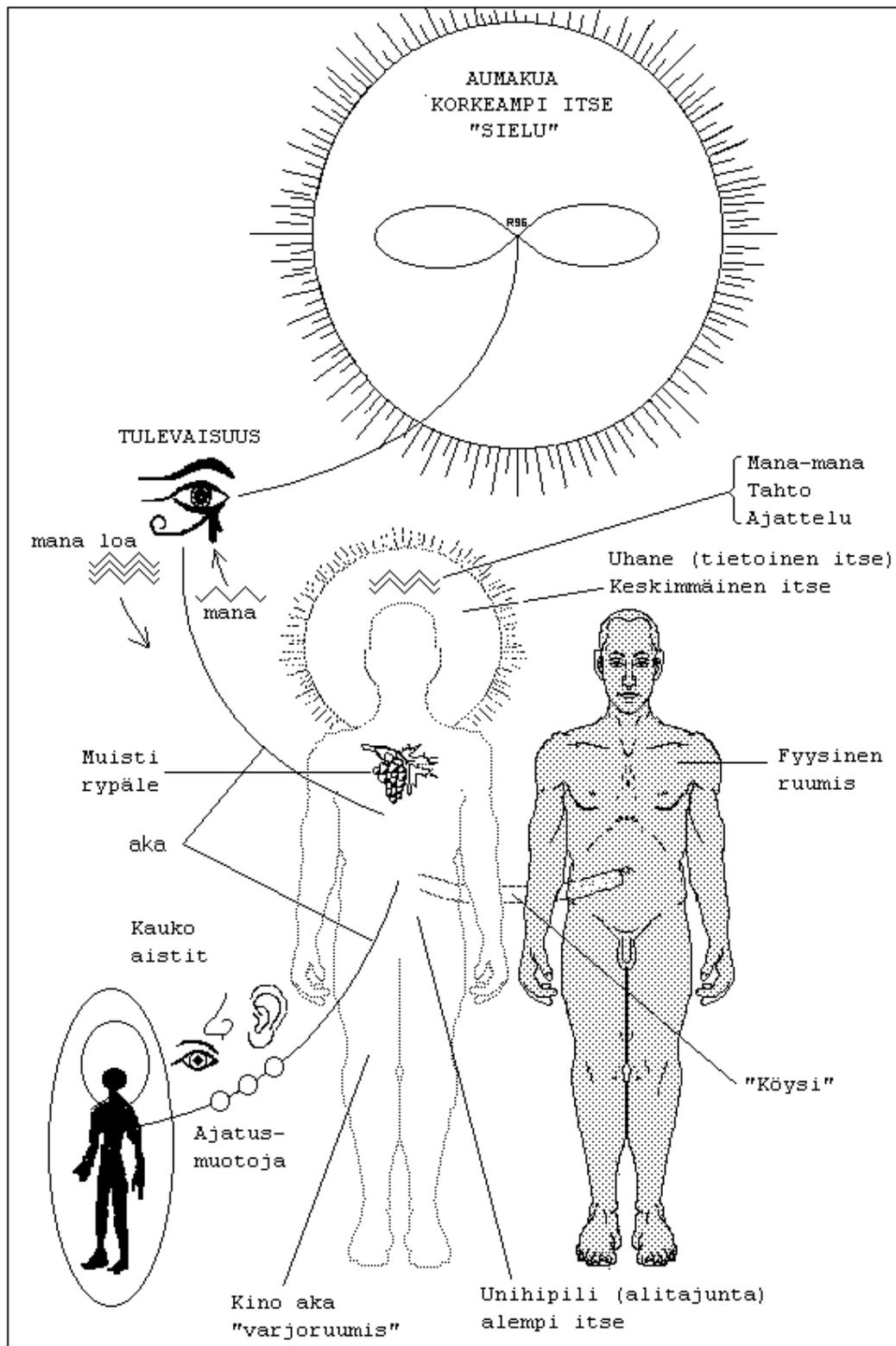
Há ainda a terceira parte do Homem que é o Eu SUPERIOR, **AUMAKUA**. Essa parte também é chamada de **Superconsciencia**. O Eu Superior é Velho, Total, Fidedigno, o Espírito parental. Em termos religiosos seria aquele que tem as qualidades divinas, como o Anjo da Guarda, que ajuda quando solicitado, mas que não se envolve se não for chamado. Essa é a natureza do Eu Superior, mas HUNA considera-o como parte de nossa personalidade individual e não uma divindade fora de nós. O Eu Superior é a parte divina de cada um que se contacta diretamente com Deus (ou qualquer divindade necessária).

Religião é o que Você acredita que é uma parte de sua vida. Assim, o Eu Superior ira trazer todas as condições desejadas materializando-as na realidade e lhe trará a consciência de quem VOCÊ É. Todos os 3 EU's tem seu próprio trabalho a fazer na vida de cada um de nós, mas necessitam trabalhar juntos para realizar os desejos presentes ou futuros. Quando os 3 trabalham juntos e em harmonia, acontecem coisas que podem ser consideradas milagres. Mas quando seu funcionamento é conhecido, não são mais considerados milagres. O EU Superior expressa todas as qualidades divinas, Amor, Compaixão, Paciência, Perdão,etc. Esses são ideais que devemos desejar para aumentar nossos poderes mentais e habilidades criativas.

PADRÕES INVISÍVEIS: AKA OU CORPOS-SOMBRA

Imagine uma pintura original (Blueprint), feita de material transparente, que apresenta cada um dos 3 Eu's em detalhes. Os Kahunas do antigo Hawai descrevem os 3 EU's do homem como suas exatas duplicatas (Blueprints) a que se referem como KINO-AKA (corpos de sombra invisíveis, mas reais). Essa substancia invisível AKA forma a AURA em torno de cada um dos 3 EU's, mantendo a pintura original (Blueprint) intacta, com o cordão AKA mantendo a conexão entre os EU's. Como um forte vínculo, entre o Eu Inferior e o Eu Médio, e entre o EU Médio e o Eu Superior, de maneira que os três possam trabalhar harmoniosamente juntos.

Como AKA tem a qualidade de ser pegajosa e de se esticar sem quebrar, quando há um contato entre duas pessoas, uma extensa linha passa a ligar esses dois, como uma teia de aranha, e uma conexão é estabelecida com o resto. Outros contatos feitos, resultam numa forte teia entre essas pessoas. O símbolo do Triangulo mostra os 3 Eu's trabalhando juntos e esse é o grande segredo HUNA. Assim, nossa função como EU médio – **UHANE** (Eu- Mente Consciente) é inicialmente aprender a trabalhar com ambos os EU's internos: o EU básico - **UNIHIPILI** e o EU superior - **AUMAKUA**.



Os Kahunas reconhecem as 2 naturezas opostas de MANA: uma que é magnética, atrai, e outra que repele. Ambas as polaridades estão presentes em todas as energias. Essa força é conhecida como pensamento e esta presente em todos os processos e atividades do corpo. Essa é a essência da vida.

O símbolo Kahuna para essa força é a água. A Água flui da mesma forma que a força vital. A água preenche recipientes, assim como MANA. A água pode vazar em grande quantidade, como a força vital. Todo pensamento envolve uma “atividade elétrica” de alta voltagem de força vital. Para Huna, todo processo de pensamento está associado a MANA. A palavra MANA-O significa Pensando, “O” indica o processo de usar MANA para produzir pensamento. Como cada pensamento está ligado a outro anterior, isso forma um “Corpo Sombra” (AKA) que é preenchido com a mesma substância dos pensamentos que vieram antes (a psicologia fala de associação de idéias).

MANA é suprido a nós pela comida e pelo ar através do EU Básico ou Inferior e estocado no seu Corpo-AKA, mas é dividido com o Eu Médio e o EU Superior. MANA, quando usado como força vital do EU Médio é transformado de forma sutil em MANA-MANA, que passa a ter o dobro de PODER de forma a poder ser usado pelo EU Médio para comandar e controlar o Eu Inferior ou Básico. Essa é a força que a psicologia chama de **vontade**. Traz a força necessária ao EU Inferior ou Básico para que leve a cabo, a qualquer tempo, suas sugestões. Mas, isso raramente é feito com força total pois a Mente produz pensamentos variados ininterruptamente e a energia se dirige para onde vai a atenção. Assim, como não há focalização, o EU Inferior fica passando de uma atividade a outra, sem completar qualquer comando ou sugestão e diluindo MANA-MANA.

O ACÚMULO DE SOBRECARGA DE MANA

Sabemos que respirações mais profundas e longas nos trazem mais energia. Podemos utilizar certas técnicas, combinadas com imagens mentais específicas (imaginação = imagem + ação!), para acumular uma sobrecarga – uma poderosa quantidade extra – de força vital, todas as vezes que precisamos. Isto assume uma situação de razoável saúde física e ausência de grandes traumas ou situações de grave ansiedade emocional. Podemos utilizar estas sobrecargas de MANA de vários modos, particularmente em autocura ou na cura de outras pessoas, realizando a **PRECE-AÇÃO** que realmente é poderosa!

A AÇÃO DA MENTE

Os Kahunas acreditam que por meio da ação da mente de uma pessoa, ela adiciona uma quantidade de MANA – ao pensamento. O MANA é construído à partir da ingestão de alimentos e da respiração. Nossos cientistas comprovam que quando ingerimos alimentos seus nutrientes, não são imediatamente absorvidos. No primeiro momento, o alimento é transformado em glicogênio, no sangue (açúcar) e oxidado pelo oxigênio respirado e então temos a chamada ENERGIA instantânea, para utilizarmos em nossos processos de sobrecarga de energia vital, para utilizarmos em nosso método estudado, para realização de nossas necessidades/desejos.

O Eu Básico (mente subconsciente) - **UNIHIPILI** – que está fortemente envolvido neste processo – pode, há qualquer momento, trabalhar melhor a respiração e construir mais glicogênio para ser utilizado na criação desta especialíssima energia chamada MANA. A combinação de energia dos alimentos e do ar que respiramos, aliada à energia cósmica tem o poder de realizar o que desejamos de modo justo e correto, para o bem da humanidade e de nós mesmos.

O acúmulo de sobrecarga de MANA pode ser feito simplesmente solicitando ao nosso Eu Básico o desejado e a percepção/emoção envolvidas neste processo. Assim o Eu Básico iniciará um processo de respiração mais profunda, com a intenção do acúmulo de sobrecarga de energia – MANA- e o processo inicia-se.

A ENERGIA MANA ASCENDE COMO A FORÇA DE UMA FONTE

Um Kahuna usa a força da água para simbolizar MANA. Quando deseja acumular sobrecarga de MANA, ele respira profundamente e visualiza MANA ascendendo como se fosse a água de uma fonte, jogada mais e mais alto até que ela ultrapassa os limites da fonte, inundando tudo ao seu redor. O corpo é pintado na BluePrint como a fonte e a água é MANA. Esta deve ser a visualização à medida que respiramos profundamente para acumular uma sobrecarga de energia vital. Outra visualização que pode ser empregada é a de preenchermos uma esfera de luz e mentalmente imaginarmos nosso corpo todo, cercado por esta esfera e totalmente iluminado pela energia construída.

EXERCÍCIOS

Qualquer exercício físico faz com que o Eu Básico comece a construir sobrecarga de força vital - MANA, do contrário nos tornaríamos fracos e drenados. Os atletas utilizam inicialmente sua sobrecarga de MANA e depois, quando o corpo parece que não vai suportar o esforço, eles imediatamente recebem outra sobrecarga, e aí atingem seu pico de força ou velocidade, atingindo seus limites desenvolvidos/construídos com as atividades de treino e evolução de suas formas físicas. É importante o uso da sobrecarga, acima da energia solicitada pelo corpo, para a manutenção da saúde, em exercícios físicos, em nossas atividades diárias. Isto também significa, praticar diariamente a cura e a autocura, em nossa teia-de-vida, em nossa missão-de-vida. Essa visão é importante para mantermos a forma e o alto nível de MANA.

ATITUDE MENTAL

Ao invés do exercício físico, podemos Ter a atitude mental de estarmos prontos para uma corrida! Imaginamos a preparação para tal atividade e respiramos mais rapidamente “quando a corrida começa”, tensionando suavemente a musculatura necessária para tal atividade. O Eu Básico começará então a construir a sobrecarga de MANA, necessária a tal exercício.

SENSAÇÃO DE BEM-ESTAR

Este exercício, proporciona um enorme bem-estar à pessoas que normalmente possuem baixa carga de energia vital. Lhes confere mais calma e força física. Melhor bem-estar em geral. Melhora a força, a concentração e expande os pensamentos, para novos e melhores horizontes. Os efeitos são imediatos.

MANA E MILAGRES

Estamos estudando, neste curso, como acumular MANA / sobrecargas de energia vital e seu uso, com nossa Mente Superconsciente / EU SUPERIOR - **AUMAKUA** para a criação de “milagres”, que acontecerão sobre a ótica de pequenas curas até as mudanças milagrosas nos

tecidos do corpo e mesmo na “fabricação de novos futuros/horizontes”, em nossas vidas e na vida do planeta!

Nosso Eu Superior , entra em contato conosco – normalmente – durante nosso sono - através dos Cordões-AKA. Nossos pensamentos do dia, com nossos planos, esperanças, temores, amor, ódios, são examinados e duplicados em formas-pensamento e ao mesmo tempo, alguma sobrecarga de MANA, é retirada de nosso corpo e transformada, pelo EU Superior, em energia vital de alta-voltagem denominada MANA-LOA, para que nosso Eu Superior, materialize “nossos planos e pensamentos” do dia, em “futuro breve”. Estas “formas-pensamentos” são denominadas pelos Kahunas como “sementes” pois crescerão em nosso futuro, como assim “as desejarmos”. Assim padrões de comportamento, sentimento e pensamento precisam ser MODIFICADOS pois somos os construtores de nosso futuro!

PERMITA QUE AS BENÇÃOS RECAIAM SOBRE VOCÊ!

Nosso Eu Superior não apenas retira Força Vital de nós mas devolve (transmuta) todos os nossos desejos e isso pode ser visualizado como o transbordamento da água da fonte, sobre nós. Depois de conscientemente contatar nosso Eu Superior – AUMAKUA - e lhe enviar uma oferta de sobrecarga de MANA, na forma de PRECE-AÇÃO, o Kahuna termina sua ação com estas palavras: “ A Prece atinge seu foco e a Chuva-de -Bençãos derrama-se sobre mim, neste momento!”

O contato com nosso Eu Superior e com todas as Conexões Divinas, pode ser feito, diariamente, de maneira consciente, mas precisa ser solicitado. Este é o objetivo de nosso trabalho/prática/estudo: O trabalho conjunto e integrado, de nossos Três Corpos/Mentes UNIHIPILI – UHANE - AUMAKUA, de maneira forte e uníssona, a importância da Força Vital e sua sobrecarga e o uso para uma vida melhor e para um novo futuro.

PERDÃO

Quando algum desejo Não é realizado de imediato, a prática do perdão é necessária. O realizador do desejo deve fazer a oração do Perdão até sentir que o obstáculo esta removido de seu futuro.

Oração do Perdão

Se feri alguém hoje em pensamento, palavra ou ação, ou me omiti na carência de
alguém,

Agora me arrependo.

Se puder repassar aqueles passos novamente, amanhã tomarei providências e remediarei
com amor aqueles danos.

Eu prometo.

E se alguém me feriu profundamente e nenhuma compensação foi feita, eu peço à Luz
que equilibre tudo.

Considero o débito quitado.

Espírito Parental, que amo e por quem sou amado, venha pelo portal que abro agora e limpe meu
caminho a Ti.

A AUTORIDADE DO DECRETO

“E Deus disse: *Faça-se Luz!* E a Luz foi feita”. Se acharmos que a expressão máxima do poder é a luz, estamos enganados. O espírito é criado e animado não pela luz e sim pelo SOM e pela força do DECRETO.

Faça seus decretos com confiança e AUTORIDADE, assim “criamos”, “autoramos”.

Confiança autoritária é a chave para a criação consciente, por palavras e por visualização.

Destarte é muito importante que não façamos uma crítica ou uma afirmação negativa por três vezes, para não “decretarmos” negatividade! Quando levantamos pela manhã e pensamos/dizemos “*Hoje será um dia daqueles...*”, com certeza já nos colocamos na frequência de um dia negativo e vamos pensar/repetir isso por mais algumas vezes e desta forma nosso dia será como decretamos, nós “construímos este dia”.

Nossos pensamentos, palavras e ações devem ser conscientemente criados e decretados, com um acúmulo forte de energia, com envolvimento de nossa emoção impressionando o subconsciente (KU – UNIHIPILI), e o decreto – autoridade do nosso consciente (LONO – UHANE), o subconsciente envia a sobrecarga de energia (MANA), para que o Superconsciente (KANE – AUMAKUA) tenha “combustível” para materializar nossos decretos. Assim trabalha a Prece – Ação.

Energias Negativas

Energia Telúrica

Origina-se de lençóis freáticos, matéria orgânica em decomposição, espaços vazios no subsolo ou cruzamento de veios d'água. Essa energia é altamente danosa para o ser humano, principalmente à noite, quando a energia solar não mais contrabalança os efeitos de sua nocividade. Quando for constatado que a energia telúrica é a responsável pela disfunção orgânica do paciente, não adiantará tratá-lo enquanto não for removida a causa.

Energia Consciente

Extremamente danosa, dado que seus efeitos são de natureza subliminar, podendo ocorrer desde o âmbito familiar e minando as defesas do paciente. Aqui, podemos falar de todas as “formas-pensamento” que nos são inculcadas ao longo da vida e ainda aquelas que não tomamos conhecimento directo, mas que resultam em medos inconscientes.

Energias de Formas

Assim como existem formas consideradas “boas”, como cones e pirâmides, existem outras que são danosas ao ser humano. Elas podem provir de móveis ou pertences antigos impregnados de energia nociva ou ainda, por objectos e construções cujas formas se encontram em desarmonia com as vibrações universais.

Desequilíbrio de Íons

Acontece em função de factores climáticos e provoca irritabilidade ao atingir violentamente o sistema nervoso das pessoas. Normalmente ocorre um aumento das ocorrências policiais

RELEMBRANDO NOSSA ANATOMIA ENERGÉTICA

O CAMPO ELETRO-MAGNÉTICO - AURA

A Teoria da AURA pressupõe que cada objeto ou ser está envolvido num **campo de energia magnética** que permite a influência recíproca de outras energias presentes em seu ambiente imediato. Este campo de energia magnética constitui-se de **sete corpos** relacionados com os **chakras e glândulas do sistema endócrino**.

A harmonia e equilíbrio de cada ser, seu grau e qualidade, podem ser avaliados observando-se sua AURA. Há duas formas de vê-la: subjetivamente por alguns médiuns ou objetivamente, utilizando um cristal denominado TELA KILNER. Esta tela, descoberta por Walter J. Kilner, cientista dos anos vinte, sensibiliza a visão, possibilitando a sua identificação.

Mais recentemente, a fotografia KIRLIAN proporcionou um método bem mais preciso para a visualização da AURA.

Cada ser ou substância, animada ou inanimada, desde que suas funções não estejam deterioradas, possui AURA, cuja existência se deve à **força vital** inerente aos elementos naturais pelos quais são constituídos. Essa **força vital**, procedente de uma fonte mineral, vegetal, animal ou humana, cria um **reino ou plano áurico comum**, que é o **reservatório da energia pura e livre**. Neste plano, os reinos mineral e vegetal atuam constantemente, transferindo, através de seus próprios canais de comunicação, sua **força vital particular** à natureza mais sutil dos animais e seres humanos. Portanto a AURA representa a somatória de todas essas qualidades, apresentando uma **imagem completa do sujeito em sua totalidade**.

A aura pode ser vista como uma emanção multicolorida, estratificada e ovalada, que rodeia o sujeito. Sua aparência, forma e tamanho determinam, entre outras coisas, **o estado de saúde do indivíduo**.

A natureza do campo de energia magnética que envolve os objetos materiais possui quatro características fundamentais: **ATRAÇÃO, UNISSONÂNCIA, REPULSÃO E ATIVAÇÃO**. Essas características naturais permitem interpretar a aura com diversas finalidades, especialmente para a diagnose.

O campo de energia magnética pode ser usado pela Psicologia, para avaliar e confirmar certas informações dos indivíduos com relação a **emoções, formas de pensamento e acontecimentos**.

Nos seres humanos, o campo de energia magnética **interage e ressoa** em SETE CORPOS ou PLANOS ÁURICOS. **As três primeiras camadas** são associadas à energia do **MUNDO FÍSICO**, metabolizando-as; a **quarta camada** é um **transformador**, interligando camadas áuricas e campos energéticos; e **as três camadas áuricas superiores** metabolizam as energias relacionadas com o **MUNDO ESPIRITUAL**.

OS DIFERENTES PLANOS ÁURICOS

Os sete planos áuricos (ou corpos áuricos) e suas funções, em ordem de qualidade crescente, são os seguintes:

CORPO ETÉRICO (0,5 – 5cm) – estrutura definida de linhas de força sobre a qual se modela e firma a **matéria física** dos tecidos do corpo. Contém energia dos órgãos, e se expande, ou se retrai, de acordo com seu funcionamento.

CORPO EMOCIONAL (2,5 – 7,5cm) – está associado aos **sentimentos**, seguindo aproximadamente os contornos do corpo físico, sendo sua estrutura mais fluída que a do corpo etérico. É constituído de nuvens coloridas em contínuo movimento.

CORPO MENTAL (7,5 – 20cm) – está associado a **pensamentos e processos mentais**; contém a estrutura de nossas idéias. Quando em equilíbrio é translúcido com emanações douradas, como bolhas.

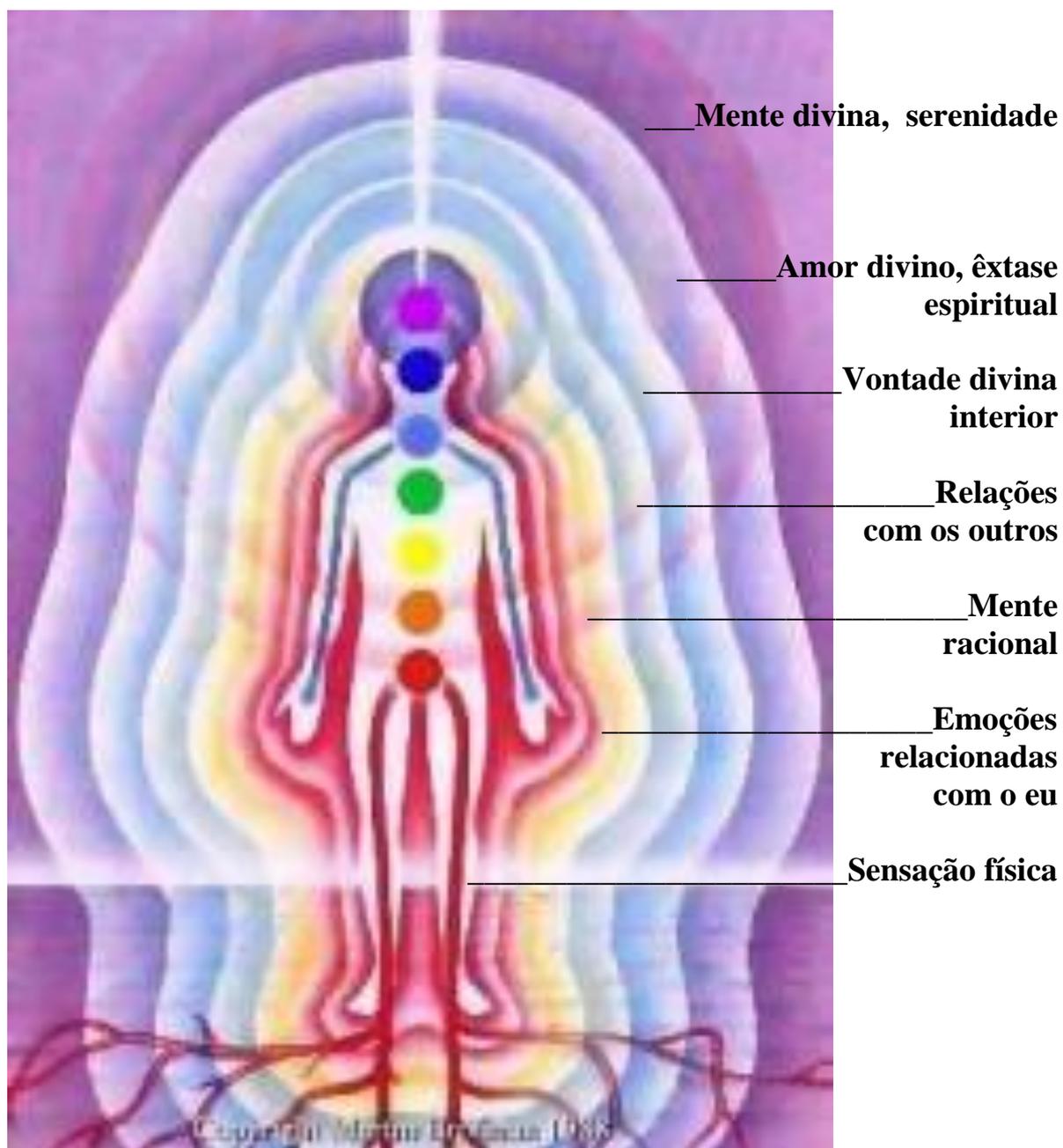
CORPO EXTRA-SENSORIAL (15 – 30cm) – composto por nuvens multicoloridas, advindas das **percepções e emoções extra-sensoriais**.

CORPO ETÉRICO PADRÃO (45 – 60cm) – campo de energia estruturada sobre o qual cresce o corpo físico. Contém todas as formas padronizadas e definidas para a REENCARNAÇÃO. É o nível onde o **som cria a matéria**; composto de linhas transparentes sobre um fundo azul escuro (que é espaço sólido).

CORPO EMOCIONAL SUPERIOR (70 – 90cm) – neste nível experimentamos o **êxtase espiritual**; é o **plano de identificação com DEUS**. Composto por pontas de luz.

CORPO CAUSAL (75 – 100cm) – contém as impressões de **vidas passadas** e todos os **corpos áuricos associados à encarnação atual do indivíduo**, protegendo-os e mantendo-os unidos. É o nível mais forte e elástico do campo áurico e contém a corrente principal de força que se desloca ao longo da espinha.

OS SETE NÍVEIS DO CAMPO ÁURICO



CHAKRAS

Palavra Sânscrita que significa **RODA**. São portas de **recepção e transmissão** de energia do meio ambiente para as diversas camadas do campo eletro-magnético e vice-versa. Sua obstrução faz com que a energia se torne saturada e pare de circular normalmente, desvitalizando órgãos e enfraquecendo o corpo. Os escritos antigos mencionam que os seres humanos possuem 88.000 chakras; isso significa que no corpo humano quase não existe um ponto sequer que não seja um órgão sensível para a **recepção, transmissão e transformação de energias**.

A maior parte desses chakras desempenha um papel secundário no sistema, existindo cerca de 40 chakras complementares; os mais importantes situam-se na região do BAÇO, NUCA, PALMA DAS MÃOS E SOLA DOS PÉS.

Os **sete chakras principais** se encontram ao longo do eixo vertical, na parte dianteira do corpo, e seu lugar é no CORPO ETÉRICO do homem. Essas rodas estão em permanente movimento circulatório, atraindo a energia para dentro dos chakras e quando a rotação é ao contrário, a energia estará sendo irradiada.

Os chakras giram para a direita ou para a esquerda; esse sentido de rotação muda de um Chakra para outro e de um sexo para o outro. Por exemplo: o Chakra básico do **homem** gira para a **direita** – expressando um modo mais ativo e dominador no âmbito material e sexual. O da **mulher** gira para a **esquerda** – expressando uma maior receptividade à força criadora da Terra e força na expressão das EMOÇÕES.

Os chakras da maioria das pessoas têm uma extensão média de 10 centímetros; nas pessoas mais desenvolvidas espiritualmente os chakras ocupam uma área maior e frequência vibratória mais aumentada.

Em cada centro de energia dos chakras encontramos vibrações de todas as cores; no entanto apenas uma cor predomina, tornando-se mais clara e brilhante de acordo com a boa utilização da energia. O tamanho e o número de vibrações dos chakras determinam a qualidade das energias por eles absorvidas das mais variadas fontes: energia do Cosmos, da Natureza, das pessoas e ambiente a sua volta e dos corpos etéricos – ligando-nos aos acontecimentos do meio ambiente, da natureza, servindo de antenas para toda a esfera em ação das vibrações de energia.

Podemos também considerar os chakras como **órgãos de sentido mais sutis**, pois o corpo físico é um veículo adaptado às leis da vida do nosso planeta, podendo tornar reais nossos valores e percepções interiores nesse planeta, e os chakras servem como receptores do mundo sutil, de tudo que ultrapassa a esfera física.

Como os chakras também irradiam energias para o meio ambiente, podemos então **alterar** a atmosfera ao nosso redor; podemos, portanto, emitir **vibrações de cura, mensagens conscientes e inconscientes, influenciar pessoas, situações e até a matéria**, tanto no sentido positivo como negativo. Cada um desses sete chakras revigora sua área próxima ao corpo físico, tanto a porção densa como a etérica. A saúde de um órgão é vista como dependente da condição de seu Chakra associado: equilibrado, super ou sub estimulado.

FUNÇÃO DOS CHAKRAS

1 - BASICO (MULADHARA) – base da coluna vertebral, na cintura pélvica. Seu centro físico corresponde às GLÂNDULAS SUPRA-RENAIS, que produzem a ADRENALINA, tendo a função de **prover a circulação, equilibrar a temperatura do corpo, preparando-o para a REAÇÃO IMEDIATA**. É o centro psicológico para a evolução da identidade, sobrevivência, autonomia, auto-estima, realização e conhecimento. É um centro acumulador de impressões, memória, conflitos e atitudes geradas pelos nossos esforços para conseguir individualidade.

O desequilíbrio deste Chakra produz fisicamente: anemia, leucemia, deficiência de ferro, problemas de circulação, pressão baixa, pouca tonicidade muscular, fadiga, insuficiência renal, excesso de peso.

CRISTAIS PARA O CHAKRA BÁSICO:

Vermelho: Rubi	Marron: Quartzo Fumê	Preto: Turmalina Preta
Granada	Olho de Tigre	Obsidiana
Jaspe Heliotrópio	Olho de Gato	Ônix Negro
Jaspe Vermelho	Olho de Falcão	Jet
Rodonita	Tempest Stone	Crisantemum Stone
Zircão	Tiger Iron	
Lingam	Quiastolita	
Quartzo Vermelho		
Hematita		
Rutilo		
Realgar		
Cinábrio		
Magnetita		

2 - UMBILICAL (SVADHISHTHANA) – localiza-se no umbigo. Seu centro físico corresponde às GLÂNDULAS SEXUAIS – ovários, próstata, testículos, tendo a função de **desenvolver características sexuais masculinas e femininas e regulação do ciclo feminino**. É o centro psicológico para a evolução de desejo pessoal e da força emotiva, vontade de ter, amar, pertencer, estabilidade (material e emocional), necessidade de afeto e segurança.

Acumula padrões negativos gerados em nossos esforços para estabelecer um sistema de apoio para viver e amar.

CRISTAIS PARA O CHAKRA UMBILICAL:

Laranja: Água
Cornalina
Opala de Fogo
Crocoíta
Coral
Pérola
Wulfenita
Calcita laranja
Aragonita
Pedra da Lua

3 - PLEXO SOLAR (MANIPURA)– localiza-se na região do diafragma, um pouco acima do estômago. Seu centro físico corresponde ao PÂNCREAS, cuja função é a **transformação, digestão dos alimentos, produz insulina, que equilibra o açúcar no sangue e transforma hidratos de carbono**; as enzimas isoladas pelo pâncreas são importantes para a assimilação de gorduras e proteínas. É o centro psicológico para a evolução da mente pessoal,

vontade de saber, aprender, comunicar, participar. Acumula padrões negativos gerados em nossos esforços de desenvolver a inteligência, expressão de idéias, pensamentos e sonhos.

Quando em desequilíbrio produz patologias como a diabete, desordens no trato digestivo, alergias, sinusite, insônia.

CRISTAIS PARA O CHAKRA SOLAR:

Amarelo: Citrino
Enxofre
Topázio Imperial
Âmbar
Pedra do Sol
Pirita

4 - CARDÍACO (ANAHATA) – localiza-se na parte superior do peito. Seu centro físico corresponde ao TIMO, cuja função é **estimular e fortalecer o sistema imunológico, regular o crescimento, dirigir o sistema linfático**. É o centro psicológico para a evolução do idealismo, capacidade de amar, doar, visão real do mundo, próprio auto-conceito; constitui um ponto de transferência das energias dos chakras inferiores e superiores.

Quando em desequilíbrio produz patologias como palpitação, arritmia cardíaca, rubor, pânico, pressão alta, intoxicação, colesterol alterado, acidose.

CRISTAIS PARA O CHAKRA CARDÍACO:

Verde: Quartzo Verde	Rosa: Quartzo Rosa	Verde e Rosa:
Esmeralda	Rodocrosita	Turmalina Melancia
Malaquita	Turmalina Rosa (Rubelita)	Jade Bicolor (Transvaal)
Perídoto (Olivina)	Kunzita	
Turmalina Verde	Morganita	
Crisoprásio	Smithsonita Rosa	
Crisoberilo	Cobaltocalcita	
Brasilianita	Manganocalcita	
Dioptásio	Bustamita	
Ágata Musgosa	Thulita	
Jade		
Hiddenita		
Serpentina		
Smithsonita		
Calcita Verde		

5 - LARÍNGEO (VISHUDDHA) – localiza-se no centro da GARGANTA, PRÓXIMO À REGIÃO DO Pomo de Adão. Seu centro físico corresponde à TIREÓIDE, que desempenha papel importante no **crescimento do esqueleto e dos órgãos internos, cuidando tanto do crescimento físico quanto mental, regulando o metabolismo (regula o iodo e o cálcio no sangue e tecidos)**. É o centro psicológico da evolução, da criatividade, autodisciplina, iniciativa, responsabilidade, agir transpessoal; tem a força vibratória que forma a matéria, interligando pensamento e forma, mente e matéria. Quando em desequilíbrio produz patologias como resfriados, tendências a infecções virais e bacterianas, herpes, dores musculares ou de cabeça, congestão linfática, endurecimento do maxilar, problemas dentários.

CRISTAIS PARA O CHAKRA LARÍNGEO:

Azul: Quartzo Azul
Topázio Azul
Água Marinha
Turquesa
Crisocola
Amazonita
Larimar (Pectolita)

Celestita
Ágata Azul
Calcedônia
Cianita
Angelita
Hemimorfita
Calcita Azul

6 - FRONTAL (AJNA) – localiza-se no meio da testa. Seu centro físico corresponde à PITUITÁRIA/HIPÓFISE, que dirige a função das demais glândulas. É o centro psicológico para a evolução do desejo de liderança, integração ao grupo, desejo de poder e controle. Estabelece a ligação entre o corpo inconsciente e o físico (mental). Quando em desequilíbrio produz patologias como vícios, compulsões, problemas nos olhos (cegueira, catarata, etc.), surdez.

CRISTAIS PARA O CHAKRA FRONTAL:

Índigo: Azurita
Lápis Lazúli
Sodalita
Turmalina Azul (Indicolita)
Apatita Azul
Safira Azul
Silica Gema
Labradorita
Abalone
Calcantita
Tanzanita

7 - CORONÁRIO (SAHASHARA) – localiza-se no topo da cabeça. Seu centro físico corresponde à GLÂNDULA PINEAL, que atua no organismo como um todo; na sua falha ocorre uma puberdade tardia. É o centro psicológico para a evolução da capacidade intuitiva, experiência espiritual, sentido de unificação, senso do Divino. É uma ponte de ligação entre o inconsciente coletivo e o inconsciente individual, possibilitando adentrar no registro coletivo (AKÁSICO) e se libertar da necessidade de controle. Quando em desequilíbrio produz patologias como desordem no sistema nervoso, insônia, neurite, enxaqueca, histeria, disfunção sensorial, possessão, obsessão, neurose.

CRISTAIS PARA O CHAKRA CORONÁRIO:

Violeta: Ametista	Incolor: Quartzo	Dourado: Heliodoro
Sugilita	Diamante de Herkimer	Pirita
Charoíta	Diamante	Calcita Dourada
Fluorita	Selenita	Ouro Nativo
Lepidolita	Calcita Óptica	
Iolita	Fenacita	Multicores: Espectrolita
Ágata de Botswana	Ulexita	Opala Branca
	Danburita	
	Apofilita	
	Halita (Sal Gema)	

8 – ESTRELA DA TERRA – localiza-se de 15 a 30cm construindo a ponte que liga a energia do espírito com as pontes magnéticas da Terra. É o centro energético responsável pelo nosso ancoramento, que basicamente significa estar presente no próprio corpo, e por nosso equilíbrio. Pode também ser chamado de chakra do campo áurico.

CRISTAIS PARA O CHAKRA ESTRELA DA TERRA:

Hematita
Realgar

9 – COORDENADOR – localiza-se de 15 cm acima de nossa cabeça e é responsável pela coordenação de nosso corpo etérico com o corpo físico e de todos os outros chakras entre si. Esse chakra se reflete num ponto bem abaixo de nossa nuca. É também conhecido como chakra do corpo etérico. Tem a finalidade e função de fazer-nos seguir a vida dentro da realidade; dissolver-se de barreiras pessoais e expansão do self-identidade; ajuda a uma maior conexão com o Amor Divino.

Segundo Alice Bailey no livro Cura Esotérica, o cérebro é condicionado em grande medida por três glândulas importantes que se encontram fisicamente próximas da substância cerebral. São elas a pineal, pituitária e a carótida. Essa três glândulas formam um triângulo cujos vértices praticamente não tem relação entre si no homem primitivo, têm alguma relação no homem comum e estão estreitamente relacionadas no homem espiritual. Essas glândulas são as correspondências objetivas dos três centros de energia por meio das quais a alma ou o homem espiritual que habita essa alma, controla o seu veículo físico.

CRISTAIS PARA O CHAKRA COORDENADOR:

Cristal Dow
Goshenita
Topázio Incolor

10 – CAUSAL – localiza-se de 15 cm acima do Coordenadore faz a conexão com o Plano Causal, o Plano do Mental Superior onde não existe Causa e Efeito. Pode ser considerado como a morada do nosso verdadeiro Ser. Por isso mesmo ele também é conhecido como Chakra do Verdadeiro Ser.

CRISTAIS PARA O CHAKRA CAUSAL:

Cianita
Lepidolita

11 – ESTRELA DA ALMA – localiza-se de 15 cm acima do Causal faz a conexão entre a mente consciente e os diversos aspectos da Alma, do Espírito e do Eu Superior.

Funciona também como filtro das energias luminosas do Espírito e do Universo, para que possam ser sintonizadas com o chakra Coronário. É também conhecido por chakra da Alma.

CRISTAIS PARA O CHAKRA ESTRELA DA ALMA:

Apofilita Incolor
Calcita ótica
Diamante de Herkimer
Tanzanita

12 – PORTAL DAS ESTRELAS – localiza-se de 15 cm acima do Estrela da Alma, e é o Verdadeiro Portal de Comunicação com as Divindades e o Universo.

CRISTAIS PARA O CHAKRA PORTAL DAS ESTRELAS:

Cristal Laser
Escolecita
Fenacita
Selenita

CHAKRAS E SUAS CORRESPONDÊNCIAS

Chakra	Corpo Áurico	Função Psicológica	Som	Cor	Elemento	Glândulas	Órgãos
Básico (4 pétalas)	Etérico / físico	Ser no mundo físico	LAM	Vermelho	Terra	Supra-renais	Rins, coluna vertebral, ossos, dentes, intestino grosso, reto, ânus.
Umbilical (6 pétalas)	Emocional	Ter / reprodução criativa	VAM	Laranja	Água	Gônadas, glândulas sexuais masc. e fem.	Sistema reprodutor, bexiga, quadris, pernas, pés.
Plexo Solar (10 pétalas)	Mental	Saber / constituição	RAM	Amarelo	Fogo	Pancreas	Baço, estômago, fígado, vesícula, parte inferior das costas, sistema nervoso vegetativo.
Cardíaco (12 pétalas)	Extra Sensorial	Amar / abnegação	YAM	Verde	Ar	Timo	Coração, sistema circulatório, parte superior das costas, nervo vago, pele, sangue.
Laríngeo (16 pétalas)	Etérico Padrão	Criar / ressonância	HAM	Azul claro	Éter	Tireóide	Aparelho brônquico e vocal, nuca, queixo, ouvido, boca, pulmões, braços, canal alimentar.
Frontal (96 pétalas)	Emocional Superior	Liderar / auto conhecimento	OM	Azul escuro		Pituitária	Sistema nervoso central, nariz, olhos, rosto, ouvido.
Coronário (972 pétalas – Também conhecido como Lótus de mil pétalas)	Causal	Servir / ser puro		Violeta e branco		Pineal	Cérebro
Estrela da Terra		Ancorar		Magenta		Supra Renais	Transpessoal
Coordenador		Coordenar		Rosa		Pineal, Pituitária e Carótida	Transpessoal
Causal		Verdadeiro Eu		Turquesa		Pineal	Transpessoal
Estrela da Alma		Sintonizar/ Purificar		Dourado		Pineal	Transpessoal
Portal das Estrelas		Conexão Divina		Prateado		Pineal	Transpessoal

OUTROS CHAKRAS

CHAKRA ESPLÊNICO

O chacra esplênico possui seis raios revelando as cores roxo, azul, verde, amarelo, alaranjado, vermelho-forte e rosa, localiza-se na região correspondente ao baço físico e está intimamente relacionado a circulação sangüínea. Disfunções nesse chacra podem gerar anemias e até mesmo a leucemia. É também responsável pela vitalização do duplo etérico enquanto o chacra básico está mais relacionado ao corpo físico. Uma criança com a idade de oito a 14 anos está motivada pelo segundo chacra, dormirá entre oito a dez horas em posição fetal. Já adaptada ao mundo físico (função do primeiro chacra) a criança começa a sair do círculo familiar e a fazer amizades. Desejos e fantasias surgem da necessidade do espírito de sair do corpo podendo gerar uma fuga da realidade. Os anos de desenvolvimento desse chacra são aqueles em que há uma descoberta e uma exploração da individualidade. Essa fase pode ser tanto fascinante quanto cansativa para pais e mestres. A criança necessita de limites, mas também de flexibilidade. Os padrões de comportamento, os gestos repetidos e a rotina ajudam a conservar certa base de segurança. Esta fomenta a capacidade de ver a vida como uma aventura emocionante de descobertas. A repressão, os traumas e os conflitos durante este estágio de desenvolvimento apresentam efeitos de longo alcance e deixam marcas que custam a desaparecer. O chacra esplênico conserva energias particularmente vitais para a vida. Ele se liga diretamente ao chacra da garganta, que é o centro da expressão. Quando o fluxo entre esses dois centros é insuficiente, é difícil desempenhar um papel gratificante na vida; entretanto em virtude da sua vitalidade, o chacra esplênico apresenta um grande potencial de cura, tanto para si mesmo como para o ser como um todo. A pessoa que consegue o desenvolvimento positivo desse chacra torna-se um excelente terapeuta produzindo curas extraordinárias. Algumas obras consideram como o segundo chacra, o sacro, localizado dois dedos abaixo do umbigo. O chacra esplênico está intimamente relacionado aos fenômenos mediúnicos. É também um grande captador do prana rosa - prana da vitalidade. Pessoas desvitalizadas têm comprometido esse chacra, sendo necessária sua harmonização. Em casos de obsessão do tipo vampirismo, esse é o chacra mais afetado.

CRISTAIS PARA O CHAKRA ESPLÊNICO:

Jaspe Vermelho
Ágata de Fogo
Calcedônia Laranja

CHAKRA UMERAL

O Chakra Umeral situa-se nas Costas, sobre a parte Superior do Pulmão Esquerdo, à direita do Plexo Branquial. Ele é responsável por toda relação Mediúnica entre os Planos Físico e o Espiritual. Sua Cor depende do momento Espiritual da Pessoa. Em equilíbrio, tem a Cor AZUL, com o Médiun enfraquecido é AMARELO.

CRISTAIS PARA O CHAKRA UMERAL:

Amazonita
Larimar
Água Marinha



Cristais

Os cientistas dizem que os cristais são minerais cujas moléculas se organizam em um entrelaçamento tridimensional relativamente rígido. Para cada mineral, há um padrão característico de entrelaçamento dessas moléculas.

Como tudo criado na Natureza, o mundo mineral parece relativamente simples até o investigarmos em mais detalhes, quando se mostram muito mais complexos do que poderíamos supor. Os mecanismos precisos através dos quais os cristais se formam ainda não são inteiramente conhecidos. Mas sabemos que toda vida na Terra depende dessas formações que compõe a crosta do planeta, que é o suporte subterrâneo de toda a vida como a conhecemos.

COMO TRATAR OS CRISTAIS

Limpeza

Quando adquirimos ou ganhamos um cristal, geralmente, não conhecemos a sua procedência, não sabemos que não passaram por ele e nem com que emoções e situações ele se deparou em sua jornada até chegar a nós.

Os cristais tendem a absorver todas as energias negativas à sua volta, com o intuito de harmonizar ambientes e pessoas que deles se aproximam. Se estou triste e toco em um cristal, ele, instantaneamente, absorve essa tristeza, transformando-a ou retendo-a em si, conforme a sua natureza.

Durante uma de minhas aulas, uma aluna começou a sentir-se mal ao colocar um cristal sobre si. Assim ficou, até que, num lampejo, recordou-se de que, no dia anterior, colocara aquele mesmo cristal sobre o plexo do marido, que estava bastante indisposto, mas esquecer-se de limpá-lo após o uso; assim, o cristal absorveu o mal-estar do marido e, no dia seguinte, ao usá-lo, ela recebeu a carga que estava acumulada na pedra.

Quando encerro cada trabalho de terapia com cristais, dou obrigado a lavá-lo, um a um, minuciosamente, até sentir que todas as energias acumuladas se foram água abaixo. Com a prática do trabalho, comecei a sentir as cargas acumuladas nos cristais como um excesso desagradável de energia que deixava minhas mãos dormentes, ou como uma sensação de gordura, como se o cristal tivesse acabado de sair de uma pastelaria chinesa.

O processo mais radicar e eficiente de limpeza é a imersão dos cristais em água com sal grosso, sal marinho ou na própria água do mar. O sal é forte agente purificador de energias. Sua ação retira todas as energias negativas... e também as positivas! Considero um absurdo usar a água salgada para energizar os cristais, como muita gente faz por aí.

Veja bem, quando vamos à praia e entramos no mar, chegamos a casa exaustos, sem energia para nada. A primeira coisa que fazemos é tomar uma boa ducha doce para retirar o sal do corpo. Em seguida, almoçamos e, para completar, tiramos uma gostosa soneca. Então, acordamos novos, restabelecidos para a vida. Vimos, assim, que a água salgada descarregou as nossas energias, que foram, em seguida, repostas pela água doce, pela alimentação e pelo sono.

Graças à sensibilidade que desenvolvi na palma das mãos para detectar a energia dos cristais, só costume usar o sal em cristais extremamente carregados de energia negativa ou em limpezas

periódicas, semestrais ou anuais. Além de descarregar totalmente o cristal, o sal, em muitos casos, corrói a gemas mais sensíveis.

Para você que está se iniciando nos mistérios dos cristais, recomendo deixa-los em imersão na água salgada por uma noite ou, no máximo, um dia, sendo, logo em seguida, muito bem lavados em água corrente. Faça isso com os cristais que você acaba de adquirir ou ganhar (salvo se tiverem sido previamente energizados pela pessoa que os deu), ou ainda com aqueles que o acompanharam em momentos críticos de tensão, depressão e doença, ou que foram tocados por pessoas negativas.

De um modo geral, a lavagem em água corrente é suficiente como método de limpeza para os cristais. Após o uso, ou periodicamente, costumo esfrega-los bem com as mãos, embaixo da água, até sentir que estão totalmente limpos de quaisquer energéticos. Às vezes, também, colocoo numa bacia sob um chuveiro, com água quente. A água quente é muito eficiente na limpeza das “gorduras” energéticas, porém não substitui a lavagem manual.

Sempre que usarmos o cristal em alguém ou em nós mesmos, para harmonizar um chakra ou aliviar uma dor de cabeça, esse cristal deverá ser muito bem lavado após o uso. Não é justo deixar o cristal impregnado das energias que ele absorveu de você só para ajudá-lo.

Existem ainda outros métodos de limpeza que podem ser utilizados, como o fogo, o incenso, a terra, determinadas ervas, a própria intenção, hábito e outros mais, que, como a água doce, servem tanto para limpar quanto para energizar o seu cristal.

Energização

Energizar é alimentar um cristal com energia favorável para o seu maior desempenho. Na natureza, os cristais energizam-se espontaneamente; porém, dentro de ambientes fechados, em constante contato conosco e nossos problemas, muito de suas energias se esvaem na intenção de harmonizar o ambiente e nossos corações. Por isso, é necessário uma periódica realimentação energética para que um cristal permaneça saudável, irradiando luz e beleza, velando por todos nós.

Energizamos os cristais sempre após a sua limpeza. Os métodos mais conhecidos de energização são:

A ÁGUA DOCE – Como vimos, além de limpar, a água doce é um fantástico energizador dos cristais, principalmente as águas de uma cachoeira, de um rio ou da chuva. Quem não puder levar seus cristais para passear, procure então coletar e trazer essas águas até eles. Caso não dê, apele para a água mineral ou filtrada, e, se não tiver mesmo jeito, utilize a água da torneira, apesar do cloro.

A água corrente energiza mais, mas os cristais podem ser colocados num recipiente de vidro com água (uma jarra de cristal é ideal) e expostos, ao Sol ou à Lua Crescente ou Cheia, durante um período de três horas a um dia, para recompor suas energias. Ao retirar os cristais, podemos utilizar essa água para beber, pois ela terá sido energizada pelos cristais.

O SOL – O sol é conhecido como o principal elemento energizador dos cristais. É assim, mas com certas precauções. O melhor horário para expor os cristais ao Sol é de manhã, no período que vai do alvorecer às 10 horas, quando então seus raios começam a se saturar.

Também não é favorável expor constantemente ao Sol os cristais de cores frias, como o verde-azulado, o azul, o índigo, o violeta e o roxo. Eles são mais lunares e o excesso de Sol acaba

danificando e alterando sua estrutura química e cromática. O quartzo branco torna-se mais opaco quando exposto constantemente ao Sol, já as pedras de cores quentes, como a vermelha, a laranja, a amarela e a verde-amarelada, querem muito Sol, quanto mais, melhor!

No caso de ausência de luz solar, podemos utilizar a luz de vela, uma lapada forte ou qualquer outra forma de luz ou fogo, colocando-a próxima aos cristais.

A LUA – A luz lunar é extremamente benéfica para as pedras brancas límpidas e para as de cores frias, mas, não oferece exatamente o tipo de energia pedido pelas pedras de cores quentes.

As luas favoráveis para energização são a Crescente e a Cheia. A Minguante pode ser usada para limpeza e a Nova para descanso do cristal.

A TERRA – A terra também limpa e energiza os cristais. Colocando-se um cristal sobre a terra, ou enterrando-o nela, ele receberá toda a manutenção necessária para seu funcionamento e bem-estar.

Pode-se também colocar os cristais num vaso de plantas; mas, nesse caso, primeiro limpe os cristais para que as plantas não recebam suas cargas negativas. Agora, com o cristal limpo, você irá notar como, subitamente, as plantas começarão a crescer e a se tornar belas e viçosas.

O INCENSO E AS ERVAS – Os incensos elevam e purificam a vibração dos cristais. Podemos usar os palitos quanto o braseiro – o importante é que a fumaça envolva os cristais. Pode ser utilizado qualquer aroma (sândalo é um dos mais preferidos), menos arruda e cânfora, que devem ser reservados para a limpeza.

No tocante às ervas, nem é preciso descrever o poder energético e curativo que delas emana. Podemos colocá-las em torno dos cristais ou tritura-las em uma bacia com água, onde, em seguida, deixamos os cristais pelo período de um dia. Várias ervas podem ser utilizadas, mas o melhor é usar folhas de boldo, saião, alecrim, manjeriço ou eucalipto, ou ainda todas juntas. Estas ervas são facilmente encontradas em feiras e até em mercados, e não tem qualquer contra indicação.

OUTROS CRISTAIS – Podemos colocar os cristais que vão ser energizados, em drusas maiores de quartzo branco ou de outros cristais afins. Podemos, também, coloca-los dentro de um círculo, de uma mandala composta por cristais brancos ou afins, permanecendo, em ambos os casos. De um a três dias.

É importante que as drusas e os cristais da mandala já estejam previamente energizados.

A INTENÇÃO E O AMOR – A intenção é o método pelo qual utilizamos a energia mental para energizar os cristais. Enviamos mentalmente, ou através de palavras, mensagens de luz, força e energia para os cristais. Durante a mentalização, seguramos o cristal com as mãos, levando-o até a frente, ao final, sopramos sobre ele, oferecendo-lhe a nossa energia vital.

O amor é simplesmente o carinho e afeto com que os tratamos.

Além dessas fontes energizadoras, temos ainda o nosso relâmpago, o trovão. Os ventos e demais forças da natureza.

CONSERVAÇÃO

Seu cristal já está limpo e energizado. E agora, como conserva-lo assim?

A conservação dos cristais varia de acordo com suas funções. Podemos sintetizá-las em quatro níveis:

CRISTAIS PARA AMBIENTES – A manutenção de cristais em ambientes, tanto familiares quanto profissionais, deve ser, pelo menos, semanal. Eles estão expostos nesses locais para proteger, harmonizar ou estimular as pessoas que lá estão ou por lá circulam e isso dispense muita energia do cristal, principalmente em ambientes onde há muita circulação de pessoas; desta forma, eles devem ser lavados e energizados semanalmente, no máximo, mensalmente.

No caso de conflitos ou problemas graves que aconteçam no ambiente, os cristais devem ser limpos e energizados logo em seguida, ou constantemente, se a questão perdurar.

No caso de cristais de grande porte, eles devem ser lavados com pano molhado, constantemente embebido em balde de água, e, em seguida, energizados pela força da intenção, já que incensos e velas podem soar um tanto estranho em ambientes públicos.

CRISTAIS PARA USO PESSOAL – Os cristais de uso pessoal não devem ser tocados por ninguém, a não ser por você ou com quem você queira compartilhar suas energias, como num pacto de amor ou de ideais.

Neste caso, o cristal deverá ficar longe de curiosos, ou mesmo dentro de uma gaveta ou envoltório (uma caixa, um sapatinho), sendo apenas retirado quando for trabalhar com você. Vale a pena ressaltar que os cristais de uso pessoal devem ser usados, como o nome bem o diz. Cristais guardados por muito tempo perdem suas energias, necessitando de realimentação antes de serem usados.

Os cristais de uso pessoal devem ser limpos e energizados de acordo com as circunstâncias por que passamos. Eles estão ao nosso lado, e aquilo que acontecer conosco, acontecerá também com eles. No caso de uma existência pacífica, recomenda-se uma manutenção mensal. Quando esses cristais estão constantemente junto a nós, como no caso de anéis, pulseiras, brincos ou colares, é recomendável que nos banhemos que eles, pois assim estaremos fazendo uma higiene simultânea.

É uma triste tendência das pessoas “colocarem o dedão” naquele cristal “tão bonitinho” que você tem no pescoço. É aconselhável, nesses casos, lavar o cristal assim que chegar em casa, como também é aconselhável não sair por aí mostrando suas jóias a todo mundo. Jóias são objetos pessoais de poder, que devem compartilhar apenas da energia de seu proprietário.

CRISTAIS PARA TERAPIA – Os cristais de uso terapêutico devem ficar em um espaço reservado para tal prática. Esse espaço deve ser arejado, iluminado, e, se possível, com incidência da luz solar.

Gosto de colocá-los sobre uma mesa de madeira, forrada com um tecido de seda ou algodão, ou, com uma esteira de palha, onde deixo-os dispostos sob a forma de mandala, para criar um campo energético coletivo. Não utilizo materiais sintéticos, pois estes obstruem a circulação de energia.

Após a terapia, todos os cristais utilizados devem ser minuciosamente lavados e repostos na mandala.

A limpeza e a energização geral pode ser mensal ou semanal, de acordo com a frequência de uso, salvo se os cristais ficarem extremamente carregados durante a terapia, quando, então deverão ficar algumas horas em água salgada, e em seguida, lavados, energizados e repostos à mandala.

CRISTAIS EM SI – São aqueles cuja única missão para o seu usuário, é embelezar e colorir-lhe a vida. São usados intuitiva e despretensiosamente em ambientes ou no próprio corpo. Estão ao alcance de todos. Sua manutenção é o carinho que se tem por eles. (Mas uma aguinha de vez em quando não faz mal nenhum.)

A inocência ainda é a maior arma e defesa da humanidade. Ela anula efeitos que, em outras circunstâncias, seriam desastrosos; ela permite a liberdade de se usar e experimentar aquilo que se desejar. É como uma criança que não pode ser julgada e condenada pelos seus atos. No entanto, a inocência cessa no instante em que se adquire a consciência. Quando tomamos consciência do uso e poder dos cristais, os seus efeitos, tanto positivos quanto negativos, serão automaticamente projetados em nossas vidas.

COMO USAR OS CRISTAIS

No Ambiente para Proteção e Harmonia

Os cristais podem ser usados para proteção e harmonização de ambientes. Na proteção, eles se constituem um escudo em torno do ambiente, enquanto absorvem e transmutam as energias negativas. Na harmonização, promovem o bem estar e a empatia entre as pessoas presentes.

Usamos, ambos os casos, drusas ou cristais de médio a grande porte. Para essas funções, quantidades e tamanho são fatores indispensáveis, sem descartar, é claro, a quantidade. Vemos assim, que o trabalho que o cristal tem a desempenhar multiplica-se a cada pessoa que entra, além disso, sua área de ação abrange todo o ambiente, às vezes, até um salão ou auditório. Por isso, é importante que o cristal tenha estrutura física capaz de emitir e absorver grande quantidade de energia.

A drusa é um conjunto de cristais unidos a uma base única. É o que chamamos um “família de cristais”: são várias pontas individuais unidas, harmonicamente, à mesma base, à mesma essência. Existem grandes drusas de quartzo branco, fume, citrino, de ametista (as famosas “capelas”) e outras mais. Essas drusas funcionam como um filtro para o ambiente, destilando bem estar e harmonia.

Além das drusas, usamos também peças de cristais de médio e grande porte para o mesmo fim. São peças, geralmente em estado bruto, a partir do tamanho da palma da mão. As peças mais usadas são as turmalinas negras, os quartzos rosa e verde e as ágatas. Bolas de cristal e obeliscos também podem ser utilizados para esse fim.

Os cristais para harmonização podem ser colocados num ponto de maneira que abranjam todo o ambiente. Pode ser no alto, em uma prateleira, ou então numa mesa, de preferência central. Já os cristais para proteção podem ser colocados à porta dos ambientes (atrás dela, senão roubam o seu

cristal) ou à mesa onde você trabalha, ou seja devem ficar próximos de quem entra ou de quem deseja a proteção.

Aí vão os cristais mais usados para proteção e harmonização de ambientes:

QUARTZO BRANCO – traz luz, paz, harmonia e alegria.

AMETISTA – traz espiritualidade e transcendência.

CITRINO – traz prosperidade e clareza.

QUARTZO ROSA – traz amor e equilíbrio emocional.

QUARTZO VERDE – traz saúde e equilíbrio físico.

TURMALINA NEGRA E QUARTZO FUME – trazem proteção e estruturação.

ÁGATA – traz tranquilidade e bem estar.

Como Peças de Uso Pessoal

Quando escolhemos um cristal para ser nosso companheiro de jornada, é fundamental que ele fique ao nosso lado o maior tempo possível e, principalmente, nos momentos em que a sua energia se fizer necessária. Ele será a nossa pedra de poder pessoal, aquela que compartilhará da nossa história, estimulando energias que precisamos incorporar e expressar na vida, ou afastando-nos daquelas que necessitamos abandonar.

Podemos levar esse cristal no bolso, na bolsa, num saquinho alfinetado à roupa ou em qualquer outro lugar onde a imaginação chegar.

Mas a forma mais prática de se fazer acompanhar por um cristal, ainda é através dos clássicos adereços corporais, como anéis, pulseiras, tornozeleiras, pingentes, colares, gargantilhas, brincos ou tiaras.

Há controvérsias sobre a utilização terapêutica de cristais lapidados. Muitos os preferem em estado bruto. Acho que a questão é um pouco mais complexa. Podemos encontrar os cristais nas seguintes formas:

Em estado bruto – exatamente como são encontrados na natureza. Conservam toda a integridade e potencial de suas capacidades. Não existem contra indicações para o seu uso.

Rolados – ou seja, polidos naturalmente, através do processo de rolagem em tambores de água e areia, exatamente como acontece com seixos dos rios. Só devem ser evitados quando o cristal apresentar uma ponta natural, como o quartzo branco, a ametista e o citrino; ou então estrias, frisos paralelos que se estendem por sua superfície, como no caso das turmalinas, águas-marinhas, kunzitas e outras mais – nesses casos, a rolagem interrompe o maior fluxo energético.

Como cabochão – que apresenta uma face ovalada e outra achatada. Segue os mesmos princípios dos rolados, porém são produzidos de forma padronizada, por maquinário e mãos humanas. Como os lapidados, geralmente são usados em adornos corporais, como anéis, colares e outros. Nesse processo também estão incluídas as bolas de cristal e os obeliscos.

Lapidados – em N números de face, para aproveitar o máximo de sua luminosidade. O seu potencial varia de acordo com o talento e o estado de espírito do lapidador. O talento é inerente ou não ao lapidador, porém, o estado de espírito pode variar de um trabalho para outro, impregnando, inconscientemente, o cristal de emoções positivas ou não.

Com isso, quero afirmar que os cristais lapidados são imprevisíveis, tanto podem ampliar, quanto reduzir a ação dos cristais brutos. Somente a intuição, a sensibilidade e a experiência podem avaliar a qualidade desse cristal. É simples: use o cristal com o coração aberto, se seus caminhos florescerem, parabéns; porém, se sentir sua fluidez se fechando, é melhor parar de usar essa peça, devolvendo-a à natureza.

Veremos, a seguir. As diferentes formas como podem ser usadas essas jóias no corpo, e quais as suas características e particularidades:

Anéis – Os dedos são extensões de todas as energias do ser. São a síntese de todas os níveis de percepção da vida. Podem tocar e interagir com qualquer parte do próprio corpo ou de qualquer outro corpo. Expressam aquilo que vai na mente e na alma de cada um. Com eles, manuseamos, escrevemos, acariciamos e agredimos a própria existência.

Pode-se usar todos os tipos de cristal nos dedos (eles abrangem todos os chakras), desde que se obedeça às especificações para o momento presente, e que eles sejam colocados no dedo e mão corretos.

Trataremos mais especificamente desse assunto em “Os Dedos e os Astros”.

Pulseiras – O pulso é uma espécie de síntese dos dedos das mãos. As várias energias que correm pelos dedos se unem no pulso. É como se o pulso fosse a sua base, da mesma forma como uma drusa de cristais, onde várias pontas se unem a uma base única. Assim, as pulseiras circundando esse portal, são quase como uma comporta, que pode represar ou abrir o fluxo energético pelo braço.

Como nos dedos, também podemos usar qualquer tipo de cristal, desde que esteja de acordo com as necessidades do momento. Podemos usar cristais para a expansão, como a turmalina verde, para estimular o fluxo energético das mãos até o coração, como também, cristais para a proteção. Como a hematita, que vai fechar o nosso pulso ao acesso de energias que não queremos compartilhar ou devemos evitar.

Em meus trabalhos de terapia com cristais, costumo usar uma pulseira com hematita no pulso esquerdo. Elas impedem a entrada de energias negativas que estão sendo retiradas da pessoa durante a sessão.

As pulseiras são excelentes para a circulação e troca de energia com as pessoas e a vida. A ação dos cristais abre os pulsos, permitindo o fluxo de energia, principalmente daquela energia que o cristal está dinamizando. Vale ressaltar, que o pulso direito favorece as intenções expansivas, enquanto o esquerdo, as receptivas (no caso dos destros); por isso, em casos de proteção, recomenda-se fechar o pulso esquerdo.

Tornozeleiras – As tornozeleiras funcionam exatamente como as pulseiras, só que estão ligadas às energias mais densas de Terra. São ideais para cristais pretos, cinzas, marrons e vermelhos, que puxam as energias da Terra para o organismo, dinamizando a energia vital, a sexualidade, o poder pessoal e a força de caminhar sobre a Terra (vide primeiro chakra).

Servem também como um fio terra para descarregar as tensões psico-corporais e, também, como um escudo protetor contra as energias negativas de certas entidades elementais e do baixo astral, que tentam consumir e alimentar-se de nossas próprias energias.

Da mesma forma que nos pulsos, o tornozelo direito está ligado à corrente expansiva, enquanto o esquerdo, à receptiva.

Pingentes e Colares – De modo geral, estão localizados à altura do coração (vide quarto chakra) ou, no máximo, à altura do plexo (vide terceiro chakra).

Os localizados à altura do coração, interagem com a vida emocional, estimulando ou reprimindo, conforme o cristal, a própria expressão emocional, ou seja, o amor que a pessoa sente por si, pelos outros e pela vida. Para dinamizar os sentimentos, o amor própria e os relacionamentos, podemos utilizar cristais rosas, alaranjados, verdes ou brancos. Os violetas dizem mais respeito ao amor espiritual, enquanto os amarelos e azuis, à energia mental, podendo ser usados, respectivamente, em casos de desapego e clareza emocional. Já os vermelhos podem hiperexcitar, trazendo irritação e ansiedade, enquanto os pretos, cinzas e marrons podem reprimir, trazendo rigidez, pessimismo e melancolia. Devem ser usados apenas em casos excepcionais, que realmente exijam essas atitudes extremas.

Os localizados à altura do plexo, estimulam a atividade mental, a individualidade e a força de vontade. Podemos usar aí, principalmente, os cristais amarelos, os brancos, ou até os demais, de acordo com as circunstâncias e necessidades acima descritas.

Gargantilhas – Embora próximas do coração, as gargantilhas, em volta do pescoço, estimulam a capacidade de expressão verbal dos sentimentos e verdades de cada um, privilegiando a comunicação entre as pessoas e consigo mesma (vide quinto chakra). Aí, o ideal, são as pedras azuis, verde azuladas ou brancas, ficando o uso das demais, novamente de acordo com a particularidade dos casos.

Brincos - Os brincos são adereços mais próximos do nosso topo, das vibrações mais altas do ser e do espectro do arco-íris (vide sexto e sétimo chakras). Trabalham, principalmente, com as energias do azul escuro, do violeta, do roxo, do dourado e do branco. Mas, comoveremos no estudo dos chakras, o sexto chakra comanda e rege todos os que estão abaixo dele; por isso, torna-se possível a utilização de qualquer cristal como brinco, até mesmo do vermelho e do preto, bastando apenas que estejam dentro dos objetivos do momento.

Tiaras – Embora pouco usadas para portar cristais, as tiaras atingem exatamente o alto da cabeça, a coroa do ser humano (vide sétimo chakra). É o ponto de mais elevada frequência espiritual do corpo. É o Portão de Brahma ou o Lótus das Mil Pétalas dos indianos; o Ori, a morada do orixá, dos africanos; a auréola que circunda a cabeça dos santos no cristianismo. Aí, o branco é a cor mais indicada, podendo utilizar-se também o dourado, violeta ou roxo. As outras cores devem ser muito claras ou evitadas.

Como Canalizadores, Transmissores e Amplificadores de intenção

Por canalização, entendemos a capacidade de receber ou incorporar energias de seres distantes e de outras dimensões. É o que já conhecemos, há muito tempo, pelo nome de mediunidade. A mediunidade pode ser tanto consciente, quando interagimos com as energias, quanto inconsciente, quando somos totalmente tomados por elas; tanto incorporativa, quando se manifestam integralmente através do nosso corpo e voz, quanto sensitiva, quando as percebemos em nossa consciência e sensibilidade, como uma suave comunicação interior. Um passo além da mediunidade, é a meditação, como contato com as nossas energias mais profundas, a comunicação e a experiência com o nosso verdadeira Ser, o Cristo interior, o Orixá, o nosso próprio Criador.

Por transmissão, entendemos a capacidade de enviar nossas próprias energias a seres distantes ou de outras dimensões. Nossa intenção é projetada no astral e refletida no ser desejado. São as nossas orações, evocações, visualizações e viagens astrais.

Por amplificação, entendemos a capacidade do cristal aumentar o efeito da nossa intenção, quer seja para a canalização, quer seja para a transmissão.

Nesses casos, o cristal mais indicado é o quartzo branco, principalmente o cristal gerador de quartzo branco de terminação única ou biterminado. O gerador de quartzo branco é uma peça natural de cristal límpido, de aproximadamente dez a vinte centímetros, com uma ponta e uma base (terminação única) ou duas pontas em suas extremidades (biterminado). No caso do gerador de terminação única, a energia entra pela sua base e sai pela sua ponta; já no o biternimado, a energia corre, simultaneamente, em ambas as direções, ao mesmo tempo.

Quando queremos enviar, transmitir uma mensagem ou intenção para alguém, onde quer que esteja, procuramos, de início, visualizar mentalmente o que está sendo transmitido. Se é um caso de doença, visualizamos a pessoa forte e saudável; se é um problema pessoal, visualizamos a pessoa com força e clareza para resolve-lo; se é um caso de perda, visualizamos a pessoa conformada e aberta para novos rumos na vida. Em seguida, colocando a base do cristal sobre a frente, projetamos essa imagem, através dele, para o espaço, em direção à meta desejada. A intenção trabalhará no corpo astral da pessoa, refletindo nela os desejos esperados. Esse tipo de transmissão é usado principalmente para evitar energias de força, solidariedade e cura, para quem estiver, à distância, precisando delas.

No caso de recepção, de canalização, precisamos, primeiro, definir, transmitir exatamente ao Cosmos, o conhecimento ou as energias que desejamos receber, ou ainda, os seres com quem queremos entrar em contato. Fazemos isso com a base do cristal sobre a frente. Em seguida, invertendo a posição, colocamos a ponta voltada para a frente e aguardamos, em total silêncio e vazio mental, a informação ou incorporação da energia que pedimos. Podemos, nesses casos, canalizar mensagens e energias de desencarnados, de guias, ou anjos, tanto do plano astral, como do espiritual, como também dos elementais e, até mesmo, dos seres humanos comuns e dos animais (como no xamanismo).

No tocante à meditação, que é totalmente desvinculada de qualquer intenção que não seja o próprio silêncio mental, podemos colocar alguns cristais à nosso volta, ou à nossa frente, em nossas mãos, ou, ainda, sobre a frente ou o coração. Na meditação, não importa muito a direção do cristal, que pode até ficar na vertical, uma vez que ela funciona em todos os âmbitos. Nas meditações coletivas (para a paz, o amor, a saúde, etc), formamos um círculo de pessoas com uma grande drusa ao centro.

Existe, ainda, uma forma de amplificar a intenção, enquanto não estamos presentes ou quando queremos que ele permaneça durante um determinado período. Pegamos, por exemplo, uma foto da pessoa ou um pedaço de papel com o seu nome escrito e a eles acrescentamos a nossa intenção através do cristal. Em seguida, colocamos esse cristal sobre a foto ou o nome, deixando-os num local reservado por um período de três dias, ou então até surgir algum efeito.

Na Limpeza, Energização e Harmonização dos Chackras

Talvez a forma mais profunda e eficaz de se trabalhar com a energia dos cristais seja a sua disposição sobre os chakras ou centros energéticos do ser humano. Estudaremos os chackras e seus cristais no referido capítulo. Agora nos limitaremos a estudar a forma e o método, como é executada essa terapia.

A função da terapia dos cristais sobre os chakras tem como finalidade a limpeza, energização e harmonização desses chakras. Num total de sete chakras (existem muito mais, mas no momento vamos nos ater a esses sete principais), localizados em toda a coluna vertebral, vemos que cada chakra cuida de um determinado aspecto energético e psíquico do ser. É como se cada chakra fosse um nariz que respirasse, inspirando e expirando um determinado nível de energia mais sutil que o ar, para vivificar o seu plano na existência. Como precisamos respirar oxigênio para o corpo permanecer vivo e saudável, precisamos também respirar essas energias sutis, de outras dimensões, para que as vidas etérica, astral, mental e espiritual possam também estar, simultaneamente presentes em nossa existência, vivas e saudáveis.

À medida que vamos crescendo, as limitações do ego, os medos, os anseios, os desejos irrealizados, os instintos reprimidos, a repressão da sexualidade e da expressão pessoal, a carência de auto estima, a auto censura e a culpa, os excessos para compensar essas carências, e por aí à fora, vão entupindo, bloqueando e pondo em desuso as funções sadias desses chakras, trazendo doença e incapacidade de se desfrutar todo o potencial da vida. É a mesma sensação de quando ficamos resfriados, com o nariz tampado, e nos debatemos, sufocados em busca de um pouco de ar alimentar os pulmões.

O contato dos cristais apropriados com os centros bloqueados, vai, inicialmente limpá-los, absorvendo os bloqueios, desentupindo o seu canal de contato com a vida. O primeiro passo de toda terapia é expedir aquilo que está prejudicando. Quando recebemos uma visita, não adianta decorarmos a casa, se não a limpamos primeiro. Em seguida, agora sim, os cristais vão energizar esses centros, alimentando-os com a sua própria luz e energia, para que eles tenham força suficiente para recomeçar a trabalhar por conta própria. E, finalmente vão harmonizar todos os chakras entre si, pois é do equilíbrio energético entre eles que vem o verdadeiro bem estar de estar vivo. O ideal é que a energia seja distribuída igualmente entre todos os chakras, sem privilegiar a um ou a outro.

Com o devido conhecimento, após esse estudo, você poderá aplicar esta técnica em outras pessoas. Porém, aconselho que comece trabalhando em si mesmo, para experimentar, nos próprios chakras, a ação e os efeitos que os cristais podem proporcionar. Aprenda a curar a si mesmo, e, aí, então, poderá curar os demais. Não quero dizer, com isso que, num caso de emergência ou de uma simples dor de cabeça, você não possa ajudar a alguém sem antes ter experimentado em você mesmo. Estou falando da ação deliberada e constante de se oferecer terapia com cristais, o que exige prática pessoal e muita responsabilidade, uma vez que se está mexendo com as próprias energias de vida daquela pessoa.

A seleção e utilização dos cristais para uma terapia integral em alguém, resulta de um conhecimento profundo dos cristais e da psique humana. Utilizo o Tarô como um diagnóstico para chegar ao cerne psicológico da pessoa e da questão. Através do Tarô, e confirmado na prática, pelo pêndulo, vejo quais os chakras bloqueados, carentes e quais os que consomem excesso de energia. Seleciono, então, também com o auxílio do pêndulo (quando se faz necessário), os cristais favoráveis a esse diagnóstico, procedendo, inicialmente a uma fase de limpeza dos chakras, que pode durar de uma a várias sessões, de acordo com o seu grau de fechamento. Quando os chakras carentes já estão desbloqueados e os exagerados, sedados, é hora de começar a energização daqueles que necessitam de estímulo dos cristais para retomar suas atividades normais, o que também pode durar uma ou mais sessões. E, por fim, com a harmonização, faço um balanceamento entre todos os chakras, devolvendo o ser reintegrado, de volta a toda sua potencialidade de vida, isto claro, se ele quiser e fizer por merecer.

A arte de curar pelos cristais é um dom, assim como toda a medicina e tudo na vida. Já nascemos com esse dom, mas podemos desenvolvê-lo, muito mais, através do estudo e da dedicação a ele. O objetivo deste livro não é formar terapeutas, o que só a vida formará, mas dar, ao interessado o conhecimento de todos os tipos de interação com os cristais e meios de poder ajudar-se, e ajudar aos demais, com técnicas simples, sem riscos de contra indicação.

Por isso, não pense em começar pelo fim. Comece descobrindo, em si, a energia de cada cristal, colocando-o na palma da mão, na frente e sobre o seu respectivo chakra. Procure sentir, por aproximadamente 15 minutos, a troca energética entre você e ele. Faça isso com todos os chakras, procurando sentir se o cristal está absorvendo ou emitindo energia para eles. Numa segunda etapa, vá colocando um cristal sobre cada chakra, respectivamente até completar os sete chakras fundamentais. Sinta, então, o fluxo energético correndo pela coluna vertebral, harmonizando e equilibrando todos esses chakras. Desfrute, enfim, o prazer e bem estar físico, emocional e mental, que essa experiência oferece.

Vamos ver, agora como se procede, na prática a terapia:

Inicialmente, de acordo com o caso detectado pela pessoa, ou apontado pelo Tarô, selecionamos os cristais que vão trabalhar sobre os chakras. Podemos utilizar de um até, digamos, dez cristais por chakra. O ideal é a pessoa ficar despida, ou em trajes íntimos, para sentir melhor o contato do cristal sobre a pele. Caso não seja possível, trajes brancos ou claros, confortáveis e de fibra natural (algodão, seda ou lã), podem ser usados. É também importante estar de estômago vazio, ou com uma leve refeição, sem a ingestão de carne ou álcool, para que as energias não se dispersem, nem sejam desviadas para a digestão. Para completar, a audição de música calma e meditativa, ajuda muito no relaxamento físico e emocional e no silêncio mental.

Então, realizados todos esses requisitos, o próximo passo é deitar-se numa esteira, ou qualquer superfície confortável, que não seja sintética, para que as energias possam fluir livremente entre a pessoa e a Terra. No caso da pessoa se aplicar a terapia (na medida do possível), é bom que tenha os cristais bem ao seu lado, ao alcance de suas mãos.

Em seguida, esvazie a cabeça de quaisquer pensamentos, procurando concentrar-se na música evitando o diálogo interno. Não lute contra ele, deixe-o, como uma nuvem, passar pelo céu de sua consciência e sumir no horizonte. Procure também acalmar as emoções através de uma respiração profunda e pausada. Para completar, procure sentir, cada vez mais forte, o coração batendo no peito.

É hora, então, de colocar os cristais sobre os chakras e demais pontos energéticos ou críticos a serem trabalhados. Eles podem ser colocados de cima para baixo, do sétimo chakra até a sola dos pés, ou vice versa, dependendo da natureza do caso e da sensibilidade do terapeuta. Costumo começar pela Estrela, que compreende a colocação de cristais de quartzo branco nas cinco extremidades da pessoa, ou sejam, no alto da cabeça (o sétimo chakra), na palma das mãos e na sola dos pés. A Estrela é ideal para criar um campo energético purificador para a terapia que vai se iniciar. Daí, então, começo a escalada pelos chakras, indo, geralmente, do sétimo ao primeiro.

Podemos colocar apenas um cristal fundamental em cada chakra, apontado pelo jogo ou pelo pêndulo, ou então criar uma mandala, colocando o fundamental ao centro, circundando por demais cristais afins ao chakra. Podemos, ainda, utilizar cristais brancos para ampliar a ação dos fundamentais e afins. Pontas de cristal branco também podem ser colocadas, como um Corredor Energético, para interligar os cristais colocados sobre os chakras ou direcionar o fluxo de energia entre eles. No caso de interligação, colocamos duas pontas com as bases unidas ou uma ponta biterminada. No caso de direcionamento do fluxo energético, colocamos as pontas voltadas para cima, em direção à cabeça, quando desejamos estimular o aspecto espiritual, ou, para baixo,

quando estimulamos o aspecto material. Podemos também colocar as pontas direcionadas para determinado chakra, quando queremos dinamizá-lo, ou, sair daquele chakra, quando queremos seda-lo.

Outro aspecto importante dentro da terapia são os braços e pernas. Podemos criar, aí, um corredor energético capaz de desbloquear as articulações e estimular a circulação sanguínea e energética dessas áreas.

Os braços, como extensões do quarto chakra, possuem, por sua vez, dois importantes chakras localizados nas plamas das mãos, além de pequenos chakras nas articulações do pulso, do cotovelo e do ombro. São importantes condutores de energia para o chakra do coração. Quando as articulações estão bloqueadas, esse fluxo energético é interrompido, tolhendo a ação dos braços, impedindo-os de expressar seus verdadeiros sentimentos na vida. Isso, sem falar das dores nas articulações, a má circulação sanguínea e o inchaço dos braços e mãos.

Para trabalhar os braços, usamos, principalmente cristais de quartzo e turmalinas, das cores verde e rosa (ou outros, caso o coração precise assimilar suas energias). Nas palmas das mãos, que já estão voltadas para cima, com o cristal de quartzo branco, podemos acrescentar um cristal favorável para a terapia. Nas articulações do pulso, cotovelo e ombro podemos colocar bastões de turmalina verde, rosa ou bicolores, ou ainda, hematitas, para desbloquear as articulações, promovendo o retorno da circulação física e emocional. No espaço entre elas, pontas de cristal branco vão direcionar o fluxo de energia do coração para a palma da mão, ou dela para o coração, caso a pessoa necessite doar ou receber energia emocional. Quando a pessoa já está devidamente harmonizada, costumo direcionar as pontas do braço esquerdo em direção ao coração, para receber energia, e as do braço direito, em direção à palma da mão, para doar energia.

As pernas, como extensão do primeiro chakra, localizado terapeuticamente, à altura do púbis, também apresentam dois importantes chakras na sola dos pés e pequenos chakras nas articulações do tornozelo, joelho e virilha. Pelas pernas entram e saem energias de ligação com a Terra, como a vitalidade, a sexualidade, a força, a capacidade de realização e a própria saúde física do corpo. Por isso, mais uma vez, essas articulações devem estar desbloqueadas, caso contrário estaremos fracos, doentes, impotentes diante à vida. Para tanto, colocamos turmalinas negras ou quartzo fume na sola dos pés, acompanhando o já colocado cristal branco (costumo colocar esses cristais sobre almofadas para atingirem o centro da sola dos pés). Nas articulações do tornozelo, joelho e virilha, colocamos turmalinas negras, hematitas, jaspes ou ágatas para desbloquear as articulações, promovendo o retorno do fluxo de energia física e vital do organismo. Entre essas articulações, colocamos as pontas de cristal para direcionar o fluxo de energia da sola dos pés para o púbis, ou dele para a sola dos pés, caso a pessoa acumular ou descarregar energia vital. Quando a pessoa já está harmonizada, costumo direcionar as pontas da perna esquerda em direção ao púbis e as da direita em direção à sola dos pés.

Aí, então, começa a terapia propriamente dita. Com um cristal gerador na mão direita, como se fosse um bisturi apontado para a pessoa, vou mapeando e percorrendo o seu corpo a uma distância de dois a dez centímetros dele, parando e trabalhando minuciosamente sobre cada chakra, articulação ou área crítica, dinamizando os cristais aí colocados, desbloqueando os chakras (através do giro do cristal, no sentido horário, sobre cada chakra), detectando e absorvendo acúmulos e lixos energéticos na aura, promovendo, enfim, a energização e harmonização dos chakras entre si (através do movimento vertical entre eles) e das demais áreas, com o resto do organismo. Nesse processo, a mão esquerda espalmada como um radar, acompanha a direita, procurando sentir o fluxo do trabalho.

Quando todos os cristais, chakras, articulações e demais áreas críticas já foram devidamente trabalhados pelo cristal gerador, ponho-o de lodo e começo a retirar os cristais, um a um, geralmente de baixo para cima, procurando deixar os mias significativos por último até, enfim, retirá-los, desmanchas a Estrela e dar a terapia por encerrada.

Como Ferramenta Manual de Cura

Acabamos de ver como podemos operar manualmente um cristal gerador durante uma terapia com o seu uso. Vamos agora desenvolver um pouco mais o tema.

Inicialmente, quero ressaltar a importância da sensibilidade das mãos no processo terapêutico. Antes de cada trabalho, procuro limpar bem as mãos e energizá-las, esfregando-as uma contra a outra, vibrando-as no ar ou segurando uma bola de cristal. Elas, junto com o cristal gerador, vão detectar, retirar e doar energias para a pessoa.

A sensibilidade com as mãos é uma questão de prática e fluidez. Fluidez como livre expressão de intuição e canalização de energias auxiliares de guias e demais entidades que se manifestem durante a terapia através de movimentos inusitados das mãos.

A seguir, mostrarei uma forma simples de se trabalhar os chakras, usando apenas o cristal gerador à mão:

Sente-se, confortavelmente, de pernas cruzadas, sobre uma almofada, ou, numa cadeira qualquer. O importante é que a coluna fique a mais ereta possível, porém não ultrapasse os limites desse confortável. Com um cristal gerador entre as mãos, apoiadas sobre as pernas, procure centrar-se, sentir-se dentro do próprio corpo, sentir a energia correndo sobre a pele, sentir as batidas do coração e afinar o ritmo da respiração. Essa respiração deve ser lenta, pausada, harmônica, dentro de seus quatro movimentos cíclicos, como as estações da natureza: inspiração (a primavera), retenção ou plenitude (o verão), expiração (o outono) e a ausência ou vazio (o inverno). Procure visualizar essas estações enquanto respira. A respiração é a própria vida, isto é fácil de notar, basta tampar o nariz. Harmonizando a respiração, harmonizaremos também a vida.

Então, devidamente centrado e harmonizado, erga, agora, o cristal gerador, apontando para cima, em ambas as mãos, à altura do umbigo, do peito e da frente, sucessivamente. Em seguida, segurando-o na mão direita, aponte-o, a uma distância aproximadamente de dez centímetros do corpo, para o primeiro chakra, localizado sobre o púbis. Visualize a cor vermelha e comece a girá-lo, no sentido horário, em torno desse ponto. Comece com giros rápidos e pequenos, até chegar a lentos e largos e, depois retorne. Suba um pouco e aponte o cristal agora para o segundo chakra, entre o púbis e o umbigo, e repita toda a operação, visualizando aqui a luz laranja. E assim sucessivamente, no terceiro chakra, à altura do plexo, com a luz amarela; no quarto, à altura do peito, com a luz verde e rosa; no quinto, à altura da garganta, com a luz azul; no sexto, à altura da frente, com a luz violeta; finalmente no sétimo chakra, no topo da cabeça, com a pura luz branca e dourada.

Para encerrar, volte a segurar o cristal em ambas as mãos, agora apontando para baixo, sobre a frente, o peito e o umbigo, sucessivamente. E, com ele ainda entre as mãos, apoiadas nas pernas, volte a sentir o ritmo da respiração, os batimentos cardíacos, a energia correndo sobre a pele, você dentro do seu corpo novamente e, assim, o exercício está terminado.

Podemos, ainda usar, manualmente o cristal gerador para trabalhar sobre qualquer área afetada do corpo. Uma doença, uma contusão, um ferimento, uma dor, criam em determinadas situações, um campo de tensão ou deterioração áurica, em torno da área atingida, formando um cordão de isolamento para a circulação e ação das energias curativas. Trabalhando com o gerador sobre essas áreas, na maioria das vezes dissolvemos essas tensões e reconstituímos o tecido áurico, facilitando um breve restabelecimento físico.

No caso de problemas circulatórios, passamos o gerador em torno de todo o corpo, apontando para ele, como se estivéssemos penteando a sua aura. Esse movimento deve seguir o fluxo energético do corpo, para liberar e integrar as áreas bloqueadas.

Como trabalhar manualmente um cristal gerador? Geralmente, trabalhamos a uma distância de dois a dez centímetros do corpo. Em alguns casos, chegamos a encostá-lo no corpo por alguns instantes. Podemos girar o cristal, no sentido horário, sobre os chakras, os órgãos, as articulações e demais áreas afetadas. Podemos passá-lo como se fosse um pincel colorindo toda a aura, ou como se fosse uma lâmina cortando as amarras, ou ainda uma pinça, puxando e jogando fora os entulhos áuricos. Enfim, existem muitas formas criativas de se manipular o cristal. Contuso, a mais interessante e eficiente, é quando deixamos que a intuição nos guie. Acontecem coisas inusitadas, de extrema magia.

Existe também a possibilidade de canalização. Por exemplo, de alguma entidade curadora do astral, que irá atuar através de nossas mãos para realizar o trabalho. Nesses casos, basta relaxarmos, soltarmos a mão, que ela agirá “por conta própria”.

Diretamente Sobre as Áreas Afetadas

Podemos colocar os cristais diretamente sobre as áreas afetadas, tanto a nível de pele e sistema circulatório, quanto de órgãos internos e ossos. Nesses casos, colocamos os cristais apropriados sobre e em torno da área afetada, deixando-os aí, pelo menos por 15 minutos.

Especificamente, no caso de problemas circulatórios, usamos o Corredor Energético, como vimos na terapia com cristais, sobre os braços, pernas e também sobre o tronco.

No tocante a doenças mentais, utilizamos turmalinas verdes e quartzos celestiais para oxigenação do cérebro e equilíbrio de seus dois hemisférios.

É bom repetir, periodicamente, a operação até que os resultados comecem a se manifestar.

Também, é sempre bom utilizar o cristal gerador à mão para facilitar e intensificar a ação desses cristais.

CRISTAIS

Turmalina Negra

Grande condutora de eletricidade através de suas estrias paralelas ao eixo principal, a turmalina negra é um escudo protetor contra energias negativas para pessoas e ambientes. E ainda tem a qualidade de transmutar essas energias, em vez de absorvê-las.

Com a capacidade de ancorar forças espirituais ao corpo, a turmalina negra estimula a concentração, a inspiração, a disciplina, a coerência, o discernimento, a tomada de decisões para dar forma à vida.

É aconselhável também para entrevistas, exames, dificuldades no aprendizado e para andar (principalmente nas crianças).

Restabelece o equilíbrio eletroquímico do corpo, energético dos meridianos, do sistema circulatório, nervoso, muscular e imunológico (sobre o baço).

É usada contra o abuso de drogas, o excesso de sensualidade, e estresse, tendências neuróticas, medo, desorientação, negatividade.

Auxilia no tratamento de esterilidade, sífilis, gonorréia, doenças seminais, uterinas, desordens sexuais, envenenamento do sangue, infecção, artrite, tuberculose, anemia, doenças genéticas, atrofia muscular, deficiência de nutrientes, diabete, febre, dor, asma e tosse.

Quartzo Fume

O quartzo fume é uma pedra de proteção contra energias negativas. É ideal para limpeza de ambientes, purificação de padrões negativos do subconsciente e entulhos áuricos.

É, também, um centralizador de forças espirituais, no plano físico, para entrarmos em harmonia com o nosso corpo e com o mundo, promovendo a aceitação do desafio e da responsabilidade de mudar a qualidade de vida pessoal e do planeta (dá conhecimento prático da natureza e seu meio ambiente).

Desenvolve a aceitação do processo de aprendizagem, ajudando-nos a livrarmos do que não é mais necessário ao nosso desenvolvimento.

Aumenta a fertilidade, equilibra a energia sexual, movimenta as forças primárias do corpo.

É usado contra a depressão, a fadiga. A morosidade, tendências suicidas, ideais impossíveis de serem postos em prática.

Combate a poluição ambiental e a exposição a raios X (é uma pedra com propriedades radioativas).

É usado no tratamento do coração, dos órgãos reprodutores, dos rins, pâncreas, tecidos musculares, sistema nervoso e males da parte baixa do corpo.

Ônix

O ônix ajuda a cumprir o carma, desenvolvendo a humanidade, a perseverança, a seriedade, os bons princípios de conduta e os sentimentos de autoproteção.

Promove o sucesso em assuntos legais, o controle das paixões (separa os amantes e protege os casamentos), o controle emocional, a autoconfiança em lições ou trabalhos, a recordação de experiências físicas e a capacidade para enfrentar medos e preocupações.

É uma pedra de poder, mas não deve ser usada por quem tiver saturno mal localizado no mapa astral, o que acarreta desarmonia, depressão, rigidez, pobreza, frieza, separação de amigos e casais.

É bom para fortalecer os ossos, as unhas, o cabelo, a pele e o coração.

Obsidiana

A obsidiana é um espelho que reflete e amplifica falhas, temores, inseguranças, atitudes egocêntricas, raivas acumuladas, padrões inconscientes ultrapassados que reprimem e impedem a caminhada para a evolução espiritual. Libera a agressividade para que ela seja vista e trabalhada (porém, deve ser usada com muita parcimônia devido ao seu grande poder de ação).

É muito usada para profecia e adivinhação. Aumenta o poder e a energia vital.

Ajuda as pessoas “entupidas” que precisam “explodir”, as pessoas excessivamente emotivas que não deixam a emoção vir à tona, as pessoas morosas, dispersas, com tendências a devanear ou fantasiar demais.

É usada contra males do estômago, bactérias, vírus, infecções, inflamações, doenças digestivas, poluentes ambientais, no trato intestinal e no sistema muscular.

Hematita

A hematita, composta de oxigênio e ferro, mantém os corpos sutis ligados ao corpo físico, gerando energia, força, coragem, vontade de ferro, resistência e proteção ao veículo físico.

Forma um escudo protetor que mantém, invulneráveis, a nossa individualidade, a nossa identidade e a conexão com a luz em tempos de guerra... Protege contra a negatividade psíquica e ambientes de baixa frequência.

Permite opções conscientes, mostrando onde precisamos crescer pessoalmente e realizar mudanças e o que está sendo imposto pelas expectativas e exigências dos demais. Infiltra novos padrões, substituindo antigos códigos genéticos.

É excelente para a reconstrução do fluido vital do corpo. Sua essência vermelha e a ação do ferro exercem um efeito revitalizador sobre o sangue, estimulando todas as células do corpo.

Disposta sobre as virilhas, joelhos e tornozelos, cria um corredor energético que desbloqueia essas articulações, permitindo a boa circulação sanguínea e o fluxo energético com a Terra.

No “terceiro olho” funciona como um espelho para a mente subconsciente ter uma percepção mais clara do Ser, estimulando o pensamento positivo.

Alivia a histeria e choques de extrema tensão, a dissociação do mundo físico e o medo da morte. É excelente no combate à insônia e aos pesadelos, assentando e estabilizando as correntes de energia do corpo para aliviar a tensão mental.

Fortalece os órgãos purificadores do sangue (fígado, rins e baço), tem ação adstringente, desintoxica o sangue, coagula o sangue dos hemofílicos, controla a perda de sangue (em feridas, incisões cirúrgicas, cesarianas e no fluxo menstrual), desbloqueia áreas de congestionamento ou

circulação lenta. Além disso combate o câncer, a AIDS, a degeneração de tecidos, úlceras, males da vesícula, vistas inflamadas, olhos injetados, dores de cabeça, tontura e pressão baixa.

Magnetita

Rica em ferro, a magnetita é um ímã natural: atrai ou repele, energiza ou desenergiza, de acordo com a intenção de seu usuário (apresenta cargas positivas e negativas, trabalhando juntas).

Atrai harmonia entre irmãos e no casamento, atrai riqueza e saúde, dá eloquência e poder de convicção.

É usada nos reumatismos, debilidades, disfunções hepáticas e oculares, fraturas, câimbras nas pernas, esterilidade feminina, nevralgia (esfregando nas têmporas), na extração de projéteis introjetados na carne, no sistema circulatório, em contusões e na asma. Estimula o órgão preguiçoso e acalma o superativo.

Jaspe

Apresentando-se, quase numa interminável gama de variedade e padrões, o jaspe é conhecido como a pedra da pele. Por isso, alguns de seus tipos recebem nomes como jaspe leopardito, jaspe pelo de cobra, jaspe pele de elefante, entre outros. Sua aparência com a pele reflete o seu grande poder curativo em todas as questões relativas a ela, como irritações, queimaduras, furúnculos, espinhas e por aí fora.

Desenvolve a vontade de fazer o bem, a boa vontade, a paz, o altruísmo e a unificação de todos os aspectos da vida. Diminui aspectos da vida que revestiu-se de importância exagerada no passado, equilibrando o excesso de atenção a determinadas questões em detrimento de outras (revive eventos passados para desbloquear processos presentes).

Atrai chuva e desperta atenção à natureza.

Ajuda a cura de distúrbios causados pela vesícula biliar, fígado e rins; extrai poluentes e toxinas do corpo (erupções da pele), fortalecendo o sistema imunológico e de limpeza do organismo. É bom para pessoas anêmicas, mulheres durante a menstruação (sangramento em excesso) e a gravidez (evita vômitos). Combate doenças de poluição ambiental, doenças do sangue, dores de estômago, cálculos na bexiga, epilepsia, venenos e todos os problemas de pele.

Heliotrópio

Uma das espécies de jaspe, o heliotrópio destaca-se pelo seu poder de purificação e energização do veículo físico, revigorando e estimulando todo o ser. Traz vitória, coragem, poder, invisibilidade, solidariedade, altruísmo, confiança na vida e no calor da terra.

Dá relances do passado e do futuro, trazendo sonhos proféticos durante a lua cheia.

É bom para a produção agrícola, estimula o crescimento dos animais, evita a seca e aquece o sangue no frio.

Acalma medos e elimina a raiva.

Adstringente, protege contra ferimentos (estanca hemorragias), picadas de insetos, envenenamento, verminose, hemorróidas, intoxicação (dos rins, fígado e baço). Febre, tumores e

cálculos da bexiga. Protege, ainda, contra males dos ossos, dos órgãos reprodutores, do coração e do sistema circulatório, equilibrando as deficiências de ferro no fluxo sanguíneo.

Olho de tigre

O olho de tigre fixa a consciência superior na realidade física, para que possa ver Deus em todas as formas materiais. Como o tigre, traz nobreza e dignidade para se caminhar sobre a terra.

Desenvolver a força de vontade, a utilização dos recursos internos, o melhor modo de lidar com as situações e a capacidade de revolver a luz interior.

É favorável para pessoas distantes, descomprometidas com a vida ou incapazes de manifestar seus desejos através da ação.

Olho de gato

O olho de gato, como o nome já diz, ajuda a pessoa a ver no escuro, a ver aquilo que está oculto, a discernir as próprias faltas e a perceber e pensar mais claramente.

Aumenta a força física, o fulgor e a capacidade de resistência. Propicia vitória sobre os adversários e a salvação de ferimentos causados por armas e acidentes. Previne o mau olhado e atribuem-lhe poderes demoníacos. Traz sorte e “sete vidas” a quem o usa.

Cura enfermidades oculares e a asma.

Olho de falcão

O olho de falcão dá e possibilita ter-se uma visão panorâmica sobre as circunstâncias da vida. Como falcão, nos eleva acima das situações, para que possamos vê-las sem estarmos envolvidos com elas.

Capacita a mente com visão necessária para ver a vida de uma perspectiva muito mais ampla. Dá a compreensão de como lidar com as leis da terra para se atingir as metas desejadas, através de uma perspectiva adequada das questões do dia a dia.

Ágata

A ágata tem a propriedade das águas refrescantes. Evita a tensão magnética do corpo, eliminando a ansiedade, absorvendo o excesso de calos, transmitindo calma à mente, para que a pessoa possa relaxar e sentir-se à vontade sobre a terra.

Aperfeiçoa o ego, a auto-estima e a autoconfiança. Dá coragem, vitalidade, seriedade e equilíbrio. Fortalece o coração, aguça a visão, suaviza as situações difíceis, aumenta a natureza prática, suprime os conflitos sexuais, acalma a paixão e aumenta o desempenho sexual.

Auxilia na descoberta de tesouros da terra, atrai heranças, faz chover e protege contra os raios.

Puxa energias negativas e acúmulos energéticos, torna os partos mais fáceis e serve como antídoto contra venenos. Combate a paralisia, a epilepsia, doenças mentais, depressão, hipertensão, angústia, febre, fraqueza geral, males do coração, dos olhos e do sistema digestivo.

Rodonita

A rodonita canaliza a força do coração para a ação. Dá a capacidade de atuar, de forma amorosa, na rotina do dia a dia, de sentir felicidade nas pequenas coisas da vida.

Ajuda a assumir posições sem perder o amor (para pessoas que acham que amar é ceder para manter a paz), a reestruturar métodos disciplinares com as crianças, a resolver problemas de relacionamento prático com o parceiro. Auxilia a suplantar traumas, confusões e falta de confiança, substituindo-os por um agradável sentimento de ser amado.

Pode ser colocada em qualquer lugar do corpo, sobre os órgãos e tecidos fisicamente doentes, para transmitir a vibração do amor a essas células. Beneficia o crescimento dos ossos e o bom funcionamento do sistema auditivo.

Granada

A granada, associada à energia Kundalini, é conhecida como a pedra da paixão: ela significa os desejos, as emoções, a vitalidade, a criatividade, a ousadia, a coragem, a autoconfiança, o poder pessoal, o rejuvenescimento, a regeneração, o sucesso, o orgulho, a competitividade e a agressividade.

É um excepcional estimulante sexual, atuando eficazmente contra a impotência, a frigidez, a infertilidade, a ejaculação precoce e a falta de controle sexual.

Atrai o amor apaixonado, que também pode ser transformado em ódio e rompimento. Com a força que atrai pode também repelis (diz-se que é boa para arranjar marido). Não deve ser usada por pessoas nervosas, tensas, agressivas e hipersexualizadas.

Rompe hábitos e condicionamentos mentais, elimina a timidez, a dependência e a depressão. Ocasionalmente mudanças rápidas, gera ações que acumulam poder pessoal, revela o que tem poder e estava oculto.

Estimula e purifica o fluxo sanguíneo, interrompe o sangramento, cura doenças causadas por formação de pedras no corpo. Combate doenças da pele, reumatismo, artrite, tuberculose, desequilíbrio hormonal, anemia, estresse, doenças venéreas, fraqueza física, doenças genéticas, enjôo e intoxicação.

Rubi

O rubi, considerado o “Senhor das Pedras”, estimula a energia criativa dedicada aos aspectos mais elevados do ser. Está ligado ao coração do amor espiritual. Age sobre os centros mais elevados do pensamento consciente, tornando-os poderosos e agressivos. Fortalece a intuição, a motivação, a visualização, a iniciativa no pensar, a coragem e a vitória. Deixa a pessoa com força para ser aquilo que ela, exatamente, é.

É um amplificador de energia, tanto positiva quanto negativa, trazendo a paixão e a raiva à superfície para serem purificadas e transmutadas pela experiência.

Repele os inimigos (fica-se inatingível às armas) e enfermidades, desenvolve o realismo de objetivos e a honestidade de intenções, o altruísmo, a compaixão, o amor espiritual e a devoção.

Combate a preguiça, a melancolia, a depressão, a esquizofrenia, a decadência, a angústia, a raiva, a paixão, os pesadelos, o desapontamento e a agitação. Auxilia na tomada de decisões, a autoconfiança, a auto-estima e a habilidade nas negociações.

Estimula o coração, o sangue, a circulação e o sistema imunológico. Regulariza a pressão, tanto a alta como a baixa. Combate a impotência, a perda seminal, as hemorragias, a indigestão, a redução da visão, a perda do apetite, a diabetes, a disenteria crônica, a tosse seca, a dor nos membros, a febre, a peste bubônica, o envenenamento, a anemia, a tuberculose, os abortos e problemas de peso.

Pedra da lua

A pedra da lua, como a lua, nos conecta com a própria alma, com o aspecto feminino de nossa natureza emocional. Ajuda a desbloquear, a liberar as emoções, para que elas possam expressar-se na vida de forma fluida e equilibrada.

Limpa o subconsciente, trazendo à tona emoções reprimidas para serem trabalhadas e harmonizadas no dia a dia. Acalma as emoções, permitindo que elas ocupem o seu lugar na vida.

Aumenta a sensibilidade e a capacidade de se trocar energia afetiva e sexual com as pessoas, trazendo a consciência de que todas as coisas são partes de um ciclo de constantes transformações.

Ajuda os homens a sintonizarem-se mais com o aspecto feminino de sua natureza, combatendo a ansiedade e o estresse, além de trabalhar problemas ligados à imagem materna.

Aumenta a fertilidade, protege a gravidez e o parto, auxiliando no equilíbrio físico, hormonal das mulheres durante o ciclo menstrual.

Combate todos os problemas femininos (seios e úteros), problemas estomacais e intestinais, úlceras, dor de cabeça, febre, tosse seca, sede, sensação de ardor, pressão sanguínea elevada, insônia, câncer, tuberculose e intoxicações.

Calcita laranja

A calcita laranja estrutura a energia emocional, auxiliando a sua expressão sadia nos relacionamentos afetivos e sociais. Dá segurança, base e confiança para a vida emocional.

Estimula a energia sexual, trazendo mais calor e criatividade aos relacionamentos.

Combate o desânimo, a repressão, a inibição, a timidez, a sensibilidade excessivas, a autonegação, ressentimentos guardados, emoções reprimidas, culpas não digeridas, falta de confiança em si e problemas sexuais.

Auxilia no tratamento dos rins, da prisão de ventre, da falta de leite materno, de problemas menstruais e de ovários, das alergias de fundo emocional, de alteração da pressão arterial de fundo emocional, espasmos musculares, gases, órgãos de limpeza, ossos e juntas.

Cornalina

A cornalina estimula a autoconfiança de se expressar as emoções, criando um espaço próprio para elas se manifestarem na vida. Assenta a tensão no momento presentes, dispersando os devaneios emocionais, estimulando um amor e uma apreciação mais profundos sobre as belezas e dádivas da terra.

É uma pedra de purificação da unidade familiar, da harmonia entre parentes e dos laços consangüíneos.

Estimula os impulsos sexuais e a purificação do sangue, livrando os órgãos reprodutores de bloqueios físicos que impeçam uma procriação sadia (infertilidade ou impotência). Estimula, também, as características físicas e psicológicas de cada sexo, combatendo, por exemplo, a voz fina nos homens, o surgimento de pelos nas mulheres, entre outras.

Elimina pensamentos e emoções triviais, indo diretamente ao cerne da questão. Por isso, é muito boa para pessoas distraídas, confusas, desconcentradas, suscetíveis, tímidas, angustiadas, fantasiosas e covardes.

Protege contra acidentes, tempestades, raios, pesadelos, mau olhado, hipnose, ferimentos e quedas. Influencia e regula a ingestão de alimentos e sua assimilação.

Combate a hemorragia, febre, infecção, envenenamento do sangue, úlceras, queimaduras, deficiências nutritivas, efeitos de radiação, males dos rins, intestinos, pulmões, pele, baço, olhos, gengivas e problemas capilares.

Opala

A opala é um grande amplificador das emoções. Aumenta e reforça o estado emocional predominante. Por isso, ela deve ser usada apenas quando estamos de bem com a vida.

Acentua a natureza ilusória, erótica e emocional da vida. Traz sede de viver, estimulando a ação para o prazer dos sentidos.

Tem um grande poder mágico, pois, amplifica a intenção consciente das emoções, dando ao seu usuário, a capacidade de seduzir, encantar, manipular e enganar as pessoas, graças à “convicção” de seus sentimentos. Por isso ela é chamada tanto de “Pedra dos Magos” quanto “Pedra dos Ladrões”.

É útil para pessoas equilibradas e para a expansão de verdadeiros sentimentos de felicidade e alegria. Não deve ser usada por quem tem saturno mal localizado no mapa astral, o que irá aumentar o aspecto restringente emocional do planeta.

Citrino

O citrino atua sobre a força de vontade, a motivação, o poder mental sobre o mundo material para gerar prosperidade e abertura de caminhos na vida. Dá autoconfiança para direção e utilização consciente do poder pessoal, da energia vital.

Dizem que o citrino atrai dinheiro. Na verdade, ele atrai a capacidade de ganhar dinheiro, dando ao individuo clareza mental e iniciativa para estar no lugar certo, na hora certa, fazendo a coisa certa, (e, com isso, ganhando um dinheiro certo).

É revigorante, proporciona a digestão e assimilação psíquica, nos ensinando a fluir com a vida, em vez de nos apegarmos ou remarmos contra ela. Auxilia também na assimilação das experiências, através de uma autodisciplina, para se viver mais consciente, e da aceitação a críticas construtivas.

É recomendado para pessoas extremamente emocionais, sensíveis e vulneráveis a energias e influências externas. Combate o medo, a depressão e a autodestruição. Estimula a clareza mental, o controle emocional, a atitude neutra, o senso de humor, a confiança e a segurança em si.

Trabalha com a nossa capacidade de lidar com assuntos mundanos como negócios, educação ou questões profissionais e familiares, ajudando a analisar esses eventos e a conduzi-los numa direção positiva.

Combate a má digestão, a prisão de ventre, deficiências nutritivas, a intoxicação do sangue, a diabetes, as infecções renais e da bexiga, gangrenas, apendicite, os males do fígado, vesícula e pulmões. Desobstrui o diafragma, proporcionando respiração fluida. Purifica e limpa a pele e protege o sistema imunológico.

Topázio Imperial

O topázio, como o Sol, traz confiança e alegria para se apreciar e expressar o poder da criação. É luz e clareza em nossas vidas, despertando a generosidade e o aperfeiçoamento das capacidades pessoais, que vão abrir os caminhos para a verdadeira prosperidade.

Através de suas correntes de alta frequência, transmuta padrões de hábitos e tendências negativas em ação consciente positiva. Gera calor no sangue para fortalecer as áreas fracas e frias, podendo ser colocado sobre qualquer ponto que necessite de energia.

Estimula a amizade, a fidelidade, a bondade, a motivação, a memória, a eloquência, a clarevidência e a sabedoria.

Afasta o cansaço, a insônia, o nervosismo, a ira, a ansiedade, a depressão, a preocupação, o estresse, a frieza, a inveja, o ciúme, os traumas, a loucura, a feitiçaria, o mau olhado e acidentes.

Ajuda a respiração (desobstrui o plexo solar), a circulação do sangue, a coluna vertebral, as veias cansadas e debilitadas, a procriação, o emagrecimento (no caso de excesso de peso) e o sistema nervoso. Restaura o sentido do paladar e da visão diminuída, combate a hemorragia, as varizes, as hemorróidas, a má digestão (física e psíquica), o reumatismo, a gota, a trombose, os males do fígado, do peito e do trato abdominal inferior.

Pirita

A pirita fortalece a capacidade mental e desenvolve as faculdades mais elevadas da mente, estimulando o QI e as habilidades psíquicas.

Desenvolve a inteligência, o intelecto, sendo de grande valia em momentos que despendemos grande esforço mental ou precisamos do máximo de seu potencial (provas, exames, entrevistas, discursos ou produção literária).

Dizem também que a pirita atrai dinheiro, mas, na verdade, ela torna a pessoa suficientemente inteligente para ganha-lo, gerando empreendimentos inovadores nos negócios. Costumo dizer que a pedra só atrai dinheiro, quando conseguimos vende-la por um bom preço.

Ajuda a balancear os impulsos criativos e intuitivos como científicos e práticos. Melhora a comunicação, reduzindo a ansiedade e a frustração.

Combate as dores de cabeça, a insônia, poluções noturnas, vômitos, o excesso de fumo e bebidas alcoólicas, doenças das glândulas endócrinas, inflamação das amígdalas e passagens de ar, palpitações cardíacas, tremores e inchaço nos membros, irritação na pele, pele ressecada, furúnculos. Estimula as glândulas salivares, o sistema respiratório e circulatório e o aparelho digestivo, diminuindo a irritação por ingestão de toxinas.

Âmbar

O âmbar ajuda a ver a vida com melhor humor e alegria a cada passo do caminho. Tem o poder de estabilizar a vida através do equilíbrio harmônico entre elementos opostos.

Por seu caráter de relaxante mental, é usado para atrair o amor e aumentar o prazer no sexo, para assegurar a fertilidade e combater a impotência.

Combate a depressão, o estresse, a falta de memória, tendências suicidas, auxiliando a tomada de decisões e o altruísmo.

Purifica e limpa todo o sistema digestivo e glândulas endócrinas. Aquece e fortalece o plexo solar, o fígado, os pulmões, o baço, a tireóide, o cérebro, o tecido neurológico, o ouvido interno. Combate a asma, infecções, inflamações causadas por vírus, deficiências nutritivas e dor.

Quartzo Rosa

Conhecida como a “Pedra do Amor”, na verdade, a principal função do quartzo rosa é estimular o amor próprio e a compreensão e aceitação dos próprios sentimentos. Para se amar alguém, é fundamental, antes, amar-se a si mesmo. Só quem tem amor no coração, quem se ama, é capaz de amar aos outros.

Ensina o poder do perdão, de perdoar aos outros e a si mesmo, perdoando mágoas acumuladas no coração, sentimentos de solidão e inutilidade e a falta de auto-estima para o desenvolvimento de uma auto-imagem positiva e da satisfação das necessidades emocionais básica.

Provoca desabafos emocionais, deixando aflorar lembranças e sentimentos reprimidos, responsáveis pelo bloqueio da auto-estima, para que eles sejam revistos e retrabalhados à luz da atualidade.

Deixa a pessoa sensível e emotiva. Dá inspiração para o canto, a poesia, a música, a escultura e a pintura. Estimula a imaginação a criar belas formas. Abre os olhos e à amabilidade. Dá uma “pele de bebê” a quem o passa no rosto (vai-se molhando e passando o quartzo rosa rolando em todo o rosto). Protege todos os órgãos femininos e a fertilidade.

Auxilia o sistema circulatório, o coração, os glóbulos vermelhos do sangue, rins, fígado, pulmões, ovário, seios, testículos e toda a região sexual.

Rodocrosita

A rodocrosita ensina o amor pela vida e a dividir esse amor com os demais. Com sua cor rosa apessegado, canaliza a energia do coração para o segundo chakra, tornando a pessoa capaz de expressar, física e emocionalmente, seus mais sinceros sentimentos. Estimula a expressão prática do amor (amar a humanidade é fácil, difícil é amar o próximo).

Abre caminhos para novas experiências de troca emocional, para encontros amorosos, criando calor, paz e harmonia para os relacionamentos.

Como boa condutora de energia, desobstrui o plexo solar, onde estão armazenados traumas e conflitos emocionais não digeridos, integrando as energias dos chakras superiores aos inferiores (costumo colocar uma rodocrosita sobre o quarto chakra, outra sobre o segundo e, entre elas, no plexo solar, uma malaquita ou então, as três sobre o próprio plexo, com a malaquita ao centro).

Ativa o organismo, tornando-o receptivo a frequências mais elevadas. Estimula o cérebro e o pensamento criativo. Auxilia o bom sono, trazendo sonhos agradáveis. Colocada sobre os olhos, recupera a vista fraca de pessoas que não querem ver certos aspectos da vida. Alivia o estresse, a depressão e a desarmonia.

Combate os bloqueios do diafragma, úlceras estomacais, problemas respiratórios e pulmonares, a asma, desarranjos digestivos, intoxicação da corrente sanguínea, o câncer e a diabete. Purifica o fígado e os rins.

Kunzita

A kumzita, com sua cor rosa avioletada, promove o equilíbrio harmônico entre a mente superior e os sentimentos, entre o sexto e o quarto chakras, revelando um coração, aberto, livre do medo, pronto para trocar amor com a vida.

Sua natureza calmante e dinâmica, ajuda o indivíduo a ajustar-se às pressões da vida moderna, principalmente no caso de crianças com dificuldade de adaptação e atuação na vida. É usada em distúrbios das paixões, na hiper-excitação e na falta de memória.

Combate o alcoolismo, a anemia, artrite, doenças cardiovasculares e digestivas, tonteiras, vômitos, epilepsia, problemas de visão, gota, dores de cabeça, desequilíbrio hormonal, deficiências nutricionais, doença de Parkinson, retardamento mental, tensão nos ombros. Auxilia o sistema circulatório, respiratório e muscular; a audição, o trato intestinal, os maxilares, rins, boca, pescoço e tireóide.

Turmalina Rosa

A turmalina rosa, de certa forma completa o trabalho iniciado pelo quartzo rosa, compartilhando o amor próprio com sua doação para os demais. Traz alegria, entusiasmo e amor à vida. Dá segurança para amar, expressar e partilhar os sentimentos, tornando a pessoa mais aberta para novas experiências.

É bom para pessoas com dificuldades de relacionamento, com medo de abrir o coração para o amor. Ele detecta onde está o problema e o que fazer para solucioná-lo.

Turmalina Verde

A turmalina verde é uma pedra curativa em todos os sentidos, desde o mais espiritual ao mais material. Energética e rejuvenescedora, ajuda a percorrer as questões e doenças até a sua conclusão, nos deixando prontos para “tentar outra vez”.

Evita as energias negativas antes que se tornem maléficas, mostrando como reconhecer e lidar com elas. Recarrega, através de seus bastões, todo o sistema elétrico do corpo, se usados no rastreamento dos meridianos, no curso dos nervos e sobre os hemisférios do cérebro (aí também para as doenças mentais).

Alivia a fadiga e a exaustão crônica. Sela buracos áuricos. Promove o rejuvenescimento, a abundância, a prosperidade, a elevação do nível de consciência e a inspiração criativa. Desenvolve a capacidade de crias, projetar e manifestar metas.

Fortalece e purifica o sistema nervoso, a pressão arterial, e o equilíbrio hormonal, podendo ser utilizada em qualquer doença ou problema físico.

Turmalina Verde-rosa

A turmalina verde-rosa, também conhecida como bicolor ou “melancia”, é uma das melhores pedras para o chakra do coração: cura o corpo e a alma ao mesmo tempo.

É excelente para todos os níveis de relacionamento e troca afetiva, promovendo a temperança, a harmonia e o equilíbrio entre os opostos (verde x vermelho). É a grande alquimista que transforma duas realidades distintas em sua quintessência única.

Traz senso de humor para quem leva a vida demais a sério. Ajuda na resolução de problemas, dando consciência do rumo que eles vão tomar. Transforma impressões negativas do passado em potenciais positivos para o presente.

Quartzo Verde

O quartzo verde é uma das grandes forças curadoras do reino mineral. Acalma, cura e equilibra mente, coração e físico. Atua, eficazmente, sobre todas as anomalias e distúrbios físicos, provocando equilíbrio e harmonia das energias que os causaram.

Conforta o coração, acalmando as emoções que o atormentam, para dar uma sensação de equilíbrio e bem estar ao corpo físico. Dissolve pensamentos doentios, harmonizando sentimentos e problemas físicos com eles relacionados. Mantém o equilíbrio e a saúde em períodos de estresses e de muita agitação.

Elimina a ansiedade e o medo, trazendo alegria e clareza ao seu usuário.

Estimula o tecido muscular e o timo, fortalece o sangue e a visão, sendo excelente para doenças e acidentes da pele.

Esmeralda

A esmeralda é, sem dúvida, uma das grandes pedras de poder, alinhando suas qualidades divinas às forças naturais. É considerada a própria cristalização do fogo cósmico no plano terrestre. É uma ponte entre o ser humano e as energias da natureza.

Aumenta a percepção das faculdades psíquicas, revelando os mistérios do céu e da terra. Ajuda a desenvolver um belo e revitalizado corpo físico. Dá paz ao corpo e ao coração, propiciando a cura física, emocional e mental. Dá vida longa, aumenta a eloquência e a memória, reforça os laços matrimoniais contra a tentação e a sedução. Atrai amor, jovialidade, beleza, vitalidade, dinheiro e viagens.

Atua sobre problemas familiares, problemas com a imagem paterna, medos escondidos, temperamentos explosivos, exorcismos, esquizofrenia, o equilíbrio da personalidade e a melhora nos relacionamentos.

Fortalece a visão e refresca os olhos, aumenta o apetite, dá brilho à pele, desenvolve a boa forma física e a gordura do corpo (para os magros). Normaliza a pressão arterial, o sistema circulatório, o sistema imunológico e o sistema nervoso. Combate a tosse, febre, coma, epilepsia, hemorragia, vômitos, sede, envenenamento, acidez, asma, icterícia, hemorróidas, inchaço nos órgãos internos, fraqueza do coração e estômago, tuberculose, diabete, problemas urinários, pedra nos rins, cólicas, poluições noturnas, abortos, indigestão, disenteria, sangramento, mutismo, surdez, insônia, pesadelos, prisão de ventre, doenças infantis, problemas da pele, poluentes ambientais e radiação.

Dizem que não deve ser usada com outras pedras (somente com o diamante).

Malaquita

A malaquita, outra pedra ligada às forças da natureza, tem o poder de expurgar do subconsciente suas energias negativas, espelhando-as, na mente consciente, para a sua depuração e transmutação. Traz à tona aquilo que envenena e corrói a alma.

Sobre o plexo solar, desobstrui emoções estáticas ou reprimidas, liberando a circulação de energia, restaurando a respiração plena, trazendo, enfim, uma sensação de bem estar físico e emocional. Pode também ser disposta sobre áreas doentes ou doloridas para extrair as energias negativas e trazer à tona suas causas psicoemocionais.

Assenta energias superiores para serem utilizadas em finalidades elevadas. Dá responsabilidade, equilíbrio emocional e visão interior. Desperta as qualidades de cura. Diminui a dor da saudade e dá esperança. Proporciona e crescimento pela criatividade e mudança.

Muito sensível, com grande capacidade de absorção, carrega-se facilmente com energias negativas, sendo, por isso, necessária a sua constante limpeza e energização (é favorável deixá-la próxima a um agregado de quartzo branco).

Combate a asma, cólera, cólicas, espasmos cardíacos, desordens menstruais, envenenamento, intoxicação, reumatismos, ferimentos, radiação, dor de dente, autismo, câncer, catarata, doenças infantis, má circulação, câimbras, epilepsia, fraqueza, desmaios, flacidez, hemorragia, hérnia, infecções, leucemia, deficiência de nutrientes, dor, úlceras, pedra nos rins, problemas nos olhos, visão fraca, edemas, insônia, estresse e a ansiedade. Favorece o baço, diafragma, pâncreas, estômago, abdômen, a lactação, a regeneração dos tecidos, a coordenação motora, a prevenção contra a gravidez e o equilíbrio entre os hemisférios do cérebro.

Dizem que, quem beber num copo de malaquita, será capaz de entender a linguagem dos animais.

Peridoto

O peridoto afeta os estados emocionais negativos, como a raiva, a inveja, os ciúmes, egos feridos, melancolia e desilusão, ajudando a reparar relacionamentos deteriorados. Melhora o relacionamento conjugal, intensificando a tolerância e os sentimentos de amor.

Acalmando a ansiedade, estimula a fluidez mental e emocional. Regenera o bem estar físico, tonificando o organismo, tornando-o mais forte, sadio e radiante. No plexo, libera a tensão emocional nervosa e os traumas reprimidos. Equilibra o sistema endócrino, principalmente as glândulas que controlam a saúde do corpo físico e associam-se diretamente aos chakras.

Limpendo o subconsciente, beneficia a visão exterior e interior, dá inspiração e eloquência, aumenta a autoconfiança e a energia afirmativa. É boa para pessoas incapazes de relacionar-se com a vida. Traz paciência contra a ansiedade, o estresse e a depressão.

Libera e neutraliza as toxinas, regenera os tecidos, matem a juventude e os seios firmes, combate males do estômago e fígado, deficiências nutritivas, epilepsia, envenenamento, soluços.

Crisópaso

O crisópaso, ou crisoprasio, absorve o calor e a ansiedade, deixando as pessoas menos egoístas e mais abertas a novos ambientes e situações. Com seu poder, ajuda a pessoa a encontrar o verdadeiro amor, estimulando a criatividade e talentos desconhecidos.

Ajuda a tornar consciente o que era inconsciente, fortalece os mecanismos de percepção e consciência elevada, encoraja a esperança e estimula a clareza de visão. Acalma a intranquilidade e dá perspicácia, presença de espírito e adaptabilidade a várias situações.

Ajuda nos partos, reforça a fertilidade, protegendo contra doenças sexualmente transmissíveis, doenças mentais e problemas de vista.

Jade

O jade é a “Pedra dos Sonhos”. Através dos sonhos, estimula liberação emocional, sua compreensão psíquica, o advento de ensinamentos superiores e dons proféticos.

Na China, é o símbolo das cinco virtudes do homem: modéstia, coragem, justiça, sabedoria e misericórdia.

Traz pureza, serenidade, habilidade para melhorar a existência. Apazigua a mente e faz as tarefas parecerem mais fáceis e menos complexas. Benéfico ao coração, prolonga a vida. Dá maior capacidade de amar e boa vontade para lidar com as questões do cotidiano.

Reforça os sistemas de filtragem e limpeza do corpo. Auxilia na remoção de toxinas, no alívio das cólicas e nos problemas renais (pedra nos rins). Ajuda nos partos, traz sorte no jogo e no amor familiar. Protege contra acidentes, acalma e impede a fadiga.

Água marinha

A água marinha desbloqueia a comunicação, estimulando a expressão verbal das verdades pessoais e universais. Solta voz para que ela possa fluir livremente para a vida.

Purifica e libera os pensamentos e sentimentos acumulados na garganta. Ótimo calmante, ajuda a superar a ansiedade e a inquietude, dando coragem e pureza de coração a quem a usa.

Rejuvenescedora, propicia a criatividade, a felicidade, a alegria, a intuição, a meditação e a união de almas, no amor aos amigos, à família e num casamento feliz.

Equilibra e estabiliza os corpos mental, emocional e físico. Estabiliza e harmoniza ambientes intranqüilos. Dá tolerância e reduz o medo e a desorientação. Aumenta os poderes psíquicos e desenvolve qualidades femininas nas mulheres, É considerada a pedra de sorte dos marinheiros, guiando suas rotas pelo mar, e dos videntes e místicos de alma pura.

Combate congestões na garganta e tensões dos ombros, pescoço e maxilar; perturbações oculares, dores nos nervos, tosse, problemas de glândulas e dentes. Fortalece os órgãos purificadores, como o fígado, o baço, os rins e a tireóide. Auxilia os vasos sanguíneos, o sistema nervoso, o sistema ósseo e o estômago. É um excelente calmante para o coração.

Turquesa

A turquesa oferece clareza na comunicação, confiança na capacidade de se comunicar e uma expressão emocional fluida e equilibrada. Traz criatividade para a solução de problemas e idéias complexas, nos colocando em sintonia com os outros e com o ambiente, mostrando, exatamente, onde e de que modo podemos nos encaixar.

Protege quem a usa, absorvendo para si, as vibrações maléficas. Muda de cor para avisar sobre alguma doença ou conspiração em andamento ou então para indicar alterações das condições atmosféricas (costuma mudar de cor com a mudança de estação).

Confere sucesso, sorte, fortuna, alegria, pureza de espírito, coragem, amizade e leveza. Expressa o virtuoso: trabalho, prosperidade, saúde, paz de espírito, amor e inocência. É boa para os amantes. Protege os cavaleiros e suas montarias. Guarda aqueles que percorrem caminhos difíceis e passam por lugares perigosos.

Protege o corpo dos venenos, eliminando as toxinas e purificando o sangue. Limpa o subconsciente, reduzindo a hipertensão por medo ou culpa, a falta de maturidade, a ansiedade e o estresse.

Cianita

A cianita permite à mente racional o acesso aos reinos do pensamento causal, que determinam o que vai se manifestar no plano físico (o nível causal é o mais sutil e elevado daquilo que definimos como mente, onde a força espiritual começa a se concretizar em forma de pensamento). Liga os anseios da alma a esse reino causal da mente superior.

Suas estrias, amplificando e conduzindo energias elétricas de alta frequência, dirigem e canalizam a essência divina para a substância etérica da mente, criando pensamentos capazes de manter a integridade original da força espiritual.

É usada no processo de abertura e purificação dos caminhos de energia sutil do corpo. Desobstrui os bloqueios de energia nos chakras ou em qualquer ponto ao longo da coluna vertebral. Utilizada nos pontos dos meridianos, estimula o fluxo de energia do corpo. Quando passada pelo campo áurico, a uns 15 centímetros do corpo, estimula todo o sistema eletromagnético.

Seus bastões fazem incisões, verdadeiras cirurgias, no campo áurico, cortando e retirando entulhos mentais para abrir espaço para o pensamento puro.

Solta a própria expressão, ampliando a comunicação entre os seres. É boa para os recém nascidos (auxilia no processo de formação), para quem sofre de epilepsia, autismo, esquizofrenia, ataques e outras doenças associadas ao desequilíbrio mental.

Combate a tensão nos ombros, pescoço e maxilar; a dor de cabeça, a dor de garganta e a febre.

Amazonita

A amazonita aperfeiçoa e assenta a expressão pessoal. Fortalece o coração e o corpo, estimulando a coragem e a capacidade de dizer aquilo que se pensa e sente. Favorece o controle sobre a verdade falada, trazendo equilíbrio, maturidade, refinamento e criatividade artística.

Ajuda a assimilar informações e associa-las à nossa intuição natural. Alinha, com firmeza, os corpos causal e racional da mente, ligando a causa à consequência.

Alivia e dinamiza o cérebro e o sistema nervoso, normaliza a pressão arterial, acalma o medo, acentua as qualidades masculinas, traz alegria e elevação mental e espiritual.

Combate a hipertensão, doenças venéreas, gripe e diabetes.

Crisocola

A crisocola, com sua energia feminina, desenvolve a sensibilidade e harmonia na expressão pessoal de cada um. Dá amor e carinho às palavras para que as questões possam ser resolvidas da melhor maneira possível. Dá a capacidade de verbalizar, com o coração, aquilo que se passa nele.

Traz a serenidade, equilibrando e acalmando o coração e as emoções, para que possam fluir livremente através das palavras. Desenvolve as virtudes da paciência, bondade, tolerância, compaixão, humildade, paz, amor, sabedoria, beleza e harmonia.

Consola e alivia a dor da tristeza, da tensão e da raiva. Alivia a hipertensão do medo, da culpa e da falta de maturidade emocional.

Dobre o coração, cura mágoas emocionais, responsáveis pelo bloqueio da expressão dos sentimentos. Dobre a fronte, estimula a expansão da consciência, a meditação e a visão profética.

Combate o desconforto menstrual (equilibrando os hormônios reguladores do ciclo), as cólicas, problemas no trabalho de parto, os efeitos do aborto (três pedras sobre o útero e uma na fronte: restaura os tecidos traumatizados e neutraliza a sensação de tristeza ou culpa), a dor lombar, úlceras, artrite, calcificação, doenças digestivas, males do trato intestinal, reumatismo. É uma pedra descongestionante e refrescante para curar febres e queimaduras.

Ágata azul

A ágata azul reflete o fluxo pacífico e melodioso da expressão.

Ligada à terra, permite que as pessoas dêem vida aos seus pensamentos e sentimentos. É ideal para pessoas dispostas a expressarem exatamente o que pensam e sentem.

Pode ser colocada sobre qualquer parte do corpo que precise de uma energia calmante, refrescante e suave. É boa para a neutralização de energias vermelhas, como a raiva, as infecções, as inflamações e a febre.

Topázio azul

O topázio azul expressa a união do amor à sabedoria, criando a solidariedade.

É bom para viagens astrais, aumenta a expressão verbal e a agilidade do canto.

Relaxa a tensão, particularmente no maxilar, pescoço e região superior dos ombros. Acalma a dor de cabeça e a febre.

Turmalina azul

A turmalina azul, ou indicolita, canaliza o raio azul da paz para uma expressão verbal mais clara, harmonizando a voz interior com as expectativas dos que estão à volta.

Oferece eletricidade, calor, para qualquer área ou ambiente carente de paz. Acalma a raiva, trazendo alegria para o coração entristecido. Alivia a mente perturbada, trazendo paz e concentração para ela.

Trabalha as expressões mais elevadas da voz, como o canto, a oratória e a oração.

Combate a infecção crônica da garganta, a inflamação da tireóide, impedimentos da fala; tensão nos ombros, pescoço e maxilar; anemia, envenenamento do sangue, tuberculose, câncer, doenças genéticas. Energiza o sistema imunológico, nervoso, pulmonar e endócrino. Traz bom sono.

Azurita

A azurita promove um raciocínio mais elevado com a purificação da mente inconsciente para a canalização da intuição. Purifica mente e alma, trazendo luz e verdade em substituição a padrões ultrapassados de comportamentos e auto-imagem, a modelos de pensamentos inconscientes, que são trazidos à tona para serem revistos e examinados pela mente consciente.

Através do discernimento purificador, permite que a luz interior se manifeste em pensamentos, palavras e ações. Auxilia a tomada de decisões, a clareza e disciplina mental, a meditação, a mediunidade, a visão interior, os poderes psíquicos, os sonhos e a adivinhação.

Pode ser colocada sobre qualquer parte do corpo em que haja bloqueio ou congestionamento físico para a sua restauração. Tem a capacidade de deslocar energia curativa através de todos os níveis do ser, do físico ao mais sutil.

Reestrutura moléculas, revitaliza o cérebro, reconstrói a massa cinzenta, estimula a auto-cura, combate a artrite, favorece o baço, a tireóide, os ossos, a pele, as articulações e as vértebras.

Sodalita

A sodalita prepara a mente para o advento da visão interior e do conhecimento intuitivo, purificando também, através da mente consciente, velhos padrões automáticos de pensamento. Ajuda a entender a natureza do ser em relação ao universo e a ser mais objetivo e menos crítico e complicado em relação à existência. Dissolver medos e culpas. Ilumina os objetivos até serem alcançados.

Protege o sistema imunológico, o sistema endócrino, o sistema linfático, órgãos de limpeza, pâncreas. Equilibra o metabolismo e protege da radiação.

Lápis lazúli

O lápis lazúli é um grande purificador mental e espiritual, trazendo estabilidade e poder mental para romper bloqueios e abrir caminhos para verdadeira experiência espiritual. Atrai a mente para o interior a procura de sua própria fonte de poder. É a luz no fim do túnel.

Livra o ser do passado que não precisa mais carregar. Fortalece o poder de irradiação da vontade, a gentileza, o alto idealismo, a camaradagem, a cooperação, o altruísmo, a amizade, o trabalho social, a alegria, a coragem e a fidelidade.

Combate a nostalgia, a depressão, a agitação, neurose, ansiedade, estresse, autismo, emoções escondidas, falta de disciplina, timidez (bom para crianças tímidas) e a falta de confiança.

É um colírio para os olhos. Mantém saudáveis o sangue, o coração, a circulação e a pressão arterial. Protege a pele, os pulmões, os brônquios, o sistema respiratório, o sistema imunológico, o sistema nervoso, a laringe, o esôfago e as vértebras. Combate inflamações, assaduras, inchaços, torções, pancadas, epilepsia, hemorróidas, tuberculose, tosse, congestão na garganta, febre, menstruação difícil. Dor de cabeça nervosa, mordida de insetos, câncer, diabetes, sensação de ardor, fraqueza generalizada, problemas urinários da velhice, amigdalite e poluentes ambientais. Aumenta o fogo digestivo e é desinfetante bucal.

Safira

A safira ajuda a contemplar a paz da existência, trazendo a serenidade, a quietude e a calma de um céu noturno. Restaura o equilíbrio perdido, promovendo um maior contato com a própria essência e compreensão do papel de cada um na vida.

Estimula a meditação e a compreensão de oráculos obscuros.

Combate a confusão mental, a distração, negatividade, as fraudes, a depressão, falta de concentração, situações que fogem do controle, estresse, tensão, impurezas ou corpos estranhos nos olhos, tumores e venenos.

Fluorita

A fluorita traz o poder intuitivo da mente para a atividade física. Canaliza a energia cósmica ao corpo físico para a sua utilização na vida diária. Traz meditação, concentração e equilíbrio mental em meio ao caos do cotidiano. Traz a consciência do todo em plena existência individual.

Equilibra os aspectos positivos e negativos da psique, trazendo o silêncio e a paz da neutralidade para a realidade prática da mente ativa.

Colocando a mente em sintonia com o espírito, estimula a compreensão intelectual da verdade e das leis cósmicas que regem a realidade. Suas várias faixas de cor ampliam o campo da visão, dando maior capacidade de se ver os vários ângulos das questões e a possibilidade de se comportar de diferentes formas em relação a elas.

É boa para quem trabalha sob pressão e deseja manter a mente calma e clara, e par quem trabalha com tecnologia pesada e precisa manter-se atento às suas complexidades.

Aumenta o QI e estrutura o intelecto. Aumenta a introspecção visionária, a intuição, a devoção, a verdade e a sabedoria. Por isso, também é boa para canalizadores de energia, psiquiatras e conselheiros profissionais.

Favorece o tratamento de certas doenças mentais e perturbações nas frequências das ondas cerebrais (uma fluorita em cada mão e sobre cada sobrancelha equilibra os hemisférios do cérebro, desobstruindo a mente de indesejáveis entulhos).

Calmante, ajuda a curar a insônia, dor, infecção, febre, artrite, tumores, reumatismos, problemas de coluna, câncer, gripes, viroses, problemas de audição, dos dentes e ossos. Combate o mongolismo e aumente o apetite sexual.

Luvulita

A luvulita, também conhecida como sugilita, royal laser ou pedra de Saint German, assenta o raio violeta bem fundo no corpo, para promover a cura física, e em todos os níveis, a partir da própria luz do espírito.

Traz compreensão, aceitação e controle mental sobre o que estamos passando nessa vida, para assim podermos curar e gostar do nosso próprio corpo. É excelente para pessoas muito sensíveis que não conseguem adaptar-se à densidade das vibrações materiais, não conseguindo aceitar nem identificar-se com o que estão fazendo aqui, vivos nesse planeta. Ajuda as almas evoluídas a se integrarem num mundo tão adverso a elas. Traz paz e compreensão a uma mente e a um corpo que perderam a sua própria fonte de força.

É boa para as crianças se adaptarem ao mundo, resguardando a inocência, a sabedoria e mágica infantil enquanto elas se tornam adultas. Re-desperta também a vitalidade nos adultos.

Limpa e purifica o organismo, depura o sangue intoxicado, harmonizando os hemisféricos do cérebro, o sistema nervoso e a coordenação motora. Combate o autismo, a esquizofrenia, a epilepsia e problemas nos olhos (por não querer ver a vida como ela é).

Ametista

A ametista é a pedra da espiritualidade, da entrega e do desapego. Afasta a consciência de padrões e egocêntricos, mostrando que a humildade mental é a porta para o reino espiritual. Diz que a verdadeira realidade está muito além daquela que julgamos como real. Só abrindo as mãos é que poderemos receber o presente que nos espera.

Ótima para a experiência da morte (para pessoas em estado terminal e aquelas que estão à sua volta), elimina o medo, a ansiedade, o desgosto, a saudade, a aversão, o ódio, o pânico, o desespero e a alucinação. Promovendo o desapego e a aceitação das pedras como transformação.

Estimula, ainda, o discernimento, o sangue frio, a autodisciplina, o vôo do espírito, o poder verdadeiro e absoluto, a purificação e desenvolvimento espiritual, a paz e felicidade no casamento, a união de almas, a profecia e interpretação dos sonhos.

Combate os estados hipertensos ou oprimidos de mente e coração, tendências agressivas e irascíveis, paixão física, fanatismo, inflexibilidade, dispersão, mau humor, mau olhado, pesadelos, insônia, alcoolismo (colocando-a sobre o umbigo).

Dá poder de regeneração e cicatrização para todas as áreas, promovendo a superação da dor física (é anestésica). Estimula o sistema imunológico, o sistema nervoso, os hemisférios do cérebro, a produção de hormônios, a glândula pituitária e a coordenação física e motora. Auxilia na gravidez e nos partos. Protege contra contágios, ferimentos, doenças do sangue, doenças venéreas, febre, daltonismo, impurezas da pele, diabete, epilepsia, problemas de visão, tecidos gordurosos, hipoglicemia, deficiências nutritivas, espasmos, radiações e poluentes ambientais.

Diamante

O diamante é o símbolo mais alto da luz branca no plano material. Está identificado com a parte imortal do ser e sua comunhão com a infinita luz de Deus. É a manifestação do poder e luz divinos na própria vida.

Fortalece todo o espectro de energias do ser. Purifica corpo, alma e mente. Quebra bloqueios do chakra coronário e de todos os demais. Dissolve a personalidade num ser maior, o personagem no ator. Aumenta o brilho, a beleza, a força e a coragem. Traz abundância, inocência, pureza, fidelidade e autoconfiança.

É usado contra vibrações e pensamentos negativos, inveja, ciúmes, ansiedade, estresses, insegurança, conflitos sexuais, sífilis, tensão nervosa, disfunções sexuais. Problemas nos olhos, intoxicação, autismo, epilepsia, esquizofrenia, hemorragia cerebral. Fortalece as funções cerebrais, ajuda o alinhamento dos ossos do crânio, traz harmonia entre os hemisférios do cérebro, purifica a sexualidade, estimula o sistema muscular, o sistema nervoso e a coordenação física.

Selenita

A selenita mostra a maleabilidade da matéria diante da luz espiritual. Mostra que as leis que regem o plano físico são transmutáveis quando regidas por leis superiores. Dá-nos infinitas possibilidades dentro do próprio corpo físico.

Incorporando leis e princípios divinos à realidade terrena, altera a própria natureza da matéria física, permitindo que essa realidade se transforme naquilo que o espírito deseja.

Vibra mais no nível espiritual do que no físico, podendo curvar-se, encolher-se, mudar de cor e voltar ao estado normal diante dos nossos olhos. Suas estrias são caminhos para a luz do espírito.

Atua sobre o corpo emocional, trazendo a essência do sentimento espiritualizando ao reino das emoções humanas. Transforma a nossa identificação e dependência emocionais em puro sentimento de amor pela vida.

Purifica a mente e ilumina qualquer ambiente. Libera a pessoa de apegos que impedem a sua evolução. Desenvolve a projeção astral e os poderes superiores da mente para finalidades positivas. Pode ser usada para a transmissão de pensamentos e cura física (neste caso, se usada em conjunto com a turmalina negra ou a hematita).

Cristal de Quartzo branco

O cristal de quartzo branco é a prova de que o plano material pode atingir um estado de perfeição física capaz de abrigar e refletir a pura luz branca do espírito. Representa a iluminação, a união com Deus, com a consciência cósmica, e sua expressão no plano material.

Manifesta sua luz em pensamentos, emoções, sensações e ações. Recebe, ativa, guarda, amplifica e transmite todos os níveis de energia. Ativa todos os níveis de consciência. Abrange e interliga todas as dimensões, sendo utilizado, tanto na comunicação com o nosso ser superior, quanto no contato com espíritos guia e demais entidades dessas outras dimensões. Amplifica o efeito das demais pedras, além de substituí-las em suas funções.

É o dono do prisma, o senhor do arco íris, a síntese e a quintessência de todas as cores, podendo agir em nome de qualquer uma delas. É a unidade da pluralidade.

Representa a harmonia entre a luz e forma, apresentando sempre seis faces laterais unidas a uma única ponta em uma de suas extremidades (salvo os biterminados e os elestiais).

O cristal se harmonizará e reproduzirá, automaticamente, as vibrações de qualquer ser ou objeto, próximo a ele, ou de acordo com a nossa intenção e programação consciente.

Dispersa a negatividade no campo energético pessoal ou ambiental. Aumenta a frequência vibratória da aura, liberando-a de acúmulos energéticos e sementes cármicas. Descristaliza congestões e bloqueios para que a energia possa fluir livremente. É usado para todos os fins e todos os males.

Apresenta-se sob variados aspectos, cada um com sua finalidade específica. Vamos aos principais:

Cristais Geradores de única Terminação

Compostos de seis faces, com uma ponta em uma das extremidades e uma base na outra, e com a energia fluindo da base para a ponta, os cristais geradores canalizam a luz espiritual para o nosso próprio ser. Geram energia cósmica, energia de cura em todos os níveis.

Purificam e recarregam todos os chakras. Conduzem o fluxo de energia de um chakra para outro, como também o fluxo energético de todo o corpo. Retiram acúmulos e entulhos energéticos da aura. Aliviam todas as tensões e dores do organismo. Trazem paz, serenidade e equilíbrio ao corpo, à alma e à mente.

Geralmente são usados na mão, como uma lanterna, iluminando as partes obscuras do corpo. São direcionados e manipulados de acordo com as necessidades ou interesses da pessoa. Podem ser canalizadores ou transmissores de energia: apontados numa direção, canalizam e conduzem

energia para ela; apontados na direção contrária, transmitem essa própria energia para as demais. Apontados sobre determinada pedra, amplificam o seu poder de ação. São usados também como amplificadores de intenção, atraindo ou emitindo energias definidas.

Suas pontas, ou bastões, podem ser usadas sobre o corpo para amplificar ou dirigir o fluxo de energia, de acordo com a direção em que foram colocadas. Ligam e amplificam os chakras, dinamizam os meridianos, restabelecem a circulação dos braços e pernas.

Cristais Biterminados

Os cristais biterminados apresentam duas pontas em suas extremidades. Tem a capacidade de atrair ou emanar energia, simultaneamente, por essas pontas, em ambas as direções. Completos em si mesmos, simbolizam o equilíbrio e harmonia entre energias opostas.

São bons para a comunicação entre as chakras, os hemisférios do cérebro e todas as partes isoladas do corpo, harmonizando e integrando as energias entre eles.

São também benéficos para a reconciliação e maior ligação entre as pessoas, harmonizando suas energias para objetivos comuns.

Drusas de Cristais

As drusas são vários cristais de terminação única unidos a uma mesma base. Representam a individualidade dentro da coletividade, onde cada ponta, única em si, partilha harmonicamente, dos objetivos da comunidade a qual está ligada.

São utilizadas para a purificação e harmonização de ambientes e dos chakras, para limpeza e energização dos demais cristais, para meditações coletivas. Podem também ser colocadas sobre fotos ou nomes de pessoas necessitadas de apoio energético.

Cristais com lapidações de uso especial em Radiônica

- **Dodecaedro:** possui 12 lados formados por pentágonos. Está relacionado à consciência cósmica. Sua energia sintoniza a cabeça com o ego, o espírito e a subconsciência.
- **Tetraedro:** está relacionado ao ego, ao plano mental e ao pensamento. Sua energia é condutora de ordem e saúde. Possui 4 lados de triângulos.
- **Octaedro:** está relacionado ao emocional astral. Sua energia revitaliza a alma desgastada nos processos da vida. Possui 8 lados de triângulos.
- **Icosaedro:** está relacionado ao nosso sistema de vida etérico e metabólico. Sua energia potencializa a nutrição propiciando mais bem estar e saúde. Possui 20 lados, sendo 2 hexágonos e 18 triângulos.
- **Hexaedro:** está relacionado ao físico, à sexualidade, subconsciente. Sua energia potencializa e equilibra a memória das células. 6 lados formados por quadrados.
- **Pirâmide:** tem uso ampliado, possuindo uma parte de estudos somente sobre a piramidologia.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DAS CORES USADAS EM CROMOTERAPIA E SEUS ASPECTOS PSICOLÓGICOS E EMOCIONAIS

LILÁS/VIOLETA

É o “raio do poder” por coordenar a mente superior à consciência cósmica. Da dedicação do azul e da intuição do índigo, nosso espectro de cor evolui para o nível do violeta, no qual esta representado o elemento mais elevado da natureza do homem.

No violeta há uma progressão para além da fé que o azul deposita no espiritual e da percepção intuitiva que o índigo tem da realidade.

O violeta torna a mente inspirada e faz compreender os fatos mais profundos do processo da vida. Situado na extremidade do lado espiritualmente orientado do espectro, fascina através de sonhos, visões e inspirações.

É o paralisador de infecções, pois possui uma vibração bem mais profunda que o verde. Exerce função calmante sobre o coração e purifica o sangue. Sua ação emocional contribui para elimina o ódio, a irritabilidade, a cólera. Diminui o medo e a angústia.

O lilás é a mistura do vermelho mais o azul e mantém as propriedades das duas: embora seja uma cor distinta, tenta unificar a conquista, impulsiva do vermelho com a entrega dedicada do azul. Por um lado, a proteção, a capacidade de envolvimento e calmante do azul; por outro, o estímulo e a iniciativa inerentes ao vermelho.

Eleva a auto-estima, a auto-avaliação, além de desenvolver o ritmo do sistema orgânico.

É a cor preferida das pessoas imaturas ou em processo de busca de sentido espiritual para suas vidas. Essas pessoas são extremamente sensíveis e delicadas.

O amarelo é a cor complementar do violeta ou lilás na cromoterapia, e ambos precisam estar juntos para provocar poder e sabedoria.

O lilás fornece a capacidade ideal para meditação, pois equilibra a consciência. Por ser a cor da divindade, da dignidade, mantém a estabilidade.

Funções específicas do lilás/violeta na cromoterapia

- ❖ Purificar a corrente sanguínea, por ser assimilador e purificador do sangue venoso, eliminando toxinas e estimulando a produção de leucócitos (as células, a defesa, os corpúsculos brancos do baço, estimulando esse órgão importante para o desenvolvimento ósseo), equilibrando o sistema imunológico;
- ❖ Cauterizador: por intermédio da intensa vibração fria o seu raio, queima ou cauteriza feridas. Detém a progressão de tumores no corpo, porque mantém o nível de potássio e sódio, já que tumores não se desenvolvem onde há predominância de potássio;
- ❖ Interrompe a paralisia processo de caráter inflamatório e/ou infeccioso. Higieniza feridas e é bactericida;
- ❖ Depressor cardíaco, linfático dos nervos motores, diminui a atividade funcional do coração através do sódio e do potássio, já que esses dois componentes atuam na contração cardíaca, como auxiliares da cadência rítmica do coração;
- ❖ Atua no sistema nervoso cansado, nos nervos desgastados e tensos. Tem efeito tranqüilizante e calmante;
- ❖ A função de limpeza astral atual na aura com a defesa psíquica proporcionando alimento para as células superiores, aquelas que expandem o horizonte de nosso entendimento divino, na relação última entre o baço e a energia vital (prana);
- ❖ Proporciona transmutação do desejo, por ser a cor da consciência cósmica e por coordenar a mente superior. É a cor que indica livre de preconceitos, capaz de

considerar a Vida e o Universo sem dogmatismos, observando o passado e o futuro com exatidão, com consciência de que a vida é eterna e esta sempre em evolução;

- ❖ Controla a fome excessiva quando provocada por ansiedade.

Cuidados: Por sua alta vibração, deve ser evitada e retardados mentais de qualquer grau, ou em pessoas com desequilíbrio espiritual e reencarnatório, porque o alto nível de frequência dessa cor é depressivo para mente débil devido a sua potencia estar mais além da compreensão.

Aspectos psicológicos do lilás/violeta

Proporciona equilíbrio da mente, reverencia, silencio e paz interior. Realça a individualidade. Purifica e limpa as impurezas no nível mental do ser. Tem um maravilhoso efeito curativo sobre todos os tipos de neuroses ou qualquer manifestação neurótica.

Excelente para acalmar ou superar extremos de insanidade mental violenta. Pode ser empregado em todas as doenças mentais e nervosas.

É considerado um raio purificador das idéias, equilibrando o estado mental maníaco-depressivo, como também estabiliza a expressão.

Aspectos emocionais do lilás/violeta

É uma cor inspiradora e espiritual. Na filosofia oriental, é quem governa o centro da cabeça, sendo chamado por eles de “lótus de mil pétalas”.

É uma cor que limpa, purifica e sutiliza nossas emoções, como: ciúme, angústias, sentimentos de ódio e medo sem causa.

Muito utilizado no desenvolvimento das faculdades espiritual-intuitivas e psíquicas. É a cor dos ideais mais elevados, da sensibilidade, da inspiração e da intuição; aumenta a dignidade e o respeito próprio.

O violeta favorece emocionalmente a reflexão sobre a experiência e ajuda a elaborar e integrar tais experiências, por proporcionar a segurança que se adquire na solidão, ou nos momentos de reclusão e meditação.

Pode também inspirar um líder ou um mestre naqueles que buscam a compreensão da verdade do processo da vida. Quando em sua melhor forma, pode fazê-los exprimir o amor e a sabedoria da vida para que os outros os compreendam, e isso ilumina a verdade e a relativa perfeição.

ÍNDIGO

Resulta da mistura do azul com uma pequena quantidade de vermelho. A combinação que surge é um azul-escuro igual ao jeans. Possui um efeito tônico, relaxante das tensões e, ao mesmo tempo, se encarrega de energizar o corpo físico. O índigo tem um efeito tônico e vitalizante, pelas propriedades do vermelho e do azul. Traz a capacidade de ampliar a compreensão, facilitando o que está subjacente às questões da vida, fazendo o intercâmbio entre os conhecimentos mais elevados da vida terrena e desenvolvendo a compreensão espiritual, que já não se baseia apenas na fé e na dedicação, como acontece com o azul, mas se torna sintonizada com a realidade da vida.

O índigo é dotado de uma intuição desenvolvida e integrada em si próprio esse processo de compreensão; portanto, o homem faz uso dessa energia do índigo num nível latente em sua essência.

Essa cor cria em nós uma sensação de calma, acabando com a agitação interior da vida. Tem função coagulante; favorece a corrente sanguínea; tem poder anestésico; estimula a acuidade dos sentidos e da intuição; minimiza a excitação mental.

Funções específicas do Índigo na cromoterapia

- ❖ Para dores em geral, é analgésico, com efeito anestésico mais potente que o azul, podendo tornar a pessoa até insensível à dor. Isso ocorre porque o índigo tem a função de elevar a consciência do indivíduo, ampliando-a e deixando-o até em estado alterado de consciência, mas sem atingir o estado hipnoidal, permitindo o esquecimento do corpo físico ao estimular o centro energético frontal;
- ❖ Promove profunda visão e sentimento da verdadeira realidade da vida, por ser o raio da espiritualidade, da devoção, intuição e dedicação que governam nossos sentidos;
- ❖ Deprime o sistema nervoso, linfático e cardíaco, atuando como anestésico;
- ❖ Ajuda a reduzir ou estancar hemorragia e tem efeito coagulante;
- ❖ Eficaz no tratamento das doenças dos órgãos da percepção (olhos, ouvidos, nariz), justamente por ampliar nossa compreensão, purificando nossa mente, controlando as correntes psíquicas de nossos corpos sutis;
- ❖ Reduz o ritmo respiratório, já que intervém no sistema endócrino, mais especificamente estimulando a paratireóide, deprimindo a tireóide, tornando-se eficaz nos tratamentos de complicações pulmonares e estomacais;
- ❖ Fortifica os fagócitos (células destruidoras de microorganismos), preparando os leucócitos do baço, purificando o fluxo sanguíneo;
- ❖ Facilita o processo de renascimento e formação das células, tonificando os músculos em geral por suas afinidades com o amarelo.

Cuidados: o organismo humano tem seus meios de eliminar os excessos de sua natureza. Normalmente, a eliminação se dá pelos órgãos excretores – rins e intestinos – , mas em alguns casos o corpo é obrigado a eliminar impurezas no ponto mais próximo do processo. Algumas vezes, pessoas expelem sangue pelo nariz e pelos ouvidos sem causa aparente. Nesses casos, deve-se agir com bom senso e equilíbrio quanto ao uso do índigo, e não combater de imediato o foco hemorrágico.

Aspectos psicológicos do índigo

Do ponto de vista psicológico, o índigo ajuda a expandir a mente e a eleva a estágios mais avançados, dominando a mente superior, onde questões psíquicas não fazem parte desse universo interior, muito amplo e rico que o mundo consciente em que vivemos, o que chamamos em psicologia transpessoal de estado modificado ou ampliado de consciência; portanto, não está relacionado com a mente consciente, e sim fazendo a interação com a mente cósmica; isso

aumenta a lucidez, ampliando a capacidade dessa consciência. Possui efeitos poderosos em complicações mentais graves, como obsessão e outras formas de psicose.

Purifica e estabiliza qualquer parte do corpo afetada por moléstias provocadas por tumores e repressões mentais ou emocionais. O índigo auxilia a expansão da mente, ajuda na liberação dos medos e inibições, efeito semelhante ao da cor laranja, porem diferente quanto à forma pela qual isso ocorre.

Aspectos emocionais do índigo

Essa cor combina a devoção do azul com o pensamento lógico do estabilizante vermelho. É, portanto, um raio que contém grande poder, com aptidão prática. É um raio sob o qual grandes reformas interiores podem ocorrer em todos os níveis do ser.

O índigo traz um temperamento que controla as energias do indivíduo, dirigindo-as com propriedade, prestando serviço a quanto deles precisam sem nenhum egoísmo. Esse é o propósito verdadeiro desta cor: partilhar sua percepção da beleza da vida com outros seres.

O índigo tem o poderoso efeito de remover as obsessões de qualquer espécie. A vibração estabilizadora e imutável do raio índigo age nas emoções dissipando o medo, anulando os pavores e frustrações emocionais e sendo, portanto, útil no tratamento de quaisquer doenças oriundas de emoções.

AZUL

É a cor brilhante do céu, da sabedoria e da reflexão, calmante e relaxante. É uma cor mental altamente sensível e fazem ligações mentais e espirituais com facilidade.

É considerada a cor de maior propriedade terapêutica. Nas suas diversas funções, o azul é classificado como uma das cores mais importantes do espectro, principalmente por sua ação sobre o sistema nervoso central – SNC, artérias, vasos, veias, músculos, ossos e pele, provocando efeito calmante e refrescante, já que é uma cor que traz paz e relaxamento. Alivia nervos perturbados ou angustia do esforço mental, criando um clima de muita tranqüilidade.

O azul estimula a doçura, o equilíbrio, a ternura e a paz de espírito. É uma cor fria e elétrica e tem força de contração, pois além de tranqüilizador e calmante também tem efeito estimulador, que não está ligado a força física, mas a uma força estimulante espiritual de exaltação.

Com o azul nos afastamos do meramente físico e caminhamos para os aspectos espirituais da vida. Como se pode ver no céu e nos oceanos, o azul representa a infinidade do ser.

Temos no azul um sentimento de profundidade, o temporal se perdendo no conforto do eterno. O contentamento espiritual e a alegria são expressas pelo azul; com o vínculo incipiente que ele estabelece com o interminável processo da vida, a verdade se torna mais pronunciada – não a verdade interpretada pela ignorância do homem, mas a verdade da realidade objetiva.

Nas profundezas da natureza azul podemos ver as profundezas do eterno processo da vida. Nossas superficialidades cedem à fé. À crença interior na verdade da realidade.

O azul nos inspira momentos de percepção introspectiva, quando conseguimos tocar o fundo das coisas com nosso ser interior e nos aclamamos das agonias exteriores, frutos de nossa própria criação.

O azul oferece paz de espírito, tranqüilidade de atitude, uma paz profunda. Fundado na devoção de realizar sua comunhão com o universo, o azul é firme e digno de confiança, embora, por sua natureza calmante, não fique inerte, pois aspira a buscar substância e verdade de toda a realidade.

É como se, ao se tornar uno com cada experiência, visse a oportunidade de se expandir e evoluir ainda mais quanto a seu autoconhecimento e desenvolvimento. O azul vive a vida completamente e com frequência trata de muitos assuntos ao mesmo tempo.

Incrivelmente versátil, pode lidar simultaneamente com um sem-numero de situações.

Buscando a experiência da vida por sua realidade subjacente, o azul envolve-se com interesses além dos meros assuntos práticos da existência terrena. A insegurança do ego mantém-se longe do azul, pois dentro dele existe confiança e fé em sua própria segurança essencial.

Funções específicas do Azul na Cromoterapia

- ❖ Atua na limpeza energética, espiritual e orgânica, equilibrando a aura, livrando-nos de males físicos ou espirituais;
É um tranqüilizador, por absorver e neutralizar energias negativas, induzindo às coisas do espírito, à lealdade e à confiança.
- ❖ Calmante para os centros nervosos e músculos. Por ter um efeito tranqüilizante sobre o sistema nervoso e ser soporífica, torna-se indutor do sono relaxante;
- ❖ Antitérmico;
- ❖ Antiinflamatório, alivia as dores de processos infecciosos, por suas propriedades anti-sépticas e bactericidas, controlando e reduzindo a supuração, acelerando o metabolismo para dar vitalidade;
- ❖ Analgésico, por suas propriedades sedativas e soporíficas, é indicado para qualquer tipo de dor;

- ❖ Reabilitador celular, com ação no corpo inteiro, auxiliando na recuperação de nervos, músculos, pele e aparelho circulatório, por refazer tecidos conjuntivos, medula, arteríolas, pequenas veias e vasos que alimentam e constituem os ossos, regulando assim o desenvolvimento harmonioso da estrutura orgânica. Por ser regenerador celular, contrai artérias, veias e vasos capilares;
- ❖ Antipruriginoso e contra irritações, por ser anti-séptico e bactericida, controla e reduz a supuração;
- ❖ Diaforético, por ser um raio que desacelera vibrações, é útil como antídoto do vermelho, reduzindo o excesso de calor, opondo-se dessa forma aos seus efeitos, minimizando assim a sudorese;
- ❖ Absorvente de gases em geral, dos intestinos e do aparelho digestivo, por ser lubrificante de órgãos internos, atua no tubo retal, criando uma película nas paredes internas que impede o ressecamento do canal e elimina os dolorosos casos de prisão de ventre;
- ❖ Lubrificante das articulações, atua nos tecidos dando mobilidade e elasticidade, mantendo a função do líquido intersticial. Age nas juntas e nas articulações ósseas, eliminando os atritos que provocam dores;
- ❖ Diminui a pulsação cardíaca, por ser um raio estabilizador, cor de equilíbrio e harmonia e que faz a corrente sanguínea voltar ao normal, quando o sangue se torna excessivamente ativo. Auxilia o coração no seu esforço de bombear o sangue, contraindo artérias, veias e vasos capilares, e ocasionando o aumento da pressão sanguínea, diminuindo a ação cardíaca;
- ❖ É um anticancerígeno eficaz, por ser regenerador celular e controlar as gorduras de todo corpo.

Aspectos psicológicos do azul

A vibração da cor azul traz quietude e paz à mente, colocando o corpo mental em repouso e permitindo o contato com níveis de percepção.

Ajuda a mudar padrões negativos de comportamento, pensamentos obsessivos e negativos, retirando também as tensões.

O azul, do ponto de vista psicológico, está associado à idéia de amizade, amor, felicidade, higiene e harmonia, podendo causar também excesso de inibição.

Aspectos emocionais do azul

Permite a ligação com o Eu superior, representa a espiritualidade.

No azul encontramos a paz e a serenidade, já que nos toca profundamente.

Proporciona a expansão da consciência, facilitando assim a resolução de problemas, pois quando há a expansão da consciência, não só o mundo psíquico atua com sua energia, como a energia do cosmo age a seu favor.

É a cor da intuição e das faculdades mentais superiores, o que leva à expansão espiritual e relaxamento.

VERDE

O verde é a cor média do espectro da luz. No verde temos a cor da natureza, como a natureza mantém o equilíbrio entre a multidão das suas forças em meio à contínua mudança. Está entre o vermelho e o violeta no espectro, sendo, portanto a cor do equilíbrio e da harmonia do corpo físico, mental e emocional. Não é uma cor quente, adstringente ou alcalina. Tem força equilibrada para o progresso do corpo e da mente. Produz harmonia e influencia no sistema nervoso.

Relaxante e refrescante, o verde é uma cor agradável. Uma vez que o esforço alivia com o equilíbrio, pode acalmar a tensão dos músculos e nervos.

O verde não inflama nem agrava, mas tranqüiliza e refresca; partilha, com seus vizinhos do espectro da cor, da felicidade do amarelo e tranqüilidade do azul, e nele temos a representação da vida.

Podemos perceber que com a chegada da primavera os brotos verdes irrompem nos arbustos e nas árvores, para nos oferecer a esperança e a renovação do crescimento e da vida da estação.

Digno de confiança, sério, ambicioso de resultados concretos, o verde constrói e mantém sólidas fundações para a vida. As idéias são trazidas ao plano concreto e tomam forma em configurações que se dispõem em uma relação harmoniosa umas com as outras.

É estimulador da glândula pituitária, que é responsável pelo bom funcionamento das demais glândulas.

Tem participação e atividades em quase todas as áreas de tratamento por sua imensa faixa de penetração, e sua ação abrangente a limpeza energética, além de funcionar como poderoso anti-infeccioso e isolante de área (evitando infecções e lesões de algumas áreas). Reduz a tensão sanguínea e contribui para aliviar problemas mentais ou emocionais importantes.

O verde estimula o amor próprio e o orgulho. O desejo de segurança pode levar a uma busca de poder sobre os outros. Embora possa provar que é um condutor capaz e que sabe dirigir os aspectos práticos da vida, há com demasiada frequência uma atitude de superioridade, que não apenas demonstra insegurança e necessidade de impressionar os outros, mas também o desejo de ter as coisas feitas a seu modo, custe o que custar. Tudo revitaliza e reproduz.

Funções específicas do verde na cromoterapia

- ❖ Anti-infeccioso eficaz, evita a degeneração dos órgãos, esterilizando o local infectado, pois é anti-séptico, bactericida e germicida;
- ❖ Promove a limpeza energética para o equilíbrio espiritual. Toda doença causada por influência espiritual pode ser tratada com o verde;
- ❖ Relaxante dos campos nervosos, combate o estresse, pois retira a tensão das áreas correspondentes e é muito útil nos traumatismos, auxiliando na reabilitação celular;
- ❖ Estimula o aparelho digestivo facilitando a digestão. É desintoxicante, atuando em toda a área do abdômen: estômago, pâncreas, vesícula biliar, fígado e intestinos;
- ❖ Dilatador e isolante para todas as áreas do corpo: artérias, veias, vasos, nervos e músculos;
- ❖ Calmante, pois ajuda na restauração da harmonia do sistema nervoso, bem como nos casos de insônia, esgotamento e irritação;
- ❖ Recuperador das áreas ósseas mais profundas, pois entra na formação dos músculos, dos ossos e das células de outros tecidos. Esse raio fortifica;
- ❖ Tônico sexual diferente do vermelho, pois permite que a sexualidade possa fluir com efeito benéfico para o organismo, mantendo o equilíbrio.

Cuidados: essa cor apresenta contra-indicações.

Aspectos psicológicos do verde

É a energia da juventude, do crescimento, da fertilidade, da esperança de vida nova, pois desperta a necessidade de segurança. Promovendo-a, dando uma sensação de renovação interior.

Permite a serenidade psíquica e equilibra os pensamentos, relaxando a mente e o corpo físico. Forma um campo neutro que permite à pessoa até fazer julgamentos de forma equilibrada.

A exposição ao verde pode manter o indivíduo num estado de indecisão, por constituir um estímulo psíquico apesar de ampliar o raciocínio, não é ideal nem torna a pessoa mais prática para tomar decisões, ao contrário do amarelo.

Estimula o desejo de nutrir, de ajudar os outros a crescer e a se desenvolver. Embora possa agir como arquiteto e construtor das instituições, para o benefício de todos, suas belas qualidades se perdem na sordidez, quando ele se torna abertamente interessado apenas em si mesmo.

Aspectos emocionais do verde

É estabilizador emocional, tem força equilibradora. Age como relaxante emocional, amenizando as perturbações dessa ordem, e ajuda a remover os medos, permitindo uma compreensão ampla da vida e do mundo.

É o elo entre o “espírito” e o mundo físico. Em vez de tentar adaptar-se e acomodar os pontos de vista dirigentes, o verde nessas circunstâncias interpreta o equilíbrio como controle daquilo que o cerca, sejam situações da vida ou pessoas. Sob seu pior aspecto, o verde pode exibir dogmatismo, inveja e crueldade. Nada é capaz de deter seus esforços: quando sente a necessidade de destruir formas alheias para construir as suas próprias, pois considera essencial orientar a vida de acordo com suas próprias regras.

AMARELO

Simboliza o Sol e significa o poder divino, a iluminação e a imortalidade. É a cor predominante no período da manhã, por isso é responsável pelo estímulo mental. Representa a energia formada pela natureza cósmica que tudo revitaliza e reproduz. É a mistura do vermelho com o verde, por isso tem a metade da força estimulante do vermelho e a metade da capacidade regenerativa do verde.

No amarelo chegamos ao nível do intelecto, no qual o homem se separa de sua natureza animal. A razão dá-lhe capacidade de compreender, e já não precisa depender do instinto pra sobreviver.

Com essa cor o homem tem oportunidade de pensar e adquire maior autocontrole do que com o laranja e o vermelho. Absorvido no mundo das idéias, o amarelo dispõe de uma mente sutil e de agudo discernimento que se avizinha do profético, devido a sua sensibilidade às impressões. Por isso é capaz de tanto estimular como de restaurar as células debilitadas.

Sua ação é dirigida, principalmente para o fortalecimento do corpo humano, e funciona como revitalizador e estimulante dos campos nervos e musculares.

É a cor da vivacidade, da alegria, do desprendimento e da leveza. Produz relaxamento, desinibição, brilho, flexibilidade, alegria espirituosa e espiritualidade. Sua propriedade expansiva torna a mente mais clara e lógica, desenvolvendo a racionalidade e deixando o indivíduo aberto para novas idéias e interesses.

Favorece expressão da personalidade, ampliando horizontes, tornando a vida mais empolgante e divertida. É a cor da alta espiritualidade, e desenvolve a sabedoria, o esclarecimento, o discernimento, afastando os medos e as incertezas.

Funções específicas do amarelo na cromoterapia

- ❖ Fortificante e ativador de nervos, músculos e tecidos, sendo um raio construtor dos nervos por ativar a produção de fósforo;
- ❖ Aumenta a atividade intelectual, ajudando o cérebro, já que é responsável pelo fluxo energético positivo, estimulando a carótida para a secreção cérebro-espinhal;
- ❖ Tônico, aumento a atividade funcional do sistema nervoso motor, por revitalizar e estimular os campos nervosos e musculares;
- ❖ Construtor de nervos, exerce influencia no sistema nervoso simpático e parassimpático, aumentando a atividade funcional do sistema nervoso motor pela ação do fósforo;
- ❖ Desintegrador moderado de cálculos e formações arenosas, sendo menos potente e menos quente que o laranja;
- ❖ Fortalece os ossos, ajudando tanto na eliminação como no acúmulo de cálcio nos ossos. Representa energia auxiliar para os ossos do esqueleto, para fraqueza física, contribuindo para a regularização dos problemas ligados à ossatura e medula óssea e no tratamento do raquitismo;
- ❖ Ativa a articulação do pensamento e a assimilação (memória), por ser um raio condutor de correntes magnéticas positivas, proporcionando o autocontrole;
- ❖ Ativa o aparelho digestivo, estimulando o funcionamento do pâncreas, fígado e vesícula biliar; é colagogo, estimulando a produção da bÍlis; age como catártico, causando diarreia pelo estímulo do fluxo biliar;
- ❖ Anti-helmíntico, sua propriedade vermífuga age contra vermes e parasitas intestinais;
- ❖ Em alguns casos tem a função analgésica, por produzir efeitos alcalinos que fortalecem os nervos sem ser adstringente, produzindo alegria que funciona como sedativo e analgésico;
- ❖ Ativa o sistema linfático e purifica a corrente sanguínea, aumentando a atividade funcional das glândulas e proporcionando controle imunológico;

- ❖ Restaurador de células debilitadas, por ser uma mistura dos raios vermelhos e verdes, o amarelo tem a metade da força estimulante do vermelho e a metade da força recuperativa do verde, e é um excelente cicatrizante para a pele;
- ❖ Provoca sensível aumento da pressão arterial, da pulsação e da respiração. É uma cor morna, já que está posicionada no espectro solar entre os efeitos das cores quentes e o início das cores frias.

Cuidados: Não deve ser aplicada nos casos de febre, inflamação aguda, estados de excitação mental, alcoolismo, por se tratar de uma cor de fortalecimento.

Aspectos psicológicos do amarelo

O amarelo é um raio mental, portanto estimula as atividades mentais, fortalecendo e regenerando células e neurônios. Estimula as faculdades psíquicas, induzindo a raciocínio lógico e à capacidade de racionalizar, facilitando o autocontrole.

É uma cor que sugere alegria, diversão e descontração, portanto ajuda a reduzir e combater a depressão.

Facilita a comunicação e explanação de idéias num dialogo, porem não permite a emoção fluir.

Sintonizado no intelecto, o amarelo regala-se na sabedoria e na discussão daquilo que aprende. Tem o dom da palavra e sabe ordena-la com imaginação e sabor da vida. Cor inspiradora e expansiva, aproveita-se de todas as oportunidades para se comunicar com os outros, já que muito do prazer tira da vida consiste em espalhar claridade.

Às vezes a impaciência pode conduzir à intolerância, que lhe anuvia agradável e encantadora personalidade. Essa atitude pode ter como resultado a discórdia e o egoísmo.

Aspectos emocionais do amarelo

Do ponto de vista emocional, proporciona esperança, idealismo, espontaneidade, originalidade e expectativas.

Traz equilíbrio, discernimento e afasta o medo. É a energia do calor e da coragem. Ativa a mente, ajudando a desfazer mágoas e injustiças guardadas.

As pessoas expostas ao amarelo costumam ser otimistas, alegres, de natureza calorosa e amigável, mas no fundo sentem uma necessidade grande de ser amadas, desejam admiração e popularidade e são capazes de afeição profunda.

LARANJA

É considerada uma cor do equilíbrio, pois é o “raio da sabedoria”. É uma energia intermediária entre o amarelo e o vermelho, potencializando a ação do amarelo e diminuindo a ação do vermelho; aumenta o tônus sexual e proporciona otimismo; ajuda a remover os medos e inibições da vida; dessa cor emana uma centelha de esclarecimento mental e um sentimento de liberdade em relação às restrições.

Seu poder de cura é maior que os das duas cores isoladamente; como resultado da mistura das duas cores, estimula a respiração e a tireóide e também é antidepressivo da paratireóide.

Como o vermelho, o laranja também possui efeito estimulante, podendo ser aplicado em caso de falta de vitalidade física e mental; auxilia na expansão da mente, por ser transmutador de energias, deixando que as idéias novas penetrem no campo da consideração mental; não só oferece certa compreensão, tanto da necessidade quanto dos métodos para manter o funcionamento do corpo num nível ótimo.

Funções específicas do laranja na cromoterapia

- ❖ Energizador e auxiliar na regeneração de fissuras, fraturas, fraquezas ósseas, traumatismos musculares, é capaz de corrigir raquitismo ou fragilidade óssea, porque favorece a ativação do cálcio, o que diminui a excitabilidade neuromuscular, reduzindo tremores corporais. Em casos de traumatismos, auxilia os músculos na fase de recuperação, retardando a fadiga nas dores musculares causadas pela tensão e estresse. Tem ação antiespasmódica incontestável. Corrige fragilidades provocadas por distúrbios do metabolismo do cálcio e do fósforo devido à carência de vitamina D, sendo portanto indicado para fraturas e fissuras no esqueleto;
- ❖ Elimina gorduras, pois regulariza o fluxo dos líquidos no organismo (água, linfa, secreções), auxiliando na queima de gorduras localizadas, proporcionando rejuvenescimento e vitalidade física;
- ❖ Desintegra cálculos renais, vesiculares e da bexiga, devido à ação do potássio e do cálcio, que são estimulados pelo laranja;
- ❖ Ajuda a desfazer cistos e tumores. Por agir na defesa do organismo contra infecções, o laranja coordena a ação do sódio e do potássio, em cuja presença os tumores não progridem. É uma cor quente, e por isso dissolve formações internas e externas do organismo, tanto da parte óssea e das cartilagens, quanto de glândulas e outros tecidos. Contribui para que feridas e tumores externos estourem, se necessário, e previne inclusive contra tumores malignos;
- ❖ Fortalece e expande os pulmões, controlando e estimulando a respiração, intervindo no sistema endócrino, mais especificamente nas glândulas tireóide e paratireóide; a vibração da cor na tireóide expande os pulmões;
- ❖ Tonifica o estomago, ajudando no metabolismo do cálcio, minimizando a excitabilidade neuromuscular;
- ❖ Estimula glândulas mamárias, aumentando a produção leite após parto;
- ❖ Facilita a comunicação, já que favorece a expressão e o diálogo entre as pessoas, e ajuda na assimilação de novas idéias, induzindo à iluminação mental, transmitindo um sentimento de libertação da limitação de funções corporais e mentais, e proporcionando alívio para as repressões, dissipando a depressão e o desânimo;
- ❖ Ameniza perturbações emocionais e espirituais que afetam o estomago, porem pode causar vômitos, já que dissolve as energias e libera a área para um fluxo energético normal. Por ser uma cor quente, favorece essa transmutação energética, melhorando a relação corpo/espírito. É considerado o raio da sabedoria.

Cuidados: o excesso da cor laranja na mente e nas emoções pode induzir à falta de moderação, devendo ser usada com discernimento. Quando é negativamente utilizada pode

promover ações destrutivas e desespero ou exibicionismo ostensivo. Deve-se restringir o uso dessa cor à cabeça e usa-la somente em casos especiais e bem definidos. Por ser uma cor extremamente física, poderá provocar disfunções indesejáveis.

Aspectos psicológicos do laranja

É a cor das idéias inovadoras porque atende à função de assimilação dos conceitos mentais e através dela pode transformar sua natureza do puramente físico, e virtualmente equivalente ao nível animal da vida, do simples ao intuitivo, até um plano mais alto, onde lhe é dada a oportunidade de começar a usar suas faculdades de raciocínio para influenciar suas ações.

O laranja tem a energia e o interesse de penetrar fundo nas situações, dissecar seus componentes e depois integrá-los num todo, objetivando o equilíbrio, favorecendo assim atividades cooperativas.

Fortalece o corpo etérico e realça as emoções, proporcionando sensação de bem-estar, alegria, satisfação, leveza, prazer, soltura e atividade despreocupada, ajudando o ser a superar obstáculos.

É a cor do movimento, aspirando a um poder mais amplo e duradouro, e quanto à ação e pensamento a palavra-chave é equilíbrio.

Ajuda a dispensar pensamentos e sentimentos negativos, e a manter a serenidade psíquica. Funciona muito bem para remover as inibições, repressões e condicionamentos do passado.

Facilita a abertura psíquica, tornando a pessoa receptiva às idéias novas e inspirando muita confiança.

Aspectos emocionais do laranja

O laranja pode tornar a pessoa exigente em seus reclamos a um equilíbrio perfeito, tanto em si próprio como nos outros.

A pessoa torna-se extremamente crítica, o que pode causar inibição. Tende a ser exageradamente atenciosa e conscienciosa, mas aquilo que os outros dizem a afeta profundamente, já que se impressiona com facilidade.

Essa sensibilidade que o laranja estimula pode fazer com que a imaginação delire com pressentimentos sem nenhuma base na realidade.

Relacionando com o sentimento de prazer e de dor, a cor intensifica emoções, criando uma sensação de bem-estar e disposição.

Estimula e desenvolve a auto-estima, proporcionando a abertura para os sentimentos.

Sob a influencia do laranja o individuo apresenta-se frequentemente suave, gracioso e cheio de encanto. Mas pode atingir os extremos do amarelo ou do vermelho e arremeter com incrível violência, pressa e temeridade, sem mostrar qualquer raciocínio, quando o tende para o vermelho. Quando tende para o amarelo, usa o intelecto como meio de lutar contra as restrições, e é impossível qualquer argumentação, já que não é capaz de um julgamento sensato.

VERMELHO

É uma cor primária e considerada a mais positiva, a mais criativa e a mais vital. Pela riqueza de seus raios caloríficos é chamada de “o Pai” da vitalidade. Fornece um raio que da energia, saúde, vitalidade, reativação mental e física. É imediatamente absorvido pelo órgão anêmico ou que possui baixo funcionamento, proporcionando a sua imediata revitalização. Tem inúmeros usos e poucas restrições. Atua sempre como energia em expansão, provocando estímulos. Ao expandir-se, ativa o que estava comprimido pelo frio. O calor do vermelho é importante para todas as coisas vivas, pois se ele tudo paralisaria e seria impossível qualquer movimento ou atividade.

É um vitalizador em potencial e desempenha importante função na constituição física humana. O vermelho é a cor que possui maior comprimento de onda dentre todos os raios coloridos do espectro. O raio vermelho relaciona-se mais com o campo material do homem do que a extremidade violeta, na qual a vibração de energia é mais associada ao espectro espiritual. Como um estimulante para o corpo físico, do sistema nervoso, pode ser empregado naqueles momentos em que nos sentimos totalmente abatidos.

Atua diretamente na corrente sanguínea, onde os glóbulos vermelhos absorvem o ferro e os rins, elimina o sal através da pele, fortificando assim o sistema; reabastece o baço, o órgão que corresponde ao chakra esplênico, que é a energia alimentadora dos outros chakras. Simboliza o princípio da vida.

Funções específicas do vermelho em cromoterapia

- ❖ Atua vigorosamente no sangue, na constituição, manutenção e circulação, pois é ativador mais potente da corrente sanguínea, decompõe os cristais de sal ferroso (partículas que constituem ferro e sal) e ativa assim a circulação sanguínea;
- ❖ Aumenta a vitalidade, pois proporciona melhor aproveitamento da energia por aquecer, ativar e vitalizar o organismo;
- ❖ Aumenta a pressão arterial, pois seu calor, aquecendo o sangue arterial, aumenta a circulação, aliviando assim o mal-estar da hipotensão;
- ❖ Favorece a energia sexual, estimulando a sexualidade, e favorece a menstruação, devido ao aumento da circulação;
- ❖ Aumenta os glóbulos vermelhos, aumentando a pigmentação dos corpúsculos vermelhos, fortificando a hemoglobina e produzindo ferro;
- ❖ Estimula o fluido da medula espinal, o sistema nervoso simpático e os nervos sensoriais. Equilibra os nervos por regular e conduzir o líquido. Agindo sobre os nervos cerebrosplinais, por onde se ramificam todos os outros nervos do corpo, ativa as enzimas produzidas pelo fígado, energizando esse órgão;
- ❖ Estimula a ação, a luta e a conquista, pois favorece a vitalidade e a reativação física e mental;
- ❖ É indicada para o estímulo de glândulas endócrinas em disfunção ou com necessidade de reativação energética.

Cuidados: Contra-indicado para a hipertensão arterial e estresse, pois provoca excitabilidade, aumentando a fadiga, o tédio e ansiedade. Não é aconselhado em casos de febre, infecções, nervite. Desaconselhado para pessoas de temperamento excitado, sanguíneos, coléricos ou histéricos, em casos de insanidade ou perturbações emocionais, com exceção de pacientes catatônicos.

Observação Importante:

Paralelo entre o Vermelho e o Rosa: Enquanto o vermelho faz vibrar e fortalecer o sangue e o corpo físico, o rosa favorece as emoções boas e pacíficas, quando aplicado na corrente sanguínea. O vermelho requer alguns cuidados e é contra-indicado em algumas situações,

justamente por agir no nível físico. Quanto ao rosa, agindo no emocional, deixa de oferecer qualquer risco e por isso não tem contra-indicações.

Aspectos psicológicos do Vermelho

Produz a sensação de estar aqui e agora, desperta a sensação de poder, consciência física, vontade e sexualidade. Estimula a auto-estima e a criatividade, fazendo com que a pessoa sintase mais segura (pés no chão), com mais fundamento, mais centrada.

Praticidade e objetividade, é à força de vontade e determinação necessária para o sucesso. Representa saúde; tanto pode ser usada por uma pessoa extrovertida, fazendo-a voltar-se para si mesma, para seu interior, quanto por uma introvertida, incentivando-a a olhar para o exterior.

O vermelho representa a fase inicial da auto-afirmação, precisa de rotas para a expressão própria. Isso porque ele representa a função “Eu Sou” do ser, a expressão primordial da individualidade, como o primeiro grito que se dá na vida.

O propósito do processo vital daqueles que te o vermelho fortemente acentuado em seu ser é a individualização.

Aspectos emocionais do Vermelho

No campo emocional o efeito do vermelho não é uma experiência agradável; poucos podem suportá-la por muito tempo.

Não é considerada uma cor para a alma, pela sua capacidade de apego, que pode causar impulsos exteriores de dominação e de completo egoísmo, em que se busca conquistar tudo. Seu uso elimina sentimentos de culpa, afasta a tristeza e a melancolia.

Quando se manifesta com a natureza amorosa, o vermelho pode impulsionar corajosamente para frente a pessoa em seus objetivos, se medo ou preocupação pela própria segurança.

A intensidade do amor no vermelho pode incitá-lo a lutar por um princípio com energia, não importa quão forte seja a oposição. A natureza expansiva do amor nessa cor conduz à generosidade e até ao auto-sacrifício, se for necessário.

Por outro lado, a natureza do agressivo desejo do vermelho pode levar a um caráter possessivo capaz de consumir totalmente o objeto de amor. Deixando de lado os canais construtivos de expressão, a energia focaliza-se então num impulso exterior de dominação e de completo egoísmo. Tal paixão pode resultar numa crueldade e tirania que a nada se submetem, mas que buscam tudo conquistar.

RELAÇÃO ENTRE OS CRISTAIS E A COR POR ELES EMITIDA

Violeta/Lilás	Ametista, Sugilita, Quartzo Rosa, Sal gema, Safira
Índigo	Diamante, Zircão, Quartzo Fumê, Sodalita
Azul	Pedra da Lua, Quartzo Azul, Água marinha,
Verde	Esmeralda, Quartzo Verde, Citrino
Amarelo	Topázio, Coral, Quartzo, Pirita
Laranja	Pérola, Madrepérola, Jaspe
Vermelho	Rubi, Granada, Ágata
Infra-Vermelho	Olho de Gato, Olho de Tigre, Olho de Falcão, Hematita
Ultra Violeta	Ônix, Turmalina Negra

RADIÔNICA

Principais Gráficos e Utilização

Freqüentemente recebemos solicitações de como utilizar os gráficos corretamente e portanto disponibilizamos os conceitos básicos da utilização dos principais Gráficos de Radiestesia. Lembre-se que as utilizações expostas não se esgotam apenas com estas explicações, pois que, em Radiestesia deveremos sempre estar pesquisando e aprimorando nossos conhecimentos.

DECÁGONO

A palavra como testemunho daquilo que ela designa. Desde 1946, a revista *La Radiesteshie Pour Tous* publicou artigos sobre a possibilidade da utilização de palavras como testemunhos e meios de ação radiestésica. No entanto todos os radiestesistas da época puderam constatar que as palavras recém-grafadas não possuíam o quantum energético daquilo que designavam e que este quantum era adquirido progressivamente ao longo de três dias, como se a energia circundante fosse lentamente depositada no suporte de papel. Isto impedia a utilização imediata da palavra-testemunho. Este foi o tema para a pesquisa dos radiestesistas belgas, os irmãos Servranx. Eles perceberam que pequenas fichas de cartão com palavras, quando colocadas no interior de um círculo desenhado a nanquim, tinham o processo de impregnação da palavra-testemunho acelerada, diminuindo assim a longa espera de 3 dias.

Toda forma geométrica, regular ou irregular pode saturar de forças (ainda mal definidas), não importa que testemunho e notadamente uma palavra-testemunho, para lhe dar mais potência. Mas raras são as formas que dão à palavra-testemunho exatamente o que lhe falta para ser comparável à amostra natural.

Pesquisando nesta via, os Servranx encontraram várias formas testemunho dessas forças de materialização, sem contar a maioria dos amplificadores radiestésicos que constituem excelentes testemunhos materiais dos fenômenos.

Com insistência, o pêndulo designava entre todas as formas examinadas, entre os dispositivos mais diversos, o DECÁGONO, quer dizer, o polígono regular de dez lados.

O Decágono é uma destas formas privilegiadas, que materializa as influências de uma palavra-testemunho. O DECÁGONO é o símbolo da materialização das coisas, seus dez lados correspondem a:

- o pensamento que presidiu à realização
- o verbo que o evoca (os nomes, símbolos, etc.) a substância
- as energias que aglomeram esta substância
- o magnetismo (e raio fundamental, número, série)
- a espécie à qual pertence a coisa, seu caráter
- o caráter e propriedades próprios da coisa
- as impregnações, as sintonias, as ressonâncias
- o estado passado da coisa
- o estado futuro desta mesma coisa

Partindo da idéia de valorizar as palavras-testemunho no decágono, F. e W. Servranx foram levados a pesquisar decágonos tendo efeitos de materialização ainda mais potentes, como o duplo decágono, de raios 50 e 60 mm. Com isso se reduziu, e muito, a duração da valorização. Rapidamente se perceberam que um tal dispositivo permitia impregnações a partir de uma simples palavra-testemunho, impregnações

que podiam ser utilizadas com sucesso como remédios! O resultado destes trabalhos foi publicado no EXDOCIN de maio de 1958 e abril de 1959, e também editado na forma de livro com o título *Materializações Radiestésicas*, no ano de 1958.

MODO DE USAR

Suponhamos que você deseje produzir um remédio homeopático com urgência. Escreva sobre uma tira de papel, com qualquer tinta preta, o nome e a dinamização do remédio necessário; coloque este papel sobre o decágono, mais ou menos paralelamente a um dos lados, coloque no centro do decágono um pequeno vidro redondo (copo de licor de 10 a 20 cm³), no centro e perto do testemunho, não sobre o testemunho. Deixe tudo no lugar o tempo necessário (pesquisar com o pêndulo). Esse tempo será tanto mais breve quanto a diluição for mais elevada: aproximadamente 5 minutos de impregnação para as altas diluições, de dez a 15 minutos para as diluições médias, de 20 a 30 minutos para as baixas diluições. O melhor é determinar o tempo com o auxílio do pêndulo. Depois pode-se servir do remédio significado pela palavra; a dosagem é absolutamente crítica. Se o pêndulo indicou, por exemplo, 5 gotas a cada 3 horas, e a pessoa ingere uma única gota por dia ou um copo de uma só vez, o resultado será absolutamente nenhum, nem positivo nem negativo. As dosagens podem variar de algumas gotas num pouco de água até à metade do copo, ou seja, 5 a 10 cm³. Os efeitos serão aproximadamente os do remédio normal.

Esta técnica é válida quando o nome da coisa **DESCREVE**

A COMPOSIÇÃO DA COISA!

Podemos assim obter impregnações de:

- uma substância, como ferro, cobre, etc.
- uma cor, verde, azul, etc.
- um remédio, Arnica, Sulfur, etc.
- uma força ou energia, vida, pensamento, som, luz, etc.
- uma pessoa ou animal, Sr. José da Silveira, cachorro Zulu de Francisco Mendes, etc.
- uma quantidade, 2 Kg, 1 Km, 1 micron, etc.
- um atributo ou qualidade, bom, honesto, afável, etc.
- um gênero, macho, fêmea, negativo, etc.

Tanto pode ser utilizado o suporte de papel sobre o qual foi escrita a palavra, quanto um líquido ou um pó neutro. Os vidros contendo as substâncias devem permanecer abertos durante a impregnação, após

o que deveram ser fechados. A exemplo da homeopatia, os líquidos devem conter algum conservante para assegurar sua durabilidade. A técnica varia quando se deseja impregnar algo com múltiplas influências, ou quando o nome da coisa não reflete precisamente sua composição ou, ainda, quando designa algo do passado ou de existência incerta.

Neste caso, o decágono será simples e as palavras serão colocadas no **PERÍMETRO EXTERIOR**; o suporte a impregnar será colocado normalmente no interior do decágono.

A Valorização ou Materialização Radiestésica só pode ser obtida através de testemunhos lexicais!

HIRANYA

Este poderoso gráfico pode ser usado como um Yantra.

Ele é a representação no plano da famosa bobina Hiranya. Estes dispositivos são bastante populares no Japão. Sua utilização é semelhante às bobinas de Lakhovsky, cuja forma mais popular é o circuito oscilante aberto, comercializado na forma de pulseira de cobre.

Como outros gráficos, são múltiplas as possibilidades de uso do Hiranya. Experimentalmente a placa Hiranya pode ser utilizada para preservar determinados alimentos por períodos acima do normal. Quando em exposição, "filtra" o ambiente, reequilibrando as energias de origem psíquica ou física.

Para aumentar seu campo de atuação pode-se utilizar em conjunto com pedras preciosas, cristais de quartzo, ou ainda programar pedras ou cristais para finalidades específicas.

O gráfico radiestésico é de autoria de António Rodrigues.

ALTA VITALIDADE

A criação dos gráficos compostos de números no interior de círculos se deve a H. O. Busby. Este trabalho foi divulgado na Europa através da *La Radiesthesie Pour Tous*, de julho de 1959. Num artigo de revista publicado na Austrália, ele escreve: "Não tive a oportunidade até agora de vos manter ao corrente de todas as observações feitas pela acumulação e o emprego de certas energias. Detectei uma, sem dúvida de origem cósmica, que denominei "A ALTA VITALIDADE", dado seus efeitos. Ela é representada pelos números 9797979 escritos no centro de círculos concêntricos. Minha técnica consiste em energizar pedras roladas de rio com a ajuda deste gráfico. Para isso coloco as pedras sobre este disco e faço girar o pêndulo em cima até à saturação (o que eu constato pela parada do pêndulo). Uma dessas pequenas pedras basta então para obter grandes efeitos. Simple exemplo: coloquei uma pequena pedra assim energizada encostada na parede externa de uma casa construída em alvenaria. Com o pêndulo acompanhei o que acontecia: em alguns dias toda a construção estava impregnada, depois isso se estendeu até ao jardim que se encontra todo à volta. Bom, todas as plantas do jardim se puseram a crescer de uma maneira assaz vigorosa..."

O gráfico de ALTA VITALIDADE pode também ser usado para energizar água, que depois pode servir para a alimentação ou para regar plantas, energizar frutas e alimentos em geral. Uma planta em vaso colocada sobre este gráfico, apresenta um crescimento melhorado. Também flores cortadas mantidas em água têm seu tempo de duração aumentado. Acreditamos que estas são apenas algumas sugestões entre as muitas possíveis para aplicação deste gráfico.

ALFA-ÔMEGA

Este gráfico foi desenvolvido pelos os irmãos Servranx radiestesistas belgas, e publicado na *La Radiesthesie Pour Tous*, de junho de 1963. Sua finalidade é pesquisar a seqüência numérica e a quantidade de círculos para realizar gráficos radiestésicos segundo a técnica de H. O. Busby, autor

do gráfico Alta Vitalidade. Vamos tomar este último como exemplo para demonstrar sua realização.

Sabemos que a técnica permite gerar seqüências de algarismos que ficaram circunscritos a um determinado número de círculos, capazes de captar e transmitir determinada força (energia) cósmica apropriada a um fim específico. Por este processo pode-se exprimir uma energia benéfica sutil, um

remédio energético especial, para um determinado fim. Vamos escrever sobre uma pequena tira de papel a expressão a ser pesquisada. Chamamos a isto "referência visual" já que não tem o quantum energético próprio de um testemunho lexical, mas permite estabelecer um foco visual e conseqüente fácil mentalização do fim em vista.

1. Colocar o pêndulo no meio da linha Alfa-Omega, sobre a separação das casas 15 e 9 e formular a seguinte pergunta: Por esta técnica é possível exprimir numericamente a força cósmica apropriada a esta finalidade?
2. Se a resposta for positiva, colocar a "referência visual" sobre a letra Omega e questionar de quantos algarismos é composta a seqüência numérica procurada com o pêndulo sobre o Omega.
3. Colocar a "referência visual" sobre a letra A e o pêndulo sobre a mesma, enquanto com o dedo indicador da mão livre, ou um ponteiro, sobre a primeira casa do setor Omega. O pêndulo indicará o primeiro algarismo do número procurado. Coloque agora o dedo na casa 2 e repita o processo sucessivamente até chegar ao número de algarismos previamente definidos.
4. Obtido o número, escreva-o em uma pequena tira de papel e coloque-o sobre a linha Alfa-Omega, entre as casas 15 e 9. Pesquise se este é o número realmente procurado, caso não seja repita o processo desde o início até atingir o número desejado.
5. Confirmado o número, coloque-o sobre o Omega e com o pêndulo descubra quantos círculos comporão o gráfico final.

6. Trace os círculos e escreva o número em seu centro. As dimensões não são críticas, no entanto o diâmetro mínimo do círculo externo deverá ser de 12 centímetros, e os algarismos escritos em letra grossa. Sabemos que, em radiestesia, gráficos menores que esse tamanho não têm o aporte energético suficiente para produzir resultados satisfatórios.

TRI-CÍRCULO

O Tri-círculo criado por Jean de La Foye é um gráfico de emissão cuja característica é a possibilidade de emitir a energia própria de coisas físicas, assim podem ser utilizados como corretores:

Pedras energizadas

Cristais variados

Desenhos ativos

Símbolos vários, hexagramas do I Ching, signos zodiacais, figuras geométricas, etc.

Remédios homeopáticos, florais, fitoterápicos

Cores

Testemunhos combinados

A utilizar obrigatoriamente alinhado para o norte, bastando colocar no círculo do norte o corretor e no círculo do sul o testemunho a irradiar.

Como sempre tanto a análise preliminar quanto os tempos de exposição serão controlados radiestesicamente.

MESA D'AMIENS

A Mesa quadrada d'Amiens é um emissor de ondas de forma e, como tal, pode ser utilizado para fazer emissões a distância, ou quando for o caso de emissões longas e suaves. Sua dimensão acima dos demais gráficos lhe confere um grau elevado de estabilidade em relação a energias desarmônicas ambientais. Caso necessite de um pouco mais de potência, colocá-lo por exemplo, sobre um acumulador piramidal

- Colocado sob uma pirâmide, pode ser usado como acumulador, da mesma forma que o decágono (pirâmide orientada ao Norte).

- Utilizado como suporte para emissões a distância, siga o seguinte esquema de trabalho: oriente o gráfico para o Norte de Forma ou Norte Mágico (355°), coloque no centro o testemunho, (pessoa, animal, planta, imóvel, etc.), sobre o testemunho coloque o agente principal de influência (remédio, símbolo, pedra, etc.). Periodicamente pendule para avaliar a qualidade da emissão, tempo restante de emissão, etc.

TELE IRRADIADOR

Criado por Vasariah e publicado na forma de texto no *Tratado Completo de Alta Magia*, o que suscitou cópias de todas as formas e dimensões por parte daqueles para quem 10 cm tanto podem ser 7

cm como 9 cm, enfim...

É sem dúvida um exemplo de dispositivo que funciona! E composto de:

- Uma pequena prancha de madeira ou plástico.

- Duas barras de ferro fino.

Cada barra é munida com solenóides metálicos direito e esquerdo, colocados sobre a prancha com espaço de 10cm e orientadas norte-sul. Para fins radiestésicos, o testemunho (foto) e o corretor serão

colocados sobre o Símbolo Místico que, por sua vez, será colocado sobre as duas barras metálicas, a cabeça da foto para o norte. Todas as recomendações em relação a tempo, etc. devem ser observadas.

TURBILHÃO

Gráfico radiestésico que auxilia a pessoa que o utiliza a atingir objetivos materiais. Criado especialmente para conseguir bens materiais, melhora financeira, emprego, etc. Em função da forma de seus arcos, este gráfico funciona como um "precipitador de bens materiais". Deve-se ter em mente que todo o trabalho de obtenção de bens materiais deve ser seguido de muito critério e pesquisa, pois há todo um processo que deve ser compreendido e respeitado.

Pode-se também usar o Turbilhão em benefício de outra pessoa, fazendo-se uso de um testemunho (foto ou cabelo), e o objetivo a ser alcançado, ambos colocados no meio do gráfico.

Publicado no EXDOCIN de dezembro de 1965 sob o nome de Vortex-Ring, os Servranx se estendem sobre os efeitos da energia turbilhonante em suas variadas manifestações, dos dervixes dançantes às espirais ascensionais da fumaça.

Você tem em casa um velho relógio-despertador daqueles de mecanismo barulhento? Coloque-o deitado sobre a mesa, sobre ele o gráfico Turbilhão, em cima testemunho e corretor. As "ondas de choque" do mecanismo do relógio amplificarão a emissão do gráfico.

Uma receita para ganhar dinheiro? Guarde uma nota nova durante algum tempo num bolso ou digamos, perto de seu corpo para impregnar com sua energia. Disponha seu testemunho (uma foto) no centro do gráfico, em cima a nota e sobre estas duas coisas um mineral (cassiterita) ou um metal relacionado com a aquisição de bens materiais (Júpiter) (uma barrinha de estanho, por exemplo). Vá à luta e boa sorte...

CRUZ ATLANTE

Local mítico jamais esquecido, a Atlântida, continua presente no imaginário popular. Este gráfico radiestésico é uma representação daquele lugar, mostrando as três muralhas circulares em torno da cidade insular. O eixo da cruz representa o grande canal de acesso. Este gráfico pesquisado por António Rodrigues é dotado de um forte poder de emissão e especialmente adequado para o trabalho com bens materiais. Deve ser orientado sobre o eixo norte-sul, conforme a ilustração. Coloque os componentes que formam o corretor no centro do gráfico, o testemunho que pode ser uma foto deve ser colocado na

extremidade longa do braço da cruz ao sul, área indicada com a letra T.

Pendule sempre para aferir os tempos de emissão e demais questões relativas ao trabalho. Ao aferir o trabalho, faça-o usando sempre o biômetro.

LABIRITO D'AMIENS

Os labirintos sempre exerceram sobre o imaginário humano uma atração muito especial, pelo conteúdo simbólico, como representação da criação, pela imagem viva presente no inconsciente coletivo da malograda fuga de Ícaro do labirinto de Dédalo, do perigo constante do ataque mortal do Minotauro e, enfim, pela beleza estética de suas intrincadas circunvoluções. Presentes em muitas construções antigas, o tempo e os ímpios foram implacáveis com os labirintos, sobrando apenas alguns. Várias igrejas góticas exibiam labirintos em seus pisos, restaram o de Chartres e o de Amiens.

Em radiestesia é um dos dispositivos de mais difícil e sofisticada utilização. Mais fácil o de Amiens que o de Chartres. Faça a maior cópia que puder do gráfico anexo, 50 cm de diâmetro já seria uma boa medida. As emissões se fazem no centro. Desta vez, para variar, vou dar-lhe um problema:

- pesquise o sentido do alinhamento;
- as polaridades;
- as EIFs;
- os níveis;
- as frequências horárias de emissão;
- a orientação do espectro BCM (Bélizal-Chaumery-Morel) e suas fases;
- quais artificios usar para alterar as emissões;
- as taxas biométricas.

VESICA PISCIS

A área resultante da sobreposição de duas circunferências com os centros tangentes é conhecida como Vesica Piscis. Esta forma de peixe é uma das fontes de referência a Cristo, união entre o céu e a terra, entre o criador e a criação.

A Vesica é uma geradora de formas, pois todos os polígonos regulares são obtidos através de uma sucessão de construções sobre ela. A vesica é a semente. O selo de Salomão aí inscrito lhe fornece o potencial energético de emissão, ampliando o espectro de utilização.

PIRÂMIDE PLANA

Este gráfico representa as faces rebatidas da pirâmide. A experiência tem mostrado ser um gráfico com uma ação bastante incisiva. Desde 1990, quando surgiu no mercado, vem sendo utilizado para:

- Curar dores e pequenos problemas físicos, colocando-se a Pirâmide Plana com a face voltada para o local em questão, permanecendo assim por vários minutos. De início a dor poderá persistir ou até aumentar, porém logo diminui completamente.
- Pode ser também utilizado para bens materiais, arrumar emprego, atingir metas materiais, etc. neste caso usar sobre o testemunho um corretor previamente valorizado no decágono. Como nos demais gráficos, o poder de emissão a distância pode ser aumentado fazendo-se uso de cristais de quartzo ou pedras.
- Também em problemas gerais sem solução aparente ou quando já se esgotaram todos os recursos conhecidos, enfim, funciona como uma espécie de pronto-socorro radiestésico.

BA-GUÁ

O Ba-guá conhecido como do Imperador Fu-Hsi, é o que foi mais estudado pelos radiestesistas. Publicado em 1936 no *Ensaio de Radiestesia* Vibratória de Chaumery-Bélizal e, em 1959, no EXDOCIN.

Alinhado norte-sul, permite enviar a qualquer distância qualquer testemunho e corretor colocados no centro do gráfico. Usando uma foto como testemunho e como corretor um metal, uma cor, ou qualquer tipo de remédio, a ação benéfica do Ba-guá se faz sentir de imediato. Em virtude da potência do gráfico não são aconselháveis emissões de duração superior a uma hora. Na dúvida, pendule para obter o tempo certo. Este Ba-guá pode ser usado como oráculo, sempre orientado na direção norte-sul. Em resposta às questões propostas, o Yang indica o sim e o Ying indica o não, a imobilidade do pêndulo indica a falta da resposta ou quando esta é indiferente. Em seguida os trigramas indicados

podem esclarecer o sentido das respostas. Certas ondas telúricas nocivas podem ser eliminadas graças

ao Ba-Guá, colocando-se o gráfico sobre o local da emissão. Com os trigramas coloridos nas cores verde e vermelho, se obtém um poderoso emissor de ondas de forma.

ESPIRAL

Você gostaria de um gráfico radiestésico absolutamente neutro? Que não invertesse as cores, não alterasse as polaridades, que não acrescentasse nenhum componente energético desconhecido ao trabalho por você definido? Pois bem, esse gráfico existe, um solenóide, na forma de espiral levogira, com todas as características acima indicadas.

Para usar, acerte a ponta inicial da espiral para o norte de forma, no centro os elementos integrantes de sua pesquisa, se possível um cristal de quartzo branco (uma ponta), um relógio tiquetaqueando sobre a mesa. Periodicamente, analise o processo radiestesicamente.

IAVÊ

O gráfico IAVE foi criado por Jean de La Foye, um notável radiestesista francês. Nos anos sessenta, La Foye foi chamado a colaborar com o cabalista Jean Gaston Bardet no trabalho de pesquisa para o novo livro de Bardet: *Mystique et Magies* Foi este o primeiro contato com a língua hebraica, que seria determinante para o trabalho radiestésico de La Foye.

O hebraico, uma língua com propriedades espantosas. O hebraico escrito emite em vibrações de ondas de forma o valor das palavras pelas formas e pela combinação dos caracteres.

O "IAVE" é um gráfico neutralizador de "ondas de magia", criadas por quaisquer processos, magia ritual ou qualquer tipo de ataque psíquico. E, também, um gráfico muito simples de se utilizar, bastando

para isso que se coloque um "testemunho", ou seja, um objeto ou amostra da pessoa a quem se quer auxiliar (algo que possua a mesma frequência de energia da aura da pessoa, uma foto, uma mecha de

cabelos, etc.), no centro do gráfico.

Isto é o suficiente para que se neutralize quaisquer tipos de influências negativas provenientes de magia ritual. O gráfico também pode ser utilizado juntamente com certas técnicas de autodefesa psíquica, o que aumenta ainda mais a sua eficácia.

ANTI MAGIA

O selo de Salomão tem sido usado para os mais diversos fins esotéricos durante os tempos. E bem conhecido seu uso como símbolo de proteção. Modernamente a radiestesia de ondas de forma o tem incorporado em seus gráficos, dado suas propriedades emissoras.

Publicado no livro *Tratado Completo de Alta Magia*, de Vasariah, e recuperado para fins radiestésicos por Antônio Rodrigues e chamado pelo autor de "Pantáculo Neutralizador".

O gráfico Anti-magia destina-se a eliminar estados de magia presentes em seres vivos, através do uso de testemunhos, por isso podendo ser aplicado a distância.

Alinhe a placa na direção do norte, conforme indicado, e coloque no ponto assinalado o testemunho da pessoa a ser tratada. O tempo de emissão deve ser controlado radiestesicamente.

NOVE CÍRCULOS

Este gráfico tem a propriedade de proteger bens materiais, locais, objetos, seres vivos em geral contra energias negativas externas. Pode ser usado para aplicação a distância, bastando para isso utilizar uma pedra de cristal de quartzo ou qualquer outra pedra relacionada com o trabalho em curso.

O círculo é conhecido em todas as culturas como elemento de proteção e o número de círculos concêntricos estão relacionados com a esfera de atuação, partindo dos planos mais materiais para os mais sutis.

Para se trabalhar com o gráfico Nove Círculos, fazendo uso de um testemunho, deve-se colocar uma foto do local ou objeto, ou então cabelo, no caso de se tratar de uma pessoa, e sobre este testemunho, o objetivo ou corretor lexical previamente valorizado no decágono, e sobre tudo isso um cristal de quartzo.

Segundo a convicção corrente dos usuários deste gráfico, podem ser protegidos carros, residências, bens materiais de valor, pessoas, plantas, animais ou ainda coisas abstratas, como um negócio a ser realizado ou uma decisão a ser tomada. É possível proteger bens materiais contra roubo, desastres, incêndio, assalto, destruição, etc. Uma planta pode ser protegida contra insetos ou doenças, um animal, contra doenças. Já uma pessoa poderá ser protegida contra uma série enorme de fatores externos, tais como: inveja, ciúmes, roubo, trabalhos de magia negra, vibrações intencionais negativas de fracasso, ódio, etc.

Por ocasião de um teste ou exame, a pessoa pode utilizar este gráfico para se proteger de pensamentos externos ao assunto do teste, não se distraindo, formando, assim, uma proteção energética, bastando para isso deixar em casa sobre o gráfico seu testemunho (uma foto) e sobre este, um cristal de quartzo branco. Mentalize o dispositivo na hora do teste.

ESCUDO (BOUCLIER)

É o primeiro gráfico radiestésico anti-magia publicado em revista especializada, o EXDOCIN. Uma outra característica que o torna notável: é também o primeiro a incorporar um norte de forma artificial, no caso o pequeno círculo vazio. Este gráfico estimula os mecanismos inconscientes relacionados com a autodefesa psíquica, os quais nos mantêm protegidos contra ataques psíquicos efetuados através de procedimentos de magia ritual. Coloca-se o testemunho natural ou sintético, que poderá ser uma fotografia no centro do gráfico sobre a cruz. Teoricamente, a permanência do testemunho por dez minutos no centro do gráfico é suficiente para proteger a pessoa pelo período de um dia e meio. Você poderá testar radiestesicamente qual o tempo adequado de exposição a fim de obter uma proteção mais efetiva. Mantenha sob controle a ação, já que são possíveis conseqüências por saturação.

YOSHUA

Este gráfico é de autoria de Vasariah, publicado no *Tratado de Alta Magia*, no item Pantáculos de suporte. O nome atribuído por Vasariah é: O Nome Místico de Jesus, no entanto a expressão grafada em hebraico significa: " O nome de Jesus nos Céus", expressão muito mais rica e significativa, já que fala do momento da ascensão, do encontro do Filho com o Pai.

"É um poderoso pantáculo místico usado para expulsar as más vibrações do baixo astral. Protege contra os visitantes noturnos. Como suporte é empregado nos casos em que seja necessário participar das

mudanças das forças que estão freqüentemente em evolução no universo.

Emprega-se nas práticas de desenvolvimento espiritual, para visualizar durante dois ou três minutos.

É um PANTÁCULO DE DESCARGA."

Quando usado na vertical, o Yod ficará para cima e quando na horizontal, para o norte. No caso e uso com testemunho, este deverá ficar sobre a letra central.

O Símbolo Místico pode ser utilizado como "objeto de decoração", ou seja, colocado num quadro e afixado numa parede. Sua influência é francamente benéfica, protegendo contra "mau olhado" e entidades negativas de qualquer esfera.

QUADRADO MÁGICO

O Quadrado Mágico revela-se de grande utilidade quando a pessoa atingida por um estado de magia encontra-se nervosa, inquieta em decorrência do foco de energia intrusa.

Criado por António Rodrigues, este gráfico é baseado na decupagem da palavra hebraica Unidade, cujo valor numérico é de 1+8+4 e na expressão sagrada do Nome de Jesus na Terra. Não é de temer o estado de saturação, já que ocorre o desligamento natural ao atingir o estado de saturação, no entanto é sempre aconselhável acompanhar radiestesicamente o processo até para poder tomar outras medidas quando forem necessárias.

Se possível, alinhe o lado do Yod para o norte de forma 355°.

TETRAGRAMATON

É o nome de DEUS ou JEHOVAH escrito em hebraico, dentro de um triângulo.

O nome de Deus em hebraico que simboliza tempo, espaço, ciclos de existência, tudo que nasce, cresce, se reproduz e desaparece.

Colocar o adesivo na porta da casa, escritório, carro, bolsa, etc.

Afasta as energias negativas e da proteção divina para aqueles que o usam.

FORMA IAVÊ

Jean de La Foye nos deixou um legado ímpar, suas pesquisas o conduziram à descoberta da radiestesia cabalística, mas ele ainda nos brindou com um conjunto apreciável de instrumentos e gráficos para radiestesia (Gráfico recuperado por António Rodrigues).

A Forma IAVE de Jean de La Foye, mais uma vez baseada no Tetragrama hebraico, é um excelente gráfico anti-magia ambiental, publicado originalmente em *Mystique et Magies de Jean Gaston Bardet*. Seu raio de ação depende do peso da prancha, que é de 10 m para 100 a 200 gr. e de 20 a 30 m para 300 a 400 gr. É possível aumentar o peso da prancha, colando-a sobre folhas de cartão espesso ou madeira compensada. Não alterar a dimensão da placa original.

Para conseguir um perfeito funcionamento é necessário que a placa esteja bem horizontal, se for o caso, utilize um nível de pedreiro, ou então que o Waw seja orientado em 355° magnéticos.

SCAP

Gráfico introduzido no Brasil em 1989 pelo Dr. Neuci da Cunha Gonçalves, obtido por correspondência particular mantida com André Philippe, engenheiro eletrônico e radiestesista, ex-colaborador de Jean de La Foye.

Em nossa opinião este é provavelmente mais um fruto da pesquisa de La Foye, sobre o qual André Philippe trabalhou durante um longo período, tendo no entanto cometido o erro de transformar os caracteres originais hebraicos, próprios da expressão Jeová (IAVE), em seus correspondentes latinos, e é aí que a coisa "pega", já que, como sabemos, os caracteres latinos não emitem o valor da palavra escrita. Assim passaram a ser meros grafismos incapazes de aportar o fenômeno da imposição energética característica do Tetragrama hebraico. Não gostamos também da expressão "Símbolo", pouco própria da linguagem técnica radiestésica, "Gráfico" seria bem mais apropriado. Em uma segunda versão, André Philippe acrescentou

alguns elementos gráficos que melhoraram a versão inicial, no entanto, ao inserir no centro o Sh latino do Shin hebraico, próprio da emissão da vida, demonstra mais uma vez ainda não ter aprendido a lição do mestre de La Foye. Vamos tentar consertar a coisa...

- a) retornemos às origens, recolocando as letras hebraicas no lugar que lhes é próprio.
- b) troque-se o Sh incapaz de emitir aquilo que não possui pelo grosso ponto transformador do círculo protetor em círculo solar emissor, muito mais adequado a um gráfico cuja finalidade é projetar, emitir suas qualidades intrínsecas.

A dualidade e a trindade estão conjugadas neste gráfico de modo a gerar uma perfeita harmonia de forças sutis. Se baseia na "lei de compensação de forças", a partir da qual se pode neutralizar energias nocivas de qualquer natureza.

- a) Seu uso não exige qualquer orientação espacial, podendo, inclusive, ser utilizado na vertical.
 - b) Sua potência de compensação e seu raio de ação são diretamente proporcionais ao seu tamanho e à massa do material com o qual é feito.
 - c) Suas emissões ocorrem simultaneamente nos níveis físico, vital e espiritual.
 - d) Todo o espectro das energias de forma (espectro Chaumery- BÉlizar) é emitido a um só tempo nas fases magnética e elétrica.
 - e) Seu uso regula automaticamente a(s) quantidade(s) da(s) energia(s) de forma (em fase magnética ou elétrica) necessária(s) ao equilíbrio perfeito de um ambiente, aparelho, alimento, bebida, planta, animal ou pessoa.
 - f) Quando o foco nocivo for muito potente, poderá ser necessário o uso de dois ou mais Símbolos Compensadores no ambiente.
- Obs.: É conveniente que um radiestesista conhecedor de Geobiologia faça um estudo especializado no local afetado.
- g) Não é preciso desimpregná-lo pois é impossível a sua saturação. Todos os gráficos baseados em expressões sagradas não necessitam de orientação espacial, ainda assim, se possível, oriente-o com o Yod para o norte.

Além da ação de emissão própria da figura geométrica, o SCAP projeta os efeitos benéficos da energia da expressão: saúde, bem-estar, proteção contra entidades de qualquer esfera e voltes.

Como nos demais gráficos, todos os controles serão efetuados por radiestesia, corretor e testemunho unidos sobre o ponto central, qualquer tipo de testemunho e qualquer tipo de corretor.

Como já foi dito anteriormente, os gráficos em radiestesia são uma aplicação da chamada Radiestesia de Ondas de Forma, e quem trabalha com esta área deverá possuir toda uma série de gráficos para o mesmo fim, sendo que sua escolha depende de caso, para caso sem que haja uma explicação

plausível para o fato, provavelmente compatibilidade energética Como pode ser constatado este dispositivo pode ser utilizado nas mais variadas situações, no caso de aplicações para proteção em magia basta colocar um ou mais SCAP dentro de um cômodo para alcançar um bom nível de proteção. Para proteção individual colocar o testemunho do que se deseja proteger sobre o ponto central. Este gráfico não provoca saturação mas, como diz o ditado "Não há bem que sempre dure...", periodicamente avalie com radiestesia o processo, desarme a montagem, limpe e volte a montar, isto reativa o processo.

HARMONIA

Gráfico emissor formado por círculos e seis pétalas representando o movimento de circulação da vida, da sua transformação e regeneração através da cura holística.

Promove a confraternização entre os seres, harmoniza interesses e afetos, pedidos para resolver problemas difíceis, pedir inspiração, o equilíbrio e também fornece proteção.

Trabalha-se com o gráfico da seguinte maneira: Num pedido individual, coloca-se o testemunho e o pedido no centro e nas pétalas podem-se colocar pedras de acordo com a indicação do pêndulo.

Para um trabalho de harmonização entre a família ou entre amigos, colocamos nas pétalas o testemunho de cada pessoa que se deseja harmonizar. No centro do gráfico coloca-se o pedido com um cristal programado e sobre os testemunhos uma pedra .

DESIMPREGNADOR

Utilizado para limpeza e purificação astral ou de energias deletérias de objetos, pessoas, animais e plantas.

Atua em conjunto com os tratamentos em processos infecciosos ou intoxicações.

Aparelho radiônico composto de Decágono, quatro círculos e setas no sentido da força centrífuga. Utilizado na limpeza, proteção e valorização do plano físico e material da pessoa. Proteção contra energias sutis, deletérias ou negativas.

Usado na desimpregnação e limpeza de testemunhos, cristais, bastões utilizados na radiônica, empregados na cura, auxílio ou harmonização de pessoas e animais. È utilizado também para desimpregnar a aura de pessoas que estejam sob influência negativa

Pesquisar radiestesicamente outras formas de uso e tempo de aplicação, que deverá ser de no mínimo 03 horas.

DESEMBARAÇADOR

Desobstrui e desembaraça situações em que não se vê saída imediata.

Manifesta a felicidade espiritual no plano físico.

Ajuda a desembaraçar diagnósticos médicos difíceis e processos judiciais.

- faz aparecer a verdade em situações confusas. Aparelho radiônico potente, para dentro do possível, resolver situações e problemas para os quais não vemos saída imediata ou julgamos estar fora de nosso alcance. Procure utilizar somente em casos extremos, quando o assunto aparentemente estiver fora de nosso alcance.

Coloque sobre o centro do gráfico o testemunho (foto, cabelo, unha, etc.) e sobre o mesmo, uma folha de papel em branco onde será escrito, a lápis, o pedido ou problema de forma objetiva e sucinta. Verifique (com o pêndulo) radiestesicamente como está o pedido, suas possibilidades e tempo de exposição.

DIAFRAGMA

Proporciona a manifestação do objetivo a ser atingido no plano material.

Purifica e eleva a vibração de pessoas.

Limpa energeticamente objetos.

Irradiador energético à distância.

Harmonizador ambiental.

Purificador e harmonizador de chakras. Gráfico radiônico que permite a neutralização de todo tipo de energias negativas. Para seu uso coloque primeiramente o testemunho (foto, cabelo, unha, assinatura em papel branco) no centro do Diafragma e sobre o mesmo um cristal cor de rosa, o qual, antes de ser utilizado, deverá ser lavado em água corrente, para limpá-lo, retirando qualquer tipo de energia nele remanescente pelo uso anterior. Após 1 hora, a pessoa estará neutralizada de qualquer energia.

Convém deixar este gráfico radiônico, de tempos em tempos, posicionado num local discreto, com o testemunho energizando e protegendo a pessoa.

TRÍGONO

Gráfico formado por um Decágono potencializador de energia, um Turbilhão energético (força) e círculos protetores de energias sutil, desenvolvido para penetrar no âmago do sub-consciente.

Utilizado para proteção pessoal contra terceiros, na melhoria de negócios, saúde, dores, prosperidade, etc. Aconselha-se levá-lo em viagens como forma de proteção, para tanto, encoste-o na parte interna de sua mala principal.

Para atenuar dores, colocá-lo debaixo do colchão na direção do ponto da dor. Colocar o pedido e o testemunho por 2 horas no Desimpregnador e após, no centro do Trígono. Se for remédio ou receita médica, coloque sobre o testemunho e sobre ele, um cristal. Deixe atuar enquanto perdurar o problema de saúde.

OM

Este gráfico representa o símbolo do mantra OM. Este mantra tem a vibração idêntica à do Universo. Essa vibração é medida em graus (-273° Kelvin). Em astrofísica é conhecida como vibração de fundo e existe em todo o Universo (pode-se dizer que esse é o som do Universo). Este gráfico colocado numa parede harmoniza o ambiente, tornando-o muito agradável, além de nos abençoar e nos proteger.

GRÁFICO DE LUXOR

Gráfico Radiônico que trabalha com as energias de Forma, semelhantes ao anel Atlante. Usado principalmente para minimizar as influências negativas provindas do solo e subsolo. Coloque o gráfico no chão no local mais exposto as ondas nocivas.

Verifique radiestesicamente a melhor localização do gráfico. De tempos em tempos (20 dias), limpe a placa com um pano seco e limpo, pois estará impregnado e poderá não ter a mesma eficácia.

LOSANGO

Pesquisado e idealizado pelos radiestesistas Henrinck e irmãos Servanx é utilizado em radiônica para tratamento de deficiências físicas e energéticas, bem como trabalhos radiônicos à distância. É formado por 4 losangos coaxiais, tendo no centro o círculo solar, o qual significa a forma do gráfico, e um ponto. Este gráfico constitui a representação simbólica do Sol.

Para sua utilização é necessário posicionar seu eixo maior no sentido Norte/Sul. Coloque o testemunho da pessoa no centro do círculo central. Se for fotografia, coloque a cabeça na direção Norte. Se o testemunho for outro (cabelo, unha, escrita, etc.) convém vitalizá-lo no Decágono por 2 horas. Escreva o pedido de forma objetiva em papel branco, utilizando sempre lápis ou grafite preto.

HEXAGRAMA

O hexagrama tem origem na mais remota antigüidade, tendo sido usado, inclusive, pelo rei Davi (estrela de Davi), grupos esotéricos antigos, seitas e ocultistas do passado. Isto não significa que seja um símbolo ultrapassado, pois manterá sempre suas características.

Na ciência radiônica é considerado um gráfico altamente harmonizador, como também unificador. Ao separarmos as figuras do gráfico podemos perceber dois triângulos, um voltando para cima e outro baixo. O triângulo pode significar a Santíssima Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo), o plano tridimensional (físico). Então poderíamos dizer que o triângulo voltado para baixo representa a graça divina voltada para a terra, e o outro, o homem em busca de sua Realização Espiritual.

Este gráfico pode representar o Chakra cardíaco, unificando os três Chakras inferiores, elevando-os aos três superiores. Os triângulos entrelaçados manifestam o potencial unificador e contínuo.

Podemos utilizá-lo para elevar a consciência, harmonizar os Chakras, unificar os corpos sutis, harmonizar um ambiente que esteja espiritualmente conturbado, manifestar no plano físico a vontade do plano superior (e não a nossa), auxiliar em estudos profundos, aguçar a nossa intuição, buscar contato com nosso Eu Superior, envolver-nos em proteção espiritual, limpeza de ambiente destinados ao relaxamento e meditação, fazendo com que fiquemos mais receptivos. Existem ainda muitas outras aplicações.

CRUZ ANSATA

Este gráfico tem varias aplicações e trabalha como captador e inversor de energias situações ou fatos. Coloca-se no alto da Cruz Ansata uma determinada situação, um fato, redigido de forma contraria ao desejado será transformado na energia positiva almejada.

FIGURA HUMANA

Gráfico emissor, caracterizado pela forma humana. Ao colocarmos um testemunho dentro dele, estamos personalizando-o. A figura masculina e a feminina simbolizam o equilíbrio das polaridades opostas. Ao trabalharmos com a mulher, não tiramos o homem, pois um estará equilibrando o outro. O mesmo se dá em relação ao trabalho com o homem.

PLACA DE KEITI

A primeira referência sobre a utilização dos Keiti para fins de reequilíbrio ambiental surgiu em 1936, no primeiro livro de Chaumery-Bélizal, *Ensaio de Radiestesia Vibratória*. Segundo pesquisa realizada por André de Bélizal, as estátuas da ilha de Páscoa teriam como função afastar os intrusos ou invasores da ilha, já que elas projetam uma forte emissão de Verde Negativo do espectro de ondas de forma. Esta emissão produz um profundo mal estar, e acaba debilitando seus alvos vivos. Para poder circular pela Ilha sem serem afetados por estas emissões, os Pascoenses criaram umas tábuas protetoras.

Existiam dois tipos de tábuas, chamadas Keiti, uma de grandes dimensões, expostas na frente dos abrigos, e outras de volume reduzido. Um espécime desta última foi oferecida a Mr. Janssen, vigário apostólico do Taiti. Esta tábua foi-lhe presenteada pelos indígenas rodeada de numerosos cabelos femininos. Isto permitia supor que os Pascoenses colocavam os Keiti na cabeleira, a fim de deixar livres os movimentos do corpo, preservando o indivíduo no entanto. Eles podiam assim enfrentar impunemente as zonas perigosas, tanto sobre mar como em terra, sem sentir os efeitos nocivos. Uma cópia destas tábuas presa no teto de um apartamento faz desaparecer as ondas nocivas do solo. As tábuas originais com os caracteres gravados de forma imutável conservam indefinidamente suas propriedades.

A escrita rongorongo era composta de 120 pictogramas, que podiam ser combinados em mais de 1.000 maneiras. Cada imagem representava uma palavra. O material parece ser todo ritualístico.

Eles trabalhavam linhas de caracteres em tábuas de madeira. As linhas iam *boustrophedon* ("Como o boi ara"), isto é, as palavras de uma linha eram escritas da esquerda para a direita e as da linha seguinte em oposição à anterior, de cabeça para baixo. As placas Keiti funcionam como um efficientíssimo neutralizador de energias nocivas. Sabe-se atualmente, que os aparelhos eletrodomésticos tais como TV, rádio-relógio, etc., emitem certos tipos de ondas nocivas. Estas ondas podem ser neutralizadas ao se colocar uma placa Keiti sob os aparelhos. Os pontos de confluência de linhas de força oriundos do subsolo, chamados de pontos de "Tensão Geopática", muitas vezes se constituem em fortes emissores de energias nocivas, que desequilibram o estado energético dos seres vivos, e por isso se tornam causadores de doenças.

Essas ondas telúricas, emissoras de Verde Negativo do espectro das ondas de forma, podem ser eliminadas com o uso de uma placa Keiti colocada sobre o ponto, ou então afixada no teto do cômodo.

Em certos casos podemos constatar com resultados positivos a utilização do gráfico Keiti no reequilíbrio de seres vivos através de testemunho.

O Keiti não se satura e não requer orientação espacial, podendo assim ser colocado nas paredes, no teto, sobre os móveis ou ainda sob aparelhos geradores de emissões. Dependendo do volume da sala, será necessário a aplicação de um número superior de gráficos.

O PANTA KLÉA

Desde o princípio da humanidade o homem sente necessidade de captar as forças benéficas da natureza a seu favor.

O Panta Kléa é um catalisador fluídico capaz de unir nosso Eu ao Universo. E o potencializador de suas intenções.

Ele tem um cristal que é ao mesmo tempo receptor de energias cósmicas e irradiador das energias que se transformam dentro do cilindro.

No corpo da Mãe Terra cada metal reflete uma força cósmica, cuja essência ele representa. O cilindro do Panta Kléa é feito de uma liga bimetálica, de nome vênus-urânia. Porque é composta dos metais: cobre associado a Vênus e zinco a Urano. Essa liga tem as características: o cobre fornece uma energia que eleva o espírito e protege maternalmente, e o zinco age como condutor para a corrente criativa, que liga Céu e Terra, e também é um protetor do cobre. Os dois unidos dão proteção e comunicação para o que está contido no Panta Kléa. Na parte inferior há uma tampa com rosca que servirá para você introduzir no Panta Kléa sua "Intenção". Na confecção do Panta Kléa agem e somam-se diversas forças do Universo, que bem preparado beneficiam seu portador.

Um Panta Kléa contendo sua intenção, torna-se uma peça exclusivamente sua. Com ele você acabará descobrindo muito de você e das forças do Universo.

Como Preparar Seu Panta Kléa, Visto Que Ele Só Funciona Com Uma Intenção.

RITUAL DE MONTAGEM

1 - Programe, um dia: Nesse dia você deve ter tempo, muita paz e lugar tranquilo, agradável e solitário (procure dias e horas que lhe sejam favoráveis).

2 - Preparação do Pantáculo- Com a mente limpa, desenhe ou escreva em um papel símbolos ou palavras que você conheça e que traduzam suas intenções ou use um dos pantáculos impressos (Lembre-se, o que está no papel acontecerá só para você!).

3 - Montando o Panta Kléa- Acenda uma vela. Segure o pantáculo(s) que você escolheu e olhe para ele juntando mentalmente a escrita ou desenho à sua intenção. Depois, enrole-o bem fino, com o desenho voltado para dentro (como um diplominha), envolvendo-o com um palmo de linha de cor clara, não faça nó na linha. Coloque esse canudinho no interior do Panta Kléa e feche-o com a tampa, rosqueando bem apertado. Agora o Panta Kléa está pronto, ele fará permanentemente uma ligação de sua intenção com o cosmo. Use-o com você ou deixe-o em um lugar onde tenha sua energia (sob seu travesseiro ou numa gaveta de coisas pessoais). Só volte a abrí-lo quando seu objetivo estiver realizado ou quando precisar incluir outro.

IMPORTANTE: - Assim que ele for aberto estará desfeito o ritual de montagem. Você terá que fazer um novo ritual se quiser continuar os pedidos.

Os pantáculos são representações das formas criadoras do astral. (aconselhamos a não usar mais do que três deles).

PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE O PANTA KLÉA

SOBRE A PEÇA

1 - É preciso limpar o Panta Kléa antes de monta-lo?

R- Sim. Só que não se pode pô-lo na água e sal. Limpe-o com a fumaça de incenso, ou água corrente, ou deixe-o ao sol.

2 - É preciso usar o cordão, ou posso trocar pô-lo numa corrente?

R- Só se pode trocar o cordão por outro, nunca por uma corrente, ou cordão de metal.

3 - Posso emprestar o Panta Kléa montado para outra pessoa usar?

R- Não. Pois ele se impregnara com a energia do outro.

4 - Posso deixar colocar a mão no Panta Kléa montado?

R- Se for na parte metálica sim, no cristal não.

5 - É preciso usar o tempo todo o Panta Kléa montado ?

R- É bom usá-lo o maior tempo possível no pescoço. E quando não estiver com você, guarde-o num lugar que tenha a sua energia: uma gaveta que tenha suas coisas pessoais, sob seu travesseiro, ou uma caixa de objetos pessoais).

6 - Posso usar o Panta Kléa fora do pescoço?

R- Sim. Também é possível levá-lo na bolsa ou bolso, mas o melhor é ele estar em contato com o corpo, sobre o plexo solar.

7 - O Panta Kléa vazio tem alguma função?

R- Sim. O Panta Kléa é uma peça energética e estará sempre irradiando bons fluídos para quem o usa.

8 - O Panta Kléa vazio pode ser emprestado?

R- Sim. Ele sem sua intenção não tem grande ligação com você.

9 - O Panta Kléa ser pequeno ou grande, é a mesma coisa ?

R- Sim. O que importa são as proporções da peça, tendo o corpo e a alça os mesmos formatos proporcionais, eles funcionam da mesma forma.

10 - Ter banho de níquel, prata ou ouro faz alguma diferença para o pedido ?

R- O metal do banho define uma afinidade com Vênus, Lua ou Sol, que você pode descobrir por seu gosto pessoal , não interferindo no pedido.

11 - Quando cai ou quebra o cristal do Panta Kléa montado, como devo proceder?

R- Caso tenha caído e não quebrou, ele pode ser colado novamente, mas o ritual de montagem deve ser feito novamente. Se o cristal se partiu é possível conseguir um novo cristal. Lembre-se: em qualquer um dos casos, é sinal que o seu pedido de alguma forma já se realizou ou foi recusado.

12 - Quando se perde a tampa do Panta Kléa,o que fazer ?

R- Deve-se colocar outra tampa e refazer o ritual novamente. Lembre-se: é sinal que o seu pedido de alguma forma já se realizou ou foi recusado.

13 - Qual a diferença entre desejo e intenção ?

R- Embora pareça ser a mesma coisa, o desejo é passivo e a intenção é ativa. Com um desejo nada se realiza, é preciso que o desejo vire intenção. Para só depois os pedidos se realizarem.

SOBRE OS PEDIDOS

1 - Posso fazer pedido para outra pessoa?

R- O Panta Kléa é de uso individual, não devemos interferir com a energia de outra pessoa.

2 - Como posso fazer um pedido para outra pessoa?

R- Dê um Panta Kléa para essa pessoa e ensine-a a montá-lo.

3- Posso fazer pedido para que outra pessoa faça algo para mim ou por mim?

R- Não. O Panta Kléa funciona com sua intenção e portanto os pedidos devem ser feitos por você e para você.

4- Quantos pedidos posso fazer de cada vez?

R- Vários , mas lembre-se que muito provavelmente eles vão se realizar, e por isso eles não podem ser conflitantes. Faça poucos pedidos, de preferência que tenham relação entre eles.

5- Quando existe mais de um pedido e só um deles foi realizado, devo retirar esse de dentro do Panta Kléa ?

R- Abra o Panta Kléa e retire o pantáculo ou pedido. Depois repita o ritual de montagem com os outros pedidos que ainda não foram realizados e volte a usar o Panta Kléa.

6- O que faço com o papel do pedido que já foi realizado?

R- Depois de retirado de dentro do Panta Kléa você deve devolve-lo a natureza . Enterrando ou soltando em um curso d'água para que sua energia se misture a da terra e assim termine um ciclo, se tencionar usá-lo novamente guarde-o em lugar seguro até a hora de montar o Panta Kléa novamente.

7- Devo usar sempre os pantáculos (símbolos) que vêm no Panta Kléa?

R- Você pode usar outro que você conheça bem, uma oração, um mantra, uma combinação numerológica, uma imagem de deidade, ou simplesmente escrever sua intenção com palavras ou desenho.

8- Quanto tempo demora para o pedido ser realizado?

R- Não há um prazo definido, podendo demorar muito ou pouco tempo. Também é possível montar com um prazo para que ele se realize.

9- De que modo devo enrolar o papel com o pedido?

R- O papel deve ser enrolado como um diploma, com a parte escrita ou desenhada para o lado de dentro.

10- Devo dar um nó na linha após enrolar o pantáculo?

R- Não . Nunca se deve dar nó ou laço na linha.

11- Se o Panta Kléa for aberto (por mim ou outra pessoa) antes de realizado o pedido, o que devo fazer?

R- Limpar o Panta Kléa com a fumaça de incenso, escolher outro dia que seja bom para você e proceder o ritual de montagem completo para todas as intenções que você queira usar.

12- Se eu quiser acrescentar ou retirar um pedido o que devo fazer?

R- Proceda como na resposta da pergunta 11, colocando ou tirando pantáculos. (Lembre-se toda vez que o Panta Kléa for aberto a união da intenção com o cosmo é desfeita. E você deverá novamente promover essa união, fazendo nova montagem.)

13- Posso escrever nos pantáculos ou devo usá-los como estão?

R- Um pantáculo têm energia própria e qualquer palavra ou desenho nele acrescentado ou retirado modificará essa energia podendo criar algo nulo ou ruim para você. Se quiser escrever use outro pedaço de papel.

14- Quando os pedidos forem realizados posso usar o Panta Kléa vazio?

R- Sim. O Panta Kléa é uma peça energética e sempre poderá ser reutilizado, até mesmo pôr outra pessoa se você assim consentir .

SOBRE O FUNCIONAMENTO

1- O que faz o Panta Kléa funcionar?

R- Energias ou leis cósmicas, que se unem a sua intenção dentro do Panta Kléa, por meio do ritual de montagem, E lá dentro, protegidas pelo metal ,suas intenções são energizadas e potencializadas pelo cristal.

2- Qual energia age no Panta Kléa?

R- São os ciclos de retorno, uma ligação que todos nós temos com o Todo do universo, com as leis que regem o funcionamento do universo .

3- O que esta acontecendo dentro do Panta Kléa depois de montado?

R- Permanentemente sua intenção esta sendo energizada e transmitida ao Cosmo, e de lá voltando e se irradiando para você.

* Quero lembrá-lo de sua responsabilidade ao montar o Panta Kléa. Pois você deverá receber tudo o que teve intenção.

BASTÃO ATLANTE

O BASTÃO DE PODER ATLANTE é um aparelho fisicamente muito simples, mas que



BASTÃO ENERGÉTICO COM TERMINAÇÃO DUPLA DE CRISTAL DE QUARTZO (VISÃO CORTADA)

representa mental e emocionalmente uma super ciência que foi perdida a milhares de anos. Basicamente é composto de um tubo que deve ser feito de cobre com uma tampa em uma das extremidades e uma ponta de cristal na outra. O tubo deve ter aproximadamente 1" de diâmetro. A ponta de cristal de ter aproximadamente a mesma medida de diâmetro e umas 3" de comprimento. Deve ser uma ponta de cristal com faces transparentes ou lapidadas. A cobertura exterior (isolação) pode ser feita de couro ou papel enrolado em espiral ao longo do tubo, devendo cobri-lo totalmente.

O material isolante pode ser feito de qualquer cor, sendo que azul, verde, vermelho e lilás são ótimas cores para os bastões curativos. Existe um BASTÃO DE COMBATE, que é feito com isolamento preto. Esse bastão só pode ser usado por pessoas com muita prática que tenham um extremo controle emocional, podendo ser usado também na cura para eliminação de tumores, vírus e bactérias, porém, esse sistema é bastante

perigoso.

Existem bastões curativos que tem cristais em ambas as extremidades, e alguns terapeutas afirmam que eles tem melhores resultados, pois enquanto a energia entra por uma das extremidades a negatividade é eliminada pela outra, mas a experiência não mostra que ele tenha melhores resultados que um bastão comum. Como acontece com todos os instrumentos psicotrônicos, o resultado parece depender muito mais do poder de concentração da pessoa que opera o bastão.

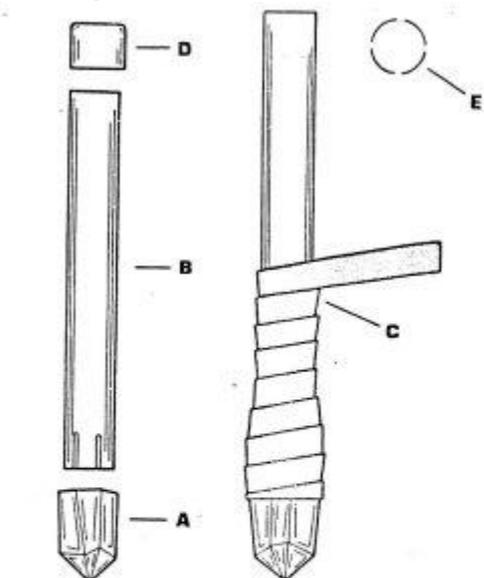
Funcionamento do Bastão Atlante

O funcionamento do bastão atlante basea-se na teoria do qual o pensamento é composto por partículas chamadas "psions", ou seja, partículas subatômicas não detectáveis pelos aparelhos convencionais. O tubo funciona como um acumulador de energias, acumulando a energia telúrica, a energia cósmica e a energia do pensamento do próprio operador. O revestimento do tubo funcionaria como um isolante para que essa energia não escapasse do aparelho.

O cristal de quartzo funciona como um transdutor que vai moldar essas energias de acordo com a vontade do operador, operando também como um foco para transmissão dessas partículas de pensamento. Quando se segura o bastão pode acontecer uma sensação de formigamento nas mãos, devido a passagem de energia, em especial naqueles que tem uma origem atlante e em outra vida já podem ter trabalhado com esse tipo de aparelho, ocorrendo então uma sensação de familiaridade. Esse tipo de máquina psicotrônica não apresenta mau funcionamento. Ele irradia energia em todas as direções de modo passivo, mesmo quando não está sendo usado, quando o operador se concentra nele criando uma visualização, um raio de energia branco azulado é liberado pela extremidade do cristal. O pensamento transforma a irradiação passiva do aparelho numa transmissão de energia ativa. A intensidade da transmissão é determinada por uma combinação dos pensamentos amplificados pelas emoções do operador. O suprimento de energia é ilimitado, pois, trabalhamos com energia cósmica e telúrica, sendo a energia do pensamento usada apenas para direcioná-las. Sendo assim, o operador não deve apresentar desgaste físico,

mental ou emocional ao usar o bastão, a não ser no caso do BASTAO DE COMBATE , onde pode ocorrer um grande desgaste, especialmente na área emocional. A distância do objetivo não tem a mínima importância, pois ele funciona tão bem com alguém que está ao nosso lado, como do outro lado do planeta e até em outras dimensões.

Construção do Bastão Atlante



BASTAO DE PODER DE CRISTAL UNICO
A - CRISTAL DE QUARTZO
B - TUBO DE COBRE
C - TAMPA DE COBRE
D - EXTREMIDADE DO TUBO DE COBRE CORTADO

Corte um tubo de aproximadamente 12" de comprimento, usando uma serra para cortá-lo. Cole a tampa numa das extremidades usando cola de secagem rápida. Na outra extremidade corte 4 fendas no sentido do comprimento, de forma que elas tenham aproximadamente 2" de comprimento. Dobre essas fendas para fora usando um alicate afim de encaixar o cristal. Encaixe o cristal na abertura usando cola de secagem rápida e aperte as bordas com o alicate o mais firme que puder.

Quando o cristal e a tampa estiverem firmemente colados ao tubo, enrole a tira isolante em espiral ao redor do tubo. A tira deve ser colada a medida que vai sendo enrolada. Coloque uma gota de cola no tubo em cada dobra e puxe o couro apertadamente até que a cola seque.

Depois que a cola estiver seca use uma tesoura para aparar as pontas do couro e dar uma aparência mais estética ao bastão.

O Bastão Atlante, pelo seu próprio nome, remonta das origens de uma civilização que

existiu antes do nascimento da civilização Egípcia. Esta civilização utilizava-se amplamente da energia que provinha dos cristais e metais. Uma grande combinação desses elementos foi sem dúvida os bastões nas suas mais diversas variações.

Trata-se de um dispositivo radiônico cuja função é acumular, ampliar e emitir energia de partículas sub-atômicas. O bastão é confeccionado a partir de um tubo oco de cobre por onde desfilam tais partículas, e um cristal de quartzo límpido que por sintonia projetada pela mente humana direciona a energia armazenada no tubo, ativando as partículas sub-atômicas. A atuação dos bastões independe da fé religiosa. Depende sim, da fé do positivismo, da vitalidade, do magnetismo, da vontade determinada, da criatividade, do amor, da ação perfeita como em tudo que você faz na vida.

Sendo assim, ao utilizar o bastão é importante que se esteja com a mente em equilíbrio, pois somente pensamentos e sentimentos positivos e harmônicos devem ser passados para ele. Para atingir esse equilíbrio são recomendados exercícios de relaxamento. Lembramos que pode ser utilizada qualquer técnica que você conheça.

É recomendável que o cristal de quartzo não seja tocado durante a utilização do bastão e nem permita que outra pessoa o faça a não ser você. O bastão sempre deve estar em consonância com a biopsicoenergia do terapeuta ou operador.

O Bastão Atlante pode ser usado em diversas áreas, por exemplo:

*Botânica: energizando as sementes obtém-se melhor e maior desenvolvimento da planta.

*Veterinária: cura de animais.

*Ortopedia: forte auxílio na ortopedia.

*Medicina: na profilaxia energética (energização de chakra e aura), em cirurgias energéticas e na recuperação de células mortas ou danificadas, em ferimentos de qualquer natureza.

*Cromoterapia: o Bastão de Atlante associado a Cromoterapia passa a ser um instrumento altamente potencializado e de resultados eficientes, para tanto existe um Bastão Atlante elétrico, com projeção de luz em palhetas coloridas direcionadas para o cristal.

*Acumputura e acupressura: utiliza-se o bastão nos mesmos pontos da acumputura evitando-se agulhas.

*Psicologia: promove o equilíbrio energético, dissolução de formas pensamento obsessoras e imposição de um padrão vibratório adequado, resultando no tratamento de doenças psicossomáticas com maior sucesso.

Radiônica: na aplicação de remédios cujos efeitos colaterais são intoleráveis, neste método que eu utilizo é necessário técnicas de radiestesia para se fazer as medições quantitativas do remédio a ser aplicado, sem ingestão do mesmo, mas com aplicações energéticas do mesmo em nível sub-atômico. Os efeitos são os mesmos obtidos pelo remédio ingerido, evitando-se os efeitos colaterais intolerantes.

No que diz respeito ao campo espiritual, atua na destruição de energias negativas e intrusas, desenvolve a intuição, auxilia nas meditações e promove a liberação da Kundalini por meio da energização da água e de tudo o mais que você desejar.

Por ser um instrumento tão valioso, é importante ao ser utilizado, que o amor-vontade-sabedoria impere em seu ser.

Observação, não utilize o Bastão Atlante, se você não estiver bem de saúde, peça para que outra pessoa de sua confiança, que esteja bem de saúde, para fazer a aplicação.

Quanto ao tempo de aplicação recomenda-se aos aniciantes que utilizem o tempo conforme a sua capacidade de concentração, sentindo fadiga pare, repouse e logo que se achar recuperado retorne se possível, cada aplicação deve ter no mínimo dez minutos.

Espero ter proporcionado bom esclarecimento aqueles que desconhecem como se utiliza o Bastão Atlante.

Estudem e pesquize, pois a fé é certeza, a fé cega de nada serve a não ser para confundir e mistificar.

O amor, a vontade firme e a sabedoria é a base da ciência verdadeira, a única que poderá separar o falso do verdadeiro para uma ação perfeita.

ATTITUDE MENTAL E A PRÁTICA RADIESTÉSICA

A Psicologia antiga acreditava que toda a vida mental era um fenômeno consciente. Porém o médico Sigmund Freud, no início de 1900, revolucionou o mundo, com sua descoberta do inconsciente. Este novo conceito trouxe luz para o conhecimento dos mecanismos do funcionamento mental patológico ou normal. Sabemos hoje que nosso inconsciente pode conter informações a respeito de quase tudo o que nos cerca.

Em radiestesia, uma boa atitude mental é fundamental para a prática radiestésica; todas as respostas sim e não estão contidas em nosso inconsciente, e por meio através de uma reação neuromuscular, refletida nos aparelhos radiestésicos, podemos acessá-las corretamente.

Para alcançar uma boa atitude mental, é necessário desligar-se do mundo consciente para podermos nos conectar com o inconsciente, e para conseguirmos isso faz-se necessário que todos os músculos do corpo relaxem, assim como a mente; para tanto, existem várias práticas. Vamos compreender também que existem vários níveis de relaxamento, que variam dos mais suaves até os estágios de hipnose profunda. Para a boa prática da radiestesia, é apenas necessário um relaxamento bem suave, porém o suficiente para desligarmos o consciente. Não devemos promover relaxamentos mais profundos, pois na radiestesia, se de um lado precisamos estar relaxados para liberar o mundo inconsciente, do outro lado precisamos ter atenção na nossa busca radiestésica.

Mesmo para o praticante da chamada radiestesia física, é de suma importância o perfeito domínio de sua mente e conseqüentes emoções durante todo o processo radiestésico.

O sentido radiestésico é inato no ser humano e o radiestesista apenas o tem mais desenvolvido devido a um treinamento sistemático. Este sentido funciona intuitivamente e deve ser expurgado o máximo possível de intromissões do intelecto e da imaginação. O radiestesista usa o intelecto na formação das questões e na avaliação das respostas e usa a intuição mediante a faculdade radiestésica. A radiestesia faz uso da faculdade supra-sensorial do tato. As respostas obtidas originam-se do próprio operador (do inconsciente), do inconsciente coletivo, ou do akasha, conforme o objeto da questão.

Condições a observar-se para a prática da radiestesia:

- a) Perfeita postura física na manipulação do instrumento radiestésico.
- b) Não trabalhar sob a ação de fadiga mental ou física, estados emocionais ou doenças. É aconselhável um estado de relaxamento físico.
- c) Evitar influências físicas, psíquicas ou espirituais de pessoas susceptíveis, hostis, doentes, negativistas ou emocionalmente desequilibradas.
- d) Evitar trabalhar em ambiente perturbador ou hostil.
- e) Verificar se a questão é legítima. O objetivo da pesquisa deve ser bem definido e o radiestesista deve concentrar toda a sua atenção e vontade na busca de um resultado eficaz.
- f) Interferência mental consciente. Alcançar um estado de imparcialidade em relação ao tema abordado que possa influenciar negativamente o operador.
- g) Usar um pensamento claro, formulando a questão sem qualquer ambigüidade. Usar as palavras mais adequadas, visando expressar o mais claramente o pensamento desejado. É muito importante fazer apenas uma pergunta de cada vez, a qual deverá ser expressa de forma simples, com um sentido bem definido, sem ambigüidades. Se tal pergunta for feita de uma forma tranqüila, ela passará para a sua MENTE PRÉ-CONSCIENTE.

a) Estado de interrogação mental - este estado é o resultado da forte vontade consciente do radiestesista de conhecer as respostas para o assunto analisado. Esta forte auto-sugestão torna o operador sensível às energias oriundas do objeto, facilitando o diálogo mente-corpo, por meio da reação neuromuscular que acionará o instrumento radiestésico.

b) Execução da pergunta previamente formulada. Falada ou mentalmente.

c) Convenção mental - é uma convenção que o operador estabelece consigo para que os instrumentos respondam segundo um código preestabelecido. Este ato é de fundamental importância para a radiestesia. Cada vez que for executar uma pergunta, deve fazê-lo da seguinte forma: posso comer este fruto? se puder, gira para a direita; se não puder, gira para a esquerda. Este processo deve ser repetido todas as vezes que fizer alguma pergunta, até que sua mente se habitue a que a resposta positiva é para a direita e a negativa para a esquerda. Depois de algum tempo sua mente passará a responder automaticamente. Este período de treinamento variará conforme a frequência de trabalho.

1) Estado passivo de espera - é um estado em que o operador elimina por completo a noção do mundo exterior, persistindo somente a idéia e a visão do objetivo da pesquisa. Este estado de neutralidade subjetiva é o que permite a sintonização e captação das respostas procuradas. Tal estado é mais facilmente obtido com as práticas de meditação e relaxamento.

m) Usar o intelecto para verificar o sentido das respostas.

Durante prolongados períodos de detecção, o pêndulo poderá ocasionalmente parar, devido a um estado de saturação do operador (*fading*). Nós acreditamos que isto acontece por causa de alguma forma de fadiga, marcando o limite da sensibilidade do radiestesista.

Este limite pode variar conforme o estado do operador, e você não deve tentar realizar trabalhos sérios de detecção quando estiver doente, fraco ou cansado.

Nosso próximo passo é escolher o comprimento adequado para o fio. Segure o pêndulo com aproximadamente 4 cm de fio, coloque-o sobre a palma da mão livre, espere que entre em rotação; caso isso não aconteça, solte mais 1 cm de fio; repita esta operação até o pêndulo girar. Refaça todo o exercício para confirmar a altura encontrada. Normalmente ela situa-se entre 8 e 12 cm. Trabalhando com energias tão tênues como as que o radiestesista detecta, alguns fatores ganham uma importância maior. É o caso do conjunto pêndulo-operador que, quando em sintonia, estará nas condições ideais para a prática.

Tendo decidido qual será a sua pergunta, segure o pêndulo sobre o testemunho e formule a primeira questão. Cuidadosamente, marque o seus resultados para sim, não, não sei. Se tiver dúvidas quanto aos resultados, descanse um pouco e depois tente novamente em diferentes horários do dia.

Tendo descoberto como o seu pêndulo reage, vamos colocá-lo a trabalhar. Vamos realizar uma experiência que o habilitará a checar o seu próprio estágio de progresso, além de incrementar a sua confiança.

Primeiro, contudo, devemos preveni-lo de que os primeiros resultados podem ser confusos, às vezes. Isto contribui para tornar suas tentativas mais difíceis, estando distraído ou não formulando as perguntas de forma apropriada ou estando cansado.

Sugerimos que continue realizando os exercícios até que esteja contente com o progresso que vem alcançando.

Não espere um índice de 100% de acertos. Ao alcançar o índice de 70% já poderá considerar que está fazendo radiestesia.

PIRAMIDOLOGIA

Usos para as pirâmides

- 1) Meditar e relaxar: se você tem em casa uma pirâmide grande em forma de barraca, pode usá-la para meditar ou fazer relaxamento em seu interior. Disponha de alguns minutos todos os dias para sentir seus efeitos, como bem-estar, aumento de memória e perda de tensão.
- 2) Saúde: terapeutas holísticos revelam que a pirâmide é excelente no tratamento da artrite e do reumatismo, entre outras inúmeras aplicações terapêuticas.
- 3) Preservar alimentos: a energia das pirâmides desidrata flores e frutas. Este processo pode ser bastante útil quando desejar preservar estes elementos. Basta colocar a fruta ou a flor dentro de uma pirâmide (que pode ser feita de forma artesanal), em sua parte central. O resultado é fantástico.
- 4) Tratamento das plantas: quanto mais tempo suas plantas ou flores sofrerem a atuação da energia das pirâmides, mais bonitas ficarão, mudando até mesmo, a coloração de suas folhagens. Utilize a energia de duas maneiras:
 - a) Coloque água dentro de um recipiente. Deixe-o na parte central da pirâmide durante 24 horas, para sofrer um projeto de energização. Feito isso, regue as plantas com essa água. Após a segunda ou terceira aplicação, a diferença poderá ser notada.
 - b) Coloque pequenas pirâmides sobre as plantas ou flores, presas por uma barbante em forma de "varal". Depois de alguns dias, elas apresentarão um aspecto mais colorido, bonito e saudável.
- 5) Limpeza astral: para fazer a limpeza da sua aura, fazendo uso das pirâmides, escreva em um pedaço de papel os nomes de pessoas e situações que lhe causam incômodo, como desentendimentos familiares, desarmonia no trabalho, falta de ânimo e de alegria de viver. Depois, pinte este papel com a cor vermelha, utilizando-se de lápis colorido ou caneta. Dobre-o, deixando-o na base interna da pirâmide, como se estivesse "despejando" o lixo cósmico. No dia seguinte, queime-o e assopre as cinzas ao vento, de preferência junto a um jardim bem florido.

Conservação e mumificação de alimentos

Mumificação de carne

De todas as experiências utilizadas para comprovar o efeito da pirâmide a mais fácil e clara costuma ser a de mumificar pedaços de carne.

Entre os vários autores e experimentos existe muitas variações e parece não haver um ponto de comum acordo quanto a medidas, tempos, pesos, etc. Mesmo porque, nas experiências realizadas normalmente são desconsideradas medições de temperatura ambiente e umidade do ar, fatores que com certeza influenciam nos resultados.

Apenas para se ter uma base para efetuar suas próprias experiências e comprovar com seus próprios olhos o efeito da pirâmide quanto à mumificação, pode-se utilizar as seguintes medidas: pirâmides de 15cm de altura, feitas de papel cartão ou cartolina, e pedaços de carne de 40mm x 25mm x 10mm, aproximadamente. De preferência que seja carne sem aditivos químicos, como normalmente se tem nas carnes vendidas nos açougues. No processo de mumificação a carne diminui rapidamente de peso e endurece, ficando ressecada e retorcida, um tanto quebradiça, mas ainda maleável. Normalmente nota-se gotículas de água na parte de cima que logo

desaparecem. Embaixo surge, eventualmente, uma espécie de pó esbranquiçado. Esse pó não costuma aparecer quando se usa carne de caça - sem aditivos químicos -, ao invés daquela comprada no mercado. No final a carne fica com uma consistência dura, mas elástica. Segundo autores, ela é perfeitamente comestível vários meses depois da mumificação. O processo de mumificação dura, aproximadamente, duas semanas, e deve ser realizado, preferencialmente, em época de tempo seco. Para mumificar-se pedaços de carne maiores, deve-se utilizar pirâmides proporcionalmente maiores.

Frutas e verduras

Aqui podemos utilizar a pirâmide para: mumificar, conservar ou acelerar o amadurecimento.

Desidratação: O processo é semelhante ao da carne e o tempo varia muito dependendo do material utilizado, podendo ir de alguns dias até vários meses. Os melhores resultados são conseguidos com frutos ricos em água, como tomates e laranjas.

Conservação: Quase todos os autores sustentam que a cor, o cheiro e o sabor se conservam praticamente intactos, embora isso não seja unânime entre todos os pesquisadores. Para conservar as frutas e verduras basta colocá-las debaixo da pirâmide, por algumas horas, ou um dia inteiro. Os vegetais assim tratados tendem a durar mais tempo do que os não tratados. Sementes, como arroz ou feijão, depois de tratados na pirâmide, duram indefinidamente.

Maturação: O tempo requerido para a maturação dependerá do tipo de fruta e de quanto esteja verde. Para um meio termo, seis a oito horas são o bastante. Aqui, o sabor das frutas melhora e nas frutas ácidas costuma ocorrer uma diminuição da acidez.

Leite

O leite tratado na pirâmide durante apenas algumas horas se mantém mais fresco muito tempo depois da data da caducidade inscrita na embalagem. Se o tratamento for prolongado por uma semana, o leite se transforma em iogurte.

Efeitos sobre as plantas

Todos os autores coincidem em afirmar que as sementes tratadas com a pirâmide germinam mais cedo, dando origem a plantas mais saudáveis e vigorosas. Há muita divergência quanto ao tempo de exposição das sementes ao efeito da pirâmide mas, constatou-se que, mesmo que as sementes sejam completamente mumificadas, mantêm seu poder de germinação. Quanto ao desenvolvimento das plantas, muitas experiências foram feitas por vários pesquisadores, mas pouco acordo houve entre elas e os resultados apresentados normalmente são muito subjetivos. Pesquisadores afirmam que deve-se observar a influência externa da pirâmide. Experiências feitas com uma pirâmide de 75cm de altura, demonstraram que é necessário uma distância de três metros da pirâmide, para que as plantas utilizadas com controle na experiência, não sejam afetadas.

Segundo eles, há dois campos de energia que envolvem a pirâmide: um forte, no interior, e outro fraco, no exterior. É importante também manter as amostras fora da linha das diagonais da pirâmide, pois ela parece emanar energia através das arestas. Plantas que ficam sob a pirâmide por uma ou duas semanas apresentam desenvolvimento acima do normal e, mesmo depois de colocadas em outro lugar, continuam apresentando

desenvolvimento mais acentuado do que outras plantas que não passaram pela pirâmide. Uma experiência realizada por Schul e Pettit conseguiu que tomateiros alcançassem 2,70m de altura em duas semanas de tratamento. Curiosamente, o solo sob o qual fica a pirâmide, parece tornar-se estéril.

Efeitos sobre a saúde

Sito aqui um trecho do livro "O poder das pirâmides", de Emilio Salas e Román Cano, que ilustra bem o efeito da pirâmide sobre a psiquê humana.

"Quando o primeiro de nós se sentou no interior da pirâmide, e, após alguns minutos, viu que nada acontecia, ficou ligeiramente decepcionado. No entanto, pouco depois, começou a perceber como se sentia bem naquele espaço limitado quando, em geral, não conseguia permanecer em lugares pequenos e fechados. Isto nos fez compreender que a paz e a tranquilidade, a sensação de bem-estar, são proporcionadas pela estrutura especial da pirâmide, apesar do espaço limitado. À medida que transcorriam os minutos, mais acentuadas se tornavam essas sensações, maior era a clareza mental e menor a vontade de abandonar a pirâmide."

Feitas experiências com outras pessoas foram observadas as reações mais variadas. Alguns nada perceberam enquanto que a maioria sentiram a mesma paz e tranquilidade. Parece haver uma tendência a que essa sensação de paz torne-se cada vez mais prolongada, depois que se sai da pirâmide, tanto quanto mais de faz uso dela. Os efeitos não se limitam ao psicológica. Ela tem também o efeito de eliminar, ou diminuir, dores físicas de qualquer forma. E não se trata aqui de um simples efeito analgésico, pois não apenas atua sobre a dor, mas sobre a cura em si. Contusões, torceduras e ferimentos além de terem a dor aliviada, curam com mais rapidez, em menos da metade do tempo normal. "Em última instância, se não queremos assegurar categoricamente que a pirâmide cura, podemos afirmar que, pelo menos, alivia e acelera o processo de cura. Em poucas palavras, a ação da pirâmide consistiria em gerar e administrar ao corpo energia e vitalidade suficientes para que ele intensifique suas defesas contra a enfermidade."

Doenças diretamente ou indiretamente relacionadas a nervosismo e ansiedade são muito aliviadas, senão curadas, através do efeito calmante gerado pela pirâmide. Para tratamento de uma parte do corpo, coloca-se a pirâmide sobre o local desejado, orientada em sentido norte-sul, ficando o membro ou órgão no centro da pirâmide, sob o vértice. Se estiver usando uma pirâmide fechada - de cartolina ou outro material -, convém fazer aberturas em duas faces opostas, para passar-se o membro - braço, perna, etc. - em seu interior. Para tratamento de áreas grandes do corpo pendure a pirâmide no teto, orientada corretamente, e sente-se ou deite-se debaixo dela.

Algumas pessoas costumam usar pirâmides pequenas sob a cadeira, ou sob a cama, mas este procedimento deve ser feito com cuidado. Segundo pesquisas a pirâmide apresenta uma forma de campo positivo em seu interior, que se prolonga sob a sua base, sendo seu efeito sempre benéfico. Já acima do ápice da pirâmide manifesta-se uma energia que, imediatamente acima, é negativa, e em muitos casos pode ser prejudicial. Essa energia inverte-se, com base na altura da pirâmide, alternando-se em positiva, negativa, positiva, etc.

Alguns autores comentam sobre o efeito do campo de energia da pirâmide como ativador da vitalidade sexual. Sobre esse efeito específico parece não haver indícios claros. O que se pode afirmar é que a pirâmide melhora a saúde do indivíduo como um todo, podendo, indiretamente, melhorar o desempenho no sexo. Há casos também de pessoas que engordam, ou emagrecem, ao usarem a pirâmide com frequência. Isso parece indicar que ela funciona como um regular, fazendo com que o organismo passe ao estado em que apresente melhor saúde.

Também há relatos de viciados em drogas que, após iniciarem tratamento com um pirâmide, deixaram progressivamente de ter interesse nas drogas. Importante mencionar que, em alguns casos em que foram tratados ferimentos antigos, como lúchões e lesões, o local do ferimento voltou a doer por alguns dias, durante o uso da pirâmide, até que o mesmo fosse completamente curado, sem deixar marcas. Também consta relatos de pessoas que, ao se submeterem à energia da pirâmide, passam a sentir dores, na coluna, na cabeça, ou em alguma outra parte do corpo. Parece que a energia piramidal tem como efeito desbloquear e regularizar os fluxos de energia de determinados pontos do corpo e, se essa normalização é feita de forma brusca, o resultado pode ser dor ou desconforto, até que o organismo se acostume com o novo padrão, o padrão saudável. Dessa forma convém, quando utilizar-se a pirâmide para cura e regeneração, dosá-la com certo cuidado. Iniciar a exposição por cinco minutos apenas e, em nenhum sintoma negativo apresentado, prolongar o tempo conforme o gosto ou a necessidade. Também é interessante, dependendo do caso, utilizar a energia que emana da base da pirâmide para baixo -pedurando-a ao teto ou em algum suporte - que conforme pesquisadores, é uma energia sempre positiva e menos intensa que a energia existente no interior da pirâmide, que é sempre positiva mas de intensidade mais elevada.

Efeito sobre a água

Sob o efeito da pirâmide a água costuma apresentar uma evaporação, normalmente, 10% maior do que o normal. Isto deve ser atribuído à diminuição da tensão superficial da água. Depois de tratada sob a pirâmide a água continua evaporando mais rapidamente do que outra que não foi tratada. Esta característica costuma durar de alguns dias até semanas. Mas este não é o efeito mais importante da pirâmide sobre a água. O mais interessante é o fato de que, a água de uma forma geral, quando tratada em uma pirâmide, sofre alterações físicas, ainda não totalmente entendidas, que lhe dar propriedades semelhantes ao efeito da própria pirâmide. Essas propriedades duram de alguns dias a várias semanas.

Para verificar-se esse efeito basta colocar-se um recipiente com água sob uma pirâmide por algumas horas, ou alguns dias, e utilizar-se essa água para, por exemplo, regar plantas. O experimentador poderá averiguar que as plantas que são regadas com a água tratada na pirâmide crescem mais rapidamente e com mais saúde do que aqueles que recebem água não tratada. Outra experiência interessante é colocar-se dois pedaços de carne em dois recipientes, um com água tratada e outro com água comum. Nota-se que a carne onde está a água tratada permanece no mesmo estado enquanto a outra se deteriora.

Recomenda-se tomar água tratada, pela manhã, em jejum, tendo como efeito uma regularização das funções digestivas e um intensificação de energia durante o dia. Tomando-se essa água com frequência não apenas tonifica o organismo mas parece, mesmo, rejuvenecer e, inclusive, melhorar o desempenho sexual. Como curativo a água tratada é um ótimo desinfetante e auxilia na regeneração dos tecidos. Basta deixar a parte afetada imersa em uma vasilha com água tratada ou cobri-la com um pano umedecido com ela. O volume de água a ser tratado não deve ultrapassar 5% do volume da pirâmide. Exemplo: numa pirâmide de 25cm de altura, pode-se tratar meio litro de água.

A pirâmide e as experiências psíquicas

Como já foi relatado, permanecer no interior de uma pirâmide, gera uma inconfundível sensação de paz e tranquilidade. Vários pesquisadores falam de experiências, onde foram observadas mudanças claras como: eliminação do medo, da ansiedade, da irritação ou raiva, entre outras. É, também, curioso o fato de que, dentro da pirâmide, perde-se a noção de

tempo. Algumas vezes entra-se na pirâmide para meditar e passa-se vários e vários minutos além do programado, sem se perceber. Todos os pesquisadores são unânimes quanto a esta característica que a pirâmide possui de auxiliar processos de concentração e relaxamento. Pesquisas demonstraram que permanecer por alguns minutos no interior de uma pirâmide, aumenta a frequência na geração de ondas alfa e beta. O simples fato de estar na proximidade de uma pirâmide já interfere na geração de ondas cerebrais bem como no estado de espírito e de ânimo.

Relatos de experiências psíquicas de telepatia, clarividência e até telecinese são comuns. Já ouvi vários relatos, obtidos em centros que utilizam a pirâmide para desenvolvimento de potenciais pessoais, de experiências as mais variadas por que passam as pessoas que fazem uso frequente da terapia piramidal. Uma espécie de psicografia, onde são feitos desenhos, ou escritos textos, músicas ou poemas, sob inspiração, contendo informações que o indivíduo que os fez não sabe exatamente de onde vem, também são comuns. No entanto, e neste ponto todos os pesquisadores da energia da pirâmide estão de acordo, a pirâmide, por si só, não gera esses fenômenos psíquicos. Antes, ela amplia, ou ativa, uma capacidade latente que, ou estava pouco desenvolvida e mesmo adormecida. Portanto, não se pode pretender utilizar a pirâmide com o objetivo de simplesmente desenvolver esta ou aquela capacidade. É preciso observar as capacidades pessoais e, a partir daí, utilizar a pirâmide como um amplificador, com a intenção de potencializar essas capacidades. Uma pessoa, por exemplo, que já passou por experiências de sonhos premonitórios ou algo parecido, com certeza terá essa característica reforçada com o uso da pirâmide, podendo desenvolver, com o tempo e a prática, a capacidade de clarividência consciente.

De uma forma geral a pirâmide parece favorecer todas as formas de atividade psíquica, deste o relaxamento e geração de ondas alfa, até fenômenos de telecinese. Relatos contam que pessoas que costumam praticar com frequência técnicas de relaxamento e meditação sentem uma facilidade expressiva em executar suas atividades dentro de uma pirâmide. É muito comum também perceber, ao longo da prática, uma espécie de vibração, no interior e ao redor da pirâmide, bem como uma sensação de energização, ou de "carga energética". Algumas pessoas relatam experimentar um tipo de formigamento, ou alfinetadas, e outras experimentam sonolência e, depois de alguns minutos de cochilo, acordam sentindo-se plenamente energizadas.

Quanto ao tempo de permanência, varia de pessoa para pessoa. O ideal é cada um aperceber-se de suas próprias sensações, e a partir daí definir o tempo que deverá permanecer na pirâmide. Alguns autores relatam casos de pessoas que, depois de se sentirem saciadas, resolveram permanecer mais algum tempo, o que as fez senti rem incômodo e até mesmo dores físicas. É conveniente, portanto, que cada um aprenda a dosar o tempo de exposição à pirâmide, iniciando com 5 minutos e, ao longo da prática, ir estendendo o tempo conforme sintá-se confortável para isso. Os materiais e a pirâmide

Alguns pesquisadores tendem a que o material de que a pirâmide é feita não influencia em seus efeitos. Já outros, afirmam que o material de constituição produz alguma diferença na energia piramidal ou na sua forma de atuação. Ao que parece, o efeito do material de constituição da pirâmide, depende muito da pessoa que vai utilizá-la. A mesma pirâmide, do mesmo material – cobre, ferro, latão -, pode ter efeitos diversos sobre pessoas diferentes. Assim, para o experimentador curioso, segue abaixo uma lista de materiais e seus prováveis efeitos quando utilizados na construção de pirâmides.

Pirâmide de cristal: Utilizada para curas de doenças físicas, energização de água, no terceiro olho (chakra frontal), para desenvolver a clarividência. Interessante lembrar que o cristal de quartzo, por si só, já tem efeitos comprovados por muitos místicos e clínicos

holísticos. Efeito que pode ser aumentado pela forma piramidal.

Pirâmide de cobre: Utilizada para transmutar energias negativas em positivas. Fato curioso que o sangue humano possui em sua constituição certa porcentagem de cobre. Também é fato que o cobre é ótimo transportador de cargas elétricas, e que o corpo humano é, de certa forma, uma bateria orgânica, que carrega eletricidade em forma estática, além de utilizá-la em processos químicos e físicos. Também é fato que muitos pesquisadores relataram ter presenciado descargas elétricas através do ápice de uma pirâmide. Parece que a energia piramidal tem uma estreita relação com os campos eletromagnéticos. Daí pode-se deduzir que o cobre, com bom condutor de carga elétrica, deva alterar, ou modular de alguma forma, a energia que é trabalhada pela pirâmide. Já foram feitas várias experiências que comprovam o efeito do cobre sobre as plantas, onde plantas que tiveram seus caules circundados com fios de cobre em espiral, apresentaram melhor desenvolvimento. Pirâmide de alumínio: indicada para exercícios de relaxamento e meditação. O alumínio, como a água, apresenta uma curiosa característica de acumular a energia da pirâmide, sendo essa energia, posteriormente liberada, ao longo de alguns dias. Pode-se, por exemplo, "magnetizar" pratos de alumínio em uma pirâmide para, depois, utilizá-los para preservar frutas ou verduras. O alumínio, enquanto "magnetizado", apresenta os mesmos efeitos da pirâmide. Pode-se utilizá-lo, igualmente, para mumificar materiais orgânicos, para auxiliar no crescimento de plantas ou no tratamento de problemas físicos.

Pirâmide de latão: indicada para aceitação de mudanças e adaptação a novas situações. Ajuda também a conservar alimentos e plantas ou afiar facas e lâminas.

Pirâmide de madeira: recomendada principalmente na cura de problemas físicos.

Pirâmide de ferro: recomendada para combater as fobias.

As cores e as pirâmides

Não há uma opinião comum, entre os vários autores e pesquisadores, quanto à influência das cores na energia das pirâmides. Alguns pesquisadores fizeram experiências com pirâmides em escala, construídas de papelão ou plástico, com cores variadas, e relatam ter percebido diferença nos resultados, conforme as cores utilizadas. Já outros pesquisadores afirmam não ter encontrado nenhuma evidência quanto às cores modificarem, reduzirem ou aumentarem o efeito da pirâmide. De minha parte, penso que uma coisa não interfere na outra. Talvez o fato da pirâmide ser de determinada cor não influa na energia que provem ou é canalizada por ela. No entanto, isso não impede que a cor, por si só, tenha um efeito que possa aumentar ou modificar o efeito da pirâmide de alguma forma, podendo ser utilizada conjuntamente, sem prejuízo à energia da pirâmide. Dessa forma, uma pirâmide, com paredes azuis, pode tornar a meditação significativamente mais tranquila e "leve", enquanto que uma pirâmide com paredes amarelas, pode tornar a meditação mais profunda e concentrada.

Cada cor exerce um efeito diferente sobre as emoções de várias maneiras. Além do mais, para cada indivíduo haverá cores com que ele ou ela se darão pessoalmente melhor que as outras. A cor da roupa dá muitas informações sobre a pessoa. Você poderá escolher roupas que o façam "sentir melhor", simplesmente porque as cores produzem verdadeiras mudanças químicas na estrutura molecular das células do corpo. As crianças, assim como as pessoas que agem mais intuitivamente, conhecem esse efeito por instinto. As crianças exploram

esta peculiaridade ao escolherem brinquedos de cores chamativas.

Mas os efeitos vão além disso. Por exemplo, meça a pressão sanguínea de uma pessoa vestida toda de branco e depois coloque-a à luz vermelha por cinco minutos; então meça sua pressão novamente e verá que esta subiu. Mude a exposição para luz azul por cinco minutos e verá que a pressão irá cair abaixo do nível original.

No campo energético, Theo Gimbel, descobriu que as cores são mais etéreas do que quaisquer outras vibrações, e portanto, afetam a aura humana e outros campos de energia sutil de maneira ainda mais forte. Elas atuam em altas frequências e assim podem curar doenças causadas pelos mais sutis desequilíbrios no corpo. Ele percebeu que todo corpo é sensível a luz permitindo que as cores sejam absorvidas por toda estrutura celular, assim como pelos olhos.

Atualmente as cores são usadas terapêuticamente em hospitais em conjunto com a terapia medicamentosa, nos consultórios de psicólogos e psiquiatras e nos centros de cura terapêutica que visam o reequilíbrio energético através das cores.

Camadas de energia

As pesquisas efetuadas até agora com as pirâmides, fornecem alguma evidência de que o espaço da Grande Pirâmide e de suas réplicas miniaturizadas aumentam, intensificam e/ou geram energia do espectro eletromagnético e outras formas ou graus da chamada energia Universal. Com isso conclui-se que a pirâmide é uma "Antena Cósmica", ou seja um aparelho Psicotrônico Auxiliar com capacidade para captar, modular e emanar grande potencial de Energia Cósmica do Universo que é altamente construtiva, revitalizadora e positiva, harmonizado com o bioplasma do operador (paciente); esta energia natural, como sabemos, esta na atmosfera, dispersa e totalmente à disposição do homem e de todos seres vivos. Sabemos que esta energia penetra pelo Chakra Central da Cabeça, irrigando o cérebro e se expandindo por todo corpo. As energias dentro do espaço piramidal são:

Para que a pirâmide seja mais eficiente, devem ser levados em conta alguns fatores, como o rendimento do material utilizado. Ex.: cobre (85%), latão (71%), alumínio composto (78%), cartolina (67%), cristal (100%), etc., como também a escolha do material quanto à finalidade.

De todos os materiais, o Cristal é o único que é usado para todos os fins, limitado apenas pelo tamanho, ou ainda aliada à cromoterapia podemos usar a cor ideal para o nosso propósito. Ex.: vermelha (emocional), verde (dinheiro), azul (cura), amarela (intelecto e profissional). E finalmente para surtir seus efeitos, uma pirâmide tem que obedecer algumas condições fundamentais:

- a. Ter as medidas exatamente proporcionais à pirâmide de Quéops;
- b. Estar com uma das faces voltadas para o Norte Magnético;
- c. Usar a altura adequada (uns dos 3/3) da pirâmide, conforme a finalidade;
- d. Mentalizar o efeito desejado, pois o mesmo será o resultado da interação entre a mente humana (Bioenergia), a energia universal (energia natural) e o aparelho psicotrônico (pirâmide).

Entre os muitos efeitos já testados, destacamos alguns resultados conseguidos com a energia das Pirâmides, tais como: eliminar o cansaço físico e mental, ajudar a emagrecer sem regimes, aumentar a potência sexual, rejuvenescer a pele, favorecer a concentração e memória, eliminar enxaquecas aliviar dores reumáticas, curar artrites, sanar problemas de coluna, entorses, dores musculares, etc., auxiliar no tratamento do câncer, eliminar o vício do

alcooolismo, eliminar o vício do tabagismo (fumo), energizar água (p/uso não medicinal), esterilizar água (p/uso não medicinal), eliminar completamente as verrugas, resolver os problemas de insônia, inquietação, fobias, cicatrizar cortes e ferimentos, conservar alimentos com maior sabor, revitalizar as plantas, crescimento, renovar o corte de lâminas de barbear e facas, etc.

O mais colossal dos edifícios

Incluídas entre as Sete Maravilhas do Mundo Antigo e Patrimônio Cultural da Humanidade desde 1979, as pirâmides de Gizé, em especial a Grande Pirâmide de Queóps, permanecem um desafio à nossa compreensão. Erguidas sobre um platô rochoso na margem ocidental do Nilo, nas proximidades de Al-Jizah, ou Gizé, no norte do Egito, as três pirâmides são a imagem do mistério, um legado da Quarta Dinastia (2575 a 2465 A.C.) e do místico Antigo Egito. A maior delas, Queóps, é talvez o mais colossal dos edifícios já construídos no planeta. É um exemplo de precisão arquitetônica, desenhado, para muitos, como um modelo da galáxia, do sistema solar, da Terra e, em última instância, do próprio homem. Ela é a demonstração palpável da lei hermética: “Como é em cima, é embaixo”. A melhor representação da mente que concebeu a Grande Pirâmide é a própria Pirâmide. Ela é a demonstração da capacidade do arquiteto de incorporar ciência, arte e geometria numa forma significativa. Verdadeira maravilha da arte conceitual, a Grande Pirâmide coloca em ordem concreta, grandes temas e idéias. Os construtores da Grande Pirâmide sabiam que em todos os aspectos, o mundo e o ser devem se harmonizar com a ordem universal e que o entendimento real de um leva ao entendimento do todo. De tudo o que foi dito sobre a Grande Pirâmide, uma das afirmações mais estranhas é a do historiador grego Heródoto de que, segundo o que lhe relataram os sacerdotes egípcios, a Grande Pirâmide foi construída de cima para baixo. Como isso não é fisicamente possível, o que é que ele quis dizer? O fato é que a Grande Pirâmide não tem um ápice. As medidas das laterais na base, têm ligeiras diferenças o que significa que as dimensões da pirâmide não suportam geometricamente a extensão e término em ápice. A estrutura física em si foi desenhada para ser truncada no 206º nível. E como os ângulos da pirâmide são ligeiramente fora de esquadro, o seu topo não é uma extensão da pirâmide concreta. Ele é uma abstração da geometria idealizada, um conceito.

A Grande Pirâmide, portanto, não tem um ápice físico, mas indica um espaço puro acima do topo, um espaço que não é deste mundo. Ela demonstra, assim, que cada indivíduo deve recriar a sua existência. O ápice é um espaço sagrado – eterno, incorruptível e atemporal. Mas seu potencial latente tem que ser suportado pelo mundo material, para que exista.

Embora a Grande Pirâmide possa ter sido construída numa data posterior, ela foi projetada para comemorar um momento particular da História. Ela é, na realidade, um imenso ponto de referência na Terra e no tempo.

No jargão do agrimensor, um ponto de referência é um símbolo colocado em um marco permanente que tem uma posição de coordenadas conhecida. Ele é usado como referência estacionária para determinar as coordenadas de outros locais. A Grande Pirâmide funciona do mesmo modo. Mas ao contrário do ponto de referência estático do agrimensor, a Pirâmide também funciona no tempo como um memorial de um momento importante. Sua forma, dimensões, e configuração interna passam uma informação muito específica: onde ela estava na Terra e no cosmo, num determinado momento. Esse momento, acredita-se, foi o dia 2 de janeiro de 2900 A.C., o começo da história da Grande Pirâmide.

Se tivéssemos estado lá na manhã daquele dia, teríamos observado uma exibição espetacular de objetos luminosos no céu oriental: Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter e Saturno visivelmente alinhados a poucos graus um do outro. Na Bíblia esse evento é citado no Livro de Jó. No Capítulo 38 Deus pergunta: "Onde estavas tu... quando as estrelas da manhã cantaram

juntas e os filhos de Deus clamaram de alegria"?

Naquele dia, em 2900 A.C., os principais planetas apareceram como estrelas "da manhã". Foi um grande evento astronômico; uma coincidência celestial extraordinária que só aconteceria uma vez em eras - um evento inspirador. Foi também a oportunidade perfeita para começar a tarefa de registrar para a posteridade, a coreografia planetária dos próximos 206 anos. 206 anos que incluiriam sete ciclos completos do planeta Saturno, um protagonista na cosmologia dos construtores. Os construtores sabiam que todos os ciclos biológicos e físicos - por exemplo, marés, padrões de tempo etc.- são influenciados pela proximidade da Terra a outros corpos do sistema solar. O conhecimento do movimento dos planetas pelos céus era a chave para entender os ciclos da terra. Porque os planetas exteriores movem-se só alguns graus por ano, alinhamentos planetários acontecem num período longo de tempo.

À medida que os planetas começam a convergir nos céus, que a Terra começa a sentir o efeito dinâmico crescente do alinhamento. Com os planetas aproximadamente alinhados em 2900 AC, poderia ser determinado, anos depois, como cada um deles havia se distanciado durante seu caminho cíclico ao redor do Sol. As mudanças nas posições desses planetas foram registradas nas dimensões dos níveis de pedra da Pirâmide. As alturas variadas das pedras de cada nível derivaram das medidas diárias do nível da água do Poço de Kephren. As alturas dos níveis correspondem, um curso por ano, às influências orbitais e dinâmicas da lua e planetas sobre a Terra.

Pode-se observar os efeitos principais do alinhamento no primeiro curso de pedras. Examinando a altura do nível, pode-se ver que no canto nordeste, o primeiro curso é mais alto, indicando que os planetas tiveram maior efeito sobre a Terra durante o começo do ano 2900 A.C. Depois disso, como os planetas se dispersaram das posições alinhadas, a Terra sentiu uma influência decrescente. Qualquer pedra em qualquer nível identifica o dia, mês e ano entre 2900 e 2694 AC que a pedra representa. Invocando uma fórmula simples, podemos extrapolar informação sobre a posição da terra em órbita, sobre a posição da lua, sobre o nível médio da água abaixo da Pirâmide naquele momento e mais.

Obra utilizou 20.000 trabalhadores

Muitos engenheiros, astrônomos e estudiosos dedicaram a vida a medir e documentar as várias e complexas características da Pirâmide. Esse nível literal nos informa quase tudo sobre o período de 206 anos que a Pirâmide nos relata. As medidas individuais das pedras relacionam-se a períodos específicos de tempo. Por exemplo, as dimensões atuais dos lados da base não são iguais ou retas.

Porém, os comprimentos laterais têm um significado. Se o perímetro da base representa o ano, então um lado representa um quarto do ano. Nós notamos que os quatro lados da Pirâmide não são exatamente iguais. Mas os trimestres da órbita solar também não. Cada um é proporcionalmente diferente. Os quatro comprimentos de lado da base representam os quatro trimestres do ano - inverno, primavera, verão, outono. Os construtores não estavam errados, eles foram precisos. O núcleo da Grande Pirâmide é feito de blocos de pedra calcária amarela, a cobertura exterior (agora quase completamente inexistente) e as passagens internas são de pedra calcária clara de melhor qualidade, e a câmara interna é construída de enormes blocos de granito. Aproximadamente 2,3 milhões de blocos de pedra foram cortados, transportados e montados para criar a estrutura de 5.750.000 toneladas que é uma obra-prima de habilidade técnica e habilidade criadora. As paredes internas, como também

as poucas pedras da cobertura externa que ainda permanecem, têm emendas mais bem feitas do que qualquer outra construção de pedra do antigo Egito.

A entrada para a Grande Pirâmide fica no lado norte, aproximadamente 18 metros acima do nível do chão. Um corredor inclinado desce dali percorrendo o interior da pirâmide, penetra na terra rochosa sobre a qual a estrutura descansa, e termina numa câmara subterrânea inacabada. Das derivações do corredor descendente, uma passagem ascendente leva a um aposento conhecido como a Câmara da Rainha e para uma grande galeria inclinada com 46 metros de comprimento. Na extremidade superior dessa galeria, uma passagem longa e estreita dá acesso à Câmara do Rei, forrada com granito. A câmara, dois túneis estreitos atravessam obliquamente as paredes para o exterior da pirâmide; não se sabe se eles foram projetados para um propósito religioso ou para ventilação. Sobre a Câmara do Rei há cinco compartimentos separados por grandes lajes horizontais de granito; o propósito provável dessas lajes era proteger o teto da câmara, desviando a imensa pressão exercida pelas camadas superiores de pedra. A pergunta de como as pirâmides foram construídas ainda não tem uma resposta completamente satisfatória. O mais plausível é que os egípcios tenham utilizado um dique inclinado, feito ao redor da estrutura com tijolo, terra, e areia que foi crescendo em altura e em comprimento à medida que a pirâmide subia. Os blocos de pedra foram puxados para cima pela rampa, por meio de trenós, rolos, e alavancas.

De acordo com o historiador grego Herodotus, a Grande Pirâmide levou 20 anos para ser construída e exigiu o trabalho de 100.000 homens. Esse número é aceitável dentro da suposição de que esses homens, que eram trabalhadores agrícolas, só trabalharam nas pirâmides enquanto havia pouco trabalho para ser feito nos campos, isto é, durante as cheias do Nilo. Porém, no final do século 20, arqueólogos encontraram indícios de que uma quantidade menor de operários pode ter trabalhado na construção, em bases permanentes e não sazonais. Acredita-se que cerca de 20.000 trabalhadores, juntamente com pessoal de apoio, os padeiros, médicos, sacerdotes etc., tenham realizado a obra.

Construindo a grande pirâmide

História

As três grandes pirâmides do planalto de Gizé estão distribuídas no deserto de maneira idêntica à distribuição das três estrelas do "cinturão" da constelação de Órion, equivalente celestial ao deus Osiris. Seu "cinturão" era o que os egípcios chamavam de Duat, uma espécie de "porta" pela qual a alma do faraó devia passar para chegar a Amenti, ao mais além.

A Grande Pirâmide de Gizé é a única das Sete Maravilhas do Mundo Antigo que ainda está de pé. Foi construída durante o período do Império Antigo pelo Faraó Khufu, integrante da IV Dinastia (2.613 a 2.498 aC) que, assim como seus antecessores, começou a planejar seu "lugar de eternidade" ao assumir seu mandato. O lugar escolhido para sua construção foi a ribeira esquerda do Nilo, a 12 Km do Cairo. Sobre esta margem eram normalmente construídos os cemitérios, já que o sol morria no oeste toda noite. Seus lados eram orientados nos quatro pontos cardinais, fazendo com que o reflexo das sombras acusasse com exatidão cronométrica os pontos essenciais do ano solar, dando as datas precisas da primavera e outono e do inverno e verão. Apesar dos egípcios não contarem com instrumentos ópticos como a bússula, faziam seus cálculos e medições através das estrelas. Sabiam que todo o céu noturno estava em constante movimento, com exceção do ponto escuro imóvel que era reverenciado como eterno, a localização do "céu". Ao redor deste ponto duas estrelas especialmente brilhantes giravam num círculo constante e, quando uma estava diretamente sobre a outra, era possível traçar uma linha

perpendicular que atravessava o ponto escuro com total precisão. Estas estrelas que hoje conhecemos como circumpolares eram chamadas pelos egípcios de "Indestrutíveis". Baseando-se nestas crenças e conhecimentos, Hemiunu (primo de Khufu e arquiteto principal da Grande Pirâmide) desenvolveu o projeto como uma "máquina de ressurreição". Na parede norte da Câmara do Rei existe uma pequena abertura que funciona como telescópio para as "Indestrutíveis, garantindo assim a viagem para a eternidade de seu rei e para todos os que colaboraram com a construção da pirâmide.

Estrutura da Pirâmide

Abdullah Al Mamún, subiu ao trono no ano 813 d.C. Promoveu as artes e as ciências e transformou Bagdad no centro do saber acadêmico. No ano 820 rodeado por uma equipe de colaboradores, abriu uma entrada nova, 10 fileiras abaixo da entrada original, que é a usada atualmente pelos turistas. No interior estão os canais o "Ascendente" e o "Descendente". Este último, com 1,22 metros de altura e 1,05 de largura, introduzido a 105,15 metros até o centro da pirâmide. No final do túnel encontra-se a "Câmara do Caos", a mais de 35 metros debaixo do nível do planalto. Acredita-se que originalmente havia sido projetada para abrigar o difunto faraó, e que planos posteriores fizeram com que a idéia fosse abandonada. O "Canal Ascendente", de 1,05 metros de largura por 1,20 metros de altura, finaliza a "Grande Galeria", a uns 23 metros de altura sobre o nível da base da pirâmide. No início está outra passagem de 38 metros, chamada "Canal Horizontal", que conduz até a "Câmara da Rainha".

A "Câmara da Rainha" é um quarto do tipo abóbada completamente vazio, de 5,65 metros de comprimento por 5,23 metros de largura e uma altura de 4,17 e 6,30 metros. Sua localização é no centro do eixo norte-sul da pirâmide. No final da "Grande Galeria", de 46,05 metros de comprimento, 2,092 metros de largura e 8,70 metros de altura, está uma anticâmara chamada de "Câmara dos Rastrilhos", com numerosas ranhuras que serviam de suporte para diferentes mecanismos de proteção que impedissem a passagem à Câmara do Rei.

Finalmente, encontramos a "Câmara do Rei", construída inteiramente com granito de Asuán. Suas dimensões são: 10,481 metros de comprimento, 5,235 metros de largura e 5,858 metros de altura. Os muros são formados por 5 fileiras de pedra e o teto por 9 imensas pedras de granito que pesam aproximadamente umas 400 toneladas. Na parte oeste da câmara encontra-se o sarcófago de granito vermelho sem tampa.

No lado norte da "Câmara do Rei" está um pequeno condutor estreito que penetra através da massa de pedra até o exterior da pirâmide, e se dirige como um telescópio até as estrelas circumpolares, que os antigos egípcios chamavam de "Indestrutíveis".

Ficha Geográfica:

Nome antigo: Horizonte de Jnum-Jufuy

Nome moderno: A Grande Pirâmide de Giza

Faraó: Jnum-Jufuy (Jufu, Keops, Queópe - IV dinastia)

Arquiteto: Hemiunu (primo do faraó)

Dimensões:

Base: 230 metros

Altura original: 146,6 metros

Altura atual: 137 metros aproximadamente

Ângulo: 51° 50' 35"

Volume: 2.592.968 metros cúbicos

Localização geográfica: No Egito, sobre o planalto de Gizé, a 12 quilômetros da cidade do Cairo (Egito).

Superfície: A grande plataforma sobre onde está construído o conjunto monumental mede 1.500 mts. de norte a sul, por 2.000 mts. de leste a oeste.

Altitude: 40 metros sobre o nível do Vale de Gizé.

Localização: As três pirâmides estão colocadas por ordem de tamanho e antigüidade seguindo um eixo que vai do nordeste ao sudeste.

Evolução arquitetônica: A forma da pirâmide seguiu uma clara evolução, cujo ponto de partida se encontra na mastaba e que, através das etapas intermediárias representadas pela pirâmide de degraus de Djoser, em Saqqara, a de Esnofru, em Meidum, e a pirâmide romboidal e Dahshur, conduz às pirâmides perfeitas de Gizé.

Quantidade de trabalhadores: Calcula-se que a mão de obra total da pirâmide contou com aproximadamente 4.000 homens entre pedreiros, transportadores e construtores. Tempo da construção: Entre 23 e 30 anos Quantidade de blocos: 2 milhões de pedras, de aproximadamente 200 e 250 kg, ainda que existiam blocos maiores.

Tipos de pedra:

— O núcleo das pirâmides é de pedra calcária, extraída da pedreira situada no local das pirâmides.

— O revestimento de calcário branco vem das pedreiras de Tura; remontando o Nilo até o Sul.

— O granito utilizado na construção das passagens e das câmaras funerárias vêm de Asuán, a 800 km do vale.

— Transporte das pedras: As pirâmides estão situadas na margem ocidental do Nilo e todas se comunicavam com o rio por meio de caminhos elevados de pedra, construídos para facilitar o transporte das pedras que chegavam à distintas pedreiras.

Curiosidades da Grande Pirâmide

— A Grande Pirâmide de Gizé é a única das Sete Maravilhas do Mundo Antigo que chegou aos nossos dias.

— A altura original da Grande Pirâmide, que media 146 metros, diminuiu 9 metros, devido a erosão e ao tempo.

— Ela era o edifício mais alto do mundo, até a construção da Torre Eiffel em 1889.

— Os filmes de Hollywood alimentaram o mito de que foram os escravos que construíram as pirâmides. Na realidade foram os camponeses, com um salário pago pelo faraó.

— Desde a época dos gregos, esta construção é conhecida como a pirâmide de Quéops. — Próximo à pirâmide de Quéops, encontra-se a tumba de sua mãe, a rainha Heteferes, um dos poucos templos funerários que chegaram até os nossos dias sem ter sido saqueado.

— Quando Tutankamón se transformou em faraó, a Grande Pirâmide já contava com 250 anos de antigüidade.

— A Grande Pirâmide foi feita de 2.300.000 blocos de pedra individuais, cada um deles com um peso de cerca de 2,5 toneladas.

— Sua Grande Galeria mede 47 metros de comprimento e 8,48 metros de altura. — Ao finalizar sua construção, a pirâmide pesava aproximadamente seis milhões de toneladas.

— A Grande Pirâmide encontra-se alinhada com os quatro pontos cardinais.

— Em 1798 antes da batalha das pirâmides de Gizé com os mamelucos, Napoleão Bonaparte disse para suas tropas: "Soldados, do alto destas pirâmides, quarenta séculos de história nos contemplam".

— Conforme o Papiro de Turin, a estrutura completa foi construída em aproximadamente 23 anos. Outras fontes indicam que a construção se desenvolveu durante 30 anos.

— No século XVIII, Benoit de Maillet, Cônsul Geral da França no Egito, durante o reinado de Luis XV, foi o primeiro a fazer um plano interior da pirâmide. — Na área ocupada pela Grande Pirâmide cabem oito campos de futebol. Para dar a volta na pirâmide, leva-se quase um quilômetro de caminhada, e sua altura corresponde a um edifício de quarenta andares.

— Do Cairo chega-se a zona das pirâmides pela Avenida das Pirâmides, construída em 1860 para que passassem por ali todos os convidados ilustres que comparaceram à inauguração do Canal de Suez.

Como os egípcios trabalhavam com medidas

Nosso conceito de medir a inclinação entre linhas e chamá-la de "ângulo" não é e não foi de conhecimento de todas as culturas. Os egípcios usavam uma outra maneira: Eles mediam a distância horizontal de uma inclinação necessária para cobrir a altura de um cúbito. Esta distância era medida em palmas ou dedos, 28 deles cabiam em um cúbito.

O sistema egípcio de números também era diferente. Eles usavam um sistema decimal simples, mas de uma outra maneira como nós conhecemos. Nós temos 10 algarismos diferentes de 0 a 9, e a posição de tais algarismos em um número define seu valor, por exemplo, "12" tem um valor definitivamente diferente de "21", embora ambos os números usem os mesmos algarismos. Os egípcios usavam símbolos diferentes para múltiplos de 10: Um traço para um único número, uma ferradura para 10, uma medida de fita para 100 e assim por diante. A Figura "12" era expressada por dois traços e por uma ferradura, "21" como duas ferraduras e um traço. A posição das ferraduras e dos traços na escrita era absolutamente irrelevante! Tais representações de números onde a posição não importa não têm nenhum conceito para zero, e normalmente nenhum conceito para frações também. Um egípcio não poderia ter usado valores como "2,537 dedos". Os únicos tipos de fração que o Egito posterior conheceria seria "um dividido por algo", marcado com uma elipse no alto do número.

Os engenheiros egípcios usaram somente dedos inteiros para a construção de seus edifícios. Por causa disto, o número de ângulos "normais" usáveis em pirâmides estava limitado a 28, entre 1 dedo a 1 cúbito (quase 90 graus) e 28 dedos a 1 cúbito (45 graus). E, de fato, todas as pirâmides encontradas no Egito são construídas em tal relação de dedos inteiros!

A relação 1:22 como encontrada na pirâmide de Quéops é a mais agradável ao olho humano. Relações menores que 1:20 eram impossíveis em edifícios monumentais, como os edifícios não-terminados em Meidum, em Dahschur (pirâmide curvada) e Abu Roasch sugerem, relações maiores que 1:24 parecem um pouco mundanas. Somente duas pirâmides não estão erigidas dentro da escala "um cúbito a no máximo 28 dedos": O topo da pirâmide curvada e a pirâmide vermelha. Mas ambas também são construídas em uma relação inteira de dedos/cúbitos: 1:31. Alguns outros exemplos: Pirâmide de Quéfren: 1:21, pirâmide de Miquerinos: 1:23, pirâmide de Djedefre: 1:23, Degrau da pirâmide de Djoser: 1:25.

Curiosidades sobre pirâmides

Medidas da pirâmide de Quéops

A grande pirâmide do Egito é sete vezes maior do que a Esfinge (146,5 metros). Cada face da Grande Pirâmide tem mais de 230 metros de comprimento e a diferença entre o mais comprido e o mais curto dos lados é de apenas 25 cm.

As faces da pirâmide estão precisamente dispostas com os 4 pontos cardinais apresentando somente 0,015% de margem de erro (atualmente para se conseguir esta precisão, são necessários um teodolito de laser, um mapa dentro dos dez metros de precisão, engenheiros,

astrônomos e mestres de obras) Suas esquinas diferem de menos de 1 grau do ângulo de 90 graus. As pirâmides no Egito e em Marte Cairo, em egípcio, significa Marte (al Qahira). A NASA descobriu na planície de Cydonia, perto do pólo norte marciano (onde há água) pirâmides, o desenho de um golfinho e de um animal pré-histórico e uma gigantesca esfinge, olhando para o céu. Uma dessas fotos é a codificada como "35 A 72", obtida pela nave Viking-1, na órbita 35, em julho de 1976. Hoagland duplicou cada metade do rosto, sobrepondo-a à outra, e viu que uma das metades era o rosto de um leão. Há dentes na boca, narinas e ornatos na cabeça. Hoagland percebeu que as estruturas estavam dispostas de modo a transmitir uma mensagem; os ângulos que elas guardam entre si revelam constantes matemáticas universais, como o número pi (3,14159...). Notou uma marcante semelhança do conjunto com aquilo que há em Gizé, junto ao Cairo, quanto às formas e ao posicionamento. O alinhamento das pirâmides de Gizé em relação ao vale do Nilo é o mesmo das estrelas "Três Marias" (Alnitak, Alnilam e Mintaka), no cinturão de Órion, em relação à nossa Via-láctea. Os "respiradouros" da Pirâmide parecem mirar essa constelação, possivelmente para direcionar, como a um projétil, a alma do ser lá depositado, numa jornada de regresso a Órion.

A pirâmide: Um cristal muito ampliado

A grande pirâmide de Quéops (ou Kufu) parece ser a estrutura ampliada de um cristal, como os do sistema ortorrômbico, p. ex. (barita, mulita, etc.), que têm "celas unitárias", que são blocos empilhados, como paralelepípedos; formam bi-pirâmides, cujas faces possuem ângulos de cerca de 52 graus. Outros autores sugerem que a Pirâmide pode ser o modelo muito amplificado de um dos braços da cadeia da molécula de DNA (ADN) humana. O NÚMERO PHI (FI) OU "DIVINA PROPORÇÃO". Dois grandes escultores da Grécia antiga, Teodoro e Telécleo, combinaram esculpir cada um deles uma das metades para compor uma estátua de Apolo. Um trabalhou em Éfeso e o outro em Samos, sem nenhum contato durante a confecção; as duas metades se encaixaram com uma precisão notável. Ambos haviam acertado que empregariam a constante universal phi.

O Phi (Fi) na pirâmide e no nosso DNA

O número de ouro ou phi se afigura na proporção da dupla hélice logarítmica que rodeia o eixo do DNA de todas as formas vivas. As moléculas de DNA, dos cromossomos das células, transmitem o código bioquímico e possivelmente também bio-elétrico à próxima geração do humano, animal ou planta. Esse número (1,618...) é uma constante universal, é reconhecido como divino, desde a antiguidade, e a sua presença tem sido vislumbrada em toda a criação, como um elo entre a matemática e a biologia. Obtém-se pela divisão de qualquer número na série de Fibonacci pelo seu antecessor:

1-2-3-5-8-13-21-34-55-89-144-233-377-610-987-15972584-etc.

Quanto maior o número, mais exato o número PHI (ou se soma 1 à raiz quadrada de 5 e se divide por 2 o resultado). Esse número tem algumas propriedades exclusivas: é o único número em todo o Universo que ao ser adicionado de 1 fica multiplicado por si mesmo, isto é, elevado ao quadrado. E também o único número que se for subtraído de 1 se torna dividido por si mesmo. Em álgebra elementar, qualquer equação que possua o fator phi é redutível a uma equação do 1º grau, devido à propriedade:

$$(\text{phi})^2 = (\text{phi}) + 1.$$

Os bio-ritmos humanos na pirâmide

Já está provado, há muitas décadas, que existem muitos ritmos, ciclos, naturais, no corpo humano, sendo que os 3 mais relevantes são o físico, o emocional [ambos encontrados em 1887 por um amigo de Sigmund Freud, Dr. Wilhelm Fliess] e o intelectual, só descoberto em 1930, na Áustria. A Pirâmide registra o bio-ritmo físico: divide-se a altura pelo número de dias do ano solar, resultando em 15,915, que é o número de vezes em que o bio-ritmo físico se repete durante um ano. Há autores que demonstram que os 2 outros bio-ritmos principais, o emocional e o mental, igualmente residem na Pirâmide. A propósito, conjectura-se a existência de um bio-ritmo de 18 dias, já que a razão entre cada um dos outros 3 é sempre de 5: 23, 28 e 33 dias.

A energia escalar da pirâmide

A pirâmide de Quéops contém as constantes universais phi, e pi, que é 3,1415... PHI (divide-se o apótema (que é a altura de qualquer uma das faces) pela metade do comprimento da base; PI: toma-se o dobro do perímetro da base e se divide pela altura. Há nela, ainda, muitas outras sabedorias cósmicas, legadas por uma civilização muito superior, antes do último grande Dilúvio. Sua base possui 54.300 m² de área e 230,50 metros de comprimento de cada lado, na média, pois há mínimas diferenças. Sua altura atual é de 137,46 metros, pois faltam 9,14 metros do vértice original o é de 148 metros e tem 2 milhões e 600 mil blocos de calcário ou granito, cada um com várias toneladas e assentados em 203 camadas. Entre um bloco e outro não se consegue encaixar nem uma lâmina de barba. Ela é uma imensa máquina radiônica, que se vale de energias virtuais. Polegada piramidal, côvado sagrado bíblico, raio polar e o segredo da frequência vital. Numa placa à entrada da antecâmara estão gravados os tamanhos corretos das medidas que os construtores utilizaram: a “polegada piramidal” e o “côvado sagrado”; os construtores deixaram essa pista aos sábios do futuro, para que os enigmas fossem solucionados.

O valor de uma polegada piramidal quando multiplicado por 25 resulta no conhecido côvado sagrado bíblico. Um côvado sagrado multiplicado por 10 milhões dá a longitude do raio polar. O côvado sagrado traduz o comprimento de onda da força vital do ser humano; e os antigos sábios preservaram esse conhecimento para o futuro, deixando-o embutido no ângulo do vértice. No ápice da Grande Pirâmide jaz o segredo da frequência da energia vital, bioelétrica, humana. O vértice original deveria ter 76,2431 graus; a altura original era de 5.813 polegadas piramidais, isto é, 76,2431 polegadas piramidais multiplicadas 76,2431 vezes. Ângulo das arestas: 51 g., 51m.,14 seg. Descoberta bem recente: Um novo corredor e uma misteriosa porta. Há alguns anos uma genial criação do engenheiro alemão Rudolf Gantenbrink, um robzinho do tipo trator, chamado de Upuaut, com 6 quilos, 37 cm., suportando até 40 kg. de peso e com vários motores independentes, foi colocado num dos corredores "de ventilação" ascendentes, cuja largura e altura são de apenas 20 cm. E percorreu 60 metros, até que se deparou com uma porta fechada, com dois trincos, vedando todo o túnel. Um feixe de laser do Upuaut foi direcionado para baixo da porta e mostrou que há espaço além dela. Cálculos matemáticos apontaram que a enigmática porta situa-se no lado sul da Pirâmide, a cerca de 59 metros de altura do chão, entre a 74a e a 75a camada de blocos de pedra. Qual o segredo lá guardado? Se já abriram tal porta tal não foi revelado. Antes, quase todos os egiptólogos achavam que o tal conduto era muito menos extenso. Estavam planejando nova incursão, desta vez ao conduto inferior. Ambos não podem ser de ventilação, pois terminam não dentro da câmara "da rainha" mas abaixo dela, sob o piso. Talvez haja câmaras ainda não descobertas nessa maravilha arquitetônica. A energia piramidal confundiu o computador e os pesquisadores.

A Grande Pirâmide seria um enorme polarizador que une as energias do “coração” do planeta ao “coração” do Sol, numa transmutação recíproca. Também foi idealizada para funcionar como

um Templo de Iniciação, transmutando os candidatos aprovados após duras provas físicas e espirituais. Até há pouco tempo só haviam descoberto 3 câmaras: a " do rei", que é considerada como o "coração" da pirâmide, a "da rainha" e uma outra no subsolo do monumento, chamada de "câmara do caos". Em 1968/1969 o Dr. Amr Gohed, da Universidade Ain Shams, do Cairo, dirigiu um projeto de pesquisa que visava desvendar minuciosamente a estrutura interna da Grande Pirâmide. Participaram Luiz Álvarez, prêmio Nobel e vários institutos dos EUA. As medições e análises, com raios-gama e irradiação de prótons, com um computador IBM 1130, novo, moderníssimos equipamentos, tudo com rigor científico, apresentavam a cada dia padrões e registros diferentes e inexplicáveis, para as mesmas áreas examinadas pelos oscilógrafos. O Dr. Gohed afirmou que o que ocorria era "cientificamente impossível e contraria as leis da eletrônica e das ciências conhecidas". E o projeto teve de ser abandonado. Depois, dois arquitetos franceses, Jean Patrice Dormion e Gilles Goidin vislumbraram diversos espaços vazios dentro da Grande Pirâmide, com o auxílio de detectores eletrônicos. Mais recentemente, um grupo de cientistas da Universidade Waseda, de Tóquio, radiografou, com raios-x, a Grande Pirâmide, a Esfinge e toda a área adjacente, com um arsenal tecnológico mais aperfeiçoado e acharam fortes indícios de que há outras câmaras não descobertas e um intrincado labirinto subterrâneo entre a pirâmide de Quéops e a Esfinge. Isso confirmaria o que dois famosos árabes do século 14 haviam assegurado: al Makrizi, historiador, na obra "Hitat" e o escritor Ibn Battuta, que disse que Enoc construiu a Grande Pirâmide, para nela salvar as maiores sabedorias, já que ele foi alertado de que iria ocorrer um Dilúvio e que na Pirâmide havia salas com grandes tesouros.

Como se organiza essa água

As réplicas homotéticas (ou seja, com os mesmos ângulos e proporções) possuem as mesmas propriedades da Grande Pirâmide, por RESSONÂNCIA e também pela energia das suas formas, que mudam o espaço interno, atuando num certo raio de ação. O melhor material é o cristal (de quartzo, p.ex.). Comprar uma pirâmide com pelo menos uns 2,5 cm. de comprimento de cada lado. Só o dono a deve manusear. Não a pegar pelo vértice. Antes de a usar pela primeira vez, deixá-la em água com sal marinho integral até o dia seguinte, para tirar as memórias e vibrações de tudo que ocorreu perto dela. Jogue no ralo essa água. Pôr a pirâmide no centro de uma vasilha de louça, com cada um dos seus lados voltado para cada um dos pontos-cardeais (use uma bússola) e despeje, sem respingar no ápice, cerca de um litro de água. Se a pirâmide fôr maior, pode-se pôr mais água, proporcionalmente. Se a pirâmide for do tipo aberto, não maciça, portanto, deve-se deixar a água por pelo menos 72 horas e num volume de no máximo 5% do volume da pirâmide. Reitero: prefira o cristal de quartzo. O cômodo deve ser limpo, e a réplica não deve ficar perto nem acima nem abaixo de motores, geradores, tv, geladeira, tomadas elétricas (desconecte delas os aparelhos, mesmo desligados, porque há eletricidade estática), microondas. Evite correntes de vento, luz. Melhor com boas condições atmosféricas. Aguardar mais ou menos uma hora, ou, melhor ainda, até o dia seguinte. Guarde-a, pois ela mantém a energia, desde que se afastem os metais, pois eles absorvem toda aquela energia da água. A incidência de luminosidade também pode afetar a estruturação da água. Beber um copinho (uns 50 ml) em jejum e outro antes de deitar, em golinho, pausadamente. Essa água regenera, cicatriza, parece rejuvenescer as células. Abusar dela não faz bem, assim como os remédios, tem a dose adequada. Todavia, podem-se aumentar as doses, progressivamente, até cerca de 1 litro por dia ou até mais, desde que se beba aos golinhos, devagar, compassadamente e sem forçar. Cada caso tem as suas peculiaridades. Observem-se eventuais reações, ao se aumentar a quantidade ingerida. Notável em casos de câncer, úlceras, lesões, queimaduras. Alguns médicos, muito poucos ainda, comprovaram os efeitos da energia piramidal. Feridas externas: limpar o local com essa água num algodão, esperar uns segundos e colocar outro algodão, cobrindo a ferida ou verruga, furúnculo, queimadura, etc. e o segurar por um minuto; em seguida deixar a ferida exposta ao ar por uns segundos. Pode-se usar a pirâmide em conjunto com a vibração da cor verde, que é curativa... Muitos a usam como colírio. Pode-se usar uma pirâmide de cristal por 10

ou 15 minutos, 2 ou 3 vezes por dia, com estômago vazio, mas não na cabeça (pode mumificar os neurônios) nem no coração (é arriscado). Nesses casos, e em qualquer outro, é sempre preferível usar a água energizada pela pirâmide, pois a eficácia é a mesma e não há contra-indicação, desde que não se abuse. Não deixar a cabeça abaixo de uma pirâmide nem dentro do terço inferior dela. Há pirâmides suspensas "para fazer bem a quem se senta em baixo dela", mas isso não é seguro. Também não pôr sobre os olhos, pois pode queimar as retinas e até cegar.

Rejuvenescimento celular facial

Embeba duas folhas duplas de papel-toalha nessa água estruturada e as ponha no rosto, previamente limpo com sabão de base vegetal (Granado, p.ex.); aguarde uns 10 minutos, tire-as lentamente e se olhe ao espelho: que tal o resultado? Prepare e use sem metais (pontes também).

Medidas para confeccionar pirâmides

Abaixo temos sequencia de medidas para que o experimentador possa construir sua própria pirâmide, nas dimensões que desejar, e mantendo as mesmas proporções com a pirâmide de Quéops. As medidas, a princípio estão em milímetros, mas podem facilmente serem interpretadas como centímetros ou metros, podendo montar estruturas com várias escalas diferentes. Exemplo: Para construir uma pirâmide com 10cm de altura.

Altura: $100 = 10\text{cm}$ (100 dividido 10)

Base...: $157,0 = 15,7\text{cm}$ (157,0 dividido 10)

Aresta: $149,4 = 14,94\text{cm}$ (149,4 dividido 10)

RADIESTESIA CLÍNICA

Uma das mais nobres aplicações é, sem dúvida, a do diagnóstico da saúde. A medicina tem como sabemos, uma grande dificuldade em estabelecer um diagnóstico preciso. Por isso se investe tanto em equipamentos e testes variados, os mais sofisticados. Nas mãos de um radiestesista experiente, afeito à área da saúde, a radiestesia mostra toda sua utilidade. No correr dos últimos anos, militando como pesquisadores entusiastas, temos visto inúmeras vezes radiestesistas estabelecerem os mais bem sucedidos diagnósticos, assim com a indicação de fatores predisponentes a determinadas patologias, quicã a detecção de doença em seu estado puramente energético, que viria a se manifestar alguns meses mais tarde.

Quando observado um cuidadoso método de análise, os resultados sempre serão os mais positivos. Sugerimos para todos os que não tiverem prática ou conhecimentos suficientes a leitura de nossa obra Os Gráficos em Radiestesia, e seguirem as sugestões do caderno de gráficos para a análise na saúde.

Na posse do testemunho, comece por analisar o índice de vitalidade, com auxílio da régua biométrica. Se o problema presente for algo corriqueiro, ou anteriormente conhecido, talvez baste aferir a vitalidade para poder acompanhar a evolução do tratamento.

Anote meticulosamente todos os resultados obtidos, para posterior avaliação.

Caso o quadro seja totalmente desconhecido, sugerimos uma investigação iniciando-se pelos sistemas, formulando a pergunta do seguinte modo: O sistema tal está relacionado com os sintomas apresentados por fulano?. Continue a investigação, passando em seguida para os órgãos e fatores causadores do desequilíbrio. Se for o caso, "pendule" também estados psíquicos.

Continue anotando os resultados. Ao final do exame, o diagnóstico será o produto da avaliação intelectual destes resultados.

Por fim, verifique também as causas "esotéricas" ou "ocultas". Infelizmente elas se encontram presentes muitas vezes, até como resultado do estado de depressão próprio da doença ou do pessimismo inerente ao indivíduo.

Uma das particularidades mais interessantes à disposição dos praticantes de radiestesia é a possibilidade de efetuar algum tipo de emissão a distância. Não se esqueça, estas técnicas não devem substituir os tratamentos ortodoxos aplicados por profissionais gabaritados.

O nome correto para estas práticas é: estabelecer uma influência a distância. Isto nos diz algo sobre o perfil de nossa disciplina. Nós radiestesistas não curamos ninguém, não somos médicos, também não somos magos que, investidos de poderes supranormais, poderiam alterar o curso dos eventos. Nós acreditamos tão-somente no poder transformador de determinados padrões energéticos. Nós mimificamos a natureza e com o uso das formas adequadas conseguimos impor os fatores predisponentes para que o padrão próprio da cura se faça presente e o sistema imunológico consiga nos trazer de volta a saúde.

Pesquise qual das técnicas de tratamento ortodoxo seria indicada para o caso em análise.

Caso estas opções se apresentem, "pendule" listas organizadas de remédios fitoterápicos, homeopáticos, etc.

Analise também quais as emissões energéticas a distância seriam aplicáveis no caso.

Como sempre, anote cuidadosamente todos os resultados obtidos, qual substância, qual posologia, etc.

Analise cuidadosamente todos os tempos, usando um "relógio radiestésico". Isto é válido tanto para os remédios a serem ingeridos quanto para os a serem enviados por algum dispositivo de "influência a distância".

Sua análise detectou a ação positiva de uma emissão por meio de um gráfico radiestésico. Alinhe sempre na direção do norte todos os gráficos e demais dispositivos até aqueles cuja forma os dispensa deste cuidado. Esta precaução tende a diminuir as influências externas sobre o instrumento. Como consequência, teremos uma emissão mais estável, impondo continuamente o mesmo padrão, independente dos ciclos horários.

Você começou por colocar sobre o gráfico emissor, este cuidadosamente escolhido na radiestesia, o testemunho, no caso uma foto 3x4, sobre a qual um pequeno vidro tipo "dose única", do remédio a ser projetado. Sobre o mesmo conjunto colocamos uma ponta de cristal de quartzo. Os cristais são dotados de qualidades emissoras extraordinárias, se bem que fortemente influenciáveis pelo meio.

PSICOLOGIA ESOTÉRICA E OS 7 RAIOS

ANÁLISE DOS RAIOS

A correta análise dos raios fornecerá um perfil espiritual e psicológico da pessoa investigada. Para proceder à correta interpretação da análise dos raios é imprescindível um perfeito conhecimento da estrutura dos raios.

- Coloque os dois primeiros dedos de sua mão livre sobre o símbolo do primeiro raio. Coloque o pêndulo sobre o testemunho do paciente e mentalmente faça a pergunta: O Eu transpessoal de está no 1º raio?
- Repita este procedimento até obter uma resposta positiva com um dos símbolos dos raios. Marque o número daquele raio no círculo superior do diagrama que representa o Eu transpessoal ou Alma.
- Este processo deve ser repetido até obter resposta para cada um dos três corpos sutis e para o raio da personalidade.
- Anote cada um dos números obtidos dentro dos respectivos círculos do diagrama fornecido anexo.
- Procure agora através de que corpo o raio transpessoal está trabalhando, e através de que corpo sutil o raio da personalidade está trabalhando.

Literatura recomendada:

Geoffrey Hodson - O Homem e seus Sete Temperamentos

Alice Bailey - Tratado sobre Magia Branca

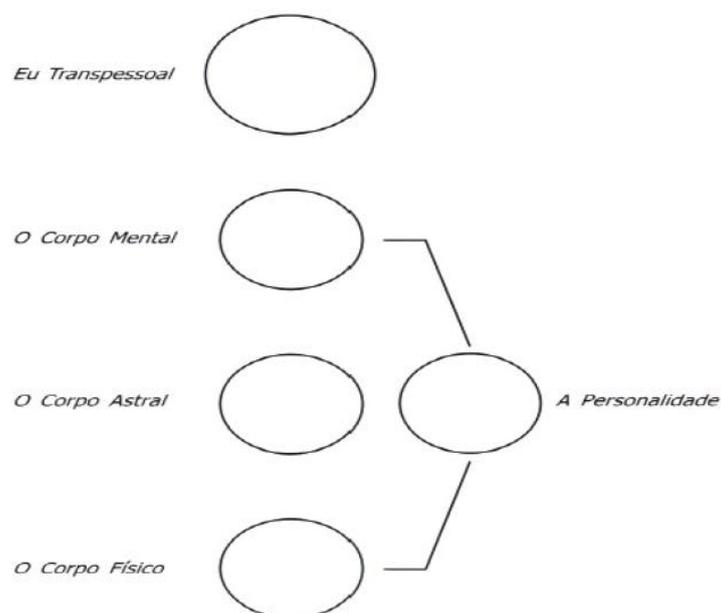
- Tratado sobre o Fogo Cósmico

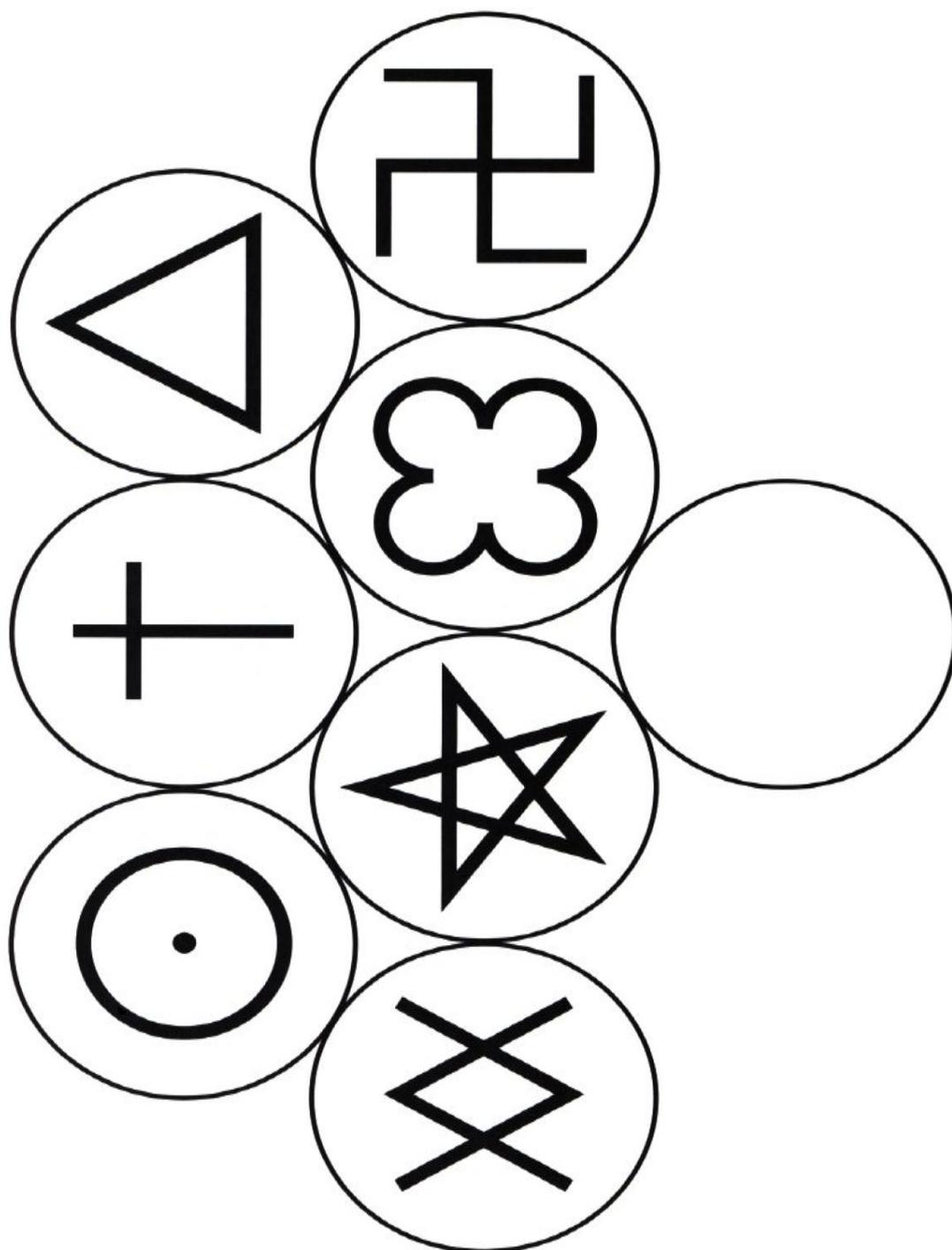
- O Discipulado na Nova Era

- Tratado sobre os Sete Raios

David V. Tansley - Chakras Raios e Radiônica

- As Trajetórias dos Raios e os Portais dos Chakras





MESTRE EL MORYA

Chohan do Primeiro Raio, sustenta os atributos divinos da fé, força, poder, proteção e Vontade Divina

Mestre El Morya é o Chohan (diretor ou dispensador) do Primeiro Raio ou Azul, que corresponde aos atributos divinos da Vontade Divina, fé, proteção, coragem e força. Seu raio gêmeo é Miriam e seu templo etérico localiza-se sobre a cidade de Darjeeling, na Índia. A música para entrar em sintonia com a energia desse majestoso mestre é *Pomp and Circumstance*, de Elgar.

Em sua última encarnação terrena, foi El Morya Khan, filho do monarca de Bangladesh. Nesta existência, ele renunciou ao trono do qual era herdeiro e abraçou a vida religiosa, tendo ascensionado em 1888. Muitas foram as obras de Mestre El Morya no serviço à Luz.

Ele foi Matusalém, o homem que viveu quase mil anos mencionado na Bíblia. Foi iniciado e instruído em vida por seu pai Enoch, com o qual construiu O Grande Templo Sagrado que não sobreviveu as guerras e saques ao longo da História. Seu padrinho espiritual era Melquizedec (para muitos, Sanat Kumara). Viveu também como Abraão, o patriarca do Povo Hebreu, sempre citado pela fiel obediência a Deus e ao Plano Divino.

Determinação, firmeza e liderança são os mais marcantes traços de El Morya, que encarnou vários reis como Nabucodonosor, da Babilônia (630 aC); Leônidas, de Esparta (532 aC); Melchior, um dos reis magos que deu aporte energético ao nascimento de Jesus; e Arthur, o unificador dos clãs da Inglaterra no século VI. Na Mongólia, foi imperador duas vezes entre os séculos XIV e XV: como Akbar, o Grande, que unificou seu povo e transmitiu-lhe os valores do monoteísmo; e Shah Jahan, o lendário construtor do Taj Mahal, um monumento ao amor até hoje cultuado no islamismo.

Em duas de encarnações na Inglaterra, foi canonizado pela Igreja Católica. Numa foi Thomas Becket (1118 - 1170), arcebispo de Cantebury martirizado por desafiar os desmandos do rei Henrique II. Na outra, Thomas Morus (1478 - 1535), pensador, estadista e advogado, escritor da obra *Utopia*, um tratado sobre a justiça e a igualdade social. Por suas idéias avançadas e polêmicas, foi preso e decapitado a mando de Henrique VIII.

Diz Mestre El Morya:

"A vontade de Deus é o bem. A Vontade de Deus quer a criatura livre. A Vontade de Deus quer ajustar o eixo da Terra e assim restabelecer o equilíbrio do clima. A Vontade de Deus quer que toda pessoa, por si própria, obtenha o suprimento de suas necessidades diárias. A Vontade de Deus quer que desapareçam as doenças, as mortes, as limitações de toda sorte e o desequilíbrio da mente e do corpo; quer que desapareçam a indisciplina, a impureza e a grosseria; quer que novamente brilhe a Luz Fundamental; quer que a Terra ostente, outra vez, as cores claras e brilhantes e a beleza que possuía ao ser concluída pelo Elohin."

Apelo ao Mestre El Morya

Bem amado Mestre Ascensionado El Morya, eu Vos amo e Vos abençôo. Sou grato pelo Vosso serviço a mim e a toda a humanidade. Envolvei-me em Vossa Chama Azul-Branca do Amor e deixai-me sentir a Vossa Força e o Vosso Poder, para manter a Idéia Divina e trazê-la à manifestação, abençoando a todos. Ajudai-me a dizer à minha Bem-Amada Presença Divina: "seja feita a Vossa Vontade e não a minha". Ajudai-me a sentir e compreender Vossa iluminada obediência perante a Vontade de Deus, Vossa humildade espiritual perante o Amor Divino, Vossa reverência a Deus e Seus Representantes e à Presença Divina em cada Coração Humano.

Apelo à Vontade Divina

A Vontade de Deus é o bem

A Vontade de Deus é Luz

A Vontade de Deus é bem-aventurança

A Vontade de Deus é paz

A Vontade de Deus é pureza

A Vontade de Deus é equilíbrio

A Vontade de Deus é bondade

(fazer três vezes)

MESTRE KUTHUMI

Instrutor do Mundo, ele sustenta as virtudes do Segundo Raio - iluminação, sabedoria e discernimento - e auxilia a todos que buscam a Verdade de Deus

Na Grande Fraternidade Branca, o Bem Amado Mestre Kuthumi ocupa o cargo de Instrutor do Mundo, que também é desempenhado por Mestre Jesus. Sua função é transmitir a Verdade Divina ao homem por meio das religiões. Como um ser do Segundo Raio (amarelo-dourado), auxilia a todos que desejam conhecer as leis espirituais e serem bons instrutores de seus semelhantes. Atua em conjunto com o Grande Diretor Divino, Senhor Maitreya, no santuário deste em Cachemira, na Índia.

Mestre Kuthumi encarnou-se muitas vezes na Terra antes da ascensão. Numa de suas passagens pelo Egito, foi o faraó Amenófis IV, empreendedor do culto ao Deus Aton - Supremo Ser Universal representado pelo Sol. Por devoção ao Deus Uno, mudou seu nome para Akenaton (servidor de Aton) e procurou libertar o povo egípcio das falsas noções religiosas e superstições. Infelizmente, o culto à Grande Divindade teve curta duração no Egito, pois não foi sustentada pelos sacerdotes após à morte do faraó.

Nos anos 2000 a.C, viveu como rabino e participou da escritura do Novo Testamento e do Talmude, código moral e espiritual do povo hebreu. No ano de 570 a.C., encarnou como o grego Pitágoras, grande filósofo e ocultista. Sua trajetória de vida levou-o a estudar no Egito e na Babilônia, onde inciou-se nos mistérios de Isis e de Osíris, dos magos caldeus, dos zoroastristas e dos mosaístas. Ao retornar para a Grécia como um grande iniciado, fundou na ilha mediterrânea de Crotona sua famosa escola de filosofia esotérica - o Instituto Pitagórico, misto de colégio de educação, academia de ciência e cidade modelo.

Ali o sábio ensinava que os deuses, diversos em aparência, eram os mesmos em todos os povos, visto que eles correspondiam a vários aspectos de um mesmo Deus, Supremo e Único. Pregava a tolerância para com todos os cultos; a unidade dos povos e das religiões. Pai da numerologia, Pitágoras ensinava também que os números continham o segredo de todas as coisas e que Deus era a Harmonia Universal.

Esse é o principal toque pessoal que o Mestre imprimiu em todos os seus discípulos através dos tempos: o pendor universalista, a vocação fraterna e crística que, liberta de dogmas e separatismos religiosos, devota-se ao trabalho de unificação espiritual.

Em outra vida do Mestre, no tempo de Jesus, foi Baltazar, um dos três Reis Magos que seguiram a estrela de Belém e foram homenagear o Filho do Homem. Mas, certamente, uma de suas mais belas experiências na Terra foi como Francisco de Assis, o jovem que abdicou da fortuna de sua família e abraçou a vida de serviço e adoração a Deus.

No século XIX, já como Mestre Kuthumi, viveu nos altos do Himalaia, no Tibete. Junto ao Mestre El Morya, fundou, em 1875, a Sociedade Teosófica por meio de Helena Blavatsky, a quem foram transmitidos os conceitos básicos da teosofia. Essa doutrina trouxe ao Ocidente o conhecimento esotérico da Índia.

Diz o Mestre Kuthumi:

"Vós, diletos corações, não vos canseis indo a qualquer lugar à procura da Presença Divina. Praticai o silêncio! Abri vossos olhos na paz do próprio mundo dos sentidos e sede cientes do majestoso Poder Divino que se encerra nas batidas do vosso coração. Deixai a Natureza Divina penetrar-vos completamente, bem como em todos os lugares onde sois obrigados a permanecer, e procurai provar ao vosso sentido a Onipotência, o Amor e a Presença Divina. Quereis prestar algum serviço a Mim? Então pensai todas as manhãs na natureza de vossa própria Presença, no poder de vossa Presença na maestria de vossa Presença. Observai-A por alguns momentos em silêncio e depois retirai-vos do silêncio e procurai ser, ao menos por meia hora, essa Presença."

Oração de São Francisco

Senhor,

fazei-me instrumento de Vossa Paz.

Onde haja ódio, consenti que eu semeie amor;

perdão, onde haja dúvida;

esperança, onde haja desespero;

luz, onde haja escuridão;

alegria, onde haja tristeza.

Ó Divino Mestre,

permiti que eu não procure tanto ser consolado quanto consolar;

ser compreendido quanto compreender;

ser amado quanto amar.

Porque é dando que recebemos;

perdoando que somos perdoados;

e é morrendo que nascemos para a Vida Eterna.

MESTRA ROWENA

Chohan do Terceiro Raio ou Rosa, sustenta os atributos divinos do puro amor incondicional de Deus, adoração, beleza e reverência

Mestra Rowena é a Chohan (diretora ou dispensadora) do Terceiro Raio ou Rosa. Ela assumiu suas funções em 1964, recebendo o cargo do Mestre Paulo, "o Veneziano", que, por muitos eons, foi o dirigente desse raio cujos atributos são amor incondicional, beleza, reverência e adoração.

Rowena é raio gêmeo do Mestre Vitória e ambos são de Vênus. Seu templo localiza-se nos planos dimensionais superiores sobre a Inglaterra. Ela é conhecida como a "Mestra da Delicadeza, da Diplomacia e da Beleza".

A amorosa Rowena interessa-se muito em estimular talentos, tanto os latentes como os já descobertos, pois toda emanção de vida é dotada de um talento ou aptidão que deve ser desenvolvida para seu progresso espiritual.

Ela protege, estimula e mantém os realizados que já alcançaram suas metas nesta vida e faz o mesmo com os aspirantes que estão se iniciando no caminho. O Terceiro Raio representa a força magnética da Chama Rosa do Amor Divino ou Incondicional. É a energia que liga a idéia divina à forma física. É a essência do Amor Divino que une todas as formas e todos os átomos, que

mantém o universo coeso, atado e integrado.

A Chama Rosa representa o amor, a harmonia, a tolerância, o tato, a compreensão e a diplomacia. Sua energia possibilita ativar a sensibilidade que existe dentro de nós, dando-nos competência para procurar a felicidade e descobrir a beleza que existe em toda parte.

Mestra Rowena atua também juntamente com Mestra Nada do Raio Rubi (Sexto Raio) na chamada "Casa Rubi" da Fraternidade, o grande foco de Amor para a nossa Era. Para fazermos um boa conexão com o Raio Rosa e Mestra Rowena, usamos um cristal de quartzo rosa, a pedra do amor.

Diz Mestra Rowena:

"É de máxima importância que os próprios discípulos aceitem as irradiações e as bênçãos do Terceiro Raio por meio da contemplação, da atividade, do Puro Amor Divino e do Equilíbrio que ele contém. Realizar, no mundo da forma, o Santo-Ser-Crístico em ação significa dar assistência e compreensão total ao próximo, colaborando com o conselho espiritual. Enquanto seguís as instruções do próprio Santo-Ser-Crístico, trazeis a iluminação aos vossos próprios ser e ao vosso mundo. Sereis assim um centro de irradiação do Puro Amor Divino para a evolução da Terra."

Apelo à Mestra Rowena

*Amorável Rowena... irmã na luz
Trazei-nos a beleza do amor celestial
Sois tão boa, paciente e compreensiva
Bela Rowena, nós te amamos.*

*Queremos conhecer o sentido da vida
Ajudai-nos a ser guardiões de nossos irmãos
Onde houver trevas, espalha ao máximo o amor
Auxilia-nos, legiões celestes, a redimir a dor.*

*Amorável Rowena fazei-nos fortes e firmes
Exercitai o poder do Amor para remir os defeitos
Pelo vosso serviço amoroso, que é dado a todos
Pela glória de Deus apelamos agora.*

*Deusa da Liberdade abençoai este Amor
Nossa amiga e irmã... Oh Santa Rowena
Sois poder e força, todos os dias abençoada
Amamos o Terceiro Raio e nossa bela Rowena.*

Invocação ao Amor Divino

Em nome de nossa poderosa Presença EU SOU, das abençoadas mestras Rowena e Nada, do Arcanjo Samuel e do Elohim Órion, pedimos à Chama Rosa do puro Amor Divino: derramai a abençoada e harmoniosa irradiação do puro Amor Divino em toda vida e envolvi a Terra com estas vibrações possibilitando toda pessoa a se transformar em um luminoso foco de luz desta divina virtude.

EU SOU o poder do puro Amor Divino que dirige todos os acontecimentos sobre a Terra conduzindo-os a Perfeição. (repetir três vezes).

Apelo à Chama Rosa

Em nome da minha Presença Divina EU SOU e com o poder da força magnética ancorado no Fogo Sagrado, apelo ao Bem-Amado Himalaia, à Amável Mestra Rowena, aos Bem-Amados Arcanjos Samuel e Caridade que preencham meu santuário sagrado com o Amor Divino e enviem seus anjos de luz que atuam no Raio Rosa para que carreguem com a Chama Rosa do puríssimo Amor Divino cada átomo deste edifício, desde o alicerce até o telhado. Carreguem também minha família, propriedades, objetos, meus quatro corpos inferiores e a todos com quem estou ligado com o fogo róseo do amor incondicional. Que a Chama Rosa ajude-me a sustentar a força crescente deste momentum de Amor. Ajudem-me a sobressair o rosa da Chama Trina do meu coração como uma bênção para tudo e toda vida que comigo entre em contato. Em nome do Altíssimo, considero realizado este apelo. EU SOU, EU SOU, EU SOU.

MESTRE SERAPIS BEY

Chohan do Quarto Raio (Branco Cristal), sustenta os atributos divinos da pureza, ascensão, artes, ressurreição, autodisciplina e ordem

Serapis Bey foi um rei-sacerdote em Atlântida, onde já atuava no Templo da Ascensão. Com a proximidade da queda da Atlântida, os oficiantes e guardiões das chamas sagradas foram avisados e, assim, ele fugiu com seu grupo de servidores da luz para Luxor, no Egito, onde ancorou o novo Templo da Ascensão. É do mesmo templo, posteriormente realocado para a Quarta Dimensão, que ele atua como dispensador do Quarto Raio para a humanidade, sustentando os atributos da pureza, ascensão, artes, ressurreição, autodisciplina e ordem.

Serapis Bey várias encarnações no Egito. As mais conhecidas foram como os faraós Akhenaton IV e Amenophis III (construtor do Templo de Tebas e de Karnak). Apaixonado por arquitetura, construiu noutra de suas encarnações, na Grécia, o famoso Parthenon. Tem sido grande construtor de templos, tanto físicos como internos, a serviço da Luz. Ascensionou no século IV a.C..

Diz o Mestre Serapis Bey:

"Sinto-me honrado em responder a qualquer pergunta relacionada com o emprego da poderosa Chama da Ascensão, cujo objetivo é elevar toda consciência à sua antiga e natural condição divina. Cada elétron de luz que flui prazerosa e ininterruptamente da Fonte do Universo ao vosso coração contém, latente, a virtude do Fogo Sagrado. O Fogo que abastece a vossa mesa e veste o vosso corpo; o Fogo que transmuta a vossa transgressão em harmonia; o Fogo que, tal como um elixir, restaura as forças que possuístes em tempos passados no Grande Sol Central, na esfera interna e também nesse mundo físico; o Fogo que, unido à Chama Cósmica, quando o vosso momentum estiver edificado, irá presentear-vos como grande acontecimento que conheceis como ascensão."

Apelo ao Mestre Serapis Bey

Amado Mestre Serapis Bey

Muito te amamos e agradecemos pela chama da ascensão

O caminho para nós e para a humanidade

Em nome da sagrada Presença EU SOU

Apelamos a Serapis Bey e à Fraternidade da Ascensão

Para que mantenham a Chama Branca em nossas vidas

Atuando em nossos corpos mental, emocional e físico

Bem como no dia a dia em nossos lares, finanças e interesses

Permiti que mediante seu impulso o poderoso Raio Branco

ascensione tudo em nossa vida

Amor, Felicidade, Abundância, Saúde, Vitória e Perfeição

*Mantendo isso para toda a Eternidade.
Assim É!*

Decreto "EU SOU a Presença de Deus" (Visualizando a chama branca)

*EU SOU a Presença de Deus em ação, pensamentos, palavras e sentimentos...
EU SOU a Presença de Deus eliminando as imperfeições...
EU SOU a Presença de Deus ativando os átomos e elétrons de meu corpo físico...
EU SOU a Presença de Deus harmonizando-me e equilibrando-me...
EU SOU a Presença de Deus trazendo a abundância às minhas mãos...
EU SOU a Presença de Deus manifestada em saúde e paz
EU SOU... EU SOU... EU SOU...
EU SOU a Presença de Deus!*

MESTRE HILARION

Chohan do Quinto Raio, sustenta os atributos divinos da verdade, abundância, ciência, concentração e cura

Em épocas remotas, antes de a Atlântida submergir no Oceano Atlântico, muitos sacerdotes e sacerdotisas de Ordens Brancas foram incumbidos de levar para outros países da Terra os elevados ensinamentos da Sabedoria Divina, para que não se perdessem com Atlântida. Mestre Hilarion, na época ainda não ascensionado, encontrava-se num desses grupos de iniciados, ao qual foi confiada a Chama da Verdade. Este grupo de escolhidos aportou na Ilha de Creta, na Grécia, e lá ancorou a Chama Verde, a Luz da Verdade. Desde então, a Sagrada Chama irradia-se para toda a Terra expandindo a verdade nos pensamentos e sentimentos das criaturas.

Hoje, o maravilhoso Templo da Verdade da Ilha de Creta só existe nos planos etéricos, pois foi destruído por guerras através da história da humanidade. É de lá que Mestre Hilarion sustenta os atributos do Quinto Raio (verde) da verdade, concentração, ciência, abundância e cura. Seu raio gêmeo é a Mestra Palas Athena.

Hilarion foi o apóstolo Paulo de Tarso, que depois de perseguir os cristãos e julgá-los com base em testemunhos falsos, descobriu a verdade e converteu-se ao cristianismo, ao qual dedicou-se para o restante de sua vida. Foi depois canonizado pela Igreja como São Paulo.

Sob a Luz de Hilarion e as vibrações do Raio Verde, as pessoas materialistas e céticas recebem grande impulso para abrir-se à espiritualidade. O Mestre protege as pessoas que são vítimas de falso julgamento e também atua na cura, tanto física quanto espiritual de todos os que invocarem suas bênçãos.

Diz o Mestre Hilarion:

"A doença surge sempre que o ser humano, pelo mau uso das energias sagradas, cria a desarmonia, dá força energética a ela e densifica-a em seu próprio plano, afastando-se da ordem divina. A doença é assim gerada pela própria pessoa num momento de desamor, isto é, ao invés de qualificar positivamente a energia que vem do Pai, ela a usa de forma negativa e imperfeita. Assim, se a doença brota do desamor, a cura deverá brotar do amor."

Apelo ao Mestre Hilarion

Chama Verde de Hilarion(3x)

Rogo a cura para mim, para os meus, para o meu mundo, para todos os humanos e para a Terra

e sua atmosfera

Chama Verde de Hilarion(3x)

Derrame-se sobre os hospitais, casas de saúde e onde haja desequilíbrio físico, emocional e espiritual

Chama Verde de Hilarion (3x)

Carregue a todos com a mais pura chama da cura e liberte a humanidade do sofrimento

Meditação para a cura

Sente-se relaxado num lugar tranqüilo, coloque ao fundo uma música suave mentalize-se envolvido por uma pirâmide da mais brilhante luz verde. Respire profunda e lentamente. Apele ao Arcanjo Rafael e à Mãe Maria para que dispensem e permitam a cura total de seus corpos físico e espiritual. Veja e sinta suas mãos pulsando e se transformando em "mãos de luz", sempre na luz verde. Com suas mãos de luz você vai curando cada órgão ou parte de seu corpo que esteja em desequilíbrio ou doente. Finalize o exercício com o apelo ao Mestre Hilarion:

Amado Mestre Hilarion

Mantende a Verdade e a Cura

Registradas em meus corpos e ao meu redor

Eu Sou a Verdade, a Consagração e a Cura

Eu Sou a Verdade, a Consagração e a Cura

Eu Sou a Verdade, a Consagração e a Cura

Apelo para a cura planetária

Visualize-se dentro de uma pirâmide de fogo verde mantida por seres do Quinto Raio. De dentro dela, a chama verde começa a se expandir e vai envolvendo todo o planeta Terra. Faça a afirmação:

Eu Sou a Verdade manifestada na perfeita harmonia de meus corpos

Eu Sou a Verdade que se manifesta no gesto amoroso de curar e restituir o plano divino

Eu Sou a Verdade manifestada na compreensão do mistério da vida através da ciência divina

Eu Sou a Verdade que se implanta em cada ser deste planeta

Eu Sou a Verdade que consagra cada emanção de vida e toda a Terra

Eu Sou a Verdade, a abundância e a cura planetária.

MESTRA NADA

Chohan do Sexto Raio, ela sustenta os atributos divinos da paz, devoção, misericórdia, idealismo e cura

Mestra Nada era uma das divindades protetoras do planeta Vênus que veio como voluntária, juntamente com Sanat Kumara, para servir no grande plano de ascensão espiritual terrestre. Ela passou por várias encarnações neste planeta, onde enfrentou muitos desafios e aperfeiçoou-se na Bondade e no Amor. Seu tempo é o Templo Rubi da Cura, no espaço etérico sobre a Arábia Saudita, de onde ela sustenta os atributos do Sexto Raio - devoção, compaixão, misericórdia, idealismo, sacerdócio e cura.

Numa de suas experiências terrestres, em Atlântida, foi sacerdotisa no Templo do Amor e advogada das crianças e dos injustiçados. Houve também uma passagem pela Mesopotâmia, na qual pertencia a uma família abastada e tinha duas irmãs de grande talento artístico para a dança e o canto. Diante de irmãs tão admiradas, a pequena Nada sentia-se inferior. Foi então que surgiu em sua vida a Mestra Caridade, que a ensinou a amar e a admirar as irmãs e a meditar em favor delas. Foi difícil para Nada manter-se em oração ainda criança, mas como resultado de sua doação as moças transformaram-se em expoentes das artes, ela própria aprendeu sobre o incomensurável amor e passou a ter uma vida de entrega ao Plano Divino.

Serviu no Templo da Ascensão em Luxor, no Egito, onde passou para a liberdade eterna, sob a direção do Mestre Serapis Bey, Chohan do Quarto Raio. Atuou também em vários grupos místico-religiosos no período da 1ª Grande Dispensação Crística (época de Jesus e logo após). Muito ligada ao Cristianismo, seguiu erguendo focos de irradiação do Amor Incondicional em comunidades, cidades e nações.

Por ocasião das grandes modificações internas na Grande Fraternidade Branca, Mestra Nada foi convidada, por seus reconhecidos méritos, a ser a Chohan do Sexto Raio, cargo que recebeu do Mestre Jesus.

É membro do Conselho Cármico e influencia muito os destinos da atual humanidade terrestre. Também atua energeticamente sobre o Brasil, na região de Brasília, no Templo da Lei e da Libertação. Mestra Nada vibra em todos os matizes do Raio Rosa, do Grande Amor, passando pelo Rosa Magenta e chegando ao profundo Vermelho-Rubi da Graça, da Compaixão e da Caridade.

Diz a Mestra Nada:

"Plantai vossas raízes profundamente na Chama de vossos corações, de onde vos vem todo sustento: as batidas de vosso coração, a cura do vosso corpo, a abundância às vossas mesas, o teto sobre vossas cabeças. Quando as vossas raízes permanecerem implantadas em Deus, quando não mais procurardes externamente por alimento espiritual ou mesmo terreno, então os homens avistarão vossos frutos. O que fizerdes em segredo tornar-se-á conhecido e quem tiver a capacidade de ver, verá. Os homens virão a nós, admirados e confusos, mas com um quê de esperança em seus corações. Pensai em Mim, em Nada, e amai-os livremente."

Apelo à Mestra Nada (1)

Sente-se confortavelmente num ambiente sossegado com música suave de fundo. Inspire pelo nariz lentamente e expire pela boca (3x). Visualize em seu coração uma rosa de luz cor de rosa que irradia todos os matizes dessa cor. Visualize depois o planeta Terra envolvido por um espiral de luz rubi e com uma rosa de luz rubi em seu centro. Recite 3 vezes a afirmação abaixo:

Mestra Nada e Mestre Jesus

Mandam à Terra a Chama Rubi

A Terra é um sagrado lugar de paz!

A Terra é um sagrado lugar de paz!

A Terra é um sagrado lugar de paz!

Apelo à Mestra Nada (2)

Visualize uma névoa de cor rubi com traços de luz dourada envolvendo o planeta Terra e, principalmente, aqueles locais de muitos conflitos, guerras e sofrimento. Então, faça o apelo:

Mestra Nada e Seres do Sexto Raio

Derramem através de nossas Presenças EU SOU

Toda a Paz e a Misericórdia para o mundo

EU SOU a Divina Presença que espalha a Paz por onde passo

EU SOU a Paz que toca os corações humanos

EU SOU a Misericórdia e a Paz sobre a Terra

O Sexto Raio, o Raio Rubi, Amor e Paz

Exercício com o Raio Rubi

Visualize uma chuva rubi-dourada se derrama pelo planeta Terra promovendo uma profunda cura em nossas consciências. Faça a afirmação:

Eu Sou a Luz Divina

Curando e libertando as consciências

Eu Sou a Ressurreição e a Vida
Eu Sou Um com o Cristo Interno
Eu Sou Um com o Cristo Interno
Eu Sou Um com o Cristo Interno

MESTRE SAINT GERMAIN

Chohan do Sétimo Raio (Violeta) e Diretor da Era de Aquário, é o arauto da liberdade para a humanidade terrestre

Como um ser do Sétimo Raio de Deus, Mestre Saint Germain dedica-se especialmente aos atributos divinos da transmutação, perdão, liberdade, justiça, ordem, ritmo, cerimonial e conhecimento elevado. A alquimia, ciência em que Ele se notabilizou, é também um atributo do Sétimo Raio -, assim como a Chama Violeta, energia capaz de transmutar as negatividades e o carma.

Por muito tempo, uso da Chama Violeta era restrito aos seres iniciados nos planos sutis; foi por iniciativa do Mestre que essa magnífica ferramenta de autotransformação começou a ser introduzida na terceira dimensão para adiantar o processo evolutivo. Seu uso constante acelera a vibração do nosso campo energético; dissolve os condicionamentos mentais e emocionais e, assim, contribui para a ampliação da nossa consciência espiritual, que leva à crescente aceitação da Divina Presença em nós e culmina com a plena Unicidade em Deus.

Ele já esteve aqui encarnado, como nós, mas venceu todos os limites da matéria e tornou-se Um com Deus, assim como Jesus e outros Iluminados. Por onde passou, deixou um rastro de Luz. Viveu como o profeta Samuel; José, o pai de Jesus na fisicalidade; Proclo, filósofo grego; Roger Bacon, monge alquimista inglês; Paracelso, o famoso médico e alquimista suíço; Cristóvão Colombo; e o escritor e dramaturgo William Shakespeare, só para citar suas experiências mais recentes. Ascensionou em 1684, na Transilvânia (hoje conhecida como Romênia).

Mesmo depois de ascensionado, Ele continuou atuando na fisicalidade por mais de um século - entre 1710 e 1822. Formou sociedades secretas e dedicou-se à filantropia. Como conselheiro de políticos e monarcas europeus, procurou alinhar alianças que trouxessem a paz e a justiça ao continente. Tentou inclusive alertar a realeza da França sobre a iminente revolução, mas seus conselhos e profecias não foram ouvidos. Já nos Estados Unidos, ajudou a elaborar a constituição americana e a fundamentar as bases da democracia no país.

Há muitos registros de sua intrigante presença no mundo por esta época, que foi anotada em jornais e, principalmente, nas cartas e memórias da nobreza dos países em que esteve. Ficou conhecido como "o homem maravilhoso da Europa" devido aos feitos extraordinários que realizava. Tinha uma cultura que ofuscava as mentes de todos os sábios europeus juntos, falava pelo menos uma dúzia de idiomas, tocava virtuosamente o violino e o piano, pintava, escrevia, tinha uma memória prodigiosa para fatos históricos e parecia já ter estado em cada canto do mundo. Por todo o tempo em que foi visto, conservou a mesma aparência - a de um cavalheiro na faixa dos 40 anos de idade. Aparecia como que por encanto e, quando se retirava, sumia sem ser visto. Ninguém jamais soube de onde Ele veio e como ou por que desapareceu.

Saint Germain não fazia segredo de sua mestria no mundo físico. Transformou moedas de metal vil em ouro diante de alguns incrédulos (Casanova foi um deles); realizava curas com ervas e poções que preparava; tirava defeitos de pedras preciosas; e chegou até a presentear uma certa madame Georgy com um elixir que a conservou com a mesma aparência por 25 anos e prolongou sua vida muito além da média da época. Deixando-se de lado suas habilidades

extrafísicas, era um homem amável, generoso, bem-humorado, refinado e encantador.

Encerrada a sua missão diplomática nos séculos 18 e 19, Saint Germain passou a trabalhar apenas no plano sutil. Seu principal foco de irradiação para a Terra é o Templo Etérico sobre o Mount Shasta, na Califórnia, EUA. Seu complemento divino é Mestra Pórtia e sua nota-chave, Conto dos Bosques de Viena, de Strauss. O serviço desse adorável Mestre tem uma abrangência inconcebível para nós. Atualmente, exerce o cargo de Diretor da Era de Aquário. A era anterior, a de Peixes, foi dirigida por Mestre Jesus.

Diz o Mestre Saint Germain:

"Novamente te digo, amado discípulo: canta a grande melodia da Presença Conquistadora do EU SOU. Canta-a em teu coração continuamente, sente-a com toda a tua habilidade, agarra-te fortemente a essa determinação. O conhecimento e o caminho desta mestria se abrirão para ti e te manifestarão a LIBERDADE ETERNA.EU SOU Saint Germain em vós."

Mantra do Mestre Saint Germain

EU SOU um ser de Fogo Violeta, EU SOU a pureza que Deus deseja

Decreto para a libertação planetária

EU SOU, EU SOU, EU SOU instalando a Nova Idade do Ouro

EU SOU o poder de Saint Germain conduzindo os homens à verdadeira liberdade

EU SOU a oportunidade de amor que eleva a Terra

EU SOU a transmutação pessoal, coletiva e planetária que desperta a humanidade

EU SOU, EU SOU, EU SOU a libertação da Era de Aquário

EU SOU libertando a humanidade agora EU SOU

Decreto da Chama Violeta

EU SOU a Chama Violeta atuando agora em mim

EU SOU a Chama Violeta só me submeto à Luz

EU SOU a Chama Violeta de magnífico poder cósmico

EU SOU a Luz de Deus brilhando a toda hora

EU SOU a Chama Violeta radiante como um Sol

EU SOU o Sagrado poder de Deus que a todos vai libertando

RADIESTESIA CABALÍSTICA E ICONICA

Jean-Gaston Bardet, hebraísta, cabalista, esoterista e radiestesista francês foi descobridor de um fato que veio revolucionar o estudo da radiestesia de ondas de forma. Bardet descobriu que as letras do hebraico bíblico são emissoras e que as palavras escritas nesta língua emitem em EIFs o seu próprio significado. Somente o hebreu quadrado do Pentateuco possui esta propriedade, pois o hebreu moderno, com os chamados pontos massotéricos, não é emissor de EIFs. Com o concurso da radiestesia Bardet descobriu ainda que Waw e o Shin só são emissores se possuírem um ponto na parte de cima. Concluiu que nos primórdios do hebraico estas letras deveriam ser pontuadas.

No hebraico as letras representam números e Jean de La Foye descobriu que se pode produzir um emissor que reproduza a emissão de uma palavra hebraica. Para isso basta usar um cilindro de madeira cujo comprimento em centímetros seja igual ao número correspondente à soma dos valores das letras da palavra em questão. Exemplifiquemos: a palavra há W R (Haur = Luz) emite UVM e seu valor numérico é $1+6+20 = 27$. Um cilindro de madeira de 27 cm, e com ranhuras circulares a 1 e a 7cm (1+6) da mesma extremidade, emite UVM na extremidade oposta, desde que o eixo longitudinal do cilindro coincida com o eixo Norte-Sul de Forma (Norte de Forma a 355 graus). A emissão será sempre ao SF (Sul de Forma) Para se imprimir o Norte de Forma ao cilindro, fazendo-o emitir em qualquer posição, basta colocar um pequeno prego no primeiro sulco (a partir do fim da palavra). Este cilindro é denominado canhão e emite em fase magnética na extremidade que corresponde a última letra da palavra: a extremidade oposta emite em fase elétrica.

Com pêndulos cilíndricos com as palavras hebraicas Magia (K Sh Ph), Necromancia (D R Sh hA L H M Th Y M) e Adversário (SH T N = Satã) pode-se detectar estados mágicos. Como a magia inverte o componente vertical do Campo Vital, pode-se detectá-la com o Shin invertido ou anti-Shin.

Toda emissão em nível espiritual (R W cH = Ruah) é imprecisa, por exemplo, um V+ M em R W cH não dá uma emissão V+ M mas sim a emissão da palavra Y H W H (Jeová = Eu Sou) com o W não pontuado. Para evitar imprecisões é preciso se eliminar o R W cH de todo instrumento (máquina, objeto ou gráfico), principalmente quando se pretende usar as EIFs em terapia.

Para a prospecção de água, usa-se a expressão hebraica “Jorará água” (Y Ts hA W M Y M). Na vertical de uma corrente de água subterrânea o pêndulo Nó de Vida também gira e, por isso, pode ser usado na prospecção. O componente Leste-Oeste do Campo Vital sofre um desvio de 90 graus sob a ação das correntes subterrâneas.

Os pêndulos com letras e palavras hebraicas são emissores por si próprios e seu uso não necessita de nenhuma convenção mental. O operador deve ficar com a mente neutra e aguardar que a emissão do pêndulo entre em ressonância com a emissão do objeto da pesquisa, produzindo o movimento pendular.

A Radiestesia Cabalística presta-se de uma forma muito especial à análise dos aspectos "ocultos" das manifestações energéticas e, dá-nos indicações preciosas sobre estas energias.

Um diagnóstico esotérico por meio da radiestesia pode investigar objetos, lugares, pessoas, animais e plantas, todos eles são passíveis de serem portadores deste tipo de energias.

Estas energias podem revestir-se dos mais diferentes aspectos e serem originárias das mais diferentes fontes.

Objetos com determinadas formas podem apresentar emissões detectadas pelos pêndulos hebraicos

Magia, Necromancia, Espírito e isto sem que sejam objetos tipicamente "mágicos" ou de caráter ritualístico, bastando a forma para disparar o processo. Claro que, os seres vivos em sua vizinhança sofrerão suas influências desarmonizantes.

Qualquer objeto de caráter mágico, religioso, pode emitir energias nocivas, é comum vermos reproduções de entidades, por exemplo da cultura hindu, animadas pela energia psíquica de quem as olha, as venera, para elas faz rituais. A partir de então a imagem passa a emitir seu conteúdo arquetípico complexo, resultado da conexão com a egrégora.

Animais, plantas, locais, objetos, muitas vezes são portadores de energias projetadas por quem os inveja, deseja ou até em certos casos adora, gosta muito. A cultura popular chama certas pessoas de "seca pimenteira", ou ainda, dizem delas que têm "olho gordo". Sem a radiestesia só é possível intuir estas manifestações. Com a radiestesia podemos avaliar se estão presentes, qualificá-las e quantificá-las.

Este caderno, para análise esotérica pela radiestesia, visa facilitar e sistematizar a prática.

O gráfico para análise geral deve ser usado sempre que for necessário colher algum dado quantitativo. A graduação de 0 a 100 presta-se a uma análise percentual.

As "camisas" para pêndulos hebraicos anexas, deverão ser xerocadas, recortadas e coladas ou simplesmente presas com pequenos elásticos, sobre o corpo dos pêndulos cilíndricos despolarizados próprios para a Radiestesia Cabalística.

Além das expressões hebraicas está anexo um jogo de figuras geomânticas, figuras ativas, utilizáveis para detecção e emissão.

Comece sua análise pelas expressões de conteúdo mais "light", para lentamente investigar os aspectos mais perigosos. Use de prudência, o contato voluntário ou não com certas energias pode disparar processos de contaminação bastante desagradáveis.

O Biômetro permite a avaliação energética de lugares, de pessoas através de seu testemunho e ainda de alimentos. O patamar energético ideal se encontra em 6.500 Angströms.

ESCALA 1
0 / 10.000

ESCALA 2
10.000 / 13.000

ESCALA 3
13.000 / 18.000

ESCALA 4
18.000 / 36.0000

Qual é a taxa vibratória de... ?, do lugar, dos habitantes

Sobre o Plano 1 ?

0-200 Radiação telúrica sobre o cruzamento geomagnético

2.000 Radiação do cruzamento da rede geomagnética. 4.000

Banda da rede geomagnética.

5.000 Abaixo desta taxa, a vitalidade é ruim, desvitalização.

6.500 Média energética física - PLANO 1

9.000 Patamar elevado - PLANO 1

Acima desta taxa elevada, a viabilidade permanente é a controlar:

Os lugares medidos acima deste limite são chamados: "GRANDES

LUGARES COSMOTELÚRICOS"

ESCALA 1 "O FÍSICO"

ESCALA 2 "CORPO ETÉRICO" Corpo energético (para lá da concepção de Bovis).

ESCALA 3 "ESPIRITUAL" Medição em santuários, ou pontos raros de iniciação.

ESCALA 4 "O DESCONHECIDO" Caso raro de Santiago de Compostela.

O Biômetro de Bovis em sua versão original não previa as escalas 2, 3 e 4. Estas escalas permitem mensurar vibrações que estão para além do plano físico, por exemplo: objetos de culto, objetos mágicos, lugares sagrados, qualquer coisa suspeita de estar sob um estado de magia.

Esta medida dará um valor quantitativo, não qualitativo. Para conhecer melhor o objeto da pesquisa nesta escala é aconselhável usar os pêndulos de radiestesia cabalística.

Para usar as demais escalas, proceda da mesma forma que para a escala 1.

RÉGUA BIOMÉTRICA

A régua biométrica foi criada pelo físico francês Antoine Bovis com a colaboração do engenheiro Simoneton. Foi utilizada como escala de mensuração o Angström (oA), ou unidade de medida do comprimento de onda. 1 oA = décima milionésima de milímetro.

Na primeira dimensão do Biômetro, o nível físico vai de 0 a 10.000 unidades.

Mede a intensidade do lugar, a vibração que tem um efeito sobre o elemento físico do ser humano. O uso do biômetro permite uma maior acuidade na medida das vibrações sutis do mundo que nos cerca. Podem ser utilizados quaisquer tipo de testemunhos: biológicos (mecha de cabelos, gota de sangue ou saliva sobre papel filtro, unhas, etc.), fotos, mapas, textos manuscritos ou impressos, palavras, produtos, etc. Considera-se como medida vital ótima 6.500 unidades Bovis. Quando um lugar tem uma vibração superior (digamos 8.000 unidades) ele nos traz um aporte de energia vital. Isso ocorre em zonas neutras e livres de correntes telúricas e de contaminações várias. Já um lugar que vibre abaixo de 6.000 produzirá uma desvitalização sobre qualquer ser vivo que aí permaneça.

Um estudo realizado por Simoneton estabeleceu que cada enfermidade e cada agente patogênico concreto se desenvolvem em um meio vibratório específico (o bacilo de Kock, responsável pela tuberculose, em 5.500 unidades Bovis, o câncer em vibrações próximas de 4.000, etc.). O que equivale a dizer que, se um local prospectado apresenta uma taxa vibracional próxima de 4.000 unidades Bovis, é provável que estejamos ante uma zona de câncer. Em radiestesia é absolutamente indispensável o uso do Biômetro. Não basta encontrar uma resposta sim ou não, é preciso quantificar. Por exemplo, temos alguém doente: medindo seu índice de vitalidade poderemos ajuizar da gravidade da doença. Quando for aplicado um tratamento a essa pessoa será novamente através da medida da vitalidade que saberemos avaliar suas condições de melhora ou não. Os alimentos que ingerirmos podem e devem ser medidos no Biômetro. É surpreendente vermos que frutas e verduras frescas e cultivadas naturalmente apresentam altas vibrações (entre 8.000 e 9.000 oA). Logo após a colheita, o índice vai decrescendo à medida que o tempo passa (até 3.000 ou 4.000 oA).

Alimentos refinados — farinha branca, arroz branco, açúcar, etc. chegam a emitir abaixo dos 2.000 oA

.Também em geobiologia a régua biométrica nos ajuda a entender a dimensão dos fenômenos estudados e a avaliar o resultado das intervenções processadas. Temos visto com melancolia ao longo dos anos de prática, inúmeras pessoas mensurando locais para chegarem à conclusão que estão "positivos" ou "negativos", dado por demais subjetivo para representar a realidade energética ambiental.

Este modelo de Biômetro é fruto de uma série de alterações sucessivamente introduzidas ao longo do tempo, e muito parecido com o modelo fabricado na Bélgica pelos herdeiros dos Servranx.

MODO DE USAR

Coloque a régua sobre a mesa de trabalho Este modelo não necessita de orientação espacial. Deposite o testemunho a analisar sobre a área indicada. Escolha a escala sobre a qual vai trabalhar. Coloque o pêndulo sobre o gráfico, balançando transversalmente, em qualquer ponto da escala. O pêndulo irá se orientar para um lado ou outro da escala.

Desloque lentamente o braço no sentido em que o pêndulo balançou, até ao ponto em que o pêndulo apresentar um ângulo transversal em relação à escala. No caso de trabalhar com valores de 0 a 10 , 0 a 100, etc.

use as escalas na parte inferior da régua por exemplo para avaliar o percentual de determinada coisa, use a escala de 0 a 100.

No caso de usar um testemunho de doente à esquerda, é possível equilibrar a vibração deste pela escolha adequada do remédio colocando-o no espaço à direita na régua. O ponto de equilíbrio perfeito está no 50 da régua.

RADIESTESIA CLÍNICA

Uma das mais nobres aplicações é, sem dúvida, a do diagnóstico da saúde. A medicina tem como sabemos, uma grande dificuldade em estabelecer um diagnóstico preciso. Por isso se investe tanto em equipamentos e testes variados, os mais sofisticados. Nas mãos de um radiestesista experiente, afeito à área da saúde, a radiestesia mostra toda sua utilidade. No correr dos últimos anos, militando como pesquisadores entusiastas, temos visto inúmeras vezes radiestesistas estabelecerem os mais bem sucedidos diagnósticos, assim com a indicação de fatores predisponentes a determinadas patologias, quicã a detecção de doença em seu estado puramente energético, que viria a se manifestar alguns meses mais tarde.

Quando observado um cuidadoso método de análise, os resultados sempre serão os mais positivos. Sugerimos para todos os que não tiverem prática ou conhecimentos suficientes a leitura de nossa obra Os Gráficos em Radiestesia, e seguirem as sugestões do caderno de gráficos para a análise na saúde.

Na posse do testemunho, comece por analisar o índice de vitalidade, com auxílio da régua biométrica. Se o problema presente for algo corriqueiro, ou anteriormente conhecido, talvez baste aferir a vitalidade para poder acompanhar a evolução do tratamento.

Anote meticulosamente todos os resultados obtidos, para posterior avaliação.

Caso o quadro seja totalmente desconhecido, sugerimos uma investigação iniciando-se pelos sistemas, formulando a pergunta do seguinte modo: O sistema tal está relacionado com os sintomas apresentados por fulano?. Continue a investigação, passando em seguida para os órgãos e fatores causadores do desequilíbrio. Se for o caso, "pendule" também estados psíquicos.

Continue anotando os resultados. Ao final do exame, o diagnóstico será o produto da avaliação intelectual destes resultados.

Por fim, verifique também as causas "esotéricas" ou "ocultas". Infelizmente elas se encontram presentes muitas vezes, até como resultado do estado de depressão próprio da doença ou do pessimismo inerente ao indivíduo.

Uma das particularidades mais interessantes à disposição dos praticantes de radiestesia é a possibilidade de efetuar algum tipo de emissão a distância. Não se esqueça, estas técnicas não devem substituir os tratamentos ortodoxos aplicados por profissionais gabaritados.

O nome correto para estas práticas é: estabelecer uma influência a distância. Isto nos diz algo sobre o perfil de nossa disciplina. Nós radiestesistas não curamos ninguém, não somos médicos, também não somos magos que, investidos de poderes supranormais, poderiam alterar o curso dos eventos. Nós acreditamos tão-somente no poder transformador de determinados padrões energéticos. Nós mimificamos a natureza e com o uso das formas adequadas conseguimos impor os fatores predisponentes para que o padrão próprio da cura se faça presente e o sistema imunológico consiga nos trazer de volta a saúde.

Pesquise qual das técnicas de tratamento ortodoxo seria indicada para o caso em análise.

Caso estas opções se apresentem, "pendule" listas organizadas de remédios fitoterápicos, homeopáticos, etc.

Analise também quais as emissões energéticas a distância seriam aplicáveis no caso.

Como sempre, anote cuidadosamente todos os resultados obtidos, qual substância, qual posologia, etc.

Analise cuidadosamente todos os tempos, usando um "relógio radiestésico". Isto é válido tanto para os remédios a serem ingeridos quanto para os a serem enviados por algum dispositivo de "influência a distância".

Sua análise detectou a ação positiva de uma emissão por meio de um gráfico radiestésico. Alinhe sempre na direção do norte todos os gráficos e demais dispositivos até aqueles cuja forma os dispensa deste cuidado. Esta precaução tende a diminuir as influências externas sobre o

instrumento. Como consequência, teremos uma emissão mais estável, impondo continuamente o mesmo padrão, independente dos ciclos horários.

Você começou por colocar sobre o gráfico emissor, este cuidadosamente escolhido na radiestesia, o testemunho, no caso uma foto 3x4, sobre a qual um pequeno vidro tipo "dose única", do remédio a ser projetado. Sobre o mesmo conjunto colocamos uma ponta de cristal de quartzo. Os cristais são dotados de qualidades emissoras extraordinárias, se bem que fortemente influenciáveis pelo meio.

GRÁFICOS PARA ANÁLISE DA SAÚDE

A radiestesia na área de saúde, constitui-se num dos mais belos empregos desta técnica.

Em função da seriedade da aplicação, só radiestesistas com um bom treino devem utilizá-la.

Os gráficos seguintes encontram-se na ordem sequencial para estabelecer um diagnóstico, no entanto, os mais experientes, poderão iniciar a análise pelo gráfico de seleção simplificada, sobretudo quando o quadro clínico do doente, já estiver pré-estabelecido, seguindo então as indicações resultantes dessa análise.

Utilize um Biômetro de Bovis todo o tempo da análise para poder determinar os percentuais de desequilíbrio .

Utilize sempre um testemunho de seu cliente, tal procedimento facilitará a execução do exame radiestésico, visto o objeto da pesquisa encontrar-se sobre o gráfico de análise e não ser necessário ter em mente aquela pessoa, talvez desconhecida, em paralelo com cada uma das perguntas que vão sendo formuladas à medida que se faz a análise.

Vá anotando os resultados de cada uma das respostas obtidas. Conforme pode observar, estão inclusos nesta tabela, gráficos que cobrem os aspectos sutis da anatomia humana. Muitas vezes pessoas atingidas por algum problema de saúde de difícil diagnóstico, apresentam algum comprometimento nessas áreas.

A análise partiu de um pedido expresso do paciente. Ou este está ciente do fato?

Tem sua anuência para uma eventual terapia energética?

SISTEMAS

Seu cliente apresenta uma queixa? Digamos: Dor de estômago

Coloque o testemunho sobre o círculo vazio, lance o pêndulo (com fio longo) e formule a seguinte

pergunta:

"Qual sistema está relacionado com a dor de estômago de Fulano?"

Repita a pergunta até esgotar todas as respostas positivas.

Anotar todos os sistemas com resposta positiva, ao final passar para o próximo gráfico e examinar todos os órgãos envolvidos com o resultado deste exame.

ANÁLISE DE ÓRGÃOS

Continue a análise, usando as mesmas recomendações do gráfico de sistemas, investigando agora todos os órgãos, próprios dos sistemas que apresentaram alguma relação com as queixas do paciente, detectados no gráfico anterior.

Continue também utilizando um Biômetro para determinar os percentuais de desequilíbrio, de cada órgão investigado. Os órgãos com os percentuais mais elevados deverão ser os primeiros a serem tratados em qualquer tipo de terapia energética.

CONDIÇÕES

Neste gráfico serão analisadas as condições que determinaram o desequilíbrio dos órgãos. Continue anotando na tabela todos os dados observados, e respectivos valores biométricos.

CAUSAS 1

Do ponto de vista estritamente radiestésico, este gráfico permite detectar os fatores causadores da doença que o paciente é portador.

Proceda à análise primeiramente utilizando a tabela externa do gráfico e, na seqüência a parte interna do mesmo.

CAUSAS 2

Este gráfico é uma continuação do anterior apresentando no entanto aspectos normalmente tidos como "subjetivos ou mágicos": Caso obtenha alguma resposta positiva, uma investigação mais aprofundada pode ser realizada, por meio do conjunto de gráficos para diagnóstico esotérico.

GLÂNDULAS

Continue a análise, usando as mesmas recomendações do gráfico de sistemas, investigando agora possíveis relações de desequilíbrios hormonais, com os dados coletados até este ponto. Continue anotando na tabela todos os dados observados, e respectivos valores biométricos.

NUTRIÇÃO E ALERGIAS ALIMENTARES

Por meio deste gráfico tanto podem ser analisadas qualidades, carências e compatibilidades alimentares, quanto os efeitos negativos da ingestão de determinados produtos.

É bem conhecido o fato de muitas pessoas serem alérgicas a chocolate, bem menos conhecida no entanto a alergia a leite e seus derivados e, as complicações intestinais decorrentes desta alimentação.

POLARIDADES HUMANAS

Todas as pessoas não são igualmente polarizadas. Isso é um fato. Há autores, como Frei Benoit Padey, que atribuem essa diferença a um estado físico das pessoas, nas quais existe, de modo aparente ou não, uma diferença anômala no esqueleto, como, por exemplo, o fato de uma das espáduas ser algo mais alta. O mesmo pode-se dar com os quadris. Essas anomalias têm influência sobre a polaridade das pessoas, e Fr. Padey insiste que, contrariamente à opinião geral, a polaridade depende menos de um estado nervoso que de um estado anatômico.

É sabido que para estar alguém apto a perceber as radiações deverá ser dotado de certa sensibilidade nervosa. Mas o grau necessário encontra-se hoje, muito comumente, na maioria das pessoas. No entanto, a verdadeira condição é a existência de uma simetria perfeita na armação óssea, em relação à espinha dorsal. Se, ao contrário, houver assimetria, ela poderá interessar a parte alta ou baixa do corpo, traduzindo-se pelo fato acima exposto, segundo Fr. Padey.

Dessa anomalia resulta que a pessoa por ela afetada tem polaridade diferente das demais, embora se admita que o homem pode ser polarizado positiva ou negativamente, isto é, que as relações percebidas com um mesmo instrumento, por dois observadores de polaridade diferente, são semelhantes, porém de sinais contrários.

É sempre da maior importância para o radiestesista conhecer o que o afeta pessoalmente, vamos expor o método mais rápido de evidenciá-lo, segundo o Sr. René Lacroix, valendo-nos para esse fim de um pêndulo preto ou neutro.

MULHER - Polaridade normal. Girações no dorso da mão direita e palma da esquerda; oscilações no dorso da mão esquerda e palma da mão direita.

HOMEM . Polaridade normal. Oscilações no dorso da mão direita e na palma da mão esquerda; girações no dorso da mão esquerda e palma da mão direita.

Como se vê, a polaridade feminina é o inverso da masculina.

Uma foto, uma assinatura, uma escrita, dão normalmente oscilações por polaridade masculina; girações por polaridade feminina.

Vou apenas para estabelecer aqui as razões pelas quais existem, diremos: às vezes, nas experiências radiestésicas, aparecem diferenças de sinais nos resultados obtidos, os quais vêm comprovar por que, para uns, o pêndulo gira positivamente e para outros negativamente sobre um mesmo corpo. Quando se constata tais diferenças entre dois observadores, numa mesma experiência, é porque um deles é polarizado positivamente e o outro negativamente.

Aí está a importância de cada radiestesista conhecer bem seu estado de polaridade, a fim de poder interpretar exatamente as reações que, nas suas mãos, o pêndulo executa. Essa ignorância deu lugar e ainda pode dar, para quem não está prevenido, a numerosos enganar.

Não é indiferente que o principiante tenha ou não idéia do que seja a polaridade humana. Pelo antecedente, conclui-se que esse conhecimento permitirá explicar e interpretar diversas anomalias ou fenômenos que de início parecem incompreensíveis e inexplicáveis.

Aí está a explicação principal que vem em apoio dos casos em que se nota diferença nos sinais anunciados por diversos radiestesistas que dão a certos corpos sinal positivo, quando outros radiestesistas lhes dão sinais negativos.

É provável também que as cifras de série, por essa mesma causa, possam ser alteradas, e às vezes diferenciar-se muito das comumente determinadas por operadores normalmente polarizados. O mesmo pode acontecer com os raios fundamentais. Como exemplo, citaremos alguns casos.

Essas diferenças não poderiam ser explicadas, se não existisse polaridade diferente, a não ser no caso de grande diferença na sensibilidade nervosa dos autores, ou em condições diversas, quer no método adotado quanto à contagem quer no ambiente, devido às influências eletromagnéticas na ocasião das experiências, que intervêm e exercem no local uma espécie de pressão ou ação contrária.

**TABELAS DEMONSTRATIVAS DAS DIFERENÇAS
NAS CIFRAS DE SÉRIE E NOS RAIOS
FUNDAMENTAIS APRESENTADOS POR ALGUNS CORPOS,
SEGUNDO DIFERENTES AUTORES**

CORPOS	AUTORES	CIFRAS DE SÉRIE	RAIO FUNDAMENTAL
Alumínio	Abbade Mermet	7	75° N.E.
	Prof. Bosset	9	" "
	René Lacroix	20	10° S.E.
Prata	Abbade Mermet	6	E.
	René Lacroix	10	"
	Prof. Bosset	10	"
	Fr. Padey	412	"
Iodo	Abbade Mermet	18	E.
	Prof. Bosset	110	"
	René Lacroix	14	20° S.W.
Cobre	Abbade Mermet	7	45° S.W.
	Prof. Bosset	6	" "
	René Lacroix	6	S.
	Fr. Padey	175	45° S.W.
Sódio	Abbade Mermet	12	N. geogr.
	Prof. Bosset	40	45° S.W.
	René Lacroix	18	N.
Chumbo	Abbade Mermet	21	60° N.W.
	Prof. Bosset	"	" "
	René Lacroix	11	" "
	Fr. Padey	179	" "
Magnésio	Abbade Mermet	11	N. geogr.
	Prof. Bosset	3200	N.
	René Lacroix	"	"

LEI DOS SEMELHANTES

Essa lei expressa-se, em geral, dizendo que as radiações emitidas pelos diferentes corpos são tais que "as semelhantes se repelem" (Fr. Padey) .

Vê-se, desse modo, que as radiações que emanam dos corpos se comportam como na Eletricidade, isto é, que as cargas elétricas de idêntico sinal se repelem e que as de sinal contrário se atraem.

Se um pedaço de aço estiver no chão, uma forquilha de aço colocada acima dele será repelida. O mesmo se daria se a experiência se fizesse com um pequeno lingote de prata ou de ouro, aplicando-lhes uma forquilha de prata ou de ouro.

O mesmo se daria, também, se substituimos as forquilhas de aço, de prata e de ouro por forquilhas de azeiteiro ou de qualquer outra madeira.

Como se comprova e se dá na prática, há alguns corpos diferentes cujas radiações se avizinham, e que facilmente podem-se confundir. A lei dos semelhantes fornece os meios de reconhecer, sem erro possível, qual, é o corpo em estudo.

Mas, tratando-se aqui do uso da forquilha, convém lembrar que, conforme a polaridade das pessoas, as atrações e as repulsões não podem ser as mesmas para todos os operadores; aliás dá-se o mesmo com o pêndulo.

Impõe-se uma observação da mais alta importância.

"Trabalhando, quer com a forquilha, quer com o pêndulo, para ter maior certeza, ou para comprovar certas operações, faz-se uso de "testemunhas" de que mais adiante falaremos. Tratando-se, por exemplo, da prospecção de um metal, não há dúvida de que, se um pedaço desse mesmo metal for empregado como testemunha, verifica-se que as ondas radioativas lançadas pelo metal buscado vêm juntar-se às ondas "semelhantes" emitidas pelo metal "testemunha", guardado na mão ou incluído no interior de um pêndulo oco, e que, por se reforçarem mutuamente, essas ondas agem mais intensamente sobre o pêndulo cujos movimentos se afirmam mais nitidamente e com maior energia, comprovando-se uma atração entre as ondas emitidas pelos dois focos diferentes: o do metal "testemunha", guardado na mão, e o do outro, ainda oculto debaixo das camadas geológicas que se procura descobrir.

Esse é o caso que se repete constantemente, e sempre em condições idênticas, sem que, numa busca ou prospecção, se faça uso de "testemunha", o que viria aparentemente contradizer o que acima foi enunciado quanto à lei dos semelhantes.

A explicação que se pode dar dessa aparente contradição, observada por um principiante estudioso, é a seguinte: as ondas captadas e denunciadas pelo pêndulo são emanações radioativas que atravessam o "aparelho em T.S.F. humano" do operador, levadas por ondas eletromagnéticas (ondas portadoras) que possuem as duas eletricidades; e que, no momento da aproximação das ondas, emanadas da parcela de metal que constitui a "testemunha", as eletricidades de uma parte se unem com as de outra; o fluido positivo de uma combina-se com o fluido negativo da outra, pela própria atração que resulta da presença de dois fluidos de sinais diferentes, e essa atração das radiações da matéria buscada e da "testemunha" de que se valeu para a prospecção é ininterrupta.

Assim fica explicada e comprovada a existência real da lei dos semelhantes, tal qual foi enunciada no princípio deste capítulo.

Para completar, acrescentamos o seguinte: na referida lei, admite-se que os corpos semelhantes se repelem como acontece, na Eletricidade, com os pólos de mesmo nome ou sinal. Também no magnetismo terrestre, os pólos de mesmo nome se repelem e os de nome contrário atraem-se.

Entretanto, quando em radiestesia se faz uso de uma "testemunha" numa prospecção, parece que é o inverso que se manifesta, como já fizemos observar: dois corpos de composição similar têm tendência para atrair-se, tal como parece acontecer quando, com um pedaço de prata ou uma moeda de prata na mão, alguém prospecta um minério de prata e a "testemunha" atrai as radiações do minério procurado. Fenômeno que daria para acreditar que são os semelhantes que se atraem.

E, como temos observado, o Abbade de Vellemont, na sua "Física Oculta", expressa-se dizendo que "juntamente com a forquilha na mão, se o operador tiver um pedaço do metal que se busca, somente em relação a esse metal é que a forquilha se movimenta, abaixando-se sobre ele".

Pode-se estabelecer como regra geral que a forquilha e pêndulo, acompanhados na mão do operador que tem sobre si um pequeno pedaço do minério em prospecção, só manifestam reações sobre as jazidas desse minério, de modo mais ou menos intenso, mas única e exclusivamente sobre ele.

Fr. Padey explica o caso referindo-se aos corpos negativos ou positivos que atraem ou repelem a forquilha, sendo esta positiva ou negativa, e diz que o fenômeno de atração ou de repulsão é igual ao que se passa com a eletricidade, sendo que os corpos eletrizados negativamente atraem os eletrizados positivamente, e vice-versa.

Admitindo a divisão dos corpos e matérias em positivos e negativos, e portanto a mesma divisão para forquilhas e pêndulos, encaramos a similitude dos corpos e suas respectivas atrações e repulsões entre si, segundo outro ponto de vista, cujo resultado final, entretanto, em nada modifica o que ficou reconhecido a principio, embora, teoricamente, tivesse sido apresentado sob outro ponto de vista, como já foi dito.

Tem-se como fato incontestável que tudo quanto existe na Natureza é animado de movimento vibratório, e espalha ao seu redor, no espaço, radiações captadas graças ao pêndulo e à forquilha, e que se tornam sensíveis para as radiestesistas. Mas, sabe-se também que todos os corpos que existem na Natureza, e que são classificados em 8 grandes famílias, são compostas de átomos, cujo núcleo está rodeado por satélites que giram ao seu redor com grande velocidade, originada da poderosa força centrífuga de que são animadas. Esses satélites são os elétrons.

Os corpos, segundo a classificação de Mendeleef, estão assim constituídos: os da 1^a. família têm um só elétron por satélite; os da 2^a. família têm dois; os da 3^a., três, os da 4^a. quatro, etc., e, finalmente, oito, os da oitava família.

Esses elétrons, devido à força centrífuga que possuem, vão escapando rapidamente e são substituídos por outras continuamente. Essa emissão de elétrons é, pois, ininterrupta, e só acaba com a matéria do corpo que a fornece.

Os corpos semelhantes que o operador conserva na mão, em suas prospecções, também, por sua vez, como é natural, repelem elétrons que têm a mesma fonte que o mineral pesquisado, vista pertencerem ambas à mesma família.

Os elétrons de todos os corpos de qualquer família são eletrizados negativamente. Mas esses corpúsculos de tamanho infinitesimal, quando chegam a certa proximidade dos corpos eletrizados como eles, ou de outros elétrons de mesma origem, desdobram sua eletricidade, sendo que a parte positiva enfrenta a parte negativa de um outro. E assim, quando a distância que os separa não oferece mais resistência, realiza-se a atração dos dois elétrons, produzindo-se

a pequena centelha que, em seguida, determinará a neutralidade da eletricidade de cada um. Portanto, numa prospecção, os elétrons, partindo do metal ou do minério prospectado, e lançados no espaço, ao se encontrarem com os que saem da "testemunha", produzem múltiplas e contínuas séries de atrações, com recomposição do fluido neutro; atrações que reagem no sistema nervoso do operador (que as recebe inconscientemente) e, depois, agem sobre seus reflexos, transmitindo à forquilha um movimento de cima para baixo, e imprimindo ao pêndulo um movimento giratório.

O movimento de abaixamento da forquilha, tanto quanto as gições do pêndulo, positivas ou negativas, é devido, sobretudo, à polaridade do operador.

Participam da produção do fenômeno, ao mesmo tempo, a influência positiva ou a negativa da matéria que entra na confecção do instrumento, dependendo ainda da influência positiva ou negativa do corpo pesquisado.

Essa teoria decorre da eletricidade estática e atmosférica que se expande na superfície de todos os corpos uma vez eletrizados. Quando estala a centelha elétrica entre dois corpos (nuvem e terra), árvores ou campanário, produz-se a decomposição dos fluidos elétricos. Os fluidos de nomes contrários, positivos ou negativos (eletricidade vitrosa ou resinosa), separam-se, e os de nome ou sinal contrário, ao se encontrarem, realizam então a centelha (Raio) quando é propícia a distância que os separa, distância que é função da carga elétrica da nuvem - e os dois fluidos recompõem o fluido neutro que antes existia (Fig. 22). Mas, no caso dos elétrons, o fenômeno é constante, não cessando senão quando acaba a matéria que compõe os corpos; e, sem cessar, sem a menor interrupção dos átomos, os elétrons são expelidos do núcleo atômico, e giram ao seu redor, até que a força centrífuga de que são animados os afaste cada vez mais do ponto de origem.

Para nós, é assim que julgamos o fenômeno de atração e de repulsão que se produz entre corpos similares, e cuja descoberta proporcionou-nos o grande recurso de nossas prospecções; o emprego das "testemunhas" (Fig. 23).

Quanto aos elétrons, nada se sabe de sua estrutura e dimensões lineares. Na sua obra "Les ondes et les electrons", M. Pierre Bricourt escreve: Por falta de dados experimentais sobre a estrutura do elétron, atribuímos-lhe uma simetria esférica".

Atribuindo ao elétron a forma de uma esfera com carga elétrica superficial, sua carga elétrica seria, no átomo do hidrogênio, de valor igual ao do núcleo; sua massa seria contudo 1845 vezes mais leve que a do núcleo do hidrogênio; e quanta ao peso, seria ínfimo: um milhão de bilhões de elétrons não pesariam mais que um milésimo de miligrama. De onde saiu essa observação do professor Millikan: É claro que, do ponto de vista prático, esses algarismos demonstraram que se pode descuidar completamente das dimensões do elétron, e considerar tais corpúsculos como simples cargas pontuais".

Quanta à radiestesia, se ela considera as radiações como corpúsculos, ou cargas eletromagnéticas que escapam dos corpos, eles, certamente, são quanto às suas dimensões muito mais diminutos que os mesmos elétrons, e, dadas as suas trajetórias, ao escaparem das matérias, como aqueles, sua forma tem de ser também esférica. Assim, eles gozariam de propriedades análogas às dos elétrons. Possuindo como eles uma carga elétrica, cuja natureza está conforme a sua origem, isto é, conforme os corpos que as lançam no espaço (radiações), essa eletricidade será ou vitrosa ou resinosa, e determinará o sentido das movimentações do pêndulo.

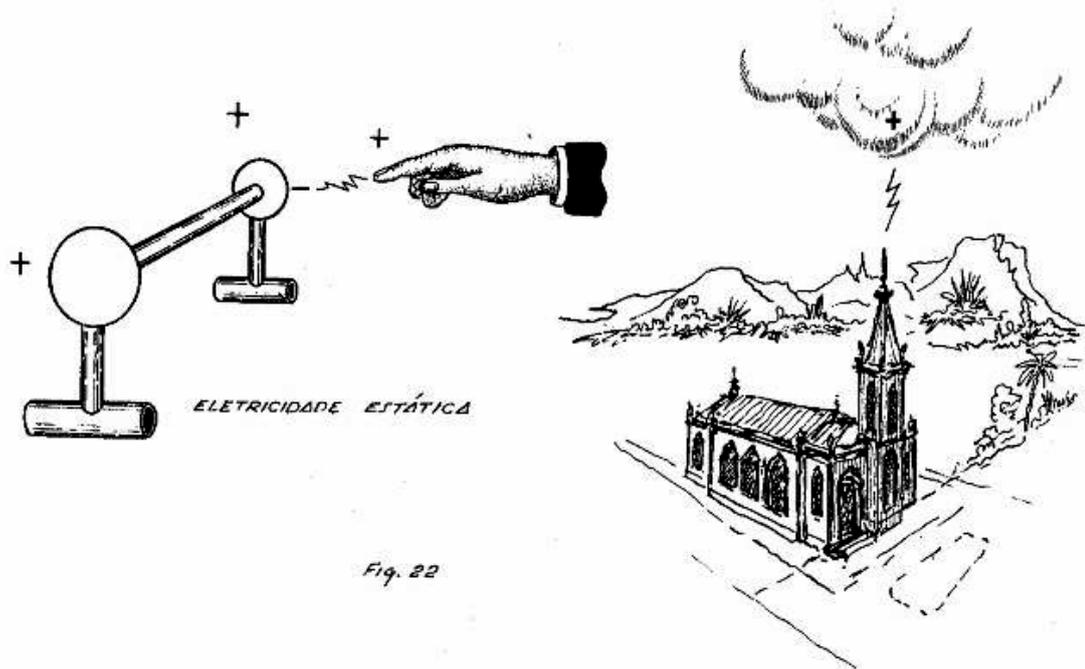
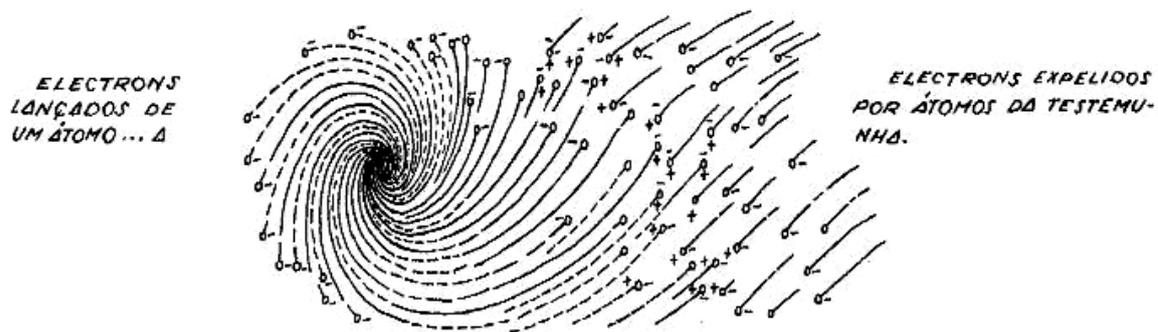


Fig. 22

ESQUEMA DANDO UMA IDÉIA DA PRODUÇÃO DOS ELECTRONS EXPÉLIDOS DE UM NÚCLEO ATÔMICO, E DO SEU ENCONTRO COM OS PROVENIENTES DOS ÁTOMOS DA TESTEMUNHA



A. NÚCLEO ATÔMICO DE ONDE SAEM OS ELECTRONS

Fig. 23

ONDAS ENTRE CORPOS SEMELHANTES

As ondas semelhantes que existem entre os corpos permitem a sua identificação, quando as cifras de série forem as mesmas ou deixarem uma dúvida.

Diversos meios conhecidos são empregados, como o das cifras de série, o do raio fundamental e o do raio solar ou plano solar.

O minério de estudo deve ser colocado entre o sol e o operador. Para a identificação de dois minérios entre si, serão colocados no plano solar a uns oito ou dez centímetros um do outro. Serão idênticos se o pêndulo girar sobre ambos no mesmo sentido, sobretudo quando se conservar o dedo esquerdo em antena, apontando o primeiro que é conhecido e que nessa experiência serve de "testemunha". Tem-se, assim, uma confirmação séria da identificação dos dois minérios.

Utilizando o pêndulo oco com "testemunha" ele gira ao sul de um corpo semelhante à testemunha.

Outro processo consiste no emprego da bússola ou do ímã. Coloca-se a amostra frente ao pólo norte, a uns dez ou doze centímetros. Passando entre os dois com o pêndulo oco, regado da "testemunha", carregado e bem regulado, o instrumento girará, no caso de a 'testemunha' e a amostra serem da mesma natureza, ao cruzar a linha que une a ponta norte à amostra.

Dois objetos ou corpos idênticos, do mesmo metal, colocados a 30, 40 ou 50 centímetros de distância um do outro, ao se passar a ponta da forquilha entre ambos, ela dará um salto, quer estejam os objetos colocados na mesma linha horizontal, quer não.

É isto, também, uma confirmação da lei dos semelhantes. Repetindo-se com o pêndulo, este deverá dar giros positivos. Recomenda-se diminuir gradativamente a massa dos objetos; dessa maneira, o principiante aperfeiçoar-se-á vagarosa mas seguramente, desenvolvendo a sua sensibilidade.

Notar-se-á também que, aumentando uma das massas de metal por um acréscimo do mesmo metal, ainda que seja com uma quantidade muito pequena, as gições que se manifestavam em todo o comprimento da linha "determinada pelas duas massas" apagam-se até uma distância do ponto que leva o acréscimo, parecendo, o comprimento dessa distância, proporcional ao peso e talvez ao volume do pedaço acrescido, e somente recomeçam as gições do pêndulo a partir desse ponto, notando-se no lado oposto que de um ponto igualmente distante da extremidade da linha de onde começam a reaparecer as gições o pêndulo marca uma parada completa que constitui uma seção neutra.

Sejam "A" e "B" os dois pontos nos quais se colocou uma massa metálica de peso e de volume iguais. Se em "A" junta-se um pedacinho do mesmo metal, as gições que se davam antes, em todo o comprimento da linha, apagam-se e só reaparecem em "a", a certa distância de "A"; e deste ponto "a" até "B" notam-se somente oscilações que por sua vez apagam-se antes de alcançar "B", num ponto "b", de tal maneira que a distância "aA" iguala a de "bB". Fora da linha "AB", na mesma linha e no seu prolongamento além de "B", como mais à esquerda de "A", permanecem as gições (V).

Quando nos objetos ou massas metálicas ou minerais qualquer, em "A" e "B" de peso e de volume iguais, se suspende o pêndulo acima da linha assim determinada, tendo em uma das mãos um pedaço de outro metal, ou até do mesmo metal, produz-se a parada completa do pêndulo. Esse fenômeno, que parece natural com metal diferente, é tanto mais estranho quando se sabe que o metal guardado na mão (direita ou esquerda) deveria, antes, fazer às vezes de "testemunha", e acrescer e reforçar as gições do pêndulo, e não causar a completa extinção dos seus movimentos.

O mais curioso é que, fora da linha do lado oposto a "A" e além de "B", o pêndulo, com o pedaço de metal, o mesmo que o usado acima e conservado na mão, gira perfeitamente; o pedacinho de metal, neste caso, desempenha normalmente o seu papel de "testemunha".

Este fenômeno nos permite averiguar a similitude de dois corpos ou de duas matérias; e dele podemos concluir que há similitude entre dois metais de idêntico peso e volume quando duas massas, deles distantes uma da outra de 40 a 50 centímetros ou mais, derem giros com o mesmo sinal que daria cada uma delas considerada isoladamente, e que qualquer alteração em peso e volume de uma delas modificará os movimentos do pêndulo como ficou explicado. Pouco importa que as massas metálicas ou minerais tenham o mesmo volume e igual peso, o que importa é que a sua constituição seja a mesma e forme um só bloco.

A experiência tem por fim constatar a similitude dos dois pedaços que se deseja estudar.

No primeiro exemplo dado acima foram empregadas duas massas de um mesmo metal e peso, de modo que a forquilha, e o pêndulo aplicado no meio da linha formada pelas duas massas foram igualmente influenciados por radiações idênticas, e cada massa reagiu como que separadamente: um e outro instrumento haviam recebido as radiações do metal girando o pêndulo no mesmo sentido.

A prática repetida dessas experiências constituirá um excelente treinamento para os principiantes.

As massas metálicas podem ser constituídas por moeda, mas os principiantes podem usar quaisquer minerais, e até rochas.

Neste caso não se cuidará de dar aos fragmentos utilizados um peso igual. Será suficiente que a cada extremidade da linha haja um só fragmento.

No caso de duas massas de mesmo metal e peso, apresenta-se um "ponto neutro" que fica exatamente no meio da distância que separa as duas massas. Se uma delas está sobrecarregada com um pedaço do mesmo metal, o ponto neutro desloca-se do lado onde está a massa que foi acrescida.

A identificação dos corpos semelhantes obedece à lei seguinte: Quando dois fragmentos de uma mesma substância acham-se frente a frente, colocados a certa distância um do outro, 20, 30, 40, 50 ou 60 centímetros ou mais, se se suspende o pêndulo neutro, os de madeira, preta de preferência, no meio da distância que os separa, as giros que dará serão positivas. Se as duas substâncias postas em presença são de composição diferente, não sendo por conseguinte idênticas, as giros serão negativas. Basta que um dos dois fragmentos possua algo, por mínimo que seja, de outra matéria, para que as giros sejam negativas.

a) O volume ou a massa dos fragmentos dos corpos submetidos à experiência não tem nenhuma influência quanto ao resultado, que é sempre o mesmo. Assim, um deles pode pesar 1 quilo e o outro apenas alguns centigramas.

b) Só a composição da substância influi sobre o pêndulo que gira negativamente se; os dois fragmentos forem de composição idêntica. Assim, dois fragmentos de aço, provenientes da mesma massa" provocarão giros positivos; porém, se sobre um deles deposita-se um pedacinho de folha de ouro (ouro de dourar) de um milímetro quadrado que seja, as giros tornar-se-ão negativa's. Assinalamos aqui uma experiência que fizemos repetidas vezes a respeito da análise de urina, empregando ao mesmo tempo fichas.

Colocando a uma distância de 50cm de nossa régua de experiência um frasquinho de urina que a análise química afirmou isenta de albumina, e, na outra extremidade, uma ficha com o nome albumina escrito a mão, o pêndulo suspenso no meio da régua imediatamente deu giros negativos, o que era lógico. Pegando então um grãozinho de albumina de clara de ovo dessecada, do tamanho da cabeça de um alfinete, o colocamos acima da rolha do vidrinho que continha a urina; logo, o pêndulo modificou suas giros que, de negativas, tornaram-se positivas, como para provar que entre a urina e a ficha albumina havia similitude na sua composição quanto à presença de albumina em ambos os lados.

Admite-se que as ondas que se desprendem da matéria e de todos os corpos que se acham na Natureza são como "Raios" que vêm ferir o ser humano, transpassá-lo, atingindo-o na parte mais delicada e mais

sensível do seu corpo, isto é, no seu cérebro, onde se concentram e se focalizam todas as suas sensações.

As que se formam e se elaboram fisiologicamente na massa cerebral, com a cooperação de todas as outras anexas ao sistema nervoso, e também as que são recebidas do exterior, e que, às vezes, imperam no ser humano com tanta força e poder, chegam a modificar as que lhes são próprias e inatas.

O corpo humano é permanentemente penetrado e transpassado por um número infinito de radiações, malgrado não as percebemos, nem temos consciência do que nele se passa. Está mesmo em completa ignorância que tal fenômeno possa produzir-se, pois não chega a sentir nenhuma influência, nenhuma sensação proveniente dessas ondas que constantemente o transpassam sem parecer alterar nele uma só de suas funções biológicas ou tampouco as fisiológicas. Muitas vezes, porém, o seu psiquismo sofre algumas modificações.

Dessas ondas, emanções dos corpos ou radiações, também denominadas "raios", os radiestesistas puderam, com os seus instrumentos, conseguir a captação; ou antes assegurar e patentear a sua passagem através do corpo humano, e o seu escoamento pelas reações que manifestam nas mãos, na forquilha ou no pêndulo.

Admite-se, igualmente, que as radiações da matéria e dos corpos irradiam em todas as direções e que, para essas ondas, não existem obstáculos que se oponham à sua penetração.

Portanto, olhando para um corpo qualquer, as suas radiações, as quais, como é sabido, se expandem em todas as direções, atingirão a parte mais sensível de nosso corpo, isto é, a cabeça, onde os raios atingem a massa cerebral e, por conseguinte, afetam o nosso sistema nervoso.

Cada vez que o olhar fixa um objeto qualquer, alguns dos seus raios vêm-nos bater à cabeça, e, se se suspende um pêndulo na linha que vai do objeto à frente do observador, os raios que o penetram irão em parte escoando pelo pêndulo. Este logo reagirá, de início, com algumas oscilações e em seguida com giros.

Esse "Raio Capital", descoberto pelo Abade Mermet, foi assim denominado porque é recebido diretamente, vindo dos corpos e principalmente do objeto, corpo ou matéria em estudo, pela cabeça do operador. Esse raio é, ao mesmo tempo, o raio principal, e por seu intermédio se realiza a maior parte das experiências e das pesquisas radiestésicas. É por seu intermédio, também, que se colhe uma ínfima parte dos raios que expõem a matéria ou o corpo em questão. Os outros raios, que se difundem em outras direções, perdem-se, como que desprezados pelo fato de não serem objeto de nossa atenção. É o caso das estrelas, como o expôs tão claramente o Abade Mermet, que mandam sua luz, seus raios luminosos, que através dos espaços etéreos se expandem até nós, e que não notamos, senão quando vêm ferir diretamente a nossa vista. Suas emissões radiantes permanecem contínuas, embora não as vejamos, e isso unicamente pelo fato de não olharmos para elas. Bastaria, porém, lançar-lhes um olhar, para que seus raios nos viessem afetar... E, como remata o Abade Mermet, "o Príncipe dos radiestesistas", no seu livro "Comment J'Opère": "Todos os corpos, (os que, de per si, não são luminosos) nos miram com um olhar escuro";

É assim com todas as matérias, todos os corpos, objetos e coisas que nos rodeiam e nos mandam seus raios - raios escuros - que se esparramam em todas as direções. Mas somente o radiestesista capta-os, com seus instrumentos, e deles se apercebe. Resumindo, diremos: o "Raio Capital" é o que parte do corpo ou do objeto de estudo e atinge a cabeça do ser humano, penetrando a massa cerebral e afetando-lhe o sistema nervoso.

As sensações motrizes do operador, ao serem atingidas pelo raio, são transmitidas, ao seu instrumento, forquilha ou pêndulo, que logo movimentando-se e dando a conhecer as características do objeto em estudo.

Em radiestesia, conhecem-se três espécies principais de raios: o Raio Capital, que acabamos de descrever e do qual explicamos a ação; o Raio Solar, descoberto pelo Abade Souly, e o Raio Fundamental, outra descoberta do Abade Mermet. Os três servem de "controle" recíproco entre si.

O raio solar parte do sol, vindo atingir o corpo ou a matéria. Esse raio determina a formação de outro, que é como que o reflexo do primeiro; parte do corpo ou do objeto considerado como que para voltar à origem, porém tem um comprimento muito reduzido e proporcional à massa que recebe o raio solar direto, e forma com este um ângulo muito agudo. Esse raio subsiste mesmo que o sol esteja encoberto por nuvens ou oculto abaixo do horizonte.

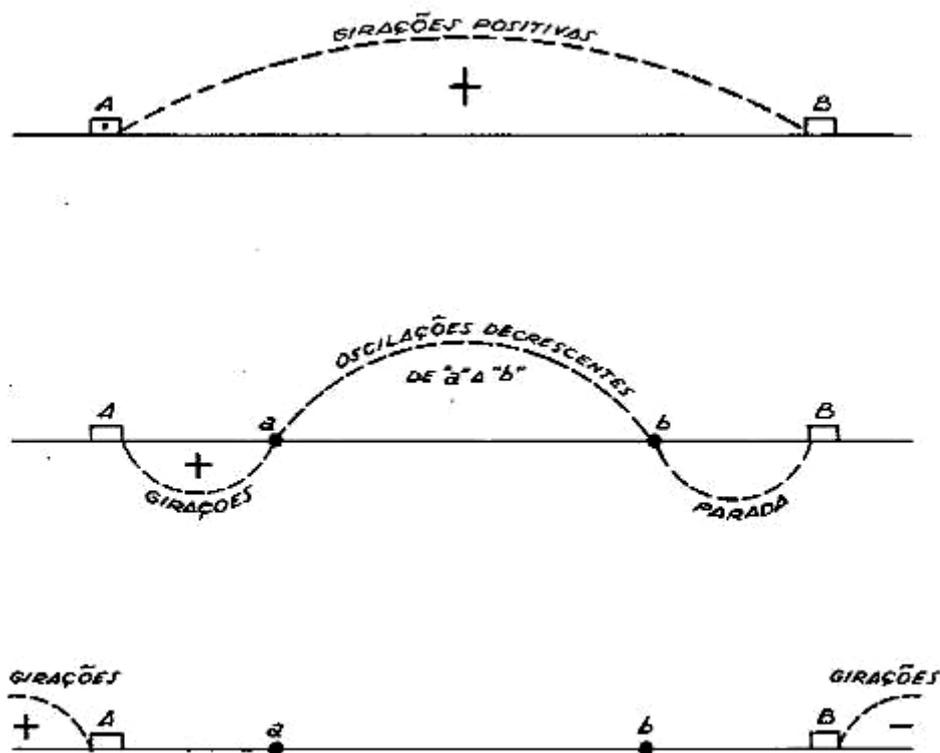


FIG. 24

Um raio do sol batendo num objeto e sendo interceptado, quer com a forquilha, quer com o pêndulo, colocado mais ou menos perpendicularmente! provoca a reação imediata desses instrumentos. Às vezes, o raio solar não chega a atingir o objeto e pára na primeira linha que marca o "campo de força magnética" que rodeia o objeto (Figs. 25 e 26).

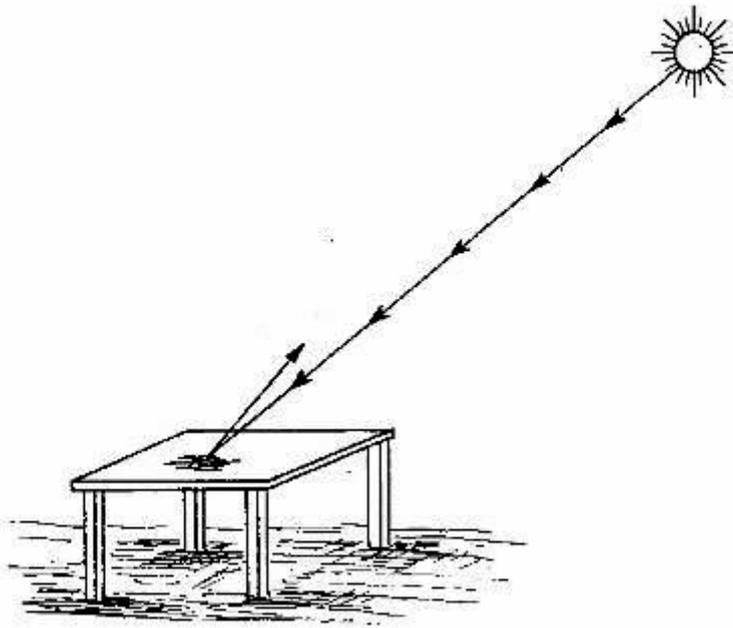


FIG. 25

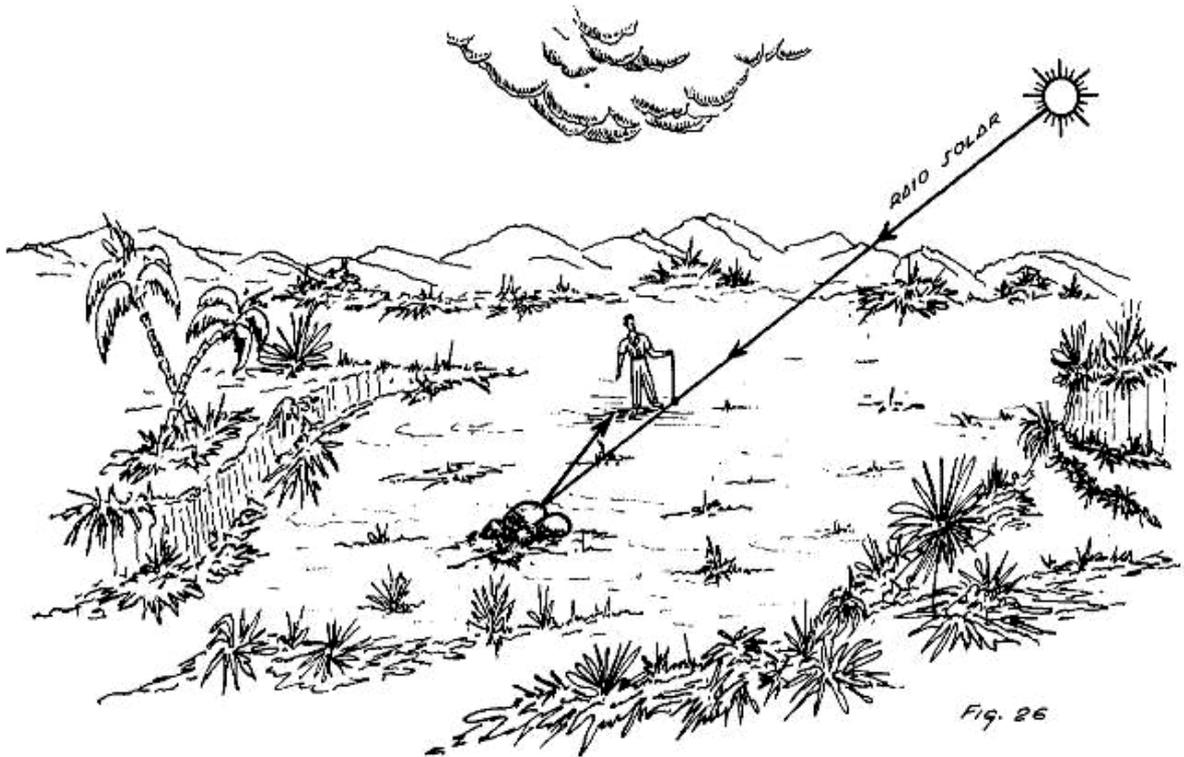


Fig. 26

Raio fundamental é a direção que toma um raio emitido por um corpo, e que forma com o "meridiano magnético" do ponto onde está situado o corpo de estudo um ângulo determinado, que, por uma mesma matéria, ou pelo mesmo corpo, é sempre idêntico. Raio fundamental: Raio F (Fig. 27): Exemplo; Chumbo - Raio F. 60° N. W. .Esse ângulo azimutal pertence ao chumbo, e é sob esse ângulo que se poderá identificá-lo.

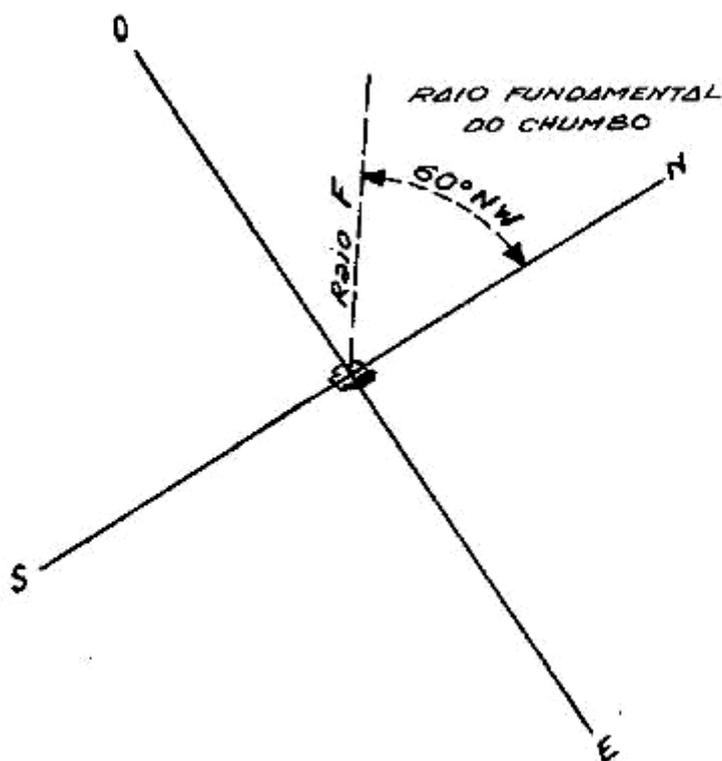


FIG. 27

O conhecimento do Raio Fundamental dos corpos permite reconhecê-los, distinguindo-se dos outros que possuem as mesmas cifras de série, o que se dá freqüentemente.

Nesse caso, temos as seguintes matérias que possuem as mesmas cifras: o cobre, a água, o estanho, cifra 7, e cujo Raio Fundamental é respectivamente: 45° S. W., 30° N. W. e 27° N. E.

Nas prospecções, as cifras de série e o Raio Fundamental são imprescindíveis, sendo o seu conhecimento indispensável. Em muitos casos faz-se uso do Raio Capital; é também necessário conhecer as cifras de série dos corpos, como também o seu Raio Fundamental, sobretudo quando não se pode fazer uso da testemunha.

Quando o pêndulo gira negativamente sobre um corpo, o seu raio fundamental dá igualmente giros negativos, e reciprocamente. Mas, se se suspende o pêndulo no seu ângulo azimutal, acrescido ou diminuído de 180° , segundo o caso, o pêndulo gira como se o seu raio fundamental fosse aumentado ou diminuído de 180° . Nesse caso, suas giros são negativos. Assim, a greda ou calcário, cujo raio fundamental é Norte, dará giros positivos, se apresentarmos o pêndulo ao sul, girando-o então negativamente.

Tório, ângulo azimutal 350° N. W. (ou 10° N. W., diminuído de 180° , 170° ou 10° S. E.). Pois ao azimute de 170° dará giros negativos.

Carbono, giros positivos e ângulo azimutal 75° S. W. ou 2550. Tirando 180° de 255° ficam 75° . Suspendendo o pêndulo acima do ângulo azimutal 105° ou 75° S. E., este girará então negativamente. Procurando o raio fundamental de um corpo, conseguem-se giros sobre os 2 ângulos azimutais opostos, porém o verdadeiro raio fundamental corresponderá sempre ao

ângulo que dará as rotações positivas, se as rotações normais do corpo forem positivas. Em caso contrário, se estas últimas forem negativas, o verdadeiro raio fundamental estará no ângulo que dará as rotações negativas.

Raio Testemunha - É o gerado quando se utiliza testemunha, e que pode ser qualificado de raio "Testemunha".

Quanto à sua aplicação, falaremos mais adiante.

Há radiestesistas que admitem a existência de um só raio, ou seja, do raio "mental", raio este que se desenvolve no cérebro do operador e que se dirige ao objeto, corpo ou matéria, do qual voltaria com a vibração obtida da matéria, corpo ou objeto, para o cérebro do operador, como já foi dito ao falarmos do "Raio Capital". Isso sucede por efeito de uma poderosa tensão nervosa do operador concentrado no objeto da busca, ansioso por conseguir informação.

Mas, com o uso desse raio, já invadimos o campo do metapsiquismo, afastando-nos, portanto, da teoria científica que faz do corpo humano um aparelho receptor de ondas, tal como um aparelho de T.S.F.

Essa sintonização, como já foi dito, faz-se mentalmente, regulando, ao mesmo tempo, o comprimento do fio de suspensão do pêndulo em função do peso de sua massa e do grau de sensibilidade do operador. Assim, as ondas ou radiações que se manifestam nas reações do pêndulo são recebidas pelo aparelho humano e se acham amplificadas pelo pêndulo.

Para explicar melhor a função do "raio mental" como o entendem seus partidários, diremos que esse raio se desprende do cérebro do operador, carregado de perguntas, e vai ao corpo ou ao objeto, para colher determinadas indagações, retornando em seguida, trazendo respostas a cada pergunta feita.

Em tal caso, para os partidários dessa teoria, o nosso cérebro seria a sede de uma estação emissora e receptora ao mesmo tempo. De fato, o cérebro é emissor, como o são todos os corpos e todas as matérias; emite as radiações que lhe são próprias e as que o sistema nervoso produz fisiologicamente, de maneira dispersiva, por não haver nem existir um aparelho receptor adequado, regulado para captá-las, ampliá-las e tornar suas reações visíveis no pêndulo. As sensações que impressionaram o cérebro não podem ser, por este, emitidas novamente. Seria o caso da hipótese acima. Não há dúvida de que o "Raio Capital" vale-se, às vezes, do raio "mental", quando o radiestesista concentra toda a atenção, todo o pensamento nas suas buscas.

Em tal caso, a função fisiológica do cérebro e de todo o sistema nervoso do operador fazem um esforço diverso daquele que seria necessário na hipótese acima.

Ainda mais, pela própria definição do raio "Capital", este não afeta somente o radiestesista, como também todas as pessoas presentes numa certa área o recebem, sem que o percebam, exceto as que estão munidas de forquilhas ou de pêndulos devidamente sintonizados e regulados no comprimento, quanto à onda que fere seu aparelho, isto é, o seu hiperteródino. Então, sim, poderão percebê-lo e captá-lo.

Os três raios principais que acabamos de descrever são empregados separadamente, todavia controlados e verificados reciprocamente. Havendo confiança, dão segura garantia aos trabalhos executados.

CIFRAS DE SÉRIE

Quando bem regulado, o pêndulo gira até que uma pequena sacudida da mão o faça parar, ou apenas contribua para mudar em oscilações as rotações primitivas.

Após certo número de oscilações, o pêndulo dá uma série de rotações geralmente no sentido contrário ao que se observou a princípio, para retomar, em seguida, as rotações que são as que merecem interpretação.

Para empregar a expressão dada pelo General Lemoine, autor de um método que lhe é próprio, diz-se que o corpo estudado desenvolve a sua "fórmula".

Chama-se série de um corpo, ou "cifra de série", o total das rotações de sentido inverso que o caracteriza. Para nós, a maioria dos corpos dá rotações positivas (e são essas rotações que, de

início, contamos, para determinar qual a cifra de série desse corpo). Pode-se abreviar a "fórmula" dando uma sacudida no momento da aparição de cada movimento de sentido contrário ou inverso. Neste caso, como ficou dito acima, o pêndulo retoma as gições que correspondem ao corpo estudado e que são as que lhe pertencem.

A "série" e a "fórmula" terminam quando o pêndulo muda de gições.

Segundo o Sr. Vde. H. de France, a série, ou "cifra de série" do magnetismo e da eletricidade, é 10.

As cifras de série podem ser observadas nas gições positivas ou negativas. Nós as contamos sempre nas positivas, salvo para os corpos que giram negativamente. Parece-nos conveniente estudar as séries de pêndulos neutros. Pêndulos neutros são os de madeira branca natural ou preta, ou então pintados desta cor.

Acreditamos que o sentido das gições varia conforme as pessoas que operam, e há números de série que podem ser comuns a muitos radiestesistas. Contudo, essas cifras podem variar de um a outro para muitos deles, segundo nos foi dado verificar. É conveniente pois que cada operador estude as suas próprias reações e estabeleça para si as cifras de série dos corpos que correspondem à sua sensibilidade.

As cifras de série foram utilizadas há muito tempo pelos vedores, mas com cifras diferentes para cada um e segundo os operadores, como observamos acima.

Com a forquilha podem ser obtidos movimentos similares, isto é, movimentos que correspondem exatamente aos do ângulo. Com a forquilha, as "séries" são conseguidas avançando-a e recuando-a sucessivamente em relação ao corpo estudado.

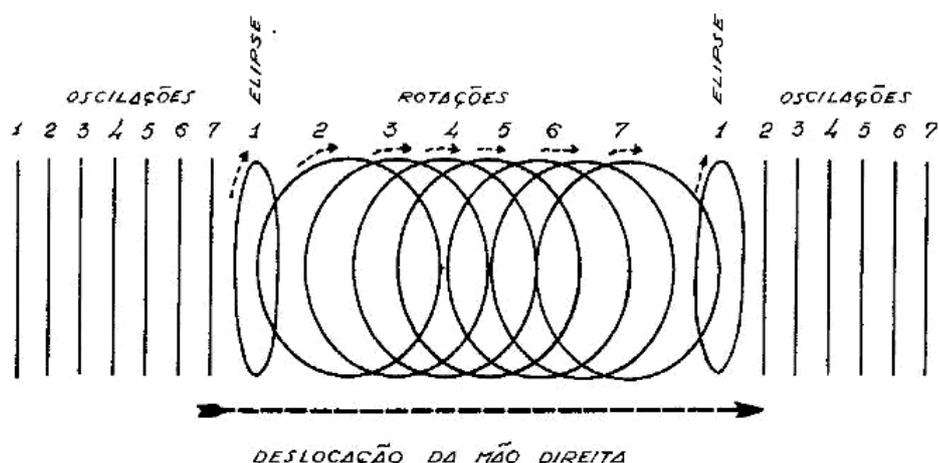
Obtém-se, então, uma série de cada corpo.

Consultando diversos autores, as cifras de série mudam às vezes de um a outro, como foi dito acima, e muda também o processo de contagem.

O Abade Mermet expressa-se assim: "Cada corpo possui uma cifra e um sentido de gição que lhe é próprio". E acrescenta: "A determinação dos corpos pelo conhecimento de uma cifra invariável para cada um, independentemente do operador que pega e suspende corretamente o seu pêndulo, é uma das características do meu método".

Para orientar os principiantes, damos a seguir uma tabela dos raios fundamentais e das cifras de série pessoais de alguns afamados radiestesistas.

Para tornar mais fácil a compreensão do seu método, o Abade Mermet demonstra graficamente os movimentos do pêndulo (Fig. 28).



PARA DEMONSTRAR A CIFRA CARACTERÍSTICA, E O SENTIDO DE ROTAÇÃO DO ESTANHO.
PARA EVITAR QUE AS LINHAS E AS CIRCUNFERÊNCIAS NÃO SE SUPERPONHAM, SUPOZ-SE A MÃO DIREITA DESLOCANDO-SE A DIREITA.

Fig. 28

TABELA DOS RAIOS FUNDAMENTAIS E CIFRAS DE SÉRIE DE ALGUNS METAIS E METALÓIDES, MATERIAS E ALGUNS CORPOS, SEGUNDO ALGUNS DOS MAIS AFAMADOS RADIESTESISTAS

CORPOS	RAIO FUNDAMENTAL		CIFRAS DE SÉRIE			
	Ab. Mermet	R. La Croix	Mermet	La Croix	P. Bosset	France
Ferro, Aço	Sul		4	9	9	4
Calcário, Greda ou Giz	N. geogr.		4,4	"	"	3
Alumínio	75° N. E.		5	20	9	"
Níquel	55° S. E.		5	84	60	"
Niquelina	40° S. E.		5	"	"	"
Cavidades	30° N. W.		6	"	"	"
Metano			6	"	"	"
Prata	Este		6	10	10	"
Cobre, Bronze	45° S. W.	60° S. W.	7	6	"	7
Água	30° N. W.	" "	7	"	"	5
Estanho	27° N. E.	50° N. W.	7	19	7	8
Cassiterita	75° N. W.	" "	7	"	"	"
Calcário	" "	" "	8	"	"	"
Sílex - pedra silicosa, vidro	30° N. W.	30° N. W.	9	"	"	5
Blenda	N. geogr.	" "	9	"	"	"
Molibdeno	30° S. W.	" "	9	"	"	"
Manganês	45° S. W.	Sul	9	"	168	"
Sílex	" "	" "	10	"	"	"
Arsênico nativo	Este	70° N. E.	10	34	"	"
Cobalto	Sul	" "	10	"	"	"
Magnésio	N. geogr.	" "	11	"	3200	"
Ouro	W. N. E.	Variável	11	8	12	11
Marna leve	" "	" "	11 a 25	"	"	"
Sódio clorureto	N. geogr.	Oeste	12	18	"	"

CORPOS	RAIO FUNDAMENTAL		CIFRAS DE SÉRIE			
	Ab. Mermet	R. La Croix	Mermet	La Croix	P. Bosset	France
Bismuto metálico	75° N. E.	60° N. E.	12	"	"	"
Potassa	60° N. E.	" "	13	"	"	"
Cromo	75° N. E.	" "	14	"	"	"
Cromita	Este	60° N. E.	14	18	12	11
Gás de Petróleo	15° N. E.	" "	14	"	"	"
Cal	30° S. E.	" "	15	"	"	"
Volfrâmio Tugstenato de Manganês	Este	" "	15	"	300	"
Mercurio	5° N. W.	" "	15	"	"	"
Cinábrio	37° N. E.	Sul	15	"	"	12
Cobaltina	37° N. E.	" "	15	"	"	"
Marnas duras	Sul	" "	15	"	"	"
Fósforo	" "	" "	15 a 21	"	"	"
Fosfatos de Gafsa	S. W.	" "	17	137	"	"
Stibina	45° S. W.	" "	17	"	"	"
Zinco	30° N. E.	" "	17	"	"	"
Enxofre	45° S. E.	S. W.	17	16	"	6
Iodo	30° N. W.	" "	18	"	"	"
Chumbo	" "	20° S. W.	18	14	110	"
Galena	60° N. W.	60° S. W.	21	"	"	44
Marna dura	45° N. W.	" "	21	"	"	"
Corpos radioativos	15° N. E.	" "	21	"	"	"
Turfa (tourbe)	" "	" "	22	17	"	"
Petróleo natur. liq.	" "	" "	"	"	"	"
Petróleo sólido	30° N. W.	45° S. W.	22	"	"	"
Petróleo gasoso	45° N. W.	" "	22	"	"	"
Platina	" "	Este	22	"	"	"
Pirulocita (osid. Mn)	" "	" "	22	"	"	"
Grafita, Hylha, Diamante, Carvão	5° N. W.	" "	30	"	"	"
miner.	75° S. W.	20° S. W.	30	"	"	18

Toma como exemplo o estanho, cuja cifra de série é 7. O pêndulo indica: 3 oscilações, 3 giros, 3 oscilações, 3 giros, 1 oscilação e 1 giro: Total: 7 giros e 7 oscilações. Às vezes, as 7 oscilações são seguidas, como também o podem sê-lo as 7 giros; porém, é preciso observar que, na passagem de um movimento a outro, o pêndulo descreve um ou dois movimentos elipsóides que entram na contagem das giros.

É com muita prática e treino que são obtidos os melhores resultados, e achamos, por tê-lo praticado, que o método do Abade Mermet é um dos mais práticos, desde que haja um pouco de exercício.

PROSPECÇÃO DO HOMEM - RADIAÇÕES DOS SERES VIVOS - DIAGNÓSTICO PENDULAR - SUA ORIGEM

Foi pelos anos de 1905/1906 que, ao Abade Mermet, veio a idéia de que se podia realizar com os "seres vivos". o mesmo que se fazia com os corpos inanimados, estudando-os como se estudava a crosta terrestre.

As veias e artérias não lembram as correntes subterrâneas? A carne muscular e os nervos não apresentavam analogias com as diferentes camadas do solo?

E o Abade Mermet entregou-se ao trabalho. Estudou essas questões que encabeçavam os principais capítulos do seu programa.

Observou as radiações do corpo humano e a dos seus diversos órgãos. Percebeu logo que os órgãos doentes não davam a mesma cifra de radiações que os sãos.

O Abade Mermet, com essa simples observação, descobriu e criou o "Diagnóstico pendular".

Prosseguindo em suas observações nas clínicas, nas enfermarias e, principalmente, no decorrer do seu longo ministério paroquial, visitando os doentes, conseguiu estabelecer regras que lhe serviram de base para a criação do Diagnóstico Radiestésico.

Não podíamos debçar na sombra, falando do diagnóstico pendular aplicado aos seres vivos, o nome do seu ilustre autor, pois o diagnóstico pendular surgiu para o bem da humanidade, que deve ser grata ao Abade Mermet, cura de Jussy (Suíça).

Ele deixou numerosos trabalhos e descobertas práticas importantes, sendo algumas delas tão sensacionais que raíam ao prodígio e ao milagre.

A descoberta do diagnóstico pendular, ou diagnóstico radiestésico, contando apenas uns 45 anos, já prestou, sob formas diversas, imensos serviços à ciência de curar, serviços que dia a dia mais se propagam.

Essa descoberta, apenas revelada, despertou a atenção de muitos doutores em medicina e em veterinária, bem como de engenheiros, farmacêuticos e herboristas, que se lançaram com êxito à prática da radiestesia e ao estudo do diagnóstico pendular radiestésico. Está estabelecido que cada espécie de ser vivo é caracterizada por uma cifra e um sentido de rotação ou giração específicas; e que, para cada ser vivo, o pêndulo é capaz de dar indicações muito mais pormenorizadas.

Assim, cada um dos grandes sistemas do corpo humano: ósseo, muscular, circulatório, nervoso etc, possui uma cifra especial:

Ósseo - 9; Muscular - 11; Nervoso - 11,5; Circulatório 15; Estômago - 7; Pulmão - 10; Fígado - 11; Coração - 12; Rim - 14; Cérebro - 20.

Essas cifras não variam, nem com o indivíduo nem com o estado de saúde ou de doença.

Ainda mais: cada um dos sistemas ou órgãos indicados acima apresenta outra cifra que varia de 10 a 0, segundo o estado de saúde ou grau de doença. Exemplo: estômago com saúde... 7; estômago doente... 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1. Quanto pior o estado do órgão, menor é a cifra e, inversamente, quanto maior a atividade do pêndulo nas suas girações negativas, para os radiestesistas de polaridade positiva.

Todas as doenças microbianas têm também uma cifra que é a cifra característica do micróbio:

Estafilococo 21

Pneumococo (pneumonia) 28

Bacilo tuberculose 36,6

Estreptococo (erisipela) 40

Bacilo febre tifóide 50

Micróbio da sífilis 55

Colibacilo do intest. 60

Bacilo da cólera 70

Há doenças que, embora sejam consideradas como microbianas, dão assim mesmo uma cifra especial:

a tuberculose 36,5

o câncer 40 a 42

a sífilis 55

a inflamação dos tecidos 60

a paralisia 19

Caso seja preciso examinar um ser vivo (homem ou animal), devemos fazer-lhe as seguintes perguntas:

a) Terá uma doença?

b) Qual é o órgão doente?

c) Qual a parte do órgão e, se possível, qual o ponto exato onde está situado o mal?

d) De que enfermidade sofre?

e) Que ponto de gravidade atingiu a doença?

Para responder a essas perguntas começa-se por procurar a radiação pessoal do sujeito; em seguida, passa-se com o pêndulo ao redor do corpo mantendo-o a boa distância para a captação da radiação, 15 ou 20 centímetros.

Se o pêndulo passa em frente de um órgão doente (o dedo indicador esquerdo do operador, passando, ao mesmo tempo, a poucos centímetros do corpo do paciente, indicará o ponto ou órgão doente), através de um movimento de repulsão que o faz afastar-se do corpo, traçando em plano horizontal, um círculo que vai fechar-se no ponto afetado, onde se deu a repulsão. Esse círculo será tanto maior quanto mais afetado estiver o órgão em estudo. Quanto ao sentido das rotações, estas serão negativas, para o operador de polaridade normal. A modificação dos movimentos do pêndulo justifica a hipótese que as radiações de um órgão doente não são as mesmas que as de um sã.

O órgão doente é o que se acha exatamente à altura do lugar onde o pêndulo traçou seu círculo.

Para localizar o ponto doente é preciso conhecer a sua projeção à superfície e a sua profundidade nos tecidos.

Com um dedo da mão esquerda, ou com um objeto de ponta na mão, formando antena, que se move rente ao vestido, porém sem necessidade de tocá-lo, designa-se o ponto do corpo e anota-se o lugar certo em que o pêndulo reage (Aqui se vê a necessidade, para o operador, de possuir as cifras de série de um número importante de doenças).

A gravidade das doenças é dada por uma cifra especial que o pêndulo acusa. Partindo do princípio de que o órgão sã dá a cifra 10 (cap. XVIII), qualquer modificação do seu estado normal para um estado patológico que toma a sua resistência menor, a cifra 10 vai diminuindo, descendo a 9, 8, 7, 6, e, em caso de maior gravidade, prossegue descendo a 5, 4, 3. Quanto mais o órgão vai se afastando do seu estado de saúde, tanto mais sua cifra vai se aproximando a 0. Mas, observa o Abade Mermet, há exceções para os nervos. Caso exista uma depressão nervosa, o pêndulo acusa menos de 10; em caso de exaltação, a cifra sobe. Assim, para uma pessoa cansada, o pêndulo pode chegar a 30, 40, 50. Cifras superiores indicam uma nevrose grave.

Como se pode notar, num mesmo organismo o pêndulo dá uma quantidade tão diversa quanto variável de cifras, correspondendo, umas à espécie, outras a indivíduos e outras, finalmente, ao sexo, aos sistemas ósseo, nervoso, circulatório, muscular ou a certas doenças.

Como poderá o operador saber a que pergunta pertence ou corresponde a cifra dada pelo pêndulo?

A resposta a dar a tal pergunta é difícil, diz o Abade Mermet. Na prática, talvez, os casos sejam tão numerosos quanto os operadores. É preciso que cada um se esforce praticamente para adquirir um certo domínio de si e de sua sensibilidade, para, nas auscultações mentais, conseguir para as mesmas perguntas séries próprias, correspondendo exatamente e sempre às mesmas cifras.

Adquirido esse êxito, o operador poderá ter confiança em si e nas cifras obtidas ao diagnosticar um doente.

Todo radiestesista suficientemente prático poderá contar com a obtenção de cifras exatas, respondendo às perguntas, se nos seus trabalhos concentrar toda a sua atenção em cada uma das perguntas para as quais deseja resposta. É mister, pois, não desviar a atenção para outro assunto ou distrair-se com coisas estranhas ou pessoas que o rodeiam.

Assim, o operador realmente prático adapta e regula o seu aparelho receptor, natural e espontaneamente, para receber as vibrações das ondas que lhe darão a resposta exata.

Os médicos radiestesistas, graças às radiações específicas de cada doença, poderão discernir facilmente doenças que apresentam sintomas característicos similares, mas provenientes de doenças diferentes. Assim, a tuberculose imita a pleurisia (c. 36,5), a sífilis simula a paralisia, a apilepsia etc (c. 55).

Será suficiente contar com atenção as cifras pendulares obtidas do doente e compará-las às cifras microbianas:

Tuberculose 36,5 Sífilis 55.

Hesitações no diagnóstico são muitas vezes desculpáveis, porque amiúde as dores fazem-se sentir num ponto distante do foco, sítio do mal. Mas um médico radiestesista pode captar a radiação com o pêndulo no ponto dolorido e acompanhá-la até ao lugar onde está a origem do mal.

Com as cifras de cada órgão, pode-se distinguir entre dois órgãos que se tocam, como o fígado e a vesícula biliar.

Quanto à operação do câncer, o pêndulo e sua cifra permitem discriminar a existência das diversas raízes ou ramificações que devem ser extirpadas para impedir novo desenvolvimento do mal.

Como dissemos no começo deste capítulo, foi o Abade Mermet o primeiro radiestesista a iniciar a prospecção do corpo humano, com possibilidade de fazer o diagnóstico radiestésico das pessoas doentes.

A ele, pois, a mais merecida honra por uma descoberta de tão alta relevância. E se, posteriormente, outros radiestesistas, dentre os quais doutores em medicina que pelas suas descobertas melhoraram e facilitaram os diagnósticos cientificamente, nem por isso devemos deixar de citar em primeiro lugar o método do Abade Mermet, método que ele concebeu e que empregou com êxito assombroso durante mais de 30 anos.

Se existe uma ressonância entre dois objetos quaisquer, a sua sintonização, quer com a forquilha quer com o pêndulo, será logo reconhecida.

Esse estado particular entre dois objetos, dois corpos, duas matérias, é o que se chama a lei de "simpatia".

Um salto da forquilha ou giros positivos do pêndulo serão os indícios de que há ressonância, que existe um acordo perfeito entre as radiações de um e de outro, e essa concordância, tratando-se de um remédio e de um órgão doente, prova que o remédio é próprio para a cura da doença.

Uma corrente benéfica ou maléfica estabelece-se entre as pessoas e os corpos e objetos que os rodeiam. Tudo quanto existe em derredor de nós cria, para cada um, um ambiente particular ao qual se adaptam nossos estados funcionais físico-químicos, mentais e psíquicos, cujas vibrações agem sobre a sua própria existência.

Mais ainda, o nosso potencial vibratório extremamente variável entra em relação com tal vibração, sintonizando com ela.

Do estado presente do corpo humano derivam conhecimentos da mais alta importância para a nossa saúde e até mesmo para nossa felicidade.

VIBRAÇÕES ORGÂNICAS

Tudo quanto circula no organismo, líquido, sólido, ou gasoso, procede ao seu escoamento, segundo uma lei denominada "lei helicoidal", isto é, segundo o ritmo em redemoinho (turbilhão) ou em espiral, tal como a água sai de uma torneira, em filetes helicoidais.

O estudo dessas ondas helicoidais (ou "tourbillonnaires") interessa a fisiologia, a patologia e a terapêutica, e conduz a concepção das vibrações das células de todo organismo vivo.

Desse fato decorrem conseqüências importantes, pois que todas as células de nosso organismo participam também desse movimento vibratório.

A sua vibração se exerce segundo um certo comprimento de ondas que se podem medir exatamente.

Numerosas mensuras foram efetuadas em sujeitos normais e anormais, medidas essas que permitem fixar cifras médicas de comprimento de ondas e segundo o Sr. René Lacroix, de quem tomamos esses dados, elas demonstram que lesões idênticas se traduzem sempre por variações idênticas de comprimento de ondas.

Métodos para buscas de doenças

Do que acontece, concluiremos que todos os corpos vivos são animados de movimentos vibratórios.

O corpo doente tem vibrações afetadas que podemos detetar e curar reconduzindo-as ao seu estado normal anterior.

Para não tornar estas descrições demasiado prolixas, o que não é próprio de um manual, iremos reduzi-las à sua mais simples expressão, apenas para dar ao leitor o conhecimento resumido desses métodos. Ao leitor que queira mais amplos detalhes, aconselhamos as obras especializadas no ramo.

Enunciaremos primeiro o "Princípio absoluto" seguinte: "A forquilha e o pêndulo não se comportam igualmente ante um órgão são e um órgão doente", princípio que já tivemos oportunidade de citar.

O leitor, antes de penetrar a fundo nos diagnósticos pormenorizados, deve exercitar-se na prática de diagnósticos que não apresentem complicações, preparando-se com buscas sobre as mãos de um paciente.

Expomos a seguir um método preconizado por R. Lacroix, método extraído das indicações de um astrólogo-pendulizante, de muito valor, M. Brost (método ocultista). Esse método dá as indicações suscetíveis de permitir buscas e de fazer diagnóstico pendular simples da mão de um paciente.

O acordo deve-se fazer no vão da mão aberta (uma ou outra) e logo poder-se-á iniciar a prospecção pela primeira falange do dedo indicador.

Para esclarecer a marcha da operação, seguir-se-á a numeração indicada, tanto nos dedos como nas falanges e na palma da mão; os números correspondem aos órgãos e membros do corpo humano cuja relação segue.

Esse método, na sua simplicidade, pode servir de verificação ao método Bovis.

FALANGES

1. *Cérebro*, cabeça
2. *Garganta*, laringe
3. *Braços*, mãos, espáduas
4. *Plexus*, Seios, assimilação
5. *Estômago*, diafragma
6. *Ventre*, intestinos
7. *Rins*, espinha dorsal, nádegas
8. *Sexo*, vias urinárias
9. *Coxas*, quadris, ânus
10. *Joelhos*, jarretes
11. *Pernas*, tornozelos
12. *Pés* e dedos dos pés.

MONTES

13. *Circulação do sangue*, fígado, sistema digestivo geral, licor seminal.
14. *Joelhos*, os dentes, vaso, articulações, reumatismo.
15. *Coração*, sangue, vitalidade.
16. *Cérebro, braços*, sistema nervoso, pulmões, brônquios.
17. *Sexo externo*, músculos e tendões, bÍlis, nariz.
18. *Estômago*, peito, sistema linfático, humores, fluidos.
19. *Seios e garganta, sexo interno*, veias.

Os órgãos grifados são recortados no teste das falanges e dos montes permitindo verificação.

Esse método facilitará o desbastar um diagnóstico como o do cromodiagnóstico do Dr. Leprince ou o de Bovis.

No exame das moças e mulheres, ver em primeiro lugar o que faz o pêndulo no monte de Júpiter (13), e, na segunda falange do auricular (sexo), se se imobiliza, adiar o exame com esse método, por alguns dias. A parada do pêndulo na 3ª. falange anular e no monte de Vênus (19) pode fazer prever uma prenhez.

Lembrar-se-á a conveniência de retirar os anéis dos dedos da paciente e colocá-Ios longe dela durante a verificação.

Método Bovis

Nesse método não se leva em conta a polaridade da pessoa a examinar.

Trata-se da divisão do corpo do doente em zonas correspondente cada uma delas a um dos dedos das mãos.

Aí está a regra do método Bovis:

Os movimentos são invertidos toda vez que o órgão correspondente ao dedo examinado estiver doente, tomando em conta que na mulher é a mão esquerda que corresponde ao lado direito, e a mão direita ao lado esquerdo.

Para utilizar com mais proveito esse método, R. Lacroix acha que é melhor examinar a mão pelo dorso, começando pela do signo da polaridade de oscilação. Este deve ser iniciado no dorso da mão.

Far-se-á afastar os dedos para examinar o que faz o pêndulo: se oscila no sentido de cada dedo, não há nada que assinalar; logo que gira ou cruza um dedo, é que existe uma perturbação no órgão correspondente.

Nesse exame, nunca se deve suspender o pêndulo até a unha, senão os movimentos se invertem.

Eis as correspondências das zonas dos dedos do homem:

MÃO DIREITA

Polegar - Testa, lado direito.

Indicador - Costado respiratório direito.

Médio - Fígado.

Anular - Rim direito.

Auricular - Baixo-ventre direito.

MÃO ESQUERDA

Polegar - Testa, lado esquerdo.

Indicador - Costado respiratório esquerdo.

Médio - Estômago.

Anular - Rim esquerdo.

Auricular - Baixo-Ventre esquerdo.

Parte baixa do polegar (monte de Vênus): Coração.

Para a mulher, ler mão esquerda em lugar da mão direita e vice-versa.

O que se pode conseguir como diagnóstico, por esse método, terá sobretudo um valor a título de informação: a zona dita "estômago" pode afetar diafragma, o pâncreas e o vaso, isto é, quarto da esquerda; a zona do fígado, o quarto da direita.

Método do Dr. Leprince ou "Cromodiagnóstico"

O Dr. Leprince usa como pêndulo um prisma de quartzo ou cristal (Talvez não seja imprescindível). Faz-se o exame de preferência da palma da mão direita para o homem e esquerda para mulher.

Normalmente, o pêndulo girará sobre essas duas palmas. Interpondo um écran colorido entre o pêndulo e a palma da mão, ter-se-á ou continuação da giração, ou ovalização do círculo ou uma oscilação em lugar de girações.

Ovalização ou oscilação indica uma perturbação certa de um órgão que vigra normalmente na frequência harmônica da cor do écran, isto é:

1	Écran violeta	Perturbações do pâncreas, glândulas supra-renais, Anemia, Hipotensão.
2	” Indigo	” hepáticas.
3	” Azul	” tireoidianas.
4	” Verde	” gastrointestinais
5	” Amarelo	” cardíacas.
6	” Alaranjado	” nervosas.
7	” Vermelho	” circulatórias e arteriais.
8	” Amarelo pálido	” da circulação cerebral.
9	” Malva	Hipofisárias
10	” Rosa	Espelências.
11	” Verde claro	Perturbações de assimilação.
12	” Chocolate	” do sistema-nervoso, sacro.
13	” Coralino	” das vias respiratórias.

Este último número poderia ser ajuntado, segundo o Dr. Lesourd, para assinalar e pesquisar com o écran Coralino as perturbações das vias respiratórias.

O Dr. Leprince recomenda colocar à plena luz a palma da mão e operar durante o dia, e ainda mais: colocar o paciente, frente ao Norte, para com o écran I; frente a Este, para o 4; ao N-E, com o 3; a E.S-E para com o 5; frente ao S com o 7; e ao S-E, para com o 6.

O Dr. Leprince faz abstração da lei de polaridade, posto que recomenda regular o pêndulo para dar girações positivas, na palma da mão esquerda.

Esse caso, posto que se verifique com a mão da mulher normal, tem suas exceções.

O Sr. Lacroix julga que se obtém bons resultados usando qualquer pêndulo, porém "neutro" e sem orientação prévia, desde que de principio se observe a lei de polaridade; admite também que os écrans transparentes podem ser substituídos por fitas de cores.

SÉRIES HUMANAS

As séries humanas do Sr. Lacroix diferem completamente das que nos deixou o Abade Mermet. O método de polaridade não foi mencionado pelo Abade Mermet.

Mas conhecemos pelas descrições já feitas no que diz respeito às suas conseqüências, devido às divergências que se produzem nos movimentos dos instrumentos, se comparados entre os diversos operadores de polaridades diferentes, e as aspirações a que podem dar ensejo, como das conclusões em que entram em jogo, operadores ou pacientes, de polaridades diferentes.

Nas suas séries, o Sr. Lacroix consegue cinco grupos de cifras que se apresentam sempre na mesma ordem. Primeiro o grupo da espécie que sobe a 30 para o ser humano.

Quando o pêndulo, acima da mão do paciente, marcar a cifra 30 ou der 30 gições, parará ou mudará de sentido para indicar o fim da série.

Segundo: O pêndulo, recolocado logo no campo estudado, dará nova cifra de série: 1,2 ou 3. Estes dois últimos algarismos são os mais comuns. Trata-se da constituição do indivíduo. Essa cifra, geralmente, não mais se modifica para o mesmo indivíduo. Segundo o Sr. Lacroix, essas cifras parecem indicar as constituições fluoríticas, fosfóricas e carbônicas dos homeopatas. O carbônico dominante é dado pela cifra 3.

Terceiro: Após o fim da segunda série, o pêndulo começa uma terceira de 7 a 15, quanto a indivíduos com saúde regular; de 16 a 30, tratando-se de pessoas doentes, é a série "vigor" 16, que forma como que um patamar e parece indicar a esterilidade congênita.

Acima de 16 as cifras não implicam essa esterilidade; porém, subindo até 30, dão a indicação de uma perturbação, de uma queda do "vigor", e essa última cifra 30 avizinha-se da pior vitalidade.

Quarto: Estamos na quarta série, a da vitalidade que vai de 50 até 570. Uma bela vitalidade é a indicada pelo no. 50. A de 570 é a morte que se pode dar um pouco antes.

Os algarismos mais correntes se estendem de 80 a 180. A partir de 200 aconselha-se às pessoas que atingem essa cifra precaverem-se, procurando normalizar a corrente, ou melhor, aumentá-la, elevá-la.

As variações da vitalidade podem ser muito rápidas, sobretudo ao aproximar-se da morte.

A vitalidade é função de um bom estado psíquico. Assim, uma notícia má pode fazer baixar a vitalidade de muitos pontos. Acima de 200, o radiestesista deverá cuidar muito do diagnóstico e observar o paciente, buscando descobrir o lugar crítico causador dessa baixa vitalidade.

Conseguindo o fim dessa série, começa então a quinta e última série.

Quinta: Esta corresponde a uma relação nervosa e cerebral: indivíduos pouco evoluídos L. normal 2 e 3; 4 denuncia superatividade cerebral; 5, mais ainda, quase indicando uma desordem. Se esta série se prolonga, existe um centro profundamente atacado, e a morte pode sobrevir de um momento para outro, quando se aproxima de 9 ou 10. a preciso estudar seriamente a medula e o cérebro.

O Sr. Lacroix confessa que na contagem dessas séries faz uso de um plano especial além de uma orientação mental. Na contagem agindo com um divisor de 10 sobre a 1ª. e a 4ª. séries em que conta 10, 20, 30, e noutra parte, 10, 20, 30..., 400, 410, 420..., etc.

Efetivamente, seria quase impossível contar até 500 sem errar, devido ao cansaço do operador.

Fora da medicina, o interesse dessas cinco séries existe, por exemplo, na identificação rápida do autor de uma carta anônima, pois a escrita dá exatamente a "ficha" do indivíduo.

Como se poderá notar pela descrição acima, a questão das séries pode modificar-se de um radiestesista a outro. Para o Abade Mermet, a cifra é 19, para o Sr. R. Lacroix é 30, para nós, 19, como a do Abade Mermet.

Reconhecer-se-á que é só com o treino seguido que um principiante poderá conseguir a fixidez das cifras de séries dos corpos.

Se obtiver cifras de autores conhecidos, estará muito bem, porém, se nos seus exercícios de treinamento, para um mesmo corpo, consegue de cada vez a mesma cifra, por diferente que seja da de outros autores, deverá tomar nota, e adotá-la como sendo sua. Reparámos, como aliás o notaram muitos radiestesistas, que a sugestão influi muito na contagem, e que conhecendo a cifra de um corpo, dado por um radiestesista de valor, poderá o estudante achá-la após alguns ensaios, ou um pouco de treino. E, em outras ocasiões, sem mais pensar, de um modo inconsciente, achará para o mesmo corpo a mesma cifra, sem sugestão portanto, apesar de que, de princípio de seu treinamento, teria sido difícil livrar-se dela. Isso vem provar que a sugestão primitiva

incorporou-se tão intimamente nele que a sua sensibilidade nervosa não mais se ressentia das primeiras lutas.

Diagnóstico direto

É interessante dar, a seguir, o processo usado pelo Sr. Lacroix para proceder a um diagnóstico com a presença do paciente.

A prospecção radiestésica de um doente é uma verdadeira auscultação.

Começa-se pela cabeça com o dedo antena dirigido na frente, e em seguida, na nuca, e, continuando lentamente, examina-se o conjunto do corpo.

a) Se de princípio o pêndulo permanecer parado, ficará assim inerte sempre que os órgãos examinados estejam em estado normal. Começará a oscilar ou girar logo que o dedo antena se encontrar no campo de um órgão adoentado.

b) O pêndulo movimentando-se a princípio (natural ou forçado), esse movimento corresponderá ao sexo do paciente (oscilações para o homem, rotações para mulher conforme a polaridade). Parará ou investirá seus movimentos quando o dedo antena entrar no campo de órgãos em desequilíbrio.

Com a forquilha, a ponta dirigida para o corpo, explora-se a superfície anterior e posterior.

A forquilha levantará ou baixará, mais ou menos bruscamente, quando em presença de uma zona em desequilíbrio. Para a profundidade, esta iguala a distância que vai da ponta da forquilha à pele do paciente. O pêndulo permitirá desenhar melhor a superfície da parte doente, a sua forma e também medir a profundidade em que se acha o mal. Pêndulo e forquilha indicam assim uma perturbação funcional, uma cavidade pulmonária, uma contusão interna ou externa, a deslocação de um órgão, a presença de um corpo estranho, de uma bala, num ponto qualquer do corpo.

Se o pêndulo ou a forquilha indicarem uma perturbação, o operador poderá perguntar a si próprio qual será ela.

Aqui estão duas maneiras de apreciá-la de modo certo:

a) Pelo estado funcional do órgão fora da causa do desequilíbrio.

b) Pela busca da causa microbiana, se ela existir, e de sua virulência. Por certo que é preciso ter um dado treinamento mental para habituar-se às séries de valência funcional, indo de 10 a 1, como escala .

Agora, entra em jogo a teoria do Abade Mermet: 10 sendo o estado de saúde perfeita dos órgãos, cada cifra inferior indicará um enfraquecimento sempre mais grave.

Em seguida, tendo nas mãos as testemunhas microbianas correspondentes, os instrumentos somente indicarão se existe o acordo entre testemunha e doença (lesão, tumor, inflamação etc).

O diagnóstico direto anunciará, por exemplo, um câncer em formação muito antes da detecção ou auscultação médica tê-lo descoberto, a de uma zona pré-cancerosa, porque, se a testemunha permite anunciar "câncer", um método de orientação mental sério dará a virulência do mal em relação à cifra 10, considerada com indicando a atividade máxima do órgão sadio.

Portanto, ter-se-á, por exemplo, "câncer", virulência 1, 2 ou 3; sobre órgão com estado funcional 9, 8, 7. Essas indicações permitem anunciar uma zona cancerosa ou câncer latente em tal ou qual parte do corpo. Da mesma forma descobre-se a zona pré-tuberculosa.

O exame direto deverá exercer-se de modo especial para a circulação do sangue nos braços e antebraços, para um diagnóstico regional da espinha dorsal.

Esta abrange e domina os órgãos seguintes:

1ª. e 2ª. vértebras respondem pelas perturbações encefálicas: insônias, enxaquecas.

3ª. À 5ª. pelas perturbações da garganta e do nariz.

6ª. À 8ª. Bronquites, afecções do pulmão.

9ª. Doenças afetando o coração.

10ª. À 12ª. Doenças do estômago e do fígado.

13ª. À 15ª. Afecções e perturbações gastro-intestinais.

16ª. À 20ª. pelas Afecções dos rins e da pele.

21ª. À 24ª. Apendicite, peritonite.

Enfim, mais abaixo: constipação (prisão de ventre) ciática; e para terminar: doenças dos membros inferiores.

Em todas essas buscas, é o raio capital que mais amiúde age, e muitas vezes sozinho; e é ele que permite estabelecer a profundidade da lesão.

Mas, o método do dedo em antena parece preferível ao do acordo mental e físico a alguns metros do paciente, e evita a interferência de ondas parasitas emanadas dos objetos que rodeiam o operador.

Assim prospeta-se verdadeiramente a primeira zona fluídica, isto é, a "primeira Aura" do corpo humano, a "aura física"

A seguir, o Sr. Lacroix expõe dois métodos particulares:

a) A mão com o dedo antena em contato com o órgão, pratica-se o método de sintonização pendular em relação às testemunhas microbianas e as doenças sucessivamente apresentadas.

O acordo indicará a presença de tal ou qual infecção.

b), Mas, se não se puder dispor de todas as testemunhas necessárias, corre-se o risco de não poder determinar o mal: aconselha-se, em tal caso o emprego do método de Turenne.

Esse método indicará a vibração em altura de onda e a virulência, permitindo detetar em seguida, seu nome, pelo artifício do remédio em "ressonância" demonstrando a doença provável.

Sintonização Microbiana Turenne-Lesourd

O material Turenne é constituído por uma régua de 80centímetros. As extremidades da graduação "0" e "80" c. são colocados como dois rádiuns.

Emprega-se o pêndulo preto, não-metálico.

A testemunha vem diretamente do doente: sangue (uma gota num papel mata-borrão branco, muito limpo, urina posta logo em frasquinho tapado com rolha nova e limpa), ou, ainda, a mão do doente colocada por cima do rádio a "0" (zero). A onda portadora leva a sondas pendulares que os nossos detectores desvendarão, indicando a altura de onda em que se classifica a doença examinada, através da testemunha ou amostra do doente e conforme a tabela seguinte e a graduação da régua:

ALTURA DAS ONDAS DOENÇAS NELAS CLASSIFICADAS

13 Encefalite letárgica (algumas vezes em 68), enterococos mormo, poliomielite, escarlatina, sífilis, varicela, tétano

19 Tuberculose, impaludismo, bacilo Denys, zona, difteria do filhote do pombo.

25 Asma, carvão, influenza, peste, pneumococos, psoríase, pirogêneo, estafilococos branco e citrino, vacina, envenenamento lento, gripe, colerina, vibrião séptico, sicose

25 e 55 Gangrena, diabetes

50 Fibroma, certos quistos

55 Albumina, amebas, blenorragia, colibacilo, câncer, sarampo, apendicite, bacilus lactis, aerogêneo, tetragêneo, sais cloretos, cólera das galinhas, carcinoma, lâmblias.

55 e 68 Tênia

62 Quisto hidrático, estreptococo, raiva, estreptobacilo do cancro mole, certos reumatismos e, nas galinhas, o bacilopulorum .

Tumores cerebrais , Coqueluche (tosse convulsa) tifóide, sarcoma, varíola, oxiúros, difteria, meningococos, paratifo, hemofilia, estafilococos dourados, certos reumatismos, cólera, bacilo febre amarela, bacilos perfringens, bacilo piocianico, diplococos da meningite cérebrospinal, pneumobacilo, micróbio da gripe (isolado em culturas pelo dr. Nebel em 1935), gota

68 Movimento especial: lepra

80 Nada (Esse quadro fica forçosamente incompleto)

Completamos esta exposição por um exemplo e as conclusões que seguem tais como foram expostas pelo Sr. R. Lacroix:

Uma gota de sangue dá gições a 25, 62, 68; é pois a testemunha microbiana exata colocada em cada uma dessas gradações que transformará as gições em oscilações (XXIV): a 25 achamos estafilococos brancos; a 62 estreptococos indicando infecção; a 68 achamos sarcoma e estafilococos dourados.

Existe pois uma espécie de câncer maligno com produção de pus, caso grave.

Examinando as oscilações dadas com cada testemunha pela série de virulência já indicada teremos a ficha seguinte: sarcoma 7; estafilococos brancos e dourados 6; estreptococos 7. É certo que, com essas indicações, se se trata de um órgão importante como o fígado, pâncreas ou rim, o valor funcional de um ou de outro será de 3 ou 4 no máximo e a vitalidade do doente será de 300 ou mais ainda com marcha rápida para a morte, caso não se circunscreva o tumor ou será operado e paralisado seu desenvolvimento.

Nota: Embora o nome de M. Turenne encabece este método, deve-se, para ser justo, recomendar ao leitor as obras do Sr. Henri Mager: "Nouvelles méthodes de prospection" e "Une science nouvelle", onde achará a essência do que M. Turenne desenvolveu e adaptou.

Este último método é muito prático e, se as doenças enumeradas no quadro supra são incompletas, o mesmo processo permite, em todos os casos, descobrir os remédios próprios à cura da enfermidade assinalada, sendo os mesmos, na maioria dos casos, suficientes para revelar o seu nome.

Pode-se, ainda, substituir as testemunhas microbianas por cores, tendo previamente estabelecido uma tabela cujas cifras de altura de onde estão em sintonização com as preparações microbianas.

A seguir, daremos umas tabelas das cores e suas alturas de ondas, e outras de alguns corpos simples e de diversos sais dentre os mais utilizados em terapêutica.

TABELA DAS CORES

Com as respectivas alturas de Ondas

		ALTURA DAS ONDAS OU ALTURAS PRIMÁRIAS	ONDAS PRIMÁRIAS VERDADEIRAS
1 Preto		0	
2 Infra vermelho		0	
3 Vermelho carmim escuro	A	13-19-25	13
4 " sangue	B	13-19-25-62	19
5 " carmim claro	C	25-62	62
6 Vermelhão claro	D	25-62	25
7 Alaranjado		55-68	55

8	"	B — a		13-19-68	19
9	"	D — a		13-19-25	13
10	Amarelo	ouro	a	55-62-68	55
11	"	chromo escuro	b	13-25-50	25
12	"	" claro	c	62	62
13	"	claro	d	19-55-68	55
14	"	palha	e	55	55
15	Verde	claro	a	50-55	50
16	"	escuro	b	68	68
17	"	muito escuro	c	19-55	19
18	Azul	claro-pálido	1	13-19-25	19
19	"	celeste	2	55-62-68	62
20	"	hortência	3	13-62	13
21	"	hort. mais escuro	4	62-68	68
22	"	<i>bleu du roi</i>	5	13-68	68
23	"	<i>b de r. m/escuro</i>	6	25-62-68	25
24	"	azul marinho	7	13-62	13
25	"	marinho escuro	8	13-62	68
26	Índigo		A'	13-62	13
27	"	claro	A2	13-19-25	13
28	"	esc. violáceo	A3	55-68	13
29	Violeta		a	19	19
30	"	azul claro	b	68	68
31	"	rosado	c	62	62
32	Gris	1/2 p. e 1/2 br.		50	50
33	Ultravioleta-branco			80	
34	Branco			80	

Esta tabela mostra a relação que existe entre as cores e as alturas de ondas que podem entrar em ressonância ou acordo com quaisquer corpos, matérias, remédios, doenças, pacientes etc., que se classificam nas mesmas alturas (Devemos nos lembrar que altura de onda é o equivalente de Onda Primária, O-P.).

NOTA: Os raios Infravermelhos compõem-se de sete cores do espectro solar, mais o Preto, excluído o Branco.

Os raios Ultravioletas são formados pela reunião das sete cores do espectro, mais o Branco, excluído o Preto.

O Preto emite, pois, raios (radiações) iguais ao Infravermelho, e o Branco raios equivalentes aos Ultravioletas.

**TABELA de alguns METAIS e CORPOS SIMPLES
Com suas CORES e ALTURA de ONDAS**

Alumínio	Amarelo	68
Bronze	Azul + Verde	62
Chumbo	Azul + Violeta	55
Cobre	Azul	50
Estanho	Amarelo + verde + Branco	50
Ferro — Aço	Azul	68
Níquel	Verde + azul + branco	62
Ouro	Gris	62
Platina	Violeta	25
Prata	Verde	50
Zinco	Verde	25
Arsênico	Azul p + azul c. H	62
Bismuto	Azul	13
Cloro	Azul p + azul c. F	62
Cromo	Índigo	68
Enxofre	Vermelho	55
Fósforo	Azul + verde	50
Iodo	Azul + Branco + Azul c. G.	25
Potássio	Azul p + Azul c E	50
Sódio	Azul p + Azul c A	25
Magnésio	Amarelo	50

**TABELA dos PRINCIPAIS SAIS mais empregados em
TERAPÊUTICA com suas CORES e ALTURAS DE ONDAS**

Bi-Clorureto de Mercúrio	Verde	13
Bi-Iodeto " "	Vermelho	68
Bi-Cromato " Potássio	Violeta	13-25-13
Carbonato de Barita	Índigo	62
" " Cálcio	Vermelho + azul	68
" " Potássio	Amarelo + verde — branco	62
" " Sódio	Verde	68
Cloreto de Barita	Violeta + azul + branco	55
" " Mercúrio	Vermelho	68
" " Potássio	Violeta	62
" " Sódio	Azul	68
" " Alumínio	Amarelo + Branco	68
Fluoreto de Cálcio	Verde	68
Iodeto de Mercúrio	Amarelo + Verde	55

”	”	Potássio	Amarelo	13
”	”	Sódio	Amarelo + Branco	68
Fosfato	de	Cálcio	Azul	62
”	”	Ferro	Azul + Gris (ÍNDIGO)	62
”	”	Magnésio	Vermelho + Violeta – Branco	62
”	”	Potássio	Violeta	50
”	”	Sódio	Verde	68
Sulfato	de	Cálcio	Azul	19
”	”	Potássio	Azul	55
”	”	Sódio	Verde + Azul – Branco	68

A altura de onda nessas duas últimas tabelas (metais e sais) corresponde, quanto à sua aplicação, conjuntamente com as cores, no tocante às doenças, à mesma classificação. Ela é determinada por meio da régua de Turenne, com dois rádiums colocados a 80 centímetros um do outro. O número que leva o metal ou o corpo simples, na classificação de Mendeleef, pode conseguir-se com a mesma régua, pondo o segundo rádio a 92 centímetros, ou bem numa outra régua em que os 155 centímetros tiverem sido divididos em 92 partes iguais, cada uma delas representando a ordem da classificação conforme a lei de Mendeleef que classifica e faz entrar todos os corpos existentes na Natureza em 8 grupos ou famílias, ocupando o último conhecido a casa 92, que é a última.

Buscas recentes deixaram perceber a existência do corpo 93, que, afinal, foi realmente descoberto.

O corpo 93 é, segundo parece, "uma terra rara". Um telegrama de Paris publicado pela imprensa, no transcurso de 1939, anunciou que o elemento 93 acabava de ser descoberto pelo físico Hulbei, graças ao espectrógrafo inventado há alguns anos pela Sra. Cauchois (conforme comunicação do Sr. Perrin à Academia das Ciências). Mas o seu nome não foi publicado. O mesmo cientista definiu, com o referido aparelho, o elemento 85 da mesma classificação, que é o "Moldavium".

Nas numerosas experiências a que procedemos reconhecemos que a amostra íntima proveniente do doente (saliva, urina, sangue etc.) quando entra em acordo com uma cor, se se colocar (na régua) a amostra a "0" a cor sobre o rádio a 80 centímetros, experimentando com pêndulo neutro e preto, as gições que antes eram negativas tomam-se positivas (isso para nossa polaridade).

Agora, se substituirmos a cor sobre o rádio a 80 por um remédio (este homeopático, por falta de preparação microbiana), as gições continuam positivas se o remédio estiver em "ressonância" com a amostra íntima do doente. Isto significa que o remédio convém à cura do doente.

Outro remédio qualquer que entre em sintonização, isto é, que não concorde, provoca, após alguns movimentos do pêndulo, a completa parada do instrumento. Se se tratar de infecção microbiana, devido à falta dessas preparações testemunhas, não se poderá descobrir a causa real, nem o nome da doença, mas descobre-se o remédio, que, finalmente, pode ajudar a descobrir a doença.

Sabemos também que, se frente à mão do doente se apresenta um medicamento incompatível com a doença, o pêndulo, colocado entre os dois (mão e remédio), manifestará a sua repulsão, isto é, o seu desacordo por gições negativas ou por oscilações transversais aos dedos da mão. Dará gições positivas se existir acordo.

Com a régua, pelo processo acima indicado, dá-se o mesmo. O operador pode ainda comprovar os resultados obtidos por outros processos.

Notar-se-á que a amostra proveniente do doente pode ser experimentada com um só rádio a "0". O pêndulo indicará tão exatamente como com os dois rádios (um a "0" e outro a 80), as cifras correspondentes às famílias a que pertencerá a doença em relação à amostra.

É certo que o nosso processo não pode substituir em resultados os que daria a experiência feita com testemunhas microbianas, que podem determinar de chofre qual a infecção de que padece o paciente, e, para o médico, a indicação exata do medicamento a administrar.

A medicina homeopática não cogita senão de dar remédios que têm, por fim (nas doenças microbianas) criar um ambiente interior às vezes refratário, onde o micróbio não somente será prejudicado no seu desenvolvimento e pululação, mas também onde não pode mais viver, acabando por morrer, do que resultará a cura. Isto é o que se consegue com os remédios homeopáticos. Resultado idêntico dão, afinal, as injeções dos soros que não são senão remédios homeopáticos também, cuja preparação se apóia numa base muito diferente, e na qual entram culturas de bacilos, mortos ou vivos, da espécie causadora da doença que se deseja curar. Embora existam hoje remédios homeopáticos próprios para a destruição dos micróbios e para a cura dos doentes por eles afetados. Dentre eles citaremos: o colibacilinum, o cancerinum, o hydrophobinum, o estaphylotoxinum, o estreptoxinum, vários séruns antituberculosos etc.

Da ação e da influência das cores na cura das doenças

Vimos como um medicamento realmente eficaz, isto é, que cura, tem necessidade do "acordo", "ressonância", "sintonização" entre o remédio e a enfermidade.

As experiências repetidas à porfia nada mais oferecem de extraordinário para o radiestesista que, nos princípios desta ciência nova, hesitava em seus primeiros passos no mundo científico e maravilhava-se com as revelações e indicações do pêndulo.

E é coisa bem natural. Mais tarde, as buscas levadas muito além permitiram descobrir que existia uma ligação muito estreita entre as cores, as doenças e os medicamentos, e mesmo com todos os demais corpos.

Tudo está ligado entre si. Uma relação muito íntima une, de modo preciso, o que cada um desses três vocábulos representa. E essa constatação, pelo que encerra em si, é verdadeiramente estupenda.

As cores têm uma "ressonância" perfeita com os diferentes casos mórbidos e cada um deles tem a sua, que lhe é própria; os medicamentos que sintonizam com as enfermidades sintonizam igualmente com as cores que estão em acordo, isto é, em ressonâncias com essas mesmas doenças.

Essas experiências são surpreendentes, se se considerar que seria possível substituir a cor pelo remédio para todos os efeitos da cura!

Não são coisas maravilhosas?

Isto parece até incrível!

É provável que um tratamento curativo pelas cores seja mais lento, porém, assim mesmo, eficiente. Todavia, quem o sabe? Quem pode negá-lo?

Sem dúvida, nenhum médico teria ainda a audácia de tentar tal ensaio. Embora uma tentativa tímida pudesse consistir em ajuntar ao remédio a cor correspondente, para dar-lhe mais força, criando um ambiente mais favorável.

Não haveria que criticar um tal processo, se se recomendasse ao doente levar uma peça de roupa de baixo, da cor correspondente e própria para a cura de sua doença, em sintonização com ela e com o remédio. Ou, bem ainda, no caso em que a doença fosse perfeitamente localizada, mandar aplicar, por cima do ponto afetado, um pedaço de pano da cor em ressonância com a doença e com o remédio. Assim, cor e remédio em acordo com a enfermidade teriam uma dupla eficiência.

Ao descrever o método do Dr. Leprince (capítulo XIX), também chamado "Cromo Diagnóstico", falou-se, também, antecipadamente, das cores, indicando-se o seu emprego sob a forma de "écrans de cores" correspondentes aos diversos casos mórbidos.

No método Turenne-Lesourd, descrito acima (capítulo XX), por nós praticado com êxito, em diversas experiências, fomos levados por falta de preparação microbiana a fazer a substituição por cores. Essas cores podem ser determinadas conforme a sua sintonização com as preparações microbianas e pode-se recorrer, em seguida, a elas, para substituir estas últimas.

Se não se conhecer a relação existente entre as cores e as ditas preparações, aquelas podem, em muitos casos, servir para a determinação dos remédios em ressonância com elas, e, por conseguinte, com a doença; e, ainda mais, podem servir de verificação nos casos do emprego de amostras íntimas provenientes dos doentes, a certificar o real valor dos remédios indicados pelo exame dessas amostras.

É preciso assinalar como fato muito significativo também o que apresentam as cifras de séries, quer da cor quer do remédio quer da enfermidade, cifras que, nos casos de ressonância, vêm a ser os mesmos. No caso concreto em que os três elementos - cor, remédio e enfermidade - sintonizam e concorrem entre si para restabelecer um equilíbrio rompido, destruído por uma alteração funcional das células vivas de certos órgãos, as cifras de série de cada um tornam-se iguais.

É certo que os remédios que sintonizam com a enfermidade seriam suficientes para restabelecer o equilíbrio, mas, às vezes, a junção de uma cor não seria supérflua.

Ao emprego das cores que acabamos de descrever, não se limita o benefício que o seu uso em radiestesia pode proporcionar. Sintonizam ainda com todos os corpos e todas as matérias. Numa prospecção pode-se descobrir um corpo qualquer, um metal, por exemplo. A experiência foi renovada várias vezes confirmando a precedente. A dúvida, às vezes, apesar dessas experiências repetidas, subsiste ainda, e o operador hesita em pronunciar-se apesar de algumas operações de recortes que confirmam os resultados anteriormente obtidos.

Como último expediente, para suprimir todas as dúvidas, emprega-se a testemunha exata que dará certamente a solução buscada, e a confirmação de terem sido ou não exatas as operações precedentes.

Em prospecção, contudo, não se pode ter, no bolso, todas as testemunhas correspondentes a todos os corpos e a todos os minérios e metais. Graças, porém, à sintonização das cores, com todos os corpos, em geral, se pode ter em pequeno volume todas as cores em ressonância com os diversos metais e minérios, pedaços de papéis ou de fitas dando as cores do espectro, além do branco e do preto, e ainda outras cores resultando da combinação das cores primitivas entre si, formando novos tons que fornecem todas as cores capazes de sintonização com a maioria dos corpos da natureza e a de composição complexa. Escolhendo na coleção assim constituída a cor que deve corresponder ao metal ou ao minério prospectado, tal cor constituirá a testemunha e poderá substituir a testemunha real proveniente de um corpo idêntico, dando com toda a precisão desejável o mesmo resultado, bastando, no caso estudado, um pequeno fragmento do mesmo metal ou minério, servindo de testemunha.

As cores, como se vê, possuem virtudes e propriedades desconhecidas até agora e que os estudos ininterruptos de pesquisadores incansáveis finalmente descobriram.

No emprego das cores, podem-se juntar duas ou mais para constituir uma cor mista inexistente nas que se possuem, nem dentre as das sete cores do espectro. Assim, uma fita amarela com uma azul poderá dar um verde mais fraco ou mais carregado que a fita verde do espectro, e, juntas, estarão em ressonância com as radiações de um minério dado, ou de um metal, de um remédio, de uma doença.

COMPRIMENTO DA ONDA HUMANA

Vários radiestesistas e dentre eles alguns de alto valor científico, como os que já tivemos ensejo de citar, declaram que a onda humana é de 8 metros.

Comprovam-no com uma testemunha humana colocada sobre um rádio, ou não tendo outro contato senão a régua de medida norteada na direção N-S que dá aos 8 metros, aproximadamente, o comprimento da onda característica da pessoa.

Esse comprimento vai diminuindo conforme o estado de saúde do sujeito. Dessa observação tira-se uma regra perfeita para o diagnóstico dos doentes e a aplicação dos remédios úteis.

Qualquer produto, metal, cor, remédio, alongando o comprimento da onda do doente, lhe é favorável.

Verifica-se o fato, pondo nas mãos do paciente ou depositando sobre a testemunha empregada (substituindo a pessoa se esta não está presente) o produto, metal, cor, remédio para constatar o alongamento da onda.

A dificuldade, porém, é que raros são os radiestesistas que dispõem de 8 metros, ou pouco mais, no meridiano N-S, em seus apartamentos.

Para suprir essa dificuldade emprega-se um "ondômetro" de rádio. É o paciente mesmo que manobra o condensador, de capacidade muito reduzida e desmultiplicada.

Todo alongamento de onda é favorável.

Os. autores Turenne e Lesourd declaram-se intimamente convencidos de uma constatação: uma doença de altura 55, por exemplo, será vitoriosamente combatida por um medicamento da mesma altura, mas se for possível com onda de maior comprimento.

Há radiestesistas que medem o comprimento de onda humana pondo a extremidade dos seus dedos em contato com a extremidade de um metro, dando a distância extrema em que o pêndulo manifesta suas reações, pelo comprimento da onda da pessoa.

Para nós, esse comprimento marca o máximo da distância até onde chega a sensibilidade da pessoa. Mas essa medida carece de precisão e pode variar de 5 a 10 centímetros, mais ou menos.

Empreguemos esse processo de medição para conhecer o potencial de um remédio, entre um doente (ou uma amostra íntima dele) e um remédio já aprovado para a cura, ou para conhecer o potencial maior entre alguns remédios dados. Assim, constatamos comprimentos de 1, 2, 3 metros e até mais, confirmando que o potencial curativo do remédio e sua eficácia certa e indiscutível é tanto maior quanto maior a distância.

Quando dois ou mais remédios se apresentam igualmente bons em aparência, essa experiência determinará com exatidão qual dentre eles deve ser considerado mais apropriado para a cura, sem que por isso se eliminem os demais, que também podem ser valiosos. Assim, por exemplo, com o emprego da régua Turenne, a altura de onda da saliva, no caso próprio de um doente, por nós examinado, deu: 13 - 19 - 25. Nesse caso especial o escarro encerra em si 3 casos mórbidos correspondentes aos compreendidos nas três famílias em que se classificam as alturas de ondas: 13, 19 e 25 .

O doente pretende sofrer de um ataque de gripe: tosse com acessos freqüentes, respiração difícil, sibilante, roncosa, expectorações difíceis e insuficientes das mucosidades abundantíssimas da laringe e dos brônquios. Ainda mais, o doente padece de uma diarreia rebelde há mais de ano. Ensaíram-se os seguintes remédios: Antimonium Tartaricum, Ipecacuanha, Arsenicum Album, Arsenicum Iodatum, Nux Vômica, Causticum Sulphur, Hepar Sulphur e Bryonia. Dentre todos esses remédios, só o Causticum C-30 transformava as primitivas gições negativas das salivas em gições positivas sobre a três casas, isto é, nas três alturas de ondas 13, 19 e 25. Receitou-se pois o Causticum que transformou as gições dessas três alturas em positivas.

Dois dias depois, examinando-se nova saliva, dava só 19 e 25. O Causticum continuava indicado. O 13 desapareceu. No dia seguinte nova saliva foi examinada; obteve-se somente a altura de onda 25, a de 19 por sua vez não mais se manifestou.

Supusemos então que se tratava de asma, ou de bronquite asmática e, talvez, ao mesmo tempo, de certa forma de gripe intestinal causadora da diarreia. Tornamos a ensaiar, um após outro, os remédios já mencionados e constatamos a mudança das gições negativas da saliva em gições positivas fortemente acentuadas com Bryonia, Nux-Vômica e Sulphur, porém mais fracamente com este

último. O Causticum, que nos dias precedentes se apresentava enérgico, perdera todo o potencial curativo e era substituído pelos três últimos remédios que acabamos de assinalar.

A saliva dava então: Alt. 25 e C - 90

Bryonia e Nux-Vômica: Alt. 25 e C - 105

Sulphur: Alt. 25 e C - 90

Dos demais remédios ensaiados, alguns deles se manifestaram bons, porém mais fracos, o seu comprimento de ondas era C-85, inferior à da saliva.

Aí temos a prova de que a igual altura de onda, o remédio cujo comprimento de onda for maior terá maior eficácia, corroborando o que já foi dito acima. Constatamos nesse dia, com o uso dos dois medicamentos mais indicados, uma melhora muito sensível: diminuição da tosse e ao mesmo tempo das expectorações.

No outro dia de manhã, examinou-se nova saliva que deu, como o exame do dia anterior: alt. 25 e C. 90. Foram receitados os mesmos remédios: Nux-Vômica C-5 e Bryonia D-3.

Com um dia mais desse tratamento curativo, um novo exame de saliva do doente deu ainda: alt. 25 e C. 90, ficando, portanto, indicados sempre os mesmos remédios, com os quais quase desapareceu a tosse, verificando-se, ao mesmo tempo, uma grande diminuição das mucosidades cuja expectoração se tornaria muito mais fácil (Ver Fig. 11).

A diarreia, que nos dias anteriores, progressivamente, se modificara, cessou, dando lugar a evacuações normais.

Expusemos esse caso entre muitos outros para mostrar a facilidade com que se pode fazer uso do método Turenne-Lesourd, ligeiramente modificado na sua aplicação, por não podermos dispor de preparações microbianas.

Apesar dessa falta, demonstramos que o método pode dar excelentes resultados com o emprego de outros medicamentos.

Pela nossa descoberta do Método das Fichas, solveram-se todas essas dificuldades e foi facilitado o estudo e a aplicação das preparações microbianas, sem possuí-las (ver Capítulo XVI, Método das Fichas - Seu Emprego).

Un acquittement en Tchécoslovaquie

Bulletin de l'Association Internationale des Amis de la Radiesthésie Paris, Février-Mai 1937.

Je suis heureux de vous signaler que le Prager Tagblatt, n.º 226 du 27 Septembre 1936, relate les débats d'un procès qui dure depuis 2 ans et qui vient de se terminer par l'acquittement de M. Philipp PELLER, radiesthésiste de Fiedeck (Tchécoslovaquie) qui était poursuivi pour exercice illégal de la médecine, parce qu'il avait eu différentes reprises, établi des diagnostics à l'aide de son pendule.

"Les expériences concluantes faites dans la salle d'audience et le rapport de l'expert M. Le Dr. Ing. Anreas CSEH ont convaincu le tribunal de MARAWSKA (MAHRICH OSTRAU) que l'accusé, qui n'avait prescrit de médicaments, n'est pas coupable.

Le fait d'établir un diagnostic à l'aide du pendule, ne constitue pas le délit d'exercice de la médecine et ne peut être considéré comme une tromperie".

APRECIACÕES QUANTO A EFICIÊNCIA DOS REMÉDIOS EM GERAL

Extraímos da obra do Sr. Henri Lacroix à l'Henri (Manuel théorique et pratique de Radiesthésie), resumindo-a, uma parte consagrada à exposição das idéias e princípios que guiam o Dr. Chavanon, nos seus trabalhos em geral e nos de preparação de remédios que, ele mesmo "impôs-se", para ter a certeza de quais realmente curavam.

"Já, em 1648, Rhumelius dizia: Os efeitos de um medicamento diferem em força do modo como foi preparado, mesmo aplicado a doenças da mesma origem".

"Por que, interroga o Dr. Chavanon, que se gloria de ser um verdadeiro médico", por que, tantos doentes permanecem enfermos, quando têm em si, ou perto de si, os remédios próprios e de que se utilizam para seus casos?

"É porque o remédio, exato de nome, foi mal-preparado." Nós, ajuntaremos: "e muitas vezes também, muito mal-aplicado pelo próprio doente".

Citamos aqui o exemplo dado, a propósito, para prova: suponhamos que um farmacêutico tenha que realizar diluições de calêndula. Para ter uma boa tintura dessa planta, é preciso que tome em conta diversos fatores: lugar, orientação, química do terreno, radiações do subsolo, altitude, época da colheita, lua, astrologia etc. Em realidade, para escolher a melhor "tintura-mãe", ou a diluição melhor obtida da T. M. escolhida, não há senão um processo rápido? a a radiestesia séria, que possa ajudar a experimentação química dos remédios. Mas, a verificação absoluta e a neutralidade do pensamento em tal momento são indispensáveis e dificilmente realizáveis.

Nisto consiste o escolha da radiestesia.

Essa ciência nova pode analisar domínios da matéria e do espírito, e embora no seu período de balbuciações, isto é, nos seus primeiros passos, as conclusões metafísicas que desde já está habilitada em dar amontoam contra ela uma forte maioria dos adeptos das ciências ditas positivas.

O Dr. Chavanon deseja que se leve em conta, na colheita das plantas, certas radiações astrais. Cita a ação da lua sobre a "pulsatila" notadamente, e dá uma exposição sumária sobre a "vida" do remédio.

"Nunca, diz ele, uma diluição feita com água destilada dará o mesmo resultado que o obtido "água viva"; e a vida da matéria a diluir é ainda mais importante que a do seu solvente.

Para que valer-se de "Aurum metallicum", extraído de uma folha de ouro, isto é, de um produto deteriorado pelo fogo, em lugar de começar pela trituração de uma "pepita" de ouro (ouro nativo amorfo), portanto de um metal "vivo". Para que utilizar "Iodum" de preferência aos colóidos "vivos" das algas "Aestus"?

Quanto à tomada dos remédios, o Dr. Chavanon escreve: "a fato bem conhecido dos radiestesistas que cada cor emite radiações que lhe são próprias, e mesmo bem diferentes segundo as tonalidades diferentes da mesma cor. Nunca se deveria colocar rótulos, nem cápsulas coloridas nos tubos ou frascos de remédios (estes devem ser sempre de vidro branco) e as tampas constituídas só de rolhas de vidro esmerilhado ou de corcho parafinado, sendo os rótulos de papel feitos de pasta de madeira bruta, impressos em preto com uma tinta preparada somente à base de carvão.

Caso contrário, o tubo de grânulos ou tabletes é banhado numa radiação de emissão constante e de saturação progressiva da cor presente, no interior do vidro que contém o remédio.

Aqui, nos permitimos uma observação que já notamos acima a respeito da influência da cor quando esta é representada num papel com duas cores diferentes, uma na frente e outra no verso. Constatamos que é a cor exposta à luz a que emite radiações; a cor oposta, ou é neutralizada, ou, por motivos desconhecidos, suas radiações não afetam o pêndulo. Tiramos portanto a conclusão seguinte: um rótulo impresso sobre papel vermelho na frente, e branco atrás, que é a parte por onde se pega o vidro, as radiações vermelhas não afetarão o conteúdo; quanto ao branco que, em geral, é neutro, nenhuma ação poderá ter.

Uma grande importância se deve dar às provas por demais convincentes, em que o pêndulo demonstra à saciedade o quanto conduz ao caminho da verdade, e nas questões controvertidas a razão e a verdade estão sempre ao seu lado.

As citações para essas provas são tão numerosas que livros inteiros não bastariam para apontá-las todas em seus pormenores. Por outro lado, o presente Manual não pode estender-se nessas questões, e não tem a pretensão de por um pé mais avante no tocante a questões terapêuticas e patológicas por não ser o fim que se propõe o autor; limita-se, portanto, a uma pequena exposição sumária e elementar, suficiente para determinar a eclosão do desejo de satisfazer o estudo e a curiosidade dos amadores e dos estudiosos. A uns e a outros, aconselhamos a leitura das obras especiais dos doutores Lesourd, Leprince, Maleix, dos engenheiros Christophe, Turenne, Voillaume etc. Recomenda-se também a Revista "L'Homeopathie Moderne". (Ver essa revista, no. 1º. de Março de 1934).

Quanto à aplicação e uso dos remédios concernentes aos métodos: Alopátia, Homeopatia, Fitoterapia, Seroterapia, etc. tudo se reduz em realizar acordos entre remédios e doença, pelos métodos radiestésicos. Exemplo: Vermes intestinais detectados, a forquilha saltará entre o sujeito e testemunha homeopático ou um purgante alopático.

O pêndulo parado, com um remédio qualquer ou vários, se movimentará logo, amplificando seus movimentos - giros positivos - com o remédio exato.

Para o exame direto, empregar-se-á o método seguinte: colocar na mão do doente, sucessivamente, todos os remédios prejudicados favoráveis à cura e, entretanto, não perder de vista os movimentos do pêndulo (ver fig. 11). O remédio exato, quando na mão do doente, restabelecerá o movimento normal do pêndulo, e voltará ao seu estado normal as vibrações do órgão enfermo.

Essa observação abre um vasto campo de experimentações para a cura pelo banho de radiações de um remédio, sem ser necessária a sua ingestão.

Nos estudos e experiências publicados na obra dos Drs. Bureau e Bourru, do Hospital Maritime de Rochefort sur Mer, "Ação dos medicamentos à distância", editada em 1885. esses doutores assinalavam os efeitos quase imediatos (ao cabo de algumas dezenas de segundos) de certos produtos medicamentosos, aproximados a pequena distância do paciente, que resultavam efeitos análogos aos produzidos pela ingestão, porém num tempo incomparavelmente mais curto.

É verdade que essas experiências foram feitas sobre pessoas anormais, nossas conhecidas, pessoas histero-epiléticas, postas em estado de sonambulismo (Sono hipnótico).

Cadáveres

A cifra de espécie do homem é 19, segundo o Abade Mermet.

O cadáver conserva essa cifra específica, 19, como também a cifra e o sentido de rotação que determinam o sexo e a sua cifra pessoal.

O abade Mermet dá a lista seguinte, conforme a idade das pessoas quanto à cifra pessoal:

Homem - 65 anos	-	23
“ - 58 “	-	24
“ - 36 “	-	21
Adolescente - 16 “	-	15
Mocinha - 14 “	-	14

Essas cifras são aproximadas e próprias do Abade Mermet.

Num cadáver reconhece-se e descobre-se, como num corpo vivo, os traços característicos do homem vivo, assim como os seus defeitos (taras) .

O Sr. René Lacroix á l'Henri nota as reações que percebe com a forquilha: sobre o cadáver de homem, 5 saltos; sobre o de mulher, 2 somente. Para ele, a cifra da série humana, operando com o pêndulo é de 30, dando giros sobre a mulher e oscilações sobre o homem.

Por exemplo, num crânio masculino, o pêndulo dá giros.

Quanto a nós, achamos:

- Cabeça de homem vivo, giros positivos;
- Cabeça de homem morto, giros negativos;
- Corpo de um e outro, oscilações;
- Cabeça de mulher viva, giros negativos;
- Cabeça de mulher morta, giros negativos;
- Crânio de mulher, giros negativos;
- Crânio de homem, giros positivos.

Para determinar se se trata de ossada humana ou animal, poderemos utilizar as cifras de série, ou melhor ainda, tomar em mão testemunha (osso humano, de sexo conhecido). Nessa operação é conveniente ter à disposição ossos dos dois sexos.

Quanto a cadáveres, existem os três raios radiestésicos.

As radiações de um cadáver são muito nítidas e podem captar-se sem a ajuda de testemunha.

Nas buscas de cadáveres, o operador deve precaver-se contra certas perturbações físicas e emoções que alguns ressentem. Ainda mais, deve-se notar que, às vezes, pode-se encontrar "remanências" e também "imagens" que iludam o operador.

Aqui é preciso observar as diferenças muito sensíveis que existem entre as cifras dos dois autores acima citados. Do que consta, deve-se concluir que cada operador poderá ter, para si, cifras ainda mais diferentes, com as quais conseguirá contudo os mesmos resultados.

Mas, essa última conclusão não pode aplicar-se a principiantes, senão a radiestesistas já bastante treinados.

RADIAÇÕES NOCIVAS - CAUSAS DO CÂNCER

De algum tempo para cá, tem-se reparado que, realmente, existem habitações desprovidas de salubridade desejável. Apontam-se certas casas em que os diferentes moradores padecem de incômodos e de certas doenças, das quais muitos morreram.

Uma dessas doenças, mais notável e mais temível, é o "câncer".

É precisamente essa doença que aparece mais freqüentemente. Outras enfermidades cuja causa ou origem não se atribui às radiações - há pouco acoimadas de funestas - podem agravar-se, porém, nas pessoas que vão sofrendo sua influência perniciososa.

Assim, a tuberculose, a anemia etc., podem, sob tais radiações, chegar mais depressa a um desenlace fatal.

As perturbações cardíacas, esplênicas etc., acham ambiente muito propício. Apontam-se certas habitações em que, sucessivamente, vários dos moradores que nelas têm vivido acabaram morrendo de câncer.

A causa provocadora dessa enfermidade, após as buscas e estudos radiestésicos, é atribuída a betas, cavidades, correntes d'água, ou a águas estagnadas subterrâneas, ou também devido à proximidade de certos minérios, tais como os de chumbo ou de mercúrio, cujas emanações são as mais nocivas, quando atingem os quartos de dormir. E se as camas se acham exatamente sobre camadas geológicas heterogêneas, defeitos do subsolo que dão passagem a fortes correntes de água ou em lugar com depósitos de águas estagnadas no subsolo, as radiações se tornam ainda mais prejudiciais.

As radiações nocivas não afetam somente o andar térreo, mas todos os demais andares que lhe são superpostos, seja qual for o seu número.

A nocividade dessas radiações não culminará, cada vez que se apresentar um desses casos, até criar um terreno pré canceroso ou mesmo determinar uma lesão dessa natureza, na pessoa cuja cama estiver exatamente sobre o local das radiações funestas, mas pode ocasionar diversos incômodos patológicos que dificilmente os médicos vencem.

Hoje, conhecidas geralmente as causas, recomenda-se aos doentes mudar de habitação ou, pelo menos, mudar a cama do seu lugar habitual, onde, em geral, toda a gente permanece por um tempo que varia de um terço a um quarto das 24 horas diárias, isto é, 6 a 8 horas seguidas.

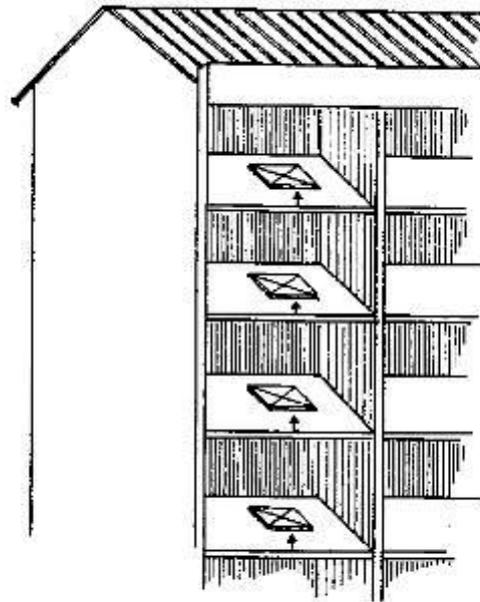
O abade Mermet diz que, das observações que pôde fazer em numerosos doentes, 20 a 30%, pelo menos, sofrem em virtude dessas radiações perniciosas que os médicos em geral desconhecem.

Todas as radiações contudo não são nocivas, como as que provêm de águas potáveis, por exemplo.

Mas, há outras que são carregadas de emanações funestas que podem ocasionar o câncer, o raquitismo, o linfismo etc. Quando provenientes de águas, o pêndulo permite distingui-las, depois de comparadas com as águas conhecidas, quanto à sua nocividade.

As águas estagnadas são, as mais das vezes, as culpadas.

Para descobrir as correntes de água é preciso recorrer a um radiestesista que fará a verificação - in loco - ou então, em caso de impedimento, dar-lhe uma planta da casa (plano horizontal e orientação N. S. do terreno), com os traçados dos alicerces (Fig. 54):



RADIAÇÕES NOCIVAS

Fig. 54

Diz o Abade Mermet que as radiações perniciosas descobrem até nas pessoas moradoras dessas casas, como também nas suas fotografias.

Essa possibilidade poderia servir de prova flagrante da real existência das emanações nocivas.

Descobriram-se aparelhos especiais para neutralizar e também para desviar as emanações perigosas.

O Dr. J. Regnault de Toulon (França) construiu dois neutralizadores, um para prospecção e outro para neutralização das ondas nefastas, provenientes dos raios específicos radiotelúricos, das águas, das betas e de certas jazidas minerais. Este último aparelho pode neutralizar as ondas perniciosas num raio de 270 metros.

Citaremos também o "radio-campímetro" (do Dr. Larvaron, engenheiro agrícola) que reúne a diversas outras aplicações a de servir de neutralizador. Mencionamos igualmente o "Aspironda" do Abade Mermet (instrumento já mencionado no capítulo XV).

A neutralização noturna e diurna dessas radiações perniciosas pode conseguir-se sobre as pessoas pelo emprego de "circuitos oscilantes" do Dr. Georges Lakhowsky.

Às radiações radiotelúricas juntam-se as radiações cósmicas. As pessoas fortes e de boa saúde podem resistir por longo tempo às radiações nocivas, ou quando menos, aparentemente, não parece que se altere sua saúde. Mas, as pessoas fracas, cuja saúde está algo alterada, estão sujeitas à ação de tais radiações. As pessoas nervosas sofrem ainda mais essas influências.

A radiestesia permite descobrir diversas doenças, tais como a tuberculose, o câncer e outras ainda, muitos meses antes que o diagnóstico médico possa reconhecer seus sintomas; isto é, quando estas doenças estão ainda em formação, ou em estado latente.

Assim, o médico pode dispor, de antemão, de uma medicação preventiva, o que é muito mais fácil que procurar curar a enfermidade quando francamente declarada.

A radiestesia tem a possibilidade de poder determinar a causa dos males de que sofrem pessoas, sem que os médicos a reconheçam.

Esses doentes são pessoas que diariamente ficam expostas às radiações nocivas do subsolo. Tais radiações, como dissemos acima, atravessam todos os andares de uma casa. Mas, é nos quartos de dormir em que mais se fazem sentir suas nefastas manifestações e seus mais funestos efeitos, porque é onde a pessoa permanece mais tempo sob as influências perniciosas das emanções, impedindo-lhes desfrutar de um sono tranqüilo e reparador.

Para muitas pessoas de grande sensibilidade, as correntes de águas subterrâneas, as betas secas ou úmidas e as jazidas minerais provocam insônias que impedem o descanso noturno e enfraquecem; e, quando dentre elas, a saúde acha-se alterada, o caso mórbido de que padecem corre o risco de agravar-se.

Somente radiestesistas ou tele-radiestesistas poderão, com os seus aparelhos, descobrir a fonte perigosa, a origem do mal-estar e dos demais incômodos das pessoas expostas às radiações e influências nocivas do subsolo.

VERMINOSE

A verminose tornou-se, em certos países, uma praga à qual não se dá suficiente importância, embora constitua um verdadeiro flagelo; em diversos lugares, ou melhor, em todos os lugares onde a higiene e os habitantes vivem em constante rebeldia.

Nos povoados algo importantes, não haverá dificuldades de cura para os parasitados: doutores e remédios acham-se à mão dos doentes. O mesmo, porém, não se dá quanto aos habitantes do campo e é para estes, sobretudo, que abrimos este capítulo, considerando-o dos mais úteis e necessários para instruir sobre o assunto aos moradores em lugares afastados das cidades.

É particularmente nos países quentes que a verminose faz mais numerosas vítimas, sendo que as povoações são mais ameaçadas pelos diversos parasitas que vivem à custa do corpo humano, empobrecendo-o e definhando-o física e moralmente.

Conjuntamente, existem ainda outros parasitas infinitamente pequenos que determinam, quer no homem quer nos animais, doenças conhecidas sob o nome de enfermidades microbianas.

Estes infinitamente pequenos, bactérias ou bacilos vírus e extravírus, que constituem as séries de seres microscópicos, são os micróbios.

Estes animálculos se insinuam insidiosamente, do exterior para o interior dos organismos vivos, e desenvolvem-se em colônias numerosíssimas em diversas regiões, elegendo, cada espécie, o sistema ou o órgão para o qual tem maior propensão.

Esses micróbios não entram na categoria dos parasitas que constituem a verminose; são invisíveis a olho nu, salvo poucas exceções; os parasitas da verminose são vistos com facilidade, sem auxílio de microscópio.

Todas as partes do organismo humano têm seus parasitas próprios.

Às vezes, nos mesmos órgãos, como nos intestinos, por exemplo, vivem e se desenvolvem, numa pululação assustadora, uma fauna numerosa de diversas espécies, que cria no organismo assim afetado um estado mórbido, difícil, às vezes, de ser vencido pelos remédios conhecidos, quando tardiamente aplicados. Vimos morrer à margem do sertão diversas crianças de 7 a 9 anos, atacadas por lombrigas, devido aos descuidos e ignorância dos pais.

A fauna intestinal encerra nas suas espécies os tipos mais monstruosos dentre os parasitas humanos. Pelos prejuízo e incômodos que causam à economia e à saúde, devem ser descobertos e combatidos a tempo, para sua completa extinção.

Os mais perigosos desses parasitas são os que difícil e raramente aparecem nas dejeções, as quais só comportam uma infinidade de ovinhos cuja descoberta exige o microscópio. Mas, dentre estes existem poucas espécies.

A radiestesia pode, sem exceção, denunciar a existência e a presença, nos indivíduos, de qualquer uma das espécies conhecidas e cientificamente estudadas, desde as mais ínfimas dentre os seres vivos, bactérias, vírus, isto é, todos os germes microscópicos que dão lugar às enfermidades microbianas, até as enormes lombrigas e as tênias, de muitos metros de comprimento.

A verminose que afeta o homem e os animais compreende em geral parasitas bem visíveis a olho nu. As anquilostomíases, que constituem a praga mais temível no Brasil, medem um centímetro, e são muito semelhantes aos oxiúros, a cuja família pertencem (Nematóides).

A expulsão dos vermes maiores, quando conhecida a sua presença, geralmente não oferece dificuldades. O perigo que apresentam os parasitas é quando se ignora a sua existência no corpo, ou quando houve descuido no tratamento dos doentes parasitados.

As principais vítimas são as crianças quanto a lombrigas e outros vermes grandes, pois não sabem ou não podem expressar com clareza suficiente as dores que sentem; todavia, se os pais forem atenciosos não deixarão de perceber as causas dessas perturbações em seus filhinhos. Um tratamento rápido põe essas crianças fora de perigo. Os do campo devem levá-los logo à cidade, para a consulta médica.

Em todos os casos, o pêndulo radiestésico será o melhor dos prospectores e informadores. Com a ajuda dos seus prestigiosos serviços o radiestesista experiente descobre logo a presença do inimigo.

Não somente para o homem, mas também para qualquer animal, o pêndulo será o guia luminoso que exporá, à vista do operador, a presença dos parasitas e dará a conhecer sua espécie.

Em todos os casos (fora da verminose propriamente dita) em que se encontra o homem com enfermidades microbianas, o pêndulo elucidará todas as dúvidas que possam surgir.

Inútil será insistir em demonstrar os serviços preciosos que presta esse modesto e pequeno instrumento que é o pêndulo, quer nas mãos de leigos em ciências médicas quer nas mãos de doutores em medicina, mais aptos e habilitados a servir-se dele para curas, em virtude de seus estudos especiais e o profundo conhecimento que têm do corpo humano e das doenças que sóem atacá-lo.

Mas o nosso estudo da aplicação da radiestesia à descoberta e à cura da verminose de que tratamos sob um ponto de vista geral é não somente a de que o homem padece, mas, também, a que ataca quaisquer seres vivos, porque não há nenhum deles que não leve em si seus próprios parasitas, independentes dos que contraem ao acaso.

Os parasitas que afetam os animais domésticos são preciamente os que, conjuntamente, atacam os homens, e devem, por isso, ser mais seriamente combatidos e perseguidos. Não há criação que escape. E, se geralmente, a grande criação não morre; é entretanto gravemente afetada no seu desenvolvimento e no seu estado sanitário. O mesmo se dá com todas as pequenas criações de qualquer espécie.

Os cuidados a tomar são simples, porém é preciso, antes de tudo, saber reconhecer dentre os animais criados, quer nos grandes, quer nos pequenos, até na criação avícola, quando existem vítimas parasitados, e a espécie desses parasitas, a fim de aplicar o remédio mais acertado para a cura.

Reconhece-se a presença dos parasitas e a sua espécie da mesma maneira como se reconhece a doença de qualquer animal. Tudo quanto se tem dito e exposto para descobrir no homem doente o órgão afetado vale para a prospecção médica dos órgãos de um animal em estado mórbido, mesmo quando a causa principal é a verminose.

O modo radiestésico de operar é sempre o mesmo, de acordo com as mesmas regras e métodos.

Não temos, pois, que nos deter expondo-os novamente neste capítulo.

O leitor encontrará-los-á descritos em diversos outros capítulos, como nos que tratam da seleção dos remédios e de sua aplicação conforme as doenças, e sobretudo no capítulo X, "Extensão do emprego do pêndulo e dos métodos radiestésicos ao tratamento das doenças dos animais domésticos".

Com a nossa descoberta do emprego das fichas, este pode estender-se também ao caso da verminose; expomos a seguir o modo de aplicar esse novo método que reúne, na sua simplicidade, vantagens práticas e econômicas para os operadores e mais particularmente para os habitantes do campo que carecem dos meios para procurar amostras-testemunhas, e para se proverem dos remédios adequados. Para a verminose podem usar-se diversos medicamentos caseiros, dos que se tem geralmente à mão e que se costuma empregar.

Mas, com o uso do pêndulo, os vermes são identificados e o instrumento indicará dentre os remédios caseiros os mais eficazes quanto à espécie dos vermes que se quer combater. Ainda mais, o pêndulo indicará as doses certas que convirá dar em cada caso, quer em uma, duas, ou mais vezes.

Lembramos aqui que a dosificação dos remédios se obtém pelo acordo mental, depositando, ao mesmo tempo na mão do doente, em pequena quantidade, o remédio para uma dose diária, por exemplo, até que o pêndulo suspenso por cima dê giros positivos indicando o limite da dose.

Isso no caso em que o pêndulo esteja de início oscilando ou girando negativamente ou se conservar parado.

O pensamento do operador deve cingir-se exclusivamente à operação que está praticando, evitando qualquer distração.

A verminose no homem e nos animais

A verminose no homem e nos animais, isto é, nas criações, pode ser descoberta de maneira muito simples por intermédio do pêndulo. Ainda mais, este instrumento dará a conhecer a espécie dos vermes parasitários que infestam o tubo intestinal, quer do homem, quer dos animais examinados.

Essa prática tem uma grande importância para as curas, porque permite selecionar com maior segurança e acerto o remédio especificamente adequado.

Para determinar a espécie dos vermes detectados, o operador valer-se-á de testemunhas, se puder arranjar-las. Mas para os habitantes do interior e os criadores, a procura de tais testemunhas torna-se difícil, senão impossível; quanto à análise das fezes, dejeções, achamos que a dificuldade seria muito maior e excessivamente onerosa.

Portanto, para a defesa própria do homem e a de suas criações, das graves consequências que traz a verminose, em tais condições seria quase impossível, não de se curar - porque há sempre à mão remédios caseiros e outros da botica próxima -, mas de determinar a espécie de vermes que, uma vez conhecidos, facilitariam a escolha adequada do remédio.

Assim mesmo, o criador-operador terá ainda diante de si um obstáculo assaz difícil de vencer: a ignorância dos nomes das variedades e numerosas espécies de vermes parasitas dos intestinos, quer da fauna intestinal humana quer da dos animais domésticos e das criações em geral.

Listas desses parasitas deveriam ser publicadas, indicando os nomes dos que afetam mais particularmente o homem e as diferentes espécies de criações. Assim, cada criador poderia estabelecer fichas para o seu "uso" próprio.

A aplicação do pêndulo radiestésico para a cura da verminose nos animais domésticos e os de criação é a mesma que a descrita para os homens, nos casos das diversas afecções mórbidas que os atacam.

Exposição do método das fichas aplicado à verminose

Apontam-se fichas, cada uma com o nome de um dos vermes que costumam estabelecer-se no intestino humano e que são os causadores dos graves incômodos de que padece muita gente e, sobretudo, as crianças.

Colocam-se essas fichas numa mesa, formando um pequeno arco de círculo e a 8 ou 19 cm uma da outra; e mais ou menos no centro do arco, manda-se pôr a mão do doente, ou um objeto íntimo ou, ainda, na ausência do paciente, uma ficha com o seu nome. Pronto esse dispositivo, suspende-se o pêndulo entre as fichas e a mão do doente ou dos objetos íntimos ou a ficha com o nome do doente.

Após algumas giros quer positivos quer negativos, o pêndulo oscilará, e suas oscilações dirigir-se-ão de modo nítido e inequívoco, após várias hesitações, para uma das fichas cujo nome indicará o verme que afeta o organismo do doente.

Para verificação dessa primeira experiência, pode-se pôr na mão do doente se estiver presente, uma após outra, as fichas com os nomes dos vermes: as gições positivas do pêndulo suspenso acima dessa mão confirmarão que o parasita é o que está designado na ficha que o doente tem na mão, naquele instante.

Outro meio de verificação consistirá, com a presença ou não do doente, em colocar a ficha do seu nome e a que leva o nome do verme, a 20 ou 30 cm uma da outra e suspender o pêndulo a meia distância: As gições positivas demonstrarão se há sintonização entre as duas fichas e se o verme apontado é o causador dos incômodos do paciente.

Pode dar-se o caso em que o pêndulo, na primeira experiência, indique a presença de mais de um verme de espécie diferente; as duas verificações subseqüentes deverão sempre confirmá-lo.

Confirmada a existência do verme e determinada sua espécie, falta ainda fazer a escolha do remédio mais eficaz para matá-lo ou expeli-lo.

Para esse fim, opera-se exatamente como para a descoberta do parasita, substituindo-se, na primeira experiência, as fichas com o nome dos vermes por outras com os nomes dos diversos remédios conhecidos, próprios para a destruição dos parasitas, ou, melhor ainda, pelos próprios remédios, se acaso houver à mão, sem mudar os demais do primeiro dispositivo, isto é, conservando o objeto íntimo do doente ou a ficha que o representa, no mesmo lugar. Se, porém, o paciente estiver presente, a sua mão substituirá vantajosamente objeto e ficha. O pêndulo suspenso como já foi dito na primeira experiência após algumas gições, oscilará na direção de um dos remédios; e será este o indicado para extinguir os bichos ou expulsá-los.

Proceder-se-á à verificação dessa segunda experiência, da mesma forma indicada acima: remédios, um após outro, na mão do doente, caso esteja presente, ou bem "ficha remédio" a 20 ou 30 cm da ficha do doente. Existindo sintonização, o pêndulo girará positivamente. Gições negativas demonstrariam que na primeira experiência houve algum erro e que é preciso recomeçá-la.

As gições do pêndulo deverão ser sempre positivas a fim de que o operador se certifique de não ter errado.

Quanto à aplicação do remédio, deve-se proceder como está prescrito para seu emprego, isto é, conforme a bula que o acompanha, se o remédio é de botica. Se for planta, remédio vegetal ou caseiro, o pêndulo determinará a dose a tomar.

Para dosificar com acerto, coloca-se na mão do doente pequena quantidade do remédio, folha, casco, raiz ou flores. O pêndulo suspenso acima da mão e do remédio oscilará ou girará negativamente; porém, quando a quantidade for alcançada, logo girará positivamente. A dose ficará assim exatamente determinada e acertada. Se o pêndulo estiver parado no começo da operação, movimentar-se-á tão logo a dose seja atingida, dando então gições positivas;

O operador poderá verificar a exatidão de sua operação colocando o remédio assim dosificado a 20 ou 30 cm da mão do doente ou da sua ficha, ou ainda do verme descoberto, e, suspenso o pêndulo no meio da distância, as gições deverão ser positivas.

Observação: No começo deste estudo, sobre a aplicação do método das fichas para denunciar a verminose e descobrir a espécie de vermes parasitários, indicamos um dificuldade: a constituição das fichas com o nome dos vermes, nome científico, e insinuamos as vantagens que daria a publicação de listas compreendendo os nomes de todos os parasitas, tanto dos que vivem à custa do corpo humano, como os que infestam os animais de criação.

Esse desideratum é difícil de se conseguir, mas a sua falta não constitui um obstáculo; o desconhecimento do nome científico não seria um impedimento para descobrir o verme indicado. Amostras-testemunhas podem ser constituídas mesmo na ocasião de proceder às buscas, valendo-se de fragmentos ou de pequenas parcelas das dejeções frescas do animal doente, mesmo que nelas não haja nenhum vestígio dos vermes de que se trata de descobrir a identidade e a presença, porque nessas buscas o fim principal é, sobretudo, o de descobrir o remédio adequado para matar e expulsar os parasitas.

Os criadores que conhecem mais ou menos de vista os vermes que infestam' ou costumam infestar suas criações têm o hábito de designá-los por nomes vulgares, que variam, às vezes, conforme os lugares, mas que assim mesmo são conhecidos entre a gente do campo.

Esses nomes, pois, na falta de testemunhas, são, para os operadores-criadores que os conhecem, tão próprios para a confecção de fichas, como os científicos, e podem, em todos os casos substituí-los.

E dessa vantagem que os criadores podem tirar grande proveito para a escolha do melhor remédio.

Para a cura das criações, o operador detectará com testemunhas se as tiver, ou com fichas. Suspenso o pêndulo a alguns centímetros do corpo do animal, tendo o operador em uma de suas mãos a amostra-testemunha ou a ficha com o nome do verme (cuja presença se trata de verificar) dirigirá o dedo índice da mão esquerda em antena, para a parte do animal, frente à que prospecta o pêndulo. As gições positivas confirmarão que a ficha que tem na mão traz o nome certo do parasita que se precisa combater, ou que a amostra-testemunha sintoniza com o que afeta o animal doente; as negativas indicarão que não existe acordo entre a ficha ou a amostra-testemunha e o verme que se procura descobrir.

Recomeça-se, então, a experiência com outra amostra ou com outra ficha, até acertos, isto é, até conseguir gições positivas.

As testemunhas para a fauna intestinal podem ser constituídas por dejeções frescas - como o dissemos acima -, mesmo que não contenham verme nenhum. Se essas amostras derem gições negativas, seria a prova de que não existem vermes no caso em apreço. Atribuir-se-ão, então, os incômodos provados a outra causa. Não obstante, o pêndulo poderá sempre indicar o remédio próprio para sua cura.

Se, em lugar de verminose, se trata de doença microbiana, proceder-se-á do mesmo modo, para reconhecer o micróbio causador da doença.

Em todos os casos, à falta de testemunhas, o emprego do método de fichas dará sempre os mesmos resultados, tanto para descobrir a causa da doença, como para indicar os remédios apropriados à cura.

Fauna microbiana

Como ficou dito acima, o pêndulo denunciara também a presença de qualquer espécie de micróbios, no intestino ou em quaisquer outras partes do corpo.

Assim, pode-se reconhecer a presença dos gonococos, estreptococos, estafilococos brancos, citrinos e dourados; a dos pneumococos, enterococos e outros bacilos como os da sífilis, do tifo, da tuberculose, as amebas, os colibacilos; bem como a existência de câncer, de predisposição ou terrenos pré-cancerosos e pré-tuberculosos etc.

Na verdade, esses conhecimentos para muitos tomam-se completamente desnecessários, e só podem ser proveitosos para os que já têm uma preparação especial e conhecimentos de medicina; serão, porém de grande utilidade para todos os doutores, que terão facilidade para constituir uma coleção de amostras-testemunhas de quase todos os micróbios e vírus conhecidos.

Poder-se-á também, e à vontade, valer-se do método das fichas para substituir as amostras-testemunhas que faltarem à coleção.

A seguir, damos uma lista de algumas das doenças humanas em cujo nome entra o do verme ou parasita com a sua cor própria e especificação:

Ancilostomíase - Verde amarelo mate claro
Amebíase - Amarelo alaranjado cerdusco
Anguilulose - Amarelo alaranjado cerdusco
Ascaridose - Verde vivo, brilhante
Colibacilose - Verde enxofre brilhante
Cenurose - Verde vivo brilhante
Cesticercose - Verde amarelo claro
Distomatose - Verde amarelento escuro
Ecinococose - Verde escuro
Filariose - Verde muito escuro
Lamblíase - Verde amarelento muito claro
Leishmaniose - Gris azulado claro
Osiurose - Verde mate escuro
Tênia - Verde mate um pouco claro
Tricocephalose - Verde claro
Tripanosomas - Verde escuro, brilhante.

HIGIENE NA ALIMENTAÇÃO

A alimentação entra como principal fator na conservação da saúde do homem.

Os alimentos não somente o nutrem, mas reforçam todas as funções dos seus órgãos. Protegem-no e até curam-no em muitos casos de doenças.

Repetimos aqui o que diz o Sr. Lacroix, quanto a um artigo muito notável do Dr. J. W. Bas, publicado no "Homeopathie Moderne", de 1º. de Junho de 1933, artigo que deveria ser integralmente citado, e que corresponde, in totum, às indicações pendulares reveladas após o Prof. Bosset, indicações de que se utilizam para manter o potencial humano e para lutar contra as deficiências alimentares dos regimes atuais.

"Uma alimentação ridícula, diz o Dr. J. W. Bas, irracional, sem nome, pelos processos de superprodução, de bonificação das terras, e acompanhada, sobretudo, de numerosos venenos que o homem tomou o costume de absorver diariamente".

"Essa alimentação deve ser considerada como a razão profunda da doença".

"Em geral, acredita-se que se luta pela saúde tomando drogas injetando-se, estimulando-se e combatendo uns após outros os sintomas que se apresentam, para vencer a alimentação defeituosa, mal equilibrada e a vida sedentária".

A solução do problema da saúde está ao nosso alcance, por meio de uma alimentação sadia.

"Atualmente, continua o Dr. Bas, as questões alimentares condicionam a regeneração ou a desapareção em curto prazo do nosso país, da nossa civilização, da nossa raça".

O Dr. Bas, convencido pelo seu pêndulo quanto aos resultados dos benefícios e das possibilidades do "naturismo", insiste sobre dois pontos:

1º.) Pão branco. Existe no trigo um óleo que tem em dissolução resinas e diferentes corpos mal-identificados. Esse óleo tem a propriedade singular de agir sobre o desenvolvimento dos testículos e dos ovários. Esse óleo é praticamente insubstituível e desaparece completamente no pão branco.

Na Alemanha, na Itália, na Bélgica, na Suíça (estamos citando governos precavidos), proibiram, pura e simplesmente, o uso do pão branco, obrigando o emprego de farinhas peneiradas entre 70 a 85% farinhas que dão o pão quase completo.

2º.) Adubos Químicos. A ação produzida sobre o intestino, em particular, pelos legumes e frutas que se desenvolvem por intermédio dos adubos químicos (nitratos, superfosfatos) determina nos homens fenômenos de carência absoluta, e o Dr. Bas conclui, como o Sr. René Lacroix, autor do Manual que citamos:

"O pão é um veneno, os legumes não valem nada, as carnes são ruins, tudo q'quanto absorvemos é adulterado. É, pois, necessário:

"Reformar a alimentação;
Fazer guerra ao pão branco;
Fazer guerra aos adubos químicos; e
Fazer guerra à desonestidade social."

Mas, nesse domínio, como em muitos outros, devemos substituir a inqualificável carência dos que deveriam dirigir-se e tomar individualmente as medidas úteis que permitiriam, a tempo, o despertar da opinião.

Para os que têm fé na radiestesia, é possível preservar-se a si mesmos desses "envenenamentos lentos" e que são a origem de muitas doenças.

A mão do interessado, ou melhor, o seu dedo antena dirigido ao seu plexo solar, enquanto o pêndulo interposto entre eles e os alimentos, informará se o pão ou tal preparação culinária serve ou não para seu organismo.

Outro processo muito prático e que já recomendamos é o de se colocar a mão esquerda a uns 10 centímetros de qualquer prato de comida, ou de qualquer produto destinado à alimentação, e em suspender o pêndulo no meio do intervalo que separa o prato da extremidade dos dedos ou da mão.

Para uma polaridade como a nossa, com qualquer pêndulo, quer neutro, negativo ou positivo, as gições serão positivas para com todos os alimentos que se acharão em ressonância com o nosso próprio organismo e negativas em caso contrário.

Todos os alimentos bons darão gições positivas, e os ruins e perigosos para a saúde serão assinalados por gições negativas.

Aproveitamos a recomendação acima para dar a conhecer ao leitor que o processo supra, para verificar se tal ou qual alimento convém ao seu organismo, serve também para reconhecer se tal matéria, tal remédio ou tal planta, pode ser veneno ou não, ou apenas nociva para sua saúde, no caso de se precisar ingeri-la.

As oscilações longitudinais do pêndulo, isto é, no sentido dos dedos, indicarão alimentos que o organismo pode ingerir e suportar; as transversais, os que se devem refugar; igualmente e da mesma forma que os que dão gições negativas.

Envenenamentos lentos

Observando esses conselhos, os leitores estarão em guarda contra muitas doenças que, às vezes, começam com pequenos incômodos, com alternativas de melhoras quando atacam pessoas de temperamento forte e resistente mas que vão reaparecendo, sem causas visíveis. Esses sintomas, que às vezes não parecem ter gravidade, são os que, geralmente, indicam um "envenenamento lento".

Se o doente tiver fé na radiestesia, o pêndulo será suficiente para lhe abrir o caminho da cura. Permitir-lhe-á excluir, dentre os alimentos do seu regime diário, os que são a causa direta e determinante dos seus incômodos.

Deve-se sempre procurar a causa do "envenenamento lento" na alimentação ou na ingestão seguida e diária de bebidas em cuja fabricação entram certas essências, ou matérias cujos efeitos não são bem conhecidos e que podem ser nocivos.

Hoje, é um fato reconhecido que o uso habitual de certas bebidas alcoólicas, além de alterar a saúde sob o ponto de vista físico, agem também sobre as funções cerebrais, causando deficiências notáveis na inteligência, que aos poucos vai se atrofiando.

A multiplicação e a preparação pré-tuberculose e raquítica nos organismos de amanhã Temos ainda a assinalar certas indisposições e incômodos de que padecem numerosas pessoas, incômodos que não são outra coisa senão os efeitos de um envenenamento lento. A origem desses incômodos pode ser discutida, mas uma das causas para muitos dos que sofrem reside na má qualidade do pão. Não há negar que este alimento principal do homem não possui mais as qualidades nutritivas de outros tempos. A sua fabricação, para obedecer a certas leis sociais, é feita precipitadamente. Tirou-se-lhe todo o valor alimentício. O emprego de farinhas

depauperadas, após a eliminação das suas matérias nutritivas, fica só o amido. Obrigam, para a sua panificação, o emprego de fermento químico e, para aumentar a falsificação, fazem-se entrar farinhas de qualidades muito inferior, sobre as quais agem também outros produtos químicos, como o persulfato de amoníaco para o seu branqueamento. E, junto com os fermentos químicos que substituem o legítimo e natural fermento, dão, em lugar de pão, um novo produto químico de péssima qualidade, cuja nocividade o tempo provará.

A verdade é que, em certos países, esses fermentos químicos foram proibidos como também os sais químicos próprios para branquear as farinhas de qualidade inferior, e até do pão com elas fabricado.

Mas, o certo também é que, em muitos países, os doutores em medicina vão proibindo, sempre mais, o uso do pão ao qual atribuem a causa de numerosos incômodos e doenças, por ser incompatível com diversas moléstias, devido às propriedades nocivas que agora lhes reconhecem. Também o que é notório, em países como a França, onde se comia e ainda come muito pão, o seu consumo diminui progressivamente, por não possuir mais as qualidades de outrora.

Temos, pois, de reconhecer com o Dr. J. W. Bas, que tudo é hoje falsificado e que se vai lenta e seguramente envenenando os povos, sob a proteção de leis especiais, feitas para garantir e legalizar a fraude, dando impunidade aos falsificadores e envenenadores.

As autoridades competentes e responsáveis, cujo dever primordial é o de cuidar da higiene e da saúde das povoações, desobrigam-se do dever que lhes incumbe, favorecendo as fraudes em certas fabricações, tal como a do pão, tudo em detrimento da saúde pública.

Desde a mais remota antiguidade, o trigo foi sempre a base principal, da alimentação do homem. Já naquelas épocas remotíssimas, o homem o distinguiu, dentre os demais cereais, como sendo o melhor e o mais nutritivo.

Não o foi, decerto, por meio de análises; mas, sim, por experiências que um longo e antigo uso confirmou. Só muito mais tarde a análise revelou que um dos elementos constitutivos do grão do trigo, era uma matéria que lhe conferia essa qualidade especial, que não possuíam os demais cereais.

Essa matéria era o "glúten" (matéria azotada), que lhe dava o seu maior poder alimentício, além dos diferentes sais minerais, dentre os quais os mais importantes são os fosfatos de cálcio e de magnésia.

Ainda, outros elementos que a análise descobriu posteriormente entram na sua composição e lhe dão o primeiro lugar na alimentação do gênero humano.

O pão de trigo é um alimento completo. A ração diária para um trabalhador regula 800 gramas aproximadamente.

Com o progresso, a moagem do grão de trigo e o aperfeiçoamento de peneiração de sua farinha conduziu o homem a eliminar, em prejuízo da qualidade, partes da maior importância na farinha obtida na moagem, e issoa penas com o fito de conseguir um pão sempre mais branco, cuja vista o tomava mais apetitoso e mais bonito.

Pão de luxo, pão quase inteiramente fabricado com o amido do trigo, com exclusão de todos os elementos nutritivos contidos no grão.

E, pior ainda, para a saúde do consumidor, para obviar a dificuldade que apresentava essa massa pastosa, de amido, a fermentação, e para tomá-la mais rápida, e portanto, ganhar tempo, foi preciso empregar fermentos químicos em substituição da levedura natural. Assim, com a farinha de trigo peneirada a 50 ou 55%, isto é, após a retirada de tudo quanto possuía de mais nutritivo para a alimentação, e também dos elementos que favoreciam a fermentação natural da massa, obtinha-se um pão muito branco, um pão de luxo.

Aí está o resultado que era, aliás, muito fácil de prever: pão fabricado com farinha quase pura de amido, à qual agregavam para apressar sua fermentação, fermentos químicos cuja nocividade muito lenta, portanto difícil de provar, faz desse pão um produto de valor alimentício bastante inferior.

Como, pois, a saúde das povoações não se ressentiria desse processo moderno da panificação?

Como não se notariam as descalcificações, as cáries dentárias e outros incômodos e moléstias, dentre as quais o nervosismo, a neurastenia, a senilidade precoce, a tuberculose e o raquitismo. Séquito de morbidez que se deve atribuir à falta, no pão, dos elementos mais nutritivos do trigo e, muito particularmente, do fosfato de cálcio.

Não há negar, isso não é novidade. A questão já foi minuciosa, judiciosa e cientificamente estudada. E que fazem os poderes públicos contra certos interesses particulares?

De um lado, o consumidor de pão reclama o pão branco por ignorância; por outro lado, pela mesma razão, difícil seria fazer-lhe aceitar hoje o pão de rolão.

Este pão possui todos os elementos nutritivos do grão de trigo (salvo o que tem a mesma cor, mas é feito com farinha de 2ª. ou 3ª. classe e com uma mistura de farelho muito fraco, e que, às vezes, senão sempre, é vendido como pão de centeio, ou, também como pão completo, que não tem nada do pão de rolão. A falsificação viceja em todos os ramos e em todas as partes) (XXXI). O pão de rolão fabricado com a farinha pura de trigo, peneirada a 80 ou 85%, sendo a massa fermentada com a antiga levedura, feita da mesma farinha, é o pão que se deveria recomendar a todos, sejam trabalhadores, sãos ou doentes, mesmo sofrendo das vias digestivas, aos tuberculosos, aos raquíticos e a todos os que sofrem de descalcificação.

Esse pão de rolão é um alimento realmente completo, de gosto perfeito e agradável, estimulador e tônico, contendo os fosfatos de cálcio e de magnésio indispensáveis ao organismo humano, e, maxime, o glúten, matéria azotada que lhe dá todo o valor alimentício (matéria que não existe nos demais cereais) e que dá ao pão de trigo o seu real valor nutritivo; valor e qualidade que não se poderiam conseguir com farinha de qualquer outro cereal.

Qualquer mistura que sofra a farinha de trigo é uma falsificação sempre nociva.

O Dr. Delbet diz: "O pão - pão de trigo - é o alimento mais rico em magnésio". "A falta de magnésio no pão prepara, além do raquitismo, um terreno canceroso".

É, pois, a peneiração da farinha de trigo a 50 ou 55%, para conseguir o pão branco, que elimina todos os mais substanciais elementos do grão de trigo, carregados de fosfatos de cálcio e de magnésio e outros sais minerais de menor importância, porém muito necessários, e também esse óleo especial de que fala o Dr. J. W. Bas que é insubstituível e que não mais existe no pão branco, pão de luxo, pão de bela aparência, mas pão incompleto, pão sem valor nutritivo, pão de amido, pão que prepara futuros organismos para o raquitismo e a tuberculose.

TELERRADIESTESIA

A telerradiestesia é a arte que permite aos radiestesistas, aplicando sua ciência, perceber e captar as radiações dos corpos e das matérias a distâncias pequenas ou grandes, utilizando mapas, croquis, fotos etc.

Dentre os radiestesistas, mesmo de maior nomeada, há alguns que não compartilham da possibilidade de se poderem captar radiações a milhares de quilômetros de distância, servindo-se apenas de mapas, de plantas, ou de fotos do solo, tomadas de avião, enfim dos lugares onde se pretende fazer a prospecção.

A foto do solo, que é uma transmissão vibratória da luz, vinda dos corpos ou do solo fotografado diretamente no filme ou à chapa sensibilizada, captara e condensara realmente as vibrações emitidas pelos corpos.

Para as vibrações ou radiações que expõem os corpos, não há obstáculos nem distâncias. O tempo e o espaço não existem e sua força de penetração lhes permite abrir passagem através de todos os corpos, precisamente como o corpo humano, que está mergulhado em verdadeiro banho de radiações múltiplas, que o penetram e atravessam, sem que disso nos apercebamos.

O filme ou a chapa, como dissemos, recolhe todas as radiações e pode restituí-las com toda exatidão, no momento em que o radiestesista regula e acorda o seu sistema receptor (sistema nervoso) com o comprimento das ondas que o filme emite.

Quanto ao estudo com mapas e plantas, não há explicação formal e científica que possa satisfazer, embora a sua exatidão seja inegável. Mas, perguntamos-nos: quais são os raios que entram em jogo na captação de radiações emitidas a milhares de quilômetros?

O raio "fundamental" pode permitir apanhar as séries dos corpos detectados, ou o emprego de testemunhas; ainda mais, o raio "capital" frequência meia do radiestesista, e sobretudo a sua orientação "mental", serão os meios que terão o maior papel.

O raio "solar" pode também intervir, mas sob a condição de fazer-se a operação, mais ou menos ao meio-dia solar, no lugar correspondente à foto, a fim de que o operador fique o mais perto possível da vertical das radiações.

Constatou-se que a persistência das ondas sobre as fotos é quase de duração indefinida, e mantêm-se sobre os clichês, mesmo reproduzidos aos milhares pela heliogravura, ou pela telefotografia, com fio ou sem fio.

A prospecção sobre plantas e mapas será sempre uma realidade, sendo tanto mais exata, quanto mais perfeitos e bem-orientados forem os mapas.

O Abade Mermet, que foi um dos grandes animadores senão o radiestesista de maior nomeada, considera a telerradiestesia como a operação mais misteriosa e afirmou:

"Para quem compreendeu o método do raio capital, para as buscas no campo, o trabalho à distância - de que é inventor - não é mais que sua extensão progressiva, tendo por base os mesmos princípios e os mesmos meios." Com efeito, o Abade Mermet ensina, no seu método, que no campo o radiestesista não tem de se mover nem mudar de lugar.

Girando sobre si mesmo vai explorando o círculo em cujo centro ele se acha, primeiro em raio pequeno de 50 a 100 metros, e, em seguida, a distâncias maiores e progressivas, 200, 500, 1000 metros, e assim sempre acrescidas não tarda a alcançar o círculo que limita seu horizonte, horizonte visível, qual seja a distância normal de uma planície, ou perto, devido a uma colina, um espigão mais alto que lhe veda a vista, ou muito distante, se de um ponto elevado pode abarcar um horizonte extenso.

Para toda a superfície visível, o método do raio "capital" utiliza-se como foi explicado.

Mas, o que se passa quanto às regiões que se acham além deste horizonte? Poderá o pêndulo dar-nos informações sobre corpos soterrados, e que portanto não se vêem?

De tal questão, o Abade Mermet diz simplesmente: "Somente os fatos têm direito a responder-nos".

E, pelas experiências realizadas com êxito, estabeleceu a seguinte lei: "O pêndulo informa sobre o que se acha na superfície e em profundidade no terreno, abaixo do solo, portanto, sob condições que se submeta à vista do radiestesista, uma representação (foto, planta, mapa ou desenho) do terreno que ele não enxerga". E, para confundir até a imaginação, o Abade Mermet lavrou outra lei: "Na ação que produzem sobre o vedor e o seu pêndulo, os corpos distantes e invisíveis, mas, representados por fotos, mapas, plantas ou desenhos, a sua distância não entra em linha de conta, quer estejam a um quilômetro, a 10, a 100, 1000 ou a 10.000, pois agem sempre da mesma forma".

"Nenhuma distância do globo terrestre constitui um obstáculo até agora nem deu margem a qualquer atraso ou enfraquecimento. Para além, ainda, não se sabe! ..." Refletindo que a difusão da luz, com a velocidade de 300.000 quilômetros por segundo, e que os raios radiestésicos, muito parecidos com os raios invisíveis (infravermelhos e ultravioletas) que não conhecem nenhum obstáculo, o leitor ficará menos escandalizado.

Quanto ao que precede, todos os processos que se empregam nas prospecções feitas diretamente nos campos são os mesmos de que se vale a radiestesia.

As distâncias, porém, são medidas com uma aproximação bastante grande.

Confirmaremos com as nossas próprias experiências algumas das asserções do Abade Mermet, que erigiu em lei comprovadas por numerosas operações, que praticou a longas distâncias,

sempre com êxito que a distância, por maior que seja, é indiferente, e que dos antípodas sentem-se muito bem as radiações. Medem-se as distâncias como acima ficou dito.

Pode-se verificar qualquer modificação feita, após o traçado do mapa, da planta ou da foto.

Se se tratar de um corpo em movimento: auto, navio, trem, avião, pode-se acompanhar sua marcha sobre o mapa e seguir o seu itinerário.

Suspendendo o pêndulo na mão direita, tendo na mão esquerda um lápis ou haste qualquer formando antena, com a qual se vai roçando levemente no mapa o caminho, a estrada de ferro, no mar, a rota provável de navio, acompanhando o itinerário seguido. O instrumento marca os pontos onde se acha o auto, o trem, e o navio; quanto ao avião, este pode ser seguido pelo dedo antena acima da região roçada.

O pêndulo, cuidando da passagem de um auto num caminho ou numa ponte, fica imóvel se nada passa; mas, entra em movimento logo que passa o veículo, dando as cifras de séries do ferro.

Estudo de um campo radiestésico à distância

Pode-se obter a cifra de série característica dos corpos?

Existe o mesmo sentido de rotação?

Encontra-se o raio fundamental?

Acha-se a mesma forma nas espirais?

Existe o raio solar? (mas não à mesma hora)

Existe o raio capital? (Atinge o vedor não pelo pé direito, mas pelo dedo levantado em antena)

Será possível avaliar a massa?

Produz a mesma amplitude e a mesma velocidade de oscilações um peso igual de mesmo metal, por exemplo, 5 gramas de ouro, quer seja a 1 metro ou a 1.000 quilômetros?

Desenha o pêndulo a forma de um objeto longínquo, do mesmo modo como a de objeto próximo?

Será possível calcular a profundidade de um curso d'água subterrâneo?

Será possível calcular a produção líquida?

Poder-se-á determinar o sentido da corrente de água, a sua pressão, a sua temperatura?

Regrado por corpos vizinhos, o mesmo pêndulo se-lo-á para corpos afastados?

Aparecem as imagens radiestésicas?

Produzem-se as imagens da cruz do ouro?

Será a mesma a variabilidade do ouro de longe como de perto?

Serão elas simultâneas como as do mesmo corpo servindo de testemunha?

A todas estas questões, a resposta é afirmativa.

O mapa ou a planta apenas servem para atrair, a fixar a atenção do vedor sobre o lugar indicado para o seu estudo. Se o vedor conhece o lugar, pode dispensar mapa e planta.

É sempre o radio Capital que intervém. Esse raio é enviado pelo objeto, e tal como uma estrela envia seus raios em todas as direções sem que nenhum obstáculo a intercepte, o vedor também os recebe.

Mas pode-se perguntar: "Se o vedor recebe simultaneamente um raio de todas as direções de cada um dos corpos, como poderá isolar este do corpo que busca?"

É a atenção que cria nele a seleção, uma espécie de adaptação a tal gênero de ondas e uma desadaptação a todas as outras. Para fazer compreender melhor a possibilidade de adaptação, o Abade Mermet apresenta a comparação seguinte: "Num salão, quando todo mundo presente fala, é possível seguir a conversação de uma voz que nos interessa com exceção de todas as demais".

TRABALHO À DISTÂNCIA

O treino para estudantes não oferece dificuldades. O Abade Mermet indica o processo a seguir, recomendando sua prática inicial com fotos, reproduzidas em fotogravuras (não desenhos, nem reprodução de quadros), representando aviões, autos, navios de construção metálica, estátuas de

bronze, fotos de terrenos de onde se extrai ouro, diamantes ou qualquer outro metal ou minério, campos petrolíferos, objetos de ouro, de prata, cobre, jóias usadas por homens e mulheres vivos, ossada, fotos de pessoas vivas etc., objetos que oferecem campo de estudo e de exercitamento.

Com a ponta de um lápis servindo de antena, apontando até tocar fracamente a foto ou a sua reprodução, observam-se os movimentos do pêndulo suspenso pela mão direita, a pouca distância do ponto assinalado pela ponta do lápis "(10, 15 ou 20 centímetros); logo o operador terá a surpresa de ver o pêndulo mover-se, oscilar ou girar, dando as séries correspondentes aos metais, ouro, prata, cobre, ferro, água, petróleo, homem, mulher etc. Recomenda-se anotar essas cifras de séries para verificar se, em outras experiências, se reproduzem.

Quanto ao trabalho sobre mapa, muito reduzidos não oferecem maior dificuldade, senão a determinação exata de um ponto cuja fixação só pode ser aproximada; contudo existem processos para reduzir ao mínimo essa aproximação.

O mapa na escala de 1:10.000 seria o mais apropriado, embora os mapas (como os do estado-maior francês), quer os de 1:50.000 quer os de 1:80.000, permitem conseguir excelentes resultados.

Começa-se reconhecendo o que indica o mapa: rios, ribeirões, córregos, açudes, tanques em que se aplica a ponta do lápis antena.

O pêndulo, mantido- na mão direita, dará as séries da água, e o sentido das oscilações será o sentido da corrente. Nos lugares conhecidos como carboníferos, o pêndulo dará a série desse produto, ou mesmo do petróleo.

Uma fonte, um poço não marcado, podem descobrir-se; construções de ferro feitas posteriormente são assim facilmente discriminadas.

Após esses exercícios que devem ser muitas vezes repetidos, é que se pode procurar descobrir o que é desconhecido, o que é invisível e que está oculto nas profundezas do solo.

Passando então lentamente o dedo antena, ou lápis ou qualquer outro objeto de ponta, na superfície do mapa, "sem nenhuma preocupação do espírito, fora o da busca a que se procede, sem esperar qualquer resultado determinado de preferência a outro, e com a convicção" (Abade Mermet) de que entre o pêndulo e si mesmo é somente o instrumento que possui a razão e a verdade. "De repente, o instrumento se move. Reparar-se-á com muita atenção os movimentos, contar-se-ão as oscilações e giros com o maior cuidado: 4, indica ferro; 7, água (fonte ou corrente subterrânea); 18, enxofre; 14, gás de petróleo; 5, alumínio ou seu óxido; 22, petróleo bruto líquido; 11, ouro ou magnésio (é com o raio fundamental que se estabelecerá a diferença dos dois metais).

Desejando achar uma coisa certa, real, deve-se deixar mover o instrumento, obedecendo às forças radiestésicas objetivas, e não tentar ou pretender dirigi-lo pelo esforço mental, o que redundaria em sugestão.

Uma observação importante que faz o Abade Mermet é a de: "Não confundir a Atenção, a Seleção, a Adaptação, a Regulação... que são operações de qualquer aparelho receptor (cérebro do Vedor) com Interrogações, Injunções, Sugestões que são gestos ou iniciativas de aparelho emissor.

Não basta ver o pêndulo oscilar em cima de um mapa: todo o problema consiste em interpretar a causa verdadeira dos seus movimentos, eliminando as possibilidades e as causas de erros.

Método de leitura da planta

Nas buscas de corpos de pequeno volume, utiliza-se para melhor perceber as influências uma haste pontiaguda.

Diversos pêndulos são providos de pontas e têm a forma adequada para essas buscas. Por exemplo, o pêndulo de Treyve tem a ponta adequada para essas buscas. Por exemplo, o de Treyve tem a ponta reforçada por um rubi que, segundo parece, aumenta a sua sensibilidade. Esses pêndulos são mais leves, em geral, que os usados no terreno. Segundo o Sr. Lacroix a

ponta pode ser muito útil, porém não é indispensável, e os pêndulos esféricos, como os de sua série colorida, diz ele, convêm muito bem.

O seu peso é de 12 gramas. Foram incontestáveis os resultados que obteve o Abade Mermet com o seu pêndulo esférico, porque o Abade foi o "ás" dessa prospecção à distância, e também foi ele quem dela teve a idéia e que a pôs em prática.

Método segundo o sr. René Lacroix

1º. Método. Coloca-se a planta numa mesa "neutra" orientada no meridiano magnético. Deve-se evitar a proximidade de objetos radiantes e procurar a iluminação da planta por uma luz vertical, ou então trabalhar nas horas mais claras do dia, nas proximidades do meio-dia.

O pêndulo será então suspenso acima da planta representando o terreno, e movido lentamente em sua superfície. Cada uma das manifestações que der deverá ser estudada, revista e interpretada. Se o pêndulo parte de um estado de oscilação, serão suas paradas e suas giros que deverão chamar a atenção. Se é que se busca uma coisa bem determinada valer-se-á de uma testemunha na mão esquerda, ou de um pêndulo específico feito do corpo buscado, ou de um pêndulo oco, contendo uma pequena fração do mesmo, ou ainda de um pêndulo colorido, da cor correspondente às radiações do corpo buscado. A testemunha pode igualmente ser substituída por um pedaço de fita ou de papel, da cor correspondente ao mesmo número de série do corpo buscado.

2º. Método. Para a planta colocada como acima ficou dito, emprega-se um pêndulo "neutro" ou, se se busca um corpo determinado, usar-se-á o pêndulo específico ou o colorido. Serão utilizadas testemunhas se for necessário.

A busca se faz com o indicador da mão esquerda em antena, ou então com a mão armada de uma haste com ponta, que se vai mexendo na superfície da planta, tocando-a de leve. Quando o dedo ou a ponta estiver na projeção vibratória ou quando perceber as radiações do corpo buscado, o pêndulo acusará as suas ondas, isto é, as suas cifras de série.

Com a ponta antena, o lugar detetado será determinado com maior precisão. A planta também pode ser desenhada com gesso num assoalho, e a ponta substituída por um bastão pontudo.

Há ainda outros métodos, mas derivam todos dos citados acima, apenas modificados pelo sistema da ponta metálica, que substitui o dedo ou o lápis-antena.

Um outro processo oriundo das teorias de Henri Mager consiste no emprego de dois discos de papel verde de 3 centímetros de diâmetro cada um. Um deles é colocado na mesa, fora da planta, quanto ao segundo, que serve para as buscas, deve ser movido lentamente, de modo a ser colocado, sucessivamente, em toda a superfície a examinar.

Esse exame se faz quer com o pêndulo, quer com a forquilha, sobre o disco fixo que recebe do disco "movente-buscador" a impregnação por indução ou similitude.

Mas, para que isso seja possível, é indispensável que os dois discos estejam em posição "ativada", isto é, que só um de seus lados permita o trabalho. É também indispensável que as faces dos discos sejam identicamente sensíveis.

Após a primeira indicação percebida, sabe-se que a coisa, corpo ou matéria buscada, acha-se debaixo do disco-buscador, e que no terreno corresponde a uma superfície bastante grande - conforme a escala da planta ou do mapa. Então, é necessário valer-se de um dos métodos supra, utilizando uma ponta.

Para facilitar o trabalho e torná-lo mais rápido, o operador deverá prover-se de diversas pequenas hastes, terminadas com pontas do mesmo metal, que se deseja prosperar, em quanto for possível. Pode-se, em todos os casos, valer-se de testemunhas e as hastes que acabamos de indicar podem funcionar como testemunhas e substituí-las. Nos exames feitos em mapas, como os do Estado-Maior, são necessárias hastes de pontas muito finas.

Erros e suas causas

Uma das causas principais que fazem incidir em erros é a auto-sugestão, porque é sempre a frequência média do operador que funciona. É necessário ter um excelente equilíbrio celular, e trabalhar sem tensão nervosa ou depressão física ou moral.

Repetimos que as prospecções à distância, ou trabalhos sobre plantas ou mapas se executam com os mesmos meios e processos empregados nas demais buscas, a se fazer diretamente no terreno.

TELEDIAGNÓSTICO

Sempre com os mesmos princípios, o Abade Mermet se aventurou, com um êxito incontestável e assombroso, a fazer o diagnóstico de pessoas doentes com o exame de fotos, de escrita, de assinatura ou de objetos íntimos das pessoas doentes.

A exatidão dos dados por ele fornecidos era prodigiosamente maravilhosa. O seu pêndulo, como diz muitas vezes, nunca mentia.

A confiança e a fé que tinha nele contribuía para criar no seu espírito um ambiente tal que a interpretação dos movimentos dos seus instrumentos nunca falhou.

Atualmente, o telediagnóstico é bastante praticado por muitos doutores em medicina, e também por numerosos curiosos, mas, sobretudo, para exame de objetos íntimos do doente (peça de roupa, cabelos, sangue, urina, saliva etc.).

Mas o exame da foto permite a auscultação do doente como se ele estivesse presente, pesquisando-se os órgãos cujas células estão em desequilíbrio e que constituem o estado patológico do doente, ficando determinada a enfermidade de que está padecendo.

Fora do exame da foto, o exame das outras coisas, objetos ou excreções, indicarão a morbidez da pessoa, porém não o órgão doente. Não obstante, procurando remédios capazes de sintonizar com as radiações dos objetos e demais matérias íntimas já examinadas, o operador poderá, a priori, reconhecer a moléstia de que padece o paciente.

Em resumo, o processo usado no telediagnóstico é baseado na mesma teoria que a telerradiestesia, parte dos mesmos princípios e vale-se, na prática, dos mesmos meios, entrando em jogo, com preponderância, a orientação mental. Orientação que serve de guia ao operador que, além de um treinamento consumado, deve possuir conhecimentos especiais de anatomia e de patologia.

Numa palavra, o emprego, exercício e prática do telediagnóstico, na cura das doenças, deveria ficar como sendo privilégio dos doutores em medicina. São para isso preparados e podem com verdadeiro proveito, para os doentes, adicionar essa nova arte para maior êxito, no exercício de sua nobre missão.

Aproveitamos neste fim de capítulo, quanto ao que já foi dito anteriormente, no tocante ao exercício ilegal da medicina, para mencionar a sentença final de um processo intentado contra um radiestesista, cujo crime era o de ter executado e fornecido diversos diagnósticos.

SEXO DE UMA CRIANÇA QUE ESTÁ PARA NASCER - IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA POLARIDADE HUMANA - OS SEXOS ANTE OS DETECTORES RADISTÉSICOS

As buscas nos animais domésticos de pequeno porte, cujos indícios de sexo, em algumas espécies, indícios que só se manifestam muito tempo após terem nascido, são os que, de princípio, se tornam mais interessantes.

A respeito dos pombos, escreve o Sr. R. Lacroix, não se pode afirmar com certeza qual o seu sexo antes de 3 a 4 meses, para os pombos-correio, e de 6 a 8 meses para os demais. E, ainda, coisa curiosa, vêem-se pares de machos e, mesmo, pares de fêmeas. A homossexualidade nessa espécie atinge, segundo esse autor, até 15%.

Como se vê, a prospecção segura do sexo é de grande utilidade nesta criação.

Por outro lado, se em geral é possível a prospecção dos ovos, permitindo selecionar o seu sexo antes de chocá-los, e suprimir os não fecundados, a fim de conseguir um número maior de franguinhas, contra menor porcentagem de frangos, ganhar-se-á tempo e dinheiro na criação.

E mais, podendo-se estudar no ovo ou no pintinho as características do vigor, podendo-se estudar o rendimento de sua constituição, conseguir-se-á uma criação de produtos escolhidos.

Só com a radiestesia é possível fazer tal escolha, com resultados satisfatórios, porém essa possibilidade depende em grande parte do método empregado.

É preciso, antes de mais nada, que o operador se oriente mentalmente, mas sem idéia preconcebida nem tirar de antemão conclusões baseadas sobre o tipo do animal a estudar, que poderia levar o espírito a conceber idéias falsas cuja repercussão seria mais tarde confirmada pelo pêndulo.

Inicialmente a forquilha dá mais voltas sobre o macho do que sobre a fêmea. Sobre esta dá 2 e sobre aquele dá 5; porém, há machos em que a forquilha dá só 3, sendo necessário portanto ter muito cuidado, porque essa cifra é indício de que há alguma perturbação no animal.

O pêndulo indica o sexo masculino por oscilações, e o feminino por girações. Esta é a teoria. É o que sempre acontece quando não entra em jogo alguma radiação parasita. Mas, as complicações aparecem logo.

Para muitos, o preto corresponde ao macho e o branco à fêmea, tanto que o operador será obrigado a empregar tinta igualmente composta de branco e de preto, ou seja, um pêndulo "gris" para prospetar os sexos.

Caso a orientação mental não esteja suficientemente concentrada, podem entrar em jogo a cor das penas ou da pele do animal, o seu estado de saúde ou de doença, de puberdade etc. Enfim, se uma pessoa segura o animal para permitir a auscultação pendular, corre-se o risco de ver o sexo da pessoa agir sobre o detetor.

Se se coloca um ovo ou um animal em um dado lugar, e, em seguida, se põe um segundo ovo ou animal no mesmo ponto, a lei de impregnação entra em jogo. Essa lei neste caso é de capital importância (ver cap. VI - Impregnação).

Essa lei foi primeiramente mencionada no Manual do Dr. Benedickt de Vienne (Austria) e publicada depois no Boletim da Association des Amis de la Radiesthesie, de Paris.

Salienta os perigos e perturbações que podem resultar da impregnação que age como uma espécie de contaminação, sobre o suporte em que se deposita um corpo qualquer, impregnação proveniente da radiação das vibrações atômicas e moleculares daquele corpo. Ainda mais, o pêndulo capta todas as radiações desse corpo, mesmo depois de retirado do seu suporte, e levado a outro lugar.

O lugar ocupado antes por ele reage exatamente depois, como antes, com a presença do corpo. Mas, se a impregnação afetou a mesa, ou o suporte, afetou também o pêndulo, a forquilha e até o operador, que desempenhou o papel de condutor daquelas vibrações.

Quando se trata de vibrações elétricas, a impregnação dá lugar ao fenômeno de "remanência". É este um caso especial do fenômeno geral de impregnação, mas em todas as circunstâncias em que houve impregnação produz-se inevitavelmente o da remanência, cuja duração é muito variável. Nota-se que a que provém de corpos metálicos é sempre muito maior.

Prova-se a realidade desses fenômenos pela experiência seguinte: coloca-se num velador (ou qualquer outro suporte) um ovo de galinha bem limpinho e busca-se com o pêndulo o seu sexo, se fecundado. Suponhamos que seja do sexo feminino. Logo em seguida, leva-se esse ovo para um quarto contíguo. Prospectando-se pouco depois no lugar antes por ele ocupado, constata-se o fenômeno estranho, quase inverossímil, da reação, exatamente como se o ovo ali estivesse.

Achar-se-á a vitalidade da franguinha que nascerá desse germen, seu indício de fecundidade, de vigor e de rendimento, ou melhor, o número de ovos que há de pôr no seu primeiro ano, sabendo-se portanto se esse germen pertence a uma poedeira de categoria de 200, 220, 250, 280, 300, 320, ou 340 ovos no seu primeiro ano de postura.

E ainda, todos esses indícios colhidos no suporte em que foi colocado o ovo para experiência, correspondem exatamente aos reconhecidos com o pêndulo suspenso acima do próprio ovo;

todavia, constata-se que a impregnação do ovo fecundado prolonga-se sem desfalecer durante 30 minutos e mais, se houver bastante perseverança para interrogar o mesmo lugar, minuto por minuto.

Isso prova que a impregnação é tenaz e se estende triplamente: no suporte, no pêndulo e no operador; e que os três ficam carregados pelas vibrações consideradas fenômeno, cuja duração persiste meia hora e às vezes muito mais, o que falseia as interrogações subseqüentes, se o operador não descarregou o seu pêndulo, o suporte, e se não se livra ele mesmo dessa vibração parasitária.

Do que precede, conclui-se: "todo prospetor que deseja obter êxito na determinação do sexo dos ovos para incubação deve desimpregnar o seu pêndulo, o suporte, e suas mãos, isto é, o seu próprio organismo; se tal não fizer, incorrerá fatalmente em erros de diagnóstico, sem falar em que por circunstâncias felizes, porém fortuitas, obterá sucessos que serão sempre uma exceção.

Essa é a razão pela qual todos os pêndulos fabricados para seleção dos ovos destinados à incubação caíram em descrédito.

Tiramos esses dados do Manual do Sr. R. Lacroix á l'Henri, e, para melhor ilustrar essa teoria e prática, citamos, a seguir, do mesmo autor, outro exemplo:

"Chamado a determinar o sexo de uma criança em gestação, prognosticamos um varão. Um mês mais tarde, a genitora deu à luz um menino. Desejando certificar-nos do tempo da impregnação da vibração humana, pendulizamos o grafismo da Sra. em estado de gravidez, e achamos a mesma ficha biológica do futuro varão a nascer, e sem prévia desimpregnação de quarto em quarto de hora, interrogamos o grafismo de outra jovem senhora sem esperanças. Constatamos então que o pêndulo continuava dando a ficha do varão em questão. Constatamos ainda a persistência da impregnação que ia além de três quartos de hora.

Procedendo então a uma nova interrogação do grafismo da senhora grávida para impregnar-nos de novo, e registramos ainda a ficha do varão.

Desimpregnamos imediatamente, conforme nossa técnica operatória, e passamos em seguida a interrogar o grafismo da outra jovem que não esperava filho. Constatamos, então, que o nosso pêndulo mantinha-se em estado de inércia.

Assim, essa experiência dava a prova patente da realidade da impregnação e, portanto, da necessidade de desimpregnar.

Quanto ao método a seguir para esse fim, o leitor consultará o "Cap. VI - Desimpregnação", onde achará diversos meios para realizá-los; e, tanto no exame dos ovos, como de outros corpos e matérias, o experimentador deve desimpregnar o pêndulo e as mãos, pelo processo indicado.

Pode-se empregar testemunhas machos e fêmeas, constituídas por pós de órgãos de geração (de galinha, cachos de ovos internos) ou de sangue macho ou fêmea, coagulado etc., ou, ainda, as testemunhas macho e fêmea de Turenne.

A tática empregada é a seguinte: de um lado, à direita, as testemunhas numa mesa e a 50 cm, de outro lado, à esquerda, ovo ou animal.

Iluminação vertical a 1 metro acima da mesa das buscas.

1º. Caso. O dedo indicador esquerdo em antena toca ou capta as vibrações do ovo ou animal. O pêndulo, suspenso bem alto e imóvel, abaixa-se lentamente acima das testemunhas ou no raio luminoso que os ilumina. O pêndulo oscila ou gira. Se oscila ou balança, existe desacordo; se gira, há acordo e indica o sexo.

2º. Caso. Ao contato do dedo indicador esquerdo com o ovo, o pêndulo parte de um movimento qualquer. Transportamo-lo acima das testemunhas sucessivamente, ou, então, o pêndulo continua seu movimento inicial, ou bem tal movimento se inverte. A testemunha que provoca a continuação de partida indicará o sexo buscado.

O primeiro caso deve ser escolhido de preferência, porque, se o pêndulo imóvel, parado à saída, continuar parado, é porque o ovo examinado não é fecundado, indicação de que o segundo processo

pode falhar devido a causas reflexas. Com efeito, o movimento devendo ser duas vezes seguidas negativo, no segundo caso, será para indicar a não fecundação.

Erros possíveis

Indicações manuscritas, cifras, desenhos sobre os ovos, bastam, sobretudo, se o ovo não é fecundado, para dar determinado sexo, este, ou da pessoa que marcou as cifras, desenhos ou fez anotações no ovo. Não se descuidar desse caso.

Sexo de uma criança por nascer

Dentre os humanos (salvo raras exceções de hermafroditismo), o sexo a detectar será o da criança por nascer.

É necessário ter em conta somente o que ficou exposto acima e a lei da polaridade humana, mas, também, afastar as ondas particulares da mãe e descarregá-las.

Os três métodos que seguem são os expostos pelo Sr. René Lacroix, no seu Manual:

1º. Método. Tendo na proximidade um moço e uma moça servindo de testemunhas, examinam-se se as giраções obtidas em contato com a futura mãe ou ao seu redor estão sempre em harmonia com a moça testemunha. Se estiverem, a criança será provavelmente menina, se há desacordo, experimenta-se com o moço, tendo-se o dedo antena a 10 cm do ventre da futura mãe, busca-se a ressonância. No caso afirmativo, a criança será um provável varão.

2º. Método. Esgotadas ao contato da futura mãe todas as séries pendulares habitualmente aplicadas à espécie humana (ver cap. XX, "Séries Humanas") e, no fim, a última série maternal, orientação mental sobre o filho, mantendo o índice a 10 cm do abdômen da senhora grávida, interrogam-se as séries da criança. Estas são ou giраções se é filha, ou oscilações, se é varão.

Assegurar-se-á, deslocando o dedo à profundidade do feto, se não se encontra um segundo ser, que então daria uma terceira série humana particular.

3º. Método. Empregando-se um ímã como testemunha. O pólo Norte corresponderá ao sexo masculino e o pólo Sul, ao sexo feminino. Homem e mulher testemunhas podem ser substituídos por testemunhas exatas de Turenne, por exemplo, ou por fotos separadas de homem e mulher. E, assim, até evitar-se-á a causa de erro da polaridade humana.

O sentido do pêndulo varia segundo as zonas da pele da pessoa e se uma atenção séria não afasta esse inconveniente, incorre-se em erro de diagnóstico.

Importância do conhecimento da polaridade humana

Além do que já foi dito sobre polaridade humana, acrescentaro, a seguir, a teoria do Prof. Bosset, quanto à importância do seu conhecimento. Extraímos de um notável artigo do Boletim da A. A. R. de Paris, em que a publicou o autor, e que achamos conveniente resumir aqui.

"O conhecimento da polaridade humana não deveria ser ignorado pelos candidatos ao matrimônio nem pelos de família que têm filhos e filhas para casar.

É inegável que muito grande é a diferença biológica que existe entre homem e mulher, no reino humano, ou entre macho e fêmea no reino animal, e que ela aparece claramente por onde quer que olhemos. Essa diferença se manifesta também visivelmente, tanto no plano físico como na superfície do corpo do homem e se divide em regiões ocupadas por forças vibratórias, pertencendo, às vezes, a séries do ferro, às vezes à do cobre. E o que é característico é que essas vibrações antagônicas não se neutralizam, como as elétricas; ao contrário, coabitam lado a lado, conservando intatas as suas respectivas propriedades.

As mãos, esquerda e direita, muito especialmente, são divididas em zonas de comportamento vibratório paramagnético quanto à parte de cima, e diamagnético quanto à palma da mão esquerda; e invertidas pela parte de cima e à palma da mão direita. Mas tais vibrações não ocupam essas zonas de maneira fixa, ao contrário, elas estão sempre em movimentos permanentes, circulam: saem e tomam a entrar no corpo, no estado de vigília ou de sono, com um potencial e uma força de escoamento variáveis; numa palavra, essas forças vibratórias se renovam continuamente. E esse conjunto de manifestações vibratórias se renova continuamente. É esse conjunto de manifestações vibratórias que constitui, segundo o Prof. Bosset, o que se designa sob a denominação de polaridade do homem normal.

Antes de prosseguir, faremos aqui um pequeno parêntese, para pôr em relevo a diferença que há entre a teoria de Fr. B. Padey, dada no capítulo II, e a do Prof. Bosset.

Não há comparação possível entre as duas. Se as razões de Fr. Padey não são cientificamente tão valiosas quanto as do Prof. Bosset, temos, contudo, de reconhecer que existe entre os homens uma dessemelhança na sua polaridade, mas que constitui uma exceção.

Em radiestesia, antes de se conhecer a teoria do Prof. Bosset, essa dessemelhança de polaridade entre certos indivíduos provocava apenas "inversão" dos movimentos do pêndulo e da forquilha.

Essa constatação da anormalidade de polaridade, de princípio, foi facilmente notada entre os praticantes da radiestesia, sem que, por isso, a causa fosse seriamente estudada.

Agora, continuando a exposição da teoria do Prof. Bosset, constata-se que, numa mulher normal, as manifestações vibratórias apontadas acima, e correspondentes às do homem normal, são invertidas, no sentido de que, para o homem normal, as regiões são carregadas e percorridas por forças paramagnéticas, por exemplo, e são, na mulher, ao contrário, ocupadas e percorridas por forças de comportamento diamagnético, e inversamente. Temos, pois, que a polaridade da mulher normal é invertida comparativamente à do homem normal.

Contudo, encontram-se na série humana homens dotados de uma polaridade invertida, anormal e semelhante à polaridade da mulher normal, como, também, encontram-se mulheres cuja polaridade é invertida, semelhante à do homem normal.

Mas o que é grave é que essas polaridades humanas anormais, por serem invertidas, são muito mais freqüentes nos dois sexos, mais do que se possa imaginar. Essa constatação é tanto mais séria quanto dependerá de suas polaridades respectivas a boa harmonia física e psíquica, ou, para dizer melhor, a felicidade de dois seres que nos liames sagrados do casamento vão unir-se para fundar um lar e criar uma família.

Com efeito, se os cônjuges são normalmente polarizados, a sua vida em comum será feliz, em razão mesmo do fenômeno de osmose que muito naturalmente lhes permitirá trocar entre si as vibrações que a um ou a outro podem faltar. Assim, o equilíbrio, o bom entendimento, a compreensão, a paz, a alegria, a felicidade conjugal estabelecerão seu habitat no lar que os cônjuges terão fundado.

Ao contrário, se qualquer dos cônjuges é polarizado de modo anormal, invertido, a vida em comum será gravemente afetada e não tardará a ficar abalada nos seus alicerces, a tomar-se penosa, insuportável. A desarmonia reinará cada vez mais e os desgraçados esposos chegarão a afastar-se completamente um do outro e a buscar alhures, conforme as circunstâncias, a felicidade que na sua união não encontraram. Em seguida, virão as querelas, as incompatibilidades de humor, as separações de corpos, os divórcios, isto é, a desgraça, a ruína do lar doméstico.

Assim, como se vê, dos separados de corpo, dos divorciados devemos-nos compadecer, porque em muitos casos são vítimas de aversões "naturais", insuspeitadas, cuja culpa não lhes cabe e podem causar desgraças irreparáveis. Isso não quer dizer que os humanos anormalmente polarizados deveriam, ipso facto, renunciar ao casamento e encerrar-se no celibato.

Não. Está provado que um homem de polaridade invertida pode casar-se com uma moça de polaridade invertida também, sem o menor inconveniente. E a união que contratarão será harmoniosa, bem-equilibrada como a consumada por dois noivos providos individualmente de polaridade normal. Mas, se um dos dois, noiva ou noivo, possui uma polaridade invertida e o outro uma polaridade normal para o seu sexo, então pode-se-lhes predizer que, em breve tempo, estarão em completa desarmonia física e psíquica, o que poderá causar a ruína do seu lar.

Qual será a causa determinante da inversão da polaridade?

Não sabemos. A dada pelo Fr. B. Padey, após numerosas observações, bem poderia ser certa. O Prof. Bosset não se preocupou de pesquisar a causa; limitou-se a estudar os seus efeitos.

Diz-se que um certo pendulizante da escola alemã escreveu que essa anomalia era devida a um nascimento prematuro da criança. Também se atribui essa anomalia a uma causa física que pode provocar no esqueleto da criança certas deformações que confirmariam as observações de Fr. B. Padey.

Qualquer que seja a causa, essa afirmação do pendulizante alemão parece constituir uma presunção assaz forte a favor daquela hipótese, e até parece lógico supor que a criança nascida antes do termo fixado pela natureza é um ser mais ou menos incompleto, no qual se verifica a inversão. Fenômeno de deficiência? Talvez! Embora esta última hipótese não diminua em nada a teoria do Fr. B. Padey, proveniente de numerosas observações.

Deixamos aos leitores o cuidado de comentar a teoria do Prof. Bosset e tirar dela as conclusões que comportam, em relação às conseqüências sociais a que pode dar lugar, no caso de serem positivas sob o ponto de vista científico.

ESTUDO DE GEOTERAPIA À DISTÂNCIA ATRAVÉS DA RADIESTESIA REALIZADA PELO SINTE

RESUMO

A experiência aplicada por vários meses em atendimento a clientes à distância levou-me a escrever este trabalho que consiste em usar a Radiestesia (com o pêndulo, dual-rood, auramitter), a Radiônica com os gráficos, a Geoterapia com a argila pura e mais os chás, nos quais se dissolve a argila, pra com este conjunto se tentar a harmonização da pessoa como um todo, incluída no Universo, com êxito testado e aprovado pelos que passaram por ela.

1- INTRODUÇÃO

Estamos todos envolvidos em um mar de idéias. Idéias claras e outras não tão claras. Idéias possíveis e outras menos possíveis. Há interpretações para quase tudo, mas agora é a hora de não só interpretar o mundo, mas transformá-lo, partir para a ação possível, a única eficaz porque aplicada na realidade. É como uma semente que, se plantada, cresce e dá frutos, e se não plantada, é só uma semente que não teve oportunidade de mostrar a vida que guarda. E neste estudo, as idéias são sementes plantadas que expandem a força vital, tornando-se mais vivas e mais vida.

Estamos todos nos beneficiando das experiências das gerações anteriores. O universo continua a se expandir em contínua vibração. A lei da atração fala que coisas e vibrações semelhantes se atraem, portanto, tudo o que existe na realidade física existe por causa de um pedido direcionado, a partir desta realidade. Daí a importância de todos aqueles que nos antecederam e que pediram. Pediram respostas para perguntas, soluções para problemas, melhorias para situações e a realização de desejos.

Viver a diversidade e os contrastes, definir a preferência e direcionar o desejo - é isso que produz a Energia Criativa do Universo e faz toda a vida evoluir.

Nesse trabalho é usada a Radiestesia que através do pêndulo contatando o inconsciente através das ondas eletromagnéticas e decodificando-as para saber das individualidades pessoais e desequilíbrios, mais o uso da Geoterapia que é um poderoso instrumento de harmonização, otimizada pela ação das energias dos princípios ativos existentes nas plantas direcionadas para os desbloqueios de meridianos, juntamente com a Radiônica, que expande em grande intensidade as energias vibratórias, há um excelente resultado na harmonização pessoal aqui, do cliente à distância.

Harmonização pessoal é alinhar-se com seu SER ESSENCIAL, que tem um poder de transmitir-lhe clareza, vitalidade, entusiasmo, bem-estar físico, abundância em todas as coisas que considera boas e uma exuberante alegria. Este é o estado natural do ser que realmente é.

2- MATERIAL E METODOLOGIA

2.1- Material empregado:

- Ficha do cliente, fornecida pelo SINTE com os pontos de alarme e meridianos desenhados;
- Pêndulo neutro, dual-rood, auramiter;
- Gráficos de Radiônica;
- Argila;
- Folhas desidratadas para chás fitoterápicos

2.2- Métodos realizados:

Atendimento à distância usando as fichas dos clientes.

O procedimento adotado para o atendimento à distância é o seguinte: em primeiro lugar, há o contato do cliente conosco, via telefone ou e-mail solicitando ser atendido à distância, porque está impossibilitado de vir presencialmente por vários motivos: ou mora muito longe, em outra cidade, ou país, acamado, ou outros motivos. Fornece seu nome, data de nascimento e endereço, tudo isto passado para a Ficha do cliente com o desenho do corpo, os pontos de alarme e meridianos desenhados.

Passa-se ao estudo do cliente individualmente:

- Qual a cor de viração da aura da personalidade?
- A qual Movimento Chinês pertence?

Anota-se estas informações. Continua-se a análise com o pêndulo. Quais os meridianos bloqueados?

Providência: desbloqueio com o grafite.

- Quais os chakras bloqueados e glândulas desequilibrada? Quais os estados emocionais mais tensos? Aqui é que entra a nossa tarefa para maximizar os resultados. Qual a planta que vai ajudar a otimizar esta maximização?

Escolhida com o pêndulo esta planta. Faço um chá mínimo numa xícara com ela e depois de esfriado, coloca-se nele a terra pura, a argila e mistura-se com um palito novo (pau de picolé comprado na papelaria, que serve para trabalhos de criança de pré-escolar). Feito este barro, é colocado na ficha do cliente no local onde está mais bloqueado e deixado lá. Molha-se este barro durante aquele dia por três vezes e no outro dia o mesmo é jogado fora e substituído por outro novo e molhado mais três vezes. Assim, por, no mínimo, sete dias, podendo ser mais e quando se molha este barro, vai-se emitindo bons pensamentos de harmonização para aquele cliente que está sendo tratado. A energia atravessa todas as distâncias e faz efeito lá onde o cliente está e dentro de poucos dias ele terá melhorado tanto física como emocionalmente e estará equilibrado, sem nem saber como.

É preciso que o cliente participe deste processo, colocando-se na posição de receptor que quer ser trabalhado e que acredita na emissão e recepção de boas vibrações e radiações para ele.

3- RADIAÇÕES

A física atômica - molecular - nuclear nos prova que de cada corpo emana radiações, cujas ondas são tanto mais curtas, quanto maior for a sua temperatura.

A Radiestesia se ocupa essencialmente da captação das emanações dos corpos. Vejamos algumas espécies de radiações:

3.1 - RADIAÇÕES FÍSICAS:

No mundo atômico foi descoberta uma variedade abundante de irradiações pelo fato de os átomos se comporem de elétrons, prótons, nêutrons e outras partículas que sofrem contínuos deslocamentos e combinações com elementos e partículas de outros átomos.

Há uma contínua intercombinação química, todos esses fenômenos físico-químicos provocam radiações e vibrações que denominamos físicas ou eletromagnéticas.

3.2 - RADIAÇÕES MENTAIS:

Toda atividade mental emite radiações com as mais variadas ondas, já comprovadas pela Medicina através do eletroencefalograma. Por isso, a morte clínica não é aceita quando for comprovada a ausência de qualquer radiação mental.

Outra comprovação das ondas mentais são as emanações neuroenergéticas da nossa mente que provocam a variada fenomenologia psicocinética, já largamente comprovada pela PARAPSICOLOGIA.

O nosso sistema nervoso é sempre estimulado pela mais variada gama de radiações que estão perto de nós e pelos nervos aferentes são conduzidas ao cérebro. Essas ondas geralmente passam despercebidas, mas no momento em que a nossa mente se coloca em sintonia com elas, o nosso cérebro, através dos nervos aferentes, pode transferir essas captações ao pêndulo ou à varinha, imprimindo-lhes variados movimentos que transistorizam as mensagens do inconsciente para o nível consciente.

Desta forma, podemos conhecer realidades que, de outro modo, seriam difíceis ou até impossíveis de serem conhecidas, como sejam a existência da água, minerais, tesouros escondidos no subsolo, objetos perdidos, desequilíbrios energéticos, etc.

O bom radiestesista nunca se cansa de estudar as radiações.

3.3 - ONDAS RADIESTÉSICAS:

Se todos os corpos emitem radiações, existem inúmeras radiações que se interligam, mas só captamos as que nos interessam. Por isso, quando vamos estudar alguém, escrevemos o nome e a data de nascimento daquela pessoa para individualizar o tratamento e nosso inconsciente possa captar através das ondas, as radiações que aquela pessoa emite e assim decodificá-la. Chamo este estudo de DSN - “Decodificar Subconsciente Naturalmente”, cujo método está incluído no todo do nosso tratamento que é denominado TDNH - Terapia Despertar Notável Holístico, que é o descobrimento dentro de si mesmo de um novo modo de ver os acontecimentos para alcançar o plano harmonioso de bem-estar.

Os seres emitem radiações e os animais já sabiam e usavam isso desde sempre, por exemplo, a abelha tem um sistema nervoso organizado para vibrar a uma frequência determinada e sentir as flores melíferas a uma grande distância e captar as radiações características da colméia materna.

Já foi demonstrado que as flores melíferas têm exatamente a mesma frequência vibratória da abelha. Os animais só sintonizam nas ondas que lhes são necessárias para conservar e propagar a sua espécie.

A pessoa humana sintoniza a onda que lhe aprouver; para isso, ela “fecha” seu cérebro outras ondas que não lhe interessam e capta as ondas que precisa no momento.

Um bom procedimento é esfregar as mãos estabelecendo um curto circuito desimpregnando-se das radiações estranhas e, em seguida, usando a Ficha de Cliente com as informações da pessoa, sintonizar com as radiações dela para o teste a ser estudado.

3.4 - RADIAÇÕES TELE-TERAPÊUTICAS NA ATMOSFERA:

Disse Aristóteles que o mínimo movimento de um dado repercute até o fim do mundo. É sabido que todo corpo emite radiações que se espalham na atmosfera. Essas radiações, partindo de uma pessoa humana, podem ser portadoras de uma mensagem que se realiza em alguém, a que esteja afetivamente ligado, mesmo estando longe.

No livro *Noções Práticas de Radiestesia*, do Pe. Bordeaux (TASLEY, 2005), é narrado que Mme Barret equilibrava muitas pessoas só colocando a mão em direção delas. Também é relatado o fato de um terapeuta ter grande êxito de harmonizar pessoas passando a mão sobre a fotografia. Perguntavam-lhe se tinha sempre êxito, ele respondia que não e não sabia dizer porque, pensamos que era porque alguns estavam mais receptivos ou não.

É falado também que outro terapeuta recebeu uma carta com alguns cachos de cabelos de sua cliente, cuja febre não a largava e após colocar umas ervas sobre seus cabelos, a cliente lá longe se restabeleceu.

Estes fatos, em Radiestesia, são chamados de ONDAS EQUILIBRADORAS DA ENERGIA.

Conclui-se daí que: a extensão das ondas existe a distâncias incomensuráveis; a possibilidade de dirigir livremente as próprias ondas e as ondas de uma planta para uma determinada meta, supondo sempre um ato de vontade.

3.5 - INCONSCIENTE:

O inconsciente ocupa uma posição de primeiro plano na produção dos fenômenos radiestésicos. Quando o radiestesista opera, está em estado de vigília, e em plena posse de todas as suas faculdades conscientes. Ele se concentra voluntariamente sobre o objeto de sua pesquisa, esperando a resposta pelos movimentos do pêndulo.

O Radiestesista, ao iniciar sua pesquisa, precisa fixar sua atenção num objetivo bem definido. Isto estimula o inconsciente em suas faculdades perceptivas e seletivas. As interrogações claras e diretas vão determinar respostas certas.

Psicologicamente, é impossível compreender o inconsciente, pois ele contém, simplesmente, todos os caracteres da vida psíquica. Por isso, o seu papel é extremamente importante e condiciona uma grande parte de nossa atividade consciente, tanto mais que ele está sempre desperto, não conhecendo nem cansaço nem erro.

Nas pesquisas radiestésicas, as faculdades de percepção e de seleção permitem ao inconsciente perceber diretamente a resposta certa e externá-la com os movimentos do pêndulo.

O inconsciente efetua de uma maneira automática, em relação às coisas inacessíveis aos nossos sentidos, a operação de discernir, reconhecer e identificar as manifestações exteriores das coisas.

Fora dos estímulos físicos, sociais e vitais somos dirigidos por causas interiores, sejam fisiológicas, sejam psicológicas. Essas causas, ao aparecerem na consciência, prendem a atenção, mas na maioria das vezes, permanecem desconhecidas, agem do fundo do inconsciente e determinam atos independentes da inteligência.

A atividade do inconsciente não produz cansaço, pelo contrário, descansa, relaxa. O radiestesista deve exprimir o seu desejo com calma, serenidade e convicção, pensando somente no objeto da pesquisa. Cumpre proceder sem pressa, sem ardor e esperar o tempo necessário para a reação do inconsciente. Se essa reação não vier, deverá ser atribuído seja a uma expressão inadequada do desejo, seja a uma impossibilidade de uma resposta positiva.

As pesquisas radiestésicas são, em geral, simples. Quando a resposta não vem rapidamente é porque a questão é muito complexa e o inconsciente precisa de tempo para dar a solução.

O pesquisador, se abandonar a pesquisa por um tempo, pode ser surpreendido com a resposta em determinado momento sob a forma de um insight, um lampejo de solução favorável e completa.

O trabalho do inconsciente não resulta de um princípio misterioso, vindo das profundezas do infinito. É uma espécie de gestação lenta dos elementos introduzidos em nós pelo estudo, e um certo trabalho preparatório de reflexão consciente. O resultado dessa gestação não é sempre uma solução completa, toda acabada, mas inspirações, intuições, sugestões que facilitam um trabalho consciente complementar a essa solução. Um dos segredos básicos para obter uma resposta certa do inconsciente é saber formular as suas interrogações mentais.

O campo vital é o corpo sutil, corpo etérico, de energia, que envolve o corpo físico e é condutor das forças que, através dos chakras, estimulam o funcionamento da forma física.

Portanto, a função primordial do campo vital ou corpo sutil, é de conduzir a energia para o corpo físico e vitalizá-lo, integrando-o ao campo vital da terra e do sistema solar. No plano etérico, todas as distinções desaparecem, porém, a individualidade permanece. Bailey afirma: “O corpo etérico reage normalmente, como é de seu desígnio, a todos os estímulos oriundos dos veículos mais sutis. Ele é essencialmente um transmissor e não um gerador... o compensador de todas as forças que chegam ao corpo físico (denso).”

Eugene Cosgrove, em seu livro *Letters to a Disciple* fala sobre a questão da importância prática do corpo etérico.

O corpo etérico ou sutil tem uma influência muito grande sobre o corpo físico e esta influência é exercida através dos núcleos ou chackras que se localizam, os principais, ao longo do canal espiral etérico.

- Cada núcleo ou vórtice de vitalidade ou chakra possui o seu correspondente no corpo físico denso.

O importante é que os núcleos físicos ou órgãos localizados são efeitos da ação vibratória dos núcleos etéricos. Estes, por sua vez, são efeitos dos núcleos correspondentes nos níveis emocionais.

- Em nossa fisiologia existem sete núcleos - três primários e quatro secundários. Eles não somente possuem as suas correspondências no organismo físico, como também no sistema planetário e nos organismos do sistema solar.
- Os três principais núcleos são: a cabeça, a testa e o coração. Os quatro secundários são: o plexo solar, laringeo, umbilical e a base da espinha.

Cosgrove efetua esta divisão dos núcleos em primários e secundários, baseando-se nos três aspectos da energia encontrados na alma. Os núcleos da cabeça relacionados com o princípio da vontade, os da testa, com a Inteligência Ativa, e os do coração, com o Amor-Conhecimento. Os demais são um pouco menos importantes para a evolução.

Existem além destes sete mais 21 chackras menores, distintos e inúmeros núcleos de energia menores no mecanismo humano. O núcleo umbilical, de categoria própria, recebe a energia fluida do sol e distribui aos outros núcleos e ao corpo etérico.

Alice Bailey amplia a explanação de Cosgrove quanto à importância do corpo etérico, dizendo: “São os núcleos que mantêm o corpo coeso e fazem dele uma totalidade coerente, vitalizada e ativa... uma pessoa pode estar desarmonizada e indisposta, ou forte e saudável, de acordo com o estado dos núcleos e de seus precipitados, as glândulas”.

O tratamento radiônico é feito pela detecção de onde se encontra a energia estagnada para colocá-la em ação e assim revitalizar os núcleos, que são os chackras e, em consequência, harmonizar as glândulas para que a pessoa se sinta bem.

Este sentir-se bem só é duradouro, se a pessoa que recebe o tratamento amplia a sua consciência através da modificação do seu comportamento e de suas ações.

Tenho convicção de que, se prestarmos um pouco mais de atenção aos núcleos de força que geram e governam as glândulas, melhoraremos como praticantes de Radiônica, porque teremos melhores resultados.

Os aparelhos de Radiônica são emissores de certos tipos de ondas que permitem, por um fenômeno de harmonia vibratória próxima da Radiestesia, harmonizar as ondas pessoais do pesquisado com a desta ou daquela pessoa. Realizado esse acordo de simpatia, é então possível procurar quais são as frequências que estão perturbadas no cliente. O Dr. Abrams, no início do século XX, constatou que se um órgão estava com problemas emitia um som diferente, uma vibração diferente. Usava o método de consulta à distância, colocando uma gota de sangue do cliente num mata-borrão (papel especial, tipo absorvente) para estudá-lo através das radiações pessoais daquele.

4- RELAÇÃO DOS SETE PRINCIPAIS CHAKRAS ESPINAIS COM A GEOTERAPIA:

1 - CORONÁRIO: Cor: Violeta.

Glândula relacionada: Pineal.

Área de influência: Parte superior do cérebro; olho direito.

Atributos: Equilíbrio espiritual.

Positivo: Iluminação.

Negativo: Arrogância, orgulho, fanatismo, fuga para a fantasia.

Onde colocar o barro (argila com chá): Altura do ponto de alarme do estômago.

2- **FRONTAL:** Cor: Anil.

Glândula relacionada: Pituitária.

Área de influência: Parte inferior do cérebro; nariz; seios; sistema nervoso.

Atributos: Intuição.

Positivo: Tolerância, forte intuição, união familiar, justiça.

Negativo: Paralisia mental, cinismo, austeridade, inconveniência.

Onde colocar o barro (argila com chá): Altura do ponto de alarme da vesícula biliar.

3- **LARÍNGEO:** Cor: Azul.

Glândula relacionada: Tireóide.

Área de influência: Olho esquerdo; ouvidos.

Atributos: Essência espiritual do cosmo.

Positivo: Alegria, versatilidade, espiritualidade, paranormalidade.

Negativo: Preguiça, inércia, Fraqueza, Auto-indulgência.

Onde colocar o barro (argila com chá): Altura do ponto de alarme

4- **CARDÍACO:** Cor: Verde ou rosa.

Glândula relacionada: Timo.

Área de influência: Coração, sangue, sistema circulatório.

Atributos: Força vital da terra.

Positivo: Determinação, paciência, equilíbrio, confiança.

Negativo: Visão estreita, desejo de segurança, ciúme, inveja.

Onde colocar o barro (argila com chá): Altura do ponto de alarme do coração.

5- **PLEXO-SOLAR:** Cor: Amarelo.

Glândulas relacionadas: Baço, pâncreas.

Área de influência: Estômago, fígado, vesícula biliar.

Atributos: Intelecto.

Positivo: Mente sutil, sensibilidade, comunicação, criatividade.

Negativo: Inconstância, compulsão, superficialidade, egoísmo.

Onde colocar o barro (argila com chá): Altura do ponto de alarme do baço, pâncreas.

6- **UMBILICAL:** Cor: Alaranjado.

Glândula relacionada: Gônadas.

Área de influência: Aparelho reprodutivo.

Atributos: Equilíbrio físico, mental.

Positivo: Tolerância, compreensão, organização, liderança.

Negativo: Pressa, teimosia, crítica, indecisão

Onde colocar o barro (argila com chá): Altura do ponto de alarme da bexiga.

7- **BÁSICO:** Cor: Vermelho.

Glândula relacionada: Supra-renal.

Área de influência: Coluna espinal, rins.

Atributos: Energia física, vida

Positivo: Alegria, extroversão, paixão, coragem

Negativo: Cólera, tensão nervosa, agressividade, possessividade.

Onde colocar o barro (argila com chá): Altura do ponto de alarme dos rins.

5- VALOR DA GEOTERAPIA E SUAS APLICAÇÕES

Geo = origem, terra. A terra tem um poder de restauração muito grande. Nós a herdamos de graça e, muitas vezes, quase não a utilizamos. Dela vêm nossos alimentos.

O homem moderno não usa a terra, perdeu o contato físico com ela. Só usa calçado de borracha e outros que o isolam da mãe-terra, deixando de usufruir os benefícios advindos da proximidade com ela, como descarregar energias negativas e puxar energias positivas só com o caminhar descalço sobre a terra. Vive-se poluindo a terra por toda parte e não se usa-a para a harmonia pessoal.

Os índios utilizam muito a terra como processo harmonizador. Quando são picados por uma cobra venenosa ou ferroados por uma abelha ou vespa, põem terra úmida ou barro sobre o ferimento e o que acontece: sai o veneno, não incha e a dor é eliminada em poucos instantes. Para acabar com a febre, o índio também costuma enterrar-se por algum tempo e depois tomar um banho frio. Basta isso para que a febre desapareça.

A terra, como diz M. Lezaeta Acharan, “refresca, desinflama, descongestiona, purifica, cicatriza, absorve e acalma, é um laboratório de vida e jamais nos prejudicará a terra pura”.

São inúmeros os desequilíbrios energéticos capazes de se harmonizarem com o uso da argila, barro, em aplicações exteriores e no corpo, e de acordo com as radiações detectadas pelo pêndulo com a análise do cliente à distância usando a Ficha do Cliente os pontos de alarme, os chakras, vamos usando com persistência as aplicações do barro que fazem verdadeiros “milagres”.

5.1- Algumas normas para o uso da argila como cataplasma:

- Colher terra virgem, pura, não importa a cor, em profundidade (meio metro), de preferência no meio do mato ou cavar bastante buraco no barranco e tirar a terra do fundo;
- Peneirar e desmanchar os torrões maiores; em seguida, secar esta terra ao sol e guardar em vasilha que não enferruja ou oxide, como é o caso do ferro, cobre e alumínio que não devem ser usados para guardar o produto. Pode-se usar a terra fresca colhida na hora sem secar, evidentemente;
- Ao usar, misturar água limpa e deixar repousar um tempo até que a argila se desmanche por si;
- Misturar bem até formar barro líguinto; não usar metal para isso;
- Usar a argila só uma vez e depois joga-se fora;
- Perseverar, isto é, quando se começa a aplicação de argila, não se deve interromper durante, pelo menos, 10 dias;
- Pode provocar dor; neste caso, usa-se por menos tempo - uma hora por dia;
- A água em que se mistura a argila deve ser pura, natural e pode ser substituída em certos casos por chás de plantas, como alecrim, cavalinha e outras.

5.2- Efeitos obtidos com o uso da argila:

- A terra é bactericida, isto é, mata bactérias, elimina células estragadas e forma outras novas;
- Cicatriza inflamações internas;
- Purifica e enriquece o sangue;
- Fortifica os órgãos internos, desperta forças vitais, sem ser um excitante;
- Acaba com parasitas e vermes;
- Harmoniza a pessoa como um todo.

A argila tem poderes ainda não completamente desvendados. O notável é que ela age positivamente, mesmo sendo colocada à distância, no testemunho do cliente, como é o caso deste nosso estudo e pesquisa, aqui, na Ficha do Cliente.

6- CASOS EXEMPLARES

Nomes fictícios de clientes:

1º caso: M. C. feminino, 33 anos, cabeleireira. Trabalha na pastelaria, de segunda a sexta-feira, das 6 h às 16 h; de 17 h às 20 h e no sábado é cabeleireira. Há dois meses a quando estava fritando pastéis, a gordura respingou em sua mão direita, queimando-a. Iniciou-se o tratamento com argila com folha de babosa, na mão do desenho da ficha de cliente. A cliente nem precisou ir ao Pronto Socorro, porque não sentia dor e rapidamente no outro dia já não realçava nada.

2º caso: N. B., feminino, 42 anos, dona de casa. Vai passar o café com muita pressa e tudo vira em cima dela, queimando-lhe a perna. Iniciou-se o tratamento com aplicação da argila com babosa, no ponto de alarme do estômago. Houve melhorias imediatas e visivelmente significativas.

3º caso: J. F, feminino, 55 anos, aposentada. Muito angustiada e nervosa, não melhorava com nada; pensei: é bloqueio do meridiano do coração; apliquei barro na altura do chakra cardíaco e dentro de 2 dias, ela resolveu voltar a cantar no coral.

4º caso: M, S, masculino, 35 anos, pedreiro. Agitadíssimo, e com nariz entupido, falando sem parar. Barro na barriga, no desenho, acalmou-o e desentupiu o nariz em 2 dias.

5º caso: C, F, feminino, 29 anos, professora de 1º grau. Não conseguia engravidar, apesar de tratamentos com os melhores médicos da região. Coloquei barro no baixo ventre dela por 20 dias com chá de tiririca e já têm hoje 6 meses as gêmeas.

6º caso: P. M, feminino, 83 anos, aposenta. Caiu da escada e foi parar no Pronto Socorro; ficou toda roxa e apresentava dores por todo o corpo. Coloquei barro na ficha dela nos braços e abdômen, até os médicos ficaram admirados como ela melhorou rápido com os “remédios deles”, ficou até sem olheira.

7º caso: S, R, feminino, 14 anos, estudante. Brigou com outra adolescente rebelde e se feriu com estilete no rosto. Polícia e vários pontos. Coloquei barro à distância, nos ferimentos do rosto dela, e nem cicatriz ficou, mas mudou de cidade.

8º caso: L.. A, masculino, 45 anos, aposentado. Trêmulo e andar vacilante. Tratamento com os melhores médicos da região devido ao fato de possuir um excelente plano de saúde, mas sem grandes resultados, nem mais conseguia levar os alimentos à boca, sua esposa já desesperada veio até mim com um retrato dele. Eu anotei seus dados na ficha de Cliente e comecei a colocar o barro (argila com chá cipó mil homens) na altura do ponto de alarme do baço-pâncreas. No final de 30 dias, ele começou a levar os alimentos à boca, hoje com 90 dias de tratamento já apareceu na minha presença, mas o pescoço continua um pouco caído, está continuando o tratamento.

9º caso: M. H, feminino, 19 anos, estudante. Não queria mais estudar de maneira nenhuma, tinha parado na metade do 3º ano do Ensino Médio. Muitas sessões de Psicoterapia Holística e aplicação de argila com chá de cinco folhas, na altura do coração, já resolveu o caso com o ex-namorado, esqueceu-o, voltou a estudar e prepara-se alegre para o vestibular.

7- RESULTADOS

Nós, Terapeutas Holísticos, em busca da harmonização total, passamos por várias fases em que dedicamos atenção especial a uma determinada técnica e eu nos últimos meses tenho tido bons resultados com a Geoterapia à distância, o que me tem levado a trabalhar neste sentido, quando necessário e ver como é bom não desanimar, porque, se a princípio nada muda, com o passar do tempo e as aplicações contínuas, muito se vai conseguindo, não somente no físico, mas também nos outros corpos sutis.

Em um grupo de 100 clientes estudados à distância em que foi feito este tratamento, o resultado é o seguinte:

- 90% excelente resultado;
- 5% bom resultado;
- 4% regular resultado;
- 1% não quis opinar

Por esta razão, eu sinto-me matematicamente confortada para recomendar estes procedimentos, principalmente quando for bem longe na Geografia e não tiver como fazer outro procedimento presencial.

8- DISCUSSÃO

A vida aqui no nosso planeta Terra está no auge e melhorando a cada dia. Isto porque, segundo as Leis do Universo, todas as coisas estão em eterna expansão e aperfeiçoamento.

Esta expansão é alcançada todos os dias quando um de nós se propõe a trabalhar para oferecer amor, boa vontade, carinho e paz para o outro. Assim, dá-se a expansão. Cada um de nós é agente de expansão da alegria, do bem-estar geral.

Neste nosso estudo sobre a Radiestesia e Geoterapia vamos como são importantíssimas as ondas vibracionais de expansão para levarem energias positivas para as pessoas equilibrando-as à distância também com a ajuda dos gráficos da Radiônica e chás de Fitoterapia.

Talvez ainda não tenhamos consciência que nossa natureza é vibrátil, cada um de nós é um ser vibrátil vivendo um universo vibrátil. Na verdade, tudo é vibrátil. Na hora que você concentra sua atenção em alguma coisa, como uma ideia, uma recordação, uma situação que esteja observando, um sonho ou algo que esteja visualizando, você está ativando a vibração.

No momento em que o objeto de sua concentração provoca essa ativação, esse conteúdo vibrátil se torna seu ponto de atração. Sempre que você pensa de forma concentrada em alguma coisa, o conteúdo vibrátil dessa coisa se torna uma parte ativa de sua essência vibrátil - e o objeto da sua atenção começa a se aproximar de você.

A maioria das pessoas não percebe que pensar sobre alguma coisa equivale a chamar a essência dessa “alguma coisa” para a vida delas.

A Radiestesia usada para detectar os desequilíbrios, com o pêndulo, nos meridianos, nos faz mais objetivos quanto ao tratamento. A Radiônica com seus gráficos nos aproxima da melhor harmonização completada pela Geoterapia com chás fitoterápicos individualizados e assim desperta na pessoa em questão uma vida nova, uma melhor aspiração para desejar novas metas, trabalhar em si uma visão mais ampla de uma vida que se renova a cada dia, se expande e se fortalece.

Esse procedimento de aplicação da Geoterapia faz parte do todo da Terapia por nós trabalhada que visa a harmonização total e o nome é “Terapia Despertar Notável Holístico” – TDNH, como já foi citado neste estudo. Através de várias técnicas como Relaxamento com Cromoterapia, Sintonizar das ondas individuais, conscientização do passado, perdão, bênção e libertação das tristezas, a pessoa vai caminhando no aperfeiçoar de si mesma e em consequência deixa de sentir inúmeros sintomas físicos e sem estes, ela se torna mais sensível a querer trabalhar em si mesma

os sintomas energéticos e tentar eliminar as tristezas e as marcas mais profundas que lhe foram impingidas pela vida e que a fazem ser como é.

È preciso mudanças. Mudanças positivas para se levar a vida com mais alegria e emitir radiações benéficas que irão beneficiar a todos que se aproximarem, contribuindo assim para o equilíbrio também do universo.

Estudo a pessoa com o pêndulo, chego a conclusões, coloco o barro feito com o chá na Ficha de Cliente com o nome, embaixo está um gráfico de Radiônica e ainda rodo o pêndulo emitindo e mandando boas vibrações, através de boas palavras que vão ajudar a pessoa a querer melhorar.

9- CONCLUSÃO

Neste mundo moderno de constante correria somos levados a vibrar, muitas vezes, ao ritmo do medo. Nós não só tememos coisas e situações que são realmente perigosas, mas mesmo nos momentos de lazer, inventamos deliberadamente coisas com que nos assustamos. Muitos dos nossos temores nada têm a ver com o perigo físico. Eles envolvem situações que afetam o nosso ajustamento a um mundo confuso ou a pessoas igualmente confusas.

Passamos grande parte de nossa vida correndo em círculo como se estivéssemos em um teatro em chamas. Criamos e vivemos sob tensão nervosa. Somos intensamente emocionais, mesmo bem ajustados ao nosso ambiente. Nossa energia está sempre em tumulto. Por isso, precisamos sempre equilibrá-la.

O Terapeuta Holístico usa de várias técnicas e se especializa sempre, visando este harmonizar tanto dele mesmo quanto do cliente, e, neste estudo, usamos a ARGILA na Ficha do Cliente e notamos que as radiações emanadas daí vão atuar diretamente à distância nos cinco corpos do cliente, proporcionando-lhe um maior bem-estar.

Esta vibração da radiação conecta o cliente ao ser que realmente é, trazendo-lhe maior alegria, amor, liberdade e progresso.

Esta conexão da pessoa com sua essência é o equilíbrio, é a manifestação de vida perfeita, é o estado de ser mais natural.

Esse equilíbrio também é mantido por pensamentos, de vitalidade, entusiasmo, bem-estar físico, abundancia, exuberante alegria.

Pensar sobre alguma coisa equivale a chamar a essência dessa “alguma coisa” para a vida, como já dissemos anteriormente. Quando se coloca a argila sobre a Ficha de Cliente individual você está atraindo energias harmonizadoras para aquele cliente, proporcionando-lhe um equilíbrio maior e duradouro.

10- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARESI, A. Radiestesia hidromineral e medicinal. 1.ed. São Paulo: Ed Mens Sana, 1982.
- BRUNING, J. A saúde brota da Natureza. 16.ed. Curitiba: Editora Universitária Champagnat, 1996.
- CARDILLO, E. A energia da forma – a grande pirâmide e a antipirâmide. São Paulo: Ed Aquarius, 1982.
- EDDE, G. Cores para a sua saúde – Método prático de Cromoterapia. São Paulo: Ed Pensamento, 1997.
- HICKS, E.; HICKS, J. O extraordinário poder da intenção. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
- HOPCKE, R. H. Sincronicidade – ou por que nada é por acaso. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Era, 2001.
- KLOTSCHE, C. A medicina da cor – O uso prático das cores na cura vibracional. 9.ed. São Paulo: Ed Pensamento, 2000.
- MENDONÇA, E. P. O mundo precisa de Filosofia. 3.ed. Rio de Janeiro: Ed Agir, 1973.
- SING, C. Cura com Yoga e Plantas Medicinais. Rio de Janeiro: Ed Freitas Bastos, 1979.

TANSLEY, D. V. Dimensões da Radiônica – Novas técnicas de cura. São Paulo: Ed Pensamento, 2005.

VIEIRA FILHO, H. O microcosmo sagrado: O segredo da flor de ouro para a saúde e autoconhecimento. São Paulo: Lumina Editorial, 1998.

TRATANDO COM HOMEOPATIA VÉDICA - SSS

INTRODUÇÃO

Um dos Livros Sagrados da Índia é o Ramayana que nos conta a estória do Senhor Rama. Nesta narrativa Sagrada, durante a batalha final entre o Senhor Rama e as forças do mal (comandadas por Ravana), Laxmana, o irmão mais novo do Senhor, foi ferido mortalmente. O Senhor Hanuman (o deus que tem a forma de um símio) foi encarregado de trazer, ao amanhecer do dia seguinte, a erva chamada Mrutsanjeevi, que, como o nome significa, traz de volta os mortos. Esta erva era para ser encontrada em uma montanha próximo ao Monte Kailash, encravado nos Himalaias.

O Senhor Hanuman voou célere sobre o mar e a terra (a batalha estava se desenrolando em Lanka), mas, surpresa, quando Ele alcançou a montanha designada, Ele não reconheceu a erva curativa. Desde que nada é impossível para o nosso Venerável Herói, Ele pegou a montanha inteira e voou de volta com ela! Tão pronto a **fragrância** da erva Mrutsanjeevini alcançou Laxmana e todos aqueles que haviam morrido no campo de batalha, ele e os demais ressuscitaram!

Sanjeevini significa saúde eterna, ao nível físico e simboliza o Eterno Conhecimento da Liberação (imortalidade), a nível espiritual.

A cura de qualquer espécie é possível somente através da graça do Senhor - o que nós podemos fazer é servir. Em espírito de total submissão, quando seva (serviço) é oferecido aos Pés de Lótus do Senhor, **NÓS** somos purificados. **Maanava seva** é, na verdade, **Madhava seva**. Mas, submeter-se é a palavra chave se nossa seva é para ser, de verdade, **Nishka-ma** (sem desejar os frutos, isto é, desinteressada). No curso de assim servir ao Senhor da Criação, O Eterno Conhecimento flui - e destarte pedimos que o propósito dual (físico e espiritual) das "fragrâncias curativas Sanjeevini" sejam satisfeitos.

Hanuman, é claro, é a "Deidade que preside" este sistema. Ele é o Servo ideal de Deus, o Devoto ideal de Deus e, a partir daí, o "modelo" ideal de que precisamos, tão desesperadamente, nos dias de hoje.

Sanathana é uma palavra em Sânscrito que significa "válido a todo tempo" ou "atemporal". Está presente dentro de cada um de nós AQUELA Energia Sanathana que é a causa de todas as curas. Esta Energia, esta Shakti jaz adormecida dentro de cada um de nós. Somente quando esta Shakti é despertada, pode, verdadeiramente, a cura ter lugar. Por isto, mais do que qualquer coisa, a mente do homem tem que reverter aos seu estado natural de pureza. Isto somente pode ser alcançado se nós vivermos em função de valores "Sanathana", isto é, Compaixão, Amor, Tolerância, Paciência, Sacrifício, Fé, Não violência, Retidão, Verdade, e, acima de tudo, Contentamento (o que é exemplificado por "render-se em ação" através da fé inabalável que diz "Seja feita a Tua Vontade e não a minha).

Sai significa "**Divina Mãe**" - **que é Shakti, aquele Poder Cósmico, aquele Poder de Deus**, que é o Conhecedor de Tudo, a Força que se Move por de trás de Tudo, é o Faz-Tudo, em sua Criação.

Os **Fragrâncias Curativas Sanathana Sai Sanjeevini** são, desta forma, orações focadas para nossa **Divina Mãe**, em total submissão, para despertar a eterna força curativa, dentro de cada um de nós.

ACERCA DAS HOMEOPATIAS VÉDICAS - SSS

O que são?

Os SS-Sanjeevinis, assim como são chamados na Índia, são vibrações espirituais sutis de todas as forças curativas da Mãe Natureza.

Estas vibrações foram capturadas através de orações, e vibrações das tinturas mãe, focadas em gráficos ou padrões impressos, semelhantes a cartões (Veja Destaque 1). Cada cartão Sanjeevini é uma oração e vibração focada em curar uma parte definida do corpo ou uma doença.

Como os cartões SS-Sanjeevinis foram preparados?

Os cartões Sanjeevinis foram preparados usando a ciência da Radiestesia. Nós oramos ao Senhor em total submissão à sua orientação para chegarmos a um padrão que representasse a Própria Energia Curativa do Senhor.

A oração ao Senhor foi que Ele provesse o padrão:

- usando "**Sua Própria**" **Energia Curativa Sanathana** - o que, é claro, inclui todas as forças curativas da Natureza **conhecidas e desconhecidas**.
- o que irá curar uma Parte do Corpo ou Doença específica, em todos os níveis de existência. Isto inclui os níveis físico, astral e causal (ou mental); os níveis de vigília, sonho ou sono; os níveis de corpo, mente e espírito.
- que irão curar causas, sintomas e repercussões, manifestadas como Doenças em Partes do Corpo de indivíduos. Desde que as repercussões da doença e da cura vão além do corpo e podem incluir, entre outras coisas - repercussões financeiras - aqueles que oraram incluíram estes aspectos também.

Os que oraram incluíram tudo isto e muito mais.

Um aspecto muito importante dos SS-Sanjeevinis é o espírito de "submissão" da pessoa que ora, isto é, a cura deve ocorrer somente se o Senhor assim o desejar. A constante consciência de que **Seja feita a Tua Vontade e não a minha** tem sido o somatório e substância da atitude ou "bhava", na qual estes Sanjeevinis foram preparados.

Quantos SS-Sanjeevinis existem?

Temos, atualmente, um total de 246 Sanjeevinis:

- a. 60 Sanjeevinis para Partes do Corpo.
- b. 186 Sanjeevinis para Doenças.

Descrição dos Sanjeevinis para Partes do Corpo e para Doenças

(a) Sanjeevinis para Partes do Corpo :

Estes, são forças curativas direcionadas para partes específicas do corpo ou sistemas (sem relação direta com nomes de doença), por exemplo, Sanjeevini para Perna & Pé, Sanjeevini para o Trato Respiratório, Sanjeevini para Coração, Sanjeevini para Sistema Circulatório, Sanjeevini para Sistema Imunológico, Sanjeevini para Sistema Linfático.

(b) Sanjeevinis para Doenças : Estas são forças terapêuticas dirigidas a :

curar doenças específicas ou sintomas, por exemplo, Sanjeevini para Resfriado e Sinusite, Sanjeevini para Câncer, Sanjeevini para Dor, Sanjeevini para Torpor, Sanjeevini para Choque. (Os Sanjeevinis para "epidemias" como Cólera, Malária, Catapora, Febres & Gripe, etc, podem ser usados como Sanjeevinis "profiláticos" tanto quanto Sanjeevinis de "tratamento").

Melhorar ou desenvolver certos atributos mentais e espirituais muito importantes como o Sanjeevini **Shakthi (Força)** ou Sanjeevini **Shanti (Paz)** ;

Finalização, de forma natural e saudável, de processos como Sanjeevini da Gravidez, Sanjeevini da Infância, Sanjeevini da Puberdade (meninos), Sanjeevini da Puberdade (meninas).

Como os Sanjeevinis são preparados para o cliente?

As orações curativas Sanjeevini (vibrações) podem ser facilmente transferidas dos cartões Sanjeevini (Para uma lista dos cartões Curativos, por favor selecione do índice Sanjeevinis para Partes do Corpo ou Sanjeevinis para Doenças em outra parte deste Manual) para seja qual for o meio, escolhido pelo terapeuta - glóbulos de açúcar, vibhuthi, água - mesmo sucos, sopas, "daals", pão e arroz. Cada meio é igualmente potente e efetivo.

O processo de transferir vibrações, isto é, "carregar" o meio escolhido com os Sanjeevinis é muito fácil. Simplesmente ponha os glóbulos, água (ou outro meio escolhido) dentro de uma garrafa ou copo ou jarra (pão ou arroz em um prato) e coloque este no cartão Sanjeevini escolhido por 15 segundos.

Se mais de um cartão Sanjeevini é requerido, simplesmente mova o frasco de um cartão para o próximo, cuidando para que o frasco permaneça 15 segundos em cada cartão. É perfeitamente correto permanecer por mais tempo - 15 segundos é o mínimo necessário. É bom fazer uma oração, cantar um mantra ou fazer uma afirmação enquanto o frasco permanece no cartão.

Diferentes maneiras de curar com os SS-Sanjeevinis

Os Sanjeevinis são usados para transferir forças curativas para qualquer meio escolhido pelo terapeuta - água, álcool, glóbulos de açúcar, Vibhuthi, sucos, sopas, "daals", pão e arroz. Cada meio é igualmente potente e efetiva.

Isto é feito simplesmente por colocar o meio escolhido em garrafa de plástico, vidro ou outro qualquer continente escolhido e colocando este sobre os Sanjeevinis escolhidos.

O meio "carregado" é dado, então, ao paciente em uma das seguintes maneiras:

1. Oralmente,
2. Localmente (**use somente água para aplicações locais**) ,
3. Segurando o frasco com as mãos,
4. Enviando à distância (Usando o cartão de Multiplicação e Envio à Distância).

Outras formas de cura com Sanjeevinis incluem:

1. Pensar a respeito dos Sanjeevinis que são relevantes - nós encontramos uma quantidade de usuários usando este método em si próprios porque através do uso descobrem o poder inerente ao pensamento.
2. Dando fotocópias dos Sanjeevinis que são relevantes ao seus pacientes para:

- segurar, reverentemente, em suas mãos;
- por sobre seus travesseiros à noite;
- produzir suas próprias "soluções" por colocar comida ou água sobre estas fotocópias

3. Qualquer outro meio: cada usuário é interiormente guiado por Deus (por exemplo, uns poucos têm sido inspirados a pintar uns poucos padrões de Sanjeevini como Shakthi, Shanthi, Mente, Ahimsa, Condicionamento Físico, em almofadas, camisetas, adesivos, etc.)

Qual é a dosagem para os Sanjeevinis?

Isto pode ser bastante flexível. Em problemas crônicos, 3 vezes ao dia. Um glóbulo, bocado de vibhuthi, um gole de água, isto é uma dose. Se tomarmos 10 glóbulos **juntos**, isto ainda é uma dose.

Em problemas agudos (como diarreia, dores, febres, etc.) uma dose pode ser tomada a cada 5 - 10 minutos. Em emergências graves, faça os Sanjeevinis em um copo de água e permita ao paciente sorver constantemente - como, por exemplo, em um ataque de asma.

Como decidir que Sanjeevinis usar para um paciente?

1. Primeiro que tudo, compreenda e liste todos os sintomas e doenças do paciente (veja, por exemplo, instruções)
2. Então, corra a lista de Sanjeevinis para Partes do Corpo e selecione todos os Sanjeevinis relevantes para aquele paciente.
3. Depois, corra a lista de Sanjeevinis para Doenças e selecione os Sanjeevinis relevantes.

Note : É importante recordar que podemos selecionar tantas partes e doenças quantas julgarmos necessárias a um paciente.

Curar uma doença, significa, desta forma, combinar os Sanjeevinis para Partes do Corpo (BPS) com os Sanjeevinis para Doenças (DS), que sejam relevantes.

De que consiste o Sistema de Cura Sanathana Sai Sanjeevini?

Consiste de :

1. Os cartões de cura SS-Sanjeevini.
2. O cartão SS-Sanjeevini "Multiplicação e Envio à Distância", através do qual, rapidamente, multiplicamos combinações Sanjeevinis, enviamos tratamento à distância, preparamos "nosodes", preparamos vibrações de alérgenos, etc. (Destaque 2)
3. O cartão SS-Sanjeevini de "Neutralização" que é usado para neutralizar Sanjeevinis "preparados". (Destaque 3)

4. Os rótulos para SS-Sanjeevini.
5. As orientações SS-Sanjeevini a respeito de Dieta & Estilo de Vida para Saúde & e Harmonia. A Dieta e estilo de Vida errados são, frequentemente, as causas raiz da maioria das enfermidades. A menos que o paciente se torne consciente e recorra a mudanças corretivas em sua dieta e estilo de vida, curas permanentes para diversos males crônicos serão muito difíceis.

O que fazer para preparar SS-Sanjeevinis?

Preparar os SS-Sanjeevinis é extremamente simples e económico. Os seguintes itens são necessários à preparação:

1. Os cartões Sanjeevini para Partes do Corpo e Doenças
2. O cartão SS-Sanjeevini para "Multiplicação e Envio à Distância".
3. Água ou Vibhuthi ou glóbulos

A escolha em (c) depende do terapeuta. Como tal, este será capaz de, intuitivamente, decidir o meio que deverá usar para fornecer os Sanjeevinis.

- Água pode ser dada em copo ou em uma garrafa plástica (tipo conta-gotas).
- Vibhuthi pode ser dado em pequena garrafa plástica ou em envelope de papel.
- Glóbulos de açúcar podem ser dados em frascos plásticos ou em pacotes de papel.

Disponibilidade do Vibhuthi, glóbulos de açúcar e garrafas plásticas.

Vibhuthi está disponível, em abundância, nos Ashrams do Bhagawan Baba em Prashanthi Nilayam em Puttaparthi e White Field em Bangalore, ou qualquer Centros Sai Seva, em muitas cidades do mundo. Também está disponível em muitos outros templos, ao redor da Índia.

Glóbulos "inertes" de açúcar estão disponíveis em Farmácias Homeopáticas. Na cidade do Rio de Janeiro, entrar em contato com a **Glóbulos Inertes**, tel.: (21) 2453-1307. Esta empresa não entrega. É preciso mandar buscar por transportadora ou motoboy.

Frascos plásticos Também estão disponíveis em Farmácias Homeopáticas. Há empresas especializadas que os vendem diretamente. Na cidade do Rio de Janeiro, à Rua Buenos Aires 180, tel.: (21) 2221-5991. Esta empresa despacha para todo o Brasil via Correio.

Se a escolha recair no tratamento à distância, os requerimentos para o terapeuta serão obviamente mínimos. Quão mais sutil for o tratamento, mais simples será sua realização.

INSTRUÇÕES

Este capítulo ensina o "como fazer". Ele dá as instruções, passo a passo, para:

1. Preparar uma combinação de Sanjeevinis a partir de cartões, com dois exemplos de enfermidades.
2. Repetição de prescrições Sanjeevini através do cartão de "Multiplicação e Envio à Distância.
3. Preparação de amostras de "Combinações de Sanjeevini Seleccionadas" para distribuição mais fácil (detalhes das "Combinações Sanjeevini Seleccionadas" são dadas neste mesmo capítulo)
4. Adicionando Sanjeevinis individuais (de cartões) a uma Sanjeevini Combinação em produção.
5. Fornecendo "Combinações Seleccionadas Sanjeevini " usando os exemplos através do Cartão de Multiplicação e Envio à Distância.
6. Preparando vibrações de uma substância natural (exemplo, alimentos ou substâncias para um paciente que é alérgico ou dos próprios humores do paciente, exemplo, urina, catarro, etc.)
7. Enviando Sanjeevinis a um paciente à distância.
8. Neutralizando combinações anteriormente preparadas com o propósito de reutilizar os glóbulos (ou qualquer meio que você tenha escolhido).

1. PREPARANDO UMA COMBINAÇÃO DE SANJEEVINIS A PARTIR DE CARTÕES

Exemplo 1: Ferimento na Perna.

1. Primeiro, entendamos, cuidadosamente, e listemos os sintomas a serem tratados.

Sintomas : Um ferimento na perna com uma lesão menor.

2. Em seguida, decidamos que Sanjeevinis queremos usar e façamos uma lista. **Qual quer quantidade de Sanjeevinis pode ser dada a uma mesma pessoa, si multaneamente. O importante é cobrir todos os problemas de uma só vez.**

Neste caso, nós usaríamos

Sanjeevini Ferimento - DS 71,
Sanjeevini Infecção - DS 68,
Sanjeevini Perna e Pé - BPS 27.

3. Em seguida, escolha o veículo como água, Vibhuthi (cinza sagrada), glóbulos de açúcar, colocando-o em um frasco (na quantidade que definirmos). Glóbulos e Vibhuthi podem ser postos em pacotes de papel ou plástico, desde que, não tenhamos frascos disponíveis. Neste exemplo, vamos escolher glóbulos como veículo.

4. Coloque o frasco ou pacote dos glóbulos sobre **cada um** dos cartões Sanjeevini selecionados, por 15 segundos, isto é, coloque o frasco ou envelope dentro do círculo de BPS 27 (Pé e Perna) por 15 segundos (veja Destaque 5).

Os glóbulos estão agora carregados com o Sanjeevini Pé e Perna.

5. Repita o processo com DS71 (Sanjeevini Ferimento) e DS 68 (Sanjeevini Infecção), usando o MESMO frasco.

Nossa combinação Sanjeevini para este caso esta pronta.

Este exemplo foi ilustrado de forma simples. Para um melhor entendimento, veja o próximo exemplo e também estude a combinação Ferimento (SSC 26) no capítulo "Combinações Sanjeevinis Seleccionadas".

Exemplo 2: Gripe e febre

1. Primeiro, entendamos, cuidadosamente, e listemos os sintomas a serem tratados.

2. **Sintomas** : Uma condição febril, com uma forte sinusite.

3. Em seguida, decidamos que Sanjeevinis queremos usar e façamos uma lista deles.

Lembre-se, qualquer quantidade de Sanjeevinis pode ser dada ao mesmo tempo, si multaneamente.

Neste caso daríamos:

1. Sanjeevini Sinusite e Gripe - DS 116

2. Sanjeevini Seios faciais - BPS 43
3. Sanjeevini Febre e Gripe - DS 50
4. Sanjeevini Infecção - DS 68

Estes são os Sanjeevinis que, logicamente, aplicam-se a este problema. Enquanto estes poderiam ser suficientes e trazer a cura, há outros alguns que também trariam ajuda.

5. Sanjeevini Desequilíbrio de açúcar no Sangue - DS 19

Este Sanjeevini é para ser usado em muitas enfermidades. Embora nem todos soframos de Hiperglicemia ou Hipoglicemia (condições de açúcar alta ou baixa), o açúcar do Sangue frequentemente flutua em cada um de nós - durante o estresse mental ou físico. Neste exemplo, ambas as facetas deste estresse.

6. Sanjeevini Shakthi - DS 113
7. Sanjeevini Mente - BPS 31
8. Sanjeevini Sistema Imunológico - BPS 24
9. Sanjeevini Gerenciamento do Pensamento - DS 128
10. Sanjeevini Antitoxinas - DS 9
11. Sanjeevini Choque - DS 115
12. Sanjeevini Shanthi - DS 114
13. Sanjeevini Condicionamento Físico - DS 54

Os Sanjeevinis listados acima de 6 a 13 pertencem à "*Combinação Sarva Shakthi Shanthi*" que é a Combinação Sanjeevini Seleccionada N.º 1. **Nós recomendamos que esta combinação seja dada a cada paciente - não importa qual seja a doença**

Para sumariar, nesta ilustração, nós somos solicitados a usar:
Sanjeevinis Partes do Corpo N.º 24, 31, 43.

Sanjeevinis Doenças N.º 9, 19, 50, 54, 68, 113, 114, 115 116,128.

4. Em seguida, escolha o veículo entre água, Vibhuthi, glóbulos, etc, ponha em um frasco, na quantidade escolhida.

Para este caso vamos escolher, de novo, glóbulos de açúcar.

5. Selecione BPS 24 (Sistema Imunológico) e coloque o frasco contendo os glóbulos no interior do círculo por 15 segundos. Pronto, os glóbulos estão carregados com o

Sanjeevini Sistema Imunológico.

6. Depois, selecione BPS 31 (Sanjeevini Mente), coloque o MESMO frasco de glóbulos no centro do círculo por 15 segundos e prossiga para BPS 43 (Sanjeevini Seios faciais). Repita o processo usando o mesmo frasco.

7. Após, dos Sanjeevinis Doenças selecione DS 9 (Sanjeevini Antitoxinas). Usando o mesmo frasco, continue o processo de carregar os glóbulos com DS 9 e, subsequentemente, cada um dos outros Sanjeevinis Doenças listados abaixo, isto é, DS 19, DS 50, DS 54, DS 68, DS 113, DS 114, DS 115, DS 116 e DS 128 .

Nossa combinação Sanjeevini para esta enfermidade está, agora, pronta. Tudo é tão simples quanto isto!

8. Rotule o frasco com o nome do paciente e a data na qual a combinação está sendo preparada.

Nota 1: Enquanto preparamos os Sanjeevinis, dizer nossa prece preferida ou afirmação de qualquer religião ou denominação religiosa, ou o Gayathri Mantra, Mahamrutyunjaya Mantra, Sai Gayathri Manthra iriam aumentar o valor dos Sanjeevinis, além de purificar o terapeuta, tudo ao mesmo tempo. Visualizar uma imagem sagrada ajuda na concentração.

Nota 2 : O frasco pode ficar mais de 15 segundos sobre o mesmo cartão Sanjeevini.

Note 3 : Quando um frasco é colocado em um cartão Sanjeevini, o Vibhuthi ou os glóbulos no frasco são carregados somente com a vibração daquele Sanjeevini específico. Os cartões que estão ao redor Não interferem no processo.

PRECAUÇÃO: Sob nenhuma circunstância deve-se pedir a qualquer pessoa para descontinuar qualquer remédio que esteja tomando. Os Sanjeevinis não perturbam a ação de qualquer tipo de orientação médica. Recorde-se que os Sanjeevinis são orações focadas e não podem causar qualquer dano. A um nível mais sutil, uma cura profunda será efetuada através do despertar do próprio poder de cura do corpo.

2. REPETINDO AS PRESCRIÇÕES

tendo preparado as combinações Sanjeevini para os dois casos acima, temos agora a facilidade de prover uma repetição rápida, caso seja solicitada pelos pacientes (ver destaques 6, 6A, 6B, 6C)

Para isto precisamos :

a. Uma amostra de uma combinação que já tenhamos produzido. Podemos ter como prática guardar amostras de tudo que entregamos ou pedir aos pacientes que tragam uns poucos glóbulos (um basta) da combinação original dada a eles.

b. **Multiplicação e Envio à Distância** - Destaque 2 é o Cartão de Multiplicação e Envio à Distância. Se precisarmos de cópias extras podemos fazer cópias eletrostáticas deste cartão. **Cópias são tão boas quanto as originais!**

1. Coloque a amostra no pequeno círculo à esquerda marcado "amostra", sobre o Cartão de Multiplicação e Envio à Distância.
2. Coloque o frasco contendo os glóbulos inertes ou Vibhuthi, no círculo maior, à direita, marcado "saída", no Cartão de Multiplicação e Envio à Distância.
3. Deixe por 15 segundos. Lembre-se, recitar uma oração, Mantra ou afirmação, enquanto os Sanjeevinis estão sendo preparados é bom para o paciente e o terapeuta.
4. O meio físico que está no círculo "saída" está, agora, preparado, com as vibrações que estavam na amostra original.

3. PREPARANDO AMOSTRAS

Combinações já consagradas, para diversas doenças básicas, são dadas no Capítulo "Combinações Sanjeevini Seleccionadas". É extremamente conveniente dispensar Sanjeevinis, mesmo para as doenças mais complicadas, se as combinações são mantidas prontas na forma de "amostras".

Como exemplo, vamos examinar a Combinação Seleccionada Sanjeevini No.1. Ela se chama **Combinação Sarva Shakthi Shanthi**. Ela é feita do Sanjeevini Shakthi (DS 113) + Sanjeevini Mente (BPS 31) + Sanjeevini Sistema Imunológico (BPS 24) + Sanjeevini Gerenciamento do Pensamento (DS 128) + Sanjeevini Antitoxina (DS 9) + Sanjeevini Condição Física (DS 54) + Sanjeevini Choque (DS 115) + Sanjeevini + Shanthi (DS 114)

1. Glóbulos e Vibhuthi são o melhor meio físico para guardar amostras por longo período. Encha seu frasco com glóbulos ou Vibhuthi.
2. Coloque sua garrafa no cartão Sanjeevini selecionado acima, por 15 segundos (ver Destaque 5).
3. Sua Combinação Shakthi Shanthi agora está pronta.
4. De forma clara rotule o frasco como "Amostra - Combinação SSC1 Sarva Shakthi Shanthi".

Desta forma podemos fazer as 54 Combinações, cujos detalhes estão no capítulo "Combinações Seleccionadas Sanjeevini". Isto faz a produção muito simples, mesmo para os casos complicados.

Note : Lembre-se de guardar suas amostras, cuidadosamente, para futuro uso. A amostra pode ser usada, repetidamente, com o processo de multiplicação, desta forma é uma boa ideia sempre reter uma amostra das combinações mais complicadas. A amostra deve ser claramente identificada como "amostra" e os detalhes da combinação devem ser claramente anotados. Uma amostra pode ser uns poucos glóbulos, umas poucas gotas d'água ou uma pitada de Vibhuthi. Entretanto, Vibhuthi ou glóbulos de açúcar são os melhores meios para guardar amostras.

4. ADICIONANDO SANJEEVINIS A COMBINAÇÕES

Vamos dizer que desejamos dispensar Sanjeevinis para Malária. Devemos ter uma amostra da combinação Febre (Combinação Seleccionada Sanjeevini n.º 21) já pronta.

A esta combinação n.º 2, vamos adicionar todos os Sanjeevinis para Malária. Lembremo-nos de que podemos dar TODOS os Sanjeevinis que uma pessoa precisa em um ÚNICO frasco. Para maior facilidade, chamaremos este frasco de "frasco grande".

Siga este processo :

1. Multiplicar a Combinação Febre no frasco grande
2. Coloque a amostra da combinação anteriormente produzida no pequeno círculo marcado "Amostra" no Cartão de Multiplicação e Envio à Distância.
3. Coloque o frasco contendo os glóbulos não carregados ou o Vibhuthi no círculo marcado "Saída" no Cartão de Multiplicação e Envio à Distância.
4. Deixe por 15 segundos. Lembre-se, dizer uma prece, cantar um Mantra ou afirmação, enquanto os Sanjeevinis estão sendo preparados, é bom para o paciente e o terapeuta.
5. O meio físico que está no círculo marcado "Saída" está pronto para ser usado, tendo sido carregado com as vibrações que estavam na amostra original.
6. Para Malária, precisamos adicionar o Sanjeevini Malária (DS 78) e o Sanjeevini Baço (BPS 46). Veja SSC 21(a).

(O Baço é afetado pela parasita da malária, por isso devemos inclui-lo na combinação.)
Note : Junto com esta combinação, o Capítulo sobre Combinações Sanjeevini Seleccionadas também proporciona detalhes sobre combinações subsidiárias. A informação sobre Malária é dada no título Combinações Febre (SSC 21 a)
7. Dentre os Sanjeevinis das Doenças, selecione o Sanjeevini Malária (DS 78).
8. Coloque o frasco maior no círculo deste Sanjeevini por 15 segundos.
9. Em seguida, dentre os Sanjeevinis para Partes do Corpo, selecione o Sanjeevini Baço (BPS 46).
10. Coloque o mesmo frasco no círculo deste Sanjeevini por 15 segundos. Sua combinação para Malária (SSC 21a) está pronta.

5. USANDO AS AMOSTRAS

Para este trabalho temos que usar o Cartão de Multiplicação e Envio à Distância.

Recomendamos, enfaticamente, que sempre se tenha amostras das Combinações de modo a permitir um atendimento rápido e fácil.

Vamos dizer que já temos preparado uma amostra da Combinação Sarva Shakthi Shanthi (SSC 1). Agora queremos multiplicá-la em um frasco maior. Siga este processo simples e, também, refira-se aos Destaques 6 , 6A , 6B e 6C .

1. Coloque a amostra no pequeno círculo, à esquerda, marcado "Amostra" no Cartão Multiplicação e Envio à Distância.
2. Coloque o frasco maior, contendo o meio físico escolhido, no círculo maior, à direita, marcado "Saída" no Cartão Multiplicação e Envio à Distância.
3. Deixe por 15 segundos.
4. O meio físico, colocado no círculo "Saída", está pronto, carregado com todas as vibrações que estavam na amostra original.

Note: É possível fornecer mais de uma Combinação em um único frasco. Simplesmente carregue o meio físico que está no frasco maior, com as diferentes Combinações, usando o mesmo procedimento dado acima.

Guarda de Amostras

É importante ter um sistema eficiente para achar e utilizar os frascos de amostras. O mais simples é usar envelopes de plástico (com fecho), colocando umas poucas amostras em cada. O envelope n.º 1, poderia ter as combinações de 1 a 10, o n.º 2, as de 11 a 20, e, assim por diante.

Um sistema mais profissional seria guardar as amostras em uma caixa com 54 orifícios, um para cada amostra. A amostra n.º 1 estaria no orifício n.º 1, e assim por diante. A caixa poderia ser de madeira, plástico ou papelão. (Ver Destaque 8).

6. PREPARANDO VIBRAÇÕES A PARTIR DE QUALQUER SUBSTÂNCIA

É possível capturar vibrações de amostras de alimentos, drogas, substâncias alergênicas como poeira, pólen, ou uma amostra pessoal do paciente sendo usada para preparar um "nosode" (por exemplo, sangue, urina, fezes, saliva, etc), ervas e folhas benéficas que sejam difíceis de obter em nossa cidade e que sabemos possuir conhecido valor terapêutico :

1. Ponha uma pequena quantidade da substância que desejamos usar (por exemplo, urina) em um pequeno frasco de vidro ou plástico e coloque-o no pequeno círculo, à esquerda, marcado "Amostra" no Cartão de Multiplicação e Envio à Distância
2. Coloque o Frasco Maior que contém o meio físico (glóbulos, por exemplo) sobre o qual queremos capturar as vibrações no círculo maior, à direita, onde está marcado "Saída", no mesmo Cartão.
3. Deixe por 15 segundos.
4. O meio físico colocado no círculo "Saída" está pronto, carregado com todas as vibrações que estavam na Amostra original da substância.

***Nota:** No caso de amostras de comida ou substâncias de pacientes, após o uso, por favor, ponha fora de maneira segura. Evite contaminações de qualquer espécie. Ao contrário, guarde os glóbulos da substância duplicada, para uso futuro, neste ou outro paciente. Guarde amostras em glóbulos ou Vibhuthi. Glóbulos duram quatro anos, Vibhuthi é para toda a vida.*

7. ENVIANDO SANJEEVINIS À DISTÂNCIA

Quando um paciente não pode tomar os Sanjeevinis oralmente - por exemplo, quando está inconsciente, em coma, sob cuidados intensivos, longe da cidade ou do país (a distância é imaterial), é possível enviar as vibrações Sanjeevini à distância. (Veja Destaque 7).

Terapia à distância, por transmissão dos Sanjeevinis, é uma forma dinâmica de curar. Esta forma de tratar é a primeira escolha de muitos usuários, mesmo naquelas situações, onde o paciente está capacitado a tomar os Sanjeevinis oralmente. Não é preciso que o paciente esteja incapacitado de tomar os Sanjeevinis para escolhermos este processo.

Siga estes passos :

1. Prepare os Sanjeevinis necessários para o paciente em uma garrafa ou envelope de papel.
2. Coloque os Sanjeevinis no círculo pequeno, à esquerda, marcado "Amostra" no Cartão de Multiplicação e Envio à Distância .
3. Escreva o nome do paciente em um pequeno pedaço de papel e coloque-o no círculo maior, à direita, naquele marcado "Saída". Ver Destaque 7 .

Deixe-o lá, tanto tempo quanto for requerido, em espírito de submissão. Isto pode ser por alguns minutos, em alguns casos a resposta é quase instantânea, ou alguns dias, em outros casos.

***Nota 1:** De forma a impedir que o pequeno papel com o nome voe, podemos mantê-lo no lugar através de um pequeno peso ou de uma moeda.*

***Nota 2:** De forma a manter vários envios ao mesmo tempo, indo para diferentes tipos de pacientes, por favor faça cópias do Cartão de Multiplicação e Envio à Distância.*

8. NEUTRALIZANDO COMBINAÇÕES PREPARADAS

Para esta atividade precisaremos usar o Cartão de neutralização que é fornecido em Destaque 3 . Podemos usar fotocópias deste Cartão se precisarmos de mais cópias.

Algumas vezes podemos fazer Sanjeevinis em grandes quantidades (durante epidemias, etc.) em Vibhuthi ou glóbulos, e, depois perceber que ficamos com grande quantidade de Sanjeevinis não usados.

Não precisamos jogá-los fora.

Eles podem ser descarregados e reutilizados.

Nós sabemos que uma grande quantidade de usuários está "neutralizando" qualquer substância negativa que possa estar presente no meio físico escolhido para preparar os Sanjee-

vinis. Eles podem existir em glóbulos inertes recém comprados, também. Para "**neutralizar**" glóbulos, álcool, Vibhuthi, água, etc, coloque o frasco a descarregar no círculo marcado "neutralização". Deixe por 15 segundos. Pronto. O meio físico está descarregado e já pode ser reutilizado.

"Uma vontade forte é o melhor tônico. A vontade torna-se forte quando sabemos que somos crianças imortais ou pessoas que receberam a Graça do Senhor. Os remédios e a hospitalização são para aqueles que duvidam e hesitam e argüem acerca deste médico ser mais eficiente do que outros e sobre esta droga ser mais poderosa do que o resto. Para aqueles que confiam no Supremo Médico, Seu Nome é a droga que cura."

- Bhagawan Sri Sathya Sai Baba

Baseie vossa ação no conhecimento, o Conhecimento de que tudo é Um. Deixe a ação estar infundida de Devoção, o que é dizer com Humildade, Amor, Misericórdia e Não violência. Deixe a Devoção ser recheada de Conhecimento, de outra forma esta será tão leve quanto um balão que move-se, erráticamente, em função de qualquer mudança da brisa. Mero Conhecimento tornará o coração seco. A Devoção o fará maleável, a simpatia e o Karma darão, às mãos, algo para fazer, algo que irá santificar cada um dos minutos que compõe os muitos que vocês terão que viver".

-BHAGAWAN SRI SATHYA SAI BABA

"Quando o Nome é pronunciado pela língua, e a Imagem é adorada pela mente, isto não pode degenerar em uma rotina mecânica; o Significado do Nome e o Conteúdo da Forma devem, ao mesmo tempo, inspirar e iluminar a consciência. Escape à rotina; envolvam-se em atitudes de adoração, profunda e sinceramente. Este é o caminho para ganhar paz de contentamento, para o que toda atividade humana deve ser dedicada e dirigida.

-BHAGAWAN SRI SATHYA SAI BABA

Sanaïhana Sal Sanfewini... fraarâneiai que eurain

COMBINAÇÕES SANJEEVINI SELECIONADAS

A seguir, descrição detalhada das Combinações Sanjeevinis Seleccionadas (SSC) que podem ser usadas para tratamento da maioria das enfermidades.

Por favor, examine estas combinações muito cuidadosamente. Muitas doenças são especificadas sob cada título. **Este é o material de referência principal.** As combinações Sanjeevini podem ser usadas como preventivos e podem ser muito úteis quando epidemias surgem, por exemplo, Gripe, Cólera, Varíola, Sarampo, Malária, etc. A mesma combinação atua como preventivo e tratamento.

Nota : Os subconjuntos, abaixo, são descritos dentro das "Combinações Básicas". Estas são a base para os subconjuntos e, ainda, base para as combinações de todas as doenças relacionadas. Estas combinações **podem variar** de acordo com os requerimentos que se apresentam, **por adição de outros Sanjeevinis**, quando for necessário.

Para uma lista completa dos Sanjeevinis para Partes do Corpo e Doenças, por favor, selecione-os do índice.

COMBINAÇÃO BÁSICA

SUBCONJUNTOS

SSC 1 - Sarva Shakti Shanti (Suprema Força e Paz) *Raiva, Ansiedade, Depressão, Entidades, Medos, Hiperatividade, Indecisão, Fobias, Ressentimento, Esquizofrenia, Desordens do Sono, Estresse, Violência.*

SSC 2 - Alergias *Rinite alérgica, Urticária (inclui picadas de insetos), Asma Alérgica.*

SSC 3 - Anemia *Todos os tipos.*

SSC 4 - Costas *Espondilite, Hérnia de Disco, Ciática, Lumbago, Ombro Duro.*

SSC 5 - Enurese (urina na cama)

SSC 6 - Sangramento ou Hemorragia *Do Nariz, Uterino, da Próstata, por Corte ou Ferimento.*

SSC 7 - Mordidas e Picadas

SSC 8 - Pressão sanguínea (alta)

SSC 9 - Pressão sanguínea (baixa)

SSC 10 - Capacidade Cerebral *Retardo Mental, Retardo Físico, Autismo, Síndrome de Down, Epilepsia, Doença de Parkinson, Esclerose Múltipla, Memória, Demência, Mal de Alzheimer, Estresse de Exames, Coma.*

SSC 11 - Queimaduras

SSC 12 - Rins *Infecção do Trato Urinário, Falência Renal, Cálculos Renais (em qualquer parte do trato urinário).*

SSC 13 - Gripe e Sinusite

SSC 14 - Prisão de Ventre *Hemorróidas.*

SSC 15 - Diabetes *Diabetes Mellitus e em Jovens.*

SSC 16 - Digestão *Gases, Acidez, Cólicas digestivas, Soluços, Diarreia e Disenteria, Úlcera, Lombrigas e Parasitas, Cólera, Colite, Doença de Crohn, Doença*

de Celiac, Envenenamento.

SSC 17 - Audição	<i>Surdez, Tinnitus, Doença de Menière, Vertigem e tonteiras, pus no ouvido.</i>
SSC 18 - Emergências	
SSC 19 - Olhos	<i>Conjuntivite, Visão, Astigmatismo, Cegueira Noturna, Catarata, Glaucoma, Cegueira (por ferimentos), Estrabismo, Olhos Lacrimejastes ou Secos.</i>
SSC 20 - Problemas Femininos	<i>Leucorreia (corrimento vaginal), Puberdade (meninas), Menopausa, Desordens Menstruais, Gravidez, Parto, Ameaça de Aborto, Fibromas, Tumores, Cistos e Crescimentos, Prolapso de Útero, Infertilidade, Tensão pré-menstrual.</i>
SSC 21- Febres	<i>Malária, Tifóide, Varíola, Sarampo, Caxumba, Amigdalite, Difteria, Filária (Elefantíase ou Quilúria), Dengue, Meningite.</i>
SSC 22- Glândulas	<i>AIDS, Câncer, Tumores.</i>
SSC 23 - Cabelo	<i>Piolho, Caspa.</i>
SSC 24 - Dores de Cabeça	<i>Enxaqueca.</i>
SSC 25 - Coração	<i>Angina, Arteriosclerose, Aterosclerose, Palpitações, Buracos no Coração</i>
SSC 26 - Ferimentos	
SSC 27- Fígado	<i>Icterícia, Hepatite (todas), Cálculos Biliares, Cirrose.</i>
SSC 28 - Pulmão e Peito	<i>Bronquite, Tosse, Pneumonia, Tuberculose, Complexo Primário (Princípio de Tuberculose), Asma, Praga pneumônica, Oxigenação.</i>
SSC 29 - Problemas Masculinos	<i>Puberdade, Próstata, Hidrocele (cerosidade nos testículos), Infertilidade.</i>
SSC 30 - Paralisia	<i>Paralisia Cerebral, Poliomielite.</i>
SSC 31 - Pus e Drenar	<i>Furúnculos e Abscessos, Fissuras, Fístula.</i>
SSC 32 - Reumatismo, Artrites e Gota	
SSC 33 - Pele	<i>Psoríase, Eczema, Infecção por Fungos(todas), Urticária, Vitiligo, Herpes Zoster (cobreiro) Herpes Simplex, Saras.</i>

SSC 34 - Insolação

SSC 35 - Dentes e Gengivas

Cáries, Dentição nos Bebés, Piorreia e Sangramento de Gengivas.

SSC 36 - Tireóide

Bócio, Hipertiroidismo, Hipotiroidismo.

SSC 37 - Amigdalite e Garganta

Tosse Seca, Amigdalite com pus.

SSC 38 - Úlcera

Úlceras de qualquer parte do sistema digestivo, ou qualquer outra parte devido à diabete, ferimento antigo ou câncer.

SSC 39 - Vômitos

SSC 40 - Dependência Química

Álcool, Café, Nicotina, Drogas.

SSC 41 - Anorexia (perda de apetite)

SSC 42 - Apendicite

SSC 43 - Gonorréia

SSC 44 - Hérnia

SSC 45 - Incontinências (todas)

Incontinência Urinária, Incontinência Sexual, Incontinência em geral (desejo incontrolável por qualquer coisa).

SSC 46 - Lepra

SSC 47 - Marasmo

SSC 48 - Distrofia Muscular

SSC 49 - Obesidade (estar acima do peso)

SSC 50 - Pólipos

SSC 51 - Septicemia

SSC 52 - Sífilis

SSC 53 - Retenção de Água

SSC 54 - Coqueluche (tosse convulsiva)	
SSC 55 - Antídoto a Vacinas	
SSC 56 - Ossos	<i>Ferimentos nos Ossos, Osteoporose, Excesso de Flúor, Joanetes, Aumentos, Esporões.</i>
SSC 57 - Rejuvenescimento do Solo	
SSC 58 - Animais e Pássaros	<i>Carrapatos e Pulgas, Destemperado Canino, Sarna, PFBD (Doenças dos Bicos e Penas).</i>

Nós sugerimos que se tenha algumas, todas, ou, pelo menos, as mais usadas das combinações SS - Sanjeevinis, prontas para uso como **Amostras em Glóbulos** . Estas amostras podem ser rapidamente multiplicadas como e quando necessário para dispensa ao paciente. Como fazer isto é descrito sob o título " **Multiplicando a partir de amostra da Combinação de Sanjeevini**" no capítulo intitulado "**Instruções**" (Instrução 2).

Estocagem de amostras

É muito importante ter um sistema eficiente de localização dos frascos de amostras. O mais simples é usar envelopes de celofane (com fecho) pondo uns poucos em cada pacote. Por exemplo, o pacote n.º 1 poderia conter as combinações de 1 a 9, e assim por diante.

Um forma mais profissional seria guardar as amostras em uma caixa de papelão ou plástico com orifícios (veja Destaque 8).

Nota : Estas combinações podem vir a ser atualizadas a medida que a pesquisa continua. Se houver o desejo de manter-se informado sobre novos desenvolvimentos, por favor, assegure-se de que seu nome está em nossa mala direta de usuários, enviando um correio para saisanji@giasdl01.vsnl.net.in "mailing list - new developments" como "assunto".

SSC1-COMBINAÇÃO SARVA SHAKTHI SHANTHI (SSS)

Sanjeevini Shakthi (DS 113) + Sanjeevini Mente (BPS 31) + Sanjeevini Sistema Imunológico (BPS 24) + Sanjeevini Gerenciamento do Pensamento (DS 128) + Sanjeevini Antitoxinas (DS 9) + Sanjeevini Shanthi (DS 114) + Sanjeevini Forma Física (DS 54) + Sanjeevini Choque (DS 115) .

O sentido literal de "Sarva Shakthi Shanthi" é "Toda a penetrante Força e Paz - em Todos os Níveis". É a MAIS importante combinação e, desta forma, uma parte de todas as combinações subsequentes. Uma atenção concentrada no que vai nesta combinação nos dirá que uma mente saudável e um sistema imunológico fortalecido são os pré-requisitos para força e paz - isto é, boa saúde.

SSS, como esta combinação é conhecida, pode, sempre, ser usada como um ponto de partida se não sabemos como iniciar um tratamento com um paciente. Todos nós temos sofrido "choque" em algum ponto de nossas vidas. É também uma boa combinação para pessoas que se recuperam

de doenças ou para pessoas idosas. E todos nós precisamos de Shanti (paz). Ao administrarmos esta combinação nós estamos indo à verdadeira raiz do problema porque todos nascem na mente. Nós, desta forma, recomendamos que sejam convertidas todos os glóbulos e Vibhuthi, ainda não utilizados, em **Sarva Shakthi Shanthi (SSS)**. Assim, podemos usar glóbulos SSS como nosso estoque básico de glóbulos e todos para quem fizermos Sanjeevinis receberão SSS.

(a) Combinação Básica para Desordens e Sintomas Mentais - SSS + Sanjeevini
Desequilíbrio de açúcar no Sangue (DS 19) + Sanjeevini SAFE* (DS 143) + Sanjeevini Corpo Inteiro* (BPS 54) + Combinação Antídoto de Vacina (SSC 55) [As vacinas são responsáveis por muitas das condições mentais listadas abaixo].

Raiva : SSC l(a) acima + Sanjeevini Raiva (DS 155) .

Se isto for prescrito para um adolescente do sexo masculino, por favor, adicione Combinação Antídoto de Vacina. (SSC 55)

Ansiedade : SSC l(a) acima + Sanjeevini da Ansiedade (DS 158).

Depressão : SSC l(a) acima + Sanjeevini da Depressão (DS 165).

Entidades (*Obsessão*) : SSC l(a) acima + Entidades (DS 166) (i.e. *obsessão*) podem entrar no corpo da pessoa através de magia negra, tantra, ou, simplesmente através de termos nossas defesas diminuídas devido a dependências como álcool e drogas.

Medos : SSC l(a) acima + Sanjeevini das Fobias (DS 176).

Medos são devido ao desequilíbrio dos Chakras causado por vacinas, dieta, receio de abuso antigo (nesta vida ou anteriores), dependências, drogas alopáticas e alucinógenos. Por favor, trate as causas se for capaz de descobri-las.

Hiperatividade : SSC l(a) acima + Sanjeevini Hiperatividade (DS 170).

Este é um problema que nós vemos, mais das vezes, em crianças. O problema tem-se tornado tão enfático que agora nós temos um nome médico para ele -Desordem da Atenção Deficiente ou Síndrome do Déficit de Atenção. O mundo médico tem respondido por fazer um assalto ao cérebro das crianças com drogas que põe o cérebro a dormir. Esta não é a resposta - após tudo isto, quantas crianças do mundo nós iremos drogar, em permanentemente "sono"? As soluções repousam em achar causas e nós estaríamos sendo tolos por deixar-nos cegar ao fato de que estas crianças respondem *quase instantaneamente* à mudança de dieta de carne, leite e "junk food (Mc Donalds)" para uma natural (sem leite, sem carne, sem ovos) usando alimentos integrais. Nada em pacotes ou garrafas. Há, entretanto uma causa ainda mais básica - porque as crianças têm, nos últimos 15 anos ou mais, desenvolvido mais e mais alergias e sensibilidades? Muitos pesquisadores imparciais, doutores e cientistas, estão apontando os dedos na direção das vacinas (por favor veja nota em Combinação Antídoto de Vacina (SSC 55) para maiores detalhes).

Indecisão : SSCl(a) acima + Sanjeevini Indecisão (DS 171).

Fobias : O mesmo que Medo acima.

Ressentimento : SSCl(a) acima + Sanjeevini Ressentimento (DS 179) + Sanjeevini Perdão (DS 169).

Ambas estas emoções - ressentimento e perdão, são relacionados - embora ressentimento tenha também a ver com ausência de gratidão. É inacreditável o que estas duas condições - ressentimento e incapacidade de perdoar - podem fazer dentro do corpo. Estas condições são sementes da manifestação física de muitos cânceres e tumores. O ressentimento é um câncer a nível emocional.

Esquizofrenia : SSC I(a) acima + Combinação Puberdade - meninos(SSC 29) ou meninas (SSC 20)) + Sanjeevini Esquizofrenia (DS 180).

Vacinas, experiência sexual adversa durante a adolescência, podem causar o desequilíbrio dos chakras. Uma quantidade de homens jovens também desenvolve dependência pesada do tabaco e produtos correlatos.

Na Índia isto está se transformando em uma doença de jovens, usualmente entre as idades de 17 e 22 anos. A história é, usualmente, a mesma - os meninos deixam a casa para estudar em colégios em cidade diferente. Dentro de curto período de tempo eles estão de volta à casa perturbados, como se estivessem completamente fora de contato com o mundo ao redor, seus pais, com a realidade em geral. É, em geral, impossível obter deles, mesmo umas poucas palavras, de forma a explicar o que está acontecendo.

Por favor, use outras combinações desta série (SSC Ia) ou qualquer outra combinação que possa ser requerida, por exemplo, Combinação Dependência Química (tabaco - SSC 40c).

Desordens do Sono - SSC I(a) acima + Sanjeevini Sono (DS 144) .

Podemos adicionar outras combinações a I(a) se requerido de acordo com os sintomas, por exemplo, Combinação Indecisão (Ia VII) acima ou Combinação Estresse (Ia XII) abaixo.

Estresse : SSC I(a) acima + Sanjeevini Estresse (DS 167).

Isto é para a condição geral de estresse. **Para crianças que estão sob a condição de estresse devido a provas escolares, por favor, adicione, ainda,** Combinação do Poder Mental (SSC10).

Violência : SSC I(a) acima + Combinação Antídoto de Vacina (SSC 55) + Sanjeevini Ahimsa - não violência (DS 145) .

Isto devia ser somente SSC I(a) mas nós estamos associando Antídoto de Vacina e Ahimsa (não violência) *de novo* para reforçar nossas orações.

Nosso planeta está testemunhando violência de forma nunca experimentada antes. A Mãe Terra e suas criaturas estão chorando do abuso empilhado sobre eles. Os resultados cár-micos estão aí para todos verem - a violência do homem contra o homem. Em 1984, o censo das ovelhas ocorrido na Índia, pelo menos 20% do rebanho estava contaminado com Sarnas. Os Hindus, que também comem esta carne, também comem o cérebro deste animais como uma iguaria. Além disto, a vacina anti-rábica é desenvolvida, em laboratório, em cérebros de ovelhas, de onde é extraído e dado às pessoas como vacina. Quantas mortes pela doença das "vacas loucas" nós temos que ter por comer cérebros e tomar a vacina anti-rábica ninguém se importa. Há um pacto não escrito no mundo da Alopátia que as vacinas não podem ser "culpadas" por qualquer coisa errada - o que está acontecendo com este mercado multibilionário de vacinas? Em países do terceiro mundo, mulheres grávidas são vacinadas duas vezes contra tétano - uma vez no início da gravidez quando os órgãos do feto estão sendo formados e outra antes do parto! Há um propósito oculto aqui? É conhecimento comum que a vacina de tétano é válida por dez anos - assim como é possível que uma mulher grávida tenha que ser vacinada duas vezes durante sua gravidez? A vacina de tétano é um "transporte" para esta agenda escondida? Quando será que o mundo Ayurvédico e a Homeopatia terão alguma iniciativa coletiva e coordenada para fazer lobby pelo povo?

Neste meio tempo, solicitamos a todos os usuários para fazer uma "amostra" do Sanjeevini Ahimsa (DS 145) e guardá-lo em permanente envio à distância para a Mãe Terra. Oremos para que todas as formas de violência cessem, sobre o planeta.

Este Sanjeevini pode, ainda, ser dado a:

- Alguém que é violento em pensamentos, palavras ou ações;
- aqueles que desejam deixar de comer produtos animais mas não conseguem evitar;
- qualquer pessoa que, na opinião do terapeuta, precisa dele.

Sanjeevini SAFE (DS 143) - significa Cicatrizes de Abuso, Erradicação do Medo. É para ser usado em todos os casos onde há medos, complexos e condições psicológicas por qualquer razão (incluindo esquizofrenia) e qualquer outra situação que o terapeuta ou o paciente sinta (por exemplo, Câncer) que pode contribuir para combater qualquer sequela de abuso - sexual ou de outro tipo - recente ou antigo, como de infância.

Sanjeevini Corpo Inteiro (BPS 54) - equilibra e remove bloqueios do corpo e da mente, permitindo ao Eu Superior afirmar-se. A oração para este Sanjeevini inclui "a busca por perdão" por causas cármicas aos níveis do Corpo Astral e Causal, orando para que tais causas possam ser trabalhadas durante o sono ou sonho - se o Senhor quiser, que assim seja. Use este Sanjeevini quando sentir (a) que o corpo está afetado; (b) quando parece existirem causas cármicas; (c) desordens aparecerem no nascimento - mesmo quando o corpo não esteja envolvido, por exemplo, cegueira; (d) quando sentir forte intuição para usá-lo.

SSC 2 - COMBINAÇÃO DE ALERGIAS

SSS + Sanjeevini Alergias (DS 5) + Combinação Rins (SSC 12) + Sanjeevini Sangue (BPS 5) + Sanjeevini Fígado (BPS 28) + Combinação Antídoto a Vacina (SSC 55).

Esta é a combinação básica para alergias de todos os tipos.

- a. **Rinite Alérgica** - Combinação Alergias (SSC 2) + Sanjeevini Rinite Alérgica (DS 58).

Esta combinação é para ser usada se a alergia se manifesta como corrimento do nariz. É para ser tomada com frequência durante o ataque.

- b. **Urticária** - Combinação Alergia (SSC 2) + Sanjeevini Urticária (DS 135) + Combinação Pele (SSC 33).

Isto é para ser usado em alergias manifestadas na pele. Evite alimentos ofensivos ou substâncias que possam causar irritação, bem como, alimentos de gosto azedo, apimentado ou salgado, por exemplo, alimentos fritos, picles.

- c. **Asma Alérgica** - Combinação Alergia (SSC 2) + Combinação Asma (SSC 28g)

(Para a Combinação da Asma veja, também, a Combinação Pulmões e Peito - SSC 28).

É importante recordar que nós desenvolvemos alergias somente quando nosso sistema imunológico está baixo. Vacinas comprometem nosso Sistema Imunológico. Anticorpos de valor se agregam a antígenos estranhos sendo injetados na corrente sanguínea através das vacinas. Com muito de nosso sistema imunológico comprometido com um punhado de germes, nosso corpo é deixado, virtualmente, desprotegido para ser, então, vencido por outras doenças. Em crianças, as vacinas podem causar a transformação do forro dos intestinos, tornando-se sensíveis

e inflamados e estas crianças, então, irão desenvolver alergias severas à leite, glúten e muitas outras substâncias. O nível de toxidade sobe tanto no corpo que as alergias se desenvolvem.

Uma alergia é um gentil lembrete de nosso "radar" ou sistema de alerta, de que uma falência total da saúde está próxima. Anti-histamínicos, que são usualmente ingeridos por pessoas "alérgicas", somente conseguem fechar o "radar" que o corpo usa para alertar-nos.

SSC 3 - COMBINAÇÃO ANEMIA

SSS + Sanjeevini Anemia (DS 6) + Sanjeevini Sangue (BPS 5) + Sanjeevini Baço (BPS 46) + Combinação Rins(SSC 12) + Combinação Antídoto Vacina (SSC 55).

Anemia pode, em realidade, ser causada pelo leite.

É comum o conselho médico, mesmo nos dias de hoje, de incluir leite, carne e ovos em nossa dieta. Isto é loucura. O que o corpo não pode digerir irá, somente, produzir toxinas. O que é um grande fardo para um corpo já esgotado. O que parece uma boa nutrição, no laboratório, não se torna, necessariamente, bom quando dentro do corpo que não pode digeri-lo.

De fato, não parece bom nem no laboratório! A indústria do leite, da carne e dos ovos, têm-nos vendido, há muito tempo, o conceito de que estes produtos são as mais ricas fontes de ferro e de proteínas. A verdade é que, grama por grama, lentilhas e feijões são mais ricos em proteínas que qualquer destes alimentos.

No que concerne ao leite, 50 galões de leite contém tanto ferro quanto uma tigela de espinafre. Bebedores de leite - por favor, não corram a tomar uma tigela de espinafre em adição à seu copo de leite - o leite não vai permitir que seu corpo absorva o ferro do espinafre! Pare de beber leite e limpe seu interior com uma bebida a base de limão, água e mel, duas vezes ao dia. Então, comam o espinafre que será maravilhoso.

Não deixe de ler o Suplemento "Tratamento com Alimento Proteico Sai" (Receitas).

SSC 4 - COMBINAÇÃO PROBLEMAS NAS COSTAS

SSS + Sanjeevini Espinha (BPS 45) + Sanjeevini Costas (BPS 4) + Sanjeevini Hérnia de Disco (DS 117) + Sanjeevini Ciática (DS 111) + Sanjeevini Espondilite (DS 120) + Sanjeevini Ossos (BPS 7) + Sanjeevini Músculo (BPS 33) + Sanjeevini Equilíbrio do Sangue (DS 19) + Sanjeevini Sistema Nervoso (BPS 36)

Esta é sua combinação
para: a. **Espondilite**

b. Hérnia de Disco

c. Ciática

d. Lumbago (dor nas costas)

e. Ombro Duro - Para isto, use a Combinação Problemas nas Costas + Sanjeevini Om bro (BPS 42) + Sanjeevini Ombro Duro (DS 55) .

Podemos adicionar o que mais quisermos. Para alguns, podemos precisar Sanjeevini Reumatismo, Artrite, Gota (DS 109) ; para outros Sanjeevini Quadril (BPS 23) ou Sanjeevini Pé e Perna (BPS 27) .

Um rolo de pastel e uma bola de golfe podem ser muito úteis no alívio dos problemas nas costas.

Rolo de pastel - coloque uma das extremidades do rolo de massa, no ponto conhecido como "ponto da injeção" (ponto onde se aplica injeções), em uma das nádegas. Este ponto é muito dolorido quando temos um problema de ciática ou hérnia de disco, por isso, é tão fácil de achar. Coloque a outra extremidade de encontro à parede e pressione levemente. Quanto mais dor formos capazes de suportar ao fazer isto, mais rápido nossa cura começará. Faça isto contando até dez, pelo menos três vezes ao dia.

Bola de golfe - Deite-se de costas na cama, se seu colchão é duro, ou sobre um cobertor, no chão. Coloque a bola de golfe sob si e role-a, movendo-se sobre ela. A área mais dolorida e, desta forma, a que mais precisa de terapia, é o espaço entre a omoplata e a espinha. O segundo ponto mais doloroso é o espaço entre a omoplata, o ombro e a junta do braço. Faça isto por tanto tempo quiser. Não traga a bola diretamente sobre a espinha.

Bhujangasana é uma boa postura Yoga para manter os problemas nas costas afastados.

SSC 5 - COMBINAÇÃO ENURESE (Urina Noturna)

SSS + Sanjeevini Enurese (DS 13) + Combinação dos Rins (SSC 12) + Sanjeevini Músculos (BPS 33) + Sanjeevini SAFE (Cicatrizes e Medo - DS 143) + Combinação Antídoto Vacina (SSC 55).

(Enurese em crianças é, frequentemente, devido ao medo ou à insegurança) .

SSC 6 - COMBINAÇÃO SANGRAMENTO OU HEMORRAGIA

SSS + Sanjeevini Sangramento (DS 15) + Sanjeevini Sistema Circulatório (BPS 11) + Sanjeevini Veias e Artérias (DS 136) + Sanjeevini Sistema Endócrino (BPS 13) + Combinação Emergências (SSC 18)

Adicione as Partes do Corpo relevantes ao caso ou suas Combinações:

- a. **Sangramento do Nariz** - Combinação Sangramento + Sanjeevini Nariz (BPS 37) e, se indicado, Sanjeevini Seios faciais (BPS 43) . Algumas vezes, o Sangramento do nariz é devido à Pressão Alta. Em casos assim, dê, também, Combinação Pressão Alta (SSC 8) por um período longo.
- b. **Sangramento Uterino** - Combinação Sangramento + Combinação Problemas da Mulher (SSC 20) .
- c. **Sangramento Prostático** - Combinação Sangramento + Combinação Problemas do Homem (SSC 29) + Sanjeevini Próstata (BPS 39) + Combinação Pus e Drenar (SSC 31).
- d. **Cortes ou Machucaduras** - Combinação Sangramento + Combinação Ferimento (SSC 26) + os Sanjeevini Partes do Corpo (BPS) que tenham relevância (por exemplo, pés ou mãos).

Para um corte ou ferida grave, dê com frequência. Em água, pode ser aplicado localmente.

R-30, um unguento (pomada) homeopático, proveniente da Alemanha, é um bom item de primeiros socorros para se ter em casa. Funciona bem em dores reumáticas, cortes, feridas, mordidas, queimaduras, picadas, etc.

SSC 7 - COMBINAÇÃO MORDIDAS E PICADAS

SSS + Sanjeevini Mordidas e Picadas (DS 14) + Sanjeevini Infecção (DS 68) + Combinação Rins (SSC 12) + Combinação Envenenamento (SSC 16 (I)).

A estes, adicione os Sanjeevini Partes do Corpo onde a mordida está localizada, por exemplo, o Olho, Perna, Braço, Face ou Pescoço. A Combinação feita em água pode ser aplicada localmente como loção ou o R-30 pode ser usado.

R-30, um unguento (pomada) homeopático, proveniente da Alemanha, é um bom item de primeiros socorros para se ter em casa. Funciona bem em dores reumáticas, cortes, feridas, mordidas, queimaduras, picadas, etc.

SSC 8 - COMBINAÇÃO PRESSÃO ALTA

SSS + Combinação Rins (SSC 12) + Sanjeevini Sistema Endócrino (BPS 13) + Sanjeevini Pressão Alta (DS 17) + Sanjeevini Sistema Circulatório (BPS 11) + Sanjeevini Veias e Artérias (DS 136) + Sanjeevini Seios faciais (BPS 43) + Sanjeevini Coração (BPS 22) + Sanjeevini Tireóide (BPS 49) .

Por favor, não descontinue as drogas alopáticas. O paciente irá reduzi-las, por si mesmo, quando sentir-se melhor. A dieta é de suma importância. O sal deve ser reduzido drasticamente. Somente frutas - nenhum cereal deve ser comido antes do meio-dia.

Importante : Por favor, leia cuidadosamente a nota que acompanha Combinação Pulmão e Peito (SSC 28) e a Combinação Problemas da Tiróide (SSC 36) relativas ao uso do Lassix (ou assemelhados) e sal.

Pacientes com Pressão Alta frequentemente sofrem de Doença Cardíaca e Arteriosclerose, também. Por favor, veja Combinação Coração (SSC 25) para detalhes sobre o que administrar, neste caso.

SSC 9 - COMBINAÇÃO PRESSÃO BAIXA

SSS + Combinação Rins (SSC 12) + Combinação Anemia (SSC 3) + Sanjeevini Fígado (BPS 28) + Sanjeevini Sistema Circulatório (BPS 11) + Sanjeevini Veias e Artérias (DS 136) + Sanjeevini Sinusite e Resfriado (DS 116) + Sanjeevini Pressão Baixa (DS 18) .

Importante : Por favor, leia a nota que acompanha Combinação Anemia (SSC 3) com relação a leite, carnes, proteína e ferro.

SSC 10 - COMBINAÇÃO CAPACIDADE CEREBRAL

SSS + Sanjeevini Cérebro (BPS 8) + Sanjeevini Capacidade Cerebral (DS 22) + Sanjeevini Sistema Nervoso (BPS 36) .

Esta combinação pode ser usada como um tônico cerebral para estudantes, tanto quanto em adultos que consideram que suas faculdades mentais estão decaindo.

a. **Retardo Mental** - Combinação Capacidade Cerebral + Sanjeevini Retardo Mental (DS 107) + Sanjeevini Sistema Endócrino (BPS 13) + Sanjeevini Corpo Inteiro (BPS 54) + Combinação Antídoto de Vacina (SSC 55).

b. **Retardo Físico** - Combinação Capacidade Cerebral + Sanjeevini Retardo Físico (DS 108) + Sanjeevini Sistema Endócrino (BPS 13) + Sanjeevini Corpo Inteiro (BPS 54) + Combinação Antídoto de Vacina (SSC 55).

Se estamos lidando com uma criança que tem espasmos(devido à causa de pólio, espasmo cerebral, etc.) por favor, adicione Combinação Paralisia (SSC 30) e qualquer outro Sanjeevini de Parte do Corpo que seja relevante. Se causada por Pólio, por favor, adicione Sanjeevini Pólio (DS 98) .

c. **Autismo** - Combinação Capacidade Cerebral + Sanjeevini Autismo (DS 12) + Sanjeevini Fala (DS 119) + Sanjeevini Língua (BPS 50) + Sanjeevini SAFE (DS 143) + Sanjeevini Sistema Endócrino (BPS 13) + Sanjeevini Corpo Inteiro (BPS 54) + Combinação Antídoto Vacina (SSC 55).

Estas crianças, usualmente, têm alergias severas. Por favor, trate delas, em separado, para alergias). Por esta razão, elas devem manter-se afastadas de comidas tipo hambúrgueres com fritas (JUNK FOOD) e comidas semi-prontas, de pacote, de qualquer espécie. Elas são muito sensíveis ao açúcar, que pode fazê-las muito violentas e quase todas são severamente alérgicas a leite. Muitas são também alérgicas a trigo. Elas pensam ser muito difícil relacionar-se com pessoas. Elas evitam qualquer con-tato pelo olhar.

Seus sentidos são altamente focados - eles vêem coisas de forma ampliada e escutam sons que nós não notamos. Similarmente, suas memórias são também finamente ajustadas, por isso relembram vidas anteriores - com seu corpo físico anterior e relacionamentos prévios - o corpo físico e os pais atuais são, para eles, um desencontro assustador.

A única causa conhecida para o Autismo são as vacinas infantis.

Autismo não é o fim da linha, entretanto - muitas crianças crescem e tornam-se quase normais. Da experiência que temos, nós sabemos que estas crianças, provavelmente, renasceram muito cedo, após terem deixado o corpo anterior de forma violenta ou repentina.

d. **Síndrome de Down** - Combinação Capacidade Cerebral + Sanjeevini Síndrome de Down (DS 45) + Sanjeevini Corpo Inteiro (BPS 54) .

Estas crianças têm vários problemas com os seios faciais e as condições do peito. Elas ainda têm um coração fraco. Adicione todas as combinações relevantes para estas condições. Como as crianças que são autistas, este tipo de crianças devem manter um consumo zero de comidas tipo hambúrgueres com fritas (JUNK FOOD).

Nota : Os cromossomos extras que estas crianças carregam são igualmente determinados pela quantidade de Raios X a que seus pais foram expostos, durante suas vidas.

e. **Epilepsia** - Combinação Capacidade Cerebral + Sanjeevini Epilepsia (DS 49) + Sanjeevini Sistema Endócrino (BPS 13) + Sanjeevini Corpo Inteiro (BPS 54) + San

jeevini SAFE (DS 143) + Sanjeevini Desequilíbrio de açúcar (DS 19) + Combinação Antídoto de Vacina (SSC 55).

Nota : Por favor, adicione a Combinação Ferimento (SSC 26) se o problema começou após um ferimento.

Há dois tipos de Epilepsia - O Pequeno e o Grande mal. No pequeno mal, o paciente, usualmente uma criança, tende a desenvolver um olhar vago por períodos curtos (que vão de alguns segundos a alguns minutos). Após o que, a criança vai dormir por algumas horas.

No grande mal, o paciente tem um ataque violento e cai, frequentemente machucando-se.

Parece que a Epilepsia tornou-se muito comum, hoje. A verdade, entretanto, é que muitas crianças são diagnosticadas como tendo a doença e postas sob a custódia de drogas que destroem o fígado, perturbam a mente e geram dependência química. Nós entendemos que as chamadas "tempestades mentais" que são atribuídas a estas crianças são disparadas por fatores externos. A televisão é a maior culpada. Muitos aparelhos elétricos na casa operando conjuntamente, são outra causa. Perfumes e certos odores, açucares, bebidas engarrafadas, sabores artificiais, têm um grande papel em destruir a vida destas crianças e seus pais. A causa principal, entretanto, é usualmente (a) as vacinas ou (b) ferimentos.

Estas crianças tornam-se piores durante a lua cheia ou nas noites sem lua.

Os "Chakras" destas crianças não estão afinados corretamente. **O Sanjeevini do Sistema Endócrino está programado para equilibrar os Chakras.**

Drogar as crianças não é a resposta. Se as crianças já estão tomando drogas alopáti-cas, **não** descontinue as drogas, imediatamente. Quando as melhoras ocorrerem, os pais devem lentamente reduzir as drogas. Se os pais forem aconselhados sobre o que a televisão e os alimentos errados estão fazendo às crianças, entendemos que as mudanças de estilo de vida, de toda a família, trarão grande alívio à vida da criança.

f. **Doença de Parkinson** - Combinação capacidade Cerebral + Sanjeevini Parkinson (DS 94) + Combinação Paralisia (SSC 30) + Sanjeevini Sistema Endócrino (BPS 13) + as Partes do Corpo afetadas ou Sanjeevini Corpo Inteiro (BPS 54) .

g. **Esclerose Múltipla** - Combinação Capacidade Cerebral + Sanjeevini Esclerose Múltipla (DS 86) + Sanjeevini Sistema Endócrino (BPS 13) + Combinação Paralisia (SSC 30) + Sanjeevini Corpo Inteiro (BPS 54) + Combinação Antídoto Vacina (SSC 55). (junto com os Sanjeevinis relativos às doenças relativos às vacina dadas, por exemplo Combinação Sarampo (SSC 21d) , Combinação Caxumba (SSC 21e) etc.)

A visão e a fala podem ser afetadas. Em tais casos, por favor, adicione a combinação (Combinação Olhos - SSC 19) + Sanjeevini Fala (DS 119) + Sanjeevini Língua (BPS 50).

h. **Memória Melhor** - Combinação Capacidade Cerebral + Sanjeevini Memória Melhor (DS 159).

Com este nome, não há quem não queira este Sanjeevini. Mas há, também, um trocadilho na palavra "melhor". Quando nós nos fixamos nas coisas negativas que estamos passando, é hora de usarmos este Sanjeevini para descobrirmos os dias e experiências melhores.

i. **Demência e Mal de Alzheimer** - Combinação Capacidade Cerebral + Sanjeevini Antitoxinas - Metais Pesados (DS 156) + Combinação Fígado (SSC 27)

Demência é a desordem do cérebro envolvendo a perda da memória e outras funções intelectuais.

j. **Estresse de Exames Escolares** - Combinação Capacidade Cerebral + Sanjeevini estresse Exames Escolares (DS 167).

O Sanjeevini estresse Exames Escolares pode ser usado para todos os exames e testes - não somente para estudantes em situações escolares.

k. **Coma** - Combinação Capacidade Cerebral + Sanjeevini Coma (DS 33).

Importante : Para informação detalhada sobre o Sanjeevini Corpo Inteiro, por favor, refira-se a nota dada em Combinação Sarva Shakthi Shanthi (SSC 1) .

SSC 11 - COMBINAÇÃO QUEIMADURAS

SSS + Sanjeevini Queimaduras (DS 25) + Sanjeevini Infecção (DS 68) + Combinação Emergências (SSC 18) + Sanjeevini Partes do Corpo correspondentes. Sanjeevini Cicatrizes e Tecidos das Cicatrizes (DS 110) pode ser usado para velhas cicatrizes no corpo.

Esta combinação pode ser aplicada localmente, em água. Outra boa solução para aplicação local, em queimaduras, é o gel que reside no suco das folhas de Babosa (Aloé Vera).

Para queimaduras menores, na cozinha, tenha um frasco com óleo de mostarda misturado com sal. Aplique tão logo haja uma queimadura.

SSC 12 - LIMPANDO e COMBINAÇÃO DOS RINS

SSS + Sanjeevini Rins e Trato Urinário (BPS 25) + Sanjeevini Infecção (DS 68) + Sanjeevini Abdómen (BPS 1) + Sanjeevini Cólon (BPS 57) + Sanjeevini Antitoxinas - Metais Pesados (DS 156) + Sanjeevini Antitoxinas - Obturações Dentárias (DS 157).

Esta é nossa Combinação Básica de Limpeza

a. **Infecção do Trato Urinário** - o mesmo que acima.

b. **Falência Renal** - Combinação Limpeza + Sanjeevini Falência Renal (DS 106) + Combinação Emergências (SSC 18) + Sanjeevini Tecidos do Corpo (BPS 6) + Sanjeevini Sangue (BPS 5) + Sanjeevini Sistema Endócrino (BPS 13) .

Não abandone as drogas alopáticas. Esta é uma doença cujo tratamento pode durar a vida toda. Os Sanjeevini podem ser dados lado a lado com as drogas alopáticas - lembrem-se, os Sanjeevini são orações e não podem causar dano.

c. **Cálculos Renais (ou cálculos em qualquer parte do trato urinário)** - Combinação Limpeza + Cálculos (Rins e Trato Urinário - DS 123) + Sanjeevini Bloqueios (DS 16) + Sanjeevini Tecidos do Corpo (BPS 6) .

SSC 13 - COMBINAÇÃO GRIPE E SINUSITE

SSS + Sanjeevini Gripe e Sinusite (DS 116) + Sanjeevini Seios faciais (BPS 43) + Sanjeevini Febre e Resfriado (DS 50) + Sanjeevini Infecção (DS 68) + Sanjeevini Desequilíbrio de açúcar no Sangue (DS 19) .

Se o problema é somente um nariz correndo use Sanjeevini Nariz (BPS 37) + Sanjeevini Descargas (DS 44) .

Para **Rinite Alérgica** , veja Combinação Alergias (SSC 2) .

Para sinusite crónica - uma gota de óleo de Castor na narina pode ser notavelmente efetiva. A sopa Rasam é maravilhosa durante gripes e sinusites (ver Receitas) .

SSC 14 - COMBINAÇÃO PRISÃO DE VENTRE

SSS + Sanjeevini Prisão de Ventre (DS 34) + Sanjeevini Canal Alimentar (BPS 2) + Sanjeevini Abdómen (BPS 1) + Sanjeevini Cólon (BPS 57) + Sanjeevini Bloqueios (DS 16).

a. **Hemorróidas** - Combinação Constipação + Sanjeevini Hemorróidas (DS 95) + Sanjeevini Reto (BPS 40) .

A Dieta é o fator mais importante. Jejum com limonada fresca adoçada com mel é muito útil. Desjejum deve ser somente de frutas. "Isabgol" bebido a noite com água é muito útil.

SSC 15 - COMBINAÇÃO DIABETES

SSS + Sanjeevini Diabetes (adultos - DS 39) + Sanjeevini Pâncreas (BPS 38) + Sanjeevini Sistema Endócrino (BPS 13) + Sanjeevini Desequilíbrio de açúcar no Sangue (DS 19) .

a. **Combinação Diabetes Mellitus** - mesmo que acima.

b. **Diabetes em Jovens** - SSS + Sanjeevini Diabetes (Jovens - DS 40) + Sanjeevini Pâncreas (BPS 38) + Sanjeevini Sistema Endócrino (BPS 13) + Sanjeevini Tecidos do Corpo (BPS 6) + Combinação Antídoto Vacinas (SSC 55).

Não tire ninguém da Insulina, em qualquer caso. Os médicos irão monitorar os pacientes e regular a ingestão de Insulina.

Diabetes Mellitus é uma doença da "fartura" - comer muitas coisas erradas, por muito tempo.

É importante conversar com pacientes com diabete acerca da maneira correta de comer frutas.

Importante : Por favor, leia "Frutas - O Alimento Maravilhoso" (na seção de Orientações sobre Dieta e Estilo de Vida) se forma a compreender como comer frutas corretamente.

O incremento de Diabete nos Jovens está sendo agora atribuído às vacinas na infância. Esteja ciente!

SSC 16 - COMBINAÇÃO PROBLEMAS DE DIGESTÃO

SSS + Sanjeevini Acidez(DS 1) + Sanjeevini Digestão (DS 42) + Sanjeevini Canal Alimentar (BPS 2) + Sanjeevini Abdómen (BPS 1) + Sanjeevini Cólon (BPS 57).

Esta é a combinação básica para Digestão com respostas para as mais comuns enfermidades da digestão:

- a. **Flatulência (Gases)** - O mesmo que acima.
- b. **Acidez** - O mesmo que cima.
- c. **Indigestão** - O mesmo que acima.
- d. **Cólica** - Combinação Digestão + Sanjeevini Dor (DS 91) + Sanjeevini Cólicas (DS
- e. **Soluços** - Combinação Digestão + Sanjeevini Soluços (DS 63) .

Soluços são uma indicação de que o corpo não está feliz com o que comeu ou com a maneira de comer (muito rápido). Algumas vezes é uma indicação de hemorragia interna (pessoas que tomam aspirina, frequentemente esquecem que, se estão prevenindo problemas do coração, podem bem estar desenvolvendo hemorragia interna) .

- f. **Diarreia e disenteria** - Combinação Digestão + Sanjeevini Diarreia e disenteria (DS 41) + Sanjeevini Infecção (DS 68) + Combinação Febre (SSC 21) + Sanjeevini Desidratação (DS 38) .

Jejum com limão, água e mel. Arroz kaanji ou água de sago (raiz do arroz) é boa quando alguma melhora se faz notar. Khichdi (Arroz, lentilhas "gruel" podem ser lentamente introduzidas. Cozinhe em "ghee" (manteiga clarificada) Adicione pimenta negra integral, gengibre e semente de cominho à "ghee" quente antes de adicionar o arroz com lentilhas e água.

- g. **Úlcera** - Combinação Digestão + Sanjeevini Úlcera (DS 134) .
Se a úlcera é na boca, adicione Sanjeevini Boca (BPS 32) .

Úlceras na boca indicam que o corpo não quer comer ou que quer somente alimentos suaves (Sempre cozinhe, mesmo o alimento "suave" em "ghee" e adicione pimenta negra, cominho e algum gengibre.

- h. **Lombrigas e Parasitas** - Combinação Digestão + Sanjeevini Lombrigas e Parasitas (DS 142) .

Vermífugo Natural :

- a. Lombrigas não gostam de cenouras cruas. Comer cenouras cruas vai expulsá-las.
- b. Ferva 10 a 15 folhas de Cinamomo (ver "Apêndice D") em uma xícara de água (reduz-se a meia xícara pela fervura), adicione algum sal e beba pela manhã por 7 - 10 dias.
- i. **Cólera** - SSC 16 (f) + Sanjeevini Cólera(DS 31) + Sanjeevini Desidratação (DS 38) + Combinação Febre (SSC 21) .

Esta combinação pode ser usada como preventivo, também. Três doses por dia até que a epidemia termine. Se a doença ataca, esta combinação deve ser dada em água para ser sorvida constantemente, sendo que a mesma precaução deve cercar a Diarreia e a disenteria.

j. **Colites** - Combinação Digestão + Sanjeevini Colite (DS 32) + Sanjeevini Infecção (DS 68) + Sanjeevini Inflamação (DS 70) .

k. **Doença de Crohn e Celiac** - Combinação Digestão + Sanjeevini Doença de Crohn (DS 161) + Combinação Antídoto de Vacina (SSC 55).

Embora conhecido como o Sanjeevini Doença de Crohn, este Sanjeevini também cobre a Doença Celiac. A **Doença de Crohn** é uma inflamação crônica do intestino -usualmente a última parte do intestino delgado, no final parte mais baixa, à direita, do Abdómen. Entretanto, pode ocorrer em outras partes do intestino, também. A inflamação pode ser curada mas, frequentemente, deixa cicatrizes em tecidos como sequela, o que pode causar o bloqueio do intestino. Começa, mais comumente, em adultos jovens. A **Doença Celiac** de outro lado, é usualmente diagnosticada na infância. Ambas mostram alergia e sensibilidade ao derivados do leite e ao glúten (que está presente em muitos grãos, especialmente o trigo). Note, o arroz não tem glúten. Na Índia, estas condições são, algumas vezes, diagnosticadas como Colite. Há uma relação causal entre Vacinas e Doença de Crohn e Celiac.

l. **Envenenamento (todos os tipos)** - Combinação Digestão (acima) + Combinação Fígado (SSC 27) + Combinação Rins (SSC 12) + Combinação Vômito (SSC 39).

Se ocorreu o envenenamento por comida, por favor, adicione Combinação Febre (SSC 21) + Combinação Diarreia e disenteria (SSC 16 f, acima)

Nota - Para todos os problemas relativos ao trato digestivo, a dieta é da maior importância. O jejum deve ser somente de frutas. O jejum é uma potente ferramenta para ajudar o paciente a "ajustar-se" aos requerimentos do corpo. Por favor, leia a seção Dieta e Estilo de vida.

***O Cólon** : O intestino delgado abre-se para o Cólon através de uma bolsa chamada cecum, na parte baixa, à direita, do Abdómen. O Cólon estende-se, para cima, do lado direito do Abdómen (Cólon ascendente), vira-se na altura das costelas para ir ao lado esquerdo do corpo (Cólon transversal) e, ao chegar ao final do lado esquerdo, vira-se para baixo (Cólon descendente). Ao término da descendente junta-se ao reto que, então, se abre no ânus. O Cólon é um tubo de 5 cm de diâmetro e cerca de 1,70 m de comprimento. Tem curvas e convoluções fazendo dele uma incubadora ideal para doenças. É a parte do trato digestivo que é mais suscetível ao Câncer, tumores, pólipos, crescimentos, bloqueios. É a parte da anatomia onde a máxima higiene precisa ser mantida mas, desafortunadamente, é, talvez, o órgão mais negligenciado pela maioria de nós. Este é o lugar onde o lixo acumulado (algumas vezes velho de 20 ou 30 anos) está depositado. A tessitura do Cólon é sensível e absorve o bom e o mau, mais ainda porque o tecido natural agora está recoberto com o lixo acumulado. Como o lixo continua a acumular-se, o Cólon se estende, breve, bolsas começam a formar-se para aumentar o espaço para o lixo. Isto é conhecido como diverticulite, o que pode causar significativo desconforto e dor e levar a inflamação e infecção (além de absorver as toxinas produzidas pelo seu conteúdo, o que pode levar a, virtualmente, todos os problemas que o ser humano sofre hoje). Algumas vezes, com o fardo do lixo acumulado (ou outras razões em ocasiões raras), o Cólon transversal solta-se e entra em colapso sobre o intestino delgado. Isto é chamado o prolapso do Cólon. O Sanjeevini*

do Prolapso do Útero (DS 102) *pode ser usado com o Sanjeevini Cólon (BPS 57) quando diante do prolapso do Cólon.*

SSC 17 - COMBINAÇÃO PROBLEMAS DE OUVIDO

SSS + Sanjeevini Ouvido (BPS 12) + Sanjeevini Corrimentos (DS 44) + Sanjeevini Infecção (DS 68) + Sanjeevini Dor (DS 91) .

Esta é a combinação básica a qual podemos adicionar outras de acordo com a necessidade :

- a. **Surdez** - Combinação Ouvido + Sanjeevini Audição e Surdez (DS 59) + Sanjeevini Sistema Nervoso (BPS 36) .
- b. **Zumbidos** - Combinação Ouvido + Combinação Alergia (SSC 2) + Sanjeevini Zumbido (DS 129) .

Zumbido é o nome para ruídos no ouvido. Isto é, usualmente, devido a fluído (pus) no ouvido. Derivados do leite e do trigo são as causas mais comuns.

- c. **Doença de Menière** - SSC 17 (b) + Sanjeevini Doença de Mernière (DS 81) + Sanjeevini Desequilíbrio do Corpo (DS 20) .

Os sintomas são surdez, vertigem e zumbidos.

- d. **Vertigem e tonteira** - SSC 17 (b) + SSC 17 (c).

- e. **Pus nos ouvidos** - Combinação Ouvido + Combinação Pus e Corrimento (SSC 31) + Combinação Antídoto de Vacina (SSC 55).

Nas crianças, esta condição é encontrada como uma ligação casual com as vacinas infantis. O problema é posteriormente agravado por derivados de leite e, em algumas pessoas que desenvolveram sensibilidade à glúten (de novo, devido a vacinas), o trigo também agrava o problema. Estes alimentos precisam ser abandonados. Por favor, veja a seção em Receitas de leites vegetais .

Recorrência de problemas no ouvido pode ser devido a problemas crônicos de Amígdalas (SSC 37) ou Seios faciais (SSC 13) . Por favor, atente para estes sintomas. O leite e seus derivados são os principais culpados.

SSC 18 - COMBINAÇÃO EMERGÊNCIAS

SSS + Sanjeevini Emergências (DS 48) + Sanjeevini Dor (DS 91) + Sanjeevini Cólicas (DS 37).

Esta é uma combinação básica que é requerida com muita frequência. Pode ser dada separadamente ou adicionada a qualquer combinação quando a ocasião requer. Administre em água, para que seja sorvida com frequência quando houver uma emergência como um **ataque de asma, de coração, acidentes, choques emocionais, etc.**

SSC 19 - COMBINAÇÃO PROBLEMAS DE OLHOS

SSS + Sanjeevini Olhos (BPS 14) + Sanjeevini Infecção (DS 68) + Sanjeevini Corrimentos (DS 44) .

Esta é sua combinação básica para todas as infecções de olhos :

- a. **Conjuntivite** - O mesmo que acima.
- b. **Visão** - Combinação Problema dos Olhos + Sanjeevini Visão (DS 137) + Sanjeevini músculo (BPS 33) + Sanjeevini Baço (BPS 46) + Combinação Rins (SSC 12) + Combinação Antídoto de Vacinas (SSC 55).
- c. **Astigmatismo** - O mesmo que SSC 19 (b)
- d. **Cegueira Noturna** - O mesmo que SSC 19 (b)
- e. **Catarata** - SSC 19 (b) + Sanjeevini Catarata (DS 28).
- f. **Glaucoma** - SSC 19 (b) + Sanjeevini Glaucoma (DS 56).
- g. **Terçol** - SSC 19 (b) + Combinação Pus e Drenar (SSC 31).
- h. **Cegueira (por ferimentos)** - SSC 19 (b) + Sanjeevini Cérebro (BPS 8) + Sanjeevini Sistema Nervoso (BPS 36) + Combinação Ferimento (SSC 26).
- i. **Estrabismo** - SSC 19 (b) + Sanjeevini Estrabismo (DS121) + Sanjeevini Músculo (BPS 33).
- j. **Olhos Lacrimejantes ou Secos** - SSC 19 (b) + Sanjeevini Olhos Lacrimejantes (DS 127) + Sanjeevini Bloqueios (DS 16) + Combinação Antídoto de Vacina (SSC 55).
Deve ser usado em ambas as condições - olhos lacrimejantes ou secos. Estes Sanjeevinis podem ser feitos em água e usados localmente, nos olhos.

SSC 20 - COMBINAÇÃO PROBLEMAS FEMININOS

SSS + Sanjeevini Mulher (BPS 16) + Sanjeevini Sistema Endócrino (BPS 13) + Sanjeevini Ovários (BPS 60).

Esta é uma combinação básica. Adicione o que mais foi necessário.

- a. **Leucorréia (corrimento vaginal)** - SSC 20 + Sanjeevini Leucorréia (DS 75) .
- b. **Puberdade (meninas)** - SSC 20 + Sanjeevini Puberdade Meninas (DS 105) .

Durante a puberdade (10 aos 16 anos) as meninas atravessam câmbios biológicos que, se não trabalhados com cuidado podem causar mudanças permanentes em sua natureza, dando causa a que elas atirem seu mau humor a esmo e tornem-se rebeldes.

É um ponto muito crucial em suas vidas. A maior parte dos pais não entendem que, frequentemente, o que estas meninas dizem e fazem não é culpa delas mas, somente, consequência de mudanças biológicas. Eles precisam ter muita paciência e delicadeza no trato neste ponto. Endurecer e punir não vai ajudar. Elas estão descobrindo novas coisas com respeito a seus sentimentos e sensações, precisando o suporte das mães para compreender o que está acontecendo.

- c. **Menopausa** - SSC 20 + Sanjeevini Menopausa (DS 82) .

Temos ouvido que corrimentos quentes, ciclo menstrual e hemorragias erráticos, mudança de hábitos, aparecimento de reumatismo e artrite, mudança dos padrões em comer (comer a qualquer hora), vertigem, que ocorrem entre a idade de 35 e 50 anos, podem ser sinais de que a menopausa se acerca. Nenhum destes sintomas precisam necessariamente ocorrer mas as mulheres foram programadas para esperá-los - daí eles acontecerem. A Menopausa pode ser um processo indolor!

Os profissionais médicos e as mulheres têm, em geral, uma visão limitada do que sejam os ovários. Eles não são máquinas de produzir óvulos. Eles produzem hormônios importantes que regulam muitos dos sistemas do corpo humano da mulher. Após a menopausa, todos pensam que os ovários e o útero são completamente dispensáveis. **Errado!** A nada do que Deus criou falta significado e propósito. Após a menopausa, quando os ovários param de produzir óvulos, eles continuam a produzir hormônios femininos que tornam certo que as mulheres seguirão seu caminho sem problemas até a idade mais avançada. Retirando os ovários, as mulheres se tornam um mercado cativo para consumir os hormônios que a indústria farmacêutica produz.

Entretanto os ovários, em sua forma astral, continuam a viver dentro dos corpos das mulheres (como uma perna amputada, "que não está mais lá", quer ser apertada ou coçada!). ***O Sanjeevini Ovários está programado para trabalhar não somente nos ovários "físicos" mas, ainda, nos ovários "astrais" - com a prece para reativar a atividade hormonal através do corpo astral, trabalhando através das cicatrizes dos tecidos dos ovários removidos.***

Assim, não hesite em usar **qualquer** Sanjeevini para uma parte do corpo, mesmo que ela não esteja lá, porque sua contrapartida astral irá assumir sua função a partir do empuxe da Oração Sanjeevini.

- d. **Desordens Menstruais** - SSC 20 + Sanjeevini Desordens Menstruais (DS 83) .
- A ser tomado por período de dois a três meses.
- e. **Gravidez** - SSC 20 + Sanjeevini Gravidez(DS 100) .

A ser tomado pelo período dos nove meses e continuado por três meses após o parto. Para náuseas e vômito, durante a gravidez, por favor, adicione Sanjeevini Vômito.

Gravidez e Parto não são "doenças". São estados naturais na mulher e não requerem intervenção médica. As mulheres têm sido condicionadas a pensar que cada função feminina é "um problema". Um estereótipo da profissão médica que está sempre "a mão" com suas intervenções tecnológicas.

Vacina de Tétano - Na Índia, e outros países do terceiro mundo (140 países, Brasil inclusive), as mulheres grávidas são levadas a tomar a vacina contra tétano, com o objetivo de prevenir morte prematura de recém-nascidos por tétano. A verdadeira agenda dos governos e organizações de bem-estar não é clara. Desde que a vacina de tétano é válida de 5 a 10 anos, não faz sentido, absolutamente, de dar a vacina, duas ou três vezes, no período da gravidez que dura 9 meses. É um segredo revelado o fato de que a **vacina de tétano foi associada a um hormônio chamado "HCG"** - um hormônio que, quando dado com a vacina do tétano, provoca o surgimento de anticorpos **contra o feto e todos os futuros fetos - tornando a vacina contra o tétano uma vacina de controle de fertilidade.** Enquanto as organizações de direitos humanos observam esta flagrante violação dos direitos humanos, nós advertimos a todas as mulheres em fase de tornarem-se grávidas para **estarem alertas!** Eduquem-se neste assunto antes de decidirem vacinar-se e às suas crianças. Tétano não é uma doença que possa ocorrer com facilidade. O cepa do tétano cresce em condições anaeróbicas (ausência de ar atmosférico) e tudo que temos a fazer é garantir que uma ferida seja limpa, completamente, e, se funda, assegurar-nos de que não se feche antes de que a cura se complete.

Leituras recomendadas :

"Reclaiming Our Health" por John Robbins - ISBN 0-915811-69-3 Publicado por HJ. Kramer Inc. (que também é o autor de "Diet for a New America") tem uma seção maravilhosa (de fato a maior parte do livro) sobre o assunto de como as mulheres são

desinformadas, utilizadas e desorientadas por interesses disfarçados. Este livro é "**imperdível**" para todas as mulheres, profissionais da medicina, usuários e qualquer um que queira fazer uma escolha consciente em matérias relativas à saúde da mulher, em particular, do tratamento de câncer, em geral.

f. **Parto** - SSC 20 (e) + Sanjeevini Parto (DS 30) .
A ser dado do oitavo mês de gestação em diante.

Por favor, veja a nota sobre a vacina do tétano e a leitura recomendada sob o título "Gravidez" (SSC 20 e), acima.

g. **Ameaça de Aborto** - SSC 20 + Sanjeevini Aborto (DS 85) + Combinação Sangramento (SSC 6) + Combinação Antídoto de Vacina (SSC 55) + Sanjeevini Tétano (DS 183).

Forneça em água para ser sorvida frequentemente. A paciente deve guardar o leite, por completo. Mantenha de dois a três travesseiros, sob os pés, de forma a elevar o nível dos pés. Saco de gelo sobre o Abdômen. Jejum de um dia, de forma a evitar que o corpo tenha que eliminar o que foi absorvido.

Por favor, leia a nota sobre a vacina do tétano e a leitura recomendada sob o título "Gravidez" (SSC 20 e) acima.

h. **Fibromas, Tumores, Cistos e Crescimentos** - SSC 20 + Combinação Pus e Drenar (SSC 31) + Sanjeevini Tumores e Crescimentos (DS 132) + Sanjeevini Antídoto de Vacina (SSC 55) + Sanjeevini Pólio (DS 98).

Adicione Sanjeevini Seio à esta combinação se o problema residir no seio.

Nota : Durante os anos 50 e 60, milhões de pessoas receberam **vacinas de pólio**

que estavam contaminadas com o vírus SV-40, não detectado em órgãos de macacos que foram usados para preparar as vacinas. O SV-40 é considerado um poderoso imunossupressor e o gatilho que disparou o HIV. É descrito como capaz de propiciar condições clínicas semelhantes ao AIDS e tem sido encontrado em **tumores** , leucemia, e outros cânceres humanos também.

i. **Prolapso do Útero** - SSC 20 + Sanjeevini Prolapso do Útero (DS 102) + Sanjeevini Tecido do Corpo (BPS 6) .

j. **Infertilidade feminina** - SSC 20 + Sanjeevini Infertilidade (DS69) + Sanjeevini Acidez (DS 1) + Sanjeevini Antídoto de Vacina (SSC 55)

Por favor, leia a nota sobre a vacina do tétano e a leitura recomendada sob o título "Gravidez" (SSC 20 e) acima.

(**Para infertilidade masculina veja Combinação Masculina**). k. **Tensão Pré-Menstrual** - SSC 20 + Sanjeevini Tensão Pré-Menstrual (DS 178).

Tomar três doses por dia, por dois ou três meses. Quando e se o problema sobrevier tome esta combinação tão frequentemente quanto requerido. Se houver dor, adicione Combinação Emergência (SSC 18).

O ciclo menstrual mensal é um evento que deveria, idealmente, transcorrer sem maiores problemas. Entretanto, é vantajoso para aqueles que existem para beneficiar-se, companhias farmacêuticas, principalmente, fazer as mulheres sentirem-se como se tivessem uma doença e que elas precisam cuidado médico especial, desde a primeira menstruação até o momento que atinge a menopausa. A qualquer momento, por uma razão ou outra (muitas delas irrelevantes), uma histerectomia é realizada e ela torna-se totalmente dependente de hormônios externos, para

o resto de sua vida. Toda mulher deve fortalecer-se com o conhecimento de que a TPM (Tensão Pré-Menstrual) é causada, em sua maioria, por fatores da dieta. Se estamos em uma dieta de carne, leite, ovos, comidas rápidas (junk food) - livre-se dela. Mudemo-nos para mais e mais frutas frescas, vegetais e grãos.

SSC 21 - COMBINAÇÃO FEBRES

SSS + Sanjeevini Febres e Gripe (DS 50) + Sanjeevini Sistema Imunológico (BPS 24) + Sanjeevini Infecção (DS 68) + Sanjeevini Desequilíbrio de açúcar no Sangue (DS 19) .

Esta é a combinação básica para Febre. A esta, acrescente outros Sanjeevinis, dependendo da espécie de febre. Sanjeevinis podem ser usados como Preventivos durante a infância e outras doenças infecciosas.

- a. **Malária** - SSC 21 + Sanjeevini Malária (DS 78) + Sanjeevini Baço (BPS 46) .
- b. **Tifo** - SSC 21 + Sanjeevini Tifo (DS 133) + Sanjeevini Canal Alimentar (BPS 2) .
- c. **Variola** - SSC 21 + Sanjeevini Variola (DS 29) + Sanjeevini Pele (BPS 44) .
- d. **Sarampo** - SSC 21 + Sanjeevini Sarampo (DS 80) + Combinação Pele (SSC 33) + Combinação Pulmões e Peito (DS 28) .
- e. **Caxumba** - SSC 21 + Sanjeevini Caxumba (DS 87) + Combinação Glândulas (SSC 22).
- f. **Amigdalite** - SSC 21 + Combinação Amigdalite (SSC 37).
- g. **Difteria** - SSC 21 + Sanjeevini Difteria (DS 43) + Combinação Amigdalite (SSC 37).
- h. **Filaria (Elefantíase, Quilúria)** - SSC 21 + Sanjeevini Filaria (DS 51) + Combinação Rins (SSC 12) + Combinação Glândulas (SSC 22) .

Os Sanjeevinis das partes afetadas podem ser dados, por exemplo, Pés e Pernas, Combinação Masculina ou Feminina. Um caso agudo pode ser tratado como qualquer outro caso de febre. Não recuse casos antigos onde o corpo está inchado (drenagem da linfa está prejudicada). Alguns casos antigos têm se beneficiado por Sanjeevinis, mais pela remoção do desconforto e inchaço. Em casos antigos adicione Sanjeevini Inchaço (DS 125) .

- i. **Dengue** - SSC 21 + Combinação Sangramento (SSC 6) + Sanjeevini Dengue (DS 164) + qualquer outras Combinações ou Sanjeevinis dependendo dos Sintomas.

Este Sanjeevini é para ser usado para todos os tipos e condições da febre do Dengue.

- j. **Meningite** - SSC 21 + Sanjeevini Meningite (DS 173) + qualquer outra Combinação de acordo com os sintomas, por exemplo, Dor de cabeça (SSC 24) , Pescoço (BPS 35), Dor (DS 91) e (por favor, selecione os Sanjeevinis requeridos para Partes do Corpo e Doenças do Menu Principal).

Este Sanjeevini é tanto para infecções virais como bacterianas da Meninge, membrana que cobre o Cérebro. Faça a Combinação Sanjeevini em água e administre frequentemente. Mantenha o paciente em dieta líquida que deve consistir de sucos e frutas liquefeitas (manualmente, não em liquidificador).

É importante lembrar que a febre é uma amiga. É um sinal seguro que o Sistema Imunológico do Corpo está vivo e pulsante. A pior coisa que podemos fazer é suprimir a febre. A febre queima todos os convidados indesejáveis, como vírus e bactérias, clareia bloqueios, expelle toxinas e é, geralmente, para ser considerada um visitante a ser bem vindo. Febre não é uma doença - é uma **RESPOSTA** do corpo a uma doença.

Sejam quais forem os Sanjeevinis que são aplicáveis no caso que estivermos tratando, dê-os em água para que sejam sorvidos frequentemente, quando o paciente está desperto. Quando o paciente estiver dormindo, uma gota ocasional, na boca, é adequada. Para crianças, use um saco de gelo, sobre a cabeça.

SSC 22 - COMBINAÇÃO GLÂNDULAS

SSS + Sanjeevini Glândulas (BPS 18) + Sanjeevini Sistema Linfático (BPS 29) + Sanjeevini Desordens Linfáticas (DS 77) + Sanjeevini Baço (BPS 46) + Sanjeevini Infecção (DS 68) + Sanjeevini Inflamação (DS 70) + Sanjeevini Corpo Inteiro (BPS 54) + Combinação Rins (SSC 12) + Combinação Antídoto Vacina (SSC 55) + Sanjeevini Pólio (DS 98).

Esta é uma Combinação Básica a que devemos adicionar os Sanjeevinis que forem dados ao problemas relacionados às glândulas linfáticas, por exemplo, adenóides, linfomas, ganglios na axila, princípio de Tuberculose, **Câncer**, **Aids**, Peste Bubônica, etc.

O Sistema Linfático é nosso sistema de esgoto. Ele carrega lixo para o sangue que, então, o entrega ao fígado e rins para removê-lo do Sistema. A matéria que seria muito tóxica para o sangue lidar, fica bloqueada nos nodos da linfa (o que nós percebemos como ganglios ou glândulas). Puncionar, apalpar, cortar uma linfa é loucura - permite liberar de volta para o corpo o material que a inteligência do corpo aprisionou e reteve em um só lugar.

Note : Durante os anos 50 e 60, milhões de pessoas receberam **vacinas de pólio** que estavam contaminadas com o vírus SV-40, não detectado em órgãos de macacos que foram usados para preparar as vacinas. O SV-40 é considerado um poderoso imunossupressor e o gatilho que disparou o HIV. É descrito como capaz de propiciar condições clínicas semelhantes ao AIDS e tem sido encontrado em **tumores** , leucemia, e outros cânceres humanos também.

a. **AIDS** - SSC 22 + Sanjeevini AIDS (DS 4) + qualquer outra Combinação e/ou Sanjeevinis, de acordo com os Sintomas (por favor, selecione os Sanjeevinis das Partes do Corpo e das Doenças que sejam requeridos). Por favor, refira-se a nota sobre Germes de Trigo, que está abaixo.

b. **Câncer** - SSC 22 + Sanjeevini Câncer (DS 26) + qualquer outra Combinação e/ou Sanjeevinis, de acordo com os Sintomas (por favor, selecione os Sanjeevinis das Partes do Corpo e das Doenças que sejam requeridos).

Leucemia - SSC 22(b) + Combinação Anemia (SSC 3) + Sanjeevini Medula Óssea (BPS 52) + Sanjeevini Leucemia (DS 172).

Esta combinação é para Câncer do Sangue. Se for uma leucemia infantil, por favor, adicione a Combinação Antídoto de Vacina. Algumas Escolas de Cura Natural, advogam o seguinte:

Como primeira coisa, pela manhã, o paciente deve comer 1 colher de chá de cebolas recém cortadas e 1 colher de chá de tomates recém cortados com uma pitada de pimenta vermelha em pó - tudo misturado. Embora os resultados possam ser vistos

muito rapidamente, a prática deve continuar por um longo período, de muitos anos. Há pessoas que têm reportado marcantes sucessos usando este método. Certamente, este jejum não pode causar mal algum.

- c. **Tumores** - SSC 22 + Sanjeevini Tumores e Crescimentos (DS 132) + qualquer outras combinações e/ou Sanjeevinis de acordo com os Sintomas (por favor, selecione as Partes do Corpo e as Doenças do índice).

SSC 23 - COMBINAÇÃO PROBLEMAS DO CABELO

SSS + Sanjeevini Cabelo (BPS 20) + Sanjeevini Cabeça (BPS 21) + Sanjeevini Sangue (BPS 5) + Sanjeevini Fígado (BPS 28) + Sanjeevini Tiróide (BPS 49) .

Use esta combinação Básica para qualquer problema relativo a cabelos, combinando com outros Sanjeevinis, sempre que necessário.

- a. **Piolhos** - SSC 23 + Sanjeevini Piolhos (DS 76) .

Tente não usar remédios que matam piolhos - alguns contém química que causa cegueira. Em seu lugar use sopa " Shikakai " ou água de Cinamomo (ver "Apêndice D").

- b. **Caspa** - SSC 23 + Combinação Pele (SSC 33) + Sanjeevini Caspa (DS 162).

A Dieta representa um papel dominante - por favor, veja a seção Dieta e Estilo de Vida para detalhes sobre a dieta correta.

Note : Algumas pessoas obtém benefícios ao aplicar o suco do limão ou o óleo de gergelim ao couro cabeludo, antes de lavar. Evite xampus abrasivos - alguns xampus anticaspa podem causar danos internos devido a seus ingredientes, por exemplo, alcatrão. Nós entendemos que "Fuller's Earth" (Multani Mitti) e/ou farinha da noz Shikakai (também conhecida como "sopa da farinha da noz) são bons substitutos para os xampus, especialmente quando lavamos os cabelos com frequência.

SSC 24 - COMBINAÇÃO DOR DE CABEÇA

SSS + Combinação Emergências (SSC 18) + Sanjeevini Cabeça (BPS 21) é a Combinação para os primeiros socorros.

Entretanto há muitas causas e a solução permanente repousa em tratar as causas. Visão deficiente, sinusite, prisão de ventre, desordens do fígado e da vesícula, pressão alta, são as causas principais. Cada causa deve ser tratada com sua Combinação Sanjeevini própria.

- a. **Enxaqueca** - SSC 24 + Combinação Problemas do Fígado (SSC 27) + Sanjeevini Enxaqueca (DS 84) . Siga todas as precauções dadas sob a Combinação SSC 27 .

SSC 25 - COMBINAÇÃO PROBLEMAS DO CORAÇÃO

SSS + Sanjeevini Coração (BPS 22) + Sanjeevini Peito (BPS 10) + Sanjeevini Sistema Circulatório (BPS 11) + Sanjeevini Problemas de Artérias e Veias (DS 136) + Combinação Rins (SSC 12) + Combinação Fígado (SSC 27 - lembre-se é o fígado que processa o colesterol).

Dê a Combinação Emergência (SSC 18) , **SEPARADAMENTE** , para ser usada em Emergências.

- a. **Angina** - SSC 25 + Sanjeevini Angina (DS 7) + Sanjeevini Bloqueios (DS 16) .

Dê a Combinação Emergência (SSC 18) , **SEPARADAMENTE** , para ser usada em Emergências.

- b. **Arteriosclerose (e aterosclerose)** - SSC 25 + Sanjeevini Arteriosclerose (DS 10) + Sanjeevini Bloqueios (DS 16) .

Dê a Combinação Emergência (SSC 18) , **SEPARADAMENTE** , para ser usada em Emergências.

- c. **Palpitações** - SSC 25 + Sanjeevini Palpitações (DS 92) . Podemos precisar adicionar Sanjeevini Tiróide (BPS 49) e Sanjeevini Hipertiroidismo (DS 65) .

Palpitações nas mulheres podem ser devido a desordens menstruais ou menopausa. Em tais casos, devemos adicionar a Combinação Mulher (SSC 20) junto com Sanjeevini Desordens Menstruais (DS 83) ou Sanjeevini Menopausa (DS 82) .

- d. **Buracos no Coração** - SSC 25 + Sanjeevini Buracos no Coração (DS 60) + Sanjeevini Bloqueios (DS 16) .

Esta combinação é para ser usada diante de buracos no coração e para todos os danos estruturais ao coração e as válvulas, etc.

Note : Dieta e Estilo de vida são de importância fundamental. Álcool, tabaco, fumo, carne, bebidas engarrafadas, comidas fritas têm que ser abandonadas. Frutas, somente, para o desjejum - nenhum cereal até o meio-dia. Uma colher de sopa de Isabgol, à noite, com água, ajuda a desobstruir as artérias. Limonada (adoçada com mel) é excelente.

SSC 26 - COMBINAÇÃO FERIMENTOS

SSS + Sanjeevini Ferimentos (DS 71) + Sanjeevini Infecção (DS 68) + Sanjeevini Inflamação (DS 70) + Sanjeevini Ossos (BPS 7) + Sanjeevini Choque (DS 115) + Sanjeevini Tecidos do Corpo (BPS 6) + Sanjeevini Tétano (DS 183).

Enriqueça esta combinação de acordo com os requerimentos, adicionando os Sanjeevinis para Inchaço, Hemorragia ou partes relevantes do corpo como Pés e Pernas, Braços e Mão, Cabeça, etc. (ver lista em Sanjeevinis Partes do Corpo e Sanjeevinis Doenças) .

Os Sanjeevinis podem ser aplicados localmente quando feitos em água. Oralmente, também, e quando a situação é aguda, podem ser dados em água e sorvidos vagarosa e frequentemente.

O Sanjeevini Tétano está, atualmente, incluído no Sanjeevini Ferimento mas há uma enorme demanda, por parte dos usuários, que se tornaram cômicos dos efeitos negativos da Vacina de Tétano - para termos um Sanjeevini separado que pudesse ser usado (a) no lugar da vacina e (b) como antídoto da vacina de tétano.

Note : Há um grande ponto de interrogação sobre esta vacina, como está sendo usada em 140 países, durante a gravidez, aparentemente para prevenir mortes prematuras dos fetos por tétano. A verdadeira agenda dos governos e organizações de bem-estar não é muito clara. Desde que a vacina é válida pelo período de 5 a 10 anos, é absurda a ideia de administrá-la a gestante, de 2 a 3 vezes, isto em um período de 9 meses. É também um segredo revelado o fato de que, em muitos países, a vacina de tétano foi vista como ancorando o HCG - um hormônio que, quando dado com a vacina do tétano - provoca o surgimento de anticorpos **contra os fetos e todos os futuros fetos - assim tornando-a, efetivamente, uma vacina de controle de nascimentos.** Enquanto as organizações de direitos humanos observam esta flagrante violação dos direitos humanos, nós advertimos a todas as mulheres em fase de tornarem-se grávidas para **estarem alertas!** Eduquem-se neste assunto antes de decidirem vacinar-se e às suas crianças. Tétano não é uma doença que possa ocorrer com facilidade. O cepa do tétano cresce em condições anaeróbicas (ausência de ar atmosférico) e tudo que temos a fazer é garantir que uma ferida seja limpa, completamen-te, e, se funda, assegurar-nos de que não se feche antes de que a cura se complete.

Para ter um antídoto, se a vacina já foi tomada, por favor, use este Sanjeevini junto com Combinação Antídoto de Vacina (SSC 55).

SSC 27 - COMBINAÇÃO PROBLEMAS DO FÍGADO

SSS + Sanjeevini Fígado (BPS 28) + Combinação Problemas da Digestão (SSC 16) + Sanjeevini Infecção (DS 68) + Sanjeevini Vesícula Biliar (BPS 17) .

a. **Icterícia (inclui todos os tipos de hepatite) - SSC 27 + Sanjeevini Icterícia (DS 72).**

Nota : Esta combinação pode ser usada como preventivo.

b. **Cálculos Biliares - SSC 27 + Sanjeevini Cálculos Biliares (DS 122) + Sanjeevini Bloqueios (DS 16) .**

c. **Cirrose do Fígado - SSC 27 + Combinação Rins (SSC 12) + Sanjeevini Tecidos do Corpo (BPS 6) .**

Por favor, trate separadamente para Dependência Química (SSC 40) se a pessoa é alcoólatra.

A Dieta não pode ser negligenciada. Por favor, estude, a nota em separado do Título "Dieta e Estilo de Vida" , muito cuidadosamente. A vida é uma rua sem saída se temos um fígado arruinado - as pessoas devem ser guiadas de acordo com a dieta. A Acupuntura é uma boa ferramenta na assistência ao rejuvenescimento do fígado.

A maior causa para a falência do fígado é o alumínio. Ele se insinua para dentro de nós através do alimento que cozinhamos em panelas, dos remédios antiácidos da alopatia e da água que bebemos (o alumínio é usado no tratamento da água). Adicione a isto a dieta Kola yuga (junk food) de nossa era e temos uma perfeita combinação para arruinar a saúde.

SSC 28 - COMBINAÇÃO PULMÃO E PEITO

SSS + Sanjeevini Peito (BPS 10) + Sanjeevini Trato Respiratório (BPS 41) + Sanjeevini Infecção (DS 68) + Combinação Febre (SSC 21) + Sanjeevini Sangue (BPS 5) + Sanjeevini Pulmões (BPS 53) .

Esta é uma combinação básica para pulmões e peito. Adicione os Sanjeevinis relevantes para desordens diferentes.

- a. **Bronquite** - Combinação Pulmão e Peito + Sanjeevini Bronquite (DS 23) + Sanjeevini Tosse Úmida (DS36) .
 - b. **Tosse Úmida** - O mesmo que em SSC 28 (a).
 - c. **Tosse Seca** - Por favor refira-se ao Título SSC 37(a) .
 - d. **Pneumonia** - Combinação Pulmão e Peito + Sanjeevini Pneumonia (DS 96) + Sanjeevini Tosse Úmida (DS 36) ou Sanjeevini Tosse Seca (DS 35) , como o caso requer.
 - e. **Tuberculose** - Combinação Pulmão e Peito + Sanjeevini Tuberculose (DS 131) + Sanjeevini Tosse Úmida (DS 36) ou Sanjeevini Tosse Seca (DS 35)) + Sanjeevini Sistema Endócrino (BPS 13) + Combinação Glândulas (SSC 22) .
 - f. **Complexo Primário (Princípio de Tuberculose)** - SSC 28 (e) + Sanjeevini Complexo Primário (DS 101) + Sanjeevini Tuberculose (DS 131) + Combinação Antídoto Vacina (SSC 55) .
- Note** : Sanjeevini Complexo Primário também pode ser usado para os estágios iniciais de Câncer e AIDS.
- g. **Asma** - - Combinação Pulmão e Peito + Sanjeevini Asma (DS 11) + Combinação Antídoto de Vacina (SSC 55) . Dê o Sanjeevini Sufocação e Respiração Difícil (DS 124) + Combinação Emergências (SSC 18) , separadamente, para ser usada pelo paciente durante o ataque de asma.
 - h. **Praga Pneumônica** - - Combinação Pulmão e Peito + Sanjeevini Praga Pneumônica (DS 97) + Combinação Glândulas (SSC 22) + Sanjeevini Sistema Endócrino (BPS 13).
 - i. **Oxigenação** - Combinação Pulmão e Peito + Sanjeevini Tecidos do Corpo (BPS 6) + Sanjeevini Sistema Circulatório (BPS 11) + Sanjeevini Músculo (BPS 33) + Sanjeevini Oxigenação (DS 174) .

O Sanjeevini Oxigenação é para ajudar a aumentar o nível de oxigênio no corpo. A falta de oxigênio é alguma coisa que a maioria de nós está vivenciando. Parcialmente, a culpa repousa no ambiente poluído mas, a outra parte, deve ser imputada a nós, também. Nós nos esquecemos a maneira correta de respirar. Esta é a razão porque a maior parte das técnicas de meditação começam por concentrar na respiração - a simples consciência do padrão de respiração, como cada respiração entra e sai das narinas. Mesmo em nossa vida atribulada, todos nós deveríamos gastar alguns momentos para ficar de pé, junto à uma janela, e respirar, profundamente. Comece por *expirar* profundamente, de forma a limpar os pulmões removendo o ar velho. Por favor, não use o nariz como uma bomba. Ao contrário, concentre-se na expansão dos pulmões e do peito, em geral. Assim, o vácuo que se cria, puxa o ar que é absorvido em grandes quantidades e sem esforço. Tente fazer uma pausa, de 4 a 8 segundos, entre cada inalação e exalação e entre esta e a próxima inalação.

Nota: (1) Diuréticos, como o Lassix, que estão sendo prescritos indiscriminadamente hoje em dia, podem danificar os rins porque forçam a água a abandonar o corpo deixando para trás todo o lixo tóxico, o que pode causar a falência renal. (Ver, também, a nota da Combinação Tiróide). Para pessoas com água no pulmão, a medicina tradicional também prescreve diuréticos. A água dos pulmões não é monitorada com frequência e o diurético é ingerido de forma regular dando margem a desidratação dos pulmões. Como tentativa de reter a mistura, os pulmões ressecados começam a dar causa a perda da respiração ou respiração difícil. Em tais casos, não interfira com as dosagens dos diuréticos - somente explique ao paciente a causa de sua respiração difícil. O paciente pode sorver água de forma a substituir o que foi perdido.

Note : (2) Por favor, estude a seção "Diretivas" em Dieta e Estilo de vida , muito cuidadosamente, e oriente o paciente de acordo. Ler também a nota em Combinação Anemia (SSC 3).

SSC 29 - COMBINAÇÃO PROBLEMAS MASCULINOS

SSS + Sanjeevini Masculino (BPS 30) + Sanjeevini Sistema Endócrino (BPS 13) .

Esta é a combinação básica.

- a. **Puberdade** - Combinação Masculino + Sanjeevini Puberdade Garotos (DS 104) .

Por favor, leia Puberdade Garotas sob o Título Combinação Problemas Femininos (SSC 20 b) . As mesmas precauções se aplicam aqui.

Note : Para a Esquizofrenia em garotos - por favor veja SSC 1

Problemas de Próstata - Combinação Masculina + Sanjeevini Próstata (BPS 39) +

Combinação Rins (SSC 12) + Sanjeevini Inchaço (DS 125) + Sanjeevini Bloqueios (DS 16) + Combinação Glândulas (SSC 22) + Combinação Pus e Drenar (SSC 31) .

Para Câncer, adicione o Sanjeevini correspondente. Por favor, leia o Título sobre Germes de trigo. Use-o em pacientes com Câncer. Por favor, refira-se, ainda, à2 Combinação Sangramento (SSC 6) e Sangramento da Próstata (SSC 6, letra c).

- b. **Hidrocele (Saco escrotal)** - Combinação Masculina + Sanjeevini Hidrocele (DS 64) + Sanjeevini Infecção (DS 68) + Sanjeevini Retenção de Água (DS 140).

c. **Infertilidade** - Combinação Masculino + Sanjeevini Infertilidade (DS 69) + ACIDEZ (DS 1) .

SSC 30 - COMBINAÇÃO PARALISIA

SSS + Sanjeevini Paralisia (DS 93) + Sanjeevini Sistema Circulatório (BPS 11) + Sanjeevini Sistema Nervoso (BPS 36) + Sanjeevini Bloqueios (DS 16) + Combinação Poder Mental (SSC 10) + Sanjeevini Veias e Artérias (DS 136) + Sanjeevini Músculo (BPS 33) + Sanjeevini Sistema Endócrino (BPS 13) + Sanjeevini Tecido do Corpo (BPS 6) .

Esta é a combinação básica. Os Sanjeevinis relativos às partes do corpo podem ser adicionados por exemplo, Perna ou Braço. Ou, se quase todo o corpo foi afetado, o Sanjeevini Corpo Inteiro (BPS 54) pode ser adicionado.

- a. **Paralisia Cerebral** - Combinação Paralisia + Combinação Antídoto de Vacina (SSC 55) + Sanjeevini Retardo Físico (DS 108) + Sanjeevini Retardo Mental (DS 107) - se necessário.

b. **Pólio** - SSC 30 (a) + Sanjeevini Pólio (DS 98) + Combinação Febres (SSC 21) + Combinação Antídoto Vacina (SSC 55).

Não importa há quanto tempo o paciente vem sofrendo de **Pólio**. (Por favor, refira-se a SSC 10 também)

O Pólio pode ser e muito frequentemente é, causado por vacinas incluindo a Vacina de Pólio mesma.

SSC 31 - COMBINAÇÃO PUS E DRENAR

SSS + Sanjeevini Drenar (DS 46) + Sanjeevini Infecção (DS 68) + Sanjeevini Inflamação (DS 70) + Sanjeevini Febre e Gripe (DS 50) + Combinação Glândulas (SSC 22) .

Esta combinação pode ser usada para remover partículas estranhas ao corpo, tanto quanto pus ou matéria pútrida. Por favor, estude a Nota abaixo muito cuidadosamente.

a. **Furúnculos e Abscessos** - Combinação Pus e Drenar + Sanjeevini Furúnculos (DS 21).

A isto, pode ser adicionado os Sanjeevinis das Partes do Corpo relativas a localização do problema.

a.**Fissuras (Reto)** - Combinação Pus e Drenar + Sanjeevini Fissuras (DS 52) + Sanjeevini Reto (BPS 40) .

b. **Fístula (Reto)** - Combinação Pus e Drenar + Sanjeevini Fístula (DS 53) + Sanjeevini Reto (BPS 40) .

O Pus em qualquer parte do corpo - seja em um furúnculo, protuberância, glândula, tumor, corrimento de ouvido, sinusite, condições crônicas de acne, visão deteriorada, fístula ou fissura - todas são indicações de que há matéria pútrida no corpo. Se não lidarmos com estas situações naturalmente ou se elas forem ignoradas ou suprimidas, elas podem crescer "para dentro" de nossos corpos e tornarem-se tumores calcificados, em vários órgãos, incluindo o cérebro.

Se houver qualquer indicação de que um furúnculo ou abscesso formou-se após uma vacina, por favor, adicione a Combinação Antídoto de Vacina (SSC 55) .

Note : A experiência tem nos indicado que a Combinação Pus e Drenar, não necessariamente supura o abscesso mas, ao contrário, permite ao corpo escolher o melhor caminho para atirar fora o que é indesejável - o que pode ser pelos intestinos, rins, nariz, etc.

É melhor dar esta combinação por 24 horas e, então, avaliar e ver se o furúnculo ou abscesso tornou-se menor ou maior. Se reduziu-se, não precisamos providenciar uma cobertura para o local. Mas, se tornou-se maior e tem uma aparência mais feia, é necessário cobri-lo com **uma cataplasma de pão e leite** que irá agilizar a drenagem. A cataplasma deve continuar até que toda a matéria pútrida seja removida.

Cataplasma de Pão e Leite : Aqueça umas poucas colheres de sopa de leite. Desligue o fogo. Imediatamente, adicione uma fatia de pão ao leite. Deixe o pão encharcar-se no leite. Enquanto ainda está ligeiramente quente, esprema removendo a sobra do leite. Emborque o pão sobre a palma da mão. No centro dela, adicione uma colher de chá de açúcar branco. Aplique esta massa sobre o abscesso ou furúnculo de forma que o açúcar possa tocar a área onde a cabeça (olho) do abscesso, parece formar-se.

Cubra com uma atadura de algodão seguido de um grande pedaço de gaze. Prenda no lugar com uma bandagem, se achar conveniente - se não, use emplastro aderente. Até que o abscesso se abra (usualmente leva de 1 a 3 dias), precisamos revestir o ferimento duas vezes ao dia ou, assim que

o revestimento esteja úmido. A cada troca de bandagem, lave com uma solução de água e sal. Não esfregue o ferimento -somente umedeça uma atadura de algodão na solução e esprema o líquido sobre o ferimento. Limpe, gentilmente, com algodão úmido, somente ao redor da ferida, preocupando-se em não tocar a ferida aberta. Tocar a ferida iria interferir com o processo de cura que esta se realizando. Continue com a atadura até que o inchaço e a vermelhidão desapareçam. Quando o inchaço desaparecer, podemos mudar para uma atadura mais simples, com R-30 (veja a Combinação Ferimento (SSC 26) , para os detalhes).

SSC 32 - COMBINAÇÃO REUMATISMO, ARTRITE E GOTA

SSS + Sanjeevini Reumatismo, Artrite e Gota (DS 109) + Sanjeevini Sistema Endócrino(BPS 13) + Combinação Rins (SSC 12) + Sanjeevini Ossos (BPS 7) + Sanjeevini Dor (DS 91) + Sanjeevini ACIDEZ (DS 1) + Sanjeevini Músculo (BPS 33) .

A esta combinação básica podemos adicionar os outros Sanjeevinis que sejam relevantes, por exemplo, os do Joelhos.

Dieta é de suma importância. Por favor, leia, cuidadosamente, a seção sobre dieta para definir o que pode ou não comer. Não combine limonada com açúcar. Sempre use limonada com mel e/ou uma pequena pedra de sal e pimenta negra em pó.

Não tome leite ou iogurte, carne, ovas de peixe, bebidas empacotadas ou enlatadas, bebidas alcoólicas, doces, tabaco ou fumo.

Nota : (1) Massagear o corpo, ao menos as partes afetadas com óleo de gergelim aquecido é muito benéfico.

Nota : (2) Para joelhos inchados que ficam avermelhados ou brilhantes ou pareçam conter água - quando haja dor aguda, aplique suavemente óleo morno de castor e aqueça com calor seco. Isto pode ser obtido aquecendo pó de tijolo ou areia que foi colocado em um saco de pano (fronha). Pode fazer o aquecimento em uma grelha ou no forno. Se já estamos usando o forno, aproveitemos para aquecer o material, primeiro, colocando-o, depois, na fronha. Esta fronha deve ser posta sobre os joelhos depois de termos aplicado o óleo de castor.

SSC 33 - COMBINAÇÃO PROBLEMAS DE PELE

SSS + Combinação Rins (SSC 12) + Sanjeevini Pele (BPS 44) + Sanjeevini Tiróide (BPS 49)

Adicione outros Sanjeevinis, como requerido:

- a. **Psoríase (e todos os tipos de coceiras)** - SSC 33 + Sanjeevini Psoríase (DS 103) + Combinação Antídoto de Vacina (SSC 55).
- b. **Eczema** - SSC 33 + Sanjeevini Eczema (DS 47) + Combinação Antídoto de Vacina (SSC 55).
- c. **Infecção por Fungos (todas)** - SSC 33 + Sanjeevini Lombrigas e Parasitas (DS 142) + Sanjeevini Infecção por Fungos (DS 147).

Isto pode ser usado por todas as espécies de infecções por fungos, incluindo Cândida. Combine-a com outras combinações relevantes como, por exemplo, Combinação Mulher (SSC 20) para qualquer infecção por fungos localizada no trato reprodutório da mulher; Sanjeevini Boca (BPS 32) para problemas na boca e assim por diante. Quando feito em água, pode ser também usado para aplicação externa, bochechos ou ducha.

A dieta é de fundamental importância no caso de infecções fúngicas. Produtos derivados de animais, açúcar (e tudo que é doce), bebidas engarrafadas e empacotadas -devem ser evitadas. Não combine as frutas com qualquer coisa, coma-as de estômago vazio.

O combate às Infecções por fungos é imensamente auxiliado por se lavar as partes afetadas com "Cinamomo" (ver "Apêndice D"). Por favor, veja a nota a seguir.

d. **Urticária** - Combinação Alergias (SSC 2)

e. **Verrugas** - SSC 33 + Sanjeevini Verrugas (DS 139) + Combinação Antídoto de Vacina (SSC 55).

f. **Leucodermia (Vitiligo - pigmentação branca da pele)** - SSC 33 + Sanjeevini Leucodermia (DS 74) + Combinação Fígado (SSC27) + Combinação Antídoto de Vacina (SSC 55).

Todos os alimentos "brancos" devem ser eliminados especialmente leite, iogurte (curds), queijo tipo "cottage" (paneer), todos os doces feitos com leite.

g. **Herpes Zoster** - SSC 33 + Sanjeevini Herpes Zoster (DS 62) + Sanjeevini Sistema Nervoso (BPS 36) + Sanjeevini Varíola (DS 29) .

h. **Herpes Simplex** - SSC 33 + Sanjeevini Herpes Simplex (DS 148) + Combinação Antídoto de Vacina (SSC 55).

Pode também ser usado para herpes genital. Junte outras Combinações relevantes como Homem (SSC 29) ou Mulher (SSC 20). Use como aplicação externa também.

Por favor, veja nota sobre o "Cinamomo" (ver "Apêndice D"), abaixo, i.

Sarna - SSC 33 + Sanjeevini Sarnas (DS 150).

Para aplicação local prepare os Sanjeevinis em água e apliquem como uma loção. Por favor, ver a nota sobre Cinamomo (ver "Apêndice D"), abaixo.

Nota : A pele é um órgão excretor secundário. Qualquer condição da pele indica que o órgão excretor primário, isto é os rins estão obstruídos. Qualquer coisa diferente de um alimento saudável (ver Dieta e Estilo de vida) irá agravar esta condição e, verdadeiramente, resultará em falência renal crônica, caso os passos corretivos não sejam tomados.

Cinamomo : A maior parte das enfermidades cutâneas também podem ter seu tratamento coadjuvado por lavarmos as partes atingidas com água de "Cinamomo" (ver "Apêndice D"). Prepara-se colocando de 8 a 10 folhas em 1 xícara e meia de água, por 5 minutos. Se esta planta não cresce em seu país, leve algumas da Índia. Elas podem deixar secar à sombra e serem guardadas, indefinidamente. São leves para carregar e estão disponíveis, em grande quantidade, por toda Índia. Não use unguentos patenteados porque, neles, o efeito holístico foi perdido - somente o ingrediente ativo foi extraído, deixando-nos abertos a possíveis outras reações. Somente a Natureza provê todas as coisas em seu melhor equilíbrio.

SSC 34 - COMBINAÇÃO INSOLAÇÃO

Administre SSS + Combinação Febres (SSC 21) + Combinação Emergências (SSC 18) + Sanjeevini Desidratação (DS 38) .

Dê água para que o paciente sorva constantemente. A esta água podemos adicionar algum suco de limão, uma pitada de sal e algum mel.

SSC 35 - COMBINAÇÃO DENTES E GENGIVAS

SSS + Sanjeevini Dentes (BPS 47) + Sanjeevini Gengivas (BPS 19) + Sanjeevini Boca (BPS 32).

a. **Cáries** - SSC 35 + Sanjeevini Cáries (DS 27) + Sanjeevini Infecção (DS 68) + Sanjeevini Dor (DS 91) + Sanjeevini Ossos (BPS 7) + Sanjeevini Sistema Nervoso (BPS 36).

b. **Dentição dos bebês** - SSC 35 + Sanjeevini Ossos (BPS 7) + Sanjeevini Dor (DS 91).

Se a febre ou diarreia se faz presente, por favor, adicione as combinações correspondentes.

Ao invés dos artefatos comerciais para a mordida da criança, faça um colar para o bebê usando tâmaras desidratadas, prendendo-as através de um cordão rijo. Isto é efetivo, nutritivo e os bebês adoram.

c. **Piorreia e Gengivas com hemorragias** - SSC 35 + Combinação Pus e Drenar (SSC 31) + Combinação Hemorragia (SSC 6) + Sanjeevini Infecção (DS 68) .

É importante recordar que, quando os dentes e gengivas dão problema, ou há úlceras na boca ou o corpo está dando um forte sinal de que as toxinas alcançaram um nível muito alto. O verdadeiro pórtico do alimento está agora protestando - esta advertência da natureza tem que ser levado em consideração. A dieta tem que ser examinada, cuidadosamente, e retificada.

(ver Dieta e Estilo de vida).

Escovar os dentes com "Cinamomo" (ver "Apêndice D"), diariamente, ou sempre que possível, é recomendado. Massagear as gengivas com uma pasta de óleo de mostarda e sal, ajudará nos casos de gengivas que sangram e Piorreia.

Nota : Usar pastas de dente comerciais pode ser muito prazeroso mas fique alerta à quantidade de açúcar presente e outras substâncias não tão prazerosas. Faça sua própria pasta de dente misturando sal e bicarbonato (de 2 para 1). Isto deixa nossos dentes brilhando. Não use pasta de dente que contenha Flúor. Usemos preparações Ayurvédicas se desejamos utilizar pasta de dente.

SSC 36 - COMBINAÇÃO PROBLEMAS DE TIRÓIDE

SSS + Sanjeevini Sistema Endócrino (BPS 13) + Combinação Rins (SSC 12) + Sanjeevini Tiróide (BPS 49) .

Esta é a combinação básica.

a. **Bócio, Papo** - SSC 36 + Sanjeevini Inchação (DS 125) + Sanjeevini Tecidos do Corpo (BPS 6) . Se há suspeita de **câncer** adicione Combinação Glândulas (SSC 22) + Sanjeevini Câncer (DS 26) .

b. **Hipertiroidismo (tiróide super ativa)** - SSC 36 + Sanjeevini Hipertiroidismo (DS 65) + Sanjeevini Hiperatividade (DS 170).

c. **Hipotiroidismo (tiróide pouco ativa)** - SSC 36 + Sanjeevini Hipotiroidismo (DS 66) + Sanjeevini Obesidade (DS 90) + Sanjeevini Retenção de Água (DS 140) .

Importante : Por favor, não descontinue as drogas alopáticas.

Atualmente, o sal refinado (o chamado iodado) é uma "droga" e **não** deve ser usado indiscriminadamente. O melhor sal para ser usado é o não processado, o sal marinho não refinado. Sal grosso é muito bom para muitos problemas, mas não deve ser usado em excessos. De fato, o sal, em si mesmo, pode ser realmente removido, drasticamente, de nossa dieta. O sal causa mais problemas do que resolve. Sal é ácido e a inteligência do corpo retém água para neutralizar esta acidez. É isto que causa a retenção de água que leva à Obesidade e Pressão Alta.

SSC 37 - COMBINAÇÃO AMIGDALITE E OUTROS PROBLEMAS DA GARGANTA

SSS + Sanjeevini Garganta e Amígdalas (BPS 48) + Sanjeevini Dor de Garganta (DS 118) + Sanjeevini Amigdalite (DS 130) + Sanjeevini Infecção (DS 68).

- a. **Tosse Seca** - SSC 37 + Sanjeevini Tosse Seca (DS 35) + Sanjeevini Dor (DS 91) .
- b. **Amigdalite com Pus** - SSC 37 + Combinação Glândulas (SSC 22) + Combinação Pus e Drenar (SSC 31) + Combinação Febre (SSC 21) .

Por favor, refira-se a Combinação Febre - Amigdalite (SSC 21f) .

Um bom remédio caseiro para congestão na garganta e amigdalite aguda é uma colher de sopa de mel misturada a 1/4 de colher de sopa de açafrão da terra (turmeric), a ser sorvida vagarosamente. Dê 3 vezes ao dia.

Como um primeiro socorro, água morna sorvida, vagarosamente, é excelente para tosse seca e amigdalites dolorosas. Não use em caso de congestão no peito.

SSC 38 - COMBINAÇÃO ÚLCERAS

SSS + Sanjeevini Úlcera (DS 134) + Combinação Digestão (SSC 16) + Sanjeevini Boca (BPS 32) ou Sanjeevini Língua (BPS 50) ou Sanjeevini Gengivas (BPS 19) etc.

Esta é a combinação para úlceras em qualquer parte do sistema digestivo.

Para úlceras das pernas ou qualquer outra parte devido à diabetes ou ferimentos antigos ou câncer, trate de acordo com a doença usando os Sanjeevinis das Partes do Corpo, Combinação Glândulas, Combinação Pus e Drenar, Sanjeevini Câncer, Combinação Diabetes ou qualquer outro Sanjeevini relevante ou sua combinação.

Germes de Trigo, umedecido e esmagado em uma pedra e então aplicado como uma cataplasma cura, mesmo úlceras antigas. Para instruções de como cultivar Germes de Trigo, por favor, refira-se ao Título Germen de Trigo .

SSC 39 - COMBINAÇÃO VÔMITO

SSS + Sanjeevini Vômito (DS 138) + Combinação Fígado (SSC 27) .

Frequentemente, em crianças, o vômito é devido a amigdalite. Por favor, verifique e, em tais casos, adicione a Combinação Amigdalite (SSC 37) .

Quando há vômitos, temos uma mensagem clara do corpo de que não quer ingerir nada. Forçar a alimentação em crianças é um convite a problemas futuros. ESCUTE a linguagem do corpo - ele fala!

SSC 40 - COMBINAÇÃO DEPENDÊNCIA QUÍMICA

SSS + Sanjeevini Dependência (DS 2) + Sanjeevini SAFE [*] (DS 143) + Combinação Rins (SSC 12) + Combinação Fígado (SSC 27) + Sanjeevini Corpo Inteiro (BPS 54) .

Uma importante parte da tentativa de superar as dependências são as afirmações ou man-tras. A visualização (através da Imaginação) pode, também, ter um papel importante no processo de cura.

a. **Dependência Alcoólica** - SSC 40 + Sanjeevini Dependência Álcool (DS 151).

Use para qualquer substância relacionada com o alcoolismo, como cerveja, rum, vinho, etc.

b. **Dependência de Cafeína** - SSC 40 + Sanjeevini Dependência Café DS 152).

Use para qualquer substância relacionada com cafeína como, café, chá, chocolate, colas (coca-cola), bebidas achocolatadas, sorvetes, etc.

c. **Dependência de Nicotina** - SSC 40 + Sanjeevini Dependência Nicotina (DS 153).

Use para dependência de cigarros, charutos, cigarros de palha, fumo mascado, *bidis*, *hukka*, *gutka*, *paan* ou *paan-masala*. Qualquer coisa que saibamos possui nicotina.

d. **Dependência de Drogas** - SSC 40 + Sanjeevini Dependência Drogas (DS 154).

Use para dependência de *toda espécie* de drogas, incluindo comprimidos para dormir, antidepressivos, ou drogas "mentais" prescritas por médico, bem como em adição a heroína, maconha, etc.

Para remédios prescritos por médico, por favor, não descontinue imediatamente. À medida que as condições sublinhadas melhoram (por favor, trate as causas sublinhadas com Sanjeevinis, simultaneamente, por exemplo, depressão ou epilepsia), a droga pode ser lentamente reduzida e, após um longo período minimizada e descontinuada, quando a situação demandar.

A Oração aqui, em todas as situações, é remover a dependência pela cura profunda da causa e, subsequentemente, para criar a aversão.

[*] Para detalhes sobre o Sanjeevini SAFE e Sanjeevini Corpo Inteiro, refira-se a Combinação Sarva Shakthi Shanthi (SSC 1).

SSC 41 - COMBINAÇÃO ANOREXIA (perda de apetite)

SSS + Sanjeevini Anorexia (DS 8) . Frequentemente é devido a razões psicológicas e mentais.

SSC 42 - COMBINAÇÃO APENDICITE

SSS + Sanjeevini Apêndice (BPS 51) + Combinação Digestão (SSC 16) + Sanjeevini Infecção (DS 68) + Sanjeevini Inflamação (DS 70) + Combinação Emergências (SSC 18) .

Importante : Dê água em abundância mas, lembre-se que apendicite aguda é uma **emergência médica com risco de vida** e que o paciente deve ser levado ao hospital, com urgência.

SSC 43 - COMBINAÇÃO GONORRÉIA

SSS + Sanjeevini Gonorréia (DS 57) + Combinação Problemas Masculinos (SSC 29) ou Combinação Problemas Femininos (SSC 20) + Sanjeevini Infecção (DS 68) + Sanjeevini Inflamação (DS 70) .

Agora podemos adicionar os Sanjeevinis das Partes do Corpo afetadas, por exemplo, Combinação Visão (SSC 19b).

SSC 44 - COMBINAÇÃO HÉRNIA

SSS + Sanjeevini Hérnia (DS 61) + Sanjeevini Abdómen (BPS 1) + Sanjeevini Ferimento (DS 71) + Sanjeevini Dor (DS 91) . Adicione a isto Sanjeevini Sistema Circulatório (BPS 11) + Sanjeevini Veias e Artérias (DS 136) + Sanjeevini Infecção (DS 68) + Sanjeevini Inflamação (DS 70) se há o perigo de estrangulamento.

SSC 45 - COMBINAÇÃO INCONTINÊNCIA

SSS + Sanjeevini Incontinência (DS 67) .

Esta combinação pode ser usada para qualquer tipo de incontinência:

- a. **Incontinência Urinária** - SSC 45 + Combinação Rins (SSC 12) + Sanjeevini Músculo (BPS 33).
- b. **Incontinência Sexual** - SSC 45 + Combinação Problemas Masculinos (SSC 29) ou Combinação Problemas Femininos (SSC 20) - de acordo com o caso.
- c. **Incontinência de Desejos (desejo incontrolável de qualquer coisa)** - SSC 45 + Combinação Dependência (SSC 40) + Sanjeevini Língua (BPS 50) (se os desejos são por comida, por exemplo).

SSC 46 - COMBINAÇÃO LEPROSA

SSS + Sanjeevini Lepra (DS 73) + Combinação Glândulas (SSC 22) + Combinação Rins (SSC 12) + Sanjeevini Sistema Circulatório (BPS 11) + Sanjeevini Problemas de Veias e Circulação (DS 136) + Sanjeevini Pele (BPS 44) + Sanjeevini Sistema Nervoso (BPS 36) + Sanjeevini Tecidos do Corpo (BPS 6) + Combinação Antídoto de Vacina (SSC 55) + Sanjeevinis relativos às partes do corpo afetadas, por exemplo, Sanjeevini Braço e Mão (BPS 3) ou Sanjeevini Perna e Pé (BPS 27) ou Sanjeevini Nariz (BPS 37) etc. (Por favor, refira-se aos Sanjeevinis das Partes do Corpo no índice Principal)

A Lepra é, frequentemente, relacionada à tuberculose. Sanjeevini Tuberculose (DS 131) pode ser adicionado à combinação acima. Se o torpor é um sintoma (em geral é), então adicione o Sanjeevini Torpor (DS 89) .

Após um mês de tratamento, faça um "nosode" do material escorrido das chagas do paciente. Ver "Preparando vibrações de uma substância natural - Instrução 6" (Instruções). Use de cautela utilizando um chumaço de algodão para obter a amostra. Esta pode ser recolhida em frasco plástico (mesmo uma quantidade pequena é suficiente). Por favor, jogue fora os materiais usados no recolhimento, em segurança.

Os glóbulos preparados usando a substância assim recolhida podem ser preservados, como uma amostra permanente. As vibrações podem ser adicionadas à Combinação Sanjeevini que está sendo dada ao paciente.

(O unguento para aplicação local pode ser feito usando óleo de mostarda ou gergelim como meio para a preparação desta combinação).

SSC 47 - COMBINAÇÃO MARASMO

SSS + Sanjeevini Marasmo (DS 79) + Sanjeevini Músculo (BPS 33) + Sanjeevini Osso (BPS 7) + Combinação Antídoto de Vacina (SSC 55) (juntamente com todos os Sanjeevinis que digam respeito às vacinas para as quais a criança foi vacinada, por exemplo, Sarampo , Pó-lio etc. - Por favor, selecione os Sanjeevinis de Doenças através do índice)

Esta é a combinação básica. Adicione outros, de acordo com a condição da criança, isto é, Combinação Visão (SSC 19 b) , Combinação Dentes (SSC 35) , etc.

O Marasmo é a mais grave condição de nutrição (lembre-se das imagens das crianças famintas, na Etiópia). O Marasmo é causado pela vacinação em massa que se processa nos países de terceiro mundo. As vacinas sobrecarregam o sistema imunológico da criança, resultando em diarreia, pneumonia, má nutrição, o que leva ao Marasmo.

O sistema da medicina alopática censura as mães por "rejeitar" as crianças. Qualquer um que tenha lido "Every second child" de Archie Kalo Kerinos M.D., irá entender que não podemos censurar ninguém, exceto o sistema de saúde aceito por nós.

Na eventualidade de termos uma criança, grupo de crianças ou uma comunidade, sofrendo de Marasmo devido a fatores externos, por favor, prepare a Proteína Sai, como descrito na seção Receitas , e faça sua distribuição como quota diária. Isto é uma solução economicamente barata e fácil de prover nutrição.

SSC 48 - COMBINAÇÃO Distrofia Muscular

SSS + Sanjeevini Distrofia Muscular (DS 88) + Sanjeevini Músculo (BPS 33) + Sanjeevini Sistema Nervoso (BPS 36) + Sanjeevini Tecidos do Corpo (BPS 6) + Sanjeevini Osso (BPS 7) + Combinação Antídoto de Vacina (SSC 55) + as partes do corpo afetadas. (Por favor, veja os Sanjeevinis correspondentes no índice).

Em alguns casos, os ossos mesmo se deformam e a escoliose (curvatura da espinha) aparece.

Isto foi considerado uma desordem herdada, vista, quase sempre, em meninos. Os tecidos dos músculos começam a degenerar e, vagarosamente, são substituídos por tecido gorduroso. Usualmente começa nos músculos pélvicos e músculos baixos das costas. A criança desenvolve passo bamboleante. Os músculos da panturrilha, ombros e braços são, pouco a pouco, afetados. Nós sabemos que as vacinas infantis têm papel maior na causa desta doença.

SSC 49 - COMBINAÇÃO OBESIDADE

SSS + Sanjeevini Obesidade (DS 90) .

Obesidade é um problema comum, principalmente nos países onde **gordura** é sinónimo de **saúde** . Investigue os problemas relacionados e adicione os Sanjeevinis que se aplicam a cada caso, como, por exemplo Depressão, Ansiedade, Fadiga, Insónia, Raiva, etc. Para isto, veja SSC I(a), em diante .

SSC 50 - COMBINAÇÃO PÓLIPOS

SSS + Sanjeevini Pólipos (DS 99) + Combinação Pus e Drenar (SSC 31) + Sanjeevini Nariz (BPS 37) , Combinação Seios faciais (SSC 13) , Combinação Ouvido (SSC 17) , Combinação Digestão (SSC 16) , Combinação Mulher (SSC 20) - como seja requerido.

Pólipos são crescimentos benignos, usualmente achados no nariz, nos seios faciais, e, menos frequentemente, no estômago, ouvido, cólon e útero.

Frequentemente, os pólipos são devidos à Rinite Alérgica e aos anti-histamínicos indiscriminadamente usados para suprimi-la. Trate a causa se puder identificá-la. Veja Combinação Alergias (SSC 2) .

SSC 51 - COMBINAÇÃO SEPTICEMIA

Esta combinação pode ser SSS + Sanjeevini Septicemia (DS 112) + Sanjeevini Sangue (BPS 5) + Sanjeevini Tecidos do Corpo (BPS 6) + Combinação Febre (SSC 21) + Combinação Rins (SSC 12) + Combinação Glândulas (SSC 22) + Sanjeevini Corpo Inteiro (BPS 54) .

Esta é uma combinação básica. Podemos ter necessidade da Combinação Pus e Drenar (SSC 31) também e de alguns Sanjeevinis de Partes do Corpo, no caso de que haja matéria pútrida querendo originar-se de um lugar em particular, como, por exemplo, Pernas e Pés.

Sob esta categoria devemos tratar qualquer tipo de envenenamento do sangue, como Pie-mia, Toxemia, Sapremia e Septicemia.

A Dieta e Estilo de Vida são muito importantes. Por favor, guie o paciente para uma dieta muito simples. Refira-se a seção Dieta e Estilo de Vida para os detalhes.

SSC 52 - COMBINAÇÃO SÍFILIS

SSS + Sanjeevini Sífilis (DS 126) + Combinação Problemas Masculinos (SSC 29) ou Combinação Problemas Femininos (SSC 20) + Combinação Glândulas (SSC 22) + Combinação Rins (SSC12) .

Podemos precisar adicionar outras combinações ou Sanjeevinis, dependendo dos sintomas, por exemplo, Sanjeevini Sistema Circulatório (BPS 11) , Combinação Pus e Drenar (SSC 31), Combinação Visão (SSC 19, letra b) .

SSC 53 - COMBINAÇÃO RETENÇÃO DE ÁGUA

SSS + Combinação Rins (SSC 12) + Combinação Fígado (SSC 27) + Sanjeevini Retenção de Água (DS 140) poderia ser a combinação básica.

Adicione a isto o que mais for necessário. Por favor, refira-se a Combinação Tiróide - Hipotireoidismo (SSC 36c) .

Importante : É necessário ler a nota que acompanha a Combinação Pulmão e Peito (SSC 28) e a Combinação Tiróide (SSC 36) com relação aos diuréticos e ao sal.

SSC 54 - COMBINAÇÃO COQUELUCHE

SSS + Sanjeevini Coqueluche (DS 141) + Combinação Pulmão e Peito (SSC 28) + Combinação Antídoto de Vacina (SSC 55)

Use esta combinação sempre que a tosse retornar; quando uma criança não possa dormir devido à tosse; quando haja uma tosse seca (tosse de cachorro) assim que a criança deite. Não pode haver dano na administração desta "Oração", por isso, não hesite. Derivados de leite devem ser descontinuados. Por favor, refira-se à seção Dieta e Estilo de Vida . O alimento Proteico Sai pode ser dado por alguns meses (veja Receitas para a preparação deste alimento).

Hoje, devido às vacinas, nós não vemos caxumba - somente crianças de aparência doentia, sofrendo de doenças crônica do peito. O que é pior? Ter caxumba por 40 dias e dizer-lhe adeus ou ter uma doença crônica do peito por toda a vida?

SSC 55 - COMBINAÇÃO ANTÍDOTO DE VACINA

Sarva Shakthi Shanthi (SSC1) + Sanjeevini Antídoto de Vacina (DS 185) + Sanjeevini SAFE (DS 143) + Sanjeevini Corpo Inteiro (BPS 54) + Sanjeevini Ahimsa (DS 145) + Combinação Rins (SSC 12) + os Sanjeevinis relacionados as vacinas para que estamos tentando produzir o antídoto, por exemplo, Combinação Sarampo (SSC 21d) ou Combinação Caxumba (SSC 21e) ou Combinação Difteria (SSC 21g). Por favor, lembre-se de que a letra "P" nas vacinas DPT se referem a Pertussis. Na identificação dos Sanjeevinis, nós a chamamos Coqueluche .

Por favor, selecione outras Combinações, ou Sanjeevinis de Partes do Corpo, ou Sanjeevinis de Doenças, como for requerido.

É realmente surpreendente quão pouco o mundo médico sabe a respeito do que as vacinas podem fazer ao corpo - tudo que falam é a respeito dos anticorpos produzidos. A verdade é que o "establishment" médico não sabe como trabalho das vacinas dentro do corpo é substancialmente muito maior. E as crianças estão pagando o preço. Vale a pena tentar prevenir doenças relativamente pouco danosas e que, ao mesmo tempo, são etapas importantes no amadurecimento do sistema imunológico das crianças e, por outro lado, fazê-las adquirir danos permanentes ao cérebro, o autismo, as diabetes, desordens do sangue e doenças auto-imunes como o Câncer? A Síndrome da Morte Infantil Súbita está sendo crescentemente conjugada com a vacinação infantil.

Naturopatas e Homeopatas sempre souberam dos desastrosos efeitos da vacina, especialmente o papel que têm no desenvolvimento das doenças crônicas. A maior parte dos homeopatas não inicia o tratamento de doenças crônicas até que tenham produzido antídotos para os efeitos das vacinas, não importa quanto tempo atrás elas tenham sido administradas, com Tuia ou outro remédio de sua escolha.

O antídoto de vacina é a combinação certa para começar quando estamos lidando com doenças crônicas e auto-imunes como Câncer, AIDS, Reumatismo e Artrite, Diabetes juvenis, desordens do sangue, Esclerose Múltipla, Síndrome Guillaine Barre, todas espécie de desordens físicas e emocionais em crianças (por exemplo, Autismo, Paralisia Cerebral, Encefalite, desordens da fala, Dislexia, Desordem da Atenção), Asma, Psoríase e outras enfermidades crônicas da pele, falência renal (*não* pegar sarampo já foi diagnosticado como ter uma conexão com a falência renal, nas crianças), Lepra, Tuberculose, Encefalite Miálgica (Síndrome de Fadiga Crônica (SFC) ou ME como é chamada com frequência), desordens crônicas do fígado, crianças mostrando sinais de Marasmo, má nutrição, disenteria crônica e muitas outras condições.

Adicione esta combinação à combinação principal que estiver sendo dada ao paciente. Se quisermos fazer um antídoto às vacinas embora não tenhamos um problema de saúde, ainda, nas mãos - para prevenir futuros problemas crônicos - por favor, dê a Combinação Antídoto de Vacina como dado no início deste capítulo, 3 doses por dia, durante 15 dias (ou mais, se nos sentirmos guiados internamente a isto). Podemos querer fazer o antídoto para uma vacina de cada vez ou de todas, juntas. De novo, sejamos guiados pelo nosso "conhecimento interno".

Nota : Em 1995/96 a campanha WHO, na África, com uma vacina experimental de Sarampo (EZT) resultou em milhares de crianças morrerem de má nutrição e de doenças que sufocaram os pequenos porque o sistema imunológico das crianças tornou-se comprometido com o resultado da vacina - assim, as crianças "aparentemente" morreram de diarreia, pneumonia, gastroenterite, etc. esta campanha foi, posteriormente, desativada mas não antes de causar danos em vasta escala.

Se um mapa fosse traçado daquelas áreas da África que tiveram o primeiro surto de AIDS, ele corresponde **exatamente** ao mapa das áreas onde a campanha WHO conduziu a vacinação em massa de pólio e catapora. É *agora* sabido que isto foi porque o equivalente do HIV, nos

macacos SIV, *presente nas doses, cruzou a fronteira para* os humanos contaminando-os através das vacinas.

"Eu sou e tenho sido, por anos, uma pessoa contra vacinas. O movimento contra as vacinas não tem o apoio da opinião médica ortodoxa. Um médico que se expressa contra as vacinas perde sua posição. Interesses pecuniários tremendos têm crescido ao redor deste assunto de vacinas." —**Gandhiji**

SSC 56 - COMBINAÇÃO DESORDENS DOS OSSOS

SSS + Sanjeevini Osso (BPS 7) + Sanjeevini Sistema Endócrino (BPS 13).

Esta é nossa combinação básica para ossos. Adicione outras a esta de acordo com a necessidade (por favor refira-se ao índice para outros Sanjeevinis de Partes do Corpo e Doenças).

a. **Ferimentos nos Ossos** - SSC 56 + Combinação Ferimentos (SSC 26) + Sanjeevini Dor (DS 91).

b. **Osteoporose** - SSC 56 + Sanjeevini Osteoporose (DS 149) + Combinação Rins (SSC 12)

A combinação Rins está sendo utilizada porque os rins foram colocados sobre uma grande pressão quando o cálcio deixou o corpo. Lembre-se o que causa Osteoporose - carne (todos os alimentos não vegetarianos, incluindo os ovos), leite, álcool, tabaco, sal refinado, bebidas que contenham ácido fosfórico, etc. A causa **tem** que ser removida. Tomar suplementos de cálcio não é a resposta. Isto só vai adicionar carga aos rins. Se a Menopausa é parte dos problemas, adicione este Sanjeevini (Menopausa - SSC 20c) à combinação, também.

c. **Fluorose (excesso de Flúor)** - SSC 56 + Florões Sanjeevini (DS 168).

Fluorose é a condição do corpo originária da absorção, em excesso, do Flúor natural da água encanada, por exemplo, como vemos na cidade de Andhra Pradesh, na Índia. Os ossos das pessoas afetadas começam a torcer-se e virar-se de forma grotesca. Está começando a mostrar sua cabeça feia, em muitas partes da Índia e desgraçadamente, a comunidade médica tem respondido mandando as pessoas beber mais leite. É claro, isto só criará mais problemas. A solução está em reverter o problema usando tamarindo (bem cozido) em nossa comida e eliminar o hábito de cozinhar com tomates, (por favor, refira-se a "Cozinhando sem Tomates" no Título "Receitas"). Também é bom usar limão na comida, frequentemente. Três anos atrás, quando uma conferência sobre o Flúor ocorreu em Puttaparthi, eminências médicas, do mundo inteiro aplaudiram o intrincado conhecimento de Sathya Sai Baba sobre o assunto mas, obviamente, não estavam ouvindo o que Ele estava dizendo. Ele disse que as pessoas tinham abandonado o hábito de comer tamarindos e limões. Estes hábitos deviam ser inculcados nas crianças jovens de forma a que elas crescessem saudáveis. O Tamarindo tem a capacidade única de agregar o excesso de Flúor e removê-lo do corpo.

d. **Joanetes, Esporões e Crescimentos** - SSC 56 + Sanjeevini Desordens de Ossos (DS 160) + Combinação Rins (SSC 12).

Use esta combinação para joanetes, crescimentos, esporões na sola do pé, etc. Também use para formações de cristais em qualquer parte do corpo e depósitos nas e entre as vértebras em espondilites e outras condições da espinha. Há, algumas vezes,

crescimentos nos quadris e ombros, também. Combine isto com os Sanjeevinis das Partes relevantes do Corpo. (Por favor, veja as Partes do Corpo no índice).

SSC 57 - COMBINAÇÃO REJUVENESCIMENTO DO SOLO

SSS + Sanjeevini SAFE (DS 143) + Sanjeevini Corpo Inteiro (BPS 54) + combinação Rins (SSC 12) + Sanjeevini Rejuvenescimento do Solo (DS 181).

Como sabemos, o solo do planeta terra está se tornando exausto, não somente na superfície como ainda no delicado equilíbrio do ecossistema que a sustenta. Os esforços para reparar o dano são fragmentados. Na maior parte dos países, os governos não estão fazendo qualquer esforço para mudar as práticas agrícolas tornando-as de acordo com a ecologia. O uso em larga escala de fertilizantes químicos, pesticidas, herbicidas, que são pesadamente subsidiados pelo governo, está arruinando o meio-ambiente.

Coloque a combinação no Envio à distância para o planeta Terra, em um específico pedaço de terra, usando um mapa (para instruções de como enviar - ver instrução 7 das Instruções). A irrigação pode ter a combinação adicionada a ela, uma vez ao dia ou as sementes, elas mesmas, podem ser carregadas com a combinação. Nós adoráramos receber um comentário dos usuários a respeito deste Sanjeevini.

SSC 58 - COMBINAÇÃO PÁSSAROS E ANIMAIS

a. Carrapatos e Pulgas - Combinação Rins (SSC 12) + Combinação Cabelo (SSC 23) + Sanjeevini Corpo Inteiro (BPS 54) + Sanjeevini Carrapatos e Pulgas (DS 184).

Use esta combinação tanto internamente como externamente, para beber e para lavar. Para cachorros sem dono, podemos enviar à distância o Sanjeevini ou adicioná-lo a água que bebem.(Para instruções de como enviar - ver instrução 7 de "Instruções").

É de nossa experiência que a maioria dos cachorros sem dono só raramente tem carrapatos - são os domésticos aqueles que ficam facilmente infestados! Isto sugere uma pergunta, terão as vacinas e a dieta algo a ver com isso? Além disto, cachorros de rua se lambuzam em barro e lama para (a) sufocar carrapatos e pulgas e (b) para aliviar as coceiras.

Destempero (mau humor) Canino - Combinação Febre (SSC 21) + Combinação Fígado SSC (27) + Combinação Paralisia (SSC 30) + Sanjeevini Destempero Canino (DS 146) + Combinação Antídoto Vacina (SSC 55) .

Isto é para cães. Por favor adicione outras combinações se os sintomas sugerem. Sanjeevini Destempero Canino (DS 146) pode ser usado como preventivo - uma dose por semana...

b. Sarna - Combinação Pele (SSC 33 + Sanjeevini Sarnas (DS 150). Pode ser usado como uma loção ou como água de enxaguar.

A maior parte das enfermidades da pele se beneficiam muito pela limpeza com Cinamomo (ver "Apêndice D"), água preparada por ferver de 8 a 10 folhas em xícara e meia de água, por 5 minutos. Se Cinamomo não cresce em seu país, leve, consigo, algumas folhas, quando deixar a Índia. As folhas podem ser secas à sombra e guardadas indefinidamente. Elas são leves para carregar e estão

disponíveis por toda a Índia. Não use unguentos comerciais. Neles o efeito holístico foi perdido, pois somente o ingrediente ativo é extraído, deixando-nos abertos a possíveis reações. Somente a natureza provê suas coisas em equilíbrio perfeito.

c. **PFBD (Doenças dos Bico e Penas)** - SSS + Combinação Febre (SSC 21) + Sanjeevini SAFE (DS 143) + Sanjeevini PFBD (DS 175) .

Esta é a combinação para Papagaios e Cacatuas. Há, aparentemente, uma doença de expansão rápida que dizima enormes bandos, destes animais. Use esta solução, também, como preventivo. Quando uma epidemia estiver rondando, adicione uma poucas gotas de água carregada com o Sanjeevini à água que os pássaros bebem, a cada dia. Os pássaros de fazendas, sítios, clínicas, etc.) podem, também, ser colocados em envio à distância .(para instruções de envio à distância, veja - instrução 7 de "Instruções").

A Combinação de Febre é incluída aqui, mesmo que não haja febre, porque o Sanjeevini de Febre está programado para tratar todas as doenças causadas por vírus e bactérias.

Por favor, tenha em mente que TODOS os Sanjeevinis podem ser usados em animais e pássaros (como em qualquer ser da Natureza). A razão porque estão listados aqui é porque estes problemas são específicos deles. Para qualquer outro problema relativo a animais, selecione a combinação em Lista de Combinações SSC .

O praticante da radiônica depara-se com uma variedade bastante ampla de opções ao chegar ao tratamento. De sua parte, ele poderá valer-se de padrões ou proporções projetadas através de um instrumento radiônico ou então aplicar amostras de pedras preciosas, cores, flores, remédios, vitaminas, sais minerais ou medicamentos homeopáticos. Por outro lado, se são aconselháveis, ele recomendará ao paciente que procure um especialista em acupuntura, dieta, manipulação ou então um médico alopata. Assim, nenhuma via de acesso se acha impedida no esforço de restaurar a saúde do paciente.

Na radiônica, logo se aprende que, embora possam existir uns poucos tratamentos específicos para casos especiais, o praticante tem, em geral, de consentir que a matriz da doença selecione a sua própria forma de terapia, a qual é ministrada através dos métodos de pergunta e resposta e do Analisador, ajustando certos remédios contra o fator causativo a fim de chegar a uma medida que denote um ponto de equilíbrio. Inevitavelmente, quando se lida com fatores subjetivos, alguns remédios invulgares são às vezes indicados, porém, mais freqüentemente do que se pensa, uma rápida olha dela nos "avios" correspondentes a esse remédio na *Materia Medica* de Boericke revelarão muitos dos sintomas exibidos pelo paciente em questão, confirmando, assim, a conveniência do remédio radiestesicamente escolhido.

Alguns praticantes se valem da irradiação ou projeção de razões ou de vários remédios exclusivamente, outros empregam uma combinação do tratamento por projeção com o uso de medicamentos orais; trata-se simplesmente de uma questão de preferência ou escolha. Como o conceito de projetar o tratamento para um paciente à distância é específico à radiônica, talvez seja melhor esclarecer o que isso implica, ou, em outras palavras, definir o tratamento radiônico. A nossa definição é a de que um tratamento radiônico é a projeção de um conjunto de instruções codificadas, destinadas a serem absorvidas e a agir sobre os vários campos de energia do paciente de modo a possibilitar que um estado de harmonia e saúde se manifeste no corpo físico. A configuração arquetípica do corpo é perfeita; os desvios em relação a ela é que originam as doenças. O tratamento, especialmente em se tratando da proporção de um órgão, é uma maneira de confrontar o desequilíbrio com um modelo, com a inteligência que domina as células que carecem de harmonia, rememorando-lhes assim a maneira como deveriam funcionar e a perfeita morfologia a elas inerente. Projeções de remédios de flores, sais minerais ou cores são outros tantos modos de se alcançar a mesma coisa; a pulsação do tratamento serve para encaminhar a mensagem e garantir a sua recepção por parte da substância dos corpos.

Queria considerar agora algumas formas de tratamento utilizadas na radiônica e apresentar material de várias fontes que poderão ser de utilidade para o praticante no exercício cotidiano de suas atividades.

A COR - REMÉDIO UNIVERSAL

A cor como forma de tratamento na radiônica sempre constituiu a minha modalidade preferida, provando, ao longo dos anos, a sua eficácia numa ampla variedade de casos. Ela parece estar, de algum modo, estreitamente relacionada com os corpos sutis e suas cores radiosas e mutantes. Em seu livro *Spiritual Science and Medicine*, Rudolf Steiner afirma:

A delicadeza e sensibilidade da nossa organização corpórea evidencia-se também através do estudo objetivo e sistemático da aplicação da luz e da cor ao tratamento de doenças. No futuro, esse uso da luz e da cor deverá ser mais bem aproveitado do que tem sido até agora.

E:

Na minha opinião, muita importância será dada a estes métodos num futuro não muito distante. A terapia à base de cores, e não apenas os tratamentos com luz, em breve desempenhará um papel essencial.

Um dos mais famosos terapeutas da cor de todos os tempos foi um certo Dr. Edwin Babbit, que viveu na América em meados do século passado. Seu livro *The Principles of Light and Colour* tornou-o mundialmente famoso ao ser editado pela primeira vez, em 1878. Babbit era uma singular combinação de cientista, artista, médico e místico, e fica claro, a partir de seus escritos, que ele tinha livre acesso a conhecimentos alcançados apenas por aqueles que poderiam adentrar as esferas interiores em plena consciência. Seu método de tratamento valia-se de lâmpadas com lentes coloridas especiais de grande efeito, como também submetia comprimidos de "sac lac" e líquidos a irradiações coloridas, a fim de fabricar remédios que eram tomados por via oral pelos seus pacientes.

A lista que se segue das doenças e cores correspondentes por ele estabelecida foi tirada de seu livro e poderá servir como um guia para os praticantes da radiônica, especialmente em casos de emergência ou para complementar qualquer forma de terapia radiônica ou outra adotada pelo praticante nos casos a seus cuidados.

Azul (+ cores adicionais)

Apoplexia
Bronquite (+ Branco)
Catarro (+ Branco)
Ciática (+ Branco)
Cistite (+ Amarelo)
Coqueluche (+ Branco)
Diarréia
Difteria (+ Amarelo e Branco)
Doenças do cérebro
Dores de cabeça
Erisipela
Escabiose
Excitabilidade nervosa

Febres: Amarelo (+ Branco)

Biliosa
Intermitente
Tifóide
Gota
Hemorragia dos pulmões
Hepatite
Histeria
Inflamação dos ovários
Inflamações crônicas
Menorragia,
Nevralgia facial
Palpitações do coração
Pleurisia (+ Branco)

Pneumonia (+ Branco)	Bronquite
Problemas da espinha	Constipação
Pústulas, bolhas aquosas	Depressão
Reumatismo crônico (+ Amarelo e Branco)	Exaustão
Reumatismo inflamatório	Hidropisia
Variola	Hipofunção do fígado, dos rins e da espinha inferior
<i>Amarelo (+ cores adicionais)</i>	Idiotismo
Afonia (+ Branco)	Tumores crônicos
Bócio	Ulceração dos pulmões
Coqueluche (+ Branco)	<i>Púrpura</i>
Constipação	Ativação da circulação do sangue venoso
Diabete (+ Branco)	Vermes
Estimulante da atividade do sistema nervoso	<i>Vermelho (+ cores adicionais)</i>
Miocardite (+ Branco)	Amenorréia (+ Amarelo)
Paralisia (+ Branco)	Ativação da circulação do sangue arterial
Tuberculose (+ Branco)	Bócio
<i>Amarelo-Laranja</i>	Tumores ocultos
Anemia	

Outro grande terapeuta da cor foi o Dr. C. Iredell, especialista do câncer por 23 anos, cirurgião-emérito do departamento de actinoterapia do Guy's Hospital, de Londres, durante a década de 20. A despeito do fato de que muitos pacientes por ele tratados através da cor já tinham se submetido anteriormente ao tratamento ortodoxo, tendo em muitos casos sofrido queimaduras, ele conseguiu obter excelentes resultados e, em certos casos, a cura. Suas primeiras experiências são por ele descritas com as seguintes palavras:

A primeira experiência com a cor consistiu em colocar uma placa de vidro de cor violeta sobre o tumor maligno que um paciente apresentava no pescoço e submetê-la à irradiação luminosa de uma lâmpada elétrica comum durante uma hora. O paciente experimentou nítidas sensações de alívio e, por conseguinte, a experiência foi repetida em outros casos. Foram também realizados testes com outras cores, especialmente o verde e o azul. Cada cor parecia ter um efeito próprio claramente distinto para um paciente sensitivo, embora não fosse observada nenhuma diminuição apreciável do tamanho do tumor nessa etapa. As vezes, entretanto, a inflamação circunjacente reduzia-se, sendo seguida em quase todos os casos por um alívio da dor e a melhora do estado geral do paciente. Vale a pena notar que, quanto mais intensas eram as cores usadas, mais eficazes eram os resultados obtidos.

Iredell descobriu que alguns pacientes podiam relatar pormenorizadamente as suas sensações quando eram submetidos à exposição de cores e, com a prática, tornavam-se capazes de distinguir uma cor da outra do seguinte modo:

Algumas vezes, o paciente, além de sentir-se aliviado da dor, tinha plena consciência de uma sensação determinada produzida pela cor sobre o corpo, algo estimulante e revigorante. Com menos freqüência, algum paciente era capaz de distinguir, na sensação acima descrita, os diferentes efeitos das várias cores, cada cor possuindo as suas características próprias.

Pode ser de interesse dar aqui uma idéia geral dos efeitos das cores usadas tais como descritos por alguns pacientes suficientemente sensitivos para senti-las. A cor mais empregada foi o verde-brilhante. A sensação por ela produzida era geralmente descrita como sendo agradável, de frescor, porém não muito suave. Tinha um efeito suavizante quando o paciente se achava agitado. Foi também esta a cor que se descobriu ser a mais aconselhável para iniciar e concluir

todas as aplicações, pois o efeito das outras cores era intensificado quando se complementava a sua aplicação com o verde.

À aplicação do verde, geralmente seguia-se a do azul-imperial. A sensação produzida por esse tom era de mais frescor e suavidade ainda do que no caso do verde, porém era passível de causar depressão se ministrada por tempo prolongado. O amarelo, que às vezes era empregado em seguida ao azul, parece ter causado dor nas primeiras aplicações, pois era muito "forte". Isto provavelmente se devia ao fato de que a potência de sua aplicação era muito forte, relatando os pacientes que ele fazia a dor piorar. Entretanto, descobriu-se mais tarde que, se as outras cores fossem usadas primeiro, principalmente o azul, cuja ação era calmante e estabilizadora quando brevemente aplicado, o amarelo produzia efeitos bastante benéficos e diferentes daqueles produzidos por qualquer outra cor. O tom de amarelo usado era um âmbar escuro, o qual produzia uma sensação de calor moderado distinta daquela da diatermia, e, ao mesmo tempo em que tinha uma ação tônica, possuía efeitos suavizantes.

A sensação produzida pelo violeta, que era aplicado em seguida ao amarelo, era muito mais suave e delicada do que a produzida pelo verde, ao qual ela se assemelhava bastante quanto a todos os outros aspectos. O uso do violeta deixava muito a desejar quanto aos resultados, a menos que fosse aplicado conjuntamente com todas as outras cores e em seguida a elas, sendo, neste caso, os seus efeitos particularmente notáveis.

As duas cores restantes, o vermelho e o laranja, eram pouco usadas, embora o vermelho parecesse ser útil para o tratamento de pacientes com anemia, bem como para a prevenção de doenças. O laranja agia como um estimulante geral e mostrava-se eficaz nos casos de indigestão. Os seus efeitos eram mais grosseiros que os do amarelo.

Vale a pena notar que a disposição das cores não era a mesma que se verifica no espectro visível, qual seja, vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, índigo e violeta. Não há qualquer razão evidente para a alteração do lugar do amarelo quando a posição das outras cores corresponde à disposição do espectro.

Não se teve a pretensão, com base nos resultados obtidos, nem mesmo quando as desregulações do aparelho foram corrigidas, de que só o tratamento pela cor pudesse trazer a cura de uma doença maligna. A esse respeito, ele se assemelhava bastante aos demais agentes empregados no combate ao câncer, cujos efeitos são invariavelmente benéficos a princípio, tendendo, porém, com o tempo, a se anularem. Em outras palavras, o câncer assimila todas as formas de tratamento, e, mesmo em alguns casos, parece ser estimulado por elas. Contudo, os resultados obtidos com o uso da cor foram tão encorajadores que se julgou legítimo prosseguir as investigações a fim de tentar descobrir alguns expedientes que, usados conjuntamente, pudessem superar as dificuldades encontradas.

Conseqüentemente, a partir de todo o seu trabalho experimental, Iredell desenvolveu um instrumento para a aplicação de cores em seus pacientes, ao qual ele denominou "Focal Machine", e que consistia de três discos com aberturas triangulares nas quais eram encaixadas as transparências coloridas; tais discos eram movimentados por um motor e atravessados por um feixe de luz proveniente de uma poderosa fonte; à medida que os discos giravam, as irradiações coloridas que incidiam sobre o corpo do paciente eram submetidas a um ritmo ou, em outras palavras, eram pulsadas. O ritmo constituía um elemento tão importante que Iredell descobriu que se ele fosse sincronizado à pulsação e o paciente conseguisse regularizar a sua respiração, o tratamento podia ser mais eficaz. Quero transcrever aqui uma extensa passagem de *Colour and Cancer*, pois acho que o seu teor aponta para o conceito utilizado na radiônica de "pulsar" o tratamento, e o que Iredell tem a dizer poderia servir para incentivar os praticantes das diversas artes da cura a aplicar esta concepção aos seus métodos particulares de tratamento.

A idéia de introduzir o ritmo na medicina não é nova, sendo que as doenças do coração constituem o principal exemplo de sua importância. O descompasso cardíaco é considerado como um sintoma que necessita de tratamento, sendo que uma acentuada melhora no estado geral do paciente sempre se verifica quando o ritmo de batidas do coração volta ao normal. Outros exemplos da importância do ritmo podiam ser enumerados. Do ponto de vista da

medicina, é um fato bastante conhecido que todo corpo possui um padrão próprio de vibração, e, mesmo que ele seja constituído de diferentes substâncias, que por sua vez possuem diferentes padrões de vibração, assim mesmo o corpo, como um todo, possuirá o seu próprio padrão definido, o qual dependerá das características físicas de suas partes componentes. Um exemplo simples disso é um pedaço de gelatina. É sabido que a gelatina, quando agitada, vibra ritmicamente, assim como é um fato que o padrão de vibração será sempre o mesmo para toda a gelatina. Se um tubo de borracha é ligado à gelatina e a uma bomba, e se a água circula pelo tubo, toda vez que a bomba for comprimida, a gelatina se moverá. Se prestarmos atenção, observaremos que a cada movimento da bomba corresponde não um único movimento da gelatina, e sim uma série de vibrações ou ondas decrescentes. Se os terminais da bomba são ligados às extremidades do tubo, de modo a possibilitar uma circulação contínua, teremos um circuito fechado correspondente ao do sistema vascular do corpo humano. Se a bomba registra um ritmo de compressão e decompressão de setenta ou oitenta vezes por minuto, teremos algo semelhante às batidas do coração, e entre cada batida uma série de vibrações menores. Em casos de doença avançada da aorta ou de aneurisma da aorta pode ocorrer um latejamento na cabeça correspondente a cada batida do coração e, se se observar cuidadosamente, uma sucessão de vibrações iniciadas a cada batida poderá ser ocasionalmente notada. A mesma série de movimentos pode também ser observada no pé do indivíduo normal quando cruza as pernas.

Presumivelmente, portanto, enquanto os ossos, músculos etc., possuem diferentes padrões de vibração, o corpo como um todo possui um padrão definido de vibração, sendo este um múltiplo da pulsação. A pulsação na artéria femoral é de um sexto de segundo após a contração do ventrículo esquerdo, considerando-se o padrão do pulso como sendo de oitenta, e assim chegou-se à cifra 480 (obtida pela multiplicação de 80 por 6) como hipótese para as futuras investigações sobre o assunto. Não temos a pretensão de que essas sugestões possuam alguma importância científica, apenas elas constituem a base sobre a qual se chegou a uma hipótese de trabalho. A importância de tal hipótese será vista mais tarde.

A título de experiência, confeccionou-se um grande disco de papelão de dois pés de diâmetro, no qual abriu-se um furo de quatro polegadas quadradas próximo à periferia. O disco foi adaptado ao eixo de um pequeno motor elétrico. A seguir, procurou-se uma disposição tal que a luz de uma lâmpada elétrica atravessasse a abertura do disco e incidisse sobre o tumor a ser tratado. O vidro colorido foi posicionado diante da fonte de luz. Fazia-se o disco girar a diferentes velocidades e, então, descobriu-se que se a uma determinada velocidade de rotação a luz incidisse sincronicamente com as batidas do pulso, os resultados seriam nitidamente melhores do que aqueles obtidos com a luz incidindo continuamente. Isto foi confirmado posteriormente em muitos outros casos.

O êxito dessa experiência sugeria que, se o ritmo da respiração fosse levado em conta, os resultados seriam ainda melhores. Deve-se ter em mente que entre os ritmos do pulso e da respiração existe uma diferença marcante: o primeiro não pode ser regulado voluntariamente, ao passo que o segundo obedece à vontade. O pulso registra cerca de setenta ou oitenta batidas por minuto, e a respiração, vinte. Se supusermos que o ritmo do pulso é de oitenta, então a respiração pode manter-se a vinte ou, em outras palavras, uma respiração completa, consistindo de uma inspiração e uma expiração, corresponderia a quatro batidas do coração.

Foram feitas várias modificações no disco de papelão a fim de traduzir estas considerações para a prática da terapia pela cor, tendo sido realizadas diversas experiências, tais como a de utilizar aberturas de tamanhos diferentes ou substituir dois ou três discos pelo disco único originalmente utilizado. Descobriu-se que a introdução de meios capazes de estabelecer uma sincronização com o ritmo da respiração representava um progresso, ao passo que um padrão ótimo, muito mais rápido do que a pulsação, porém acima ou abaixo do qual os resultados pareciam menos satisfatórios, podiam ser fixados para cada paciente em particular. Tal padrão, que podia ser facilmente regulado ou corrigido, correspondia aproximadamente a 480 por minuto, confirmando por conseguinte a hipótese de trabalho a que nos referimos.

À medida que Iredell prosseguia com suas experiências, a sua "Focal Machine" tornava-se mais complicada. Os pacientes eram colocados em cabines circulares à prova de luz, e ondas magnéticas e de rádio passaram a ser utilizadas conjuntamente com a cor e descobriu-se que se a irradiação colorida passasse antes por um funil rotatório provido de uma espiral, os efeitos eram ampliados muitas vezes. O famoso radiestesista Enel, que se especializou no tratamento do câncer, também empregava energias emitidas por espirais, e quem sabe se o movimento rotatório possuía alguma ligação direta com a ação dos chakras e servia para equilibrar seu funcionamento. Muitos dos pacientes de Iredell, quando sob tratamento, costumavam tocar o corpo para confirmar a impressão de que ele estava molhado. Parece que a liberação e a ativação do fluxo de energias através do corpo dava-lhes a sensação de que a água escorria sobre ele. Na minha opinião, a cor deve ter liberado o fluxo de forças vitais ou prana que haviam estado bloqueadas por anos a fio e, tal como os pacientes de Wilhelm Reich, passaram a experimentar o que este denominava "correntes orgônicas", o fluxo livre e desimpedido das forças vitais do Universo. Embora a maioria dos pacientes de Iredell sofresse de câncer, ele não deixava de utilizar, de tempos em tempos, a cromoterapia para tratar também de outras doenças, tais como glaucoma, poliomielite, neurite e catarro nasal. Conforme relata, praticamente todos os casos de reumatismo reagiam bem aos tratamentos feitos com as cores rosa e azul.

Enquanto Iredell desenvolvia discretamente suas pesquisas, ganhava fama na América dos anos 30 um colorteraapeuta muito mais extravagante e amante da publicidade. Chamava-se Dinshah P. Ghadiali e ostentava após o nome um M.S.C., "Master of Spectro-Chrome Metry" (não confundir com "Master of Science"). A este, seguiam-se mais onze títulos honorários (todos relacionados), que abrangiam desde M.D. e Ph. D. até D.C. e D. Opt., sendo os restantes obviamente numerosos demais para que sejam aqui mencionados, ficando por conta de um Etc. Alegava ele ser metafísico e psicólogo, além de membro ou mentor de numerosas organizações, desde Membro e Ex-Vice-Presidente da "Allied Medical Associations of America" a Membro da "The Independent Order of Rechabites", seja lá o que ou quem possam ter sido estes. Ele foi Templário da Ordem, anti-viviseccionista, adversário das vacinações e estudante de Teosofia. Seus panfletos mostram-no sentado a estudar e suas fotografias trazem a legenda: "Dinshah - Humilde Servo da Humanidade Sofredora". A plataforma por ele adotada em 1891 é expressa através das palavras (todas em maiúsculas):

O Vasto Oceano Oscilatório Do Pensamento É Essencialmente Universal E A Tudo Impregna. É O Monopólio individual De Ninguém E A Herança Comum Da Evolução Da Humanidade; Assim, Aquilo Que O Desenvolvimento De Eras Ocultas Dotou-me Sob A Forma De Conhecimento Na Minha Presente Encarnação Não Constitui Nenhuma Aquisição Particular De Minha Parte Para Meu Único Proveito, Benefício Ou Elevação, Mas É Todo Para Ti E É Teu Sem Nenhuma Condição, Dever Ou Retribuição. Não Temo A Ninguém; Apenas A Deus Nas Alturas E À Consciência Cá Embaixo, E Deles Eu Nada Tenho A Temer.

Dinshah desafiou o mundo a contestar suas reivindicações sobre o método de terapia através das cores, e não resta dúvida de que ele seria capaz de comprovar a maioria delas. Infelizmente, a longa carreira de letras em seguida ao seu nome, a publicidade ruidosa em torno de seus feitos terapêuticos e o hábito persistente de hostilizar o Sistema atraíram as autoridades como moscas. Em algum ponto da linha, Dinshah alardeou um "título honorário" a mais ou sustentou alguma pretensão demasiado extravagante ou pôs o dedo em alguma ferida do Sistema e, o que se viu a seguir, foi o seu equipamento de colorteraapia despedaçado por homens munidos de marretas e uma ordem judicial - e Dinshah foi posto fora de circulação. Tivesse sido ele um pouco mais comedido, e poderia ter sobrevivido para ajudar um maior número de pessoas a reconquistar a sua saúde, pois, a despeito de suas atitudes, Dinshah P. Ghadiali tinha muito a oferecer, sendo que os seus escritos apresentam fortes evidências de que, a exemplo de Edward Babbitt, ele havia desenvolvido um método bastante eficaz de cura através das cores. Para as necessidades da prática radiônica, encontram-se em seus escritos duas listas que julgo serem úteis. A primeira trata do uso de cada cor em relação aos sistemas do corpo e aos estados de enfermidade, a outra das ondas coloridas dos elementos químicos.

AMARELO

Ativador do trato digestivo
Ativador linfático
Catártico
Colagogo
Digestivo
Estimulante dos músculos motores
Fortificante dos nervos
Sedativo para o baço
Vermífugo

AZUL

Anódino
Antiprurítico
Contra-irritante
Demulcente
Diaforético
Febrífugo
Vitalizador

ESCARLATE

Afrodisíaco
Ativador renal
Ecbólico
Emenagogo
Estimulante arterial
Excitante genital
Vasoconstritor

ÍNDIGO

Adstringente
Calmante da tireóide
Calmante respiratório
Estimulante da paratireóide
Fortificante fagocital
Hemostático
Inspissador
Lenitivo
Sedativo

LARANJA

Antiespasmódico
Anti-raquítico
Ativador da tireóide
Aromático
Calmante da paratireóide
Carminativo
Emetizante
Estimulante respiratório
Estomacal
Fortificante dos pulmões
Galactagogo

LIMÃO

Alterante crônico
Antiácido
Antiescorbútico
Ativador do timo
Estimulante do cérebro
Expectorante
Fortificante dos ossos
Laxativo

MAGENTA

Ativador do coração
Diurético
Estabilizador emocional
Estimulante supra-renal
Fortificante áurico

PÚRPURA

Anafrodisíaco
Analgésico
Antimalárico
Antipirético
Calmante renal
Dilatador dos vasos

Estimulante venoso

Hipnótico
Narcótico

TURQUESA

Ácido
Alterante agudo
Calmante cerebral
Fortificante da pele
Tônico

VERDE

Antisséptico
Bactericida
Desinfetante
Detergente
Estimulante da pituitária
Fortificante dos músculos e tecidos
Germicida
Purgante

VERMELHO

Ativador do fígado
Cáustico
Estimulante sensorial
Fortificante da hemoglobina
Irritante
Pustulante
Rubefaciente
Vesicante

VIOLETA

Calmante cardíaco
Calmante linfático
Calmante motor
Estimulante esplênico
Fortificante dos leucócitos

Como todo tratamento radiônico pauta-se pelas necessidades específicas de um caso específico, esta utilização das cores deve ser tomada como uma simples indicação ou, como afirmo anteriormente, como complemento de um outro tratamento ou, ainda, nos casos de emergência. Se um paciente sofre dor intensa, então o índigo poderá ser usado a título de tratamento preliminar, enquanto se pondera a utilização de outros remédios. Às vezes, o praticante pode se deparar com um caso de emergência na sua própria família e não

contar com suficiente calma para determinar com rapidez e precisão o tratamento necessário, de modo que a consulta à lista anterior poderá ser-lhe útil como meio interino de se chegar ao tratamento adequado.

A correlação estabelecida por Dinshah entre as cores e os diversos elementos também pode mostrar-se útil da mesma maneira. Com freqüência os pacientes apresentam carência de certos elementos; no caso de estes serem projetados ou irradiados sobre o paciente, seria de utilidade contar com uma lista de correspondência entre os elementos e as cores correlatas, complementando e ampliando o poder de cura do praticante.

Arsênico
Boro
Cálcio
Cobre
Hélio
Selênio
Silicone
Xenônio

LIMÃO

Cério
Enxofre
Escândio
Ferro
Fósforo
Germânio
Iodo
Ítrio
Lantânio
Neodímio
Ouro
Praseodímio
Prata
Samário
Titânio
Tório
Urânio
Vanádio
Zircônio

MAGENTA

Estrôncio
Irênio
Lítio
Potássio
Rubídio

PÚRPURA

Bromo
Európio
Gadolínio
Térbio

TURQUESA

Cromo
Flúor
Mercúrio
Nióbio
Níquel
Tântalo
Zinco

VERDE

Bário
Cloro
Kashmirium
Nitrogênio
Rádio
Tálio
Telúrio

VERMELHO

Cádmio
Criptônio
Hidrogênio
Néon

VIOLETA

Actínio
Cobalto
Gálio
Radônio

AMARELO

Berílio
 Carbono
 Estanho
 Irídio
 Magnésio
 Molibdênio
 Ósmio
 Paládio
 Platina
 Ródio
 Rutênio
 Sódio
 Tungstênio

AZUL

Césio
 Índio
 Oxigênio

ESCARLATE

Argônio
 Disprósio
 Érbio
 Hólmio
 Itérbio
 Lutécio
 Manganês
 Túlio

ÍNDIGO

Bismuto
 Chumbo
 Iônio
 Polônio

LARANJA

Alumínio
 Antimônio

Muitos cromoterapeutas usam uma gama de cores muito mais restrita; na radiônica, esse leque amplia-se consideravelmente e, se os tratamentos à base de cores são aplicados por meio do simulador de potência magnetogeométrico, o praticante contará com mais de 300 tons de cores sob a forma de cartões de proporção a partir dos quais escolher o tratamento necessário, o que representa uma grande vantagem em relação aos outros métodos.

Em *Cartas sobre meditação ocultista*, Alice Bailey trata extensamente da utilização da cor na meditação e na cura. Ela assinala que sete cores do espectro representam as sete grandes correntes de energia, conhecidas como os "Sete Raios", que animam o nosso sistema solar. A Bíblia os denomina "Os Sete Espíritos Perante o Trono de Deus", e o místico cristão Jacob Boehme refere-se a elas como "Os Espíritos da Fonte". Estas cores possuem certos efeitos sobre os vários corpos do homem e estão relacionadas aos sete níveis ou sete planos da consciência.

As cores, tal como se manifestam no plano físico, são dissonantes e rudes comparadas à sua aparição nas esferas superiores, onde chegam a alcançar uma beleza e uma translucidez inconcebíveis. De acordo com Bailey:

O índigo absorve, sendo a cor da síntese.

O verde é a base da atividade da Natureza, achando-se essencialmente relacionado ao plano atômico. Estimula tanto quanto cura.

O amarelo harmoniza, sendo a cor da plenitude e da fruição, estando essencialmente relacionado ao plano búdico.

O azul é a cor do plano mental superior.

O laranja é a cor do plano mental inferior.

O rosa é a cor do plano astral.

O violeta é a cor do ritual e dos níveis etéricos.

Sublinha ela, igualmente, que toda cor usada na cura deve ser manipulada a partir do plano mental, com as energias direcionadas fundamentalmente para o corpo astral, de modo que os seus efeitos atuem a partir daí sobre os corpos astral e físico-etérico. O tratamento através da cor nos planos supra-sensíveis é aplicado pelo poder do pensamento.

O laranja estimula a ação do corpo etérico, suprimindo congestões e reforçando o fluxo de prana.

O rosa atua sobre o sistema nervoso, revitalizando-o. Aumenta a vontade de viver e suprime a depressão.

O verde possui propriedades de cura diversificadas. Útil para os estados inflamatórios e particularmente para as febres.

HOMEOPATIA E RADIÔNICA

Este não é o lugar para discorrer sobre as relações entre a homeopatia e a radiônica, pois desejo simplesmente assinalar que a cura através dos medicamentos homeopáticos apresenta afinidades bastante estreitas com os procedimentos da radiônica, podendo se utilizar ambas conjuntamente com ótimos resultados. Todo praticante deve dispor de uma *Materia Medica* que ele possa consultar no decorrer da seleção de remédios. A esta altura, o que pretendo é apresentar material proveniente de várias fontes esotéricas, capaz de servir de referência para os praticantes e mostrar-se útil na prática.

Rudolf Steiner contribuiu grandemente para que chegássemos a compreender como certos remédios afetam os corpos interiores do homem. O leitor poderá encontrar informações neste sentido em *Spiritual Science and Medicine, Anthroposophical Approach to Medicine* e em *Fundamentals of Therapy*, este último em co-autoria com o Dr. Ita Wegman. Vou citar tão-somente um ou dois exemplos destes livros a fim de ilustrar a sua compreensão da matéria.

Steiner combinava chumbo metálico, mel e açúcar para restaurar a harmonia entre os vários corpos sutis no caso da esclerose. O mel, afirmava, transfere os efeitos desintegrativos do corpo astral para os níveis físico-etéricos.

A combinação de sílica, ferro e enxofre provê as forças necessárias para restituir o equilíbrio dos sistemas de energia do homem, quando estes são perturbados por enxaquecas ou dores de cabeça.

As piritas de ferro são úteis no tratamento das traqueítes e bronquites.

O antimônio remaneja as forças engendradoras de formas do corpo humano para o sangue e fortalece as forças responsáveis pela coagulação do sangue. Enfraquece as forças astrais que provocam eczemas e é útil no tratamento da febre tifóide.

O mercúrio e o enxofre combinados são úteis no tratamento das traqueítes e do catarro devido à sua ação sobre a circulação e aos processos respiratórios. A febre-do-feno, ocasionada quando os corpos astral e etérico não apresentam a coordenação devida, é curada pela aplicação de sucos de frutas com casca coriácea.

Steiner tem coisas notáveis a dizer acerca do flúor e que podem ser de interesse para muitos, especialmente para aqueles que pensam estar fazendo um bem para seus filhos ministrando-lhes a substância sob a forma de comprimidos. Na distante década de 20, antes que os interesses investidos e o Sistema tivessem achado um outro método de envenenar legalmente a população e, ainda de quebra, fazer dinheiro, Steiner fazia a seguinte observação a respeito do flúor:

Nossos dentes acham-se embebidos em flúor. Eles constituem instrumentos de sucção para essa substância. O homem necessita do flúor em seu organismo a cada minuto, e quando é privado dessa substância - e aqui afirmarei algo que poderá chocá-lo -, torna-se demasiado inteligente. Ele adquire um grau de sagacidade que quase chega a destruí-lo.

A dosagem de flúor restitui-lhe a necessária parcela de estupidez, o embotamento mental de que necessitamos para continuarmos a ser humanos... O homem como que desintegra os seus dentes a fim de que a ação do flúor não ultrapasse certos limites e o tome embotado. As interações de causa e efeito são bastante sutis aqui. Os dentes se deterioram para que o indivíduo não se torne um boçal consumado... Sob certas circunstâncias, necessitamos da ação do flúor, a fim de não nos tornarmos demasiado inteligentes. Mas podemos nos prejudicar devido aos excessos nesse sentido, e então nossa atividade orgânica promove a destruição e a decomposição dos dentes.

Uma quantidade excessiva de flúor, residualmente um veneno, provoca toda sorte de lesões orgânicas, entre as quais as manchas dos dentes. Os defensores da fluoretação da água não desistem de seus esforços para impingir essa forma de medicamento ao povo sob o disfarce de

uma ação médica preventiva, jamais mencionando que a substância em questão, além de inorgânica, não passa de mero refugio da indústria de alumínio. O flúor natural tem a sua função na ordem das coisas, conquanto ele próprio possa causar problemas se tomado em excesso. Não há como deixar de questionar o que estaria por trás dessa pressão no sentido de uma aplicação em massa do flúor à população. Seriam forças que visam à destruição das faculdades mentais de multidões de pessoas, ao mesmo tempo em que tentam passar por benfeitores públicos?

No primeiro capítulo, mencionei um médico de nome B. Winter Gonin. Ele foi um dos pioneiros na prática da radiestesia, tendo aperfeiçoado um remédio feito de diversos extratos de plantas denominado hormônio herbóreo. Em 1930, publicou um folheto acerca do uso desse remédio, assinalando tratar-se de um agente bastante eficaz no tratamento de apendicites, pleurisias, duodenites e neurites, além de útil como antiespasmódico. Testes comprovaram que o hormônio herbóreo agia sobre as membranas retículo-endoteliais, os tecidos linfáticos e o sistema hematopoético no sentido de elevar rapidamente o número de leucócitos e fagócitos, verificando-se também um aumento considerável na taxa de hemoglobina. Outro ponto de interesse para o praticante da radiônica é este a que se refere o próprio Winter Gonin:

A perda do potencial neurológico do sistema nervoso, nos casos em que o galvanômetro acusa um derrame, é rapidamente restabelecida e, em todos os casos em que a aura apresenta "fratura", a restituição tem lugar in situ.

Se o Dr. Winter Gonin recorria às injeções de hormônio herbóreo, isso não quer dizer que os praticantes da radiônica devam aplicar a substância do mesmo modo; porém eu sei, por experiência própria, que a ministração por via oral sob a forma de comprimido ou o tratamento mediante a projeção radiônica podem contribuir muito para ajudar os pacientes que estejam sofrendo de "vazamentos" em suas auras. Este remédio restaura o potencial eletrodinâmico do corpo etérico, sendo esta a razão pela qual o mencionei aqui.

Outro remédio homeopático que se afirma exercer um profundo efeito regenerador sobre o corpo etérico é o almíscar (Moschus).

DOZE REMÉDIOS DE SAIS MINERAIS

Os sais minerais são freqüentemente requeridos quando um praticante combina a homeopatia com a radiônica, de modo que apresentarei aqui uma relação deles, seguida de umas poucas indicações básicas. Maiores detalhes poderão ser colhidos na *Materia Medica*, servindo esta lista como uma referência de consulta rápida ao selecionar um remédio desse tipo.

Calc Phos. (Fosfato de Cálcio) está presente em todo o corpo, sendo um importante componente dos glóbulos do sangue, ossos, dentes, sucos gástricos e tecidos conetivos do corpo. É recomendável nos casos de digestão lenta e, por ser um tônico, nas convalescenças, como também para alguns tipos de anemia. Deve ser usado também para ossos fraturados.

Cale Sulph. (Sulfato de Cálcio) é um dos componentes do sangue e da pele. É, portanto, recomendável nos casos graves e renitentes de supuração, tais como úlceras, abscessos e catarros violentos.

Cale Fluor. (Fluo reto de Cálcio) é especialmente recomendável para as doenças que atacam a superfície dos ossos, o esmalte dos dentes e as fibras elásticas, particularmente os músculos e as paredes das artérias e veias.

Ferr Phos. (Fosfato de Ferro) é um dos componentes dos glóbulos vermelhos do sangue, sendo, por conseguinte, um dos medicamentos imprescindíveis para os casos de anemia e carência de ferro orgânico no sangue. Também fortalece as paredes das veias sangüíneas. É o remédio certo para as febres intensas e as primeiras etapas da inflamação e os ferimentos súbitos ou sensações de frio que podem redundar em febre latejante etc.

Kali Mur. (Cloreto de Potássio) deve ser usado sempre que se verificar uma camada espessa de cor branca ou cinza recobrendo a língua, uma vez que a deficiência deste sal acarreta uma superabundância de albuminas nos tecidos, resultando em catarro ou muco. É recomendável para os casos de crupe, disenteria, bronquite, pneumonia, difteria etc.

Kali Phos. (Fosfato de Potássio) é indispensável para a cura do tecido nervoso, devendo por conseguinte ser ministrado nos casos de depleção cerebral e nervosa que redundam em estados de neurastenia, ansiedade excessiva, exaustão e depressão nervosas. Tais estados podem se manifestar mediante os sintomas de vertigem, excessiva sensibilidade ao barulho, disenteria etc.

Kali Sulph. (Sulfato de Potássio) supre de oxigênio as glândulas da pele, sendo portanto recomendável para algumas doenças da pele; já que contribui para abrir os poros e, assim, ativar a circulação. Aquelas doenças da pele que se fazem acompanhar .de secreções amareladas e viscosas indicam a falta deste sal. Recomendável também quando os cabelos ou a pele apresentam uma oleosidade excessiva ou a língua apresenta uma camada amarelada e viscosa.

Mag Phos (Fosfato de Magnésio) é indispensável para todas as dores cruciantes e espasmódicas tais como nevralgias, cólicas e dores menstruais. O alívio, na maioria dos casos, é praticamente imediato, surpreendendo os que nunca haviam usado antes esta substância. Atua também como fortificante das fibras brancas e dos nervos motores.

Nat Mur. (Cloreto de Sódio) é agente da distribuição de água para todo o sistema, sendo portanto recomendável nos casos de coriza e sintomas de catarro aquoso. Ajuda também a conter o fluxo involuntário de lágrimas ou saliva.

Nat Phos. (Fosfato de Sódio) atua no sentido de dissolver o ácido láctico. e, assim, liberar água para o sistema. Indicado para os estados de fermentação gástrica, acidez e vômito acre, gravela, reumatismos gotosos etc.

Nat Sulph. (Sulfato de Sódio) regula a água do sistema. É indicado para os problemas de bÍlis, icterícia, dor de cabeça biliosa, disfunções renais, diabetes e também quando a língua apresenta uma camada esverdeada, turva e pardacenta.

Silicea (Óxido de Silício) é um dos componentes das bainhas dos nervos e da cobertura dos ossos, como também dos cabelos, das unhas e da pele. Provoca supuração e, portanto, ajuda o organismo a livrar-se de substâncias nocivas. Deve ser usado quando existe catarro muito espesso, debilidade ou transpiração excessiva, principalmente nos pés.

FLORAIS DE BACH

A exemplo dos sais minerais, estes remédios são bastante utilizados na prática radiônica, sendo ministrados tanto por via oral como projetados a partir dos cartões de proporções. Os Remédios de Flores de Bach são provavelmente os mais conhecidos, sendo que sua ação é exercida sobre os corpos mental e astral do paciente. São remédios de ação moderada, não provocando efeitos colaterais de qualquer espécie. Mais uma vez, vou apresentar uma lista completa, que poderá ser útil para as necessidades da seleção radiestésica. Detalhes acerca dos estados que requerem a utilização destes remédios serão encontrados em *The Bach Remedies Repertory*, *The Twelve Healers* e *The Bach Flower Remedies*.

Agrimony

É indicado para pessoas com tendência a esconder seus sentimentos. Estas pessoas são aparentemente alegres, descontraídas mas de forma superficial. Apresentam conflitos emocionais e medo da solidão. É comum procurarem desculpas para não se conscientizar dos problemas. Apresentam tendência ao uso de álcool e drogas.

Aspen

Indicado para estados emocionais em que as pessoas são tomadas por medo de algo que não sabem identificar. Neste estado há um aumento da ansiedade ,apreensão, podendo levar ao pânico.

Beech

Neste estado emocional as pessoas mostram-se muito rígidas. Possuem critérios muito definidos ao fazer julgamento sobre os outros e tem dificuldade em aceitar seus próprios erros.

Centaury

Pessoas com a personalidade centaury geralmente tem dificuldade em impor sua vontade, suas idéias e são facilmente dominadas . Espera que os outros lhe digam que atitudes tomar e quais caminhos devem seguir. A essência vai ajudar a despertar as características positivas reconhecendo a própria individualidade sem se influenciar pelas opiniões alheias.

Cerato

Pessoas com pouca confiança em si próprio. Tendem a duvidar de sua capacidade de julgamento. Tendência a imitar atitudes dos outros não assumindo responsabilidade por suas experiências. A essência do cerato vai devolver a autoconfiança e ajudar a lidar com o sentimento de incapacidade.

Cherry Plum

Esse Floral irá ajudar as pessoas que tendem a perder o controle sobre seus pensamentos e ações. Neste estado emocional podem apresentar impulsos violentos contra si mesmo e os outros tornando-se bastante deprimidas.

Chestnut Bud

É indicado para as pessoas com dificuldade de aprendizagem . Estas não conseguem aprender com as experiências e cometem sempre os mesmos erros. Também crianças que apresentam dificuldade escolar.

Chicory

Essa essência poderá ajudar as pessoas muito possessivas que tendem a manter o controle sobre as outras e a dirigir suas vidas. São pessoas dominadoras, carentes, muito dependentes e presas a regras sociais.

Clematis

Pessoas com grande dificuldade de concentração e de viver o presente devido à falta de interesse pelas coisas. Aquelas pessoas que parecem estar sempre com o pensamento distante e tem dificuldade em memorizar

Crab Apple

Essa essência vai limpar a mente trazendo à tona os sentimentos de impureza, de autodesaprovação, tudo aquilo que causa desequilíbrio podendo se transformar em doença . Uma vez conscientizadas de suas dificuldades as pessoas serão capazes de ver os fatos em suas reais proporções.

Elm

É prescrito para as pessoas que tem grande senso de responsabilidade. Pessoas autoconfiantes, seguras, com capacidade de liderança, que momentaneamente se sentem incapazes de dar continuidade ao trabalho que vem assumindo por ser muito exigentes e perfeccionistas.

Gentian

Para pessoas que desanimam frente as dificuldades que surgem ,seja no trabalho ou problemas de saúde e outros. O remédio floral vai devolver uma perspectiva positiva ajudando a compreender e superar a situação.

Gorse

A essência do Gorse vai ajudar as pessoas que se encontram num estado de desespero, pessimismo , a assumir uma postura diferente frente a vida adquirindo mais energia para superar os problemas.

Heather

Indicado para as pessoas que tem necessidade de falar compulsivamente. São muito preocupadas consigo mesmas e não conseguem ouvir o outro. Tendem a monopolizar uma conversa pelo impulso de relatar tudo que vive. Essas Pessoas são carentes embora transmitam uma imagem de segurança.

Holly

Indicado para pessoas que se encontram em estado de muita raiva, ciúme, inveja, constante expressão de mau humor. O Holly vai ajudar a equilibrar essas emoções retomando a harmonia interior.

Honeysuckle

Quando as pessoas se encontram com dificuldade de se desligar do passado. Vive em função daquilo que já aconteceu sem usufruir dos acontecimentos presentes. A essência vai ajudar a se desprender do passado permitindo usar a energia de forma mais produtiva.

Hornbeam

Indicado para sensações de cansaço, exaustão mental. Essa exaustão está ligada ao excesso de rotina. A essência funciona como um tônico que vai ajudar a adquirir mais energia para lidar com o cotidiano.

Impatiens

Para pessoas muito rápidas de pensamento que perdem a paciência em aceitar o ritmo dos outros. Ficam tensas, frustradas quando as coisas não acontecem com rapidez.

Larch

Indicado para as pessoas inseguras ,que não acreditam em sua capacidade. Devido ao valor que dá às experiências negativas do passado, não reconhecem seu potencial para atingir os objetivos. São convictas de sua inferioridade.

Mimulus

Para quem tem medo de algo conhecido. Por exemplo medo de andar de elevador, avião, de escuro , de doenças e outros. Essas pessoas estão constantemente ansiosas por estar sujeitas a se deparar com situações que lhe causam ansiedade a qualquer momento. O floral ajudará a compreender essa ansiedade trazendo equilíbrio para uma vida mais saudável.

Mustard

Caracterizada por uma tristeza inesperada, depressão profunda. Tendem a canalizar sua energia totalmente para dentro de si levando a um comportamento de introversão e à falta de sociabilidade. A essência do Mustard irá proporcionar mais serenidade de pensamento e clareza nos seus sentimentos.

Oak

Para pessoas obstinadas com o trabalho, cumpridoras do dever , corajosas e com grandes ideais. Estas não se permitem o prazer que não venha da realização e de um esforço excessivo. O floral vai devolver a alegria e a vitalidade.

Olive

Para esgotamento mental. Quando as pessoas gastam inconscientemente muita energia com preocupações e chega ao limite de suas forças, podendo gerar doença físicas. A essência do Olive vai ajudar a administrar adequadamente a energia vital.

Pine

Indicado para aqueles que apresentam como sintomas sentimento de culpa, Autocensura, são rigorosos ao julgar sus comportamentos. O tratamento irá ajudar as pessoas a aceitarem melhor suas falhas e se perdoarem.

Red Chestnut

Para pessoas que se preocupam excessivamente com os outros. São superprotetores, sacrificam - se em função dos problemas alheios.

Rock Rose

Para sentimento de terror, ansiedades que aumentam progressivamente e a pessoa fica paralizada em função do medo.

Rock Water

Pessoas perfeccionistas, possuem ideais exagerados e se obriga a viver de acordo com eles. Com o uso da essência tenderá a ser menos rígido, ter uma mente mais aberta.

Scleranthus

Para pessoas incapazes de tomar uma decisão. Vacilam entre dois caminhos gastando um tempo valioso em seus raciocínios. Apresentam grande flutuação de humor.

Star of Bethlehem

Star of Bethlehem é prescrito em função de experiências traumáticas que uma pessoa tenha vivido. Estas podem ser físicas, emocionais ou espirituais. É capaz de restaurar o poder autocurativo do corpo neutralizando os sintomas do trauma independente se este é recente ou tenha acontecido há muito tempo.

Sweet Chestnut

Quando uma pessoa sente-se desamparada e desprotegida, chegando ao limite de suas forças. Sentimento de extrema angústia e desespero.

Vervain

Para aquelas pessoas que se sentem donas da verdade e não aceitam as diferenças individuais. Querem convencer os outros de suas idéias e crenças.

Vine

Indicado para pessoas àvidas de poder, críticas, dominadoras e inflexíveis em suas atitudes. São muito capazes, seguros de si e não valorizam as opiniões dos outros.

Walnut

Vai ajudar na adaptação às mudanças tanto emocionais como corporais .Pessoas que tendem a se deixar influenciar pelos outros e não confiam em seus próprios valores.

Water Violet

Para as pessoas que tendem a ser mais reservadas, distantes, tem medo de se expor e buscam o isolamento.

White Chestnut

Quando pensamentos não desejados circulam compulsivamente a cabeça. Esta falta de controle sobre o pensamento leva à depressão, à falta de concentração e a pessoa fica em constante conversação mental.

Wild Oat

Para aqueles que não definiram um caminho na vida. Não tem uma meta a seguir. O floral vai ajudar a reconhecer o próprio potencial e a desenvolvê-lo.

Wild Rose

Indicado para estado de apatia, resignação, falta de interesse e objetivos a seguir.

Willow

Para as pessoas que se sentem vítimas e culpam os outros por seu fracasso em todos os níveis. O floral vai ajudá-la a ter uma atitude positiva assumindo plena responsabilidade por suas experiências.

Rescue

É o remédio para todas as situações de emergência. Ele é composto de Star of Bethlehem, Rock Rose, Impatiens, Cherry Plum e Clematis.

PÓ DA SIMPATIA

O uso do vitríolo de cobre (sulfato de cobre) o famoso "poudre de sympathie", no qual estão em evidência os efeitos refrescante e sedativos do cobre.

Este método de "magia medieval" (1644) - França, foi redescoberto em 1976. São notáveis os seus efeitos. Ele pode afetar o espírito, tornando-o benevolente e pacífico e também age diretamente no tratamento de ferimentos.

Os grandes magos medievais partiam da premissa, de que cada parte de um corpo vivo, mesmo as que foram removidas desse corpo, permaneciam ligadas a ele, pelo "campo etérico de vibração" e que qualquer coisa, que aconteça no corpo, é registrada na parte removida. O que se fizer com esses pedaços de corpo, terá efeitos sobre a pessoa viva.

Esse método foi usado (séc. XVII) para tratar feridas, da seguinte forma: colocavam em uma tigela, água e um punhado de vitríolo de cobre e uma atadura com o sangue do ferido, que logo sentia um efeito refrescante. Desta forma, a ferida parava de inflamar e cicatrizava. Existem relatos sobre esse método de cura no livro de Kenelm Digby, nobre da corte do Rei Carlos I, da Inglaterra, publicado em 1658. Ele descreve que, durante um duelo, Mr. Howel sofreu um ferimento na mão.

Este foi tratado até pelos cirurgiões do rei e nada adiantou. O ferimento não melhorava, então Mr. Howel pediu a ajuda de um médico, que fazia o tratamento com o vitríolo de cobre e que logo começou a tratá-lo. De imediato, cessou a grande dor que sentia, em consequência da extrema inflamação que o atormentava e uma espécie de frescura agradável se espalhou por sua mão.

A notícia correu pela corte chegando ao conhecimento do rei, que ficou curioso e queria saber detalhes do acontecido.

Então Mr. Digby fez a seguinte experiência: "tirou a atadura com sangue, de dentro do recipiente de água com vitríolo, torceu e colocou para secar diante de uma grande lareira". A atadura ainda não estava seca quando chegou em casa, o criado de Mr. Howel dizendo que ele estava sentido muito calor na mão como se ela estivesse entre carvões em brasa. Então, Mr. Digby mandou-o para casa dizendo que seu Amo estaria livre daquele mal-estar, antes que ele chegasse em casa.

Imediatamente, Mr. Digby recolocou a atadura no pó de vitríolo e o alívio de seu paciente foi imediato. Cinco dias depois, as feridas estavam cicatrizadas e completamente curadas.

GEOBIOLOGIA

A geobiologia é uma ciência que está surgindo desde 1970 no ocidente e tem suas bases nos estudos de Física Quântica, Radiestesia e Radiônica.

A geobiologia pesquisa as diferentes relações do meio ambiente e a saúde dos seres vivos. A geobiologia estuda, o fluxo de energia da Terra e através desses estudos é possível identificar as geopatologias, ou seja, as doenças da Terra. Esta ciência estuda também a contaminação elétrica e eletromagnética, os materiais tóxicos empregados no uso de construções e os efeitos das radiações bem como a radioatividade terrestre em nas residências ou locais de trabalho.

Não só a Terra e o Cosmos emitem energias que interagem com o ser humano, mantendo-o saudável ou doente, mas também aparelhos elétricos eletrônicos, objetos ao nosso redor, móveis, nossos relacionamentos com outras pessoas, os pensamentos e crenças, ruas, outras casas etc...

A interação desordenada ou mal direcionada dessas energias causa ondas nocivas de energias que podem provocar a estagnação do fluxo energético, sérias doenças e dificuldades no setor profissional. As ondas nocivas são fontes não perceptíveis pelos sentidos básicos do ser humano, no entanto a exposição às mesmas causa danos de alto nível biótico e psíquico. Existem vários tipos de ondas nocivas que podem atuar no meio ambiente, entre elas: cruzamentos de linhas Hartman, tensões geopáticas, energias telúricas, energia verde elétrica negativa, memórias de paredes e de desencarnados, energias de forma, formas pensamento negativas, objetos mal organizados no ambiente, cavidades fechadas sem fluxo de energia, aparelhos elétricos e eletrônicos, cores desarmônicas, entre outras coisas.

Os ambientes (locais) doentes são aqueles onde o fluxo energético está obstruído, estagnado ou poluído. Em qualquer um desses casos, as pessoas que frequentam tal ambiente/local acabam sendo contaminadas também.

A seguir estão citados alguns efeitos nocivos que ambientes doentes e a exposição às tensões geopáticas citadas acima podem causar:

- depressão
- dores de cabeça
- distúrbios de sono
- brigas e discussões
- obstrução do fluxo energético de abundância e prosperidade
- não absorção de vitaminas e minerais pelo organismo
- nervosismo
- bloqueio criativo
- estagnação e dificuldade profissional
- stress
- tensão
- dificuldade de concentração
- depósito de cálcio no sistema circulatório
- retenção de líquidos.

Através dos trabalhos de geobiologia é possível :

- identificar lugares contaminados com energias negativas e curá-los
- identificar e curar todas as tensões geopáticas citadas acima

- direcionar fluxo energético para um propósito específico
- instalação de Colunas Búdicas (Pilar de Luz que protege e limpa o ambiente)

O trabalho de limpeza de ambientes e instalação de Colunas Búdicas da Geobiologia possibilita que todos os efeitos nocivos sejam curados e neutralizados. Possibilita também o fluxo perfeito da energia nos ambientes. Associado ao Feng Shui é um ótimo sistema de harmonização de ambientes, que refletem a saúde em todas as áreas da vida do ser humano.

O trabalho de geobiologia pode ser realizado em casas, empresas, lojas, escritórios etc... possibilitando uma harmonia completa no ambiente assim como um fluxo de prosperidade e abundância contínuos.

Suponhamos que um familiar seu se queixa de um certo mal-estar em seu apartamento, associado a pequenas doenças constantes. Bom, isto parece, sem dúvida, uma queixa típica de algum tipo de desequilíbrio energético no local. A ciência que estuda o assunto é a geobiologia, mas a radiestesia se insere muito bem no seio desta disciplina, possibilitando as mensurações necessárias para a devida avaliação do local e detectando também quais técnicas podem ser aplicadas, no caso de se tentar promover uma "cura".

Nossos instrumentos de medida são os clássicos da radiestesia. Começemos pelo Dual rod. Segundo a convenção universal, o cruzamento das duas varetas indica o SIM, quer dizer, a resposta positiva a sua pergunta.

O lobo antena Hartmann, dispositivo especializado, sintonizado com uma harmônica da malha geomagnética descoberta pelo médico alemão Ernst Hartmann, é um instrumento um tanto pesado, portanto de difícil utilização para algumas pessoas, que dão então preferência a um similar francês bem mais leve.

Ao se passar sobre uma das faixas da malha Hartmann, vamos obter uma resposta positiva do instrumento, desviado de sua posição inicial, alinhado para a frente do operador, por um impulso promovido pela "mão da reação". Temos visto radiestesistas hábeis, manipuladores dos mais variados instrumentos, obterem os mesmos resultados operando qualquer outro aparelho radiestésico. E uma questão de experimentar vários instrumentos até chegar à conclusão de qual é mais adequado para si mesmo.

A antena Lecher é o mais sofisticado dispositivo radiestésico de detecção. Sua régua graduada permite afixação precisa do índice pesquisado. A resposta positiva da antena a projeta na vertical. Este instrumento obriga a um treino intenso, em virtude da dificuldade de manipulação para a maioria dos usuários. Mas, como para todos os instrumentos com escala, o esforço é compensador.

Melhor trabalhar dentro de um espaço desimpedido. A dimensão de 2x2,50 metros da malha geomagnética, a ser eventualmente levantada, dificulta sua detecção dentro do espaço restrito de nossos apartamentos, ainda mais quando se encontram repletos de móveis.

Faça a análise preliminar da poluição aérea e telúrica usando para tal o gráfico para geobiologia, presente em nosso livro Os Gráficos em Radiestesia. Meça também o índice vibracional com o biômetro de Bovis.

Tendo constatado um elevado índice de poluição telúrica, acima de 40 na régua geobiológica e uma baixa vitalidade na régua biométrica, decidimos levantar a malha Hartmann para uma análise mais detalhada do fenômeno presente. Caminhando na direção norte/sul detectamos todas as faixas presentes a cada dois metros de distância. Os pontos inicialmente detectados foram posteriormente substituídos por fitas presas ao piso com pedaços de fita crepe.

Caminhamos agora na direção oposta à anterior, na leste/oeste, detectando as faixas da malha Global, agora a cada 2,50 metros. Cada ponto encontrado é assinalado com um pequeno vidro vazio. Colando a primeira fita da primeira faixa leste/oeste.

as duas primeiras faixas norte/sul e o primeiro cruzamento da faixa leste/ oeste, sempre colando as fitas com fita crepe, o que permitirá sua remoção posterior sem danificar o piso local. As fitas de tecido podem ser reaproveitadas para uma próxima mensuração.

Dado o espaço limitado do apartamento, esta será a última faixa detectada na direção leste/oeste.

Concluindo a colagem da fita

A máxima "Mais vale prevenir do que remediar" aplica-se plenamente à geobiologia, já que algumas vezes um distúrbio de origem telúrica não responde positivamente a nenhum tipo de correção imposta. Melhor teria sido não construir no local. Ou, após uma análise detalhada preliminar, poderia ter-se optado por uma outra solução ainda na construção.

Ângulo da sala no qual vamos começar o trabalho efetivo de mensuração para avaliação das qualidades bióticas locais.

Neste caso específico, nem o uso de testemunho se faz necessário, visto estarmos precisamente sobre o ponto a ser analisado. A pergunta a ser posta será: Qual o índice vibracional deste ponto da malha?

Como foi várias vezes indicado ao longo deste trabalho, em radiestesia tudo se mede. A concepção primária e maniqueísta de positivo e negativo não se aplica a uma radiestesia que deseja se impor como ciência.

Medimos agora o cruzamento oposto da mesma faixa. A constatação de um padrão vibracional extremamente baixo nos conduz a retomar a pesquisa mais detalhada, agora nesta área específica.

Constatamos a presença de uma faixa adicional a oeste da faixa principal, ao medirmos este ponto com o biômetro. Mais uma vez a taxa é por demais baixa e indicadora de problemas telúricos.

A detecção com o pêndulo de Cone Virtual apresenta-nos V- no topo do pêndulo, deixando claro a existência abaixo de nós de uma falha geológica.

Retomamos mais uma vez o Dual rod com a intenção de afinar a pesquisa. Uma nova faixa se apresenta agora a leste da principal.

Finalmente, nosso amigo morador do apartamento pode entender porque as plantas decorativas colocadas nesse canto com a finalidade de disfarçar a tubulação do ar condicionado teimavam em definhar, não obstante os cuidados constantes.

Por se tratar de um apartamento, nossas possibilidades de intervenção são assaz limitadas.

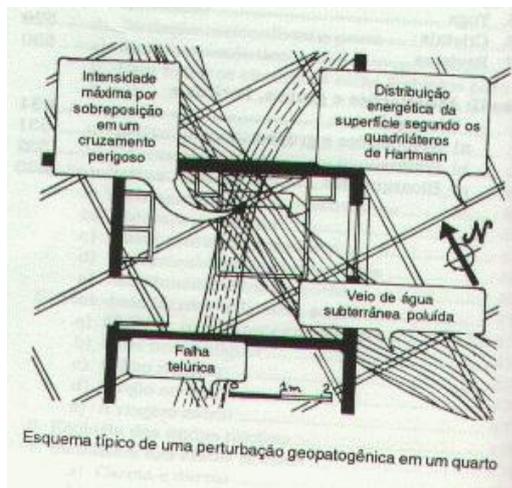
Reportamo-nos agora mais uma vez aos gráficos presentes no Os Gráficos em Radiestesia. O gráfico Métodos de harmonização parece nos indicar algo como um gráfico. Não satisfeitos criamos uma lista mais completa com todos os dispositivos de correção típicos das ondas de forma.

Após uma seleção meticulosa, chegamos finalmente à forma Luxor tridimensional, reprodução de um anel egípcio pertencente à família de André de Bélizal. Esta forma foi aprimorada pelo radiestesista P. A. More/ para este tipo de aplicação.

A foto ao lado, tomada com uma lente grande-angular, apresenta as características deformações dessa lente, mas permite ver a área quase total da sala, já com o reequilibrador posicionado.

Analisando o local com o biômetro de Bovis, constatamos a elevação da taxa vibracional para um patamar mais elevado, comprovando a eficiência do método aplicado. Agora resta-nos rezar para que esta taxa permaneça estável nos próximos dias. Seremos obrigados a refazer a visita mais umas duas vezes para nos certificarmos de ter atingido uma estabilização do fenômeno.

Nosso amigo será obrigado a assinalar o local do dispositivo Luxor para que este possa ser removido, feita a limpeza do local e recolocado de volta. Terá também que se habituar a conviver com o "treco" no chão. Em alguns casos, as correções apresentam-se bem mais difíceis, obrigando a múltiplas intervenções. Infelizmente constatamos que, na maioria das vezes, nossos pequenos gráficos são totalmente inócuos para este tipo de harmonização. Outros métodos se fazem necessários.



Correntes de água subterrânea

Na vertical de um veio de água e de falhas geológicas encontram-se fortes emissões de energia, é de conhecimento popular que não deve dormir próximo a nascentes de água, dá artrite ou reumatismo segundo a "*crendice popular*", utilizando-se instrumentos de Radiestesia é possível detectar nestes locais alterações energéticas e o famoso VE-, (verde elétrico negativo), uma das freqüências de energia mais penetrante e daninha.

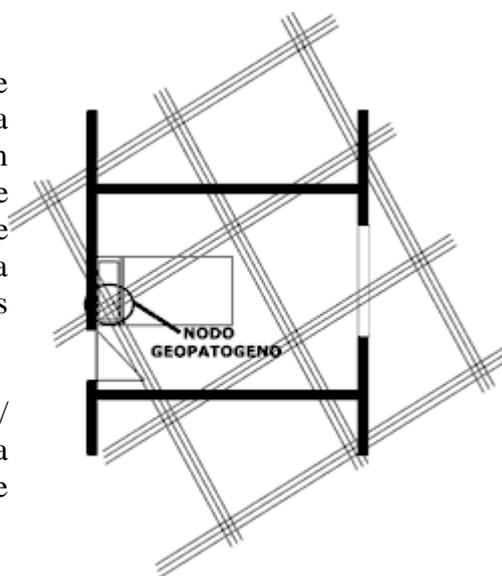
Malhas energéticas

Trata-se de redes energéticas que cobrem o planeta, existem vários tipos, a mais conhecida é a rede Hartman cujas quadriculas seguem a direção norte / sul, leste / oeste, os cruzamentos da rede Hartman são pontos em que a intensidade energética aumenta, podendo causar problemas no local, especialmente quando ocorre de um cruzamento estar sobre um ponto que já é perturbado por algum outro fator , a rede Hartman atuará como um amplificador deste problema.

O Dr. Hartman, descobridor da rede que leva o seu nome realizou cerca de 150.000 testes que mediam a diferença de resistência cutânea entre pessoas que permaneciam mais de 30 minutos sobre os cruzamentos desta malha e pessoas que estavam em zonas livres, nota-se facilmente diferenças marcantes entre ambos, bastava tirar a pessoa do ponto de cruzamento para os dados serem iguais novamente.

A malha Hartman tem cerca de 2,5m no sentido leste / oeste e 2 m no sentido norte / sul, as paredes desta malha possuem cerca de 21cm, mas podem chegar a cerca de 80cm durante determinados períodos.

As medidas acima são válidas para locais equilibrados,



mas variam imensamente nos grandes centros urbanos, onde a estrutura criada pelo homem interfere nos quadriculados da malha Hartman, distorcendo seu padrão, um dos fatores comuns para isto são as grandes massas metálicas dos prédios por exemplo.

Existem pesquisas sobre energias telúricas no mundo inteiro, algumas inclusive de caráter oficial, como as que foram feitas na União Soviética e outros países comunistas, pesquisas alemãs bastante profundas e significativas, temos as chamadas zonas de câncer na França, onde as prefeituras procuram evitar qualquer construção.

Décadas de pesquisas servem para comprovar as teorias da Geobiologia, desde pesquisas independentes até outras de caráter oficial e sob rigoroso controle científico, pesquisas efetuadas com ratos em laboratório comprovam que quando suas gaiolas são colocadas parte sobre zona agredida e desequilibrada e parte sã, eles tendem a procurar a zona boa, quando a gaiola era colocada inteiramente sobre zonas afetadas o comportamento dos animais tornava-se mais agressivo e a reprodução mais acelerada, outra pesquisa efetuada em laboratório mostra o impacto das zonas telúricamente alteradas sobre o sistema endócrino e como elas são afetadas pelas energias deletérias, são apenas dois exemplos entre os vários que poderíamos citar.

Segundo estas pesquisas pessoas submetidas a zonas tidas como geopatogênicas tem seus batimentos cardíacos alterados, a resistividade da pele às correntes elétricas se modifica.

Constataram ainda que doenças como o câncer, muitas vezes estão associadas a correntes de energia telúrica que incidem sobre o dormitório do doente.

Quando se habita em uma zona perturbada muitos fatores entrarão em jogo, devemos ter em mente que as pessoas possuem diferentes níveis de resistência a qualquer agente agressor, o mesmo se dá neste assunto, fatores como estado de saúde anterior, alimentação, permanência em outros locais equilibrados ou desequilibrados irão influenciar no maior ou menor impacto sobre os moradores, no entanto, quando tratamos de zonas muito perturbadas podemos dizer que é uma questão de tempo até que a pessoa manifeste alguns sinais de debilidade.

Alguns sintomas associados à ocorrência de Energias nocivas são:

- Cansaço excessivo e sem causa aparente, mesmo após acordar
- Stress
- Qualquer tipo de doença degenerativa
- Toda e qualquer doença cuja causa é desconhecida e que não responde a nenhum tratamento.
- Reumatismos e artrites

Temos também outros problemas não diretamente ligados à doença que podem ser indicativos de incidência telúrica, tais como:

- Falta de concentração
- Baixo rendimento escolar
- Depressões

O melhor meio de saber se existe alguma anomalia energética no local entretanto é através da avaliação sistemática por um profissional do ramo, este, profundo conhecedor dos vários fatores que influenciam a energia dos ambientes associada a sua sensibilidade pessoal estará apto a dirimir qualquer dúvida existente.

Reequilíbrio ambiental

Existem no mercado uma série de dispositivos que se propõe a equilibrar ambientes, que prometem proteger as pessoas das energia telúricas, estes aparelhos, na maioria das vezes não possui qualquer utilidade, são fruto mais da supertição pessoal de seus criadores do que qualquer outra coisa, e mesmo os aparelhos que possuem eficácia comprovada não respondem sempre da mesma maneira, um aparelho que serve perfeitamente em um caso revela-se inútil em outro, da mesma forma que um remédio encerra um problema de saúde e não faz efeito algum em outro caso.

Um outro ponto importante é que algumas soluções apregoadas são eficientes apenas por um tempo mais ou menos longo, mas não duram para sempre, por vários motivos que discutiremos em outra oportunidade.

Para o correto restabelecimento do equilíbrio energético do local se faz necessário antes de qualquer coisa um estudo detalhado de cada caso, nesta avaliação deve ser levados em conta os diversos fatores que influenciam na saúde ambiental.

Com base em uma prévia avaliação poderemos indicar os melhores meios corretivos para as várias anomalias energéticas existentes,

Radiações Telúricas

A existência de raios e radiações é um fato real. Podemos pensar em raios de sol , raios de calor, raios x , raios infravermelhos e ultravioletas, radiações dos rádios e das televisões, raios de radares e raios cósmicos. Existe também uma "radiação do solo" ou telúrica que tem origem no veios d'agua subterrâneos. Como ela se produz, ainda não ficou totalmente esclarecido . Alguns pesquisadores acreditam que se trata de um reflexo de radiações cósmicas; outros acham que se trata de uma radiação difusa (desordenada) do interior da terra que se escoo pelos veios subterrâneos e sobe verticalmente à superfície terrestres.

É fato comprovado que muitos dos raios citados têm um efeito prejudicial sobre o homem ; esse fato não pode ser negado por nenhuma pessoa sensata . Essa influencia nefasta também é exercida pela radiação telúrica. Arrisco-me a afirmar essa tese baseando-me numa vasta experiência nessa área.

"A observação e a experiência , principalmente quando coincidem com os resultados de outros cientistas , são , no campo das ciências biológicas , aceitas como verdadeiras , tal como as experiências na Física" , diz o médico Dr. E. Hartmann.

A existência de uma percepção do homem para a radiação é uma realidade concreta , mesmo que não possamos vê-la . Essa percepção aos raios é denominada sensibilidade. Infelizmente , no século XX grande parte das pessoas perdeu essa sensibilidade original , de um lado por causa de seu modo de vida antinatural , de outro lado porque acham que não devem dar atenção a essa tendência , mas , pelo contrário, devem abafa-la. Nos tempos atuais , porém , sabe-se que justamente essa percepção é de grande valia para o homem, pois lhe dá proteção , se ele conseguir observa-la e segui-la. Realmente , hoje em dia , as pessoas , no geral , voltaram a ser muito mais sensíveis.

Existem pessoas que --- assim como as crianças --- possuem essa percepção em alto grau , e são chamadas de altamente sensíveis ou sensitivas. As diversas radiações podem ser determinadas com bastante precisão através dessas pessoas , que se utilizam do pendulo e da forquilha. O

campo de estudos que trata dessa sensibilidade aos raios é chamado de radiestesia. Os homens são, em média, menos sensíveis que as mulheres. No entanto, existem entre ambos os sexos pessoas altamente sensíveis que, em sua maioria, também são capazes de lidar com o pêndulo e a forquilha

Os hipersensíveis não são apenas físicos, mas também espirituais e emocionalmente. Possuem uma sensibilidade aguda, vivências profundas, muito tato social e benevolência com o próximo, mas também se ferem e adoecem com facilidade. Os sacerdotes e os médicos muitas vezes têm essa sensibilidade. Justamente por isso escolheram essas profissões, pois têm acesso a Deus e aos homens.

Muitas pessoas me mostraram seu local favorito na sala de estar ou na cozinha, e me informaram em que cama se sentiam melhor. Tratava-se, na maior parte das vezes, de um assim chamado "lugar adequado ou bom". Essas pessoas tinham, portanto, a sensibilidade certa. Já existem também provas fotográficas do fenômeno da radiestesia. As primeiras me foram enviadas pelo físico Dr. Paul Dobles, de Stuttgart; posteriormente, algumas me foram enviadas pelo físico e professor Helmut Bohm, de Attang, feitas num filme infravermelho e anexadas a seu relatório. A fotografia infravermelha a serviço da radiestesia, no Congresso Austriaco de Radiestesia realizado em 1973 em Puchberg Wels.

E primeiro lugar, observemos que existem dois grupos, os assim denominados "sensíveis às radiações" e os "atraídos pelas radiações". Os "sensíveis às radiações" são os seres vivos que não suportam a radiação da água subterrânea e, portanto a evitam ou fogem dela, se isso for possível, caso contrário enfraquecem ou adoecem.

No ambiente natural das plantas, acontece que a semente, na maioria das vezes, só germina no local adequado; plantadas em local inadequado, evadem-se através de um crescimento para os lados (muitas vezes contra a direção do vento!) ou quando isso não for possível, adoecem (como por exemplo uma árvore cancerosa sobre um cruzamento de correntes aquáticas) ou murcham (por exemplo, o lilás, sobre um cruzamento semelhante, ou alguns arbustos em cercas).

Os mais importantes "sensíveis às radiações" nos jardins são as macieiras e as pereiras, a mangueira, os lilases, o girassol; nos bosques, as faias e as tílias ("faias você pode procurar, tílias você deve encontrar") e, dentro de casa, as begônias, as azáleas e os cactos.

Os "atraídos pelas radiações" são aquelas plantas e animais que se sentem bem sobre correntes de água subterrâneas e ali se desenvolvem. "Atraídos pelas radiações" são as cerejeiras, as amexiras, os pessegueiros, os sabugueiros e os viscos. (Do relatório do prof. Kracmar, pag 7: Um preparado de visco é utilizado na cura dos doentes por radiação). Nos bosques, os carvalhos (os "carvalhos você deve evitar") os pinheiros ("dos pinheiros você deve fugir") e as coníferas; nos ambientes fechados, o Asparagus, a Aralia e a Tília.

a) Macieira de 50 anos de idade, plantada sobre um veio d'água; portanto cresceu torta. Na copa, sobre o "local isento de radiações", crescem alguns frutos.

b) Pereira num "local isento de radiações", cresceu reta e forte, e produz muitas frutas.

c) Macieira, plantada sobre um cruzamento de dois veios d'água. É retorcida e tem uma grande protuberância no tronco. Essa árvore raquitica não produz frutos.

Se uma árvore cresce torta ou fraca, deve-se plantar outro tipo de árvore nesse local. Em locais

de radiações mais fracas, as batatas e outros produtos apodrecem nos porões, as geléias emboloram e o vinho azeda. O Dr. Anton Schneider, professor na Escola Superior de Rosehein, Bavária, coordenador do grupo de trabalho "Construir saudavelmente, morar saudavelmente", uma divisão do Circulo de Pesquisa de Geobiologia, convidou-me para colaborar como radiestesista. Solicitou-me, particularmente, para examinar um pedaço de terreno de um bosque, com a finalidade de estudar as doenças das arvores provocadas por radiações telúricas. A mesma foi relizada no dia 7/3/1977. Ficou evidente que as enfermidades mais graves das arvores, como a soltura total da casca através da invasão de besouros, crescimento de cancos, etc. apareceram exatamente nos locais de forte radiação telúrica. Os animais que vivem em liberdade procuram para si o local adequado; os animais criados em estábulos são prejudicados. Os "sensíveis às radiações" procuram, no entanto, evitar os veios d'agua através de uma posição anormal; quando isso não é possível, eles adoecem.

Entre os "sensíveis aos raios" estão o cão, o cavalo, a vaca, o porco ("isso nem um porco aguenta!"), as galinhas, e os pássaros. O cão normalmente obediente torna-se arredio quando seu dono insiste em deixá-lo num local de radiações fortes. Quando tive a oportunidade de observar que uma casinha de cachorro estava localizada sobre um veio d'agua, comentei: "O cachorro não se sentirá bem neste local!". Ao que imediatamente a dona respondeu: "Ele nunca entra aí. Prefere deitar-se sobre o piso de pedra, ao lado da porta de entrada da casa!" Trocaram imediatamente o local da casinha para lá, um lugar isento de radiações, e desde então o cão também dorme com prazer dentro de sua casinha.

A esterilidade e os abortos de animais domésticos frequentemente estão relacionados com a radiação do local. Uma camponesa observou que há vinte anos, num determinado local de seu estábulo, as vacas vinham adoecendo com facilidade e muitas até morriam. Portanto, solicitou-me uma averiguação. O marido quis dar a sua opinião: "Não acredito que uma água correndo nas profundezas do solo possa prejudicar uma vaca. Não vou lhe dizer onde está o animal doente (todos os quinze animais estavam deitados). Estou curioso em saber se a senhora a encontrará com a sua forquilha!"

Quando a minha forquilha virou-se com força na segunda baía, ele disse: "Está certo: é aí que está a vaca doente! Eu não acreditava que fosse possível!" Mais tarde, ele acrescentou: "Ali adiante, onde a senhora diz que o veio d'agua continua, morreram recentemente um porco e três galinhas, sem causa aparente! Nas duas baias os porcos nunca adoeceram."

As andorinhas trazem sorte às casas e a cegonha entrega as crianças, são antigos ditados populares, porque esses animais só constroem ninhos em locais isentos de radiações! Neles as pessoas também se sentem bem e saudáveis, e as mulheres podem trazer ao mundo crianças com saúde. As casinhas para o ninho dos pássaros devem ser colocadas em locais isentos de radiações, por exemplo, em macieiras e pereiras saudáveis. Entre os animais "atraídos por radiações" estão os gatos, as abelhas, as formigas, os insetos, os bacilos e os vermes. O gato sempre se deita sobre um cruzamento de veios; no mínimo, sempre um local de fortes radiações. (Seu pelo suaviza os males das pessoas que sofrem de reumatismo!) As formigas e também as abelhas selvagens sempre constroem suas casas sobre um cruzamento de veios d'agua.

Dona Roswitha M., estudante de psicologia em Salzburgo, contou-me a respeito de um antigo costume na Bavária: antes de se construir uma casa, enterrava-se no terreno um formigueiro --- provavelmente no local planejado para o quarto de dormir. Somente quando as formigas tivessem se mudado, o que indicava que o terreno estava isento de radiações, é que a casa poderia ser construída. Em outros casos, procurava-se o local ao acaso. . . .

As abelhas domésticas dão uma produção maior de mel quando estão sobre um local de fortes

radiações ; as colméias costumam ser formadas sobre um cruzamento de veios. Os bacilos e os vermes atacam pessoas de preferencia quando estas estão deitadas sobre um local de fortes radiações (isso acontece , por exemplo, com os bacilos da tuberculose) e se reproduzem rapidamente. Este texto se baseia numa publicação de trinta anos atrás , de Adolf Flachenegger; porém , eu (Kathe Bachler) mesma oude fazer várias observações nesse campo.

Os raios de tempestades caem somente em locais onde se cruzam dois veios d'agua com grandes diferenças de profundidade. Isto foi pesquisado e confirmado por um advogado de Munique, o Dr. Deibel, em mais de cem propriedades rurais . Um conhecido contou-me que, na escola superior de Viena, um professor de física já hes havia mencionado esse fato. Em catorze casos diferentes também pude observar a mesma coisa. A autocombustão do ferro ou uma explosão num depósito de carvão também acontecem , de preferencia, sobre esses pontos de cruzamento.

Os lactentes e as crianças pequenas ainda tem uma percepção natural, uma sensibilidade a radiações , pois mesmo durante o sono evitam instintivamente os locais de usa incidencia. Uma jovem mãe (casada com um professor assistente da ára de Física) observou como seu filho Severin , de dez meses de idade, dois minutos após adormecer se sentava e afastava-se para o lado livre das radiações. Ali ele dormia bem e tranquilo, deitado em diagonal . Sempre observei o fato de que os lactentes e as crianças pequenas rolam ou trocam de lugar durante o sono . Assim também os alunos sensiveis , jovens e adultos , saem instintivamente do local (quando há possibilidade para isso), quer se trate da cama, que de outros lugares.

Algumas crianças se afastam tanto que caem da cama junto com a coberta. Algumas continuam a dormir no chão. Observei em mais de mil casos que lactentes e crianças pequenas só choram e se viram constantemente quando estão deitadas sobre um local sujeito a radiações. Feliz da criança que é retirada desse local pela mãe compassiva. Pobre da criança que, além de tudo , ainda é amarrada ao berço "para não cair" devido à sua agitação . O carater básico do homem se forma no primeiro ano de vida. Se mesmo com seu choro e seus gritos desesperados não lhe for dada nenhuma ajuda , a criança pode adoecer tanto física como emocionalmente. É o que acontece com as pessoas que na vida adulta se tornam isoladas e amarguradas.

Alguns adultos mais sensiveis andam horas de um lado para o outro do quarto , ou deitam-se no divã da sala de estar, porque simplesmente não conseguem ficar na própria cama. Na lua cheia , a água fica mais ativa: por isso , justamente nessa época , os hipersensiveis são virtualmente jogados para fora da cama. Quando as pessoas não podem evitar as zonas de perturbações e, portanto , ficam constantemente sob essa má influencia , suas defesas se enfraquecem . Na maioria das vezes , surgem perturbações no sono , fraqueza e desanimo matinal ; com o tempo , começam a aparecer as enfermidades. A fim de afastar qualquer mal-entendido, eu gostaria de esclarecer que veios d'agua subterraneos e outras perturbações não são a causa das doenças , como os virus e os bacilos , mas enfraquecem as defesas das pessoas.

A pessoa que permanece por um tempo mais longo sobre zonas de perturbação precisa tanto de suas defesas contra essas influencias que lhe sobra pouca resistencia para lutar contra os males com os quais se defronta constantemente. Essas forças de defesa , que absorvemos diariamente do Cosmos e através de um "*modus vivendi*" saudável , podem ser aumentadas e mantidas através do equilibrio das funções vitais, principalmente através da eliminação prejudiciais externos.

Constatação de correntes aquáticas subterrâneas:

a) Com instrumentos : medidores de campo para UKW (ondas curtas) , cintiladores , sondas terrestres de baixa frequência, contador Geiger, contador de Neutrons, etc. Trata-se de instrumentos muito caros e complicados

b) Mais simples, barato e rápido é o método da verga ou forquilha, também chamada de "vara mágica", em mão de uma pessoa sensível ; ou a forquilha de madeira (um galho bifurcado), a vara (a vara de Moisés!) , o laço de arame , a antena, o arame em angulo, a forquilha de plástico, etc. Muitas vezes minhas constatações com a forquilha foram confirmadas por métodos de medição por aparelhos . Como prova , cito as referencias de uma carta da familia F. de Bonn , de 10/01/1981:

". . . um colaborador do Instituto de Construção Biológica de Rosenheim examinou nosso quarto de dormir e a sala de estar utilizando um instrumento elétrico. Suas descobertas foram inteiramente confirmadas

Na Antiga China, nenhuma casa poderia ser construída antes que o solo fosse examinado com a "varinha mágica". O imperador chinês Yu, do ano 2.000 a.C. , escreveu o primeiro livro a respeito da forquilha. Existe um relevo em que ele aparece usando a varinha. Há muito tempo os pesquisadores de poços já utilizavam a forquilha. Muitas fontes de águas medicinais foram encontradas por meio do uso da vara . A estação termal de Bad Schallerbach, encontrada pela radiestesista , condessa Tukory, é um exemplo disso. O Dr. Benedikt , professor universitário em Viena , tentou explicar fisicamente o golpe da forquilha , dizendo que os dois polos (+ e -) das metades corporais do radiestesista fecham-se quando há uma corrente de emanações , o que ocasiona o efeito radiestésico (a vibração da forquilha) no momento em que ela passa sobre a faixa de interferencias.

Na Rússia , reconhece-se atualmente a radiestesia como um campo de estudos científicos. Uma comissão chegou à seguinte conclusão :

"A radiestesia funciona . A verga (ou forquilha) é o mais simples dentre todos os instrumentos eletrofísicos imagináveis" Nos institutos geológicos de Moscou e de Leningrado, geólogos , geofísicos e fisiólogos estudam a radiestesia. Eles não só testam a radiestesia como também usam a verga e o pêndulo , entre outros , o Dr. Nikolai Sotschewanow. Em muitas outras partes do mundo os cientistas também se utilizam da forquilha em seus trabalhos. Eu gostaria de mencionar o hidrógeólogo austriaco, prof. Dr. Emil Worsch de Knittfeld . Ele me convidou para um trabalho de radiestesia em conjunto, pois nossas idéias estavam sempre de acordo.

c) As pessoas sensíveis conseguem , através do pêndulo descobrir com bastante precisão os veios de água e seu curso. O pendulo se constitui , na maioria das vezes, de um objeto pontudo na extremidade e de um cordão ou correntinha e que descreve diversos movimentos , circulares, elípticos ou retilíneos. Na Suíça , o padre católico Abbé Mermet trabalhou com êxito como manipulador de pêndulos . No seu livro O pendulo como instrumento científico , ele se defende contra a visão retrograda de que se trata de uma superstição. Abbé Mermet encontrou locais para a perfuração de poços em muitas propriedades e examinou muitas moradias. Não se trata, portanto absolutamente, de bruxaria ou superstição.

d) Algumas pessoas hipersensíveis conseguem descobrir água corrente subterrânea com a mão. Ao passar a palma da mão sobre a superfície do solo, sentem um formigamento, um arrepiado , uma fisgada ou um sentimento de dor quando encontram água. Manchas de umidade nas paredes , fendas nos muros , paredes ou asfalto das ruas , assim como o reboco quebradiço também podem ser indicio de veios d'água subterrâneos.

Outras Influências do Solo:

Campo Magnético Terrestre, Redes Amplas Malhadas

a) Toda a esfera terrestre --- assim nos dizem os físicos --- está envolta por um único campo magnético , o assim chamado "campo terrestre" ou "campo magnético terrestre" . Essa radiação benéfica natural e harmônica é necessária à nossa vida. Em determinados locais, superfícies, faixas ou zonas, esse campo de radiações se encontra prejudicado. é onde existe uma radiação má e desarmonica. Esses raios prejudiciais também são chamados de 'radiações do solo terrestre", ou "radiações telúricas". As superfícies atingidas são conhecidas como "zonas de perturbação" ou "faixas de interferencia". Podem ser produzidas por correntes d'água subterraneas, fendas e aterros geológicos, cavernas ou estratificações, assim como "redes globais em grade", que foram redescobertas nas ultimas décadas devido a ampliação das suas influencias , desde que o solo da terra , e principalmente o das casas --- têm sido perturbado por muitas radiações técnicas e artificiais. Todas essas perturbações podem ser detectadas com a forquilha ou com o pendulo. Isso já acontecia na Idade Média quando se buscava tesouros enterrados , assim como ouro prata, ferro, cobre e, em tempos mais recentes, quando se busca carvão e petróleo . A jazida de petróleo da aldeia de Zister , na Áustria , foi encontrada pelo major eng. Friedrich Musil com a forquilha. No meu caso , consigo distinguir as diferentes redes globais e senti-las usando esse método . Numa reunião de radiestesistas realizada no dia 26/11/1970 , apresentei-me voluntariamente para fazer uma experiencia desse tipo com os olhos vendados. Fui bem-sucedida na primeira tentativa.

b) Através do meu trabalho prático bastante abrangente com a forquilha , consegui perceber , por experiencia , que para uma pessoa de sensibilidade normal a rede em grade global tem um grande significado na vida cotidiana : ficou conhecida com o nome de "rede Curry", em homenagem aos méritos do pesquisador e médico Dr. Manfred Curry, que a tornou conhecida. Curry foi diretor do Instituto Riedereau de Medicina Bioclimática do lago Animer e fez muitas pesquisas sobre a influencia do clima e do solo sobre o homem . Em seu livro A chave para a vida , ele distingue os tipos humanos:

o tipo W sensível ao calor (comparável ao 'simpaticotonico" do Dr. E. Hartmann) , e o tipo K , sensível ao frio (comparável ao "vagotonico" do Dr. Hartmann).

Na revista Hippokrates , de artes práticas de cura, o Dr. M. Curry publicou mais um trabalho científico sob o titulo : "Constatação dos tipos dependentes do clima através da medida da energia emitida por seus corpos e sua relação com a problemática do cancer". (Há uma nova edição da editora Herold, Munique 71 --- com o titulo de rede Curry.) O Dr. Curry constata que toda pessoa emite uma energia própria sob a forma de ondas , e que esta difere de pessoa para pessoa . Ao comprimento dessa onda ele denomina "reação de recuo" . No seminário para radiestesista de Fraunberg, 1974 , o professor Helmut Bohn , de Attanang, tentou representar visualmente a idéia do Dr. Manfred Curry, da seguinte forma:

Reação de recuo (tem uma representação gráfica que enviarei oportunamente/rsm)

Tipo W (sensível ao calor) (vento quente) de 0 à 40 cm (senoidal com até 40 cm de passo)

Tipo GW (tipo misto) GK de 40 à 60 cm (senoidal de 40 até 60 cm de passo)

Tipo K (sensível ao frio) (frente fria) de 60 à 100 cm.(senoidal de 60 até 100 cm de passo)

A reação de recuo é variavel , isto é , passível de mudanças. Em função de diversos fatores, pode encurtar:encompridar-se ou encurtar! Devido a diversos fatores , a reação de recuo pode:

Encurtar

- dilatação das artérias
- medicamentos
- clima quente
- radiações (por exemplo , raios infravermelhos)
- cruzamento sendo descarregado
- algumas formas de alimentação, etc

ou

Encompridar:

estreitamento de artérias

medicamentos

clima frio

radiações (por exemplo , raios radiativos)

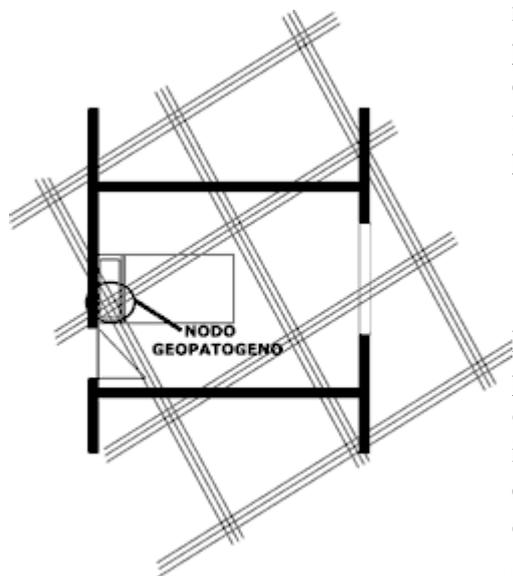
cruzamento sendo carregado

Todos os tipos deveriam tender ao ideal, o que quer dizer , ficar no meio, a mais ou menos 50 cm! As zonas de perturbação, principalmente os cruzamentos, diz o Dr. Curry, influenciam bastante a reação de recuo , sem contar outros fatores.! Segundo diz, um adoecimento por cancer acontece , com grande probabilidade , quando a reação de recuo se torna um pouco maior que 100 cm! Na mesma revista Hippokrates, no artigo científico "O sistema reacional linear como fator desencadeador de doenças", ele fala detalhadamente sobre a "rede de zonas de perturbação". A todos os leitores interessados recomendo o estudo desses artigos , que a Editora Herold de Munique, 71 publicou numa coletânea chamada rede Curry (3º edição em 1983).

Em todas as minhas averiguações constato exatamente o itinerário dessa rede nas moradias com o uso da forquilha, e observo sempre que ela exerce uma influencia negativa bastante forte sobre as pessoas. Essas zonas de perturbações ocorrem na direção dos pontos cardeais intermediários , portanto , de Nordeste para Sudoeste e de Sudeste para Noroeste, em angulo reto, e na diagonal também , como, no nosso caso, na Europa Central (a Austria tem 48° de latitude norte) , e na maioria das vezes , com um espaço entre elas de cerca de 3 1/2 ou 4 metros. Nos países que ficam mais ao norte , essa grade é relativamente mais estreita . Na Alemanha do Norte , por exemplo , no Emden , no Mar do Norte (53° de latitude norte) , eu a encontrei com intervalos de 2, 75 a 3 metros . Na Bolivia , que fica próxima ao Equador (17° latitude sul), encontrei a rede com uma grade com intervalo de 4 1/2 a 5 metros . Examinei o hospital em El Chochis e consegui traçar com exatidão uma área bem maior. Costumo captar as faixas internas com 75 cm de largura , em média. Sua largura oscila em função do clima.

O Dr. Curry examinou e mediu tecnicamente as influencias sobre a rede. Definiu cruzamentos como "carregados" (+) isto é, com reações de recuo maiores (= onda típica do ser humano), e "descarregados" (-) , isto é , cruzamentos com reações de recuo mais curtas, que se alternam regularmente. Ele constatou ainda que os cruzamentos carregados podem agir de forma a provocar o crescimento das células (cancerosas) , enquanto cruzamentos descarregados podem provocar inflamações . Em muitos diagnósticos de seus pacientes ele colocou o resultado dessas medidas em curvas gráficas . A influencia dos veios d'agua subterraneos já foi observada pelo homem há muito tempo. Ao que parece , a rede em grade atualmente só exerce influencia

negativa devido ao enfraquecimento do homem , que leva uma vida pouco natural. Contudo, nem todas as pessoas são sensíveis. Observei que algumas pessoas se sentem nervosas sobre a "rede Curry" . Esta parece agir principalmente sobre o sistema neurovegetativo. Contudo, as faixas em si tem pouco significado. Somente sobre o cruzamento , ou quando a rede coincide com a água corrente subterrânea, algumas pessoas podem sofrer tremores ou câibras. --- ou chegar mesmo a desmaiar. Observei e registrei muitos casos assim e não encontrei nenhum em que as câibras acontecessem num local totalmente isento de perturbações. Sobre um cruzamento Curry, alguns têm uma sensação semelhante à da eletricidade. Um menino de onze anos , altamente sensível, disse, durante uma experiência sobre um cruzamento Curry: "Estou sentindo como se um raio passasse dentro de mim!". O Dr. Curry e, mais tarde, o Dr. Peschke , constataram , através de



muitas experiências , que a velocidade da queda de pressão do sangue varia, para a mesma pessoa, de acordo com o local da experiência, conforme ela for feita sobre um solo neutro ou sobre um cruzamento de zonas de perturbação.

Mais um esclarecimento: uso a expressão zona de perturbação , e algumas vezes também zona de irritação ou faixa de irritação, zona patôgena ou "local irradiado", influencia ou radiação do solo (telúrica) . Com essas definições considero também a influencia dos veios d'água subterrâneos como das "faixas Curry". quando não são mencionados diretamente.

O Eng. Oberneder provou em seu livro Provas e documentos da discussão sobre a forquilha que em 1932 , em Munique-Solln , a reprodutibilidade do movimento da forquilha foi demonstrada, e que cientistas de renome reafirmaram a autenticidade do movimento da forquilha e o valor do uso da mesma. Esses cientistas eram o médico Dr. Wurst, em 1935 , e o professor universitário Dr. Y. Walther, em 1933 . Eles realizaram experiências com 450 estudantes. Da mesma forma, foram realizados estudos radiestésicos pelo físico de Dublin, Sir William Barrett, e pelo pesquisador em radiações, o professor universitário Dr. Labovsky, de Paris.

O cientista, dr. Wust, alega que existem radiações cósmicas com diferentes comprimentos de onda (milímetros, centímetros, decímetros e metros) e que , de acordo com a natureza da superfície terrestre, são absorvidas e refletidas de maneira diversa e em espaçamentos curtos e com a ajuda de instrumentos portáteis de medição da força de irradiação de ondas curtas do solo. O Dr. Wust observou que justamente as áreas de ondas milimétricas, centimétricas e decimétricas são biologicamente bastante ativas , e sua diferença de intensidade é percebida com mais força. Ele escreve: "Não são apenas as minhas medições de comprimento de onda que me levam a essa conclusão, mas também os resultados obtidos pelo diretor de urbanismo de Salzburgo , o Eng. Ludwig Stranak e pelo professor francês Larvaron".

Numa entrevista na televisão, em fevereiro de 1972, o professor universitário dr. Hellmut Hoffman, diretor do instituto de fundamentos e teoria da eletrotécnica da Escola Técnica Superior de Viena, declarou : "O sucesso dos radiestesistas é tão evidente , que a ciência atual não os rejeita mais." O pesquisador alemão, Robert Endros , engenheiro construtor de pontes e túneis (ele colaborou na construção do metrô de Munique) , fez uma palestra com dispositivos no Congresso de Radiestesistas Austriacos em 1973 , com o título "Estruturas no campo de radiação da nossa região" e declarou , entre outras coisas , que através de exames sistemáticos e

da comparação de medidas técnicas ele chegara à hipótese de que a rede em grade seria originada por uma vibração (oscilação) da esfera terrestre através da qual certas ondas provocariam nos pontos cardeais um efeito piezoelétrico , o que significaria a propagação de uma corrente elétrica nas redes cristalinas dos minerais do solo . . . Ele acrescentou ainda que o cruzamento da rede em grade modifica o campo de irradiação das microondas , agindo portanto , de maneira perturbadora, sobre os processos vitais. Ele frisou também que o conhecimento empírico dos radiestesistas através de sua percepção subjetiva não precisa estar em conflito com a ciência e que , pelo contrário, com sua considerável sensibilidade , bem mais acentuada do que a dos medidores técnicos atuais, eles podem significar uma abertura para novos conhecimentos. O engenheiro Endros publicou seus conhecimentos. O engenheiro Endros publicou seus conhecimentos num livro, bastante recomendável , chamado A radiação telúrica e seu efeito sobre a vida (Editora Paffrath D-5630, Remscheid). O cientista austriaco e professor universitário Dr. Andreas Resch , de Insbruck --- Roma , declara em sua tese de doutoramento sobre o fenomeno da radiestesia: "A história e a teoria do pendulo sideral com relatos de experiencias pessoais", que provou a veracidade da oscilação do pêndulo.

O dr. Yves Rocard , do laboratório de física da Escola Normal Superior de Paris fez experiencias com dez radiestesistas, que tiveram pleno exito. Cada um por si , encontrou água no mesmo local da floresta. Foram bem sucedidos também nas experiencias de laboratório, nas quais tiveram de fazer testes nos campos eletromagnéticos ali construídos. Os testes foram aprovados . O pesquisador acredita que o efeito da radiestesia se baseia em ressonancias magnéticas nucleares. Constatou ainda que os radiestesistas regem sempre, mesmo em campos eletromagnéticos extremamente fracos. Mesmo sem conhecimento dos campos magnéticos, isto é, sem conscientiza-los, as pessoas testadas sentiram uma fisgada em suas articulações, só com poucos milésimos de "orsted"(unidade de força dos campos magnéticos).

O psicólogo Ulrich Wiese , médico prático de Dettelhausen , afirmou em seu artigo "Meio ambiente e doença" , no Congresso Austriaco de Radiestesistas em 1975 , que o "homem saudável , em sua instintividade", procura sua "página de opção", isto é, o meio ambiente onde possa se desenvolver física e espiritualmente. Mais adiante ele diz: "Existem zonas de perturbação que só prejudicam algumas pessoas; existem, porém, lugares que prejudicam qualquer pessoa." O corpo do homem cujos instintos ainda funcionam bem adapta-se, rejeita o que lhe é prejudicial e absorve o que lhe é útil . . . Antigamente , as influencias das zonas de perturbação eram menores , pois tínhamos , em geral , maior resistencias às doenças.

b) Muitos médicos reconheceram , em sua prática, o valor da radiestesia e dela se utilizaram e ainda utilizam . Eu gostaria de citar aqui alguns dentre eles:

O Dr. Arnold Mannlicher, de Salzburgo , escreveu em 1949 : "Minha dedicação, com a merecida seriedade , à medicina radiestésica nos ultimos 17 anos trouxe-me tantos beneficios que hoje mal posso avaliá-los , e consegui resultados diagnósticos e terapeuticos que nem teria ousado acreditar antes disso."

O médico-chefe , Dr.Karl Beck , diretor do hospital infantil de Bayereuth, escreveu em seu artigo "Radiações teluricas? " , que notou que uma paciente teve uma recaída em casa assim que deixou a clinica . Examinou a situação local através da radiestesia e constatou a existencia de influencias de zonas de perturbação . O exame da paciente nesse local, com EKG (aparelho que mede os batimentos cardiacos) constatou perturbações cardíacas.

O Dr. Beck examinou muitas pessoas sensíveis , principalmente radiestesistas , nos anos 1956 - 1958 com o EKG e ficou claro como essas pessoas são influenciadas negativamente ao permanecer sobre as zonas geopáticas. (O termo geopático , que significa "doente por influencia

do solo" , foi criado pelo professor universitário Dr. Walther , que realizou muitas experiencias radiestésicas com os estudantes, permitindo que fossem examinados clinicamente antes e depois da experiencia). O mais danificado é o sistema neurovegetativo , naturalmente, sempre após um certo tempo. Contudo, durante a exploração radiestésica , a reação pode ser imediata. O valor médio da frequência do pulso de uma radiestesista em Bayreuth subiu, em poucos segundos , de 90 a 200 e , após o término do trabalho , caiu novamente para 100.

O médico-chefe da clinica Ringberg , Dr. Josef Issels, enfatiza num relatório aos médicos , do qual possuo cópia, que é verdade que sobre determinadas áreas exatamente delimitadas (faixas de perturbação detectadas através da forquilha por uma pessoa sensível) o organismo humano pode desequilibrar-se e adoecer depois de um certo tempo. Existem tantas provas de fenomenos naturais com as respectivas observações, que não só podemos como devemos esclarecer nossos pacientes a esse respeito e ajuda-los a evitar os perigos daí decorrentes.

O médico Dr. Ernst Hartmann, de Eberbach , relata sua rica experiência no livro A doença como um problema do local de permanencia . Ele assumiu a tarefa de examinar o local de repouso de seus pacientes, principalmente os cancerosos, com o aparelho de medição da intensidade de campo das ondas ultracurtas. Ele também acumulou uma vasta e rica experiência com um amplo material de comprovação. Observou sempre as coincidências entre a ação intensa das zonas geopáticas e as doenças graves dos órgãos internos. O Dr. Hartmann percebeu que pessoas com doenças orgânicas dormem exatamente debaixo de trincas do teto. E sempre após a mudança de local , constatou uma rápida melhora e até a cura tem alguma relação com o local , isto é, são pré determinadas através de zonas e pontos geopáticos E escreve mais adiante: "São precisos meses e anos até que o corpo seja sensibilizado pela perturbação geopática no local de repouso. Os males localizados no corpo são causados principalente pelas ondas climáticas. Os diferentes tipos de constituição não são invulneráveis em relação às perturbações geopáticas. A unica diferença é que um tipo necessita de mais tempo que o outro."

O tipo K é, em maior proporção , bastante sensível ao clima e às zonas de perturbação. O médico Dr. Dieter Aschoff de Wuppertal-Elberfeld , no seu relatório para o Congresso de Pucheberg , em 1975, intitulado "Da prática geobiológica" , informa-nos sobre os exitos surpreendentes obtidos com a mudança do local da cama dos pacientes. Entre outras coisas, ele disse o seguinte : "Hoje o médico não precisa mais de coragem para conversar a respeito disso com a paciente , pois as observações foram reforçadas através de experiencias físicas ! Todos os diagnósticos de doenças dos pacientes coincidiram com os obtidos com métodos de aferição física! Um médico que leva em conta a faixa de perturbação pode segurar o leme do destino, pode até manobra-lo. Para nós e para nossos pacientes o exito é decisivo e nos dá razão . O bem-estar dos doentes permanece , acima de tudo , como lei! "

A médica Dra. Hilde Plenk , de Viena , disse numa palestra na primavera de 1977:

"No hospital, em todos os pacientes cujos exames deram resultado negativo por não se ter encontrado nada, mas também naqueles em que finalmente algo foi encontrado , isto é, onde fatores prejudiciais vinham atuando, há algum tempo, e onde um problema organico já havia se instalado, tornando-se visível , as causas mais profundas da doença eram sempre as radiações teluricas!"

O médico Dr. Wolfgang Stark , de Salzburgo , forneceu-me em sua visita a seguinte declaração:

"O conjunto de metabolismo no homem acontece por processos bioelétricos . . . Com um microscópio eletrônico, foi provado que a alimentação absorvida pelo intestino chega ao sistema linfático e sanguineo pela assim chamada diferença de polaridade. De um lado da membrana (

parece celular) existem as 'células positivas' e , do outro lado , as 'células negativas' . Com isso chegamos a uma difusão (travessia, mistura) do alimento do intestino às vias sanguíneas e linfáticas. Essa polaridade é prejudicada nos tecidos vivos (células), quando estão sobre uma zona de perturbação. "

O Dr. Manfred Kolnlechner escreve em seu livro sensacional Não se morre em agosto, na pag. 156 :

". . . Hoje deve-se dar maior atenção ao fator de risco do local de permanência do que em tempos passados. . . "

Em minha prática como radiestesista tive contato com mais de 300 médicos. Levando em conta que cada um gastou, no mínimo, uma hora para examinar melhor o meu trabalho de pesquisa --- depois de certo ceticismo --- ficaram todos convencidos do efeito das influências do solo e da possibilidade de detectá-los com a forquilha.

Uma vez, quando visitava a casa de uma conhecida , uma senhora muito doente , encontrei o cruzamento de zonas de perturbação e aconselhei a troca do local da cama. Pensei logo que teria sido mais inteligente de minha parte se mostrasse pessoalmente ao médico da casa o desenho da situação e lhe explicasse o motivo da minha sugestão. Reconheço que, dessa primeira vez, não estabeleci o contato sem uma certa preocupação. O médico e sua esposa , no entanto , foram muito gentis, receptivos e interessados. Por isso falei-lhes sobre minhas experiências em moradias. Ambos repetiam sempre durante o meu relato:

"Talvez para esse paciente ou para outro qualquer , essas influências sejam predominantes, pois nenhum tratamento funciona . . . ! "

Finalmente esse médico tão solidário e inovador , conselheiro e médico universitário Dr. Christian Schaber , de Kuchl , Salzburgo, me pediu para acompanhá-lo na visita a esses pacientes e examinar seus locais de repouso. Em todos os sete casos encontrei , com a forquilha, influências de cruzamentos perturbadoras na região da cama. Ele aconselhou seus pacientes a seguirem as minhas indicações e a colocarem a cama nos locais isentos de radiação . . . Eu soube que , após certo tempo , todos os pacientes apresentaram melhoras e alguns até uma cura evidente.

O médico Dr. Lothar Kolitscher , da estância de Igls , Innsbruck , depois de ter tomado conhecimento dos exames que realizei em locais de permanência de crianças pequenas e em idade escolar , solicitou-me para que fizesse também com seus pacientes , num total de 109 pessoas , que mostravam reações muito lentas ao seu tratamento. Em muitos lugares , puderam ser constatadas zonas de perturbação , na maior parte das vezes , cruzamentos. Em todas as vezes forneci ao médico o desenho exato da situação. O Dr. Lothar pode constatar , como me comunicou depois, que os pacientes reagiram de maneira muito mais constante e intensa aos medicamentos. Ele relacionou o fato com a mudança do local da cama , mormente com a interrupção das influências irritantes, conseqüentemente , com a menor sobrecarga dos pacientes.

Os cientistas ambientais chamam a nossa atenção e nos prestam uma grande ajuda com suas informações. Esses temas também foram discutidos em congressos realizados na Austria. Temos de nos habituar com um modo de vida mais natural , com uma alimentação mais saudável (pão integral, comida integral, alimentos realmente nutritivos , frutas e verduras, beber muita água natural . . .) dormindo o suficiente (principalmente antes da meia-noite), respirando corretamente e, com muito movimento ao ar livre, usando roupas de fibra natural; os móveis ao

ar livre , usando roupas de fibra natural (algodão) ; os móveis , principalmente a cama e o colchão , devem ser forrados com materiais naturais. A maioria das pessoas reage desfavoravelmente ao ferro e as fibras sintéticas. Por isso, são preferíveis as camas de madeira com colchões feitos de serragem, colchões de fibra animal, de lã , de capim ou de algodão, e cadeiras de madeira em lugar de cadeiras de ferro. Eu gostaria de lembrar que pulseiras de aço e relógios com números fosforescentes e radioativos podem ser prejudiciais à saúde.

A corrente elétrica pode ser um grande fator de perturbação ! Muitos médicos observam que, ao lado da radiação do solo (telúrica) , hoje em dia , em escala crescente , as radiações artificiais da eletricidade , do rádio e da televisão também são co-responsáveis por graves perturbações durante o sono, por dores de cabeça , fraquezas , depressão e até suicídios. Alguns até comentam :

"Não dá mais para suportar!"

Alguns , devido a esse stress artificial , podem tornar-se mal humorados, irritados , principalmente quando, além disso , dormem sobre um cruzamento de zonas de perturbação! Deve-se prestar atenção para que nenhum aparelho elétrico (aquecedor de água, estufa elétrica, caixa de fusíveis, geladeiras, freezer . . .) e nenhuma televisão ou rádio fiquem nas proximidades da cama, mesmo que entre a cama e esses aparelhos se interponha uma parede , pois as radiações atravessam . A distancia mínima que deve ser observada é de dois metros! Isso é valido também para os gravadores e despertadores elétricos ou de bateria. Abajures e fios elétricos devem estar, no minimo , a 75 cm de distancia do corpo. Um tubo de neon sobre a cabeça também traz desvantagens . Observei alguns casos em que as pessoas haviam colocado a cama de tal modo que a televisão ficava na direção da cama, atrás de uma parede . Desde então passaram a sentir fortes dores de cabeça, perturbações no sono e depressão , e as crianças sempre saíam da cama . Isso acontece mesmo com o aparelho desligado. Quando ligado , ele irradia com maior intensidade alcançando um raio de até 6 metros, também através das paredes ! Deveríamos , portanto , pensar na tranquilidade noturna de nossos queridos concidadãos ! Por isso , a televisão deveria ser colocada junto a uma parede externa, ou num corredor , longe do quarto de dormir.

Ondas eletromagnéticas já existem há milhares de anos. Somente em nosso século foram conhecidas mais de perto e compreendidas, além de utilizadas de várias maneiras (radiotelegrafia, telefonia, televisão. . .) Há séculos as influencias do solo, as radiações telúricas , são conhecidas por vários povos e pelos sensitivos. Cabe a nós estudarmos e saber utiliza-las (ou evita-las) de modo mais racional.

Extraído do livro **Radiestesia e Saude de Kate Bachler - Ed. Cultrix - 1976**

São várias as qualidades energéticas que podemos encontrar em um ambiente:

Energias

Vermelha elétrica: é produzida normalmente pelas emoções humanas em desequilíbrio (raiva, ódio, inveja, ciúme, desentendimento, mau agouro, rancor, etc...). Ao atuar em um ambiente,

essa energia causa: atritos; discussões; alteração de ânimos; sem necessariamente haver uma causa perceptível para essas conturbações. O vermelho elétrico, normalmente, encontra-se presente em locais de aglomeração (shopping, feiras, supermercados, presídios, engarrafamentos, etc...). Qualquer pessoa em desequilíbrio ou vulnerável, exposta a esse ambiente corre o risco de se contaminar por seus efeitos. O reequilíbrio de ambientes contaminados pode ser realizado através de gráficos como desimpregnador, diafragma I e cruz ansata, entre outros.

Verde elétrica negativa telúrica: está relacionada com focos vindos do subsolo, podendo ou não ser nocivos ao ser humano. Quando nocivos, agem como catalisadores, intensificando quaisquer desequilíbrios (físico, emocional ou mental) de quem entrar em contato com o ela. Para neutralizarmos os focos devemos usar aparelhos como o gráfico de luxor, mudança da posição dos móveis, etc...

Verde elétrica negativa não telúrica: sua contaminação está associada: à alimentação; fumo; drogas; produtos químicos; aparelhos eletroeletrônicos; trabalhos de magia; autogeração; absorção... Ela causa desequilíbrios como: desânimo; apatia; falta de vontade; preguiça... Podemos usar os seguintes gráficos para descontaminação: estrela de david; scap; scap cabalístico; antimagia; iavê...

Preta: é proveniente de trabalho de magia direcionada à ambientes, pessoas ou ser absorvida. Devemos ter cuidado ao se lidar com essa energia, pois, se trabalhada de forma inconseqüente ou sem consciência com o que estamos lidando, poderemos trazer, para nós ou para os ambientes, sérios desequilíbrios. Temos alguns gráficos que podem ser usados em algumas situações: antimagia; estrela de david; krim; entre outros.

Outras formas: formas pensamento, formas desejo, emoções de medo, insegurança, depressão, angustia, desequilíbrio de auto-estima, idéia rígida, não realização, etc..., deixadas nos ambientes, involuntariamente, pelas pessoas que lá habitam.

Quando lidamos com o suprafísico de um ser ou um ambiente, toda pesquisa deve ser orientada por aparelhos radiestésicos. O procedimento radiestésico deve obedecer normas, como: pedido de permissão para que o trabalho seja realizado; detecção dos focos de contaminação através do pêndulo ou outro aparelho radiestésico; não utilizar gráficos só porque escutou que aquele serviria para aquela cura, mas sim identificar qual a melhor cura, através de um aparelho radiestésico; obedecer os tempos especificados no relógio radiestésico, para que as curas sejam realizadas.

Devemos respeitar o momento de vida dos nossos clientes, para não provocarmos interferências ou conflitos. Nosso objetivo deve ser o benefício do nosso cliente e do seu ambiente e em última instancia, nosso desenvolvimento pessoal enquanto radiestesistas.

Geobiologia e Bioarquitetura

O crescimento desenfreado das nossas metrópoles leva a uma super valorização de cada local não habitado. Os terrenos são caríssimos e são encontrados, cada vez mais, em locais insalubres, nas proximidades das planícies de inundação dos rios, muitas vezes nas proximidades de rede de alta tensão, em locais onde existem torres de transmissão de microondas. Os moradores mais pobres se contentam em viver próximos de lixões e córregos não canalizados. Ainda, as construções apresentam problemas relacionados com as energias emitidas pelas formas desarmônicas, no que se refere à sua interação com o meio ambiente, com a natureza, com a Terra, com o Cosmo.

A situação da ocupação humana sem critérios urbanísticos leva a um caos as grandes cidades. Hoje, milhões de pessoas vivem em condições insalubres adquirindo doenças das mais variadas categorias. Gasta-se somas imensas de dinheiro com a saúde pública e privada, em caráter mais curativo do que preventivo. Não se analisa, atualmente, se os problemas de saúde estão ligados, de alguma forma, com os locais de trabalho e moradia, ou os tipos de construções dos edifícios habitacionais, das indústrias, dos hospitais e construções em geral. A preocupação principal atual nas construções é a sua funcionalidade, a sua beleza, o seu custo; mais do que justas, pois o homem moderno busca o conforto. No entanto não se tem notícia de haver uma preocupação com os locais onde serão construídas as habitações. Principalmente com a forma harmônica das construções, com a proximidade aos campos elétricos e magnéticos emitidos pela domótica moderna, em locais com água subterrânea em movimento, ou sobre zonas de falhamentos e fraturas. Não se analisa se a construção está sob efeito de radioatividade ionizante, devido aos tipos de rocha e solo, bem como devido à tectônica de deslocamento, entre outras situações, onde houve a quebra do equilíbrio biótico, gerando uma ruptura de forças compensadas, que causam danos à vida no planeta Terra. Algo deve estar acontecendo com a nossa sociedade moderna, perdeu-se o contato com a natureza, com o universo, com a harmonia do bem estar dos seres vivos. Não se faz referência às energias invisíveis, não perceptíveis pelos cinco sentidos, como por exemplo, a exposição ao raio X em consultórios de dentistas em prédios de apartamentos. Esses consultórios não são protegidos na sua totalidade, há contaminação através das paredes de cimento para os vizinhos que moram abaixo, acima e dos lados do consultório. Há ainda mistura de prédios residenciais com escritórios e consultórios, não havendo uma regulamentação adequada e eficiente.

Não se quer infligir aos homens a perda de seu interesse pelo planeta, frisa-se somente que o mundo invisível atua, inexoravelmente, sobre os seres vivos; quando as energias são nocivas, há perda de energia biótica, pelos seres vivos e para o ambiente.

Alguns critérios fundamentais devem ser levados em conta, a medida que se conscientize da existência de energias microvibratórias nocivas. A Radiestesia de ondas de forma ou devido às formas, descoberta por Chauméry & Bélizal e Jean De La Foye, principalmente, se torna a ferramenta mais poderosa na detecção dessas anomalias invisíveis. É sumamente importante o conhecimento e o estudo das técnicas radiestésicas utilizadas por esses pesquisadores na identificação e caracterização das microvibrações nocivas e benéficas emitidas pela Terra, pelo Cosmo e pela civilização humana. Sem essa ferramenta não é possível a identificação dessas energias, cujos instrumentos modernos, desenvolvidos pela tecnologia humana, não alcançam, na profundidade necessária, o malefício que essas ondas nocivas, microvibratórias, podem causar aos seres vivos; principalmente aos vegetais, animais vertebrados e seres humanos. Os instrumentos ultra-sensíveis existentes não são acessíveis para a maioria das pessoas, pelo alto custo e os estudos necessários para a sua utilização.

Esse mundo invisível atua permanentemente, quer o homem tenha ou não consciência de sua existência.

Fatores que devem ser levados em conta na aquisição de um terreno, na construção da habitação e no meio ambiente que compõe a biosfera: ao local da moradia (local saudável, sem a presença: origem terrestre - de zonas tectônicas relacionadas à falhas, fraturas, tipos de solos e rochas emissoras de radioatividade ionizante, água subterrânea no subsolo; origem aérea: proximidades à redes de alta tensão, antenas de microondas, centrais de distribuição elétrica, etc.); à construção civil (instalação elétrica, hidráulica, tipos de material, tintas, calefação, circulação do ar, disposição do imóvel em relação ao norte magnético, posição dos dormitórios em relação aos banheiros; e à arquitetura (a forma do imóvel, dos telhados, da disposição espacial, etc.).

Daremos ênfase maior à arquitetura no que se refere à forma da construção, analisando as insalubridades causadas por construções incompatíveis com a harmonia da natureza, do cosmo, dos seres vivos em geral e principalmente com o homem.

Cabe ressaltar que a presente análise não tem a finalidade de julgar os estilos arquitetônicos, as formas criativas desenvolvidas pelos arquitetos, quanto à praticidade, beleza, conforto e outros itens necessários. O tema em questão tem a finalidade de pesquisar as anomalias nocivas emitidas por energias devido às formas, desarmônicas, que causam danos aos seres vivos. Essas anomalias são emitidas pelos detalhes na construção, quanto às quinas das paredes, tipos de telhados, tipos de disposições, enfim uma preocupação com a geometria arquitetônica.

Geometria arquitetônica

Não é querer voltar no tempo, mas, há pelo menos mil anos atrás, em diante, até a época das construções babilônicas; faraônicas; as grandes igrejas da Europa antiga; do Oriente Médio – as mesquitas; da Índia – o Taj Mahal; das Américas – a civilização dos Maias, Astecas, por exemplo; do Oriente extremo, do Japão, e muitas outras incontáveis criações do mundo antigo. Mas sem essa observação atenta dessas construções não teremos parâmetros para comparação. A modernidade foi necessária, pela praticidade, pela economia das construções, pela velocidade nas construções devido ao crescimento galopante das populações, custo da mão de obra e outra infinidade de motivos que justificam a nossa atual situação. O que queremos destacar é a infinita harmonia cósmica das construções dessas antigas civilizações.

Como diz Jean De La Foye, em seu livro *Ondas de Vida, Ondas de Morte*, sobre arquitetura e ondas de forma: "...um monumento, um edifício e até mesmo uma edícula devem não apenas ser belos, mas integrar-se nos ritmos naturais como faz uma árvore no meio da floresta. Equivale dizer que a imaginação do arquiteto deve curvar-se a certas leis. De outra maneira, ele se arrisca a fazer sair do solo dos imóveis ondas nocivas à saúde das pessoas que os habitam ou ao ambiente...As pranchas de um arquiteto é sem dúvida mais importante para a saúde, para a prevenção do câncer e de outras doenças, do que as somas astronômicas consagradas à pesquisa médica e à cura dos doentes, sem que isso seja acrescentado ao preço do financiamento de um imóvel.

E não se trata simplesmente de uma simples criação intelectual de um artista, mesmo obedecendo à solidez, ao equilíbrio estético e ao conforto aparente. Ela é, ainda, submissão a uma ordem. Essa ordem, que queremos clara e luminosa – que os construtores da Idade Média parecem ter possuído durante esse ápice fugidio da nossa civilização – diluiu-se rapidamente em receitas especializadas, para desaparecer na era do concreto armado e da alta tecnologia.

Será possível reencontrar essa ordem?

A abordagem do problema é facilitada pelas ondas de forma e campos de forma. Pois, no fundo, o critério será a integração ao Campo de Forma e com o que dele decorre: a harmonia com as formas naturais e o efeito benéfico sobre os seres vivos".

Verifica-se que construções com telhado invertido são geradoras de anomalias nocivas e telhados formando um triângulo (um prisma) isolado sobre um retângulo (um paralelepípedo) também gera anomalias nocivas. Deduz-se que há infinitas situações anômalas e a mesma quantidade de situações benéficas. Sugere-se aos arquitetos que ao criarem um projeto arquitetônico construam uma maquete e através da utilização de instrumentos radiestésicos, como o pêndulo universal de

Chaumery-De Bélizal e o instrumento detetor denominado Caramujo com seletor (Bélizal & Morel, 1965), identifiquem as anomalias nocivas, antes de iniciar a construção propriamente dita. Outra sugestão é o estudo de casos: percorrer as construções já existentes e medir esses locais e aprender a identificar as anomalias nocivas. Observa-se que não tem uma fórmula pré-fabricada para se construir adequadamente, objetos espaciais são diferentes, não se encontrando, por exemplo, dois edifícios iguais. Mesmo sendo construídos com a mesma arquitetura, verifica-se que apresentam anomalias distintas, pois a influência do local onde foi instalada a construção é diferente; deve-se observar cada um de forma independente. No mundo espacial, tridimensional, não há repetição das anomalias, ou seja, no estudo do mundo espacial não há experiência adquirida teoricamente, é necessário o estudo direto nos locais e cada caso é um caso, deve ser tratado como único.

Geobiologia e os Campos Eletromagnéticos

As principais anomalias nocivas emitidas pela Terra correspondem aos campos eletromagnéticos (radioatividade não-ionizante), à radioatividade ionizante e química dos materiais terrestres.

Campos eletromagnéticos terrestres

A Terra se comporta como um gigantesco campo magnético que interage com outros campos emitidos pela Lua, o Sol, os planetas do Sistema Solar, com a nossa própria galáxia, a Via Lactea. Nesse sentido a Terra possui um campo magnético que varia constantemente em intensidade e força, que interage com as forças naturais - eletricidade, radioatividade, radiação solar e cósmica, bem como com os fenômenos atmosféricos e geológicos.

A Terra se comporta como uma barra imantada, um dipolo magnético. A intensidade desse campo dipolar é de 60.000 nT (nanoTeslas) nos pólos e de 30.000 nT no equador. A Terra possui um campo magnético cujas linhas de força atravessam o núcleo interior e se expandem a milhares de quilômetros de sua crosta. Mais de 99% desse campo magnético terrestre é, supostamente, produzido no núcleo do planeta, entre 2.900 e 5.000 Km de profundidade, por um efeito chamado de dínamo automantido (Bueno, 95). O campo magnético observado na superfície da Terra possui fontes situadas no exterior do globo - as correntes elétricas que circulam pela ionosfera, cerca de 110 Km de altitude, na denominada magnetosfera, formando a parte externa do campo geomagnético. Essa camada representa importantes variações temporais, relacionadas com as manchas solares, a radiação cósmica e as tempestades magnéticas produzidas na magnetosfera. As alterações magnéticas podem durar desde milissegundos até alguns anos, com amplitudes muito variáveis. Intervêm, diretamente, os períodos característicos das rotações da Terra e do Sol. Ainda, contribuem para as variações do campo magnético terrestre as rochas da crosta terrestre e provavelmente as do manto superior, em estado de fusão. O conjunto de linhas de força do campo magnético e suas múltiplas interações combinam-se no que é denominada de magnetosfera, que se formam pela interação do campo magnético da Terra com a matéria ionizada do vento solar, que ao não poder cruzar as linhas de força do campo magnético circundam a esfera magnética do planeta (Bueno, op.cit.).

Fatores físicos geradores de campos eletromagnéticos terrestres

Água Subterrânea em Movimento e descontinuidades terrestres

Dentre os fatores físicos causadores de stress e doenças nos seres vivos, a água subterrânea em movimento tem papel relevante. A energia emitida pela Terra, através da Crosta Terrestre, em sua grande maioria, é equilibrada bioticamente, no entanto a água subterrânea em movimento quebra esse equilíbrio, causando uma ruptura de forças. O mesmo acontece com zonas fraturadas e zonas de falhas ou rupturas nas rochas. Elas causam mudanças na emissão de energia bioticamente equilibrada, sofrendo distorções, causando anomalias nocivas. Como citado anteriormente, imaginem que a água forme micropismas ao se movimentar no interior da terra. Esses micropismas se assemelhariam com um prisma ótico: a luz incide branca de um lado e sofre refração, emitindo em outra face do prisma através do espectro de luz visível, polarizada. Cada cor tem um comprimento de onda e uma frequência. Nesse mesmo sentido poderemos sugerir que a energia vinda do interior da Terra é como a luz branca, com λ : 6.500Å e ao se encontrar com os micropismas da água em movimento sofre refração, diminuindo a sua força e subdividindo-se num espectro de energias diversas, como as citadas a seguir. Dentre as energias captadas, derivadas da água em movimento, geradoras de anomalias nocivas, observa-se a formação de um campo magnético e outro elétrico. O Campo Magnético é medido em nanoTesla e o Elétrico em kiloVoltAmpére (potência aparente de um circuito percorrido por uma corrente elétrica alternada).

A água é um dipolo, em movimento gera um campo magnético e este gera um campo elétrico, captável por instrumentos geofísicos, do tipo Potencial Exponencial e Resistividade. A Radiestesia capta igualmente essas anomalias eletromagnéticas. No entanto rupturas nas rochas, do tipo de zonas de falhas, fraturas, diques de diabásio também emitem diferenças de potencial elétrico e magnético. No sentido de busca de água subterrânea captá-las é útil. Como sabemos, essas energias de formas geram rupturas de forças e insalubridade aos seres vivos.

Deve-se estudar com cuidado o local de moradia, de comércio ou na instalação de uma indústria, evitando essas anomalias insalubres.

Ocorre uma contaminação eletromagnética, devido ao aparecimento de um campo magnético e elétrico produzido pela água em movimento no subsolo (a mais comum). Essa contaminação é pouco evidente, não perceptível pelos cinco sentidos, pois é de caráter microvibratório. Emite uma diferença de potencial elétrico em miliVolt/metro. Pode-se testar: caso se ligue um fio de um aparelho, como o potenciômetro, em cada braço de uma pessoa que está sobre um duto de água subterrânea em movimento. Observa-se que o aparelho chega a medir uma diferença de potencial de 50 a 60 mV/m ou mais, ou seja a célula da pessoa está sob tensão permanente. Se fizermos a mesma medida em uma pessoa sobre um local seco, veremos que a diferença de potencial chega próximo de zero, com variações normais de 2 a 5 mV/m, as células estão em repouso.

Falhas e fraturas secas, ou seja, planos formados por esforços tectônicos que romperam a rocha maciça preexistente, criando superfícies planas subverticais geradoras de rupturas de forças energéticas, ocasionam anomalias telúricas nocivas. Essas descontinuidades estruturais geram, também, campos elétricos e magnéticos anômalos, causadores de stress e doenças nos seres vivos que viverem sobre essas estruturas.

Medições, através de aparelhos geofísicos (citados acima – Potencial Exponencial e Resistividade) identificam a diferença de potencial elétrico superficial (potenciômetro elétrico). Foi realizada, pelo engenheiro alemão Robert Endros (Bueno, op. cit.), uma experiência com um bloco de rocha. Colocando medidores de diferença de potencial na entrada e na saída de água, em movimento muito lento, por um tubo de cristal sob o bloco de rocha, verificou-se que variava automaticamente o potencial elétrico medido na superfície superior do bloco. E quando a água estava parada não havia variação do potencial elétrico. A mesma experiência foi realizada com

seres humanos sobre um local com água subterrânea em movimento e sobre um local seco ou com água sem deslocamento. Ligou-se os fios do aparelho de um lado e outro do corpo humano e verificou-se uma diferença de potencial de 15 mV/m de diferença de potencial elétrico, enquanto que no local seco a variação não chegava a 2 mV/m com alguns picos máximos de 5 mV/m, mostrando que a água subterrânea em movimento altera o equilíbrio celular dos seres vivos, fazendo-as vibrarem mais intensamente devido ao ambiente externo, causando o stress.

Se utilizarmos o Dualrod no campo energético da pessoa verificamos que as varetas encostam na pessoa, demonstrando que ela está absorvendo energia do meio ambiente de forma negativa, agindo como a Terra. O Disco Equatorial de Jean De La Foye indica que a pessoa está em estado Elétrico (Bioelétrico). O Dualrod sobre uma pessoa em local sem água em movimento as varetas se abrem, indicando um movimento positivo e demonstrando que a pessoa está em equilíbrio biótico, gerando energia própria. No Disco Equatorial indica que a pessoa está em estado Magnético (Biomagnético).

Deve-se lembrar que essas observações ocorrem em pessoas que se encontram morando há muito tempo sobre esses locais insalubres, caso contrário não há a menor importância em se passar horas ou dias sobre esses locais. Ao se deslocar, o organismo reage e se recupera rapidamente, voltando ao normal.

Rede Hartmann e Rede Curry

A importância dos efeitos nocivos das Redes Hartmann e Curry sobre os seres vivos aumenta com a potencialização de seus efeitos ao se encontrar sobre zonas geopatogênicas, representadas por anomalias no interior da Terra, como água subterrânea em movimento, falhas, fraturas, contatos litológicos, radioatividade, etc. e também as anomalias atmosféricas naturais e as emitidas pelo homem, como: ondas eletromagnéticas e as inúmeras criações domésticas da civilização.

A Rede Hartmann tem uma configuração normal retangular, com suas linhas paralelizadas com as linhas magnéticas norte-sul e leste-oeste. As linhas norte-sul distanciadas, em média 2 em 2 metros, as leste-oeste, 2,5 em 2,5 metros e espessura de 21 cm, sofrem variações em zonas geopatogênicas e atmosféricas anômalas aumentando sua espessura e variando o seu formato retangular normal. As linhas também variam o seu potencial nos cruzamentos entre as linhas leste-oeste e norte-sul, pois elas variam de intensidades de correntes. As linhas são alternadas, positivas e negativas. Os cruzamentos podem ser de duas linhas positivas, duas linhas negativas e duas linhas, uma positiva e outra negativa. Supostamente os cruzamentos de duas linhas negativas a energia tende a cair mais, em alguns locais medidos experimentalmente. Os cruzamentos de linhas + e - e de linhas + e + são menos nocivos. Mas tudo depende de lugar para lugar e das pessoas que se encontram sobre esses cruzamentos. A soma de anomalias e o tempo de exposição a elas é que causam os problemas de saúde.

A rede Curry, de espaçamento maior, cerca de 4 m, ligeiramente quadrangular, é oblíqua à rede Hartmann. Ela ocorre nas direções nordeste-sudoeste e noroeste-sudeste. Essa rede torna-se importante quando se encontrar no mesmo cruzamento da rede Hartmann e em locais geopatogênicos. Por isso é necessário dar uma "varrida" radiestésica nos locais, com o biômetro de Bovis, principalmente nas camas e onde as pessoas permanecem por mais tempo.

Radioatividade terrestre

A descoberta da radioatividade por Wilhelm Conrad Roëntgen (1895), que a definiu como sendo a emissão de radiações capazes de atravessar corpos opacos e impressionar películas fotográficas. Estudado por Henri Becquerel em 1896, que, trabalhando com sais de urânio, analisou os efeitos das radiações na ausência de luz. Só com o casal Marie e Pierre Curie (1898), que introduziram o nome "radioatividade", foi possível sistematizar e ordenar os processos das emissões radioativas. Esses estudos permitiram ao homem desenvolver uma nova ciência denominada geocronologia, que engloba todas as investigações nas quais a escala do tempo, em termos de anos, se aplicaria à evolução da Terra e de todas as suas formas de vida.

A radioatividade pode ser definida como uma emissão espontânea de partículas alfa ou beta, radiações eletromagnéticas, ou descrita em termos da probabilidade de uma partícula nuclear escapar através de uma barreira de potencial que a vincula ao núcleo.

As partículas descobertas (Alfa e Beta) e a radiação eletromagnética, que foram caracterizadas posteriormente por vários pesquisadores como Rutherford, Soddy e Bohr, são as mesmas responsáveis, não só pelo calor primordial da Terra, mas também pelas principais fontes de calor que ainda hoje emanam junto à superfície terrestre. Na natureza, todos os elementos com número atômico (Z) maior que 83 são radioativos. São conhecidos 58 nuclídeos radioativos naturais, os quais, acrescidos dos artificiais e produtos de fissão do urânio, totalizam mais de 1.500 radionuclídeos.

À Frederick Soddy (1902) deve-se a expressão da razão de desintegração radioativa, expressa como:

$$-dN/dt = (N$$

onde λ representa a constante de desintegração de um determinado radionuclídeo, ou seja, a probabilidade que um átomo tem para se desintegrar na unidade de tempo t e N é o número de átomos radioativos presentes.

A radioatividade constitui-se na desintegração de um radionuclídeo e sua transformação em um nuclídeo estável e se processa com uma velocidade constante. É imutável por quaisquer processos físicos ou químicos conhecidos em laboratório. Ao desintegrarem-se, os radionuclídeos originais, como o urânio 238, o urânio 235 e o tório 232, transformam-se, por exemplo, no radônio 222 (desintegração do U238), o radônio 220 (desintegração do Th232). Por sua vez o radônio origina descendentes ou radionuclídeos, também radioativos, que emitem o polônio. O último elo da cadeia de desintegração chega-se a um elemento estável, como o chumbo ou o tálio, tornando-se inócuo, não radioativo (Figura - gráfico de desintegração dos elementos radioativos - para ilustração).

Esses elementos radioativos encontram-se em inúmeras rochas, cujos minerais contêm urânio ou tório em constante processo de desintegração, emitindo radioatividade; classificá-los compõem o estudo da geocronologia com o intuito de determinar a idade das rochas antigas e da geobiologia na identificação das anomalias radioativas dos materiais, causadores de nocividades aos seres vivos.

Entre os efeitos causados pelas radiações pode-se citar: a impressão de chapas ou emulsões fotográficas, fluorescência de certos materiais, como por ex. a fluorita, ionização de gases e liberação de energia ao atravessarem corpos.

Para se medir a radioatividade utiliza-se como unidade o becquerel por metro cúbico (Bq/m^3), que equivale à desintegração de um elemento, como o urânio, em um segundo. Ou seja, medida da desintegração de um becquerel em um segundo em uma caixa de um metro cúbico. Essa medida, na verdade, capta a presença de polônio em um local, medível através de gráfico radiestésico, em becquerel por metro cúbico. O gás radônio pode ser captado em unidades denominadas de microRöntgen/hora ($\mu\text{R/h}$) ou seja a emissão radioativa de gás radônio em uma hora marcada. Como exemplo, o Dr. Wüst (Bueno, 95) realizou numerosas medições de radiação, que denominou de gama (gás radônio), procedente da terra. Mediu em uma região que desenvolveram-se três casos de câncer, com os resultados de 11,5 a 13,0 $\mu\text{R/h}$, enquanto que ao se afastar do local decrescia a 8-8,15 $\mu\text{R/h}$ até desaparecer a radioatividade. Outros casos são citados por Mariano Bueno (op. cit.).

Para se medir a radioatividade na forma de gás radônio ou polônio utilizam-se gráficos radiestésicos com as unidades citadas acima e que foram testadas em locais que emitem essas anomalias, para fins comparativos. Os gráficos devem ser utilizados por geobiólogos radiestesistas que conhecem os efeitos da radioatividade diretamente dos locais onde há emissão. Não se pode utilizar um gráfico de medição de radioatividade sem conhecê-la; o cérebro não será capaz de distingui-la das demais anomalias emitidas, como água subterrânea em movimento, campos elétricos e magnéticos. Sem conhecer não se pode aplicar a Radiestesia técnica, aleatoriamente

A radiação é emitida por zonas de falhas, fraturas, solo argiloso derivado de alteração de rochas radioativas por água subterrânea em movimento, tipos de rochas e solos diversos. Há emissão na vertical de energias radioativas com efeitos atmosféricos ionizantes extremamente destrutivos e nocivos à saúde dos seres vivos.

A emissão desses gases nos locais é praticamente inócua pelo tempo de vida útil. Em contato com o ar livre não ocorre saturação ou efeitos nocivos sobre a saúde dos seres vivos. O problema é o acúmulo desses gases em locais fechados, em prédios de apartamentos, nas garagens dos edifícios, em porões ou adegas de residências. Deve-se, antes de se preocupar, ver se há emissão radioativa nos locais, caso contrário preocupe-se com os outros problemas eletromagnéticos nocivos.

HOMEM

A domótica moderna permitiu ao homem adquirir aparelhos e instrumentos necessários à sua vida atual. A modernidade é necessária para a evolução da sociedade humana. Sem os recursos materiais modernos, como computadores, aparelhos eletrônicos diversos, como os televisores, aquecedores, computadores, aparelhos de raio X, utilizados na medicina e na indústria, a alta tensão, útil para a movimentação das indústrias, as máquinas robotizadas para a construção de veículos, os agrotóxicos para combater as pragas, bem, uma infindável variedade de máquinas, permitiram ao homem explorar a terra, o mar e o universo. A vida do homem cresce rumo ao conhecimento de sua origem, da razão da sua existência e do entendimento do universo para a preservação da vida e para torná-la cada vez mais eficiente, libertando o homem dos limites impostos pela natureza, superando-a.

O homem, então, criou a energia eletromagnética, a radioatividade e a química dos materiais, mas, como sabemos, esse bem torna-se nocivo quando não é controlado adequadamente, como veremos a seguir.

Campos eletromagnéticos artificiais

O presente item tem a função de mostrar a nocividade dos campos eletromagnéticos, os benefícios todos conhecem.

linhas aéreas de transporte de distribuição elétrica de alta e média tensão (sua periculosidade depende da tensão, da intensidade e da sobrecarga a que estão submetidas, dependem também da qualidade do material, da limpeza dos isolantes e manutenção das conexões das torres à terra, da distância de segurança das torres ou da rede elétrica das moradias nas adjacências); linhas elétricas subterrâneas (problemas se essas linhas estiverem sobrecarregadas, geram um campo eletromagnético nocivo. O difícil é saber por onde circulam esses cabos elétricos e a possibilidade de indução com outras redes de baixa tensão: telefone, água, gás, etc. As pessoas podem estar sobre essas linhas e não perceber; transformadores (centrais de produção elevam a tensão dos alternadores - energia mecânica transformada em elétrica - alta tensão de transporte: cerca de 400 kV. Centrais secundárias de distribuição convertem a alta tensão em média tensão: cerca de 25 kV, até os transformadores de rede que convertem a média tensão em 380 e 220 volts de uso industrial e doméstico. O problema é a localização dessas centrais nos setores industriais e suas linhas de alta tensão passando por zonas residenciais. Deve-se afastar das torres e da rede elétrica cerca de 1 metro para cada quilovolt (1.000 volt) de tensão de linha - recomendações alemãs). Em estudos recentes, Parola e Markel (1994), realizaram estudos experimentais sobre a alta sensibilidade dos efeitos induzidos por ondas eletromagnéticas de baixa frequência (50-60 Hertz) no processo de carcinogênese em seres humanos. Tenforde (1992) considera que há uma interação física inicial dos campos eletromagnéticos de frequência extremamente baixa com os sistemas vivos ocorrendo a indução de correntes elétricas nos tecidos. Entretanto, como diz Henderson (1994), ainda é difícil compreender como esses campos modificam as cargas elétricas da membrana celular, porque eles são muito fracos para atuar através dos mesmos mecanismos utilizados pelos campos elétricos de frequência mais altas; antenas de distribuição de rádio e televisão emitem as chamadas microondas, geram campos elétricos e magnéticos muito fortes - altas frequências e comprimentos de ondas muito pequenos. Os problemas gerados por emissões de microondas referem-se às emissões descontroladas de radioaficionados inexperientes, que emitem essas ondas em zonas residenciais. As emissões de microondas deveriam ser totalmente direcionais, no entanto sempre há um cone de dispersão, nesse caso não se deve situar no trajeto entre duas estações; nas residências deve-se considerar as instalações elétricas, fornos de microondas, transformadores domésticos de corrente elétrica, localização de televisores e computadores.

Mariano Bueno descreve exaustivamente os efeitos nocivos dos campos eletromagnéticos, mas o que se observou nos estudos recentes de Parola e Markel e de Tenforde, citados acima, é a geração, nos campos de alta tensão, de ondas de baixa frequência de 50/60 Hertz, pois elas atuam em ressonância com as vibrações cerebrais e possivelmente com o organismo dos seres vivos, alterando-os.

Nesse sentido as observações dessas frequências com a Radiestesia pode ser de fundamental importância para a melhoria das condições de vida das pessoas expostas aos campos eletromagnéticos. Desse modo, o radiestesista pode auxiliar, indireta e diretamente, o meio científico na elucidação dos mecanismos vulneráveis dos seres vivos aos efeitos desses campos eletromagnéticos. Os estudos radiestésicos devem ser estendidos a todos os aparelhos transmissores de campos elétricos e quicá da radioatividade e observar se emitem ondas eletromagnéticas de baixa frequência e seus efeitos nos seres vivos.

Radioatividade na vida cotidiana

A radioatividade nos locais de trabalho e residenciais. A emissão de gases do tipo radônio pode ser perigosa quando a emissão ultrapassa os limites estabelecidos mundialmente. Essa radiação é ionizante, apresenta alta frequência e comprimento de onda extremamente pequeno, não perceptíveis pelos cinco sentidos. Essas partículas que emitem os elementos radioativos possuem uma grande energia, capaz de arrancar os elétrons dos átomos que atravessam, afetando, inclusive as células humanas. O problema ocorre em lugares fechados, sem ventilação, como a presença de porões, adegas, etc. O gás radônio se dissipa rapidamente, com uma vida média de 3,8 dias, espaço de tempo no qual decompõe-se, transformando-se em polônio radioativo que emite, também, radiações nocivas até tornar-se estável. O problema maior é ficar exposto a essas radiações por dez anos ou mais, ao dormir, oito horas/dia, que altera, inexoravelmente, o organismo do ser vivo. Se houver emissão de radioatividade pelo solo /rocha de um local, o problema consiste na concentração anômala nos edifícios sem ventilação, como em garagens fechadas ou no caso do edifício ter sido construído com materiais especialmente radioativos.

Existem muitos elementos que podem emitir radioatividade nos materiais de construção civil ou em locais emissores. Não é aconselhável dizer quais os tipos de materiais, solos ou rochas que podem ser radioativos, pois o mesmo material, por exemplo, areia empregada na fabricação do concreto pode ser radioativa ou não, depende da fonte do material, etc. Deve-se, então fazer a medição dos materiais utilizados, bem como dos locais para instalação das moradias. Como? Através da Radiestesia, o meio mais barato e um dos mais eficazes e rápido para a detecção dessas anomalias; utiliza-se o gráfico citado em itens anteriores. No entanto, deve-se levar em conta um importante fator: treinar a captação dessa anomalia em locais previamente conhecidos para se estabelecer um parâmetro cerebral com a vibração emitida pela radioatividade. Não se pode empregar o gráfico diretamente nos locais sem antes, o seu organismo, conhecer a emissão radioativa.

CHECK LIST PARA TRABALHOS DE RADIESTESIA AMBIENTAL

1 - Instalação da Coluna Búdica

Vamos nos conectar com a Luz do Cristo, nos aproximando do amor através de um verdadeiro contato com a natureza, sendo conectado do nosso coração ao coração da Mãe Terra e que este cordão de amor possa nos conectar com nosso Eu superior, nossos guias e anjos, que trabalham conosco nesta harmonia da Terra.

Nós, evocamos Deus, seus Divinos tronos, sua Lei Maior e sua Justiça Divina que, segundo o merecimento e necessidade, esta terra possa transmutar e libertar o que for necessário para sua cura.

Solicitamos que este trabalho, que está sendo realizado aqui e agora, possa ser guiado e inspirado para ser do melhor interesse de todos os envolvidos.

Evocamos a Trindade da Rainha Diganda (Líder da Hierarquia Dévica, incluindo todos os seres elementais), o Cristo (Líder da Hierarquia Humana, incluindo os Mestres Ascencionados), e o Arcanjo Miguel (que chefia os Domínios Angelicais). Visualizemos estes 3 círculos em formato de peixes entrelaçando-se e protegendo nossos trabalhos.

Mentalizemos 2 pirâmides douradas, uma com seu vértice voltado para cima e outra voltada para baixo.

Mentalizemos um Pentagrama feita de luz branca sobre o ponto mais alto desta pirâmide, no sentido horizontal. Que esta Estrela seja ligada aos Devas do Plano Búdico. Que os Devas do Plano Búdico desçam e ancorem uma coluna de luz proveniente do Cosmo, através desse Pentagrama Crístico.

Mentalizemos um Hexagrama embaixo da terra, no vértice da pirâmide inferior, conectando-a à Coluna de Luz. Abaixo da Estrela, visualize a flor da vida harmonizando todo o ambiente e elevando a vibração da terra ao seu próprio ritmo natural.

Visualizemos um vórtice vertical de energia que transmuta toda e qualquer vibração inferior e a leve consigo para a Estrela de 5 Pontas do Cristo.

Através de seus sentidos, perceba o Deva que coordena o local e visualize-o sendo ligado à malha de Consciência Crística., e também à rede existente de Devas que trabalham em prol da transmutação e transformação do planeta.

Chame-os pelos nomes se este contato for permitido e peça sua permissão para realizar os trabalhos radiestésicos.

Evocamos a orientação e direção do Arcanjo Miguel e do Espírito da Terra, Amaterasu e do Deva da atmosfera para enviar seu Exército de vozes para restaurar o Espaço atmosférico.

Visualizemos a área que estamos limpando e tentemos perceber as sensações dessa terra, o que ali ocorreu durante os séculos, o que existe ainda registrado e interferindo no presente.

2 – Determinação de Energia Verde Negativa, das Redes Curry e de Hartmann

A importância dos efeitos nocivos das Redes Hartmann e Curry sobre os seres vivos aumenta com a potencialização se seus efeitos ao se encontrar sobre zonas geopatogênicas, representadas por anomalias no interior da Terra, como água subterrânea em movimento, falhas, fraturas, contatos litológicos, radioatividade, etc. e também as anomalias atmosféricas naturais e as emitidas pelo homem, como: ondas eletromagnéticas e as inúmeras criações domésticas da civilização.

A Rede Hartmann tem uma configuração normal retangular, com suas linhas paralelizadas com as linhas magnéticas norte-sul e leste-oeste. As linhas norte-sul distanciadas, em média 2 em 2 metros, as leste-oeste, 2,5 em 2,5 metros e espessura de 21 cm, sofrem variações em zonas geopatogênicas e atmosféricas anômalas aumentando sua espessura e variando o seu formato retangular normal. As linhas também variam o seu potencial nos cruzamentos entre as linhas leste-oeste e norte-sul, pois elas variam de intensidades de correntes. As linhas são alternadas, positivas e negativas. Os cruzamentos podem ser de duas linhas positivas, duas linhas negativas e duas linhas, uma positiva e outra negativa. Supostamente os cruzamentos de duas linhas negativas a energia tende a cair mais, em alguns locais medidos experimentalmente. Os cruzamentos de linhas + e - e de linhas + e + são menos nocivas. Mas tudo depende de lugar para lugar e das pessoas que se encontram sobre esses cruzamentos. A soma de anomalias e o tempo de exposição a elas é que causam os problemas de saúde.

A rede Curry, de espaçamento maior, cerca de 4 m, ligeiramente quadrangular, é oblíqua à rede Hartmann. Ela ocorre nas direções nordeste-sudoeste e noroeste-sudeste. Essa rede torna-se importante quando se encontrar no mesmo cruzamento da rede Hartmann e em locais geopatogênicos. Por isso é necessário dar uma "varrida" radiestésica nos locais, com o biômetro de Bovis, principalmente nas camas e onde as pessoas permanecem por mais tempo.

3 – Determinação da localização dos 5 elementos

FOGO (TEJAS ou AGNI)

Representa nosso aspecto espiritual, filosófico e de conexão com nossas porções superiores. Através do fogo transmutados nossas limitações físicas, pensamentos, sentimentos e emoções inferiores e podemos vivenciar de forma livre nossa porção mais superior.

Direção: Sul

Cores: do vermelho ao laranja e amarelo vivo

Forma: Triângulos e pirâmides

Aromas: Canela, Cravo, Noz moscada, Gengibre, Laranja

Plantas: Bromélias, Espadas de São Jorge, Lanças de São Jorge, Antúrios.

Cristais: Jaspe, Ágata, Quartzo, Citrino, Rubi, Granada, Hematita, Obsidiana, Ônix, Topázio, Diamante e Âmbar.

Metais: Ouro, Bronze, Ferro e Aço.

Materiais: Objetos Metálicos, Lanças, Velas, Tochas.

AR (VAYU)

Representa nosso aspecto mental, nossos pensamentos, nossas atitudes impulsivas. Também representa nossas manifestações artísticas, culturais e criativas e a forma como nos adaptamos aos ambientes e situações. O Ar é o elemento da comunicação, das viagens e do intelecto.

Direção: Leste

Cores: branco, prateado, cores claras, texturas e e misturas de cores.

Forma: Redonda, circular

Aromas: Lavanda, Sândalo, Rosas, Neróli, flores em geral

Plantas: Ervas aromáticas e flores de cores claras..

Cristais: Quartzo verde, Esfênio, Pedra Pomes, Enxofre, Mica

Metais: Alumínio, Estanho.

Materiais: Móviles, Quadros, Bambu, Artesanatos e Incensos.

TERRA (PRITHIVI)

Representa nosso corpo físico. Nossa forma mais densa de vivência, nossos sentimentos e emoções mais inferiores, nossa necessidade de ligação com a terra e com a vida. É esse elemento que nos permite estarmos encarnados e viveciando a aprendizagem nessa realidade de existência.

Direção: Norte

Cores: amarelo, marrom, bege, verde (tons mais escuros)

Forma: Quadrada

Aromas: Madeira, Cipreste, Pinho, Patchouli, Citronela

Plantas: Todas as espécies terrestres, mas principalmente as espécies bulbosas e as de raízes profundas.

Cristais: Esmeralda, malaquita, sal gema, calcita, turmalina negra, turmalina verde, olho de gato.

Metais: Mercúrio e Chumbo.

Materiais: Madeira, Cerâmica, Cristais, Vasos.

ÁGUA (APAS)

Representa nossas emoções e sentimentos. A forma como nos sentimos e sentimos o outro em nossa vida. Nossos medos, receios, fraquezas e incertezas. Nosso lado mais sombrio se manifesta no elemento água.

Direção: Oeste

Cores: Azul, Violeta, Rosa, Verde Água, Verde (tons mais claros)

Forma: Redonda

Aromas: Palmarosa, Ylang Ylang, Jasmim, Citronela, Limão

Plantas: Plantas Aquáticas e palustres, Lírio da Paz, Filodendro, Copo de Leite.

Cristais: Água Marinha, Ametista, Quartzo Rosa, Selenita, Safira, Sodalita, Lápis Lazuli

Metais: Mercúrio e Prata.

Materiais: Vidro, Espelhos

ÉTER (AKASHA)

Elemento primordial. A formação da vida. O ponto de união de todos os elementos e nossas características.

Direção: Centro

Cores: Todas, principalmente o Preto e o Branco.

Forma: Oval, assim como os ovários e testículos.

Aromas: Todas

Plantas: Todas

Cristais: Quartzo, Geodos, Fósseis, Meteorito, Coral, Conchas, Pérola, Âmbar e Madeira Petrificada.

Metais: Meteorito.

Materiais: Frutas, Verduras, Madeiras, Objetos Naturais, Alimentos, Plantas.

4 – Determinação dos 3 pontos radiestésicos principais

Ponto dos Anjos: Ponto em que se encontram os anjos e guardiões do imóvel. Excelente local para estudos, meditações e práticas religiosas. Em empresas é um excelente local para acordos e negociações.

Ponto da Prosperidade: Ponto responsável, pelo fluir da energia de prosperidade no imóvel. É bom lembrar que prosperidade aqui não é apenas financeira, mas sim em todos os aspectos de nossa vida, por isso, deve-se neste local estar representados objetos que lembrem as áreas que mais desejamos prosperar no momento. O uso de moedas, sementes, flores também é positivo. As cores vermelha, laranja, amarela, prateada e dourada são as mais indicadas por serem catalisadoras de processos.

Coração da Casa: Local de maior energia da casa. É como se fosse o chakra responsável por toda vitalidade do imóvel. É a partir desse local que o Deva do imóvel e os seres elementais harmonizam todo o ambiente. Deve ser um local, claro, arejado e limpo. Pode-se utilizar pêndulos, mandalas ou cristais para expandir sua energia.

5 – Determinação das Energias Intrusas

Principais Origens: Campo Mental e Magia Negra

Objetos receptores e armazenadores: Quadros, Imagens, Estatuetas, Plumas, Flores secas, Móveis antigos, bonecas, animais de pelúcia, roupas, almofadas, travesseiros, presentes, bijouterias, paredes.

Objetos emissores de radiação: TV, Computadores, Celulares, Microondas, Rede Elétrica.

Telurismo: Redes Hartmann e Curry, Veios de água, subsolo contaminado, minerais radioativos, cemitérios.

Purificadores: Amoníaco, Cloro, Sal amargo, Sal grosso, Sulfato de cobre, Anil, Cristais (Quartzo e Ametista)

Protetores: Argila, Óleo Mineral, Cobre, Chumbo, Pele Animal, Carvão.

Gráficos: Diafragma, Triturador, Luxor, Placa de Keiti, SCAP, Labirinto D'amiens, Iavê, Ioshua, Anti-Magia.

6 – Determinação das curas radiestésicas através dos relógios

7 – Fechamento dos trabalhos

Vamos agora nos Unir em Prece de agradecimento, agradecendo ao Deva do local e à todas que auxiliaram nossos trabalhos.

ORIENTAÇÕES DE DOMOTERAPIA – A TERAPIA DOS IMÓVEIS

Antenas Coletivas em Prédios

Não devemos permitir que coloquem em cima dos prédios antenas coletivas. Estas antenas, algumas vezes se convertem em tremendos receptores de radio-frequências que reenviam as emissões de celulares através das vigas de ferro do edifício. Se há uma antena de celular perto do próprio edifício, as antenas coletivas podem se comportar como um receptor inesperado de microondas, introduzindo um sinal digital para dentro de nossos lares.

Se houver esta situação, procure afastar a sua cama mais de 30 cm da parede, pois provavelmente ela deve estar sendo impactada por estes sinais radio-elétricos transmitidos pelas vigas. Esta impregnação pode acontecer também em grades, janelas e balcões feitos de ferro.

Antenas de Celular

Não devemos viver a menos de 300 metros de uma antena de telefonia móvel. As casas perto das estações base de telefonia móvel cada vez se acham mais desvalorizadas e também os edifícios que tem antenas em sua cobertura.

Armações, Vigas e Pilares de Ferro

As habitações construídas com armação de ferro, vigas e pilares de ferro, além de serem geradoras de stress geopático, podem impregnar nossos lares de campos elétricos, ondas de forma e talvez se convertendo em uma imensa bobina, podem inundar os locais com campos eletromagnéticos;

Cabeceira da cama

Por detrás da cabeceira da cama não devem existir aparelhos elétricos. As cabeceiras normalmente ficam enconstadas em paredes e se houver qualquer aparelho elétrico ligado no outro lado, também encostado à parede, ele estará afetando diretamente nosso sono.

Devemos ter cuidado com os cabos embutidos situados na cabeceira da cama. É muito habitual encontrar cargas eletroestáticas de 100 a 300 volts sobre a cabeceira da cama e campos elétricos de 100 V/m. Estas energias não permitem conciliar um bom sono reparador;

Como Tirar a Umidade dos armários

Coloque um recipiente com pedaços de carvão no fundo dos armários, ou então pendure pedaços de giz entre os cabides.

Como tirar odores fortes

O cheiro de tinta de um cômodo recém-pintado sairá depressa se for deixada no ambiente uma bacia com água e algumas rodela de cebola ou folhas de laranja.

Cuidados com Ar-condicionado em Veículos

Nos veículos, o ar-condicionado sem manutenção é ambiente propício à proliferação de fungos e ácaros. E com uma agravante: Motoristas e passageiros respiram continuamente o ar poluído das ruas.

Limpe o filtro de ar a cada 6 meses. Os dutos precisam de manutenção anual, com o uso de água e sabão ou álcool diluído.

Mofos, fungos e bactérias proliferam por causa da umidade acumulada no sistema de ar condicionado. São eles que causam o mau cheiro. Para evitar umidade, sempre que for parar o carro, desligue o ar-condicionado, mas mantenha a ventilação por três a cinco minutos.

Dicas de como lidar com mofo e umidade

- Mofo são colônias de fungos, seres microscópicos que se reproduzem liberando partículas vivas, os "esporos", estes esporos apresentam grande potencial alérgico.
- tratamento do mofo em paredes de sua residência, na maioria das vezes, com água sanitária reduzem a exposição a este fator.
- Como os fungos necessitam de temperatura elevada e alta umidade, a presença de uma ventilação adequada e insolação (exposição ao sol), reduzem a proliferação dos fungos.
- O uso de ar refrigerado (realizando limpeza rigorosa do aparelho regularmente) reduzindo a umidade pode ser benéfico em alguns casos.
- Os jarros com plantas principalmente os "xaxins" que são ambientes propícios para o crescimento dos fungos devem ser retirados.
- Conserte os locais com infiltração de água. A melhor maneira de se combater o mofo é reduzindo a umidade local.
- Dê atenção especial aos banheiros e à cozinha, mantendo-os bem ventilados. Limpe com frequência a geladeira (interior e o prato de escoamento de água) e as latas de lixo.
- A umidade das chuvas (principalmente como as de São Luis, que ocorrem por longos períodos) faz aparecer hóspedes indesejáveis em armários, paredes e até em roupas. Os temidos tipos de fungos, que são conhecidos popularmente como mofo ou bolor, se desenvolvem em locais úmidos e quentes e causam doenças respiratórias nos alérgicos. Quando o problema é descoberto, geralmente por causa do cheiro forte e desagradável ou até mesmo por se desenvolver nas roupas e armários, as donas de casa não sabem o que fazer ou a quem procurar.
- A primeira dica para evitar o mofo é deixar sempre o ambiente bem ventilado, com as janelas e as portas dos armários abertas. A ventilação é a maior inimiga do mofo.
- Outra dica é não guardar as roupas que foram usadas, pois o mofo é carregado pelo ar e pode se desenvolver nas roupas.
- Também é aconselhável manter as portas dos armários abertas, para ventilação. O ideal é que as roupas sejam guardadas em móveis tipo "closet".
- Na fabricação de um móvel, pode-se evitar o mofo, usando na sua construção a fibra de madeira de média densidade ou MDF, pois é um material que absorve menos umidade.
- Para a prevenção contra o mofo, podem também ser usados anti-mofos, purificadores de ar, lâmpadas acesas dentro dos armários e até mesmo pedaços de giz escolar, que absorvem bem a umidade.
- Quando o problema já existe, a solução é fazer uma limpeza periódica dos armários, retirando todas as roupas e objetos, e limpando o móvel com vinagre, cloro ou água sanitária. Não passe superficialmente pano úmido em água pois assim você só estará removendo a parte aérea do mofo, não removendo as raízes e os esporos.
- Também podem ser usados desinfetantes comuns para retirar o mau cheiro e auxiliar no combate ao fungo. Depois da limpeza, as portas dos armários devem permanecer abertas, para que o produto seque e perca o cheiro.

Forno Microondas

Não devemos utilizar os desvitalizantes fornos microondas. As microondas põem em fricção as moléculas de água dos nossos alimentos. Isto é mais que o suficiente para que tenhamos precaução no seu uso. Os pais jamais devem aquecer a comida para seus bebês no forno microondas.

Lâmpadas Fluorescentes

As lâmpadas Fluorescentes são ionizantes. Este tipo de lâmpada vibra de forma não contínua, apesar de parecer contínua aos nossos olhos, criando assim uma irritação aos nossos nervos óticos.

Outro problema desta lâmpada é que ela utiliza reatores e estes emitem um forte campo magnético prejudicial ao ser humano. Assim, é necessário a mudança de todos os reatores das lâmpadas, para um armário longe do fluxo das pessoas.

Modems de ADSL do Tipo

Não deveríamos instalar em nossas casas modems de ADSL do tipo “wireless”. Todos os ADSL podem ser conectados por cabos de telefonia convencional. Convertê-los em “Wireless” é um risco de radiação eletromagnética desnecessária, sobretudo se temos crianças em casa.

Plantas Anti-poluentes

Você sabia que uma única planta é capaz de purificar o ar de uma sala de 9 m²?!

O cientista americano Bill Wolverton, da Nasa, comprovou que os poluentes são absorvidos por bactérias que vivem nas raízes e nas folhas de plantas como **jibóia, palmeira areca, ligustro-chinês, comigo-ninguém-pode, espada-de-são-jorge e bambuzinho.**

Veja outros exemplos:

Lírio e Flor-do-natal - Por funcionarem como filtros de ar, são recomendados para cômodos pouco ventilados;

Bromélia - Absorve metais pesados e gás de cozinha;

Gérbera, Begônia e Crisântemo - São indicados contra fumaça de cigarro. Recomenda-se utilizá-los nas salas e nos quartos;

Cactos - Barram as ondas eletromagnéticas. A dica é colocá-los perto do microondas e dos televisores;

Orquídea-Borboleta (Phalaenopsis)- Indicada para equilibrar a umidade nos ambientes;

Lírio-da-paz e samambaia - Absorvem quase todo o tipo de poluente;

Azaléia e Antúrio - Combatem poluentes como o amoníaco. São indicados para cozinhas e banheiros.

Proteção para os bebês e crianças contra as geopatias

Muitos bebês e crianças quando dormem dão sinais de que abaixo de suas camas existem problemas advindos do subsolo, como exemplo: os entrecruzamentos geomagnéticos e as fraturas. Eles buscam inconscientemente dormir sobre um canto da cama que não está sob o impacto geopático como que fugindo da nocividades, pois estas provocam sensações desagradáveis no corpo provocando muitas vezes insônia e irritação levando os mesmos ao choro. Muitos não se adaptam ao berço/cama e acabam por dormir junto de seus pais. Uma forma de evitar este problema é mudando o local onde está a cama, porém muitas vezes o espaço não é adequado ou a própria geopatia toma todo o local.

Rádio-Relógios

Não deveríamos instalar os perigosos rádio-relógios sobre as mesas de cabeceira de nossas camas à noite. Eles contaminam um raio de 1,5 metros aproximadamente. Utilizaremos um inofensivo relógio a pilhas, não esquecendo de reciclar as pilhas...isto é muito importante.

Renovação do Ar do Ambiente

Mantenha os ambientes sempre arejados: deixe que o sol ilumine por algum tempo e que o ar se renove nos ambientes de sua casa. Ambientes pouco arejados e com falta de luz solar causam cansaço físico e são propícios à doenças;

Faça sempre a limpeza dos ductos e filtros de ar condicionado. Ductos e filtros sujos favorecem o aparecimento de doenças alérgicas e pulmonares e a proliferação de fungos e umidade no ambiente;

Subestações Elétricas

Nunca devem existir subestações elétricas dentro de centros urbanos. As casas devem estar

Telefones Celulares

Deveríamos desligar nossos telefones celulares todas às noites antes de irmos dormir. Pensamos que o celular se não envia ou recebe chamadas não contamina. Isto é um grave equívoco, pois os celulares sempre estão emitindo impulsos digitais para a operadora na possibilidade de que alguém esteja chamando o seu número. Por este aspecto são eletromagneticamente muito hiperativos.

Telefones Sem Fio

Devemos evitar utilizar em nossas casas os telefones sem fio (DECT). Os telefones sem fio, neste aspecto são muito prejudiciais, pois modificam a polaridade de nossas células, bombardeando-as constantemente com quantidade de radiações digitais pulsantes, conhecidas como microondas;

Televisor no quarto de dormir

Não devemos instalar Televisores em nossos quartos e principalmente no quarto dos nossos filhos ou desconectá-los da parede na hora de dormir. Mesmo quando apagados, mas conectados à rede elétrica, ainda emitem perigosas ondas de forma, campos elétricos e cargas eletrostáticas. Deixar a TV ligada para dormir é muito pior!!

Torres de Alta Tensão

Não devemos viver a menos de 100 metros de torres de 100 mil volts. A regra é a seguinte: para cada 1 Kilovolt, 1 metro de separação do foco emissor. As torres elétricas deveriam estar proibidas em núcleos urbanos pelo simples sentido de precaução e por serem completamente anti-estéticas, sem formas harmônicas;

Transformadores Elétricos nos quartos de dormir

Não devemos colocar transformadores elétricos dentro dos quartos de dormir de nossas casas. Os dormitórios são lugares para dormir e não devem ser submetidos à estas emissões nocivas pois podem causar problemas de proporções irreversíveis.

Transformadores nos postes de rua

Não devemos viver a menos de 50 metros de um transformador. O melhor é sempre requisitarmos os serviços de um expert para mensurar o eletromagnetismo do mesmo. Alguns transformadores obsoletos e sobrecarregados contaminam a mais de 150 metros de distância.

Uso do celular dentro de elevadores e veículos

Nunca devemos utilizar o celular dentro de veículos ou elevadores. Se recebemos ou emitimos chamadas nestes lugares, o mais provável é que estejamos sendo irradiados 100 vezes mais que o habitual. Para atravessar as paredes de metal, o celular emite em sua máxima potência. Quanto a maior sua potência de emissão, maior perigo de que os nossos neurônios estejam sendo excessivamente esquentados pela radiação térmica do aparelho.

GRÁFICOS PARA USO EM GEOBIOLOGIA/DOMOTERAPIA

Sempre que em radiestesia se inicia uma pesquisa o primeiro procedimento deve ser:

Pergunta: Posso fazer esta pesquisa?

Algumas vezes a resposta será NÃO, esta indicação deverá então ser seguida.

Esta interdição pode ser provisória, procurar então em que data a pesquisa poderá se efetuar.

Respostas positivas:

Imediatamente

Em outro dia

Só acompanhado

Respostas negativas

Mais tarde - amadurecer

Incompatibilidade

Caso difícil

Atenção - armadilha

Transtornos, mais tarde

Recusar

TAXA VIBRATÓRIA

Pergunta: Qual a taxa vibratória, a vitalidade de... em porcentagem?

Do lugar, dos habitantes.

Qual a intensidade da taxa vibratória?

Resposta

0% o testemunho, extremamente enfraquecido (pesquisar as origens)

até 55% o testemunho está em fase de desvitalização (doença, etc.)

até 72% boa vitalidade do testemunho

para lá de 72% o testemunho é bastante energético

No caso em que a mensuração se faz sobre um objeto, uma bijouteria, por exemplo, colocar o testemunho sobre o círculo do gráfico.

Não é aconselhável usar uma bijouteria com índice vibratório abaixo de 55%.

Este gráfico é válido para o controle das taxas vibratórias nos planos físico, psíquico e espiritual.

Uma outra informação pode ser obtida com o auxílio deste gráfico; a intensidade, a força, a potência emitida por uma irradiação, um objeto.

Por exemplo: um ponto geopatogênico terá uma taxa vibratória de 20% e uma intensidade de 70%. Esse ponto terá uma vibração baixa mais uma nocividade de 70%.

BIÔMETRO ESCALAS 1,2,3 E 4

O Biômetro permite a avaliação energética de lugares, de pessoas através de seu testemunho e ainda de alimentos. O patamar energético ideal se encontra em 6.500 Angströms.

ESCALA 1

ESCALA 2

ESCALA 3

ESCALA 4

0 / 10.000

10.000 / 13.000

13.000 / 18.000

18.000 / 36.0000

Qual é a taxa vibratória de... ?, do lugar, dos habitantes

Sobre o Plano 1 ?

0-200 Radiação telúrica sobre o cruzamento geomagnético
2.000 Radiação do cruzamento da rede geomagnética.
4.000 Banda da rede geomagnética.
5.000 Abaixo desta taxa, a vitalidade é ruim, desvitalização.
6.500 Média energética física - PLANO 1
9.000 Patamar elevado - PLANO 1
Acima desta taxa elevada, a viabilidade permanente é a controlar:

Os lugares medidos acima deste limite são chamados: "GRANDES LUGARES COSMOTELÚRICOS"

ESCALA 1 "O FÍSICO"

ESCALA 2 "CORPO ETÉRICO" Corpo energético (para lá da concepção de Bovis).

ESCALA 3 "ESPIRITUAL" Medição em santuários, ou pontos raros de iniciação.

ESCALA 4 "O DESCONHECIDO" Caso raro de Santiago de Compostela.

RÉGUA GEOBIOLÓGICA

Alinhar obrigatoriamente o gráfico na direção NORTE conforme indicado.

Balançar o pêndulo transversalmente ao gráfico sobre o 0.

Pergunta: Existem aqui ondas nocivas?

Resposta

Desvio do pêndulo para a direita

Nocividade do ar

De 0 a 20 fraca

Desvio do pêndulo para a esquerda

Nocividade do subsolo

De 0 a 40 fraca

Para lá destes índices verificar as origens destas ondas com os gráficos seguintes.

Atenção:

E possível que existam várias nocividades provenientes do ar e do subsolo. Repetir a operação acima

até que o pêndulo indique claramente que todas as ondas nocivas foram encontradas, o pêndulo então

permanecerá sobre o 0 original.

ORIGEM DAS ONDAS NOCIVAS

Pergunta: Quais as origens das ondas nocivas de...?

Este gráfico dá informações gerais.

Este gráfico é completado pelos dois gráficos seguintes.

Origem das ondas nocivas 2

Pergunta: Quais as origens das ondas nocivas?

Resposta

Água: determinar se a água é corrente, sua vazão, sentido de percurso horizontal, ou se é água estagnada.

Quadrilátero: completar para saber se é da malha Hartmann ou de outras.

Cama: completar para conhecer a origem, posição ou orientação.

Poluição elétrica: pesquisar as origens, aterramento defeituoso, aparelhos, etc.

Espaço fechado: chaminé, fossa, cave, poço, cavidade natural.
Micro-ondas: pesquisar as origens, N , forno, antenas várias.
Causa psíquica: só para informação.
Paranormal: ver gráfico sobre magia, usar pêndulos cabalísticos

MEDIDA DE POTENCIAL ESPONTÂNEO

Para efetuar a pesquisa, mantenha o pêndulo suspenso com fio longo sobre a área central da linha de base do gráfico, enquanto aponta para a zona da planta a investigar, com um ponteiro ou opcionalmente com o dedo indicador da mão livre.

Medidor de diferença de potencial espontâneo em milivolt/metro. Tem a função de medir anomalias eletromagnéticas emitidas por: lado (+) — água subterrânea em movimento. Águas de subsolo que percolam entre o solo e a rocha semi-sã, em encostas inclinadas. A água indo para o local mais baixo gerando uma diferença de potencial positivo e ocasionando anomalias nocivas. Lado (-) — zona tectônica: fraturas, falhas, descontinuidades geológicas, contatos bruscos entre tipos de rochas diferentes, gerando planos subverticais, com uma diferença de potencial negativo. São locais com anomalias nocivas muito fortes.

RADIAÇÃO IONIZANTE

Esses gráficos indicam a presença de gás radônio (em m R/h) e tipo polônio (em Bq/m³), devidos à desintegração atômica, por exemplo, de urânio, rádio, contidos em rochas cristalinas. Essas rochas ao sofrerem desintegração intensa, devido a intempéries (chuva, sol, ressecamento, etc.) transformam-se em solo arenoso e argiloso, emissores de radioatividade. Na rocha a radioatividade emitida é muito pequena.

Lembrete: nem todas as rochas são emissoras de radioatividade, é necessário medi-las.

PROVENIÊNCIA PARANORMAL DAS ONDAS NOCIVAS

Pergunta: Qual é a proveniência paranormal destas ondas nocivas?

Resposta:

Falecido: "almas errantes", "miasmas", "sombas".

Memória das paredes: Procurar a origem das impregnações: antigo ocupante, crime, suicídio, etc.

Ondas de forma: pesquisar as origens.

Magia:

Auto encantamento do testemunho que acredita estar sob o efeito de magia.

Direta: magia efetuada diretamente sobre uma habitação ou sobre seu habitante.

Por terceiros: magia efetuada por um terceiro encomendada por outra pessoa.

Telepatia: pensamento negativo.

Área livre: outras fontes paranormais

MÉTODOS PARA HARMONIZAÇÃO

Pergunta: Quais meios de harmonização devo utilizar?

Alguns meios de proteção devem ser controlados periodicamente, no mínimo a cada 45 dias.

Alguns equipamentos de proteção, perdem ação protetora contra as ondas nocivas por saturação ou após uma mudança de lua.

Sempre que se apresentarem casos de magia, controlar os estados presentes por meio de pêndulos para radiestesia cabalística.

Fazer levantamento da malha de Hartmann, para conhecer os pontos de cruzamento.

Resposta :

Absorção: chumbo, carvão de madeira, etc.
Derivação: cintura de cobre, ponteiros de ferro com solenóide.
Escudo: ponteiro com tela metálica aterrada.
Alinhamento do campo vibratório: Ponto pontual de intervenção
Formologia: utilização de volumes ou de desenhos

MEDIDOR DE ONDAS ELETROMAGNÉTICAS

Apresentam comprimentos de ondas longos (de 108 a 105 Angströms) que são medidas em HERTZ (Hz). Variam entre 3 e 300 Hz. São indicativos de anomalias eletromagnéticas associadas à presença de água subterrânea. A frequência em Hertz é inversamente proporcional ao comprimento de onda em Angström.

MEDIDOR DE CAMPO ELÉTRICO NATURAL INDUZIDO

A unidade é em quilovolt ampère (KVA = quilowatts). A presença de água subterrânea em movimento, que forma um dipolo, gera um campo elétrico natural induzido.

MEDIDOR DE CAMPO MAGNÉTICO NATURAL INDUZIDO

A unidade é em nanoTesla (nT). Esse campo é gerado em presença de água subterrânea em movimento, como consequência da geração de um campo elétrico induzido. Os dois campos ocorrem simultaneamente (são perpendiculares entre si).

MEDIDOR DE QUANTIDADE DE ÁGUA

Após ter identificado a fratura armazenadora de água, através dos gráficos anteriores e da análise geológica, utiliza-se este gráfico que sugere a quantidade de água provável existente no local. A vazão depende do tipo de bomba e do diâmetro dos dutos de água. Esta análise requer da parte do pesquisador, afinidade com o processo de pesquisa hídrica e uma boa prática.

MEDIDOR DE PROFUNDIDADE

Medidor de profundidade de água subterrânea em fraturas abertas em rochas cristalinas, ígneas e/ou metamórficas. A medição indica a profundidade da superfície da água armazenada na fratura.

MEDIDOR DAS CONDIÇÕES DE IONIZAÇÃO

(para lugares e para seres vivos) de Jacques La Maya.

Valores (+): positivos ou maléficos. Valores (-): negativos ou bons.

Esse gráfico tem a função de identificar a presença de íons positivos nocivos de um lugar. Em presença de água subterrânea em movimento, falhas e fraturas geológicas, campos elétrico e magnético, radioatividade, microondas, ar condicionado, ventiladores em lugares fechados, locais fechados por muito tempo e uma infinidade de anomalias nocivas que se pode identificar, tanto as naturais como as domésticas. Íons positivos tentam se equilibrar atuando sobre as células das pessoas na tentativa de incorporar um elétron, por exemplo, no seu campo de forças, com isso afetam as células, desequilibrando-as.

GRÁFICO PARA DETERMINAÇÃO DO PERCENTUAL YIN/YANG

de Jacques La Maya.

0: Neutralidade Yin/Yang Equilíbrio aceitável: de -10 a +10.

Esse gráfico tem como função verificar se um lugar tem excessos de energia.

Energia Yin acima de -10 indica que o lugar está "roubando" energia dos seres vivos (animais, plantas e seres humanos). Locais insalubres e os mesmos citados acima. Enquanto que energia excessivamente Yang indica locais com energia sufocante, como, por exemplo, subir no Monte Everest, a quase 9.000 m de altura. A energia de um local não pode ser excessiva (Yang) nem escassa (Yin). É muito bom um local com energia Yang até + 25: microclima de montanha ou de uma praia, por exemplo. Em locais com água subterrânea o gráfico indica o máximo Yin.

AGRICULTURA

Hoje em dia bastantes pessoas já manifestam uma forte preocupação com os aspectos ambientalistas. Sem dúvida a produção agrícola está inserida dentro desse contexto de questionamentos e cuidados a ter com a "terra". Este gráfico é apenas um ensaio e esperamos que possa servir de estímulo para os que lidam em seu cotidiano com esse meio.

Alguns outros gráficos poderão ser elaborados tendo como exemplo este aqui. Na página seguinte um desenho básico para ajudar a desenvolver seus próprios gráficos, para agricultura ou outra atividade.

Sempre que possível use testemunhos em suas análises e uma régua para percentuais ou para qualquer outro padrão de avaliação, em radiestesia é melhor um valor mesmo que abstrato, que valor nenhum.

ESTUDO SOBRE AS ÁGUAS

Campo radiestésico da água - 1º. Método de prospecção pelas linhas de força. - Meios de reconhecimento do sentido das correntes d'água. - 2º. Método de prospecção pelo raio Solar. - 3º. Método pelo raio Capital - 4º. Método: oscilações dirigidas. - Recortes - Processo para avaliação da distância à fonte ou ao curso d'água e a sua medição. - Cálculo da profundidade das águas subterrâneas. - Método do Abade Mermet.

Dentre os inúmeros processos descritos até hoje para a prospecção das fontes, mananciais e cursos d'água subterrâneos, existem alguns que se apresentam com facilidades maiores para seu estudo sob o ponto de vista da apresentação, compreensão e interpretação.

Fora da prática e treinamento a que se entrega forçosamente quem se acha atraído por essa ciência, é inegável que os conselhos teóricos e práticos dos bons autores se tornam indispensáveis. São eles que devem servir de base e por quem devem-se guiar todos os que têm propensão para seu estudo.

Dentre os autores que se tornaram afamados, seria também conveniente escolher os métodos mais simples quanta à prática. Recomendaremos de preferência os melhores métodos, divulgando-os por estarem eles mais ao alcance dos principiantes.

A seguir, daremos um resumo que abrange alguns desses métodos, as partes que adotamos e que achamos mais práticas e de fácil compreensão.

Todos os vedores concordam quanta à existência das radiações da água.

Referimo-nos às águas em movimento. Quanto às águas mortas, estagnadas, água de poço, de lagoa ou estancadas em cavidades subterrâneas, elas não dão emanções assaz fortes, para que o vedor possa ver influenciada a sua forquilha ou o seu pêndulo.

Quando empregamos as palavras fontes ou mananciais, referimo-nos a uma água que brote na superfície da terra, formando uma corrente que vai escapando, quer de uma falha ou de qualquer outro conduto natural, ou de água que procura uma passagem por infiltração, em terrenos pouco consistentes, e que por pressão escoar-se, dando lugar a uma corrente. O mesmo se dá com as correntes profundas.

É pelo atrito e pela fricção das moléculas da água, ao largo das paredes subterrâneas, entre as quais escorre, que nasce e se desenvolve o "campo radiestésico" que se eleva acima da superfície terrestre. O instrumento do vedor ou do radiestesista é então influenciado e denuncia a sua presença.

Um curso de água que corre ao ar livre (a ciel ouvert) dará nas suas beiras e a prumo delas indicações pendulares muito nítidas, porém as linhas de força permanecem reduzidas ou às vezes inexistentes.

1º. MÉTODO: Prospecção da água pelas linhas de força

Conforme a teoria do Abade Mermet, um curso de água subterrâneo tem de cada lado de sua corrente um número de linhas de força igual à sua "cifra de série", linhas que representam o "campo de influência" próprio da água, isto é, o seu "campo radiestésico" onde se fazem sentir suas radiações.

Nota. Logo que o Pêndulo encontra a água "verdadeira" e não linhas de força, o operador sente que a massa do seu pêndulo se torna pesada, e é como que atraída pela água ou suas emanções, isto é, suas ondas radiantes.

Nas linhas de força o operador não percebe resistência alguma. O pêndulo se movimenta dando apenas as cifras de série da água.

Numa prospecção, o operador encontrará uma primeira linha que lhe anunciará a presença relativamente próxima da água. Essa primeira linha é o que se chama a "grande paralela", sobre a qual o pêndulo dá oscilações. Continuando a andar na mesma direção suposta, perpendicular à corrente, o radiestesista, se for dotado de sensibilidade suficiente, topará com uma segunda, uma terceira e uma quarta linha de força, que lhe darão indicação ainda mais positiva da presença

próxima de água. Essa quarta linha é a paralela "mediana", porém o vedor não deve iludir-se e tomar uma ou outra dessas linhas de força como sendo a própria corrente, o veio d'água verdadeiro. Terá pois de continuar andando ainda, notando, na sua marcha para diante, três linhas mais, e quando chegar à sétima, ou melhor, logo depois da sétima, é que o seu instrumento dará as precisas indicações da água, e isto quando se achar exatamente acima, isto é, a prumo da beira da corrente de água, a uma profundidade que mais adiante trataremos de calcular.

As linhas de força que envolvem a corrente de água representam os limites dos "campos magnéticos" que também a envolvem.

Se continuarmos a nossa marcha para frente, após atravessar a corrente d'água, ao chegarmos na outra margem, sentiremos as mesmas influências precedentes, isto é, as sete linhas de força, porém em sentido inverso.

Numa prospecção é muito conveniente marcar todos os pontos em que o instrumento reage.

Na operação executada, como foi explicado acima, o operador notará o encontro de quatorze (14) linhas de força, sendo sete (7) de cada lado, além das quais não se percebe nenhuma influência.

Um principiante pode enganar-se e arrisca-se a tomar uma ou outra das linhas de força pela linha d'água. Deve, portanto, repetir várias vezes a operação até ter a certeza de que, realmente, não incidiu em nenhum erro.

Repisamos, ainda (para pessoas de sensibilidade regular), que o instrumento (o pêndulo) reagirá sobre as sete linhas. Mas há pessoas de extrema sensibilidade que se ressentem de reações muito mais numerosas. Um muito afamado radiestesista diz ter visto certas pessoas provarem até 28 harmônicas do fluxo principal. O Abade Mermet concorda com esse caso, dando como causa o tempo. Quando este está carregado de eletricidade ou prenunciando uma tempestade próxima, as sete linhas de força podem-se repetir duas, três, quatro ou mais vezes, o que poderá dar a idéia de que a água está muito longe. Esse fenômeno é devido à "vacilação". Em tais casos, convém cessar o trabalho e aguardar que as radiações se formem em coluna vertical, se o estudo é de uma corrente d'água, fenômeno que faz desaparecer todas as linhas enganadoras paralelas à corrente.

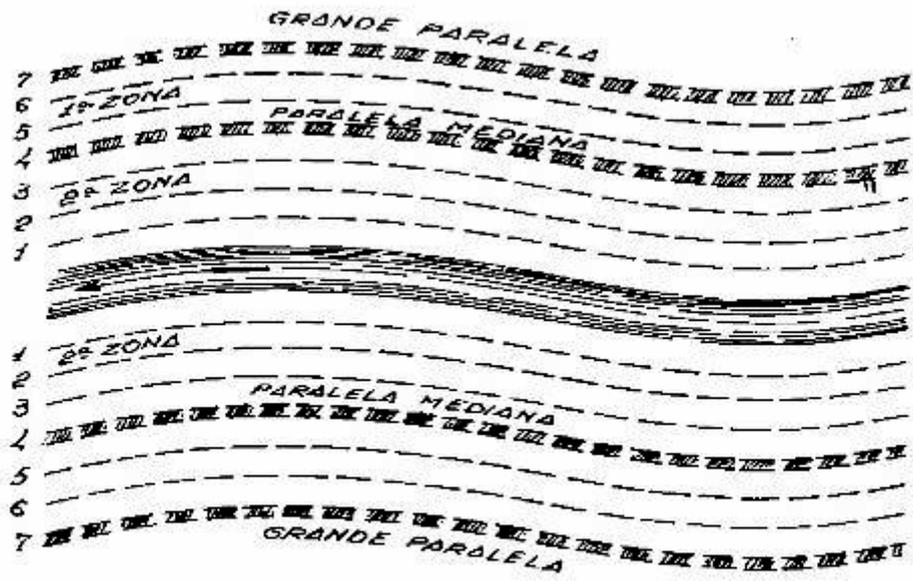
A "grande paralela" ou linha de força exterior é reconhecível por ter, de um lado, mais linhas de forças e do outro lado nada. É um terreno neutro no qual O pêndulo fica parado.

O pêndulo dá oscilações nas linhas de força, principalmente mais acentuadas, na grande "paralela" e na "mediana". Essas oscilações são paralelas à corrente.

Da "paralela mediana" em diante, o pêndulo dá "girações" de fraco desenvolvimento que vão se transformando em elipses. Estas desenrolam-se com mais força ao se aproximarem da água e ao chegarem a prumo da margem da corrente; as elipses transformam-se em perfeitas "oscilações" que perduram durante a travessia da corrente do veio d'água até chegar na outra margem; e, desta em diante, repetem-se os mesmos movimentos do pêndulo que assinala o encontro das mesmas linhas, porém em sentido inverso.

Se aparecerem "imagens magnéticas", o operador valer-se-á, para a sua eliminação, dos métodos já descritos no parágrafo que trata da eliminação das imagens e das neutralizações.

Para demonstrar que as linhas de força rodeiam, envolvem e acompanham a corrente d'água subterrânea, corrente que pode ser a de um pequeno curso d'água, como também a de um grande rio, e que formam ao seu redor, com os "campos magnéticos", delimitados pelas mesmas linhas de força, como que um imenso cilindro no centro do qual corre a água, expomos graficamente na Fig. 29 as disposições que ocupam essas linhas; e mostramos o cilindro em corte constituído pelos sete campos magnéticos e as linhas de força (Fig. 30).



CORRENTE D'ÁGUA SUBTERRÂNEA
(CORTE ESQUEMÁTICO)

FIG. 29

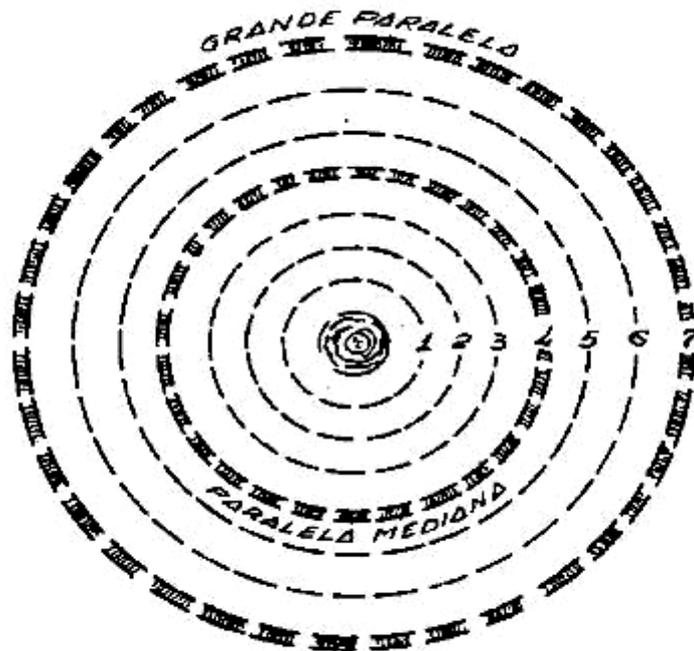


FIG. 30

A comparação dessa tal formação pode ser dada por um cabo elétrico cuja alma metálica é envolta por sete isoladores e 5 superpostas de um tecido impregnado de borracha.

No caso da água, cada linha de força desprende radiações que se elevam até atingir o solo e continuam elevando-se até uma altura indeterminada. São elas assinaladas a um pouco mais de um metro do chão pelos instrumentos do vedor que manifestam a sua captação por "oscilações" (VII), desde a "grande paralela" até a "paralela mediana", e em seguida por giros que se transformam em "elipses", dando margem, depois, a "oscilações", ao chegar acima da água verdadeira, isto é, do veio.

Empregamos esta expressão porque sobre as linhas de força o pêndulo dá as cifras características da série da água, o que pode fazer com que os principiantes errem.

Essa é a teoria concebida pelo Abade Mermet.

Quanto às fontes manantes, ver a Fig. 30, para disposição das linhas de força ao redor do ponto emergente.

Para comprovar a existência real da água, emprega-se um pêndulo que consiste num frasquinho cheio d'água, suspenso por um fio. Quanto à qualidade, a comprovação poderá ser feita pelo mesmo processo, com água pura no frasquinho de água potável, e em seguida mudando a água ou tendo outros frasquinhos com tipos de água mais ou menos adulterados.

Meios de reconhecimento do sentido das correntes d'água

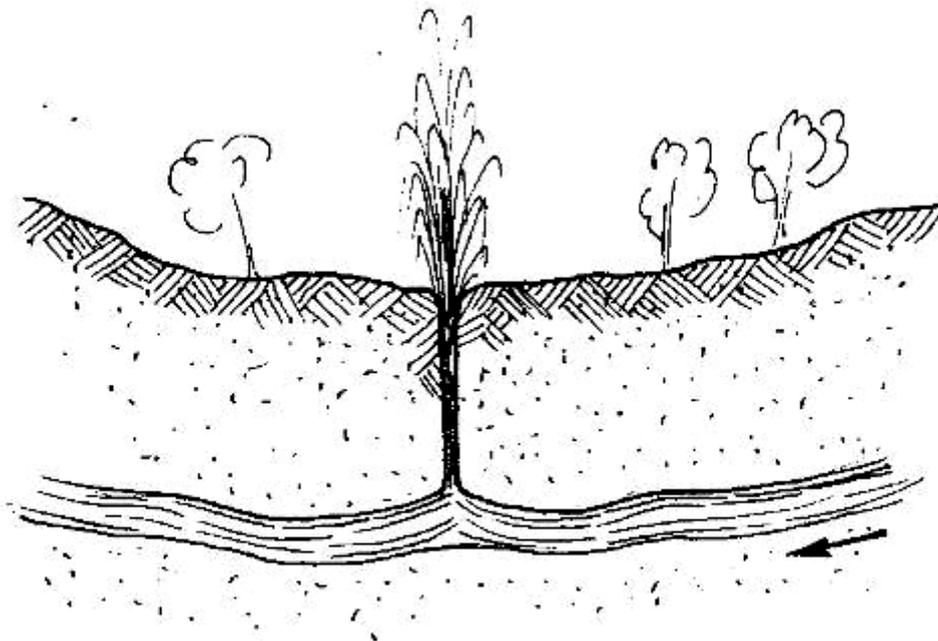
Para se reconhecer a direção da corrente d'água, o vedor, com a sua forquilha na mão, caminhando na pista da água que acaba de descobrir, reconhecerá que marcha água acima, se a forquilha girar nas suas mãos; e que caminha água abaixo se a forquilha permanecer imobilizada (René Lacroix a l'Henri).

Segundo o Abade Mermet, com o pêndulo olhando água acima, este fica completamente imobilizado (exatamente o inverso do que se dá com a forquilha); olhando água abaixo, o pêndulo oscila vigorosamente. Segundo o Sr. René Lacroix, o pêndulo, água acima, dá oscilações no sentido da corrente, ou, às vezes, giros negativos; água abaixo, o pêndulo se imobiliza. Se por acaso se movimentar, será um movimento de aparência accidental, que pára e torna a se mover.

Para marcar o desenvolvimento do curso d'água, o operador deve aproximar-se de uma e outra beirada, e notará pelas oscilações do pêndulo quando estiver a prumo delas; e a uma distância de 3 ou 4 metros fincará pequenas estacas no chão: assim marcará a forma do curso d'água subterrâneo.

Fonte Manante

A fonte "manante", que em francês se chama "giffon", é uma fonte que surge perpendicularmente ao terreno. Em tal caso, as linhas de força formam, ao redor do ponto de onde surge a água, uma espécie de envelope concêntrico em que só se observam as influências ou radiações e que constituem o "campo de influência" que rodeia a "fonte manante". Além do círculo exterior, nenhuma influência se percebe (Fig. 31).



CORRENTE COM PRESSÃO

FIG. 31

2.º MÉTODO: Prospecção pelo Raio Solar

Melhores resultados são obtidos por esse método quando o sol está se aproximando do horizonte dando um ângulo de 10 a 35 graus acima do horizonte. O operador passará então entre o sol e a parte do terreno onde se supõe existir uma corrente d'água. O pêndulo dará, ao cortar o raio solar, a cifra de série da água: 7. Segue este raio que vai inclinando-se até o ponto onde se reflete e faz um ângulo brusco. Neste momento, o operador acha-se exatamente acima da água. Mas há certas causas que, na prática, impedem essa perfeita exatidão, e a distância da água varia constantemente. O Abade Mermet recomenda o emprego de uma moeda com a qual se verifica, juntamente com o pêndulo, a importância do desvio. Conhecida esta, faz-se a correção; ou então é preciso esperar que a reflexão se faça precisamente por cima da água.

3.º MÉTODO: Prospecção pelo Raio Capital

O vedor, tendo na mão o seu pêndulo, faz a chamada "volta do horizonte", virando sobre si mesmo, com o braço estendido mais ou menos horizontalmente. No instante em que esse braço, servindo de "antena", encontra o raio capital, o pêndulo oscila e dá a cifra de série da água. Marca-se essa direção na qual está a água.

A volta do horizonte faz-se lentamente, observando primeiro o terreno a curta distância (40 a 50 metros por exemplo). Em seguida, um pouco mais longe, aumentando a distância progressivamente se for necessário. Por experiência e por treinamento, o vedor bem exercitado pode avaliar exatamente a distância do corpo radiante pelos movimentos do pêndulo. Confessamos que a nossa sensibilidade não nos permite semelhante resultado.

4.º MÉTODO: Oscilações Dirigidas

Recortes (Recoupements)

Estando no terreno, sem girar sobre si mesmo, e sem utilizar o braço em antena, o operador faz a si mesmo a seguinte pergunta: "Em que direção se acha a água?" O pêndulo oscila, e a direção das suas oscilações aponta exatamente o lugar, isto é, a reta que vai até ela.

Seja pela vegetação existente, qualquer planta ou árvore, ou ainda por uma baliza se for necessário, fica indicada essa direção; mudando-se de estação, transportando-se a um lugar algo distante para abrir um ângulo de 30 a 60 graus, repete-se a operação precedente, fazendo a

mesma pergunta. A nova linha indicada pelas oscilações pendulares cortará a primeira num determinado ponto que determinará onde se encontra a água procurada.

Medição da Fonte ao Vedor

Método Mermet

Seja a fonte F que emana rente ao chão. O vedor, colocado a uma certa distância da fonte, num ponto P, e do qual conhece a direção pelo raio capital, sem se mover, vai acordando a sua receptibilidade de diversos comprimentos: 5, 10, 20, 30 metros... Quando acertar a distância, o pêndulo se movimentará.

Essa acomodação faz-se mais ou menos conscientemente, por hábito e como um reflexo, diz o Abade Mermet.

Outro processo, sempre com o emprego do raio Capital, dá o mesmo resultado e permite verificar a exatidão do método precedente.

Do Ponto P o vedor finca uma primeira direção da fonte em E e nota esse alinhamento com os objetos que se encontram no chão.

Mudando-se para o ponto P'', repete-se a operação precedente. O ponto de interseção das duas linhas, PE e P'F, dará a posição exata da água, e as distâncias, P e P', do ponto de interseção, que podem ser medidas, caso necessário.

Os métodos de prospecção com o emprego dos raios acima descritos são próprios dos processos ensinados pelo Abade Mermet (Fig. 32).

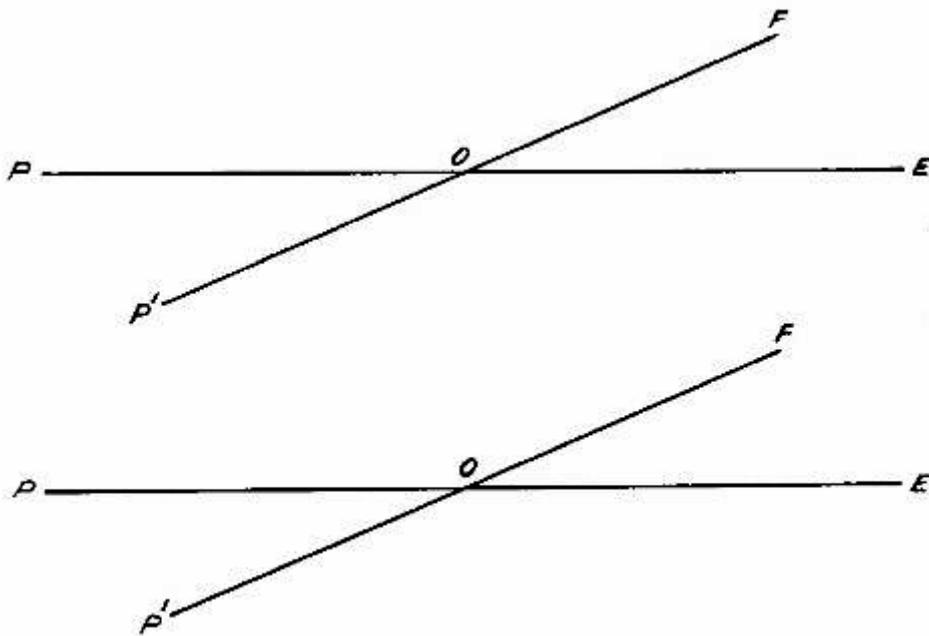


FIG. 32

Processo para avaliação da distância à Fonte ou ao curso d'água e sua medição

Para a medição da distância, ou melhor, a sua avaliação, o processo é o mesmo que o acima descrito. Pelo treinamento, na avaliação das distâncias, poderá haver organismos cuja perfeição atinge quase a exatidão de um taqueômetro.

Em tal caso, a sua realização depende da ultra-sensibilidade do organismo do operador, que o dispensa das operações do método acima.

Cálculo da profundidade das águas subterrâneas (Método próprio do Abade Mermet)

Para a profundidade, o Abade Mermet admite que no ar acima do chão e numa altura correspondente à estatura de um homem é que se formam camadas magnéticas que correspondem às zonas subterrâneas de profundidade, porém em escala muito reduzida.

Se, por exemplo, se busca água, após ter levantado a mão que sustém o pêndulo o mais alto possível, e a abaixamos, progressiva, e lentamente, ao atravessar a zona correspondente à zona subterrânea onde se acha a água, sente-se uma leve resistência, e o pêndulo, até então imobilizado, movimenta-se e dá as cifras de série da água.

Na altura dos olhos, indica água a 40 ou 50m.

Na altura da cintura, indica água a 100m.

Na altura dos joelhos, indica água a 200 a 250m.

Na altura dos tornozelos, indica água a 300 a 400m.

Parece que a experiência se passa como se o pêndulo, lentamente abaixado, atravessasse andares magnéticos na parte exterior do solo. Aquelas superfícies magnéticas envolvidoras são esféricas para um corpo isolado e cilíndricas para um corpo alongado, beta ou curso d'água.

Esse método foi adotado por muitos vedores que o praticaram, e por autores que o recomendam nos seus tratados de Radiestesia.

OUTROS MÉTODOS PARA SE ACHAR A PROFUNDIDADE

Método do emprego do FIO perpendicular

Método dos 45 graus

Método da batida do pé

Método dos 45 graus do Fr. Benoit Padey

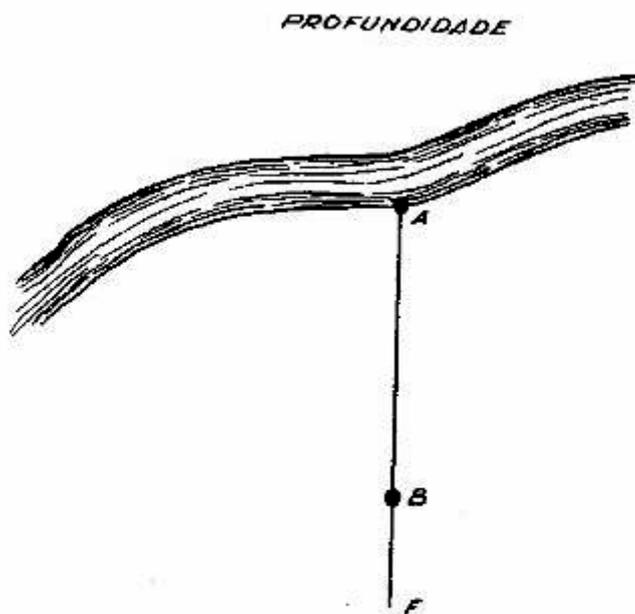
Método de verificação da profundidade pelo ângulo dos 5 graus.

Do emprego do fio perpendicular

Este processo é usado há muito tempo pelos vedores, e todos os autores o mencionam nos seus tratados, e é também aquele que dá os mais exatos resultados. É recomendado pelo Abade Mermet, que o praticou.

Consiste em colocar, num ponto "A" por exemplo, exatamente acima de um objeto isolado e soterrado, um metal qualquer, ou de forma alongada, cavidade falha, beta ou curso d'água, uma estaca na qual está fixado um fio metálico de cobre, isolado de preferência, na direção Norte; mas, antes de tudo, perpendicularmente à direção da beta, falha ou corrente d'água. Em seguida, tendo na mão esquerda um certo número de pequenos fragmentos de corpos de que se pode supor a existência soterrada; pedaço de calcário, de argila, de marna etc., e, suspenso o pêndulo acima de "A", se explora todo o comprimento do fio. Se o que se busca for profundidade de uma corrente, em que o pêndulo indicará água (cifra de série 7), o comprimento" do fio do ponto de partida "A" a este, assinalado pelo

pêndulo, corresponderá à profundidade da água. Isto é, essa experiência passa-se como se o fio tivesse sido enterrado verticalmente em "A", e se tivesse retirado ainda maculado pelas matérias constituintes das camadas atravessadas, cujos traços demonstrariam a sua profundidade exata (Fig. 33).



MÉTOD DO FIO PERPENDICULAR

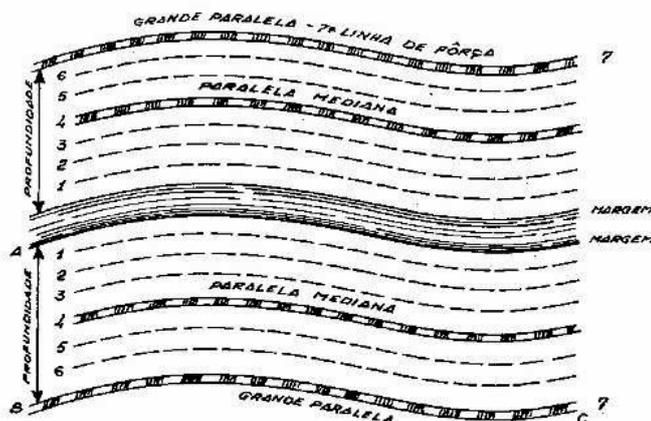
FIG. 33

Não são os elementos materiais que descobrem o pêndulo, mas, sim, as vibrações radiestésicas. Se se tratar da busca de um mineral ou metal qualquer, a repetição da operação com "testemunha" comprovará a exatidão da experiência.

Método dos 45 graus

Em terrenos homogêneos de profundidades que não excedam os 50 metros, é perfeito o rendimento desse método.

A distância entre a primeira linha de força e o prumo da corrente é igual à profundidade da água. Assim, na Fig. 34, a corrente tem a profundidade AB - BC. A verificação pode ser feita do outro lado da corrente.



$$AB = BC \times \text{PROFUNDIDADE}$$

(CORTE ESQUEMÁTICO)

FIG. 34

Se a distância AB exceder os 100 metros, por exemplo, admitindo-se que numa mesma propriedade a corrente d'água (curso d'água) não se mantenha na mesma profundidade, e que é a mais aproximada do chão em que se deverá fazer a sondagem com menos gastos, será necessário fazer numerosas experiências para reconhecer o ponto ótimo. De 5 em 5 metros será preciso fazer uns vinte vaivéns, desde a grande paralela até a corrente d'água e vice-versa. O Sr. René Lacroix, que indica o processo, preconiza para a verificação o método das "batidas do pé".

Aqui, citamos o que dizia, desde 1693, o "Abade de Vallemont", quanto ao método indicado acima e que traduzimos: "Hoje, os que buscam água com a forquilha dizem, aproximadamente a um pé ou pé e meio, qual a profundidade da terra onde ela está. Operam do seguinte modo: quando acham um lugar onde se inclina a forquilha indicadora da água, marcam o ponto em que o movimento foi mais violento; depois, desse ponto, vão avançando até não sentirem mais força alguma que atue na forquilha, e assinalam no chão esse lugar. Enfim, medem a distância de um ponto ao outro e dizem que é a mesma da profundidade do lugar onde ocorre o regato (*ruisselet*) d'água. Existirá no mundo algo mais curioso e que mereça ser melhor examinado e aperfeiçoado?"

Método da batida do pé (Coup de pied)

Achando-nos no ponto P, exatamente sobre a corrente d'água, tendo o pêndulo girando por cima, num ritmo de 1/2 segundo, levanta-se o pé direito e bate-se com ele no chão, contando as batidas; num momento dado, o pêndulo pára de repente, ou descreve uma elipse ou oscila. A profundidade corresponde a tantas vezes 33 centímetros quantas forem as batidas contadas. O operador poderá também recordar-se do valor de cada batida: 1 metro por exemplo.

O número de batidas corresponderia ao número de metros de profundidade.

Este meio é mais aceitável no uso da forquilha, pois, com o pêndulo, cada batida do pé moveria o braço que o sustenta.

Há radiestesistas que se limitam a levantar a ponta do pé, batendo no chão como se marcassem o compasso. Os dois meios são bons, mas é preciso treinar até conseguir mexer o pé sem alterar os movimentos do pêndulo.

Para grandes profundidades, há outro método; mas, desejando-se conhecer diversas profundidades da mesma corrente, quer água acima, quer água abaixo, pode-se proceder a uma operação idêntica às descritas acima.

Esse processo poderá permitir a descoberta de uma segunda corrente abaixo da primeira, e que poderia escapar ao método dos 45 graus. O sentido da corrente poderá permitir o reconhecimento exato do curso e saber se não se trata de um outro (Fig. 35).

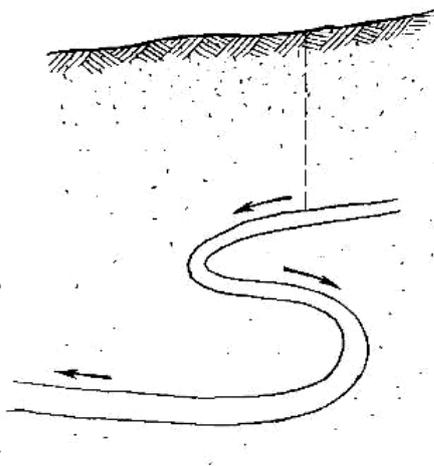


FIG. 35

Método dos 45° de Fr. Benoit Padey

Seja uma fonte ou uma corrente d'água da qual se conhecem as beiras e o sentido da corrente.

Tomam-se dois pontos nas suas beiras na mesma perpendicular, no sentido da corrente. As distâncias "AA'" são a largura da corrente. Cravam-se estacas em "A" e em "A' ". Amarra-se em

uma delas, em "A' ", por exemplo, um fio, metálico ou não, que estendemos no chão perpendicularmente à direção da corrente e exteriormente à fonte. Esse fio deve ter um comprimento dois a três metros maior do que a profundidade presumida da água. Seja, portanto, " A' " " F' " (Fig. 36).

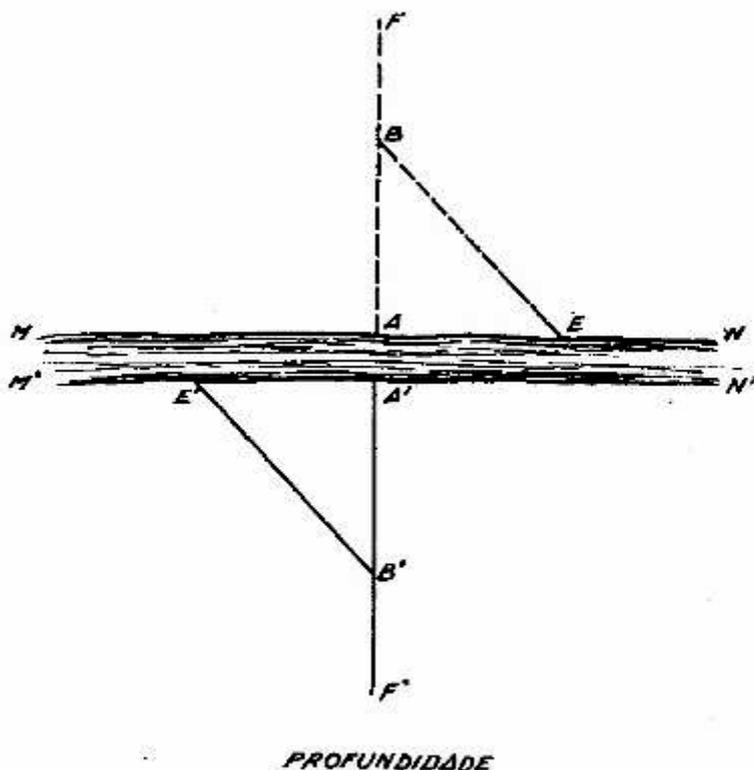


FIG. 36

O operador, com a forquilha na mão, anda sobre o fio de " A' ", em direção a " F' ". Num ponto do fio, em "B", com uma terceira estaca, marcará esse ponto e verificará com exatidão a sua posição, caminhando no fio de " F' " a " A' ". Se o ponto for exato, chegando em " B' ", de novo sentirá a mesma repulsão da primeira vez, e continuará sua marcha até "A". Se em "A" o operador achar uma zona de influência negativa "C", terá a prova de que o ponto de repulsão em "B" é realmente relativo ao curso d'água, porque todas as influências que lhe são próprias acham-se desviadas pelo fio estendido no chão.

Se em "A" não se achar a zona negativa, será porque o ponto de repulsão " B' " não se relaciona ao curso d'água estudado.

Neste caso seria preciso neutralizar a influência do outro objeto radiante, isto é, as outras radiações e tornar a repetir as primeiras operações para achar o lugar certo onde se produz o ponto de repulsão "B' ".

Observação importante: ademais, o fio metálico estando colocado, acontece, às vezes, que o ponto de repulsão não se sente, indo de "F'" a " A' ". É porque o lado do curso d'água em " A' " se acha do mesmo lado que o sol. Coloca-se então o fio do outro lado e se recomeça a primeira operação.

Continuando o desenvolvimento das teorias e métodos de Fr, B. Padey, o operador, tendo, achado e determinado o ponto de repulsão "B'", deve encontrar do outro lado do curso d'água, em "B", uma influência virtual de forma retangular cuja distância de "B" a "A" é igual a de " A' " a "B' ", ou seja, " AB = A' ".

Se "AB" não igualar "A' B' " em mais ou menos alguns centímetros, será devido à existência de causas estranhas nos arredores. É preciso buscá-Ias e neutralizá-Ias.
 Outro meio de verificação: estendido no chão o fio condutor, a corrente d'água acha-se completamente neutralizada à direita e à esquerda da linha " A A' ". Essa neutralização acaba nos pontos "D D'" e "E E' ", tais que "A D" = "A E" = "A B" = profundidade da água (Fig. 37).

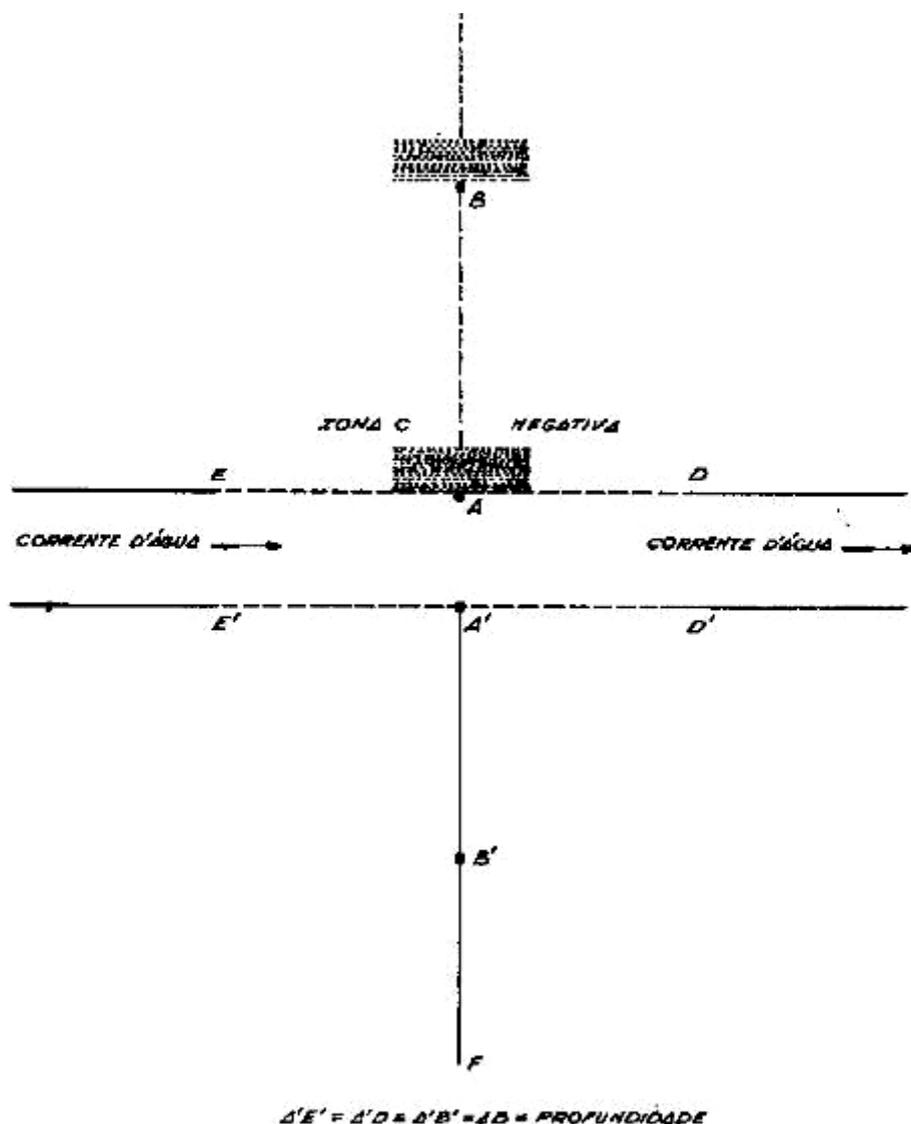


FIG. 37

Método de verificação da profundidade pelo ângulo dos 5 graus

Retirado o fio condutor, o operador busca sumariamente com a forquilha o ângulo dos 5° que sempre se acha do lado esquerdo da corrente d'água.

Coloca em seguida um ímã no chão após tê-lo raspado (o chão), e a uma distância máxima de 1 metro do ponto de influência 5°, sumariamente achado com a forquilha.

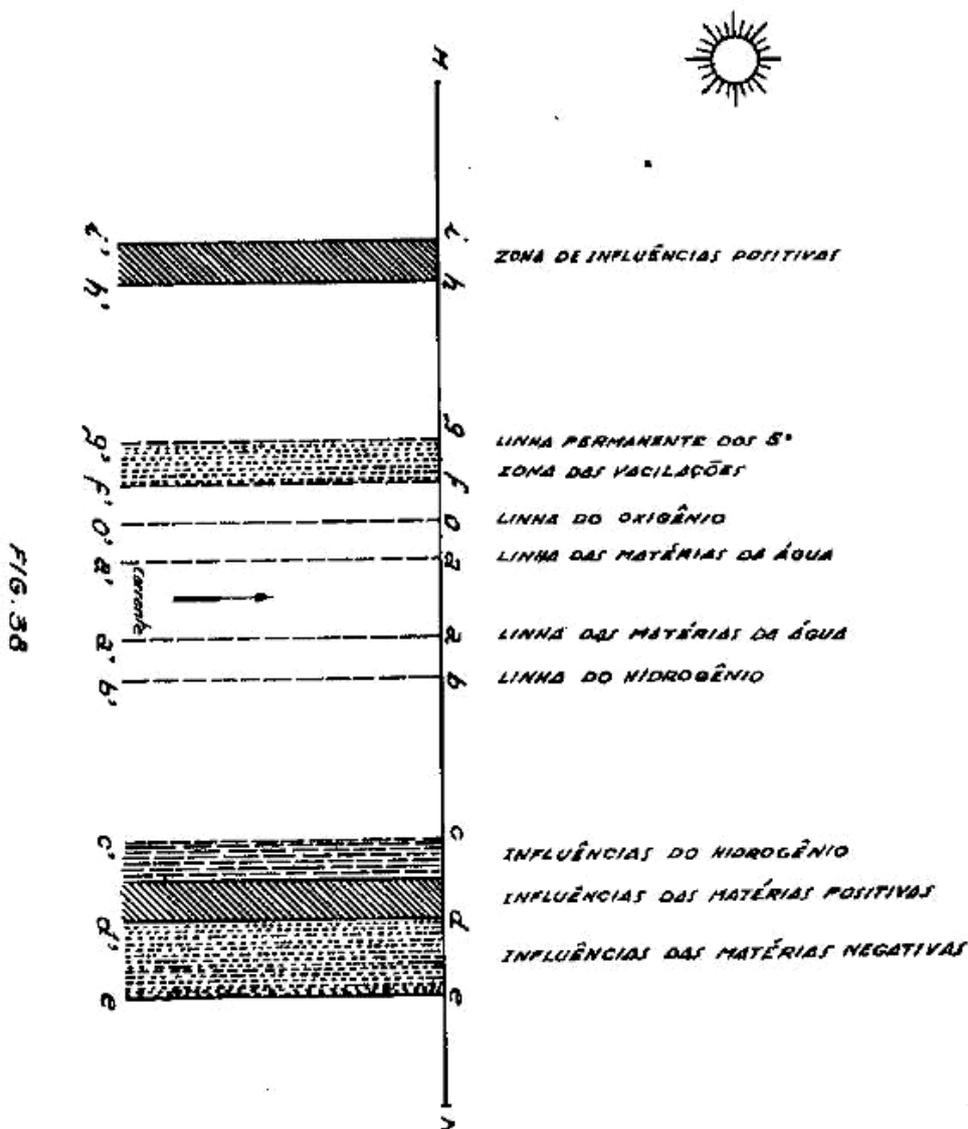
O ímã tem por fim suprimir a vacilação dos 5 graus (Vide Cap. IX).

Observação: A influência dos 5 graus atrai a forquilha e iguala a décima nona parte da profundidade. A fim de ter essa largura o mais exatamente possível, porquanto um erro cometido repercutiria na profundidade, multiplicada por 9, serve-se do ímã.

Isto dito, o ímã, uma vez colocado, a largura dos 5° se mede do ímã até o espaço neutro que expressa a espessura da corrente d'água ao lado do hidrogênio. Se os 5° estiverem ao lado do oxigênio, a largura se medirá sempre, desde o ímã até a parte neutra.

Essa parte estará situada entre a influência do oxigênio e os 5°.

Para dar maior clareza ao que foi dito, damos a seguir um esquema que expõe graficamente a teoria das influências das águas, segundo Fr. Padey, e demonstra as suas radiações (Fig. 38).



Nos diversos processos já descritos para achar a profundidade de uma fonte ou corrente d'água, ou ainda de um minério, indicamos alguns que são os preconizados pelo Fr. Padey. Achamos conveniente, antes de prosseguir, expor o método desse autor na busca de uma fonte ou de uma corrente d'água subterrânea.

Somos induzidos a expor esse método por ser, até certo ponto, diferente dos descritos acima, e pelo fato de existirem diferenças sensíveis entre as experiências comparadas de um processo a outro,

sem que, por isso, o resultado final seja alterado. Aqui, pois, assinalaremos aquilo que concerne especialmente aos movimentos do pêndulo.

Essas diferenças que se notam entre diversos autores podem baralhar a compreensão dos processos descritos no espírito dos estudantes. Mas, é preciso, para preveni-los das dúvidas que forçosamente terão, quando presenciarem movimentos que estarão em contradição com os previstos nos manuais de autores que foram radiestesistas afamados.

Em resumo, os movimentos do pêndulo: giros num autor, giros negativos noutro, oscilações para um, giros para outro, ou ainda oscilações paralelas na mão de um e perpendiculares na mão de outro. Essas diferenças, quando constatadas, desconcertam os estudantes. Embora pareçam ter importância para o principiante, convém dizer que elas são apenas relativas. Os movimentos do pêndulo são funções de diversos fatores. Uns se encontram no próprio operador; excesso ou falta de sensibilidade; polarização normal ou invertida; ações positivas ou negativas das influências ou das que a elas se avizinham, e das que corroboram as de proveniência fisiológica do operador. Finalmente, pode ainda entrar em jogo o material de que são confeccionados os instrumentos.

Não faremos aqui menção de tais diferenças. O estudante irá notá-las por si mesmo, mas, prevenido, saberá tirar as conclusões cabíveis.

BUSCA DE UMA CORRENTE D'ÁGUA MÉTODO DE FR. PADEY

Os grandes sulcos. - Vacilações. - Reação do Pêndulo. - Método Christophe. - Método Henry de France de correção da profundidade. - Método empírico de calcular a profundidade.

Reportando-nos à fig. 38, vamos expor, a seguir, o método de Fr. Padey de busca de uma corrente d'água subterrânea, e reconhecer as suas influências.

Supondo que o operador, atravessando um terreno de "M" a "N", encontre uma corrente de água em "A". Virando do lado do sol, partindo do meio da corrente, encontrará em "a" uma influência do oxigênio da água; em "f" uma parte ou espaço neutro. Em seguida, em "g", uma influência representada na figura em pontilhado que chamamos de "ângulo dos 5°". A parte em branco que vem em seguida representa um espaço que a parte pontilhada vem ocupar e dele torna a voltar a sua posição anterior, onde está indicada, fazendo assim um vaivém constante que se chama "vacilação".

Em "i h" acha-se uma influência positiva representando as influências positivas da água. Voltando em "A" e dirigindo-se para o lado oposto ao sol, encontram-se em "a" as influências que se referem à mineralização da água em "b", o seu hidrogênio, em "c" a repetição de "b". A distância que se acha entre essas duas influências é a que se chama "ângulo dos 45°", e que serve para indicar a profundidade da corrente d'água. Do outro lado da corrente a distância de "o" a "i" e "h" deve ter o mesmo comprimento.

De cada lado da corrente, logo após a influência "c", vê-se uma faixa mais sombreada que representa os minérios positivos da água; entre "d" e "e", numa mais larga, estão representados os minérios e matérias negativas da água. (Fig. 39).

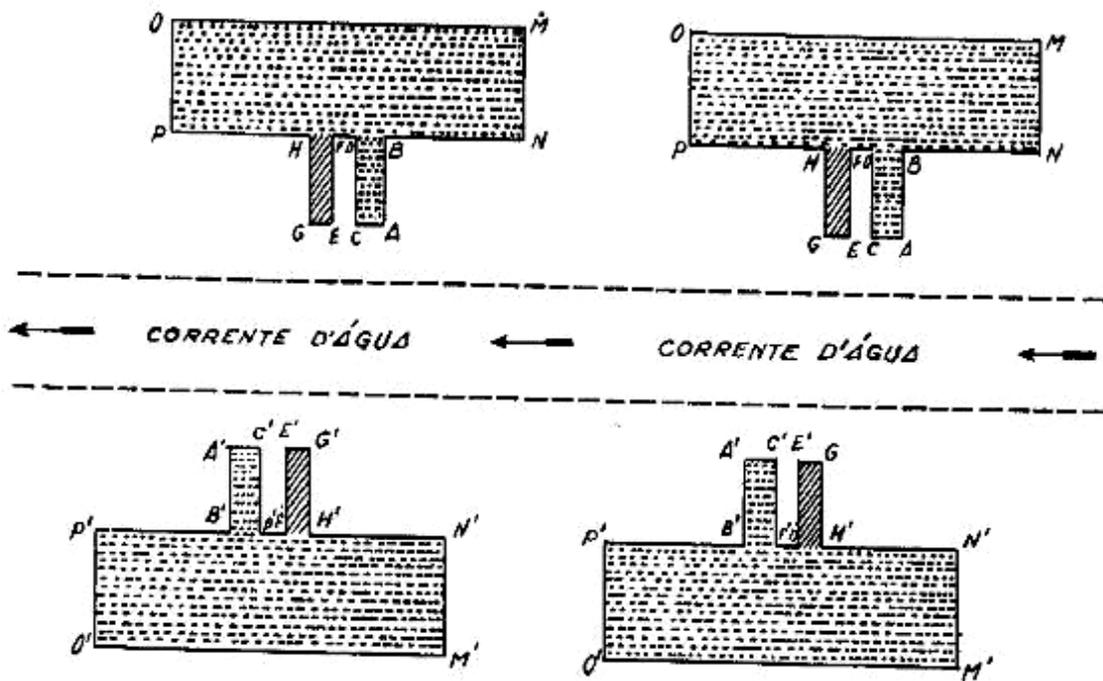


FIG. 39

A parte que acabamos de descrever compreende somente o que Fr. Padey chama "Primeiras radiações das águas". Para não deixar incompleto o seu método, vamos expor a segunda parte que é denominada:

Segundas radiações das águas: Essas segundas radiações concernem sobretudo ao que é relativo à mineralização da água, isto é, ao seu conteúdo de matérias minerais e do seu produto líquido.

Os campos de influência ou zonas que compõem essas segundas radiações têm uma forma retangular, por isso o autor deu-lhes o nome de "radiações retangulares".

Para a compreensão disso é indispensável reportarmo-nos à Fig. 38 que acompanha a descrição do Autor.

Essas radiações compreendem três partes distintas:

A) Uma zona de influência perpendicular à direção da corrente d'água "ABGH", "A", "B", "G" e "H", denominada "canal" e que se compõe de:

a) de uma parte negativa "ABCD", "A", "B", "C", "D" mais ou menos larga segundo a quantidade de matérias negativas contidas na água;

b) um espaço "neutro", "CDEF", "C", "D", "E", "F", de largura constante (30 centímetros).

c) uma parte "positiva", "EFGH", "E", "F", "G", "H", mais ou menos larga, conforme a quantidade de matérias positivas contidas na água.

A zona de influência ou "canal" principia à pequena distância da fonte ou corrente d'água; está disposta de tal maneira que o observador, dando as costas à corrente, tem sempre à direita a parte negativa "ABCD", "A", "B", "C", "D".

Como indica a figura, os "canais" situados de um lado e de outro da corrente não estão frente a frente uns dos outros; ao contrário, são intercalados de uma margem a outra, de modo que a influência

positiva de um "G'H' ", por exemplo, começa na mesma altura onde acaba a outra "GH".

B) Comunicando-se com o "canal", há uma zona de influência "negativa", "MNOP", "M', N', O', P' ", em forma de retângulo cujo lado maior é paralelo à direção da corrente.

Para as águas potáveis, essa zona é denominada "fluido cheio", o que quer dizer que as influências se ressentem de toda a sua superfície. Quando as águas não são potáveis, as influências não se ressentem senão nas margens, excluída a superfície compreendida entre os lados do retângulo. Ou, para mais clareza, somente nas linhas do perímetro do retângulo.

A largura daquela zona varia segundo a quantidade de matérias negativas em dissolução nas águas correntes.

Observação: É de toda a evidência que os retângulos, estando determinados em suas dimensões pela composição da água que pode variar a cada momento, conforme a natureza dos terrenos que a corrente atravessa, não têm nem podem ter a regularidade geométrica representada na figura.

Esses retângulos são mais ou menos desenvolvidos segundo os lugares onde se verificam; por conseguinte, os espaços neutros que os separam variam nas suas dimensões. Mas há uma causa que fica bem determinada: é a alteração dos canais e dos retângulos nas duas margens.

Tais canais constituem um meio infalível de distinguir a influência de uma corrente d'água de outra influência, oriunda de outro corpo ou matéria.

A largura dos canais (entrando nessa medida as duas linhas de influências) serve também para reconhecer e determinar a potabilidade da água.

Se essas duas influências, unidas à parte neutra que as separa, não tiverem mais que a largura de 1 metro, a água será de qualidade superior. Quanto mais largas forem aquelas influências, piores serão as águas. E se a sua largura ultrapassar 6 metros, a água não será potável.

Os grandes sulcos de Fr. Padey

Os grandes sulcos que se produzem sempre na direção das correntes d'água são em número de nove quando todos se manifestam, o que se verifica quando a água está muito carregada de calcários. Mas isto raramente acontece. Os dois primeiros têm uma largura de 6 a 7 metros.

Os vedores principiantes influenciam-se facilmente para o ângulo dos 45° em profundidade. Erro em que o autor confessa ter incorrido. Todas as nascentes e correntes d'água devem ter alguns sulcos, e as que os não possuem têm águas que não são potáveis.

Esses sulcos, achando-se sempre do lado direito da corrente, servem também para distinguir e reconhecer a sua direção. As radiações ou influências não podem nunca fazer-se sentir além do ponto onde a influência dos 45° começa a ser sensível. Se as suas radiações não puderem ser polarizadas integralmente antes de chegar a esse ponto, a parte a ser produzida mais além estaria suprimida. É o que acontece com correntes de água pouco profundas.

A influência dos 5 graus atrai a forquilha (VIII). Nos espaços neutros a forquilha continua virando sempre, até chegar à influência dos 45°, cuja parte positiva a impelirá, enquanto a negativa a atrairá.

Vacilação

A amplitude das vacilações é de 60 centímetros ao máximo e tem uma duração de 15 segundos no máximo, quando as influências são provenientes das radiações da água (Fontes e cursos d'água subterrâneos). Mas a amplitude e as vacilações são duplicadas para as que emanem de metais ou de minérios. O ponto extremo onde a vacilação tem um campo de influência está indicado por uma pequena linha fixa, de influência negativa, fácil de ser encontrada no terreno.

As influências das radiações das fontes e correntes d'água dão suas vacilações perpendiculares à corrente.

A supressão das vacilações, que deve ser suprimida a fim de se medir exatamente uma zona de influência, é conseguida depositando no chão, na terra nua, um ímã, a menos de 1 metro da influência a fixar.

Reações do Pêndulo

Nas vizinhanças das fontes e das correntes d'água, segundo Fr. Padey, o pêndulo oscila paralelamente ao leito da corrente, e no seu sentido, mais fortemente do que no oposto, quando se aproxima das margens da corrente.

O pêndulo gira em círculo quando está acima da corrente, e fora dela oscila perpendicularmente à sua direção, e isto de cada lado, até uma distância igual à profundidade da corrente abaixo do chão.

Sobre a influência dos 45° , o pêndulo gira em círculos, além disso (lado de fora), o pêndulo fica imobilizado (Fazemos notar aqui que a influência dos 45° corresponde à paralela mediana do Abade Mermet).

Reiteramos que o sentido das rotações ou giros do pêndulo são funções da polarização do operador.

Método Christophe (modificado)

Para a aplicação desse método usa-se um goniômetro especial (goniômetro radiestésico) do inventor do método.

É uma variante dos métodos que empregam os ângulos dos 45° e dos 5° , se admitirmos com o Fr. Padey que a última linha de força antes de atingir a beira d'água faz um ângulo de 5° com a vertical da margem considerada. Esse processo, preconizado pelo engenheiro Christophe, requer o uso de duas balizas, uma que se finca na vertical do curso d'água, e outra que recebe o goniômetro com luneta. Utiliza-se o raio Capital.

O goniômetro compõe-se de um meio ($1/2$) círculo graduado, com a parte convexa voltada para baixo. No centro acha-se uma flecha que a mão faz girar na graduação do círculo, tendo em seu eixo um fio espichado no centro de uma fresta; o círculo é graduado em 180° .

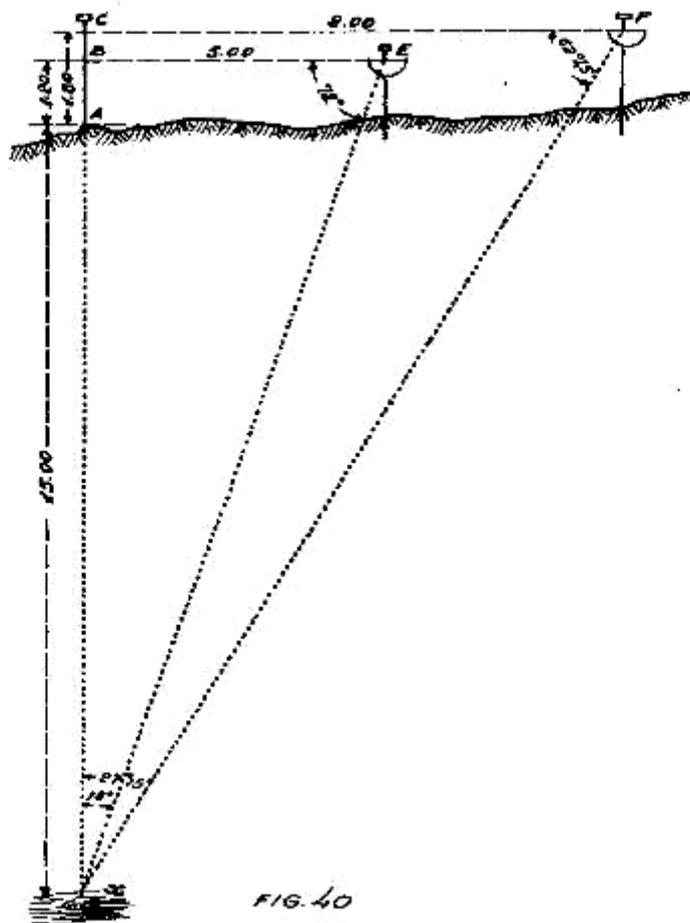
O operador coloca em "A" a baliza a prumo da corrente, e em "B", perpendicularmente ao sentido da corrente, o goniômetro radiestésico. Em seguida, recorda-se mentalmente da água (busca o raio Capital); da mão esquerda dirige-se a ponta da flecha primitivamente a zero (0), devagar para o chão; ao ponto "D", da graduação do goniômetro, o pêndulo começa a mover-se e indica a direção do lugar buscado.

Formou-se um triângulo retângulo no qual o goniômetro dá para o ângulo "BEX" 72 graus.

É preciso lembrar que a soma dos ângulos de um triângulo somam 2 retos, tendo-se no triângulo retângulo, para o ângulo, "E X B" 18° ($180^\circ - 90^\circ = 72^\circ + 18^\circ$).

De outra parte, tem sido medido no terreno: "B E" = 5 metros, e "A B" = 1 metro e 20 centímetros.

Para conhecer "B X", o cálculo será dos mais fáceis. Mas, para simplificar e evitar cálculos, constrói-se graficamente o triângulo na escala de 1:100 (1 centímetro por metro); e acha-se para "B X", 16 m e 20 cm. "A B" = 1 m. e 20 cm; ter-se-á para "A X", 15 m ($16,20 - 1,20 = 15,00$) (Fig. 40).



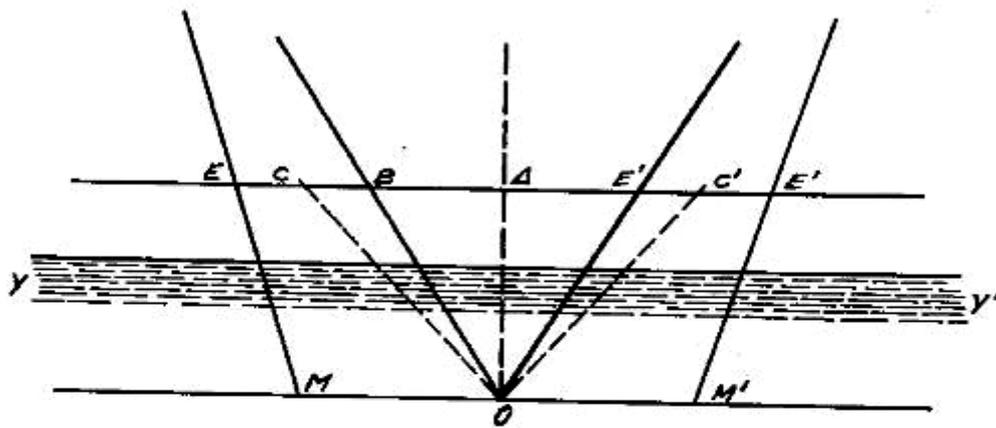
Para comprovar a exatidão da operação, muda-se o goniômetro de lugar, mas sempre perpendicularmente à corrente, e repete-se a operação. O resultado deverá ser igual ao achado na primeira operação.

As distâncias "B E" e "C F" são arbitrárias, mas, em se tratando de buscar a profundidade de uma corrente d'água, devem ser escolhidas para que se apresentem perpendicularmente à corrente.

Se for para determinar a profundidade de um minério, metal ou outro corpo, qualquer direção serve. Nesse caso, é recomendado valer-se da direção Norte.

Nota: O ponto "x" pode ser um objeto qualquer, um minério, um metal, um tesouro, um subterrâneo ou cavidade.

Antes de concluir as referências quanto aos diversos processos usados para medir a profundidade de um corpo ou matéria qualquer soterrada ou de uma corrente d'água subterrânea, citaremos ainda um dos métodos de V. de Henry de France, para a correção dos dados encontrados, quando há uma camada de argila ou de outras terras úmidas entre o operador e a água ou o corpo pelo qual se busca a profundidade (Fig. 41).



ZONA DE INFLUÊNCIA GERAL..... $\Delta E = \Delta E'$
 PROFUNDIDADE APARENTE..... $\Delta B < \Delta O$
 " REAL..... $\Delta C = \Delta O$
 ZONA DE INFLUÊNCIA VERDADEIRA. $BE = OM$

FIG. 41

Constata-se com a forquilha e com o pêndulo que um corpo qualquer em estudo encontra-se circundado por um campo ou zona de influência, que pode ser circular, ovalada ou elipsóide, segundo a forma do corpo.

Quanto mais a mão do operador se elevar acima do corpo, maior superfície abrangerá a zona. Constitui-se, pois, uma forma geométrica que é a de um elipsóide de revolução. Acima de um corpo deve-se notar uma variável que é a distância da mão do operador ao corpo soterrado, e uma constante que é a zona de influência.

O ângulo formado pela geradora e o eixo do cone é de 45° .

Quando se gira ao redor de um objeto no sentido dos ponteiros de um relógio, não se nota resistência alguma com a forquilha, porém em sentido inverso é muito diferente. O campo de influência parece animado de um movimento giratório, no sentido dos ponteiros de um relógio, e dá a impressão de que uma força vertical desce sobre o objeto e o operador. Mas essa força é conhecida e mesmo medida (Ch. Maurain, "Physique du Globe"). É que a corrente elétrica de condução é vertical e se faz sentir. Pois V. de Henry de France faz com que essa força intervenha como uma das causas dos movimentos que constatamos.

Supondo agora que entre o objeto e o operador se ache intercalada uma camada composta de substâncias boas condutoras de eletricidade, uma parte da força vertical achar-se-á absorvida e o raio da zona de influência será reduzido. Por conseguinte, o ângulo formado pela geradora e o eixo do cone ficará igualmente reduzido. Esse ângulo poderá então se tornar inferior a 45° .

Quando se estuda uma corrente d'água, o plano bom condutor não é outro senão uma camada de argila, ou outro terreno úmido. Por aí vê-se que é muito fácil explicar os erros de profundidade.

Todavia, há meios de retificar e corrigir esses erros.

Se, por exemplo, foi encontrada, por alguns dos processos de costume, uma profundidade de 40 metros, servindo-se do "metro duplo", descendo e tornando a subir o pêndulo, nota-se que isso indica uma zona molhada ou uma fraca corrente d'água, antes da corrente precedentemente registrada. Sejam 30 centímetros, em seguida à primeira descida, correspondentes a 40 metros;

depois, 60 centímetros, em segunda descida após nova subida do pêndulo; valendo-se dos processos de multiplicação, sopro ou ponta (souffle ou pointe) pode-se anotar: $x/40 \ 60/30$, de onde $x \ 80$ metros, profundidade real.

Na busca das águas é conveniente verificar a existência dessas particularidades e levá-las em conta, particularmente porque com muita freqüência podem ser encontradas no subsolo camadas de argila, de marna ou de outras terras carregadas de umidade, que separam a corrente d'água do operador e são percebidas com o pêndulo quando se opera devagar e com muita precisão e atenção.

Ademais, seria muito conveniente prospectá-las previamente e com a ajuda de testemunhas.

Reconhecida a sua presença, pode-se calcular a sua profundidade e a espessura da camada. Esses conhecimentos podem permitir as correções e, sobretudo, prevê-las. Ou então, valendo-nos do processo do Abade Mermet, que consiste em usar diversas amostras das supostas camadas, que se guardam na mão esquerda, como testemunhas (Ver o capítulo VII, "Cálculos da profundidade").

Método empírico do cálculo de profundidades

Esse método poderia se chamar método "das pedrinhas". Diversos vedores o praticam. As pedrinhas podem contudo ser substituídas por quaisquer outros objetos, porém escolhidos e da mesma natureza em cada experiência. As pedrinhas são geralmente mais fáceis de ser encontradas no terreno.

Achando-se sobre a corrente d'água ou da fonte, suspende-se o pêndulo, fixando o operador toda a sua atenção na busca que se propõe realizar, isto é, o cálculo da profundidade. Dois casos se apresentam:

1.º) O pêndulo permanece imóvel:

Um ajudante coloca na mão esquerda do operador pequenos objetos, tanto quanto possível no mesmo tamanho, porém da mesma natureza; pedacinhos de madeira, pedrinhas, moedas ou pequenos fragmentos de chumbo, zinco ou estanho, tendo previamente admitido, mentalmente, que cada objeto representa, por exemplo, 1 metro de profundidade; ao depositá-los, conta-os em voz alta. Quando, pelo número depositado, se atinge a profundidade, o pêndulo entra em movimento.

2.º) O pêndulo é posto em movimento, oscilando ou girando:

Logo que o número de pedrinhas, ou de outros objetos, alcança a profundidade, o pêndulo pára e se torna imóvel. Nos dois casos, a profundidade foi assinalada. Contam-se os objetos depositados. O seu número indica a profundidade da corrente d'água em metros.

Em suma, esse processo se aproxima do da contagem executada a uma certa cadência determinada, ou ao da batida do pé que também se faz contando, após ter reconhecido prévia e mentalmente que cada algarismo vale por 1 metro de profundidade, por exemplo.

Quem dará a explicação de tal coincidência?

O processo não é científico. Mas os vedores que o praticam tiram dele resultados de uma exatidão que se pode dizer assombrosa, apesar de seu empirismo.

A explicação desse fenômeno existirá, de certo, porém não sabemos de ninguém que a conheça, contudo pode-se afirmar que não há nela nada de sobrenatural.

O que há é que os nossos conhecimentos não são suficientes e a nossa perspicácia não está devidamente aguçada para desvendar o mistério que encobre o fato. Dissemos mistério, nesse caso, por ser justamente o fato incompreensível e inexplicável em face da exatidão proporcionada por tal método.

CÁLCULO DA PRODUÇÃO LÍQUIDA DE UMA CORRENTE D'ÁGUA SUBTERRÂNEA

(Método de Fr. Padey)

Pontos de repulsão nas beiras das correntes. - Pressão da água nas correntes subterrâneas. - Fontes sinfonantes. - Lençóis de águas subterrâneas.

A sensibilidade pessoal do operador é a primeira a ser considerada com relação à amplitude das oscilações e à velocidade do pêndulo no cálculo da produção líquida de uma fonte.

É preciso, pois, que cada operador experimente o seu organismo com ensaios sobre a produção líquida que dará, por exemplo, uma canalização conhecida, por meio de uma torneira, e que registre; ao mesmo tempo, a amplitude e a velocidade dos movimentos do seu instrumento. Desse modo poderá estabelecer uma tabela que servirá de base nas diversas experiências que, posteriormente, terá de realizar no terreno.

Assim, saberá que tal amplitude e tal velocidade das oscilações corresponde a uma produção líquida determinada, num tempo dado.

Não há processo certo, diz o Abade Mermet, que possa substituir o estudo pessoal de cada um, visto que no resultado entra um coeficiente de sensibilidade.

Aqui está um exemplo para se ter uma idéia da produção líquida de uma fonte: se fraca, contar-se-ão 20 oscilações em 10 segundos; mais forte um pouco, 24 em 10 segundos também. Mas para avaliar em litros-minuto essa mesma produção, só depois de se ter constituído uma tabela como acima foi dito.

Um meio que temos praticado e que nos deu bons resultados é o seguinte: toma-se um recipiente de 1 litro, e debaixo de uma torneira meio aberta, por exemplo, enche-se o recipiente; ao mesmo tempo que um ajudante, tendo à mão um relógio, conta os segundos, o operador com o pêndulo conta o número de oscilações dadas pelo instrumento. Verifica-se que para encher o recipiente de um litro levou 15 segundos durante os quais o pêndulo terá dado 25 oscilações, portanto 4 litros em 60 segundos ou 4 litros por minuto. Cada oscilação representa uma produção de 16 centilitros.

Repete-se essa operação três ou quatro vezes, abrindo-se cada vez mais a torneira, até que dê o máximo da canalização, apontando os resultados na tabela que, constituída por dados assim recolhidos, dará para o cálculo da produção líquida de uma corrente (que não passe do máximo verificado) uma aproximação suficiente; aproximação que não pode ser matemática, salvo nos casos em que a força da corrente subterrânea for equivalente à pressão da água da torneira, o que pode acontecer.

No *terreno*. Suspenso o pêndulo acima de uma corrente d'água, contar-se-ão as oscilações do pêndulo, enquanto o ajudante observa as batidas no decorrer de 10, 15, 20 segundos. Se o pêndulo bateu 25 oscilações em 15 segundos, deduz-se que a produção líquida dessa corrente é de 4 litros-minuto. Se as oscilações forem de 10 em 12 segundos, seria pois de 5 litros-minuto.

A velocidade da água, numa corrente subterrânea, está em função da pressão e da inclinação ou declive da corrente. Este declive pode ser conhecido pelo cálculo da profundidade em dois pontos do trecho onde se faz o estudo da corrente, como também o volume aproximado das águas da corrente, uma vez determinada a superfície de sua seção molhada; finalmente, o pêndulo, pela amplitude e a velocidade de suas oscilações, completará as indicações quanto à velocidade da corrente, fornecendo assim dados comprobatórios para a produção líquida.

Método de Fr. Padey

Fr. Padey descreve um método minuciosamente detalhado para a obtenção da produção líquida de uma corrente d'água de 1 a 1000 litros, e de 1000 até alguns milhares, que a seguir vamos resumir.

Nas beiradas das correntes d'água, existem pontos em que a forquilha é repelida. Cada um desses pontos representa uma produção líquida de 10 litros por minuto.

Pontos de repulsão nas beiradas da corrente

Esses pontos, relativos à produção líquida, se encontram nas beiradas imediatas das influências normais (estas são as que se elevam acima da água que constitui a corrente encerrada nas suas duas margens) e também em campos ou zonas dispostas como está indicado no figura 42.

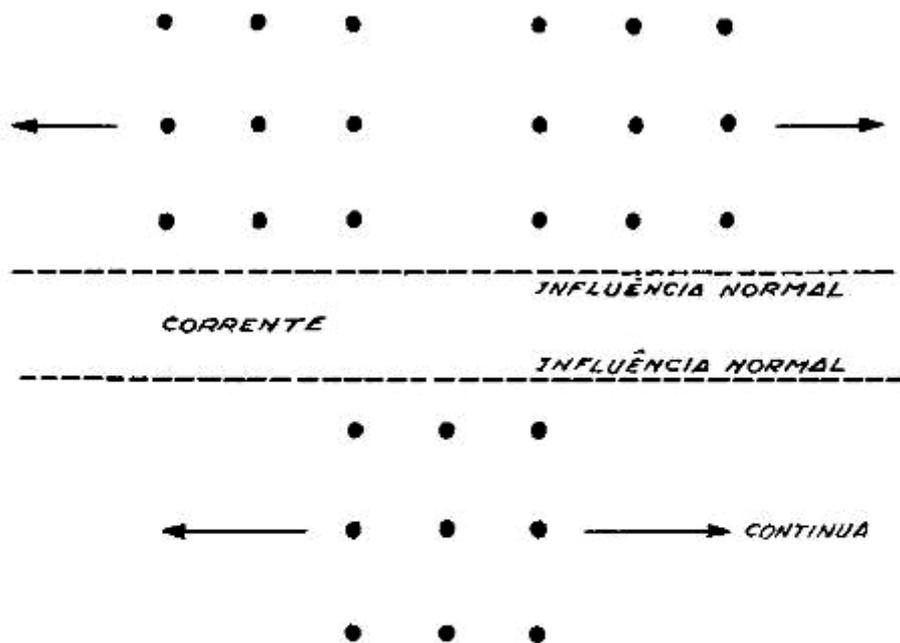


FIG. 42

Cada campo ou zona comporta 3 pontos de repulsão, no sentido paralelo ao da corrente, e pode compreender até 9 pontos mais além de cada um deles, mas no sentido perpendicular ao da corrente. Não pode haver mais de 10 pontos por coluna, quer dizer, 30 por campo.

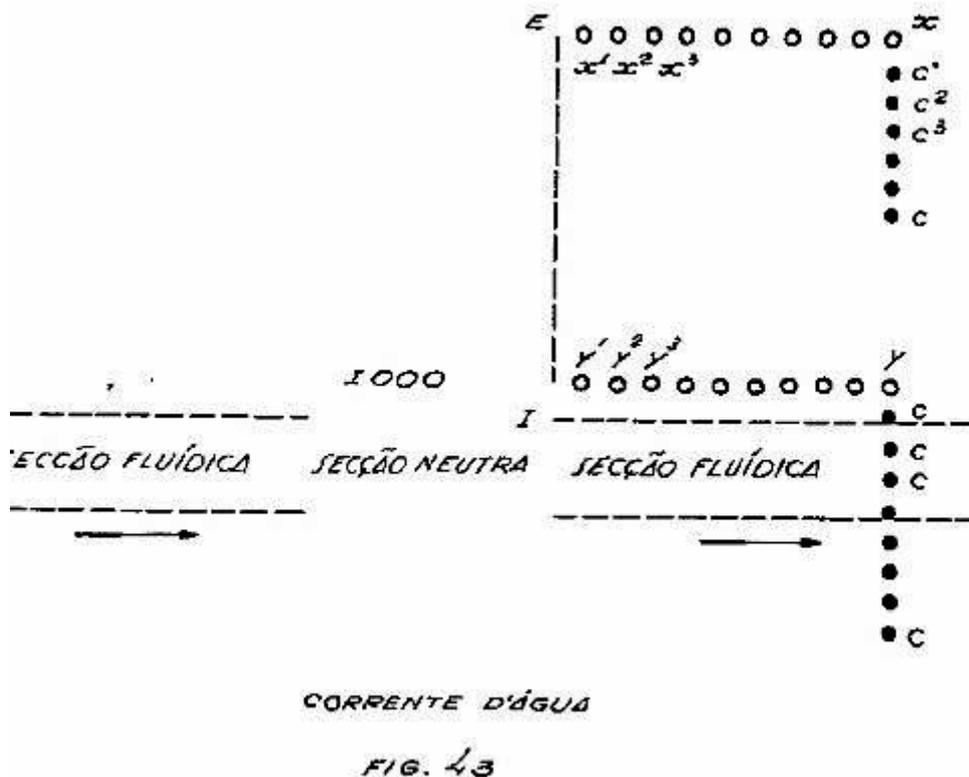
Cada campo é separado dos que o precedem e dos que o seguem por um espaço neutro, de idêntica largura; os campos estão dispostos em cada margem à frente do espaço neutro da margem oposta. Ainda mais, essa largura é igual à profundidade da corrente.

Cada ponto de repulsão corresponde a uma produção líquida "minuto" de 10 (dez) litros. Para ter a produção total da corrente, é necessário fazer a soma das repulsões sentidas "em um campo de cada lado da corrente". Assim, na corrente representada na figura 42, comportando 9 pontos de repulsão em cada margem, ou seja, 18 por dois campos, um de cada lado, dá 180 litros de água por minuto. Quando a produção não for múltiplo de 10, acha-se depois dos dois últimos pontos de repulsão, situados em diagonal, uma série de pontinhos de repulsão, cada um representando 1 litro de água.

Esses pontinhos, produzindo um simples movimento de repulsão na forquilha, podem existir em número de 30 em cada campo.

Se a corrente fornecer uma produção maior, cada pontinho existente poderá repelir a forquilha até 10 vezes. Por esse meio pode-se avaliar uma produção líquida muito importante. Diz Fr. Padey que há vários meios de avaliar a produção líquida de uma corrente subterrânea, mas que o mais seguro é o que se acha expresso à esquerda do espaço neutro entre a corrente e a linha de profundidade. Em apoio ao que foi exposto lembramos o seguinte método para verificação da profundidade: A 1 m aproximadamente de uma seção fluídica considerada, tendo o operador a parte fluídica à sua direita, observa a existência de uma linha de influência negativa,

perpendicular à corrente. Essa linha é "I E" (Fig. 43), sendo o seu comprimento igual à profundidade da corrente no ponto considerado.



Fr. Padey divide o que chama influência normal em duas partes: uma que designa a seção fluidica e a outra a seção neutra; ambas têm o mesmo comprimento, que é igual também ao de profundidade.

Quanto à produção líquida, se os pontos de repulsão forem "simples", cada um valerá 1 litro por minuto até 100 litros.

Chegando a 100, a produção líquida expressa-se por círculos que podem chamar-se pontos circulares ou pontos lineares.

Se a corrente produzir de 1000 a vários milhares de litros, os pontos circulares terão um diâmetro de 65 centímetros. Após o último ângulo reto, acham-se as centenas, em seguida encontram-se, em ângulo reto, os litros. Por esse meio pode-se avaliar a produção de todas as correntes de água subterrâneas.

Fr. Padey estende-se longamente sobre os cálculos da produção líquida como também sobre as fontes sifonantes. Aconselhamos pois o leitor a consultar, para maiores detalhes, as obras tão interessantes como preciosas de Fr. Benoit Padey.

Pressão da água nas correntes subterrâneas

Os poços artesianos ou poços surgentes são provas tangíveis de que existem, no processo das águas subterrâneas, pressões que exercem maior ou menor força. Além das pressões gasosas, deve-se atribuir as demais comunicação às canalizações subterrâneas situadas em alturas diferentes, conforme o que nos ensina a teoria dos vasos comunicantes que, nesses casos, a natureza pôs à nossa vista para uma demonstração mais clara.

Qualquer vedor de certa sensibilidade e bem treinado sente uma sensação particular ao cruzar certas correntes d'água. Se abaixa o seu pêndulo, sentirá que ele se alivia, mas também senti-lo-á

como que atraído pela água. Essas sensações são indícios de que na corrente estudada se exerce uma pressão nas águas.

O Abade Mermet diz sentir, antes de tudo, o teto da corrente subterrânea, isto é, a altura até alcançar a água após a perfuração, e, em seguida, a altura real da água onde deverá chegar dentro da perfuração.

Considerando que se deve indicar ao cliente a profundidade real, sem ter em conta a pressão que poderia ser a causa de algum engano, o Vde. Henry de France indica no seu Manual um método simples, prático e rápido para se ter uma idéia da existência de pressão numa corrente d'água; subindo água-acima, se a corrente for forte e de muita pressão, verifica-se uma mudança de movimentos quase a cada passo; se a corrente for fraca e lenta, a mudança só se verifica após vários passos (ver figura 44).

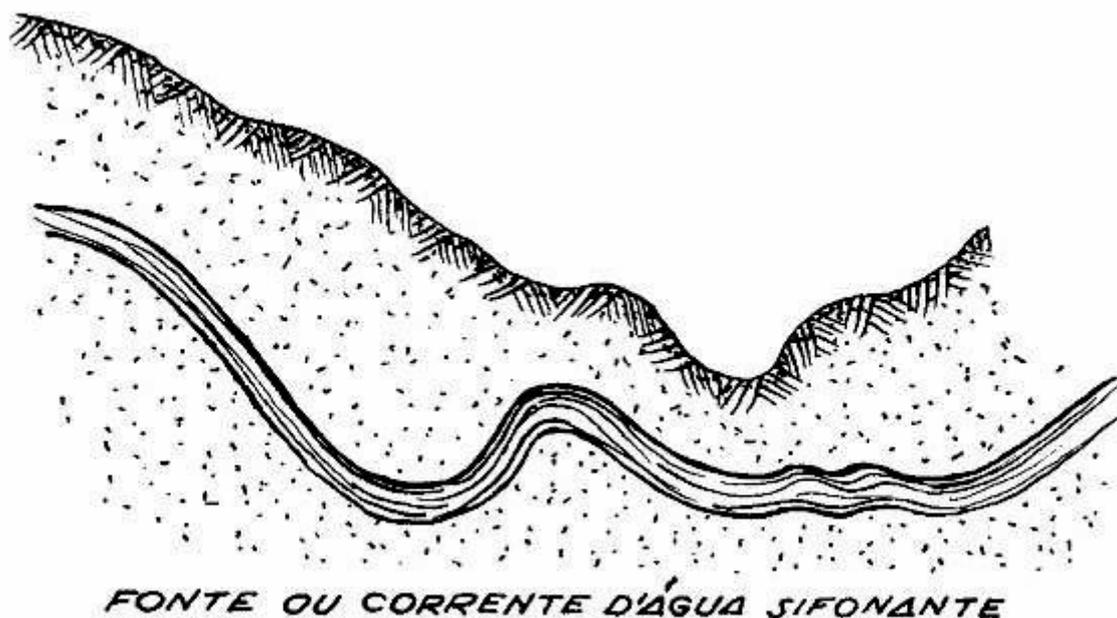


FIG. 44

A procura das águas, às vezes, decepciona. As mais críticas dentre elas são as que se referem ao encontro de fontes "sifonantes". Essas fontes acompanham, mais ou menos, as estratificações dos terrenos, mas em partes somente, e nessas partes as águas não podem ser captadas com proveito. É essa muitas vezes a razão por que os vedores fracassam, prejudicando sua popularidade.

De certo, achou-se água no lugar indicado, depois que a perfuração foi feita, porém a quantidade de líquido encontrada foi pequena e logo se rarificou, para, ao cabo de certo tempo, desaparecer. Torna-se útil em tal caso esforçar-se por querer aproveitar tal corrente na parte ou no trecho mais ou menos próximo do ponto onde se verificou o achado.

A causa desse fenômeno deve-se ao fato de ser de corrente "sifonante" a água encontrada no trecho perfurado.

O caso dificilmente será explicado de modo satisfatório, porém, como diz Fr. Padey, o fato é real, patente, e é preciso admiti-lo. O que delas se pode dizer é que são correntes mais ou menos intermitentes ou que se tornam tais por motivos diversos. O seu curso é às vezes muito longo, estendendo-se a centenas de quilômetros; compõe-se de várias curvas em altitudes diversas que dividem a corrente em frações, umas ascendentes, outras descendentes. Supõe-se que se devem

produzir certas perdas em algumas partes do percurso da corrente, o que toma a sua produção líquida irregular e em certos casos muito reduzida.

Tomamos do Sr. René Lacroix os meios que permitem reconhecer se a fonte descoberta é ou não "sifonante".

Aqui estão algumas indicações facilmente observáveis.

O pêndulo não gira de início, mas em seguida:

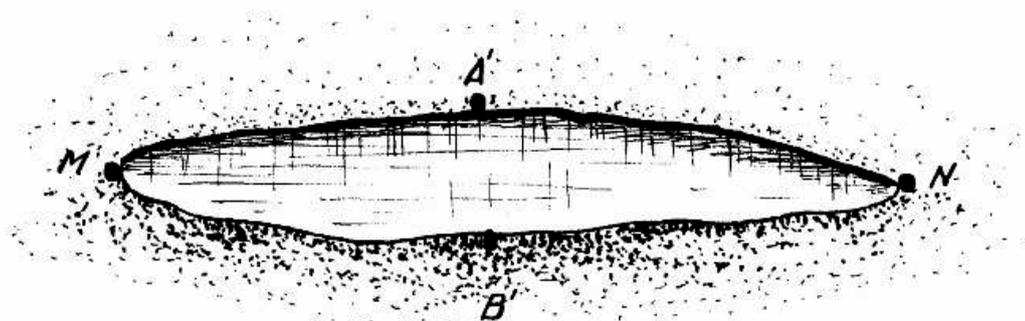
- a) Primeiro oscila, puxando água-acima, fazendo logo uma parada;
- b) Torna a oscilar puxando-água-abaixo e, logo, nova parada;
- c) Em seguida, somente giros.

Um pêndulo constituído por um frasquinho cheio d'água oscilará no sentido da corrente e não dará nenhuma gição.

Lençóis de águas subterrâneas

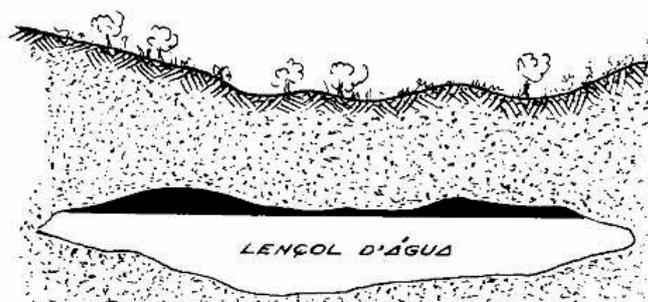
Com treino, o operador sentirá as águas em lençóis pelas reações do seu detetor, na vertical das margens, no sentido da menor largura do lençol (Figs. 45 - 46). Em "A' B'", por exemplo. Para a profundidade emprega-se o método dos 450 ou das batidas de pé, porém, somente na vertical da margem; no sentido do comprimento como M N.

Num dos lados de dimensão menor nada se conseguiria. Num lugar a céu descoberto, não se verificariam influências senão nas beiras Este-Oeste.



PLANTA DE UM LENÇOL D'ÁGUA SUBTERRÂNEO

FIG. 45



CORTE

FIG. 46

Potabilidade - Gelo - Nuvens - Água potável - Suspeita - Contaminada - Mineral - Termal - Radioativa

Numa busca de água, o operador, ao encontrá-la, verificará logo a sua cifra de série, que é 7. Esta cifra, sendo água potável, se manterá sempre. Mas, se após a primeira série, outras, a seguir, vierem desconstruídas, isto será a prova da não potabilidade do líquido experimentado.

Poderá então o operador recordar-se mentalmente das buscas que o levarão à descoberta da nocividade de tais águas.

O melhor e o mais seguro processo é o de valer-se das diversas testemunhas que podem denunciar qual a causa da nocividade. As testemunhas podem ser constituídas de frasquinhos cheios, um de água potável, outro de água contaminada, com a causa suposta. Se, por acaso, existir uma dúvida, outro ainda com água suspeita, contendo uma ou outra das nocividades de que se pode desconfiar; enfim, de outros frasquinhos, se necessário, com as diversas mineralizações.

Alguns autores, como o Sr. René Lacroix, recomendam o emprego das "cores", dando as séries correspondentes, cores que abrangem desde certo verde até certos azuis e preto, ou com o emprego de pêndulos coloridos com as cores abaixo indicadas.

Lembramos para as buscas: pêndulo verde - série 7.

Água potável - Testemunha "azul" (azul ultramar) ou aproximado, dando a série "2", confirmará o diagnóstico e poderia servir (segundo René Lacroix) numa água estagnante inspirando desconfiança.

Água suspeita - Testemunha "verde-azul-branco" (pêndulos de nossa série de cores), "verde mate" (fosco), dando ao mesmo tempo a série 3.

Água contaminada - (Coleção Turenne) Testemunha muito clara ou preto fraco (este dando a série 4).

Sem testemunha, teremos as séries: 7 - 2 - 3 - 4.

Com as testemunhas citadas não teremos indicações senão quando seguramos na mão a testemunha correspondente à indicação da potabilidade ou do perigo.

Com o emprego das cores, achamos conforme nossos pêndulos e nossa gama de cores:

ÁGUAS FREÁTICAS	verde p. branco p.	Cifra 7
" de NASCENTE	azul c. E branco	" 7
" POTÁVEL de consumo	azul p. branco p.	" 7
" PATOGENA	azul	" 4
" RADIOATIVA	azul c. G branco p.	" 7 (IX)
" CLORETADA	azul p. V. Am. c. D e E	" 7
" da CIDADE DE S. PAULO	azul p. branco p.	" 7
" CONTAMINADA	azul p. branco p. verde p. preto p.	" 4

Águas Minerais

Para essa classe de água, as testemunhas acima citadas não servem. Deve-se recorrer à orientação mental. O pêndulo verde ou neutro, depois da cifra 7, dará as séries correspondentes, fixando-se sucessivamente no espírito os corpos possíveis contidos ou dissolvidos ou em suspensão no líquido: a negativa pela não captação de giros; a realidade pela cifra de série correspondentes e referentes à classificação de Mendeleef.

Mais seguro ainda seria, caso possível ao operador, ter uma amostra de todos aqueles corpos, que então seriam ótimas testemunhas, além de constituírem ajuda para uma verificação muito séria.

Para facilitar o radiestesista operador, recomendamos a utilização das fichas em todos os casos em que se necessitar de uma testemunha que não se possui.

Quanto ao emprego das fichas, o leitor terá todas as explicações úteis no capítulo XVI.

Recomendamos os pêndulos de "cor sintonizada" do Dr. Bosset, que contribuíram para simplificar o trabalho, visto que um deles, por exemplo, só reage sobre a água magnésiana, outro sobre a água impura e outro sobre a água sulfurosa etc.

Águas Radioativas

Uma água radioativa dará a série especial da radioatividade, que para o Abade Mermet é 22, para o Sr. René Lacroix 17, para o Vde. H. de France 15 e para nós, 30.

Como se vê, esse número ou cifra de série pode variar conforme o operador. Não obstante, ela conserva sempre a cifra característica da água que é 7. Quanto à cor que lhe corresponde não é uma só.

Acima citamos a alaranjada, a azul-branca, a violeta-branca, que dão com ela giros positivos. Ainda, talvez, a cor poderia achar-se modificada, conforme certas matérias que a água possa ter em dissolução ou suspensão. Por mais impossível que pareça, todos os corpos ou matérias radioativas respondem às cores supra, e as demais matérias em contato com as radioativas, se não o são, tornam a sê-lo.

Águas Quentes ou Termas

Após a composição da água convém conhecer sua temperatura. Para isso é conveniente que cada operador estabeleça certas anotações especiais quanto a uma água previamente elevada a certos graus de calor, quanto a corpos de temperatura conhecida.

Busca-se então mentalmente a cifra de série dessas temperaturas. Feitos esses exercícios preparatórios e munida de uma tabela dessas anotações, o operador poderá interrogar a fonte e estudar, mantendo-se sobre sua corrente com o acordo mental de sua temperatura.

Antes de deixar escrito o que se refere às águas, diremos algumas palavras quanto ao gelo e às nuvens.

Gelo

O gelo de água pura dá a cifra de série 7, isto é, a mesma que a da água, e, em seguida, o seu número de graus abaixo de zero.

É sabido que o zero centígrado corresponde ao gelo que se derrete. O gelo da água do mar dá as mesmas indicações que a água do mar, numa aproximação de 1 grau.

Nuvens

As nuvens, sendo formadas de vapores de água, agem no pêndulo como água pura, o que pode servir na previsão do tempo.

A possibilidade de se determinar a presença de uma nuvem carregada de chuva, a tal distância, permite ao pendulizante anunciar a chuva, num prazo determinado, caso esteja provido de um aparelho para medir a velocidade do vento e sua direção.

CAVIDADES SECAS

Subterrâneos - Galerias - Betas - Vácuo absoluto

O pêndulo permite a denúncia das cavidades subterrâneas em geral.

A direção do raio fundamental é Noroeste.

A Cifra de série é 6.

O sentido da rotação é negativa, isto é, inverso ao dos ponteiros de relógio.

Sensação de leveza do pêndulo.

Observação: a preciso que a cavidade seja fechada. Toda parte de cavidade aberta, ou onde penetra o ar, não dará os sinais indicados acima.

Essas peculiaridades podem ser causas de erros quanto às dimensões de um subterrâneo para quem não esteja prevenido.

Nas prospecções, em lugar de água, encontra-se um subterrâneo, uma cavidade seca. Constatam-se fenômenos que se aproximam dos produzidos pelas correntes d'água; mas, neste caso, as linhas de força não existem, salvo uma influência a 45° dando a profundidade.

Nos lados de um subterrâneo, a forquilha dá uma volta em cada um deles, mas num sentido oposto ao que daria sobre a água.

Para reconhecer a influência dos 45° é indispensável partir da beira do subterrâneo e dirigir-se para o lado oposto ao sol, a fim de evitar os estorvos causados pelo raio solar.

Se se encontrassem duas linhas nos arredores dos 45°, o espaço entre as duas linhas dá a profundidade, ou melhor, a espessura do vácuo. A linha de 45° dá a profundidade do subterrâneo ou da cavidade, em relação ao nível do terreno. Recomenda-se, ao se estudar um subterrâneo, resguardar-se do raio solar e verificar com a forquilha o prumo dos lados da cavidade.

Pode-se calcular a profundidade com a batida do pé. Neste caso, a sensação sentida vale para o fundo do subterrâneo. O vácuo, tornando o pêndulo mais leve, pode atestar a profundidade com a batida do pé, com um exagero de 1 a 2/10 mais ou menos.

Podem-se também empregar outros meios dentre os utilizados para a água: goniômetro ou fio metálico, por exemplo.

Para as buscas de cavidades ou de subterrâneos, é muito recomendável servir-se de um pêndulo constituído por um frasquinho vazio, fechado com corcha. Este pêndulo girará sempre que estiver suspenso sobre o vácuo subterrâneo.

O pêndulo "preto" com testemunha, que seria um frasquinho na mão esquerda, dará os mesmos resultados. Um frasquinho vazio com rolha de vidro esmerilhado indicará uma cavidade estancada; outro, fechado com corcha ou rolha de vidro com canaleta, uma cavidade comunicando com o ar exterior, por capilaridade ou por pequenos canais.

Tendo-se assinalado com a forquilha uma galeria subterrânea, e não achando-a com o pêndulo e as testemunhas acima, é porque o operador acha-se em realidade sobre um vácuo completo (nesse caso, a testemunha seria uma ampola elétrica - lâmpada - desprovida de sua guarnição metálica) ou então, sobre uma cavidade que contém gases. Seria imprudente procurar penetrar uma galeria assim descoberta, sem antes certificar-se de que não contém gases deletérios.

A cifra do vácuo absoluto é 6, que é a mesma que a das cavidades. Com treino, o operador poderá prospear, balizar os pilares de apoio do teto do subterrâneo, se houver, e assinalar as diferenças de nível do fundo da galeria, assim como todos os acidentes internos que nela possam existir.

Poços - Esconderijos - Jazidas - Tesouros Soterrados - Camadas Metalíferas

Diz-se que dos poços ou fossas cavados perpendicularmente no chão escapam radiações que são facilmente captadas pelos pêndulos e forquilhas.

De fato, as radiações que emanam de um poço, mesmo que esteja completamente entulhado e tapado, fazem-se sentir muito nitidamente. Às vezes, desenha-se no terreno uma projeção do poço em seus quatro pontos cardeais, cujo comprimento é igual ao da profundidade do poço. O seu enchimento, mesmo tirado do chão contíguo, nunca pode ser de uma perfeita homogeneidade. Isto só ocorreria após um período muito longo. O seu tassement necessita séculos.

Poderemos reconhecer as beiradas da cavidade do poço, da beta, absolutamente como se estivessem vazias, e essa captação é apenas remanência do vácuo. Para nos darmos conta do vácuo real será preciso empregar as testemunhas já citadas e percorrer a distância entre as duas beiras.

Sem testemunha, a forquilha inerte por princípio, entre dois lados da galeria vazia, dará uma ou duas linhas, como as da beira, acima de uma cavidade muito entulhada e tapada.

É muito importante o conhecimento da existência de betas quando cruzam as habitações. A sua nocividade é quase certa. As causas podem ser devidas à presença de certos minerais ou de certas águas impregnadas de matérias minerais, ou, ainda, de betas secas e das radiações do ar que as enche.

Quanto aos esconderijos e seu conteúdo, e os tesouros em geral, é certo que desde os tempos mais remotos os vedores têm tido fé na virtude de suas forquilhas, e com razão, devido às descobertas que fizeram.

Numerosos são os casos de vedores, cujas forquilhas denunciaram, em pontos certos, os esconderijos que continham metais e pedras preciosas, que por esse meio foram descobertos.

O mesmo que se dá com uma pequena quantidade de metal, no caso de um tesouro, quanto às radiações emitidas. A priori, dá-se com jazidas metalíferas, ou de minérios, qualquer que seja a profundidade em que se achem tais jazidas.

PETRÓLEO

O petróleo apresenta-se sob as formas líquida, sólida (betuminosa) e gasosa, sendo violeta a sua cor.

Petróleo líquido (bruto).

O seu raio fundamental dá um ângulo de 60° Noroeste.

A sua cifra de série é 22 (Abade Mermet e René Lacroix). O Vde. H. de France dá 24.

Sentido das gições: positivo. Espirais: 3 grupos de 7 espirais, mais 1 espira (Abade Mermet).

Atrai o pêndulo e o torna mais pesado.

Impressão característica, segundo o Abade Mermet: o pêndulo parece mover-se num banho de óleo.

Petróleo betuminoso (sólido)

O pêndulo dá a cifra do petróleo bruto, e em seguida a dos corpos estranhos que contém, sobretudo o do betume, total 30 (Abade Mermet).

Petróleo gasoso

Cifra: 14. Gições: sentido inverso.

Sensação de leveza no pêndulo.

Para as prospecções do petróleo, será sempre útil e mesmo indispensável prover-se de uma testemunha "petróleo", concordando o mais exatamente possível com a fórmula química desse corpo e também com algumas outras nas quais entram os gases que acompanham o petróleo nas suas jazidas: butano, propano, etano e metano. Empregar-se-ão nessa mesma ordem, que é a da densidade progressiva desses gases. Assim, será possível balizar a massa líquida ou sólida, suas paredes, o volume que ocupa, sua profundidade, e em seguida pesquisar quais são os gases que o acompanham. Pode-se também seguir a penetração destes nos terrenos da vizinhança, assim como as alturas a que cada um deles chega, e as possibilidades de suas emergências.

Essas pesquisas são indispensáveis antes de se colocar a sonda.

Cores dos gases que acompanham o petróleo: Butano, PRETO; Propano, VIOLETA; Etano, AMARELO; Metano, VERDE.

GASES

Em todas as partes encontra-se um pouco de gás.

O gás mais comum é o dos pântanos (O metano e outros hidrocarburetos, como o gás de petróleo).

A sutilidade do gás e a sua força de expansão fazem-no penetrar onde o petróleo líquido não pode chegar. Ao contrário da água, liquefaz-se e forma uma camada irisada na superfície da água, o que dá a ilusão da presença do petróleo líquido.

Às vezes, cava-se e nada se encontra. O petróleo pode existir, mas muito longe do lugar, às vezes dezenas e mesmo centenas de quilômetros.

VINHO

A direção do seu raio fundamental é 60° Noroeste.

Girações: sentido direto, isto é, positivo.

Cifra de série: a que indica o pêndulo é a do grau alcoólico do vinho experimentado.

Pode-se verificar se um vinho, quer de tipo conhecido quer de qualquer qualidade, foi falsificado com adição de água. Em tal caso, após a cifra de série do álcool, dando seu grau alcoólico, o pêndulo dá a série da água.

O que vale para os vinhos pode ser aplicado a todos os líquidos, descobrindo-se as falsificações. Para comprovar as experiências, basta ter uma amostra do líquido a ser examinado, no seu estado de pureza.

Com o produto falsificado, quer líquido quer sólido, o pêndulo gira em sentido inverso, isto é, negativamente.

Mas só para com os produtos que dão girações positivas no seu estado de pureza, e inversamente para os outros.

LICORES

Raio fundamental: 500 Noroeste.

Sentido das girações: inverso, isto é, negativo.

Cifra de série: igual ao do grau do álcool puro contido no licor estudado.

A falsificação com água transforma as girações em sentido positivo.

ÁLCOOL

A cifra de série do álcool é igual à sua graduação alcoólica centesimal. As girações são positivas. Falsificado com água, as girações dão-se em sentido contrário.

LEITE.

O leite puro leva a cifra de série 6, isto é, 2 espiras de 3 rotações.

Raio fundamental: Noroeste. Girações: negativas.

Se o leite contém água, após a sua cifra de série, o pêndulo acusa a da água, que é 7, e as girações tornam-se positivas.

Os laticínios dão a mesma cifra que o leite puro; porém, para a manteiga e o queijo branco, tipo Minas, as girações são positivas.

AZEITES

O azeite de semente de algodão: Cor — Verde	
Cifra de série	21
Raio fundamental	30° S—O
Girações positivas	+
Óleo de rícino (mamona): Cor — Violeta	
Cifra de série	18
Raio fundamental	60° S—E
Girações positivas	+
Azeite de azeitonas: Cor — Azul	
Cifra de série	21
Raio fundamental	15° S—O
Girações positivas	+
Óleo de Bacalhau: Cor — Alaranjada	
Cifra de série	20,5
Raio fundamental	15° S—E
Girações positivas	+
Óleo radioativo	
Óleo de Cação: Cor — Azul	
Cifra de série	22
Raio fundamental	15° N—E
Girações positivas	+

GORDURAS DIVERSAS

Gordura de Coco: Cor — Azul	
Cifra de série	23
Raio fundamental	45° N—E
Girações positivas	+
Manteiga: Cor — Amarela	
Cifra de série	25
Raio fundamental	32° 45' S—O
Girações positivas	+
Gordura de gado: Cor — Índigo	
Cifra de série	37
Raio fundamental	30° N—O
Girações positivas	+

Gordura de Carneiro: Cor Índigo	
Cifra de série	28
Raio fundamental	15° N—O
Girações positivas	+
Banha de porco: Cor — Amarela	
Cifra de série	26
Raio fundamental	30° S—O
Girações positivas	+
Margarina: Cor — Gris	
Cifra de série	34
Raio fundamental	87° 15' S—O
Girações positivas	+

DIAMANTE

Ao estudo do carvão de pedra que segue, fazemos preceder alguns dados sobre o diamante. Todos sabemos que esta pedra preciosa é única e simplesmente o carvão de pedra puríssimo, isto é, carbono puro cristalizado, que se apresenta muitas vezes envolto em camadas mais ou menos espessas e compactas, a diversas profundidades, o diamante jaz habitualmente disseminado nas terras de aluvião, amiúde lavadas pelas enxurradas, nos cursos d'água que, naquelas, cavaram seu leito.

Às vezes, está envolto numa ganga ferruginosa ou pegada a ela. Apresenta-se de cor rosada, azulada, amarelada, porém são casos excepcionais que, às vezes, muito acrescem o seu valor, sobretudo nas duas primeiras. A sua cor mais comum é a branca.

Existe também o diamante preto, e ainda o carbonado. Sob esta última forma, o diamante é amorfo; não aparece bem a sua forma de cristalização, não tem brilho e sua constituição é mais dura que o diamante branco. Não se presta para a lapidação. Emprega-se na indústria e serve para armar a ponta das brocas, permitindo assim furar as mais duras rochas.

O diamante dá girações positivas. O seu raio fundamental é 75° S-W. Sua cifra de série é 30, e é igual à do carvão de pedra, do grafite e também do carvão de lenha.

A sua cor radiestésica é a preta.

Essa semelhança, tanto do raio fundamental como da cifra de série com o carvão e o grafite, pode dar margem a confusão.

Mas, agindo na prospecção com amostra-testemunha, evita-se toda e qualquer surpresa. O pêndulo fica influenciado pelo minério representado pela amostra-testemunha que o pesquisador guarda na mão, e só girará quando passa sobre o seu semelhante oculto.

Carvão de pedra

Para descobrir jazidas de carvão de pedra, servimo-nos de um pêndulo feito com um pedaço de carvão suspenso por um fio.

Tal pêndulo girará sobre o carvão.

Para descobrir outros corpos, servimo-nos de pêndulos cuja massa deverá ser um pedaço similar do mesmo corpo que se busca. Assim se procede também com a água (Ver caps. XI e XII).

Para o carvão, damos a seguir o processo teórico-prático de Fr. B. Padey, no seu *Traité des secrets de la baguette et du pendule des Sourciers*.

O carvão, diz ele, é uma matéria negativa. As influências normais que dele se desprendem manifestam-se aos 5° e 45°, constituindo 2 zonas distintas. Em cada uma das influências normais, o pêndulo reage nas beiradas, interior e exterior da jazida. Ambas são negativas.

A zona dos 5° começa na beirada exterior da jazida por um espaço neutro "N", cuja largura varia com a vacilação. Sendo suprimida, esse espaço atinge 5 metros; em seguida acha-se uma banda ou sulco negativo "A1", depois encontra-se outro espaço neutro "N1", de 4 metros de largura, quando suspensas ou suprimidas as vacilações.

Em seguida uma nova banda ou sulco positivo "A2", e logo após encontra-se outro espaço neutro de 5 metros "A3" e assim continua (Fig. 47).

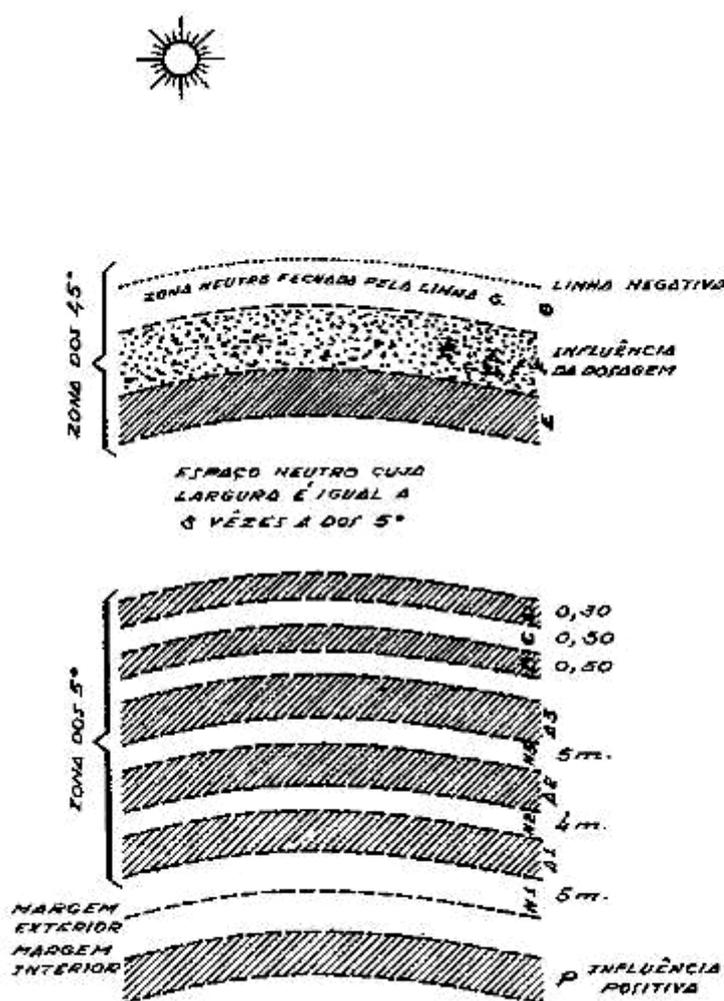


FIG. 47

Tais séries de espaços neutros e bandas ou sulcos Negativos "A1", "A2", "A3", ... continuam assim tão longe quanto comporta a profundidade da jazida.

A zona dos 5° termina no exterior por duas pequenas bandas negativas "B" e "D", largas respectivamente de 50 cm e 30 cm, separadas uma da outra por um pequeno espaço "C" de mais ou menos 50 cm.

Observação: As influências "B" e "D", de pouca duração, se reduzem, num dado momento, durante o qual as vacilações são suprimidas, reduzindo-se a uma única linha que persiste meio minuto aproximadamente. Esta linha "mediana" constitui o ponto "mediano", tendo de notável que a sua distância na beirada (projeção) da jazida expressa o comprimento verdadeiro dos 5°.

Neste momento forma-se atrás da influência da beirada interior em "P" uma influência positiva estendendo-se de trás do ângulo dos 5°.

Quando reaparece a vacilação, a linha "mediana" dá lugar às 2 influências "B" e "D". A instabilidade é quebrada e a vacilação tem por fim diminuir a amplitude dos 5°, até a linha "mediana" onde pára um instante, e vai aumentando, além dessa linha, a amplitude da zona dos 50, até certo ponto, que é função da hora em que se opera. E continua assim a seguir.

A vacilação produz um movimento de vaivém dos 5° que, por conseguinte, têm um mínimo e um máximo, separados pela amplitude verdadeira que se acha no ponto "mediano", isto é, na linha "mediana".

A vacilação é maior e mais precipitada de manhã e à tarde. Portanto, para prospectar essas influências do carvão de pedra, é melhor operar no inverno às 14 horas e no verão das 10 às 17 horas (na França).

Influências dos 45°. Estas são separadas das dos 5° por um espaço neutro que tem 8 vezes a largura destas últimas e compreendem 3 zonas:

1ª. Uma zona positiva "E" -relativa às matérias positivas contidas no carvão.

2ª. Uma zona negativa "F" relativa às matérias do carvão. Esta é chamada influência de dosagem.

3ª. Uma zona neutra fechada por uma linha negativa "G".

Se a jazida carbonífera fosse completamente pura, a zona neutra não existiria e a influência negativa "F" estender-se-ia até "G" (Fig. 47).

Para maiores detalhes, recomendamos ver a obra de Fr. B. Padey, no início do capítulo sobre o carvão de pedra.

O V de. Henry de France dá para o carvão de pedra (hulha) a cifra de série 6, à qual nós damos 30 (ver a tabela das cifras de série e raios fundamentais).

Prospecções dos metais e minérios

Para a prospecção dos metais, metalóides e minérios conhecidos, como também dos numerosos minérios em que os diversos e numerosos metais entram em combinações químicas, não existem dificuldades, contanto que o prospector esteja provido da testemunha do corpo buscado.

Conhecendo o raio fundamental do corpo que se busca e sua cifra de série, a sua descoberta far-se-á também com bastante facilidade; a testemunha porém será sempre de grande utilidade para comprovar e dar a certeza de que não houve engano algum na prospecção.

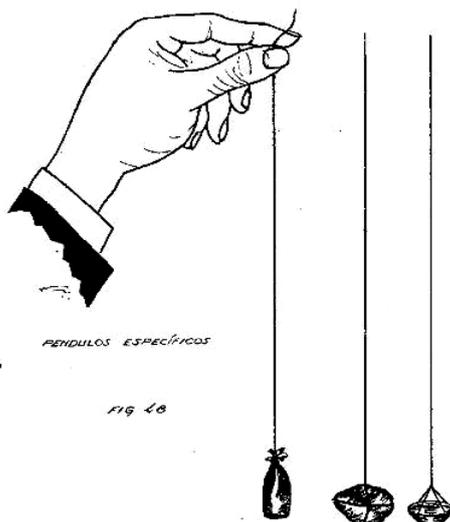
Para o prospector de metais e de minérios em geral, é conveniente que esteja provido de uma coleção de amostras das rochas, argilas ou terras que constituem as camadas geológicas; e também de uma coleção de testemunhas metalíferas e minerais.

E para cada descoberta com o auxílio da testemunha poderá o prospector calcular a profundidade, espessura e, se for necessário, a extensão em superfície, comprimento e largura. A profundidade de cada camada obtém-se pelos processos descritos para a água.

Procedendo dessa mesma forma para as demais camadas, pode-se estabelecer o mapa de um corte das camadas geológicas do lugar estudado.

O prospector poderá, com as próprias amostras-testemunhas da sua coleção, constituir pêndulos específicos - à falta de pêndulo oco - (X) que lhe facilitarão as detecções, colocando a amostra num saquinho

que em seguida suspende com um fio; processo muito simples e prático quando a testemunha for terra, areias, ou qualquer outra matéria mais ou menos pulverulenta (Fig.48):



Assim, qualquer operador procederá à prospecção de todos os metais ou corpos conhecidos. As suas buscas ainda serão favorecidas pelo conhecimento do raio fundamental e da cifra de série dos principais corpos até aqui estudados, cifras que achará nas tabelas inseridas nos caps. II a V, nos quais estão as dos metais mais empregados e conhecidos: ouro, prata, cobre ou bronze, ferro, aço, zinco, estanho, alumínio, chumbo etc., e suas diversas combinações químicas e minérios diversos.

Seria supérfluo acrescentar que nessas pesquisas o operador precisa ter alguns conhecimentos de geologia. Lembramos aqui, ainda uma vez, que em todos os casos, em que ao operador lhe fizerem falta amostras-testemunhas, poderá substituí-las por fichas .

Identificação de um minério

Os minérios metalíferos, como a água, dão lugar a radiações, isto é, deles desprendem-se ondas ou emanções que são captáveis pela forquilha e pelo pêndulo.

Antes de ir mais além, é preciso lembrar o que se refere à polaridade do operador, quanto aos movimentos positivos ou negativos do pêndulo, a fim de evitar toda e qualquer confusão na interpretação dos movimentos do instrumento detector (cap. I, sobre polaridade).

Dentre os diversos corpos, uns são positivos, como o ouro, a prata, o cobre, o zinco, o antimônio, a platina, o manganês, o mercúrio etc., e outros são negativos, como o chumbo, o estanho, o selênio, o telúrio, o bário etc.

Para saber se um minério é positivo ou negativo, valemo-nos da forquilha ou do pêndulo.

1º.) Com a forquilha. Um minério é reconhecido positivo quando atrai a forquilha "negativa". E é negativo quando a repele. Fato idêntico ao que se dá com a eletricidade.

Nota - Nas fontes termais ou minerais, a forquilha dá as mesmas indicações, portanto, para diferenciar uma fonte de um minério, valer-se-á do pêndulo, por ser mais prático em tal caso.

O pêndulo, pois, dará a mais a cifra de série. da água ou do minério. A da água é muito conhecida: ela é 7. A do minério, talvez o seja, mas, logo, pode-se saber se o corpo detectado é água termal ou mineral, ou se é minério mesmo.

2º.) Com o pêndulo. Um minério ou metal é negativo quando o pêndulo gira em cima, porém, em sentido inverso, isto é, "negativamente", e é positivo quando gira em sentido direto, isto é, "positivamente" .

Mas como sobre uma fonte o pêndulo pode girar nos dois sentidos, se se der ao mesmo tempo a cifra d'água, estaremos sobre uma fonte d'água e não sobre a de um minério.

3º.) Com o emprego de uma testemunha. Pondo numa das mãos que sustentam a forquilha, e em contato com ela, um pedaço do minério ou do metal buscado, a forquilha será repelida se o minério que se busca for similar ao que se tem na mão. É um caso da lei da semelhança. O

mesmo se dará se um pêndulo de cobre ou de bronze, com um pedaço de cobre na mão, girar positivamente sobre um minério. Dir-se-á que esse minério é cobre ou que contém cobre; gições negativas, provam que não há semelhança.

Se a forquilha ou o pêndulo ficam inertes, teremos a certeza, de que o minério não é semelhante ao que temos na mão.

4º.) Pode-se identificar ainda um minério ou metal com o pêndulo, valendo-se das cifras de série. A experiência demonstrou que o pêndulo gira, num metal determinado, um certo número de vezes. Conhecendo-se, portanto, as cifras de série ou tendo-se uma tabela das cifras dos principais metais e minérios, a identificação se torpará fácil.

Demos nos capos II e IV uma tabela concemente às cifras de série de alguns metais; a seguir, daremos outra própria de Fr. Padey, também referente à de alguns metais que são os mesmos das outras tabelas, mas que muito diferem das dos autores já citados.

Com esta última tabela, que segue, constatar-se-á que as cifras de série são próprias de cada um dos operadores. Se é certo que dentre os radiestesistas numerosos são os que possuem as mesmas cifras, não é menos evidente que uma parte deles, mais numerosa ainda, possui, cada um pessoalmente, cifras diferentes.

Tabela das cifras de série de alguns Metais, segundo Fr. B. Padey

Sobre o Ouro	o pêndulo gira	209 vezes
” a Prata	” ”	412 ”
” o Cobre	” ”	175 ”
” ” Chumbo	” ”	179 ”
” ” Ferro	” ”	225 ”
” ” Estanho	” ”	455 ”
” ” Zinco	” ”	476 ”
” ” Antimônio	” ”	232 ”
” ” Petróleo bruto	” ”	397 ”
” ” Petróleo retificado	” ”	147 ”

Observação: As cifras de série de Fr. Padey, pelas matérias discriminadas nesta tabela, diferem completamente das determinadas pelos demais autores.

Ouro

O ouro, conforme a opinião de muitos radiestesistas, é um dos corpos de prospecção difícil, devido às numerosas imagens de que se envolve.

Uma das primeiras dificuldades que apresenta é que o seu raio fundamental varia de posição. Dirige-se habitualmente a Oeste, mas, conforme as horas do dia, essa posição modifica-se. Encontra-se ao Norte, e raras vezes ao Nascente.

Assim, o Abade Merinet, certa ocasião, localizou-o às 9 h e 30 minutos na direção Norte, e às 10 h a Oeste. A sua inclinação acha-se abaixo do plano horizontal.

A cifra de série do ouro é 11 (Onze) .

Gições: 3, 3, 3, 2. Total: 11. Cada espiral ou rotação mais ou menos circular é separada da seguinte por um patamar, que consiste em oscilações em número de 3, cujo total iguala também a 11 (3, 3, 3, 2).

O comprimento do raio fundamental é muito variável e é sempre função da massa de metal considerada.

Tal uma corrente d'água, um veio de ouro é rodeado por linhas magnéticas.

Quando, para a água, elas são em número de 7, para o ouro alcançam o de 11; isto é, o seu número iguala o da sua cifra de série, sendo a mediana 6, a última 11, que são as mais pronunciadas.

O ouro, sendo constituído por uma massa, envolve-se de superfícies magnéticas, cada qual delimitada pelas linhas de forças magnéticas, constituindo superfícies esféricas, sendo elas cilíndricas no caso de uma beta. Superfícies e linhas são em número de 1.1. Mas acontece que com o tempo carregado de eletricidade ou ameaçando uma tempestade essas linhas e superfícies se repetem até onze vezes.

Tais forças mostram-se mais intensas abaixo do corpo, isto é, numa direção inferior a ele. Além disso, mostram-se mais pronunciadas nas direções cardeais. Não havendo uma constante atenção, serão sentidos, na prospecção, somente os pontos de intersecção dos círculos com as quatro direções N-S e E-O: as que dão a Cruz do Ouro.

Aqui, valemo-nos das figuras demonstrando a teoria do Abade Mermet.

A figura 49 demonstra que as superfícies magnéticas são mais intensas abaixo do plano horizontal, e vertical Este-Oeste, e a Fig. 50 demonstra a formação da Cruz de Ouro.

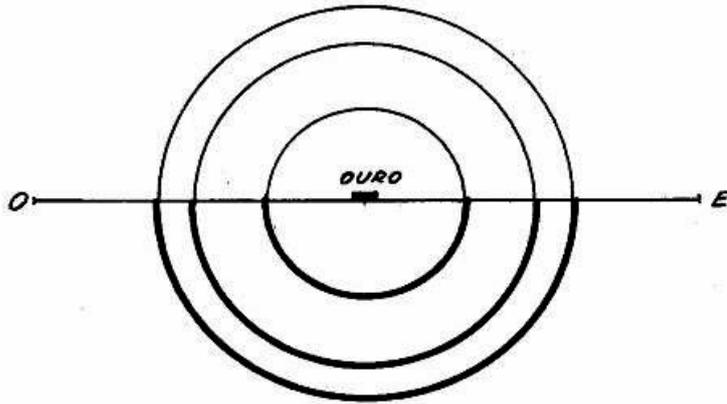
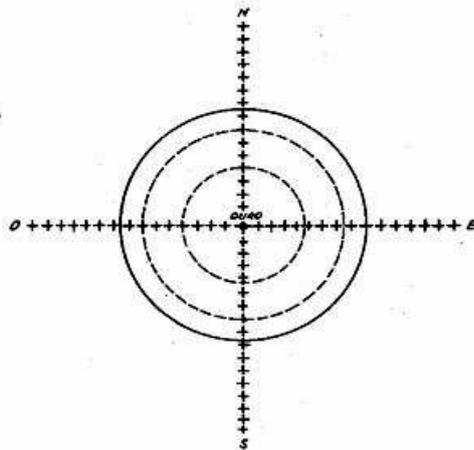


FIG. 49



A CRUZ DO OURO

FIG. 50

Essas imagens são diferentes da imagem radiestésica comum que é apenas o reflexo único do metal. Quanto mais alto e mais vivo é o solou mais carregada de eletricidade é a atmosfera, mais intensas são as imagens enganadoras. Numa prospecção é preciso procurar o momento em que essas imagens se anulam, seja à noite, ou após uma chuva, ou ainda no momento em que se elevam todas em coluna vertical, exatamente acima da massa real do ouro. E, para melhor compreensão, citaremos a comparação típica do Abade Mermet: "Dir-se-ia um guarda-chuva que se fecha".

Na realidade, em prospecção, num terreno onde o pêndulo denuncia a presença do ouro, assinala-se com estaquinhas todos os pontos onde o pêndulo der as séries do ouro; difícil, porém, é achar o ponto certo onde existe a jazida.

Verificam-se então dois casos:

a) Suponhamos que na hora em que se opera, todas as imagens magnéticas se acham espalhadas ao redor da jazida, o pêndulo assinalará o ouro em todas as imagens enganadoras, porém ficará imobilizado no ponto certo ou na beta onde está o metal.

b) Se o estado da atmosfera modifica-se, ou melhor, supondose que se tenha modificado esse seu estado ou o do éter, o pêndulo anima-se bruscamente sobre a beta e imobiliza-se acima das imagens em que, antes, somente manifestava vida.

Diz o Abade Mermet que as alterações dos movimentos pendulares e das paradas, em dados lugares, dão a impressão de que primeiramente as imagens espalhadas se levantaram de repente, acima da beta, formando como uma parede vertical. Essas constatações, que sem dúvida provêm do estado da atmosfera, se produzem muito amiúde no decorrer do dia; porém, as horas mais

favoráveis são, segundo ainda o Abade Mermet, de 5 às 7, de 11 às 13 e de 17 às 19 horas, isto é, nas horas em que o sol passa, aproximadamente, na direção dos quatro pontos cardeais. Apesar das dificuldades acima descritas, o prospector poderá sempre valer-se de uma testemunha "ouro", que às vezes e amiúde leva consigo, como objeto de uso, por exemplo, um relógio, anel, moeda etc., para, no momento de fazer uma observação, poder verificar com a testemunha o estado do campo magnético, da coluna vertical, das imagens espalhadas, da direção do raio fundamental e, conforme o observado, operar ou aguardar um momento mais favorável. Tudo quanto se refere à prospecção do ouro, em beta ou veio, aplica-se também às buscas de tesouros de ouro.

Prospecções de outros metais

As buscas das jazidas de outros metais não apresentam essas dificuldades. Mas, com qualquer método empregado, sempre será conveniente' comprovar o resultado da prospecção pelo emprego da testemunha similar ao corpo buscado.

O emprego do pêndulo específico virá dar ao operador igual resultado. Para ele será sempre fácil, caso seja necessário, constituir um pêndulo rústico de conformidade com o que já foi explicado.

MESA RADIÔNICA

INTRODUÇÃO

A Radiestesia é uma ciência milenar, que consiste na arte de se sensibilizar com radiações. O termo radiestesia vem do latim *radius* - radiações - e do grego *aesthesis* - sensibilidade - e possibilita a medição de energias e das radiações que existem em todas as coisas, objetos, alimentos, pessoas, ambientes, etc.

A radiestesia está ligada às manifestações da mente humana, tanto no nível consciente (parte racional), bem como no inconsciente, conectada à intuição e ao instinto.

Já a radiônica é um método parafísico de diagnóstico e tratamento, para modificar as energias de modo a gerar equilíbrio através de limpezas necessárias para os desbloqueios bem como da potencialização de energias positivas, utilizando a percepção e a sensibilidade individual.

A mesa radiônica é uma poderosa ferramenta para realizarmos diagnósticos de radiestesia, bem como para nos fornecer dados para análises, estudos de probabilidades em negócios, medição das energias de qualquer local, objeto, alimento, roupas, elaboração de elixires radiônicos, entre outros.

SOBRE O CRIADOR DA MESA RADIÔNICA, MANOEL MATTOS

Manoel Mattos é formado em Arquitetura pela Faculdade Farias Brito e em Artes Plásticas e Desenho Industrial pela FAAP. Nestas três frentes sempre priorizou associar familiaridade com o manejo do espaço aliada ao domínio estético rendeu-lhe produções singulares em termos de equilíbrio, harmonia, proporção e simetria.

Desde a adolescência, inquietava-lhe a condição de o homem usar tão pouco de seu poder mental. Manoel queria expandir os recursos de sua mente, conceituá-la a partir de diversas visões e tornar-se um pesquisador ativo do potencial inteligente. Isso o levou a participar de uma diversidade de cursos e vivências e reflexologia, florais, mind power control, yoga, reiki, dentre outros.

A princípio, queria definir o campo e o limite de atuação de cada área, mas o fio condutor já era a motivação para compreender a mente do ponto de vista energético. Pessoalmente, foi se

tornando cada vez mais solto e inventivo. Profissionalmente, sua busca converteu-se em arrojo e liberdade para criar e produzir.

A convergência realmente significativa, porém, deu-se quando entrou em contato com a radiestesia e a radiônica, há dezoito anos. Um novo universo abriu-se para ele ao ter acesso a dimensão vibracional. Iniciou, nessa época, suas pesquisas energéticas com bastante autonomia em relação aos métodos e regras estabelecidos. Para Manoel Mattos, os instrumentos tinham uma estética antiquada, que não se sustentava enquanto atributo técnico. Esse desconforto o levou a criar sua própria mesa radiônica, partir de averiguações feitas com o instrumental e as técnicas que aprendera.

Logo iniciou atendimentos de clientes e se tornou um radionicista que sempre almeja expandir os recursos da mente, testando tudo o que lhe chega pela via intuitiva. Cada vez mais desvinculado dos pressupostos tradicionais, veio, nos últimos quinze anos, elaborando um conjunto de informações e conhecimentos pioneiro na área. A evolução de seu instrumental é pronunciada - por meio de pesquisas intuitivas permanentes, criou até agora quinze mesas radiônicas, cada uma superando a anterior em precisão, eficiência e rapidez na capacidade de produzir resultados. O espírito lúdico desse profissional não para aí - seu hobby é idealizar e produzir, pêndulos de diversos materiais.

A MESA RADIÔNICA

A Mesa radiônica é resultado de um processo contínuo de estudos e aprimoramentos por parte de seu criador, bem como de diversos colaboradores. A mesa mais recente não é possível mais calcular a frequência de angström, que é uma unidade de comprimento de onda (1ª = décima milionésima parte de milímetro). O biômetro de Bovis, uma régua biométrica criada pelo físico francês Bovis e pelo engenheiro Simoneton, sinaliza 6.500 Å como medida vibratória de saúde e vitalidade, que gera um campo energético capaz de concretizar grandes mudanças.

POTENCIALIZAÇÕES DA MESA RADIÔNICA

- *Vesica Piscis*: forma de intersecção de dois círculos, que gera forte emanção energética;
- *Estrela de 6 pontas (estrela de Davi)*: simboliza o equilíbrio entre o céu e a Terra, a perfeição do número 6. Estas formas também estão presentes nos acetatos da mesa radiônica.

- *Diamante da Chama Trina*: canaliza as energias dos três primeiros raios da Criação, representado o Poder, a Sabedoria e o Amor Divinos.

Todas estas estruturas de geometria sagrada amplificam a energia, criando um campo eletromagnético muito potente.

A mesa radiônica é, em grande parte, ativada pela energia de nosso corpo mental. Podemos considerá-la um computador energético, à medida que acionamos determinadas frequências juntamente com o pêndulo, para entrarmos em contato com os diversos campos eletromagnéticos. Desta forma, podemos atuar nestes campos, criando as mudanças divinamente necessárias, conforme nossas solicitações.

A fim de potencializar ainda mais a mesa radiônica, podemos visualizá-la gigantesca cósmica, luminosa, radiante e cristalina, enquanto trabalhamos com Seres de Luz, auxiliando-nos nos trabalhos energéticos.

A mesa radiônica já está direcionada para o Norte magnético (ou seja, ela já está “norteada”), da mesma forma que a Pirâmide de Quéops. O lado direito representa o verde elétrico positivo e o lado esquerdo da mesa, o verde elétrico negativo.

SIGNIFICADOS DE CADA SÍMBOLO DA MESA

→ ← Entrega e Recebimento.

NM Neus Magnaneme



Traz energia do Mago (Eu e o Mago somos Um). Ancora energias superiores de direção, proteção e iluminação da mesa radiônica. É conhecida como Estrela Aok.



Círculo Azul - Atuação da energia de Arcanjo Miguel, energia do guerreiro divino, força total contra energias negras, limpeza intensa, até física, poder, proteção, invisibilidade NM Divina (os magos negros não vêem), transparência divina (os homens não vêem), acelerador divino de todas as coisas.



Círculo Amarelo - Alegria / Sabedoria / Dinheiro / Ensino



Círculo Rosa – Atua na frequência dos seres de Amor do Terceiro Raio, como Rowena e Mãe Maria. A energia de Amor Incondicional que é a base de toda o verdadeiro despertar e crescimento espiritual, bem como do tato e diplomacia.

DISCO DOS 12 RAIOS

EU SOU A RESSURREIÇÃO A UNIDADE E A VIDA...NEUS MAGNANEME

1º raio: CHAMA AZUL CRISTAL

- *Vontade Neus Magnaneme*
- *Poder Neus Magnaneme*
- *Fé Neus Magnaneme*

Discernimento NM
Proteção NM
Decisão NM
Intuição NM
Unidade NM
Solução NM
Iniciativa NM

Ação NM Descrição NM
Descrição NM
Percepção NM
Vitória NM
Direção NM
Destemor NM

2º raio: CHAMA DOURADA

- *Sabedoria Neus Magnaneme*

Entendimento NM
Iluminação NM
Compreensão NM
Consciência NM
Percepção NM
Prosperidade NM

Paz NM
Vitória NM
Intuição NM
Equilíbrio NM
Conhecimento NM

3º raio: CHAMA ROSA

- *Amor Neus Magnaneme*

Rendição NM
Harmonia NM
Adoração NM
Beleza NM
Tolerância NM
União NM
Comunicação NM
Felicidade NM

Tato NM
Namoro NM
Diplomacia NM
Abundância NM
Humanitarismo NM
Amizade NM
Sexo NM

4º raio: CHAMA BRANCA CRISTALINA

- Criatividade Neus Magnaneme

Pureza NM
Artes NM
Ação NM
Conceito NM
Eixamento NM

Ascensão NM
Ressurreição NM
Restauração NM
Paciência NM
Realização NM

5º raio: CHAMA VERDE

- Cura Neus Magnaneme

- Justiça Neus Magnaneme

Verdade NM
Ciência NM
Concentração NM
O olho NM que tudo vê

Riqueza NM
Consagração NM
Dedicação do NM
Prosperidade NM

6º raio: CHAMA RUBI DOURADO

- Paz Neus Magnaneme

Devoção NM
Graça NM
Cura NM
NM no plano físico
Foco no amor NM
Humildade NM

Desapego NM
Serviço Prestado NM
Ministração da graça NM
Serviço desprendido NM
Rendição NM

7º raio: CHAMA VIOLETA

- Transmutação Neus Magnaneme

- Libertação Neus Magnaneme

Misericórdia NM
Purificação NM
Perdão NM
Liberdade NM
Ritmo NM

Cerimonial NM
Invocação NM
Oportunidade NM
Compaixão NM
Justiça NM

8º raio: CHAMA TURQUESA

- *Clareza Neus Magnaneme*

Clareza NM	Dignidade NM
Vivificação NM	Cortesia NM
Percepção NM	Charme NM
A qualidade de ser NM	Lucidez NM
Discernimento NM	

9º raio: CHAMA MAGENTA (PÚRPURA)

- *Harmonia Neus Magnaneme*

Equilíbrio NM	Fé NM
União NM	Segurança NM
Solidez NM	Estrutura NM
Proteção NM	Confiança em estar no mundo e não pertencer só a ele

10º raio: CHAMA DOURADO SOLAR

- *Financeiro Neus Magnaneme*

Abundância NM	Ocupação NM
Equilíbrio NM	Prosperidade NM
Paz NM	Tempo NM
Conforto NM	Postura NM
Pureza NM	Sabedoria NM
Coragem NM	Libertação NM
O grande silêncio NM	O suprimento NM de todas as coisa NM

11º raio: CHAMA PESSEGO

- *Meta Neus Magnaneme*

Ação NM	Facilidade NM
Amar NM a vida livre	Vitória NM
Felicidade NM	Realização NM
Sucesso NM	Propósito NM
Agora NM	Entusiasmo NM
Alegria NM	Eternidade NM

12º raio: CHAMA OPALINA

- *Rejuvenescimento Neus Magnaneme*
- *Saúde Neus Magnaneme*
- *Vida Neus Magnaneme*

Vitalidade NM
Eixamento NM
Ajuste NM
Renascimento NM

Contemplação NM
Brincar NM
Felicidade NM
Entrega Neus Magnaneme

CIRCULOS PRETOS DENTRO DO ARCO-ÍRIS DOS 12 RAIOS

1. Ser do **Fogo Branco** (alma gêmea, o “Eu e o Outro”);
2. Ser da **Tribo** (existem cerca de 30 tribos no planeta Terra);
3. Ser Divino do planeta Terra, a **humanidade**;
4. Ser Divino do **Sistema Solar**;
5. Ser Divino da **Galáxia**;
6. Ser Divino do **Universo** (Deus/Deusa);
7. Podemos também nos concectar com um oitavo ponto, no centro dos 12 raios, que representa o **Deus dos Universos**.

DECÁGONO

É empregado para a fabricação de elixires divinamente necessários para diversos fins, bem como emissão de florais de Bach, aromas, cristais, entre outros. Pode ser utilizado também para se colocar o testemunho, água, fotos, nomes - inclusive de modo exclusivamente mental.

No caso de elixires radiônicos, é importante formular a pergunta de maneira correta, pedindo o remédio como Solução Divina para o problema. Deve-se pedir o elixir divino, sem efeitos colaterais, na dose certa. Convém perguntar quantas vezes e quantos dias ele deve ser ingerido.

RELÓGIO RADIÔNICO

Localizado no lado direito, inferior da mesa radiônica. É composto por várias estruturas, que visam efetuar diversos tipos de medições.

1. Letras do alfabeto – para verificar nomes e dados com letras;
2. Níveis de Vibração – Sim, Não e Neutro;
3. Porcentagem – faixa rosa;
4. Olho Que Tudo Vê, dentro da chama Trina – representa o Olho de Deus, o olho de Hórus, para obtermos as medições mais precisas.

O PODER NEUS MAGNANEME

O Poder Neus Magnaneme é a mais nova energia ancorada na Mesa Radiônica. A maior característica desta energia é a sua intensa vibração magnaneme de amor, pois em um escala de

amor, a Terra possuiria 1, Vênus possuiria 3500 e esta energia não é possível de calcular de tão intenso.

O Poder Neus Magnaneme difere da energia do raio Azul de Miguel. A energia de Miguel destrói o que é negativo. Já o poder Neus Magnaneme inverte toda a energia e continua após a inversão mantendo e transmutando o que pode vir depois do trabalho.

A inversão permite, na maioria dos casos, maior sustentação dos nossos resultados, bem como aumento dos mesmos em curto, médio e longo prazo. Para que isto aconteça, não precisamos obrigatoriamente pedir a repetição Neus Magnaneme para todos os outros Eus Multidimensionais, Almas Gêmeas, etc., até todas as dimensões e de todos os reinos. E apenas pedir Neus Magnaneme a limpeza do micro ao macrocosmo.

A intensa energia amorosa associada à qualidade da inversão possibilitou o que, anteriormente, parecia impossível: a inversão de energia negras e de magos negros.

O PODER NEUS MAGNANEME EM ENERGIAS NEGRAS

Em seres que não aceitarem a inversão, é possível realizar, através do poder Divino Neus Magnaneme:

- a) Desposseção / desidentificação / desincorporação Neus Magnaneme na essência sombria nos veículos e nas pessoas;
- b) Solução Divina Neus Magnaneme, Entrega Neus Magnaneme na essência sombria;
- c) Entrega Neus Magnaneme nos veículos e nas pessoas;
- d) Posseção / identificação / incorporação dos veículos e das pessoas por um ser Neus Magnaneme

Uma dica importante ao detectarmos clientes sombrios, ou mesmo na dúvida, iniciamos nosso trabalho pedindo “todos os códigos divinos Neus Magnaneme necessários” na pessoa.

Na mais recente reciclagem da Mesa Radiônica, nós somos apresentados ao conceito da Entrega Divina Neus Magnaneme. Ao invés de trabalharmos com a Ordem Divina, que pode ser sofrida, abrupta, simplesmente fazemos a Entrega das questões e o respectivo Recebimento Divino Neus Magnaneme das questões já totalmente trabalhada e transmutadas. Na Ordem Divina Azul Dourada, tínhamos 40% de aliados; já na Entrega Divina Neus Magnaneme, contamos com 240% de ajuda dos Seres Neus Magnaneme!

O PÊNDULO E A MESA RADIÔNICA

Para utilizarmos a mesa radiônica, é imprescindível o uso do pêndulo, que geralmente é usado na mão direita, enquanto a mão esquerda focaliza pontos específicos da mesa ou se direciona para um objeto.

O pêndulo é um instrumento que serve de ligação entre o consciente e o inconsciente, trazendo a expressão física e concreta de nossos conhecimentos inconscientes.

Devemos usá-los preferencialmente em seu Ponto Zero, a fim de facilitar as medições. Este ponto pode ser demarcado por um nó na corda do pêndulo. Existem inúmeros harmônicos que podem ser utilizados, mas sabemos que quanto mais curto o fio, mais será a rotação do pêndulo e a precisão das respostas. Entretanto, cabe ressaltar que as respostas estarão mais sujeitas e influências mentais.

É fundamental estarmos centrados e a mentalização de uma luz de conexão do Céu ao centro da Terra é de grande utilidade para utilizarmos o pêndulo. Com esta conexão, não haverá

interferências de chuvas, ventos nem das pernas cruzadas, embora seja recomendado aos iniciantes estarem atentos a estas prováveis interferências.

Cada pessoa pode fazer sua própria convenção com seu pêndulo e com seu sentido de giro, porém o mais comum é o sim, positivo, no sentido horário e o não, negativo, no sentido anti-horário.

Também pe de extrema importância estar conectados com a luz divina para que tudo o que for perguntado tenha a resposta dentro desta da mesma luz. Isto favorece o equilíbrio, a telepatia e a intuição. Ao abrir a mesa (iniciar um trabalho), deve-se pedir e comandar que tudo aconteça divinamente.

PRINCIPAIS DIRECIONAMENTOS PARA O USO DA MESA RADIÔNICA

- Alinhe os riscos dos acetatos das vesica piscis com os acetatos das estrelas de Davi. A linha vertical (verde elétrico) é totalmente equilibrada neste ponto.
- Coloque o dedo indicador da mão esquerda na estrela azul, vá girando o pêndulo para a direita e peça NM aos Mestres, coloque os símbolos que você conhece, peça proteção, coloque o Trabalho na invisibilidade divina de toda energia preta que queira atraparlar e peça visibilidade divina no trabalho.
- A utilização de mantras (budistas, hebraicos, entre outro) aumenta o potencial energético da mesa e do trabalho. Um mantra extremamente poderoso é “Eu Sou a é “Eu Sou a Ressurreição e a Vida”, que ajuda a divinizar todas as situações, principalmente quando utilizado com os 12 raios. Outro mantra extremamente poderoso é o “Kodoish Kodoish Kodoish Adonai T’sebayoth”, que significa Santo, Santo , Santo é o Senhor das Legiões (de Luz). Este mantra é um poderoso agente em processos obsessivos, pois nos conecta com as energias dos mundos superiores de Luz. Já o mantra “Aimê” faz crescer o amor, infinitamente.
- Antes de terminar um trabalho, é importante perguntar se o mesmo pode ser divinamente encerrado ou se ainda há necessidade de alguma limpeza adicional. Em caso positivo, prossiga com a investigação.
- No final de um trabalho, é possível limpar a mesa com o pêndulo, com um sopro, através da visualização da Luz Divina, da Chama Violeta, dourada, etc. Verifique se este procedimento é necessário.
- A mesa radiônica pode ser “programada” para trabalhar sozinha. Para isto, devem-se posicionar os três acetatos em posições determinadas pelo pêndulo, à medida que são girados e mentalizados nosso desejo. Recomenda-se que você empregue no máximo três pedidos por vez, um por acetato, ou mesmo um único pedido. Investigue por quanto tempo a mesa deverá ficar trabalhando e comande-a para “desligar” automaticamente.

INFORMAÇÕES SOBRE AS DIMENSÕES

Embora estejamos fisicamente na 3º dimensão, podemos coexistir em outras dimensões em diversas formas. Podemos ser cristais na 1º dimensão, um planta na 2º dimensão, etc.

Podemos perguntar o quanto estamos conectados em cada dimensão ou o quanto nós precisamos no conectar a cada uma delas. Podemos citar as seguintes dimensões principais:

- 1º dimensão - rios, plantas, cristais, terra, elementos, etc.
- 2º dimensão - plantas, florestas, animais
- 3º dimensão - nós

- 4º dimensão - o mundo astral, a espiritualidade, onde muitas coisas boas acontecem
- 5º dimensão - mago (nosso ser Crístico)
- 6º dimensão - reino angélico
- 8º dimensão - Mestres Ascensionados
- 10º dimensão - radiônica
- 11º dimensão - xamanismo, índios
- 12º dimensão - planeta que está mal
- 13º dimensão - dragão, não existe proteção
- 21º dimensão - loja negra, mais forte que a 13º
- 42º dimensão - Hélios e Vesta

É importante limparmos os reinos, sub-reinos, dimensões e subdimensões. Canalize sempre o Mago (Mestre Interior), pois ele pode ajudar em tudo.

POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E INVESTIGAÇÃO NA MESA RADIÔNICA

- Trabalhar o esvaziamento de tudo o que não é amor, pedir criatividade, intuição, prosperidade, espiritualidade, sucesso, equilíbrio, cura integral (física, emocional, mental e espiritual).
- Investigar a identificação com o carro. Quanto ele deve ser divinamente trocado? Em caso de batidas, é possível investigar correlações com energias do passado (na traseira) ou do futuro (na dianteira). Problemas no painel indicam a luz interior da pessoa.
- Em situações profissionais ou no trabalho, atue em prol da atração divina de clientes, pacientes, funcionários e fornecedores divinos.
- Sempre verifique em porcentagem o quanto a situação apresenta-se para ajudar ou prejudicar. Muitas vezes os problemas surgem para que possamos aprender as lições que eles nos trazem. Neste caso, podemos pedir clareza divina, solução divina e aceleração divina da solução do problema, bem como conscientização e superação divina.
- Podemos investigar por quantos motivos um determinado problema existe e qual a porcentagem de cada motivo no total de sua influência. Também podemos investigar se o mesmo vem desta vida (infância, adolescência, idade adulta), do nascimento, do período intra-uterino, da concepção, de vidas passadas, do eixo monádico, do eixo ancestral (árvore genealógica ascendente e descendente), de universos paralelos e do tempo-espaço contínuo (TEC). Em alguns casos, cabe investigar o número de vidas que o problema se repete e proceder com a limpeza em todo o TEC.
- É possível investigar de qual corpo ou dimensão um desejo, atração ou impulso provém.
- Quando for trabalhar com questões afetivas, peça sempre divinamente (tanto o término, como equilíbrio ou união). Neste caso, pode-se pronunciar o mantra iamê, o raio rosa do disco de 12 raios pode ser direcionado para *vesica piscis* e a questão em si pode ser medida em todos os corpos (físico, emocional, mental e espiritual), bem como em vidas passadas, outras dimensões, etc. Sempre trabalhe pedindo a união divina das pessoas.
- Observamos que as energias do campo etérico geralmente se referem a vidas passadas, são transmutadas no nível sutil e seus efeitos e causas são desmaterializados no nível físico.
- Meça o quanto é divino uma pessoas trabalhar em sua casa, na sua empresa.

- Peça intervenção divina, dentro da Entrega Divina em tudo o que você fizer.
- Pergunte qual a porcentagem de permissão de cura da pessoa em relação ao trabalho. Ative a cor roxa para aumentar esta porcentagem.
- Investigue a quantidade de doença que uma pessoa carrega e o quanto ela está aberta para a cura. Pode ser interessante verificar o quanto a família ajuda (ou atrapalha) no processo, bem como o papel da família no caso.
- Verifique o quão divino é a venda de um imóvel, de um bem, de um carro. Verifique também o quanto é positivo cada nova aquisição, curso, evento, viagem. Você pode evitar gastos desnecessários e perda de tempo!
- Quando pedir riqueza e dinheiro, peça sempre moeda corrente atual.
- Limpe sempre as questões no “interno do interno”, no externo do externo, nos arredores, sub-arredores, meios e entres, como todos os códigos divinos NM necessários”.
- Faça a abertura do baguá em sua vida. Verifique o quanto está aberto em casa uma das áreas e proceda às limpezas e energizações.
- Todas as limpeza deve ser feita em todos os eixos: de hoje até o nascimentos, gestação, concepção, vidas passadas até a Semente Primordial, além do eixo monádico, ancestral, universo paralelos e tempo-espaço contínuo.
- Ao final, materialize um salto quântico em todo o trabalho, na vida, nos seres, na carreira, no sucesso, no amor, na abundância.
- Limpe a energia do desencarne localizada no cóccix. Todas as programações de morte, crenças em envelhecimento, limitações físicas ficam armazenadas nesta região. Energize com vida NM com qualidade NM, bem como a comunicação divina NM entre e com todas as células do corpo.
- Peça também a limpeza divina das células mestres na base da coluna. Após a limpeza, reforce o Modelo Divino Adam Kadmon nas células, na pessoas e em sua vida.

EXEMPLO DE ROTEIRO BÁSICO Você pode trabalhar com cristais na mesa radiônica, sempre perguntando se aquele cristal está limpo, se é devidamente adequado com o trabalho que você vai realizar, bem como a exata posição em que o mesmo deve ser colocado.

I. Abertura

- Entrega Divina Neus Magnaneme em todo meu ser, no trabalho, na mesa, no pêndulo, nas mãos, no braço, no cliente, de tudo o que será trabalhado, em todos os eixos e no “átomo”;
- Eixamento Divino Neus Magnaneme, entre mim e a Fonte e entre mim e o cliente;
- Proteção Divina Neus magnaneme, para mim e para o trabalho.
- Estrelhinha-Eu Sou – Mestres Guias – Simbolos Reiki
- Circulo Azul- “Arcanjo Miguel”-Trabalho seja colocado na Invisibilidade NeusMagnaneme Divina, Transparencia NeusMagnaneme Divina, Protecção NeusMagnaneme Divina, Visibilidade NeusMagnaneme, para o trabalho.
- Circulo Rosa – Amor NeusMagnaneme Divino.
- Circulo Amarelo – Sabedoria e Discernimento NeusMagnaneme Divino.
- 12 Raios – Invoco os mestres dos 12 raios conforme seja necessario.

II. Cliente

- Entrega Divina Neus Magnaneme em tudo o que possa impedir este trabalho, no interno do interno, no externo do externo, nos arredores, sub-arredores,

meios e entres, com todos os códigos divinos Neus Magnaneme necessários, quantas vezes forem necessárias;

- Todos os códigos Neus Magnaneme na pessoa;
- Coloco na Entrega Divina Neus Magnaneme item por item da listagem **RESUMO**, em todos os eixos;
- Limpeza da energia do desencarne;
- Ajustes Neus Magnaneme divinos necessários;
- Complementação Neus Magnaneme;
- Eixamento Divino Neus Magnaneme;
- Sustentação e Materialização divina Neus Magnaneme, no aqui e agora, na 3ª Dimensão do Tempo Gregoriano, bem como em todos os tempos, espaços e dimensões;
- Repetição Divina Neus Magnaneme para todos os Eus multidimensionais, com a devida complementação, sustentação e ajuste;
- Repetição do trabalho para a alma gêmea, subindo por todas as dimensões, até que se forme um cordão;
- Repetição do trabalho no Mundo das Ilusões;
- Repetição do trabalho na Inversão (um plano de realidade paralela);
- Repetição do trabalho nos hábitos;
- Selamento divino Neus Magnaneme do trabalho, em nome de YHWH, Deus, do Senhor, etc.

ITENS ADICIONAIS QUE PODEM SER TRABALHADOS

- O Ser Magnaneme que está dentro de cada um de nós;
- O Ser Fogo Banco (a alma gêmea);
- Divindade;
- Eu Consciente;
- Tela Mental;
- Cérebro e todo sistema nervoso;
- Coração;
- Os sentidos;
- Os chackras;
- Os corpos;
- Os órgãos, tecidos, células, moléculas, elétrons, etc.
- DNA;
- Alicerces e estruturas;
- Energia sexual, sexualidade;
- Cada um dos lados do corpo e seus arredores;
- Toda a parte da trás do corpo, colocando-a na Entrega Divina Neus Magnaneme, cortando as ligações negativas com o passado;
- Toda a parte da frente do corpo, colocando-o na Entrega Divina Neus Magnaneme, estruturando seu caminho divino e futuro;
- Arredores, sub-arredores, meios, entres, quantas vezes for necessários;
- O interno do interno, até chegarmos a Semente Primordial;
- O externo do externo, quantas vezes for necessários, até chegarmos ao Todo em Ação;
- Comunhão do Eu Consciente com a Divindade e com o Ser Neus Magnaneme;
- Os processos de dormir, sonhar e acordar – ajustes divinos do sono em todas as dimensões;

- Todos os sistemas de proteção, do interno do interno ao externo do externo;
- Todos os sistemas de alerta, alarme, intuição, do interno do interno ao externo do externo;
- As ações, os processos e tudo o que eles envolvem;
- Tudo o que é financeiro;
- Prosperidade e abundância;
- Todos os relacionamentos e relações;
- Carro e arredores;
- Residência e arredores;
- Local de trabalho e arredores.

O trabalho com a mesa radiônica é verdadeiramente infinito. O único limite é a sua criatividade. Trabalhe, assim, na expansão divina Neus Magnaneme de seus hábitos, visões e habilidade. A mesa é um espelho do universo, infinito, como você em sua essência. Boa jornada!

RESUMO

Proteção

Invisibilidade Crística
Grande Silêncio Divino
Transparência Divina
Inclusão Divina

Pesquisar

Dimensões
Corpos
Físico
Etérico
Astral
Mental
Externo

Permissão

Presença de Deus Deusa
Presença Equipe Divina
Entrega

Influências Externas

Verde elétrico (residência, local de trabalho outro local, lençóis d'água, falhas geológicas jazidas, esqueleto, material em decomposição, caixotes perdidos).

Verde elétrico negativo (alucinógenos, bebidas alcoólicas, fumo, remédios(efeitos colaterais), objetos pessoais, objetos na residência, objetos no local de trabalho, absorvido, trabalho feito, retorno por interferências, computadores, tv).

Vermelho elétrico (energia provocada, auto gerado, absorvido, mau agouro consciente, mau agouro inconsciente, ódio, raiva, rancor, mágoa, desentendimento, energia de forma, energia de pessoa, ambiente familiar, ambiente profissional, seres fora do físico, inveja, olho gordo)

Preta / cinza (Dirigida à pessoa, dirigida a um local, dirigida a um objeto, retorno de trabalho feito, adquirido por absorção, influências de vidas passadas, influências de ser fora do físico).

Influências de ser fora do físico (Pessoa encarnada, pessoa desencarnada, elemental magicamente criado, elemental auto gerado, elemental natural, animais astrais, intraterrenos, extra terrestres).

Desequilíbrios de íons

Radioatividades

Vidas Passadas

Miasmas / Nódulos

Relacionamentos

Almas Gêmeas

Ambiente Familiar

Ambiente Profissional

Hereditariedade

Vidas Paralelas

Outras Dimensões

Inconsciente Coletivo

Influências Internas

Angustia

Ansiedade

Baixa Estima

Agressividade

Avareza

Conflitos / Brigas

Ciúmes

Gato escaldado

Hostilidade

Tolerância

Insegurança

Inveja

Idéias Rígidas

Ilusão

Mágoa

Mediunidade negativa

Medos

Melancolia

Obsessão

Violência

Orgulho

Impaciência

Preocupações

Raiva

Irresponsabilidade

Recordações

Sentimento de culpa

Sentimento de posse

Sociabilidade

Outros itens

Magias

Mentiras

Votos (pobreza, celibato, castidade, silêncio...)

Harmonizações

Pactos, Promessas, Contratos

Nomes e sobrenomes (arvore geneológica até das vidas passadas)

Mapa Astral

Limpar assinatura

Pragas e maldições (pode ser antepassados/ entre famílias / brigas de famílias / casas amaldiçoadas / limpar móveis / limpar joias da fampilias)

Financeiro

Compra e Venda

Neurônios

Acidentes

Sonhos

Etc...

Algumas formas de perguntar e atuar na MESA:

- Quanto seu carro é você? Quanto ele deve ser trocado? Quanto foi Divino o problema apresentado?

No caso de batidas, se for atrás é padrão liberado de passado na frente, de futuro, luz do painel - luz interna.

- Pedir esvaziamento de tudo que não é amor, pedir criatividade, intuição, amor, prosperidade, espiritualidade, sucesso equilíbrio, cura física/emocional/menstal,etc.

- Para situações ligadas a trabalho, verificar a atração divina de clientes, pacientes, funcionários, fornecedores, etc., Divinos.

- Em tudo, sempre verificar o quanto aquela situação, pessoa ou problema veio para prejudicar ou ajudar...por quantos motivos...por quantas vidas...em quantas dimensões...em quais corpos afeta...de qual dimensão vem meu cansaço...de qual dimensão vem uma atração...

- Se pedir algo referente ao amor, peça divinamente (para intensificar, parar, etc). Nesse caso pode ser falado o mantra aimê, o raio rosa pode ser direcionado à vésica piscis, e a questão relativa ao amor, em outras dimensões, etc. Pedir sempre a união Divina de 2 pessoas.

- O que existe no campo éterico geralmente se refere a vidas passadas, no nível sutil é transmutado, no nível físico há a desmaterialização \divina de causas / efeitos.

- Perguntar o quanto é Divino uma pessoa trabalhar na sua casa, na sua empresa, pedir intervenção Divina sempre em tudo que fizer...perguntar quanto a pessoa tem de uma doença...quanto ela permite a cura...quanto a família atrapalha ou ajuda na cura, e o quanto a família tem que fazer isso.

- Perguntar o quanto é divino vender um imóvel, o quanto é divino alguém comprar (ou outra coisa qualquer). Pedir atenção divina de um inquilino divino.

- Ao pedir riqueza, pedi-la no dinheiro ATUAL.

FICHA DE ATENDIMENTO

SERES DE LUZ – São Seres que estão a sua disposição. Tudo o que pedir a eles, peça Divinamente.

FV – Medida de energia (quanto mais baixa, significa onde seu pensamento está conectado – com seres evoluídos ou de baixa frequência). Em outras palavras é a frequência Vibratória.

E – Energia

MN – Magia Mental

MIASMAS – Sujeira no Campo Áurico ou Campo de Energia

E. PRETA – Energia Preta – Uma energia escura

AM - AP - Ancestrais Maternos e Paternos

GM – Grupo Monádico. São grupos de Almas. Em cada grupo existem doze almas. Você é uma com você existem mais 11 almas. Podem ser encarnadas ou já desencarnadas. Quando liberamos um padrão o fazemos nas onze.

E.I – Energia de Inveja

E.C – Energia de Ciúmes

E. OG – Energia de Olho Gordo

E. De B – Energia de Bebidas

E. Ca. – Energia de Câncer

E.T. – Energia de Tumor

E. A – Energia de HIV

C.F. – Corpo Físico

C.Et. – Corpo Etérico

C.E. – Corpo Emocional

C.M. – Corpo Mental

C.E. – Corpo Espiritual

E.BAT. – Energia de Batida

E.AC. - Energia de Acidente

E.R. – Energia de Roubo

E.ASS. – Energia de Assalto (Tudo com relação ao carro)

VP – Vidas Passadas

DV – Desta Vida

OBS – Obsessores (Na Radioestesia temos de dar uma classificação as almas que nos acompanham)

VOTOS

De Celibato – Refere-se a VP. Dedicção total da espiritualidade.

De Pobreza – Conceitos e padrões negativos com relação ao dinheiro. Também nos medos.

De Castidade – O quanto nos fechamos para o amor. Conceitos negativos com relação ao amor. Desilusões com relacionamento amoroso ou amizade. Também os medos.

E.SUICIDA – Energia Suicida (Referente a VP, podendo também ser desta Vida, principalmente na adolescência).

P.NEG.RELIG. – Padrão Religioso Negativo (Ensinamentos Superciosos).

P.NEG.DE PAI – Padrão Negativo de Pai (Ameaças do tipo. Você vai ver, quando tiver um filho. Você vai ver quando tiver que trabalhar, dar duro e etc...)

P.NEG.DE MÃE – Idem

E.MALDIÇÕES – Energias direcionadas a alguém. Ex. Com essa atitude irá se tornar um marginal. Seu vagabundo. Irá para trás das grades. Está se tornando uma prostituta. Etc... podendo ser direcionada também a algum setor de sua vida.

FICHA DE CLIENTE

DATA / /

“Eu Sou a Ressurreição e a Vida”

NOME

Data Nasc. / /

DEVA

NºVidas _____

SERES LUZ _____/

Frequencia Vibratória _____/

Vermelho Electrico S/N

Verde Electrico S/N

Verde Elect. Negativo S/N Dispositivos S/N

Energia Preta S/N

CARRO

Inconscient. Colectivo %

E.DE BAT. %

Desiquilibrio de Ions %

E.DE ACID. %

Radioactividades %

E.DE Roubo %*Vidas Paralelas* %

E.DE Assalto %

Outras Dimensões %

ESPIRITUALIDADE
 “Kodoish Kodoish Kodoish Adonai T’sebayoth”

Magiamento Mentais	S/N	%
VP	S/N	%
DV	S/N	%
Clones	S/N	%
Miasmas	S/N	%
Larvas Astrais	S/N	%
Implantes	S/N	%
Elementais Autogerados	S/N	%
Elementais Naturais	S/N	%
Dispositivos	S/N	%
Obsessores	S/N	%
Magia Negra	S/N	%
Formas-pensamento Neg.	S/N	%

VP

<i>Votos Celibato</i>	S/N	%
<i>Votos Pobreza</i>	S/N	%
<i>Votos Castidade</i>	S/N	%

Corpo Fisico
 Eterico
 Astral
 Mental
 Externo

E.INVEJA	%
E.CIUME	%
E.OLHOGordo	%
Elemental Criado	S/N
Animais Criados	S/N
E. Suicida	%
E. Aborto	%
Padrão Religioso Neg	%
Dificuldade para perdoar	%
Preconceitos Religiosos	%
E.Neg. de ExtTerrestre	%
E.Neg. de IntraTerrestre	%
Influência de Encarnados	%
Influência de Desencarnados	%
Mediunidade Negativa	%
Quando está aberta	%
E. de Maldição	%
E.de Pragmas	%

Dimensões _____

DV %
DV %

MEDOS %
 De Fogo
 De Água
 De Altura
 De Tempestades
 De Relâmpagos
 De Furacão
 De Lugar Fechado
 Da Morte.

TRABALHO – O PROFISSIONAL

“Eu Sou a Ressurreição e a Vida”,

Quando está aberto	%
Momento de mudanças	%
Quando faz o que gosta	%
Quando acredita no que faz	%
Quando está aberto para clientes	%
Quando tem de dificuldade para cobrar serviço prestado	%
Quando está aberto para sociedades	%
Negócio Próprio	%
E. de Frustração	%
Vontade de fazer	%
E. de Liderança	%
E.de dedicação	%
De iniciativa	%
De determinação	%
Falta de Objetivos	%
Falta de Concentração	%
Falta de Coragem	%
Falta de Ética	%
Falta de Reconhecimento	%
Descrença no Trabalho	%
E. de Vendas (Se é bom vendedor)	%
De Negociador	%
De Administrador	%

MEDOS %

De Mudanças
De Criticas
De Dizer Não
De Falar A Verdade
De Competir
De Desafios
De ser Empregado
De Dar Ordens
Do Trabalho
De Delegar Trabalhos

Corpo **Fisico**
 Eterico
 Astral
 Mental
 Externo

Dimensão_____

RELACIONAMENTO

“Aimê”

Quanto está aberto para o amor	%
Quanto está permitindo que amor entre em sua vida	%
Quanto esta pessoa é ideal para você	%
Quanto você é a pessoa ideal para ela	%
Quanto é Karmico	%
E. de Separação	%
Falta de Tolerância	%
Falta de Amor	%
Ciúmes	%
E. de Carência	%
Falta de Comunicação	%
Falta de Diálogo	%
Sentimento de Culpa	%
Sentimento de Posse	%
Sentimento de Vingança	%
E. de Rejeição	%
E. de Insatisfação	%
Comodismo	%
Apego	%
Obsessão	%
Domínio	%
Interesse (Financeiro, Cultural, Social)	%
Falta de coragem para tomar decisão	%
E. de Brigas	%

MEDOS %

Do Amor
De ser feliz
De ser rejeitado
De não ser correspondido
Do Casamento
De ser Traído
De ser Sincero
De dizer não
De falar a Verdade
De Investir
De Engravidar
De Sexo

Corpo Físico
 Eterico
 Astral
 Mental
 Externo

Dimensão _____

FINANCEIRO

“Eu Sou a Ressurreição e a Vida”

Quanto está aberto para o dinheiro	%
Quanto está permitindo que o dinheiro entre em sua vida	%
E. de Falência	%
E. de Ambição	%
E. de economia	%
Comentar Lucros	%
Comentar prejuízo	%
Lamentar dificuldades	%
Amaldiçoar dinheiro	%
Lamentar dinheiro gasto com remédio	%
Lamentar dinheiro gasto com conserto de carro	%
Lamentar dinheiro gasto com imprevistos	%
Brigar por causa do dinheiro	%
Acumular Dívidas	%
Atrasar pagamentos	%
Passar pessoas para trás por causa do dinheiro	%
Lamentar a falta do dinheiro	%
Limpar padrões negativos com o dinheiro. EX:	
Dinheiro sujo	
Mania de achar que estão lhe roubando.	
De achar que estão lhe passando para trás.	
De achar que está sendo explorado. Etc, etc...	

MEDOS	%
Medo da Abundância	
Da Prosperidade	
De não poder ajudar	
De falta dinheiro	
De Dividas	
Da Pobreza	
De Falência	

Corpo	Físico
	Eterico
	Astral
	Mental
	Externo

Dimensão _____

SAÚDE

“Eu Sou a Ressurreição e a Vida”

Quanto está aberto para cura	%
Resistência para cura	%
E. Drogas	%
E. Bebida	%
D. Hereditárias	%
E. Infarto	%
E. Derrame	%
E. Cancer	%
E. Tumor	%
E. HIV	%
E. Ansiedade	%
E. Depressão	%

Sistema Endócrino	%	Insônia	%
Sistema Digestivo	%	Reumatismo	%
Sistema Circulatório	%	Garganta	%
Sistema Nervoso	%	Fígado	%
Sistema Osseo	%	Tiroide	%
Sistema Imunitario	%	Cerebro	%
Sistema Respiratorio	%	Tensao arterial alta	%
Olhos	%	Supra-renais	%
Bexiga	%	Colesterol alto	%
Artrite	%	Coluna	%
Rins	%	Bronquite	%
Intestino Grosso	%	Pâncreas	%
Ouvidos	%	Boca, Dentes	%
Sinusite	%	Intestino Delgado	%
Rinite	%	Baço	%
Ovários	%	Útero	%
Pulmão	%	Próstata	%
Vesícula	%	Estomago, duodeno	%
Dor de Cabeça	%	Coração	%
Esquizofrenia	%	Pele	%

MEDOS %
De Doença
Da Velhice
Da Invalidez

Corpo Físico
Éterico
Astral
Mental
Externo

Dimensão_____

SUCESSO – FAMA

“Eu Sou a Ressurreição e a Vida”

Bloqueios com o sucesso

Em que setor

E.Difamação	%
E.Calúnia	%
Quanto Está aberto para o sucesso	%
Quanto está deixando o sucesso entrar na sua vida	%
Imagem neg. que fazem a seu respeito	%
Imagem neg. que faz dos outros	%
Conceitos e valores invertidos	%
Crenças neg. que as pessoas tem de você	%
Crenças neg. que você tem de você mesmo	%

MEDOS %
Do Sucesso

Corpo **Físico**
 Eterico
 Astral
 Mental
 Externo

Dimensão_____

FAMÍLIA

“Eu Sou a Ressurreição e a Vida”,

Padrão Neg. de Pai	%
P. Neg. de Mãe Neg.	%
Conflitos Familiares	%
Brigas	%
Desarmonias	%
Complexos Adquiridos de Familiares	%
VIU	%
- 1m 2m 3m 4m 5m 6m 7m 8m 9m 10m 11m 12 m (Em que mês houve algum problema)	
Traumas	%
Infância	%
Adolescência	%
Mom. da Concepção	%
Mom. de Nascimento	%
VP	%

MEDOS %

De Pai

De Mãe

De Perder Pessoas Queridas

Corpo

Físico

Eterico

Astral

Mental

Externo

Dimensão _____

AMIGOS – VIZINHOS

“Eu Sou a Ressurreição e a Vida”,

Quanto está aberto para amigo	%
Quanto espera dos outros	%
Quanto julgado pelos amigos	%
Quanto você julga as pessoas	%
Quanto é crítico	%
Influência Neg. de Amigos	%
Amigos Falsos	%
E. Neg. de Vizinhos	%
Pessoas que ajudam	%
Pessoas que prejudicam	%
Pessoas que atrapalham	%
Traições	%
Timidez	%
Expectativas Frustradas	%
Exclusivismo	%
Falta de Confiança	%

MEDOS %

De Perder Amizade

De Falar Não

De Falar a Verdade

De Críticas

De Magoar

De Acreditar

De Ser Traído

Corpo	Físico
	Eterico
	Astral
	Mental
	Externo

Dimensão _____

EXERCÍCIOS COM A MESA RADIÔNICA

Exercício 1

Esvaziar a “mente que faz conta”

- No relógio: “Quanto eu (ou qualquer pessoa) penso com meu cérebro?”
- Medir
- “Quanto eu penso com minha mente quântica?”
- Medir
- Transcender: “Transcende”. Com o indicador da mão esquerda no botão violeta
- Medir novamente: “Quanto eu penso com o cérebro?”
- Medir novamente: “Quanto eu penso com minha mente quântica?”

Exercício 2

Expansão da Chama Trina

- Conectar-se com cada um dos “chakras” e apenas perceber o movimento do pêndulo (não é necessário medir)
 - Conectar-se à sua Chama Trina: ombro direito (azul, primeiro raio), peito (dourado, segundo raio) e ombro esquerdo (rosa, terceiro raio); perceber o movimento do pêndulo
 - Medir no relógio: “Quanto mede minha chama trina?”
 - “Transcende”
 - Medir novamente a chama trina
 - Observar novamente o movimento do pêndulo em relação aos chakras
- Expandir a chama trina substitui qualquer tratamento para os chakras.

Exercício 3

Conexão com a Deusa Transcendente

- Determinar no relógio: “Eu transcendido” no 4.
 - Determinar no relógio: “Deusa Transcendente” no 6.
 - Código P. M. (Pedido- Materialização) com o indicador esquerdo no botão violeta. Este código transcende o espaço entre qualquer coisa que pedimos (pensamento), como saúde, prosperidade, paz e sua materialização (em geral nós mesmos ou uma pessoa ou uma situação). Serve para entregar e limpar o espaço para que a Deusa e sua equipe possam atuar.
 - O pêndulo vai se movimentar por um tempo indicando que as energias estão sendo transmutadas.
 - Preencher o espaço com amor. O dedo indicador esquerdo vai no círculo rosa. O pêndulo se movimenta por mais algum tempo.
 - Medir no relógio: “Que dimensões precisam ser limpas?”
 - O pêndulo indica a dimensão.
- Com o indicador no botão violeta: “Transcende.”
- Transcender todas as dimensões indicadas.
- Voltar ao início do exercício e determinar novamente nos números 4 e 6.
 - Determinar a Presença da Deusa no 5 e transcender.
 - A equipe da Deusa une a pessoa com ela (ou qualquer outra coisa), e o pêndulo se movimenta verticalmente. Se o pêndulo se mover horizontalmente significa que o que pedimos não se une com a pessoa e todo o processo deve ser repetido.

- ESTE EXERCÍCIO DEVE SER REPETIDO COM MUITA FREQUÊNCIA!
Você pode utilizar este mesmo procedimento para qualquer pedido, inclusive materiais.

Exercício 4

Tratamento com o Disco Solar

- Posicionar o pêndulo no centro do disco solar e perguntar: “Qual o raio que eu mais necessito trabalhar em mim neste momento?”
- O pêndulo vai apontar para um dos raios, o qual deverá então apontar para o gráfico radiônico.
- Utilize as informações sobre as qualidades dos 12 raios e trabalhe um a um.
- Exemplo com o raio rosa, ítem Amor Transcendente: “Quanto eu tenho de Amor T.?” Medir.
- Repetir (voz alta ou mentalmente) o mantra correspondente enquanto o pêndulo se movimenta.
- Medir novamente. Aumentar gradativamente todos os ítems.
- ESTE EXERCÍCIO DEVE SER REPETIDO COM MUITA FREQUÊNCIA!

Exercício 5

Eixo

O eixo é composto de 4 ítems mais o ítem “tempo”. O primeiro ítem é DENTRO, significa o eixo interno da

pessoa, a pessoa com ela mesma.

- Medir: “ Como eu estou DENTRO?” Para este exercício o valor de referência é 250. O pêndulo deve dar

uma volta completa no relógio e parar no 5, movimentando-se verticalmente.

- Não estando no 250, o pêndulo vai oscilar antes. “Transcende”, com o indicador esquerdo no botão violeta.

- Medir novamente o DENTRO até que o pêndulo mostre 250.

O segundo ítem é FORA, significa o externo invisível, como energias intrusas ao campo de existência da

pessoa, forças indivinas, seres desencarnados que eventualmente acompanham, algum nível de magia,

sondas, etc.

- Repetir o procedimento anterior.

O terceiro ítem é SUPERFÍCIE, significa toda a superfície do planeta Terra, ou seja, as relações, o externo

visível.

O quarto ítem é SIMBIÓTICO, tudo e todos com o que fazemos simbioses, por exemplo: nosso signo zodiacal,

nosso sobrenome, hereditariedade, etc.

O outro ítem é o TEMPO. Tempo é um caso à parte porque o valor de referência é 530. Repetir o mesmo

procedimento até que o pêndulo indique 530.

Eixo das outras dimensões

Sabemos que os animais participam de um modo grupal de vivenciar experiências, o que os esoteristas

chamam de “alma grupal” de uma determinada espécie. Esse tipo de experiência só termina quando todo o

grupo é extinto. Quanto mais evoluído o ser, menor o número de indivíduos que expressam a mesma alma.

No caso dos seres humanos, vivemos algumas outras vidas na mesma “mônada” da qual fazemos parte, não

na Terra, mas em outras dimensões. Podemos pesquisar na mesa as outras dimensões em que vivemos e

transcender.

- Perguntar no relógio se nos atrapalhamos aqui desde uma outra dimensão.
- “Transcende”
- Perguntar se desde esta dimensão nos atrapalhamos em outra.
- “Transcende”
- Fazer o mesmo exercício do eixo para outras dimensões.

Eixo dos arredores

Nossos arredores (família, trabalho, grupos) também devem ser mantidos no eixo para se manter um bemestar

geral. Aplicar o mesmo exercício do eixo.

Manutenção do eixo

- Após colocar-se no eixo, perguntar: “Por quantos motivos saí do eixo?”
- O pêndulo vai indicar um número positivo ou negativo (os negativos indicam o nível interno). “Transcende”.
- Normalmente o pêndulo então indica um outro número. “Transcende”.
- E assim diversas vezes até parar.

Com o tempo o eixo se mantém cada vez mais estável.

Exercício 6

Corpo Astral

Nosso corpo astral (e também o energético ou etérico) está diminuindo para dar lugar aos corpos superiores

de luz (é a tal transição planetária).

- Medir: “Quanto eu tenho de Corpo Astral?”
- “Transcende”. Ele diminui.

Mesmo diminuído, o corpo astral ainda não desapareceu e mantém suas “bolsinhas” cheias de emoções.

- Medir: “Quanto eu tenho de divino no corpo astral?” “E de indivino?” “Transcende”

As bolsinhas esvaziam.

- Com a mão esquerda no disco solar, pedir para ser preenchido de todas as qualidades transcendententes dos

raios da Fraternidade Branca.

- O pêndulo se movimenta até parar.

Exercício 7

Liberdade

Transcender todos os fatores limitantes da nossa liberdade: crenças, dogmas, pré-conceitos, formas de pensamento,

vínculos indivinos, simbioses, traumas, ser católico, ser professor, enfim, tudo o que nos limita ou nos define, nos determina.

- Medir: “Quanto eu tenho...?”
- “Transcende” até zerar.
- Medir: “Quanto eu sou livre?”
- “Transcende” sem limites.

Exercício 8

Verdade

- “Quanto eu estou na verdade da Deusa?”
- “Transcende” sem limites.

Este exercício aumenta nossa conexão com a Deusa e nos ajuda a encontrar respostas mais transcendententes

às nossas perguntas.

Exercício 9

Trabalhando o passado

Às vezes precisamos encontrar a origem de um problema pessoal, sentimento de rejeição, por exemplo.

- Pergunta: “Onde esta questão começou?”
- O pêndulo gira sentido anti-horário e indica números negativos até parar. Isso significa uma encarnação passada.
- Com o indicador esquerdo no Cetro do Poder, dê o comando “Salto quântico” e depois “Transcende”.

Exercício 10

Poder de cura e poder de auto-cura

- Medir: “Quanto tenho de poder de cura (ou auto-cura)?”
- “Transcende” sem limites.

Exercício 11

VUL

“Vul” corresponde a uma explosão quântica para transcender o mesmo trabalho para um número muito

grande de seres. Exemplo: você trabalhou consigo mesmo para aumentar seu Amor Transcendente. Para

passar o mesmo trabalho para toda a humanidade ou para todas as humanidades do nosso universo,

pergunte:

- “Quantos vuls?”
- O pêndulo indica um número.
- Repita a palavra “vul” o número de vezes indicado. Enquanto isso o pêndulo se movimenta até parar.

RADIESTESIA NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Família do Código Brasileiro de Ocupações: 5168

Títulos

5168-05 - Esotérico

Analista kirlían, Cartomante, Cristalomante, Frenólogo, Leitor de oráculos, Quiromante, Quirólogo, Radioestesista, Rumenal, Tarólogo, Vidente

5168-10 - Paranormal

Parapsicólogo

Descrição Sumária

Orientam pessoas e organizações, elegem momentos e locais por meio de oráculos ou de dons de paranormalidade. Podem ministrar cursos.

Condições gerais de exercício

Atuam em diversas áreas, tais como serviços pessoais e atividades empresariais e associativas. Trabalham por conta própria, na maioria das vezes com autonomia, organizando-se de forma individual ou em equipe, em casos de feiras, palestras, cursos e entrevistas. Trabalham em ambientes fechados, a céu aberto ou em veículos e seus horários de trabalho são irregulares. As atividades podem ser realizadas junto ao consulente ou à distância.

Formação e experiência

Para o exercício da ocupação de esotérico requer-se ensino médio completo e cursos de especialização de até duzentas horas-aula. A prática superior a cinco anos conduz ao exercício pleno das atividades. Na ocupação de paranormais, requer-se o dom da percepção extra-sensorial que é desenvolvido ao longo dos anos.

Atividades



A - ORIENTAR PESSOAS, ENTIDADES E A SOCIEDADE

Interpretar oráculos

Identificar harmonias e desarmonias

Identificar pontos de fragilidade e fortalezas

Examinar campo vibracional de consulentes e ambientes

Identificar vocações e potenciais

Informar os resultados dos estudos em linguagem acessível ao consulente

Aconselhar as pessoas

Indicar alternativas

Promover o auto conhecimento

Selecionar pessoas ou entidades para perfis específicos

Orientar a coletividade por meio da mídia



B - INTERPRETAR ORÁCULOS, SÍMBOLOS, CICLOS E PADRÕES DE ENERGIA

Interrelacionar os símbolos

Interpretar fatores energéticos e vibracionais

Examinar padrão de energia dos chakras

Decodificar a linguagem simbólica

Traduzir símbolos, figuras e cores dos oráculos

Ler símbolos por meio de lâminas (tarô, cartomancia e baralho cigano)

Ler símbolos por meio dos búzios

Ler símbolos por meio das runas

Ler símbolos por meio da borra do café

Interpretar com a ajuda de instrumentos a energia psicofísica



C - ELEGER MOMENTOS E LOCAIS PRECISOS PARA DETERMINADOS OBJETIVOS

Eleger momentos precisos utilizando a percepção extra sensorial

Eleger momentos precisos por meio do oráculo

Eleger momentos precisos por meio do campo áurico e ambiental

Eleger momentos precisos por meio da visão e da audição

Eleger momentos precisos por meio da hiperlógica (intuição)

Eleger momentos precisos por meio da percepção sensorial

Eleger momentos precisos por meio de sinais quirológicos

Eleger momentos precisos por meio de instrumentos radiônicos

Determinar áreas para empreendimentos



D - CAPTAR MANIFESTAÇÕES EXTRA SENSORIAIS

Captar fatos por meio da percepção extra sensorial

Captar a vibração do cliente para orientá-lo

Sentir a energia irradiada pelas pessoas

Ver a energia física e extra física dos seres e ambientes

Aplicar a energia extra física para o equilíbrio energético

Captar por meio de instrumentos a energia psicofísica

Tirar foto kirlian



E- ESTUDAR TENDÊNCIAS

Observar padrão vibracional

Fazer leitura corporal

Identificar tendências

Analisar tendências

Antecipar situações

Associar informações a eventos

Apresentar conclusões



F - PESQUISAR AS FORÇAS CÓSMICAS , TELÚRICAS E BIOENERGÉTICAS

Pesquisar centros de energia do corpo humano

Pesquisar a relação entre o corpo, mente e espírito

Pesquisar a energia dos quatro elementos da natureza (água, terra, fogo e ar)

Pesquisar o quinto elemento da natureza (éter)

Pesquisar a energia contida nos alimentos e elementos orgânicos

Reconhecer a influência dos ambientes nas pessoas

Interagir com seres espirituais

Doutrinar seres espirituais

Pesquisar leis de causa e efeito

Pesquisar a relação do homem com o universo

Pesquisar padrões energéticos dos minerais, vegetais, animais e dos seres humanos



G - INVESTIGAR O PASSADO

Investigar origens hereditárias

Investigar fatos passados para orientar o presente e o futuro

Identificar por meio dos oráculos a formação de estruturas psíquicas, hereditárias e energéticas

Estabelecer elos entre fatos presentes e passados

Detectar datas prováveis de eventos ocorridos

Investigar placas energéticas residuais

Examinar resíduos energéticos

Identificar por meio de configurações quirológicas a formação de estruturas psicológicas

Examinar as linhas das mãos, sinais e formas físicas

Estudar ciências antigas e herméticas



H - COMUNICAR-SE COM CLIENTES

Interagir com o cliente

Identificar arquétipos

Interpretar arquétipos

Esclarecer as dúvidas ao cliente

Explicar o significado dos símbolos ao cliente

Traduzir as revelações ao cliente

Competências Pessoais

- 1 - Demonstrar capacidade de transmitir conhecimento
- 2 - Manter equilíbrio
- 3 - Cultivar ética
- 4 - Demonstrar capacidade de análise e síntese
- 5 - Demonstrar coerência
- 6 - Demonstrar habilidade na interação com o público
- 7 - Desenvolver cultura geral
- 8 - Demonstrar empatia
- 9 - Demonstrar senso crítico
- 10 - Comunicar-se fluentemente (ser comunicativo)
- 11 - Manter-se discreto
- 12 - Manter-se imparcial
- 13 - Respeitar o livre arbítrio do cliente
- 14 - Demonstrar paciência

Recursos de Trabalho

- * Calculadora
- * Sala de atendimento
- * Telefone, fax, correio eletrônico e mídia em geral
- * Impressos padrão e gráficos
- * Máquina kirlian
- * Gravador
- * Oráculos
- * Aplicativos de computador
- * Lupa e instrumentos radioestésicos e radiônicos
- * Computador e impressora
- (*) Ferramentas mais importantes.

CÓDIGO DE ÉTICA DA RADIESTESIA

Apresentação:

O presente Código de Ética visa dar aos radiestesistas uma conduta ético-profissional que os resguarde dos abusos cometidos pelos maus profissionais, elementos estes que corróem e denigrem a imagem daqueles que trabalham de forma séria e criteriosa.

O Código de Ética não tem a intenção de limitar os procedimentos dos profissionais radiestesistas, mas fornecer-lhes o respaldo técnico-científico de que tanto necessitam, uma vez que pessoas que se dizem radiestesistas, sem a mínima qualificação, põem em risco a segurança dos clientes. Maus profissionais, que mistificam a radiestesia, dando-lhe um ar de mistério e dom legado apenas às pessoas misticamente "iniciadas" não têm qualquer respaldo do presente código.

O presente Código de Ética se subdivide nas seguintes categorias:

- 1- Código de Ética na Área de Saúde;
- 2- Código de Ética em Radiestesia na Área de Geobiologia e Radiestesia Hidromineral;
- 3- Código de Ética de Radiestesia na Área Empresarial e Aconselhamento Profissional;
- 4- Critérios de Análise Técnica.

CÓDIGO DE ÉTICA EM RADIESTESIA NA ÁREA DE SAÚDE

OBJETIVO:

É função do radiestesista na área de saúde, a detecção das tendências predisponentes a determinados desequilíbrios avaliação energética da restauração do equilíbrio.

Capítulo I

Compromisso Técnico

- 1 - Ter conhecimento básico em radiestesia
- 2 - Ter conhecimento básico de anatomia;
- 3 - Avaliar os clientes de forma energética (nunca fazer diagnósticos médicos);
- 4 - Tratar os clientes com abordagem holística;
- 5 - Doentes sem diagnóstico clínico, devem ser orientados para procurar médicos;
- 6 - Utilizar todos os recursos tradicionais ou modernos nas avaliações energéticas;
- 7 - Não solicitar exames laboratoriais ou imagenológicos;
- 8 - Não comentar sobre os diagnósticos e tratamentos prévios dos doentes;
- 9 - Não interferir nos tratamentos prévios;
- 10 - Fazer anúncios discretos sem citar doenças.

Capítulo II

Compromisso com o Cliente

- 1 - Respeitar os direitos, a dignidade e a pessoa do cliente;
- 2 - Oferecer ao cliente o serviço da melhor qualidade e indicar profissionais da saúde quando for necessário;
- 3 - Evitar tratar clientes quando a sua competência ou o seu julgamento for prejudicado por dependência química não tratada, por incapacidade física ou mental;
- 4 - Atuar de maneira não discriminatória;
- 5 - Manter registro do histórico e do tratamento de cada cliente, e respeitar a confidência dos dados ou de quaisquer outras informações fornecidas pelo mesmo;
- 6 - Manter o cliente informado sobre o tratamento e os resultados, evitar (evitando) fazer promessas ou criar expectativas falsas.

Capítulo III

Compromisso com a Profissão

- 1 - Elevar o nível da profissão no país;
- 2 - Aprimorar continuamente seus conhecimentos e usar o progresso tecnológico em benefício do cliente;
- 3 - Impedir ou denunciar comportamentos prejudiciais à sociedade praticados por profissionais sem qualidade ;
- 4 - Manter comportamento pessoal compatível com a dignidade da profissão e respeito com o cliente;
- 5 - Não criticar os colegas diante dos clientes.

Capítulo IV

Compromisso com o Público

- 1 - Fornecer informações precisas sobre formação, treinamento, experiência, filiações profissionais, certificados, congressos e associações quando solicitado;
- 2 - Respeitar as outras modalidades terapêuticas, procurar (procurando) a integração com as mesmas e desenvolver relações de cooperação com o objetivo de proporcionar o melhor tratamento para o cliente;
- 3 - Fazer o possível para manter o tratamento acessível ao público em geral, bem como ser flexível quanto aos custos para pessoas de baixa renda;
- 4 - Não criar falsas expectativas. O radiestesista deve permanecer neutro.

Capítulo V

Conduta Geral

- 1 - Dignificar a profissão não se comportando como médico, e evitando (evitar) termos médicos;
- 2 - Esclarecer o cliente sobre o método empregado;
- 3 - Não emita receitas ou qualquer outro ato médico;
- 4 - Não anunciar tratamento de doenças;
- 5 - Fazer somente orientações, nunca prescrições;
- 6 - Pesquisar com metodologia científica.

Capítulo VI

Legalização

- 1 - Guardar comprovantes de cursos, congressos e associações;
- 2 - Anotar cuidadosamente o histórico do cliente.

CÓDIGO DE ÉTICA EM RADIESTESIA NA ÁREA DE GEOBIOLOGIA E RADIESTESIA HIDRO-MINERAL

CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRABALHO COM GEOBIOLOGIA

Como o próprio nome indica a geobiologia compreende os estudos da interação entre a Terra, o Cosmo e os seres vivos, incluindo a fauna, a flora e os seres humanos. A geobiologia tem a função precípua de estudar e diagnosticar todas as anomalias nocivas que afetam os seres vivos e as anomalias benéficas para fins comparativos e buscar soluções que ajudem a alterar, modificar, amenizar ou reequilibrar os ambientes nocivos. Nesse sentido é necessário o pesquisador ter conhecimentos básicos e fundamentais das ciências exatas e naturais. A idéia é formular um conhecimento elementar, em nível colegial, para que o pesquisador tenha discernimento ao trabalhar com a natureza.

Os conhecimentos sugeridos abaixo tem a função de orientação mínima para o desenvolvimento da geobiologia, no entanto o indivíduo deve ter a capacidade de saber estudar e pesquisar, utilizando a metodologia científica. Trabalhar com comprovações científicas e concretas.

Condições básicas para a aplicação da Geobiologia

É necessário ter conhecimentos básicos e elementares em:

a) Geologia Geral:

- Estudo da Crosta Terrestre e da Terra como um todo (teorias de Pratt e Airy, placas tectônicas, deriva continental, espessura da Crosta Terrestre e raio da Terra, continentes e fundo dos oceanos, cadeias montanhosas, terremotos, sismicidade, etc.);
- Tipos e características dos solos, nível hidrostático e lençol freático, intemperismo e erosão;

- Tipos e características das rochas: ígneas, metamórficas e sedimentares;
- Geoquímica da Crosta Terrestre (elementos químicos mais abundantes, elementos raros em ppm);
- Estruturas tectônicas: juntas, falhas e fraturas. Sistemas de fraturamento. Zonas de Cizalhamento transcorrente;
- Manuseio de mapas geológicos e estruturais.

b) Geomorfologia e Topografia:

- Manuseio de plantas topográficas - curvas de nível, escalas;
- Rede de drenagem, tipos de drenagens, bacias hidrográficas;
- Formas de relevo: colinas, morros e serras, planaltos e planícies, características das vertentes;
- Manuseio de mapas geomorfológicos, fotografias aéreas, mosaicos de radar e imagens de satélite;
- Tipos de vegetação. Clima.

c) Física (nível médio):

- Noções de matemática elementar: aritmética, álgebra, logaritmo, exponencial, trigonometria, geometria plana e espacial, etc.);
- Elétrica e magnética (campos elétrico e magnético);
- Mecânica e gravitação (conceito de força, as leis do movimento, trabalho e energia, lei da gravitação universal, energia potencial e conservação da energia, massa, peso específico, densidade, etc.);
- Termologia e termodinâmica (temperatura, expansão térmica e gases ideais, calor, pressão, volume, trabalho, entalpia e entropia, etc.);
- Óptica e acústica (luz e visão; propagação da luz: princípios e suas aplicações; reflexão e leis da reflexão; refração da luz; espelhos e espelhos planos; espelhos esféricos: côncavos e convexos);
- Medidas e escalas, símbolos, dimensões e unidades das grandezas físicas (padrões de comprimento, massa e tempo; densidade e massa atômica; velocidade, força, análise dimensional; conversão de unidades; cálculos de ordem de grandeza; trabalho, energia e calor, pressão, utilização de tabela de massas atômicas, etc.).

d) Química (nível médio):

- Tabela periódica.
- Reações químicas; noções de química orgânica e inorgânica.
- Misturas homogêneas e heterogêneas; concentração; dispersões; soluções; solubilidade; medição em partes por milhão (ppm); reações espontâneas; eletrólise, etc.

e) Biologia (nível colegial):

- Noções de vertebrados e invertebrados.
- Noções de botânica.
- Noções de Corpo humano.
- Doenças endêmicas e epidêmicas.

f) Radiestesia:

Formação em curso de radiestesia, com especialistas.

Criação de gráficos de todas as anomalias que podem afetar os seres humanos, a fauna e a flora, baseados nos conhecimentos acima. Realizar estudos comparativos entre lugares saudáveis e nocivos.

Conhecimentos fundamentais de ondas de forma.

Utilização do Biômetro de Bovis, etc.

Justificativas

Esses conhecimentos devem pertencer ao pesquisador, caso contrário não conseguirá identificar anomalias nocivas de diferentes frequências. É comum as pessoas identificarem anomalias e interpretarem erroneamente por falta de conhecimentos básicos.

Um caso, por exemplo, como a identificação, em uma residência, de uma anomalia nociva, interpretada erroneamente como um "veio d'água". Na verdade identificou-se um cruzamento de rede Hartmann. Diagnóstico errado por uma interpretação errada da anomalia captada pelo instrumento radiestésico. A pessoa não conhecia nada de subsolo. Não conhecia a rede Hartmann. Simplesmente identificou uma anomalia, mas identificou o quê?

Os conhecimentos de física permitem a pessoa avaliar se um determinado transformador estaria causando danos nas pessoas. Entender o significado da alta tensão, das microvibrações com baixa frequência e comprimentos de ondas longos, ou o inverso, altas frequências e comprimentos de ondas extremamente pequenos. Anomalias emitidas por radiações ionizantes e as não ionizantes, etc.

A química ajudaria na análise de produtos caseiros intoxicantes, tintas ou emissores de radioatividade, tipo gás radônio ou polônio.

Sem saber que existem essas anomalias a pessoa nem vai imaginar que pode fazer mal. Presença de computadores, microondas e rádios relógios. O quê eles causam? É fundamental ter um conhecimento profundo do que se está pesquisando.

Um observador com conhecimentos de topografia e geomorfologia permite, ao se aproximar do local do trabalho, ter uma visão das formas de relevo, dos vales, dos morros, e sabendo geologia conseguirá identificar o tipo de rocha do local e da espessura de solo, das estruturas tectônicas, etc. ...

Todos sabem, em Radiestesia, que sem conhecimentos básicos do assunto que se pesquisa não se consegue dar diagnósticos. O mesmo ocorre com quem trabalha com a saúde de seres humanos. Se não se conhece como funciona o corpo humano é impossível dar diagnósticos com certeza. O mesmo ocorre com a Terra, se não se conhece a medicina da habitação não se consegue avaliar o perigo que representam os locais "doentes".

ÁREA EMPRESARIAL E ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL

Objetivo

É função do radiestesista na área empresarial e aconselhamento profissional: a detecção das tendências pré-disponíveis a determinados desequilíbrios e avaliação energética da restauração do equilíbrio.

Capítulo I

Compromisso Técnico

- 1 - Ter conhecimento básico (comprovado) de radiestesia;
- 2 - Ter conhecimento básico na área a ser pesquisada. No caso de empresas, deve-se ter conhecimentos comerciais, administrativos, investimentos e outros. No aconselhamento profissional, conhecer o maior número de profissões possíveis e o papel que desempenham numa organização profissional;
- 3 - Tratar os clientes com abordagem holística;
- 4 - Utilizar todos os recursos tradicionais ou modernos nas avaliações energéticas;
- 5 - Não comentar sobre outras formas de aconselhamento profissional e empresarial;
- 6 - Não interferir nos tratamentos médicos;
- 7 - Não interferir na avaliação ou consulta de qualquer outro profissional da área administrativa, comercial, psicológica, macro e micro economia, etc.
- 8 - Fazer anúncios discretos sem descrever possíveis soluções fáceis, no intuito de atrair desesperados.

Capítulo II

Compromisso com o Cliente

- 1 - Respeitar os direitos, a dignidade e a pessoa do cliente;
- 2 - Oferecer ao cliente o serviço da melhor qualidade e indicar profissionais da saúde quando for necessário, ou mesmo consultores administrativos, comerciais, advogados, etc.;
- 3 - Evitar tratar clientes quando a sua competência ou o seu julgamento for prejudicado por dependência química não tratada, por incapacidade física ou mental;
- 4 - Atuar de maneira não discriminatória;
- 5 - Manter registro do histórico de cada cliente, e respeitar a confidência dos dados ou de quaisquer outras informações fornecidas pelo mesmo;
- 6 - Manter o cliente informado sobre o encaminhamento dos resultados, evitar fazer promessas ou criar expectativa falsas;
- 7 - Acompanhar os resultados. Havendo discrepância de compatibilidade, reconsiderar e pesquisar novamente, ou procure um colega mais experiente.

Capítulo III

Compromisso com a Profissão

- 1 - Elevar o nível da profissão no país;
- 2 - Aprimorar continuamente seus conhecimentos e usar o progresso tecnológico em benefício do cliente;

- 3 - Impedir ou denunciar comportamentos prejudiciais à sociedade, praticados por profissionais sem qualidade;
- 4 - Manter comportamento pessoal compatível com a dignidade da profissão e o respeito com o cliente.
- 5 - Não criticar os colegas diante dos clientes.

Capítulo IV

Compromisso com o Público

- 1 - Fornecer informações precisas sobre formação, treinamento, experiência, filiações profissionais, certificados, congressos e associações quando solicitado;
- 2 - Respeitar as outras modalidades terapêuticas, procurar a integração com as mesmas e desenvolver relações de cooperação com o objetivo de proporcionar o melhor tratamento para o cliente;
- 3 - Fazer o possível para manter o tratamento acessível ao público em geral, bem como ser flexível quanto aos custos para pessoas de baixa renda;
- 4 - Não criar falsas expectativas. O radiestesista deve permanecer neutro.

Capítulo V

Conduta Geral

- 1 - Dignificar a profissão não se comportando como médico, economista, engenheiro, administrador, etc., evitando termos técnicos;
- 2 - Esclarecer o cliente sobre o método empregado;
- 3 - Não emita receitas ou qualquer outro ato médico;
- 4 - Não anunciar: tratamento de doenças, soluções fáceis para problemas pessoais, econômicos ou financeiros;
- 5 - Fazer somente orientações, nunca prescrições ou laudos técnicos;
- 6 - Pesquisar com metodologia científica.

BIBLIOGRAFIA

- Antoniazzi – Ribaudt – Curso de Radiestesia Radiônica, CEAP
- Corona, Marly Del – Energias Além das Formas. Casa Editorial Schimidt, 1994.
- Duncan, Antonio – ABC dos Cristais. Editora Nórdica, 1992.
- Duncan, Antonio – O Caminho das Pedras. Editora Nova Era, 2005.
- Gerula, Ricardo Luis – Radiestesia Integral, Editora Klier, 2001.
- Gesta, Adrien – Radiestesia Médica, Editora Solar, 1987.
- Hartman, Jane – Radiônica e Radiestesia. Editora Pensamento, 1999.
- Lellis, Barbara de – A Magia das Pedras e dos Cristais. Editora Planeta, 2005.
- Marini, Elaine – Cromoterapia. Editora Nova Era, 2002.
- Rodrigues, Antonio – Os Gráficos em Radiestesia. Fábrica das Letras, 2000.
- Rodrigues, Antonio – Radiestesia Prática Ilustrada, Fabrica das Letras, 2003.
- Saevarius, E. Dr. – Manual Teórico e Prático de Radiestesia, Editora Pensamento.
- Siqueira, Renato Guedes de – Cinestesia do Saber, Editora Roka, 2000.
- Tansley, David – Dimensões da radiônica – Novas Técnicas de Cura, Editora Pensamento, 1977.

CURRÍCULO

"Jaya Ganeshaya Namah"



Elias Abrão Neto "Sat Vydia"

E-mail : abraoneto@gmail.com

Terra Lunar Vermelha



Registros Profissionais:

- ❖ Instituto Nacional de Terapias Alternativas: INTA 007
- ❖ Terapeuta Holístico: CTH 11.071/06
- ❖ Mestre em Reiki: CRK 10.195

Títulos Profissionais:

- ❖ Mestre em Reiki nos Sistemas: Usui Shiki Reiki Ryoho, Usui Teate Reiki, Dentho Reiki, Gendai Reiki Ho, Karuna Ki Reiki, Raku Kei Reiki, Angel Flames Reiki, Violet Flame Reiki, Archangelic Seichim Reiki, SKHM-Seichim Reiki, Shamballa Multi-Dimensional Reiki, Ra-Sheeba Reiki, Runic Reiki, Kundalini Reiki, Kundalini Tantra Reiki, Imara Reiki, Elemental Reiki, Celtic Reiki, Gaia Now Reiki, Reiki Xamânico AmaDeus (Guarani), Reiki Xamânico Ma'Heo'O (Cherokee), Reiki Kahuna, Dolphin Reiki, Medicine Buddha Reiki, Maitri Vihara Reiki, MariEl Reiki, Vajra Tummo Reiki, Rosari Reiki, Psychic Reiki, Sacred Moon Reiki, Reiki Lemuriano, Teramai Reiki, Sufi Reiki;

- ❖ Mestre nos Sistemas Vibracionais: Angel Links, Chama Violeta, Energia Mahatma, Blue Star Celestial Energy, Ascendent Masters, Celtic Wisdom Energy, Prismology of Light Healing, Magnified Healing, Sistema Star Sapphire;
- ❖ Sacerdote da Ordem de Melchizedek até o 4º Domínio;
- ❖ Sacerdote na Ordem da Chama Azul (El Morya);
- ❖ Templar Degree (Cavaleiro Templário);
- ❖ Facilitador e Terapeuta nos métodos: Projeziologia, Terapia de Vidas Passadas, Apometria, Meditação Ki-I-Moto-Zen, Fitoterapia, Homeopatia, Florais de Bach, Aromaterapia, Cromoterapia, Cristaloterapia, Gemoterapia, Geoterapia, Radiestesia e Radiônica, Numerologia Pitagórica, I-Ching, Tarô Cabalístico, Reflexologia, Auriculoterapia, Acupuntura;
- ❖ Pesquisador Auxiliar do Sistema Floral Grande Mãe Sophia;
- ❖ Título de Comendador Reiki recebido do Conselho Brasileiro de Reiki no dia 23 de outubro de 2006 através da Comenda Mikao Usui.

Pequeno Histórico

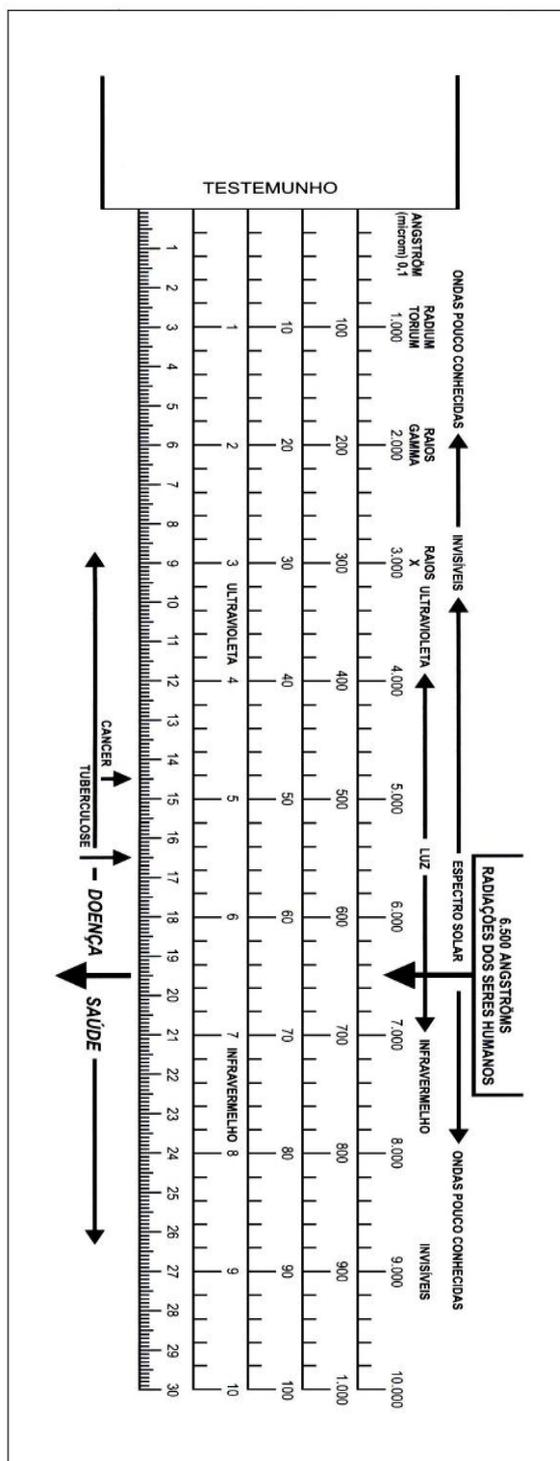
Desde meu primeiro curso de Reiki em agosto de 2004, tenho a certeza de que a área de Terapia Holística e Espiritual faz parte de minha vida. Os sonhos, os projetos, as mudanças manifestando-se diariamente me fizeram acreditar e lutar por algo maior e melhor diariamente, daí a frase "Sujeito com qualidades e defeitos, tentando crescer, para diminuir os defeitos e aumentar as qualidades, dia a dia, vida após vida... para ser boa companhia, dos outros e de si mesmo, forever! "

Participante de projetos sociais na área da Saúde e Educação desde 1995, nos municípios de São Paulo, Diadema, Indaiatuba e Itupeva no Estado de São Paulo e atualmente em Patos de Minas - MG, assumindo em 2009 a Vice Presidência e a Coordenadoria Técnica Científica do Instituto Nacional de Terapias Alternativas - INTA.

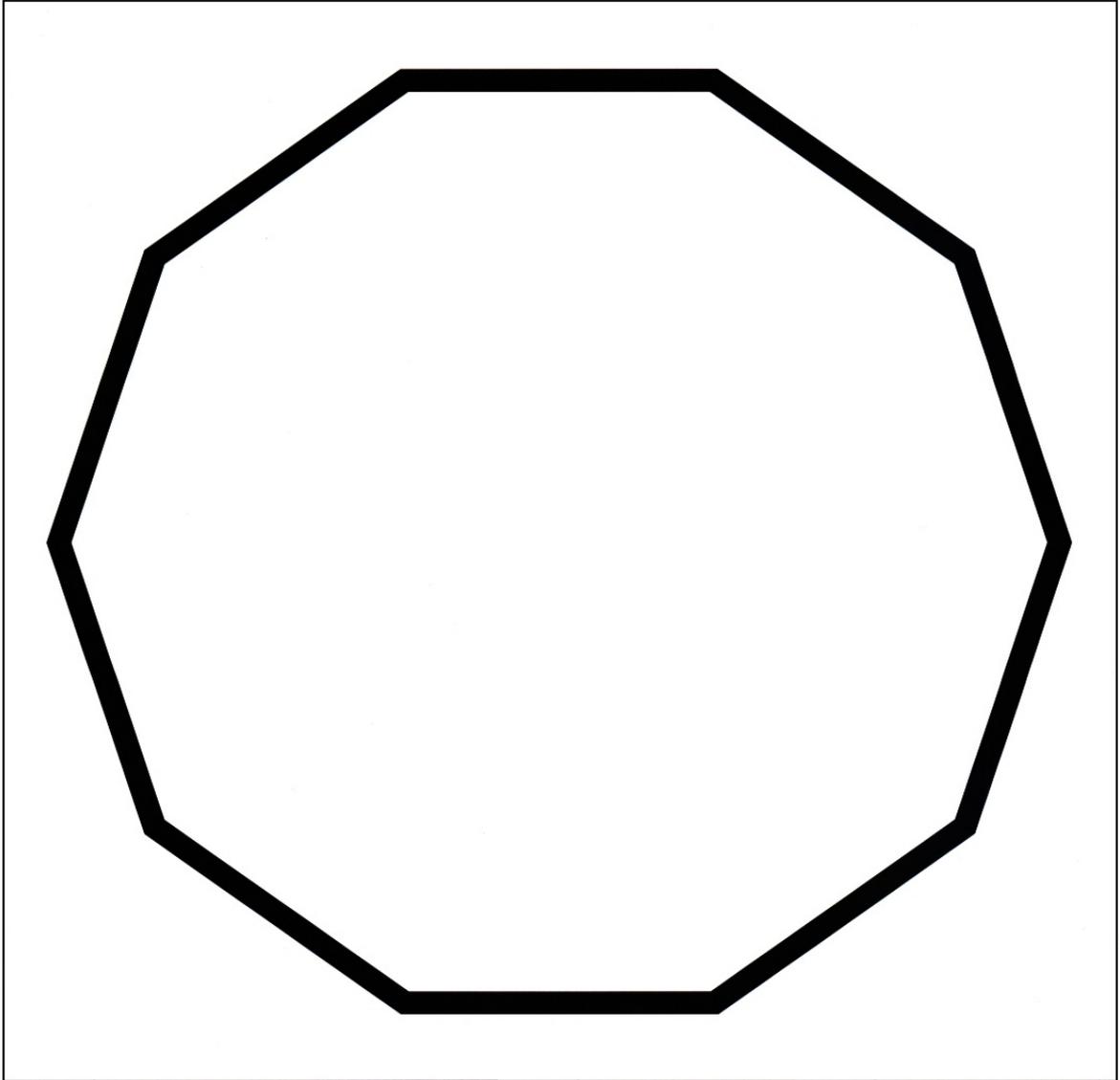
ANEXO I

GRÁFICOS E RELÓGIOS RADIÔNICOS

BIOMETRO DE BOVIS



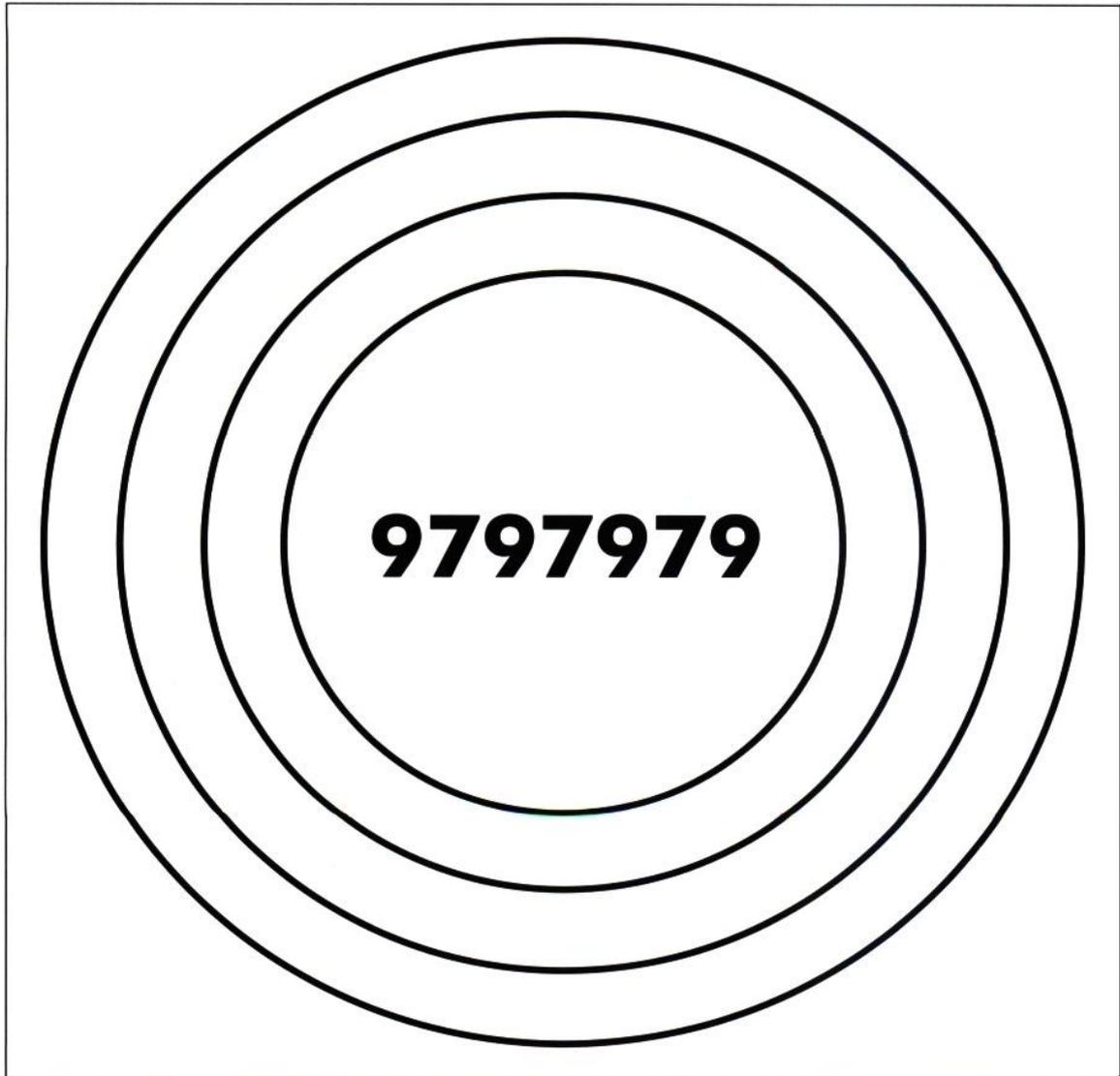
DECÁGONO



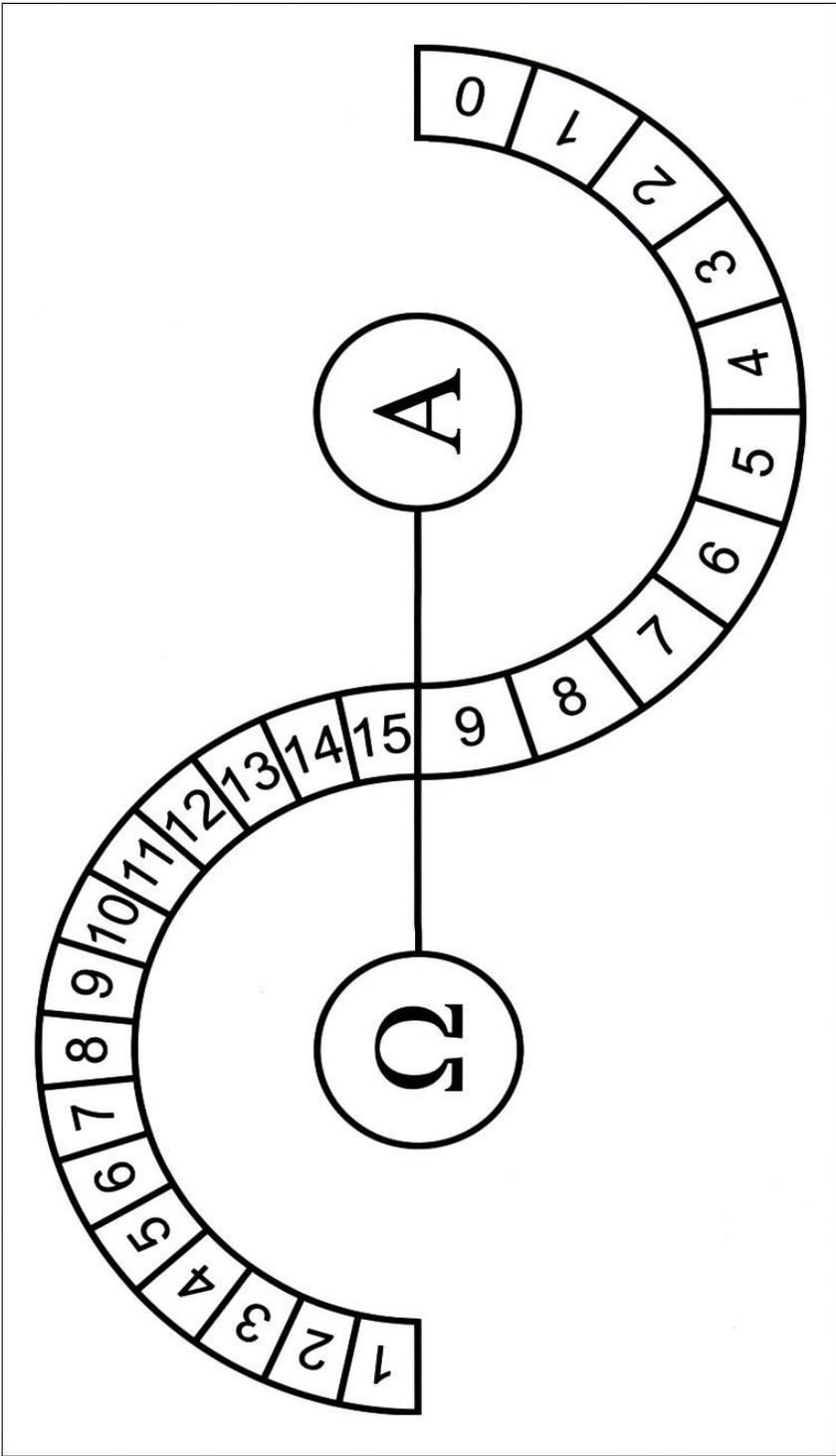
HIRANYA



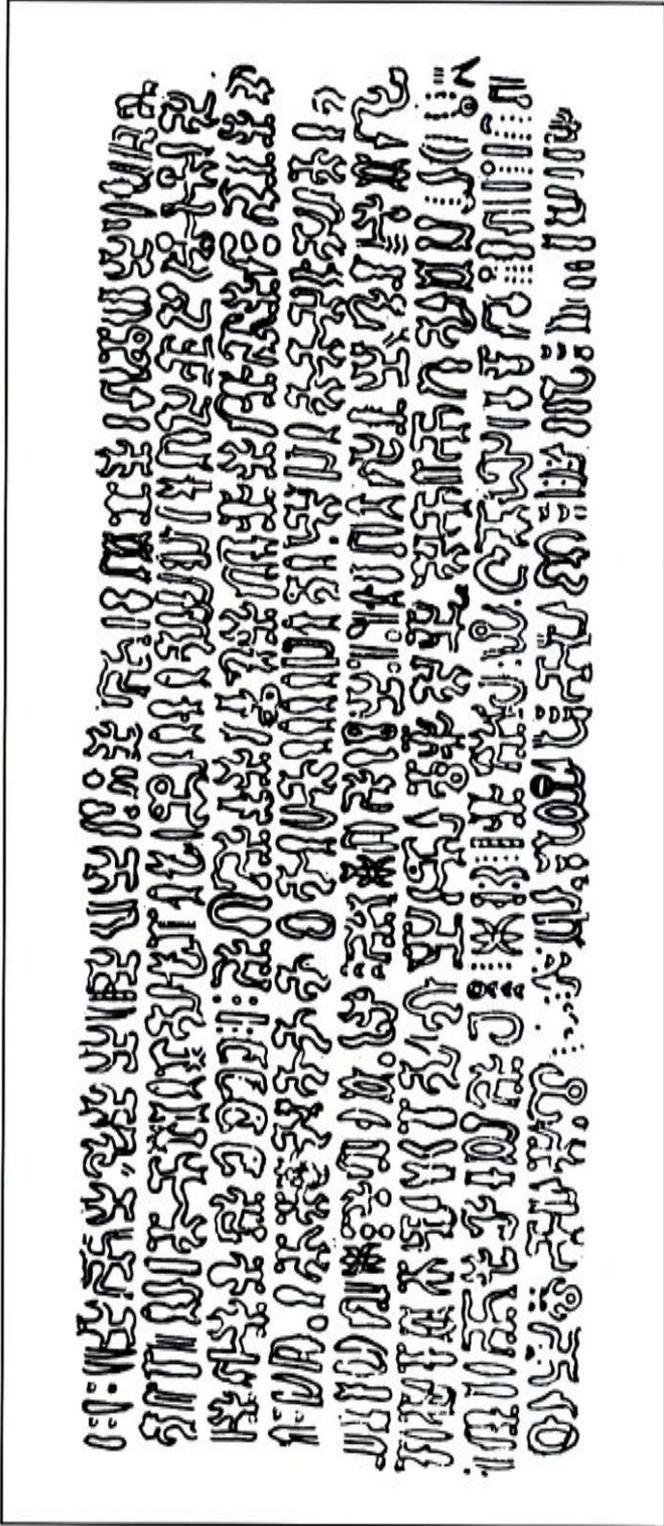
ALTA VITALIDADE



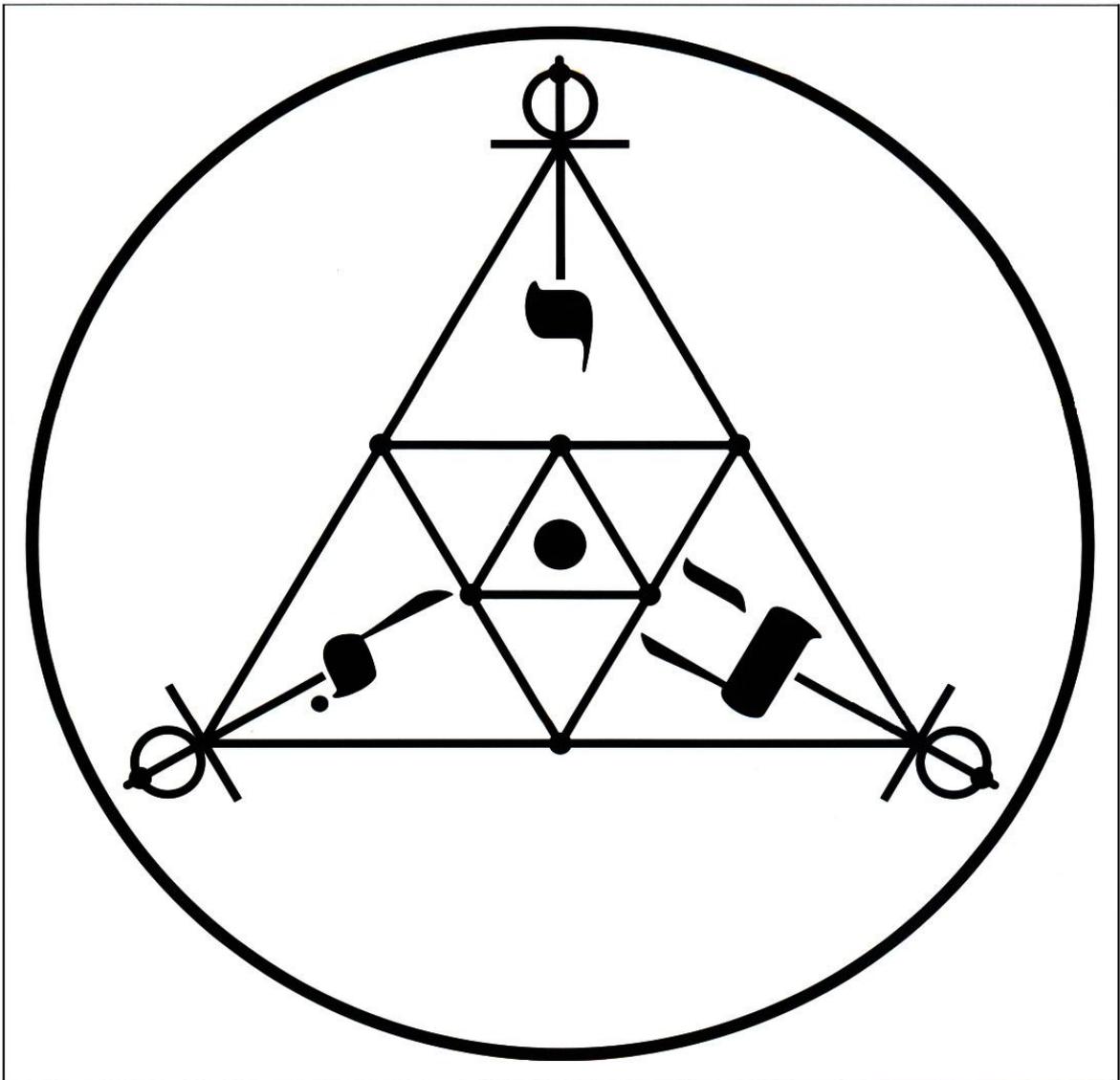
ALFA-OMEGA



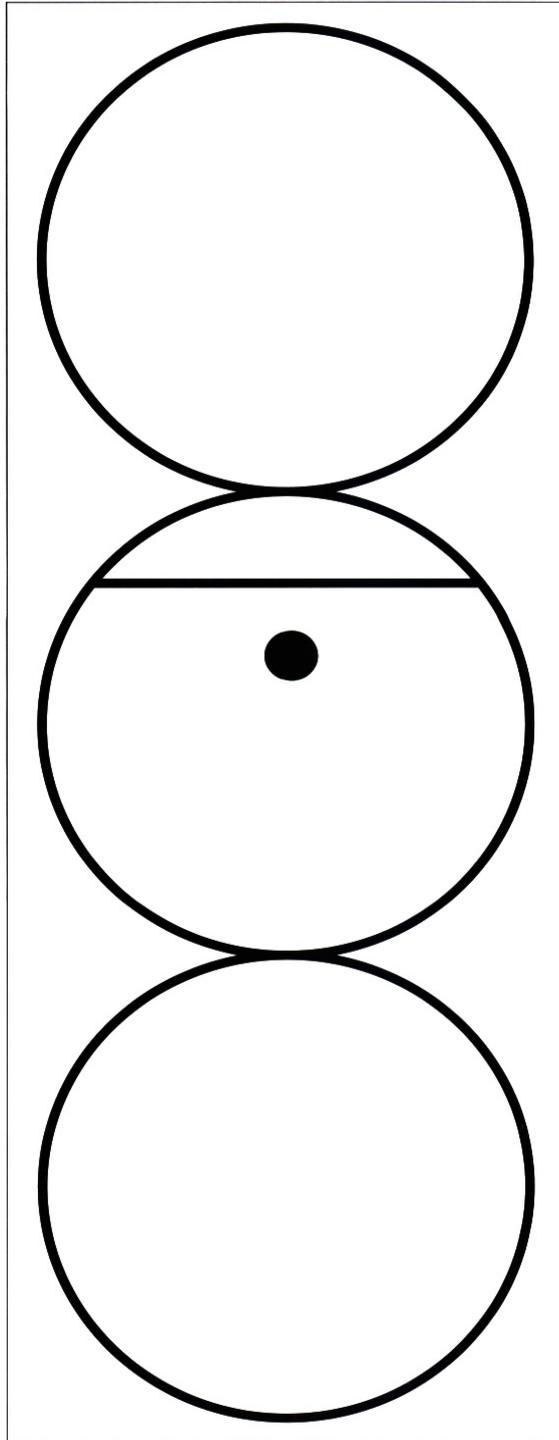
PLACA DE KEITI



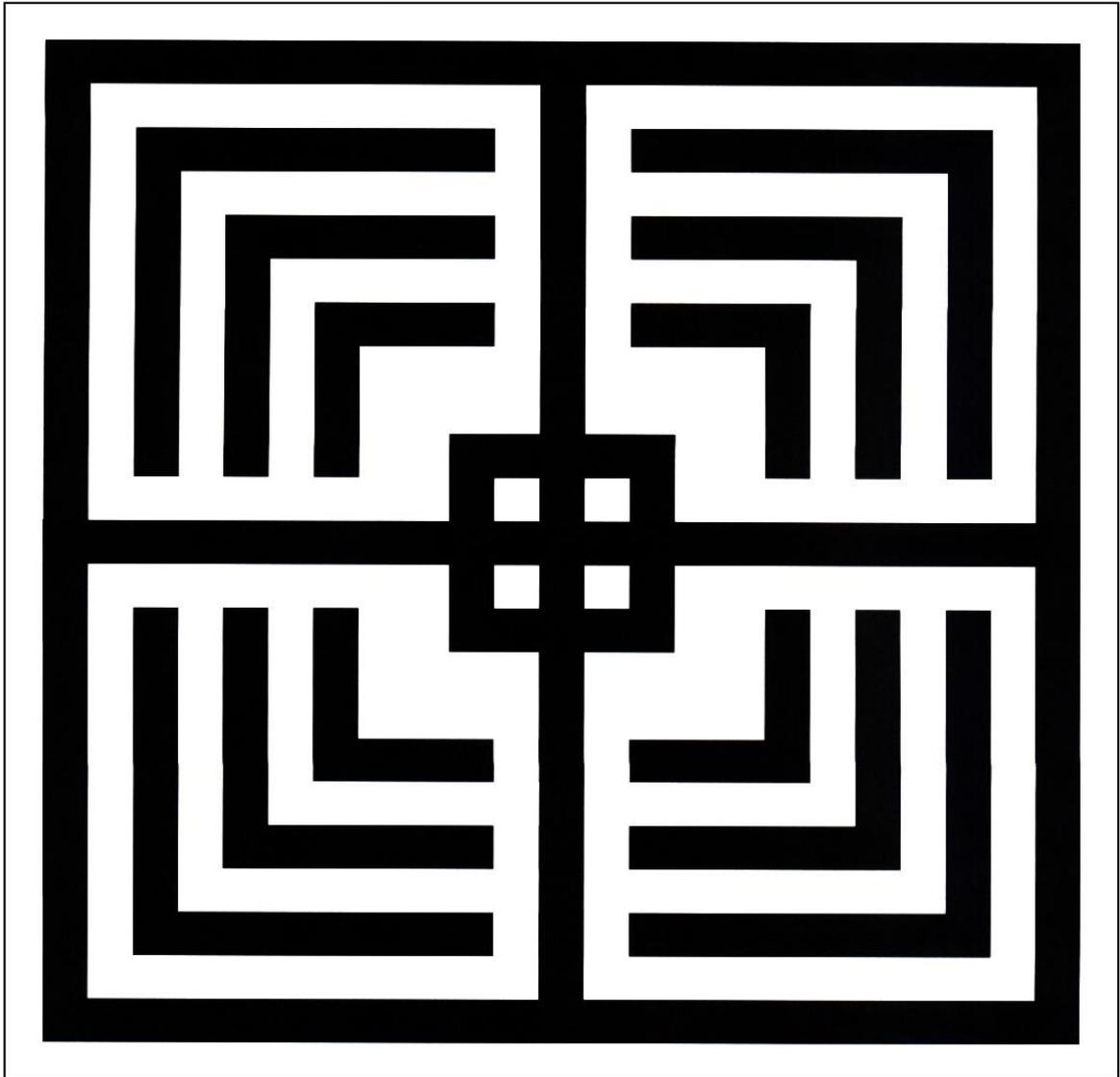
SCAP



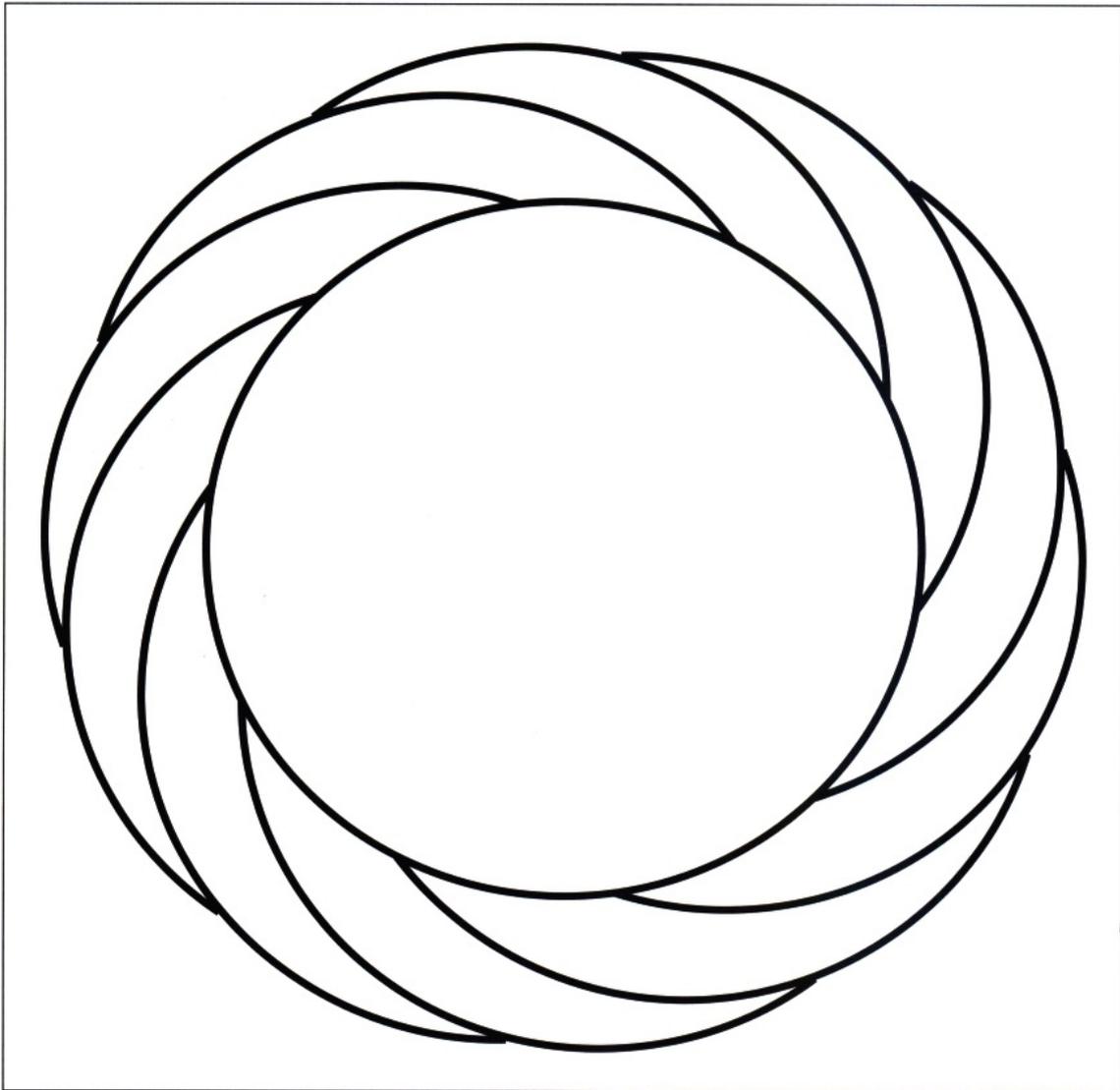
TRI-CIRCULO



MESA D'AMIENS



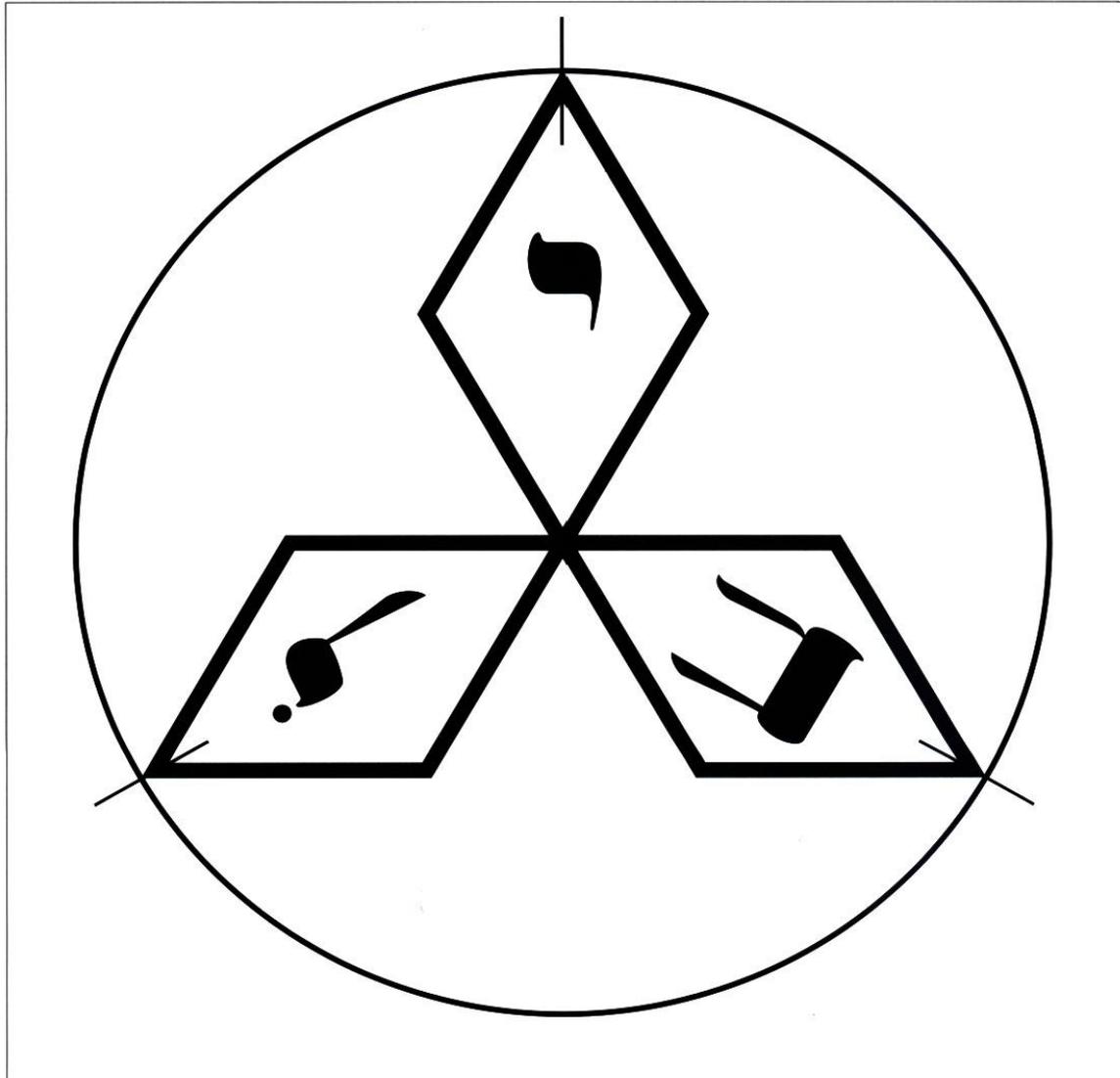
TURBILHÃO



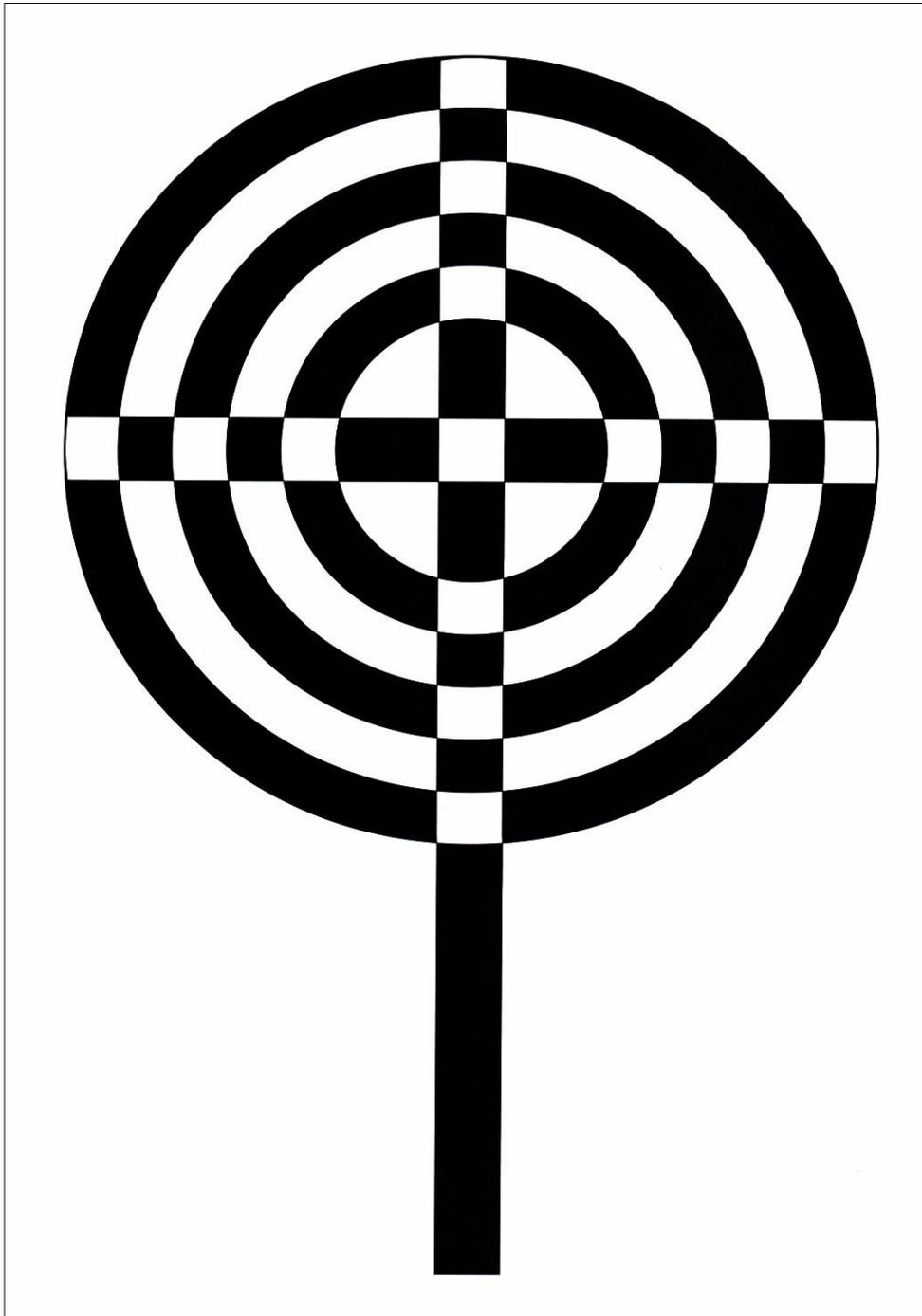
TELE-IRRADIADOR



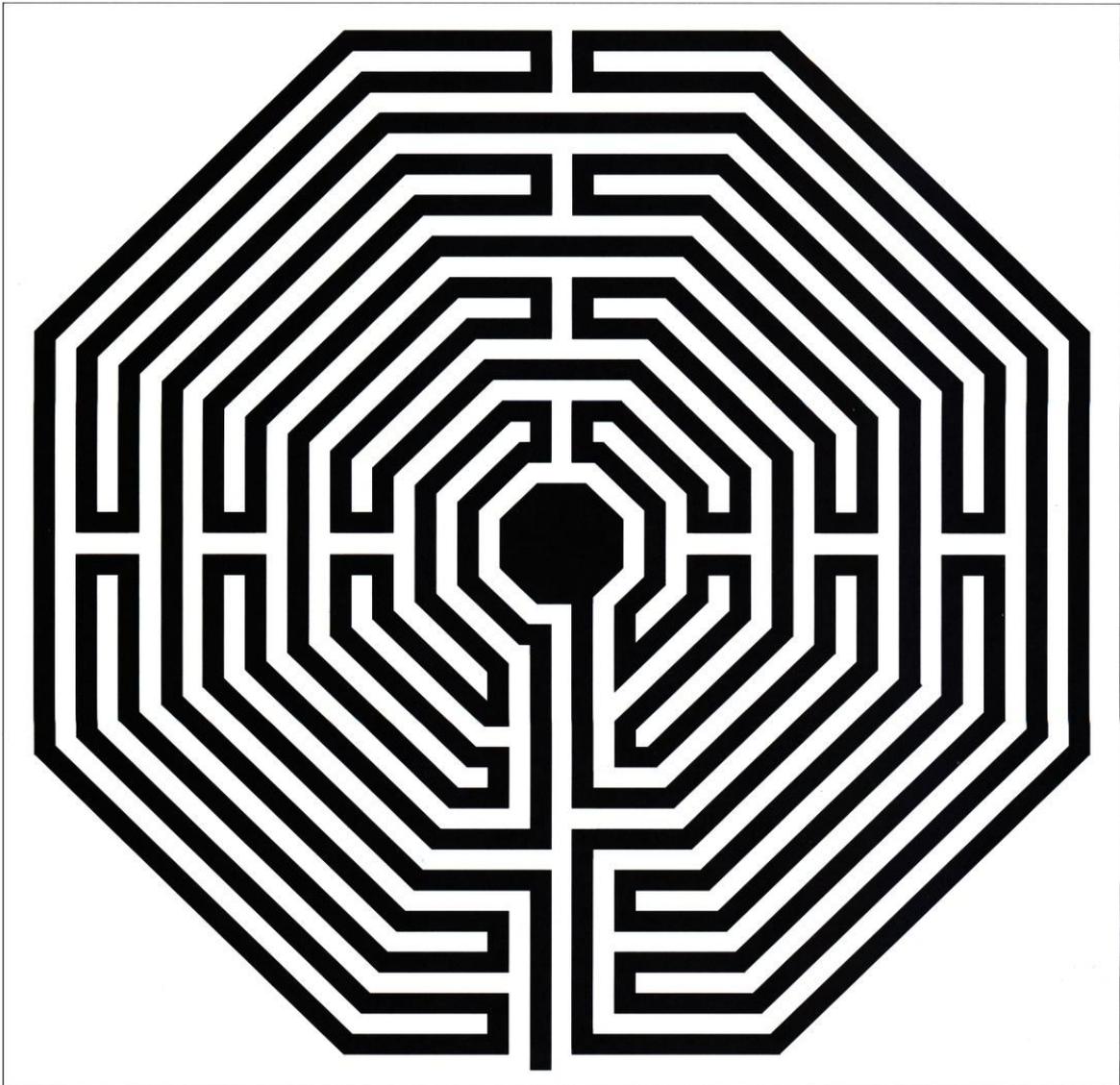
COMPENSADOR MINDTRON



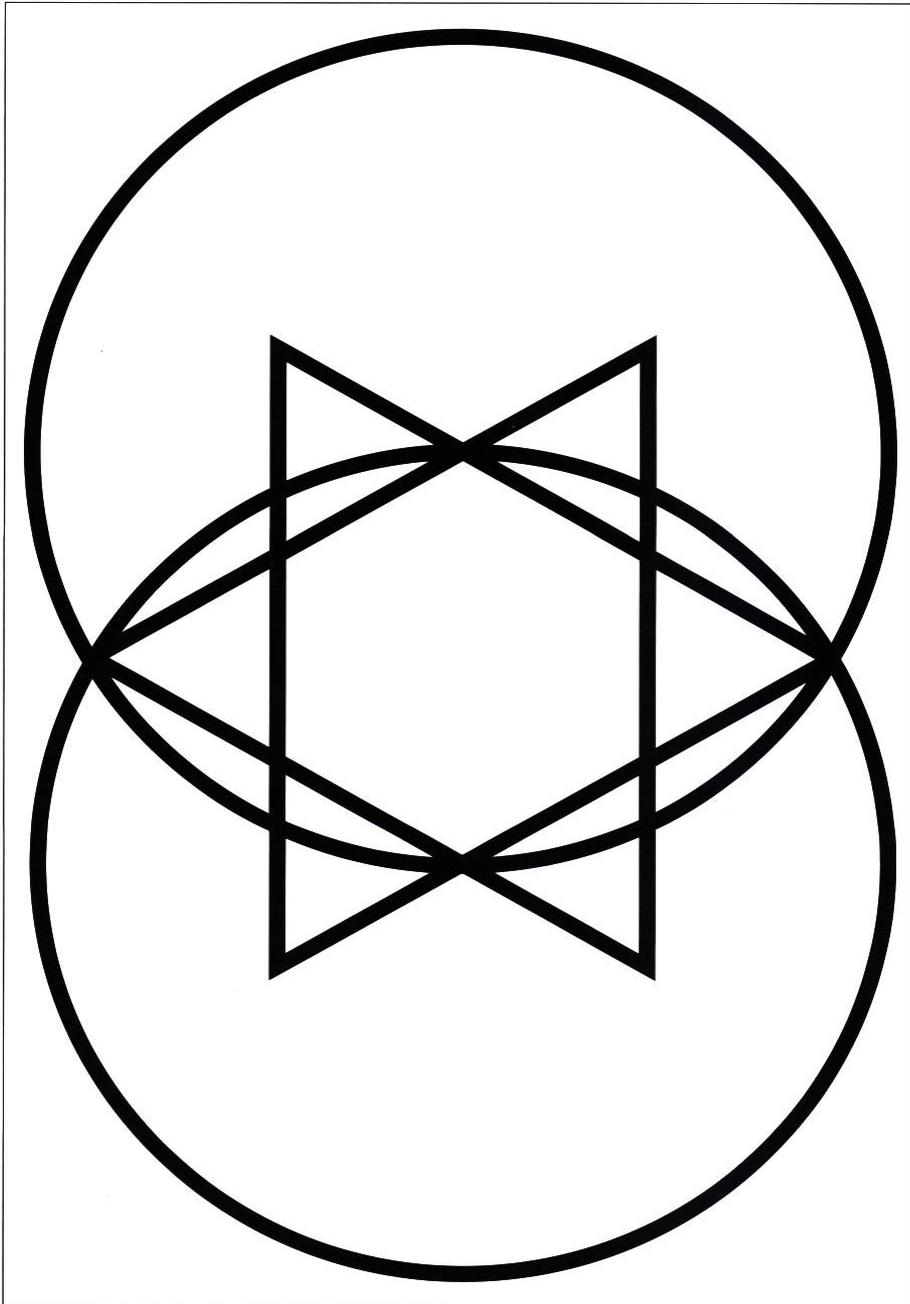
CRUZ ATLANTE



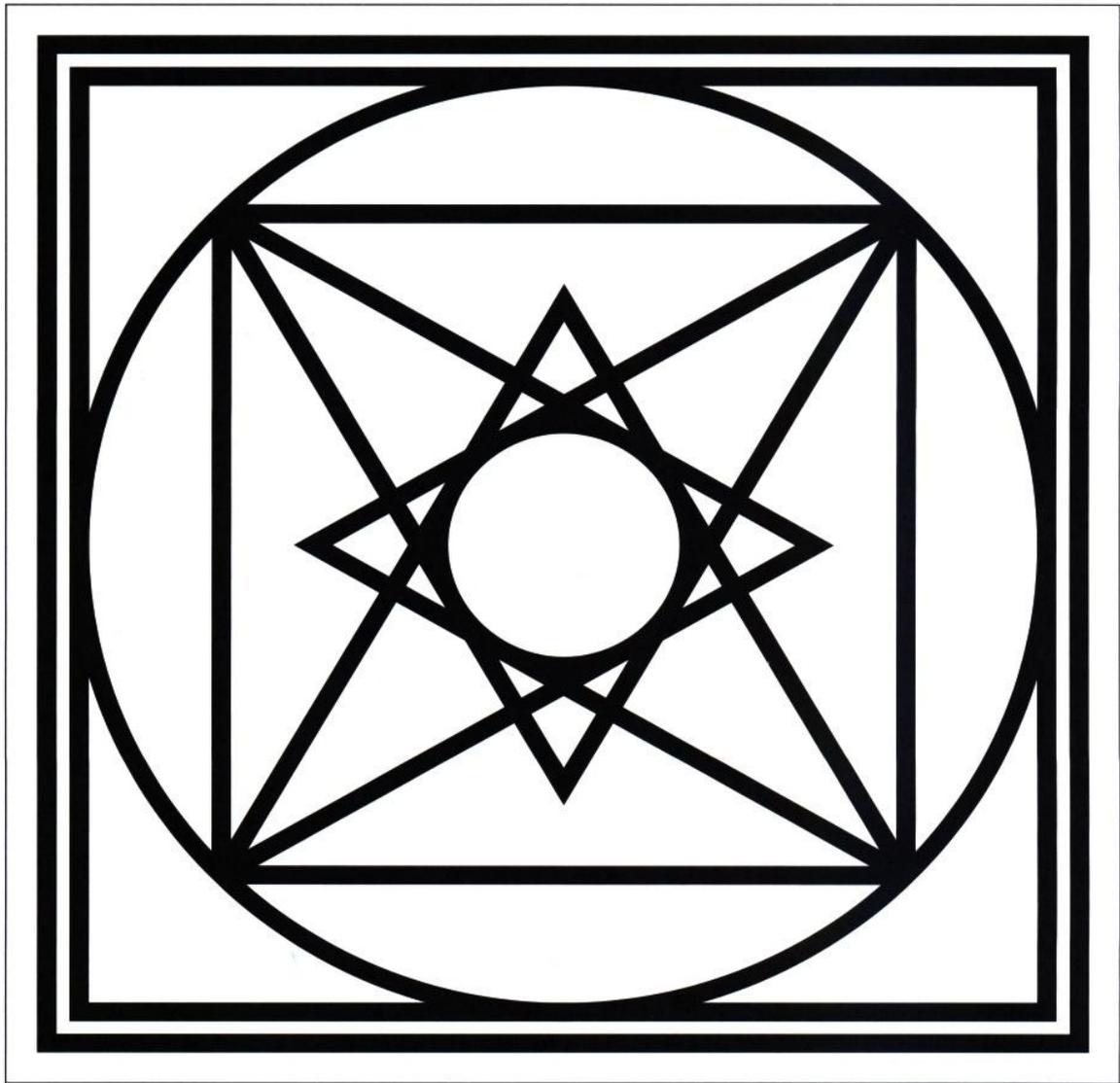
LABIRINTO D'AMIENS



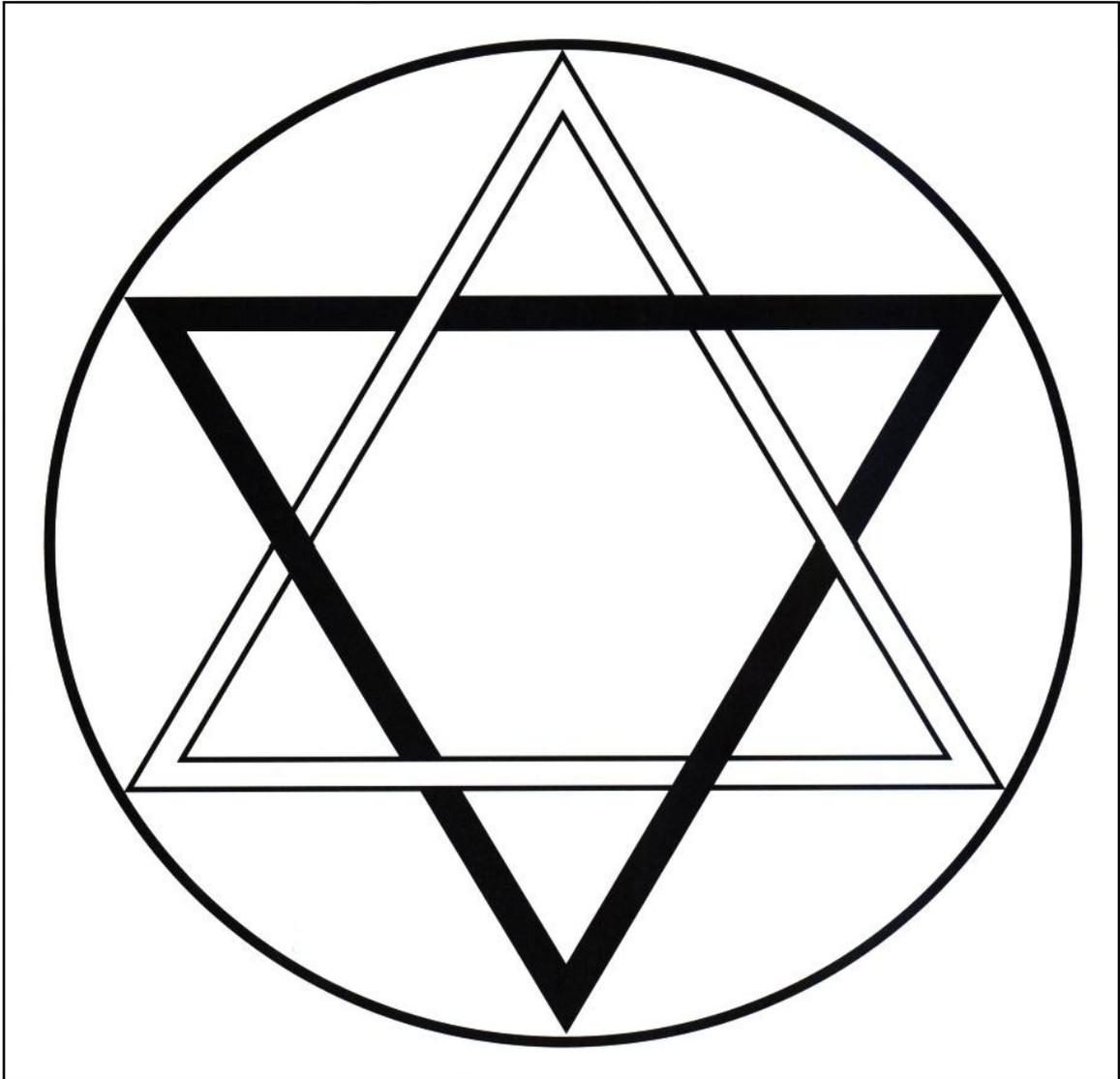
VESICA PISCIS



PIRÂMIDE PLANA



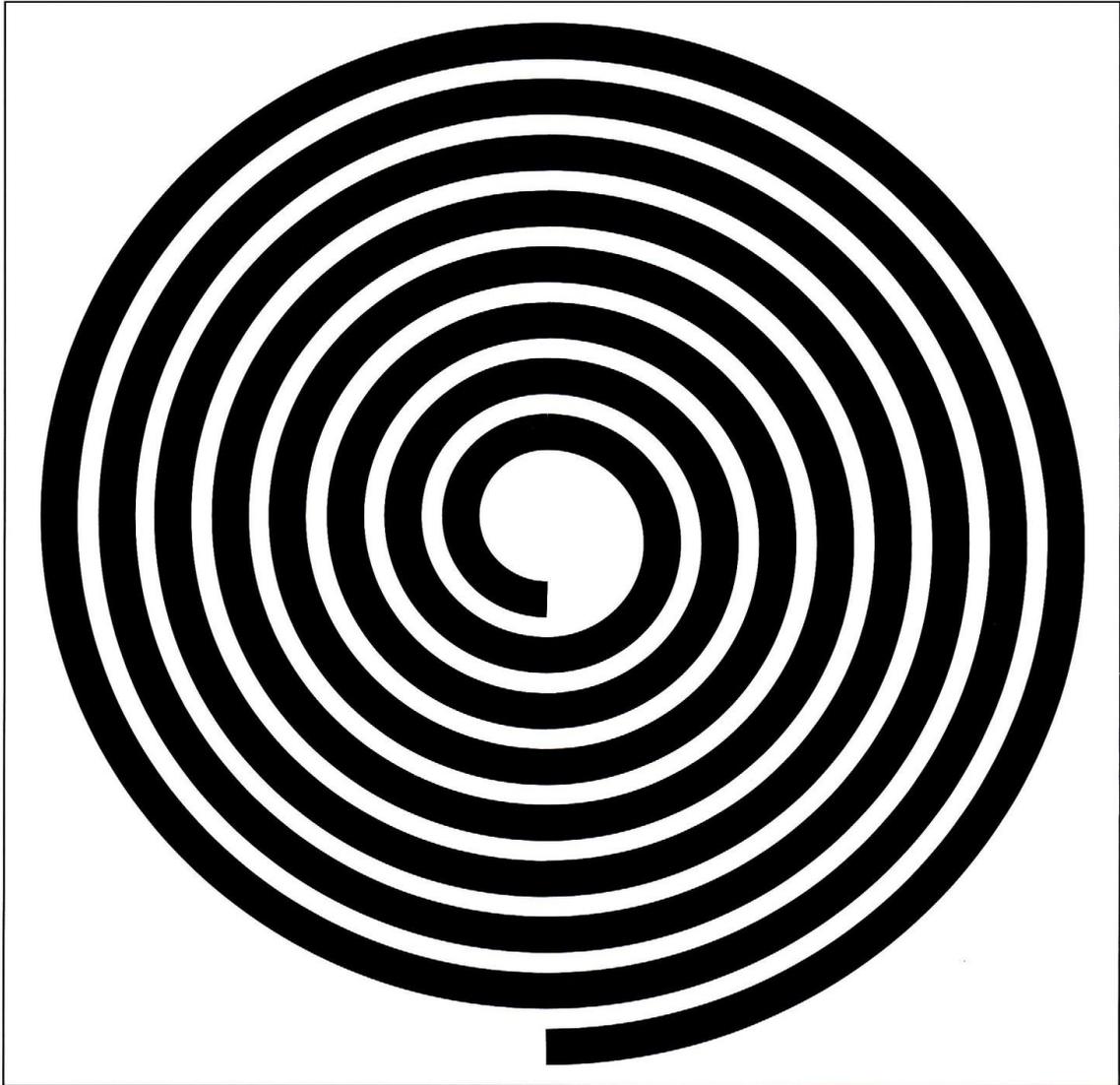
KIT CROMO



BAGUÁ



ESPIRAL



SHIN



SRIM



HRIM



KRIM



KLIM

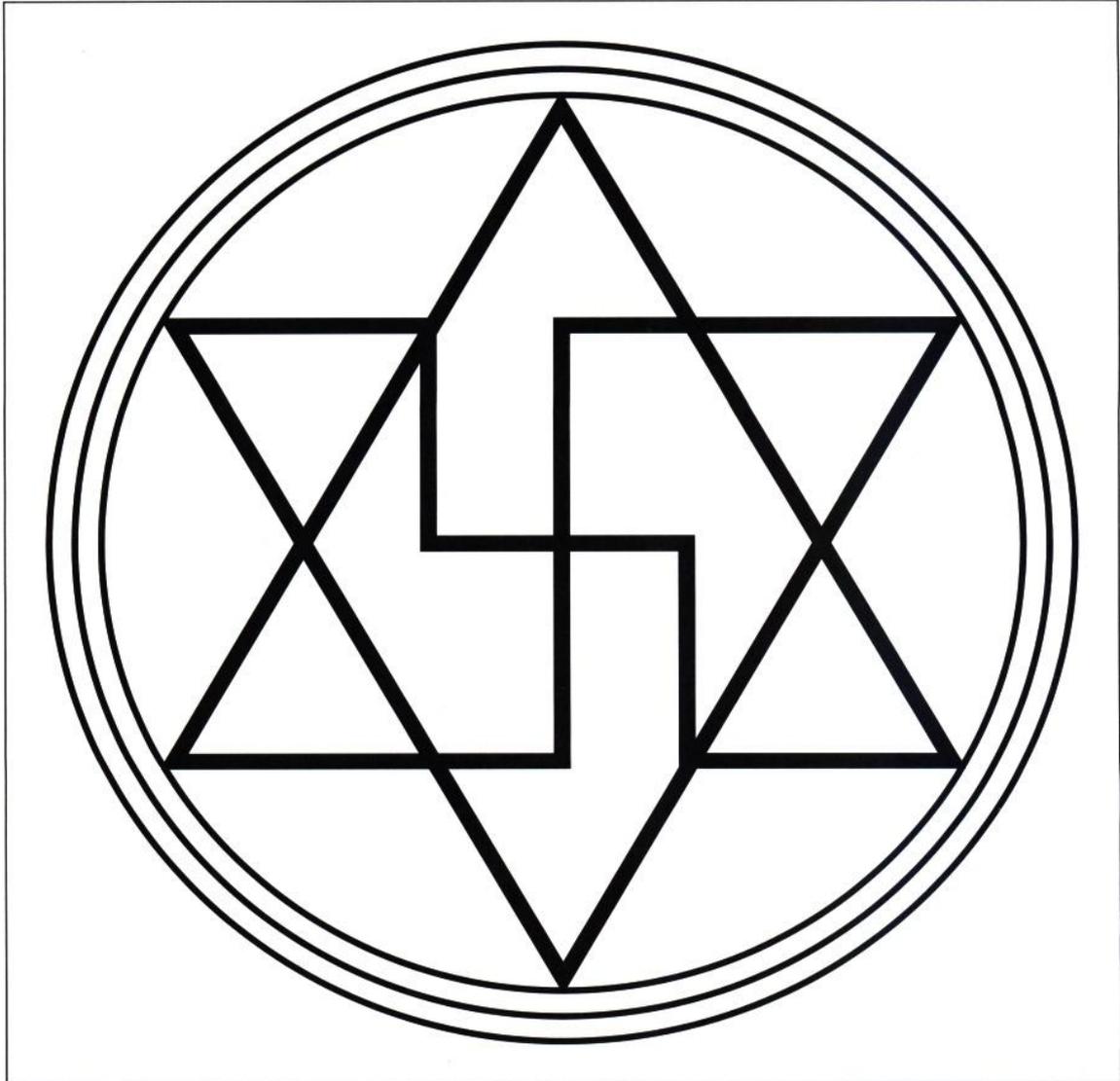


IAVÊ

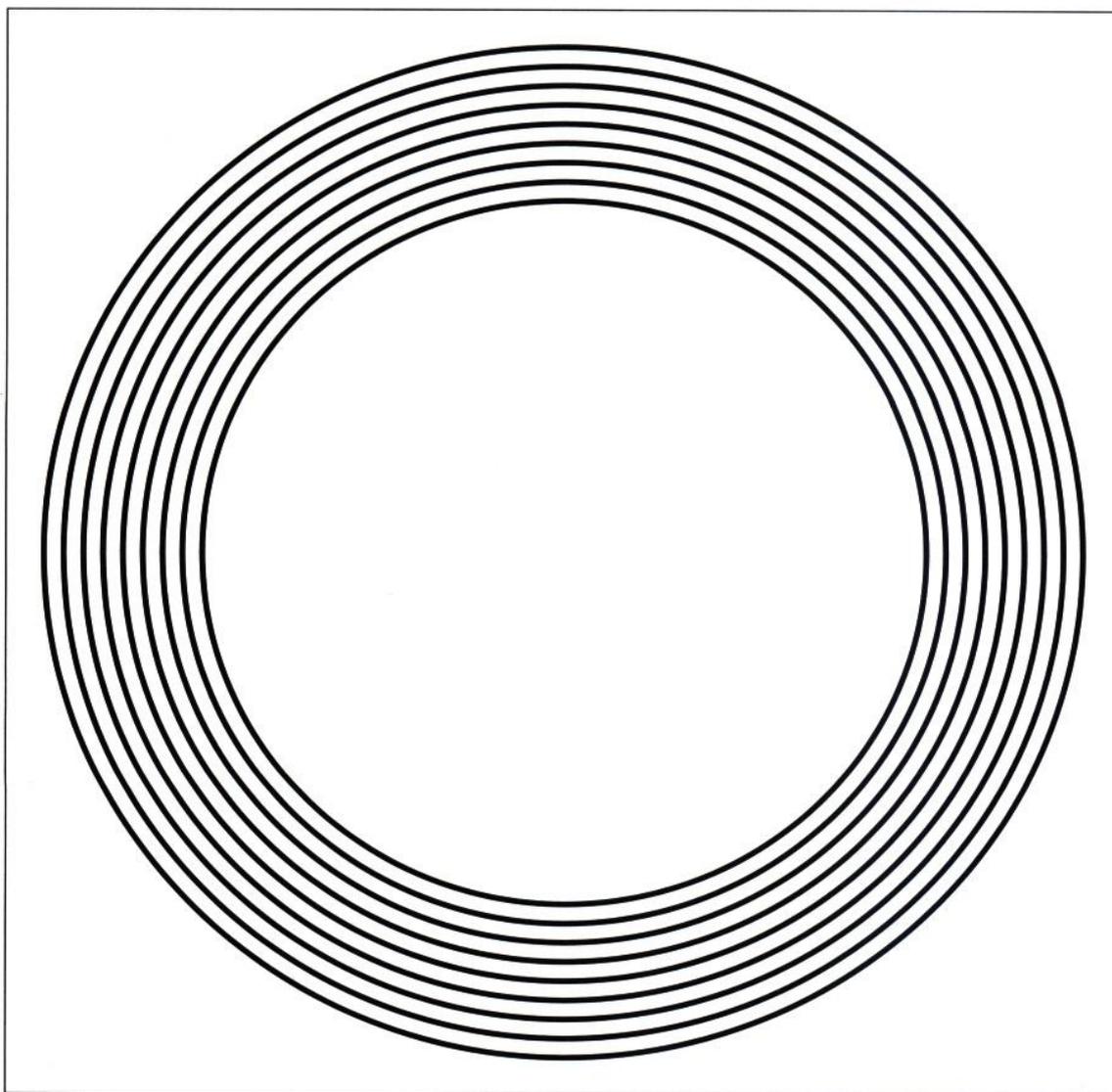
יהודה



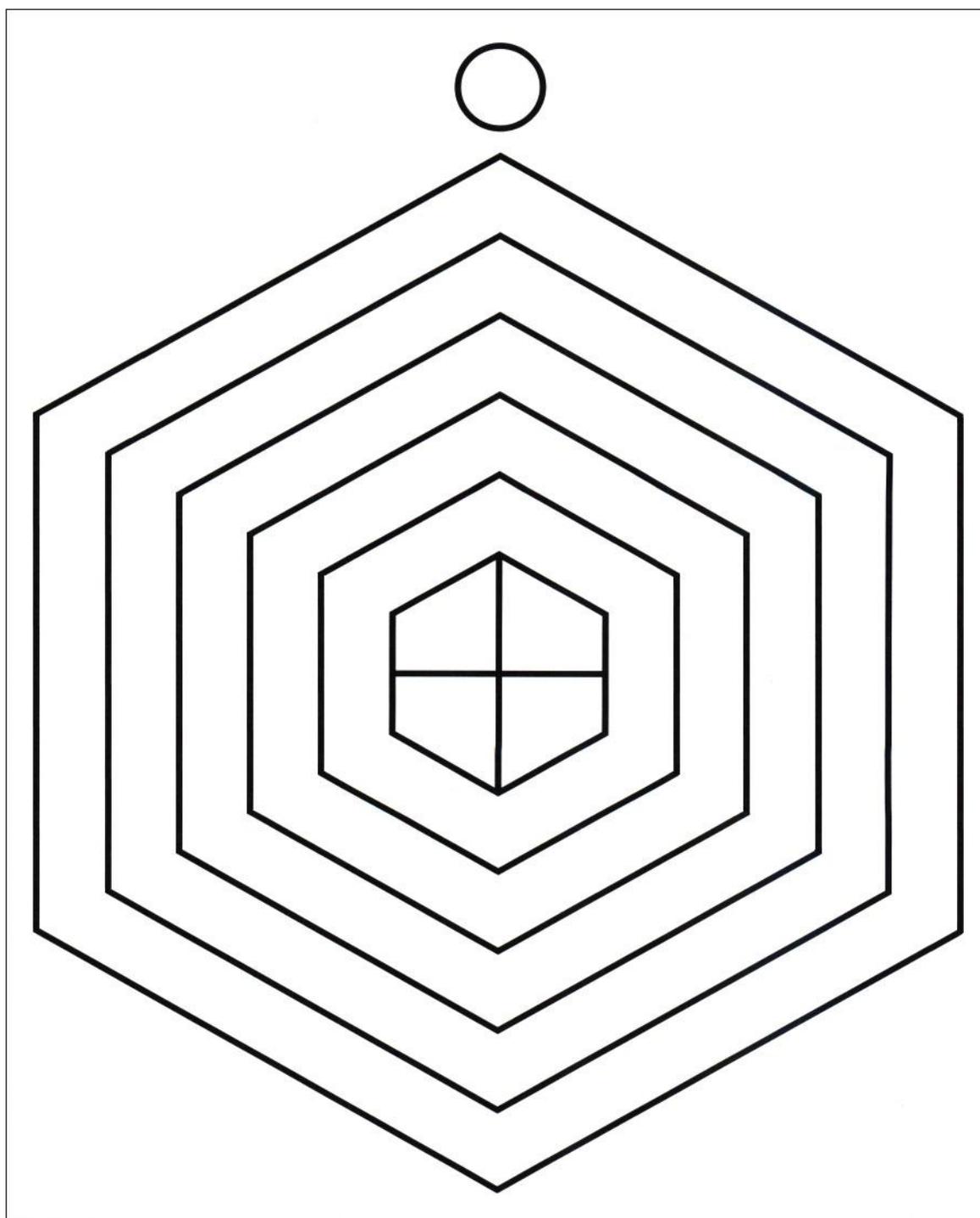
ANTI MAGIA



NOVE CÍRCULOS



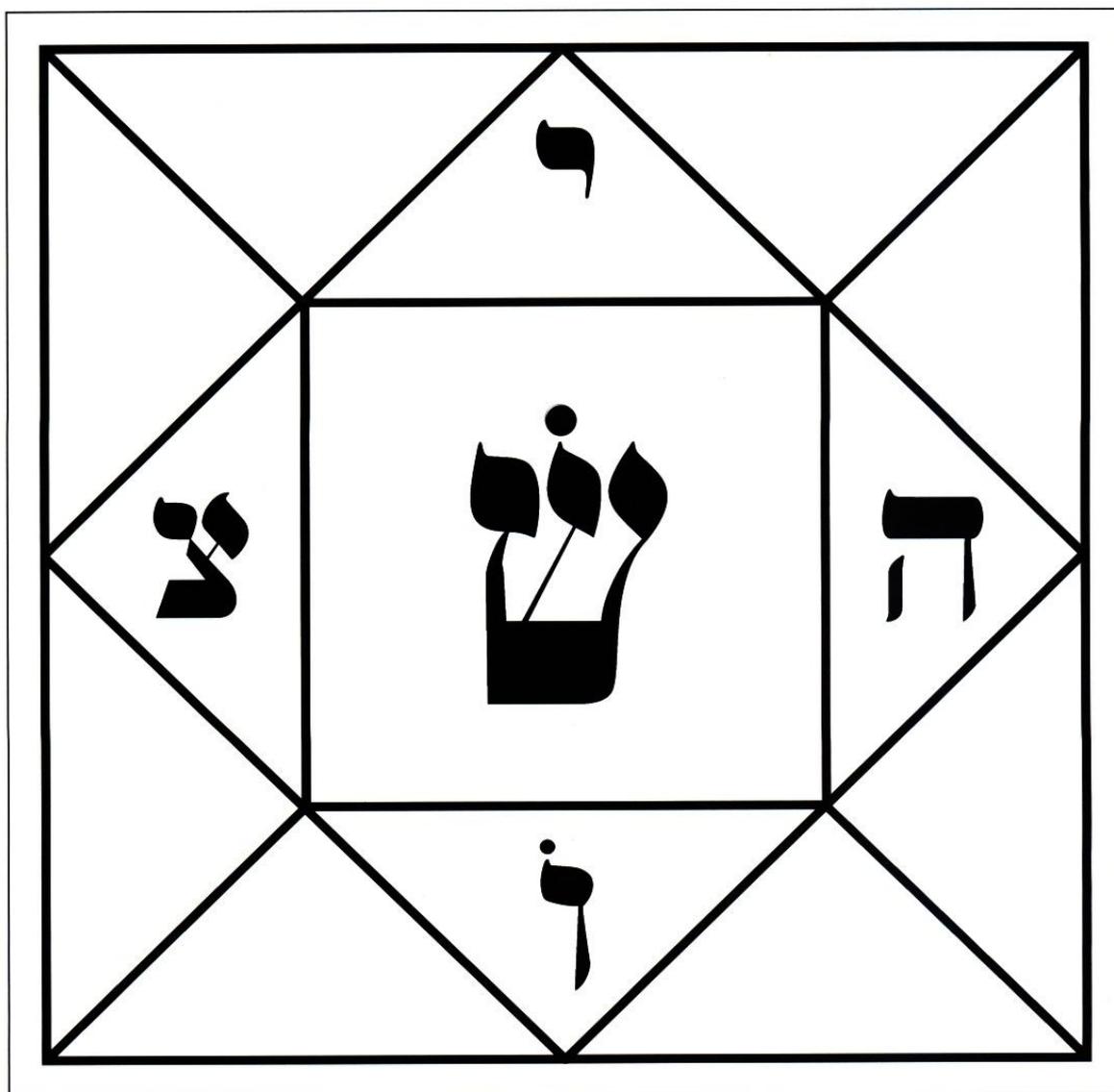
ESCUDO (BOUCLIER)



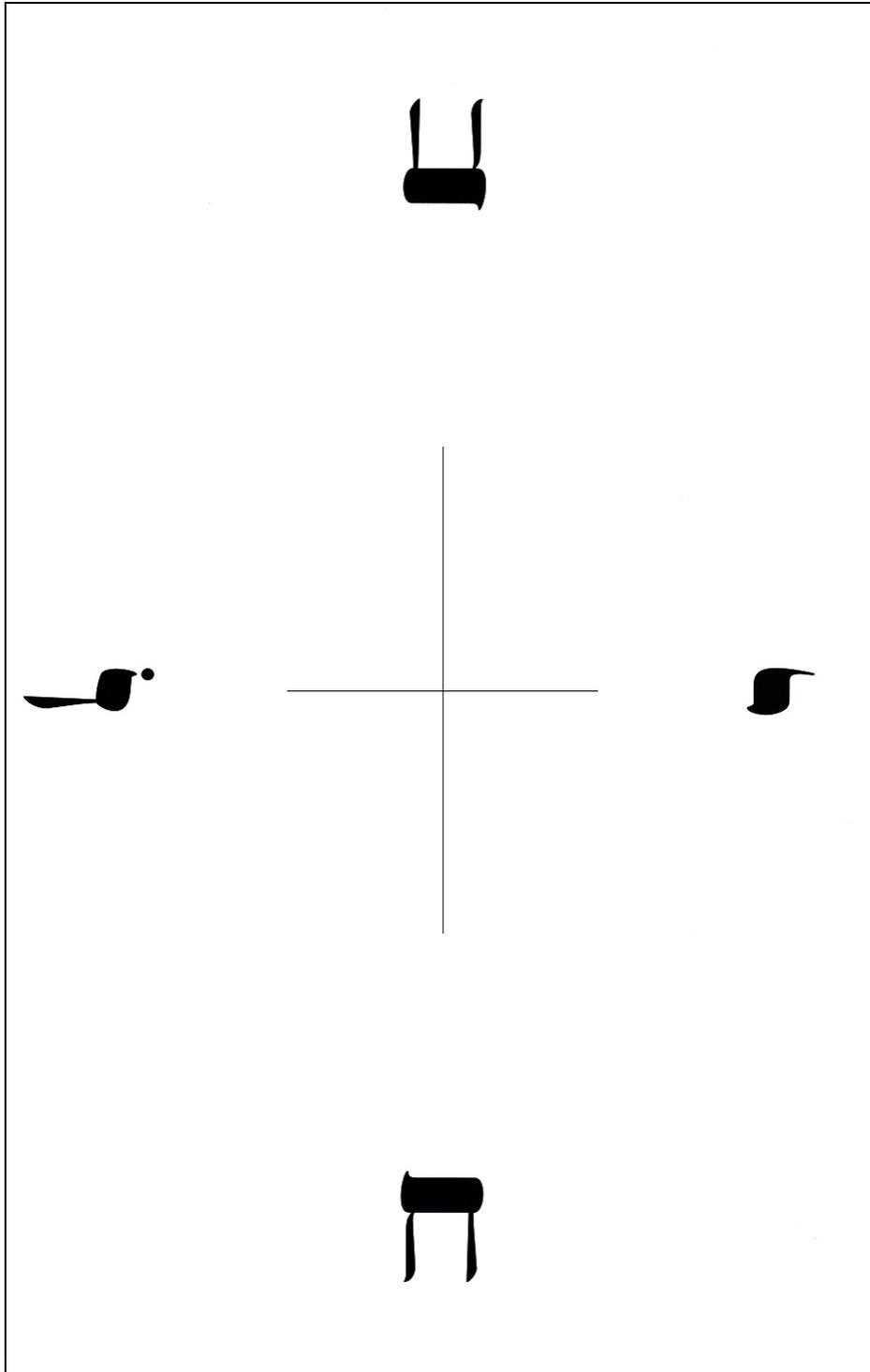
IOSHUA



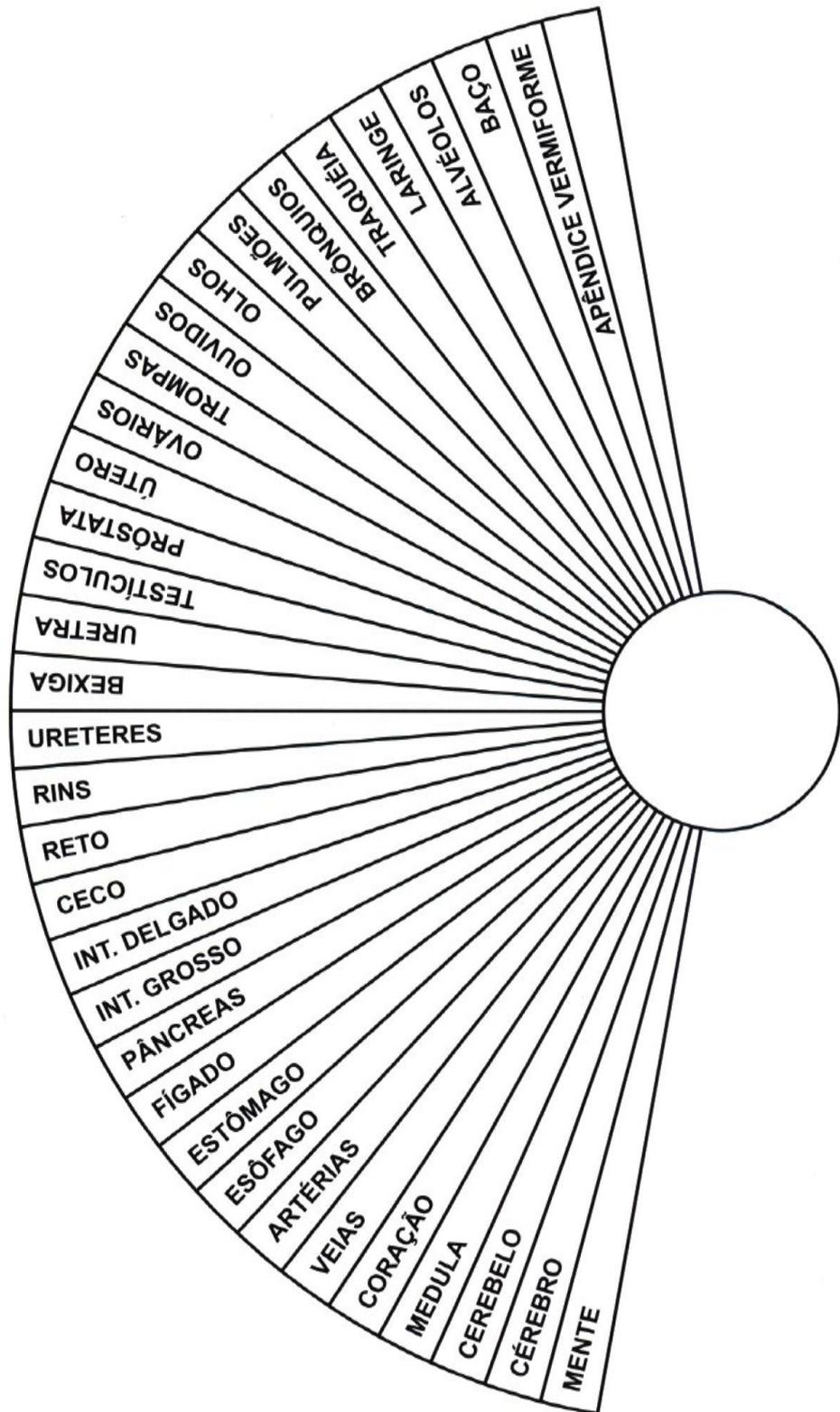
QUADRADO MÁGICO



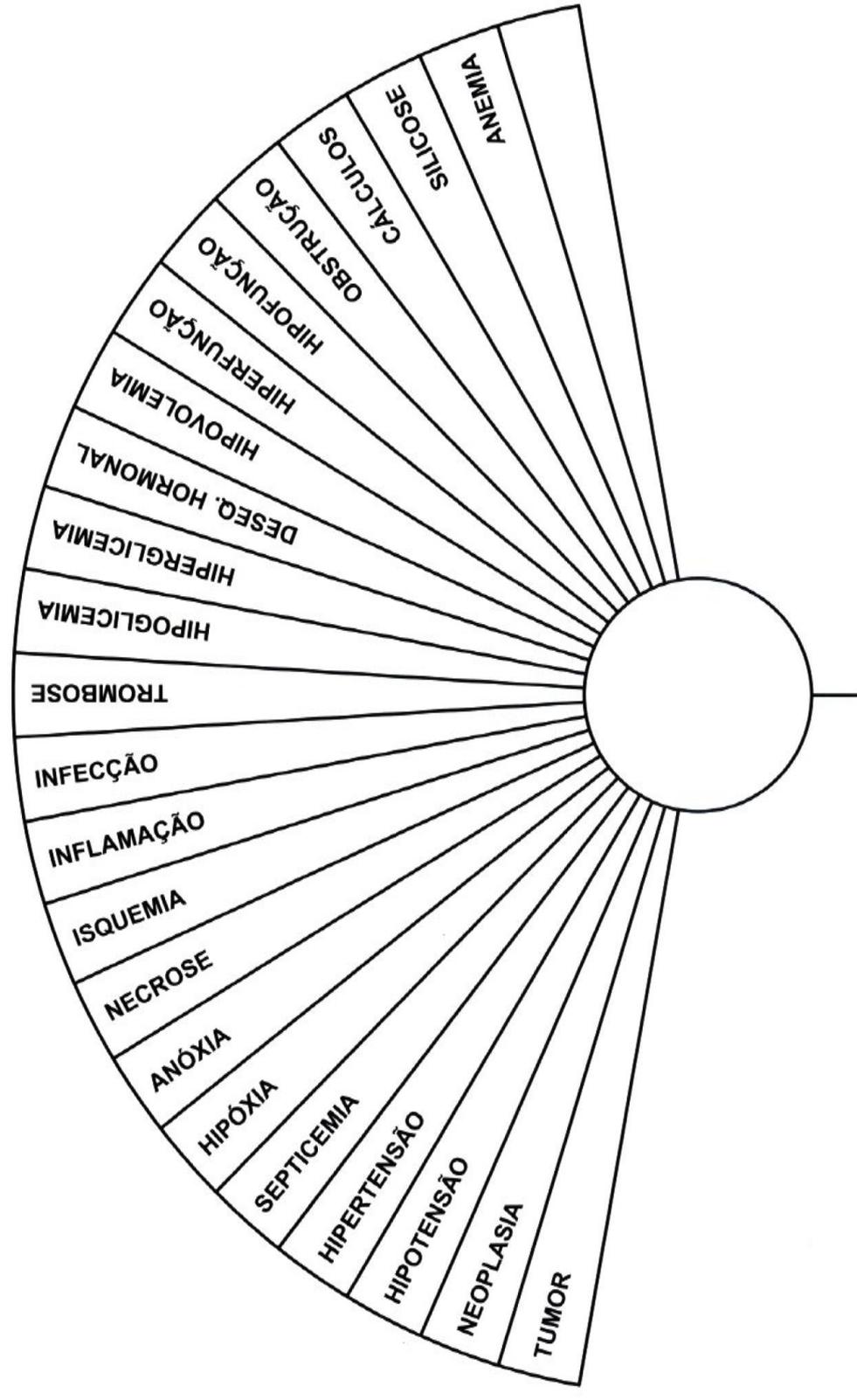
FORMA IAVÊ



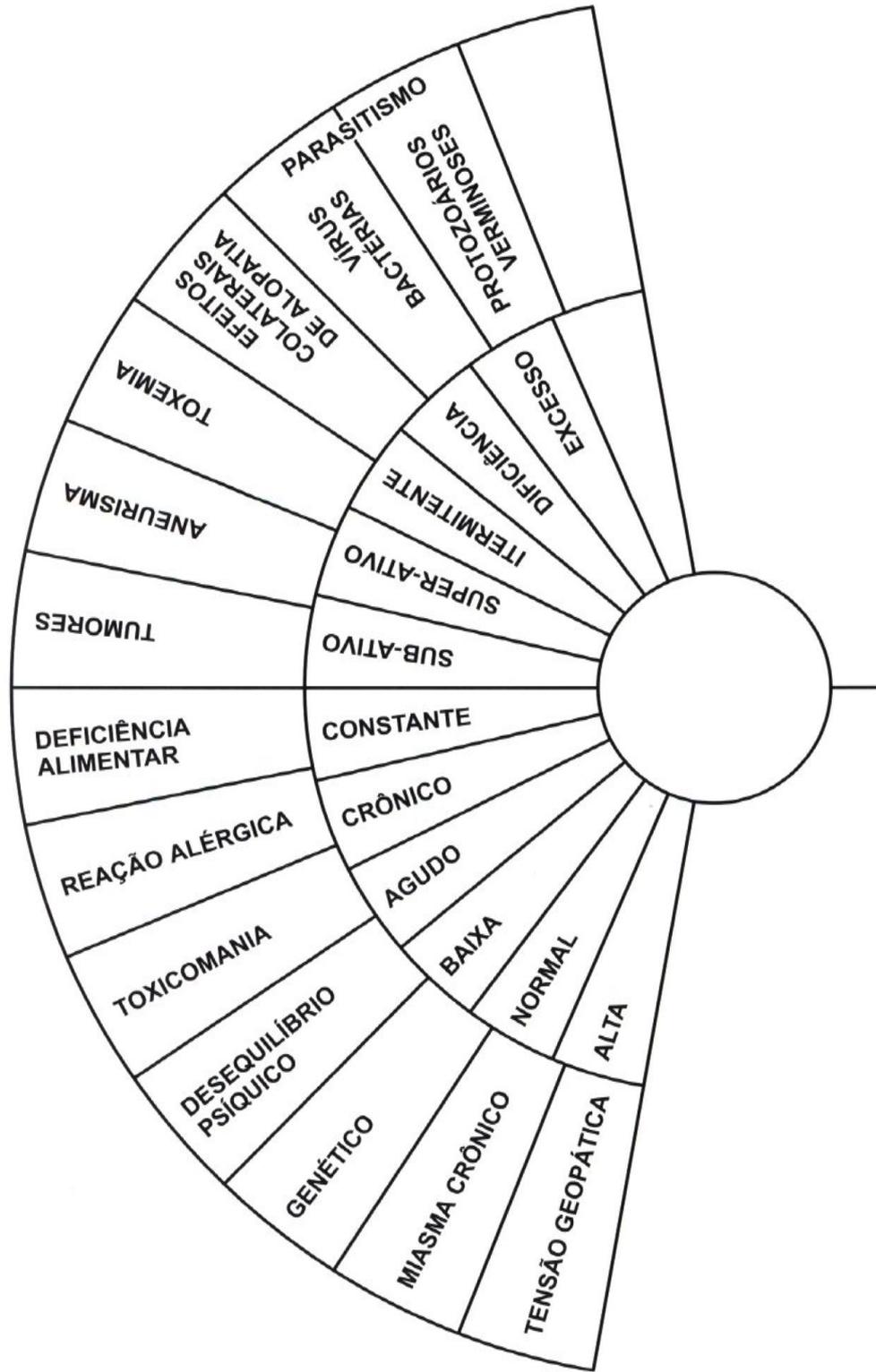
ÓRGÃOS



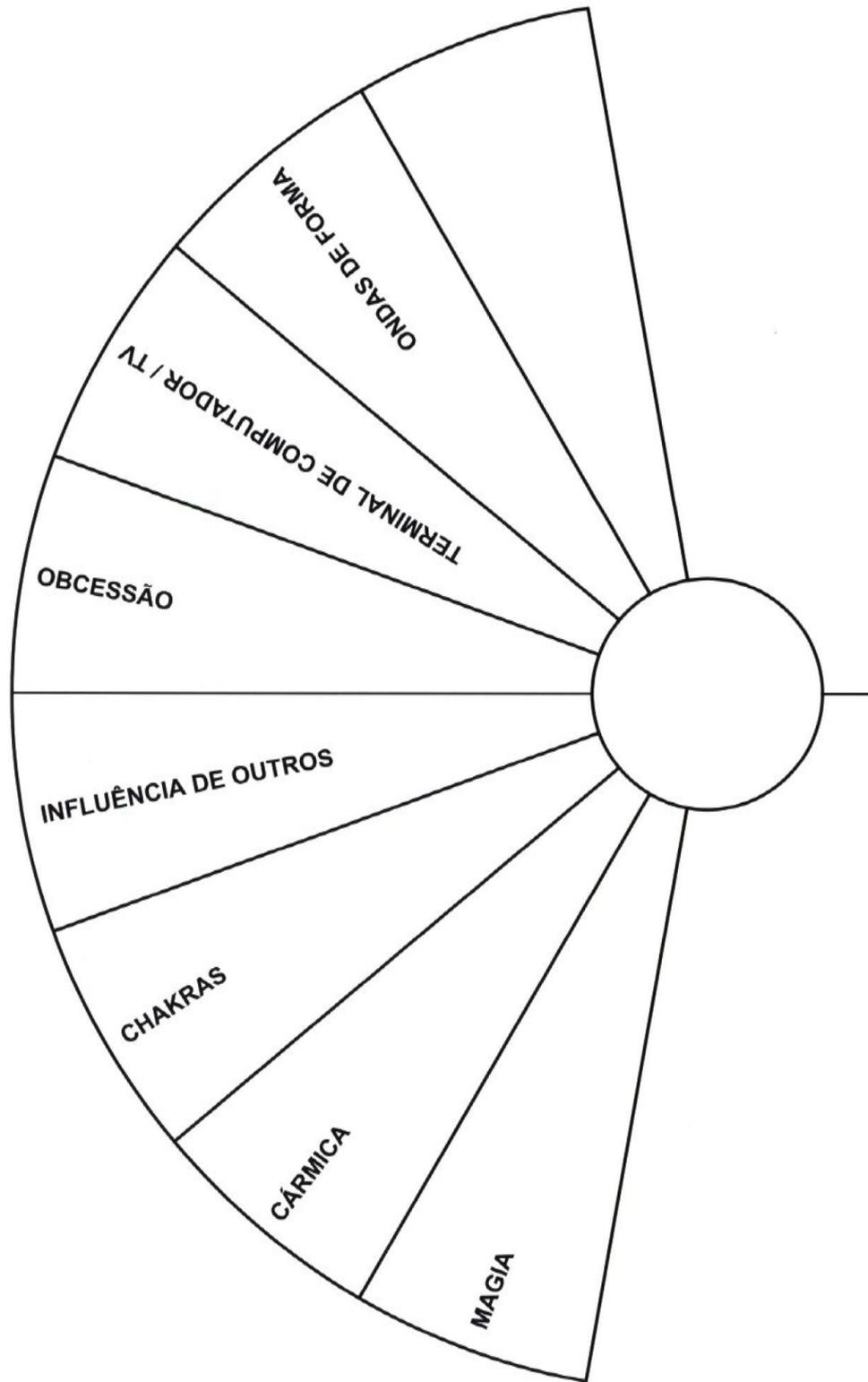
CONDIÇÕES



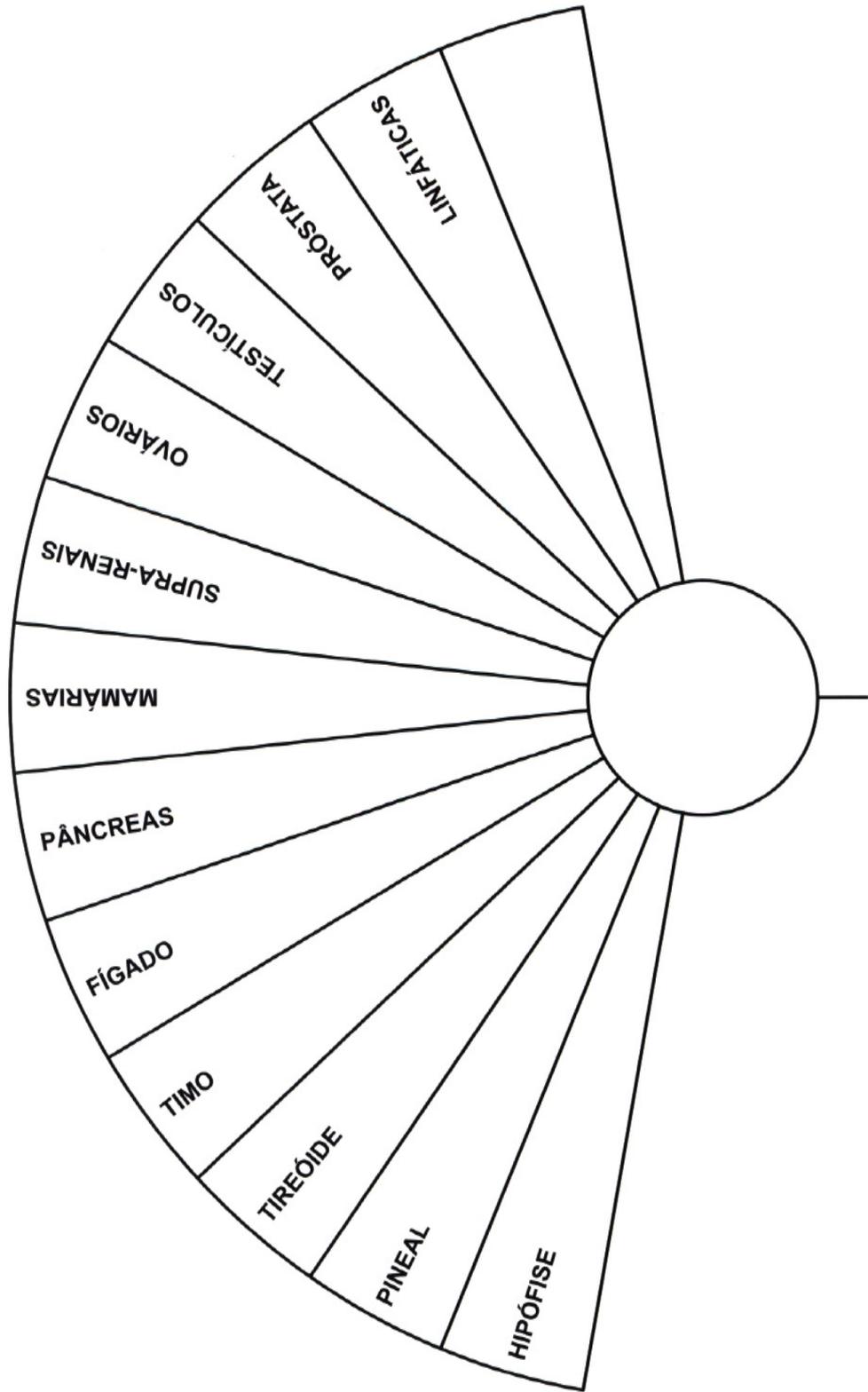
CAUSAS 1



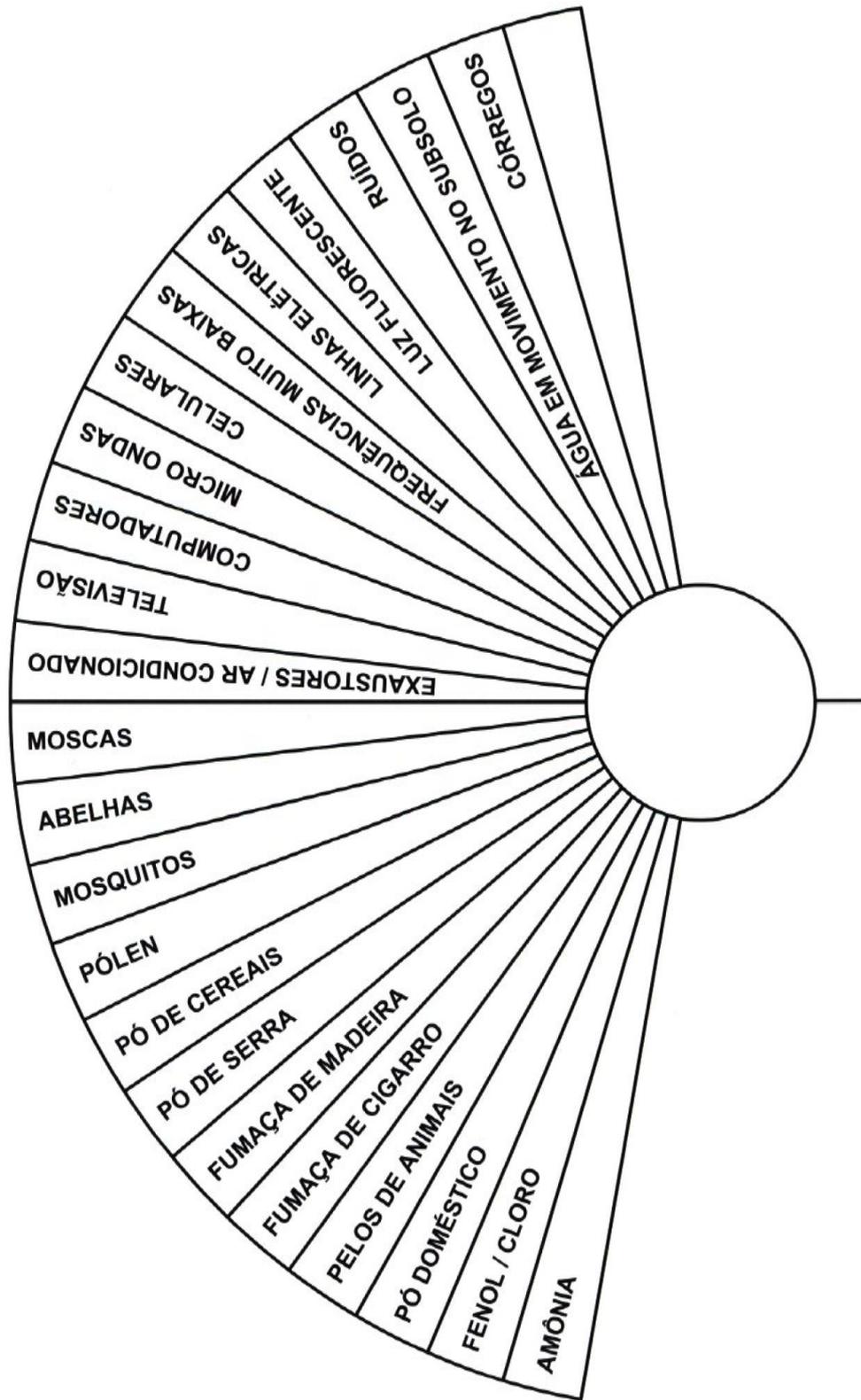
CAUSAS 2



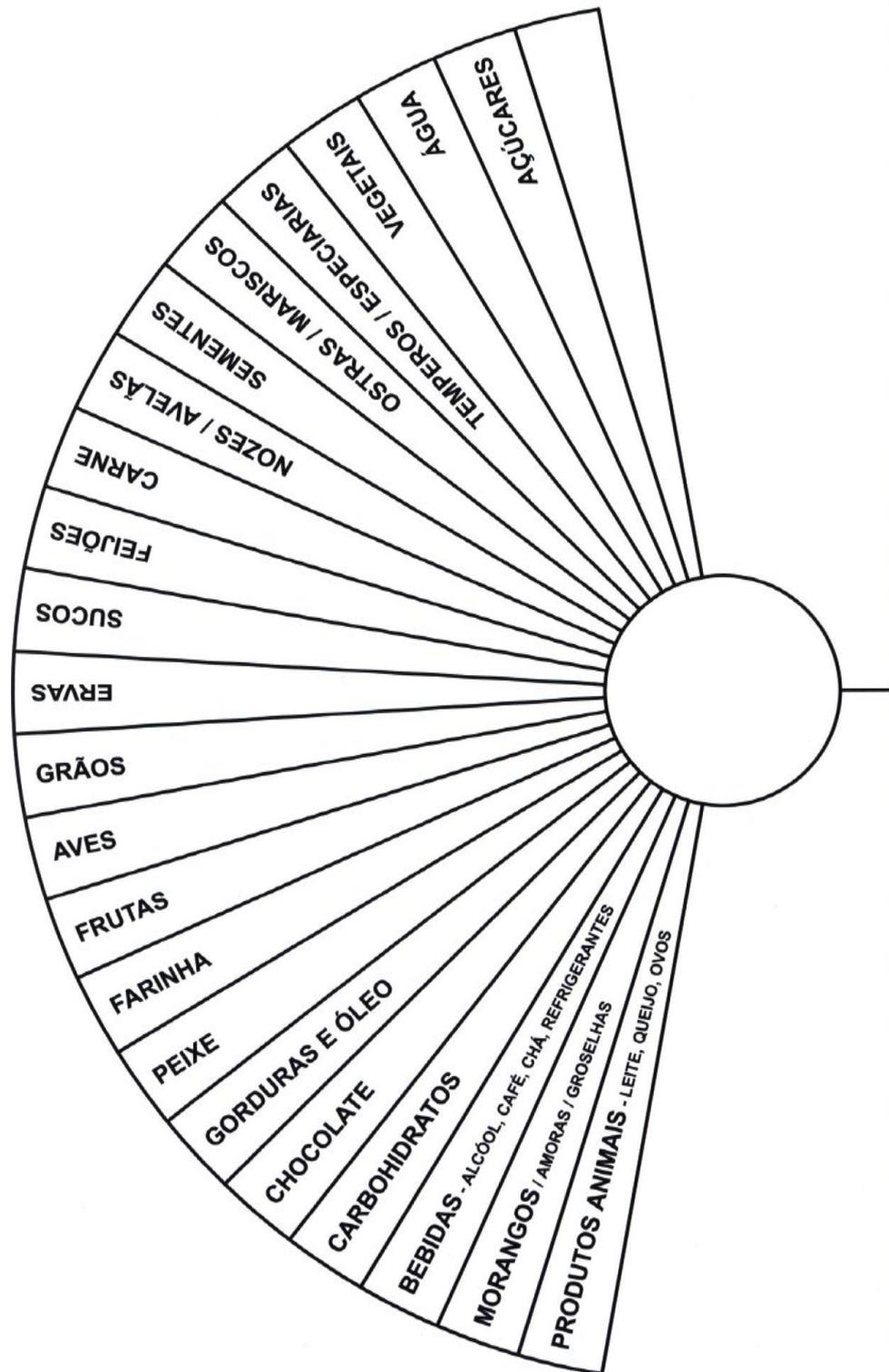
GLÂNDULAS



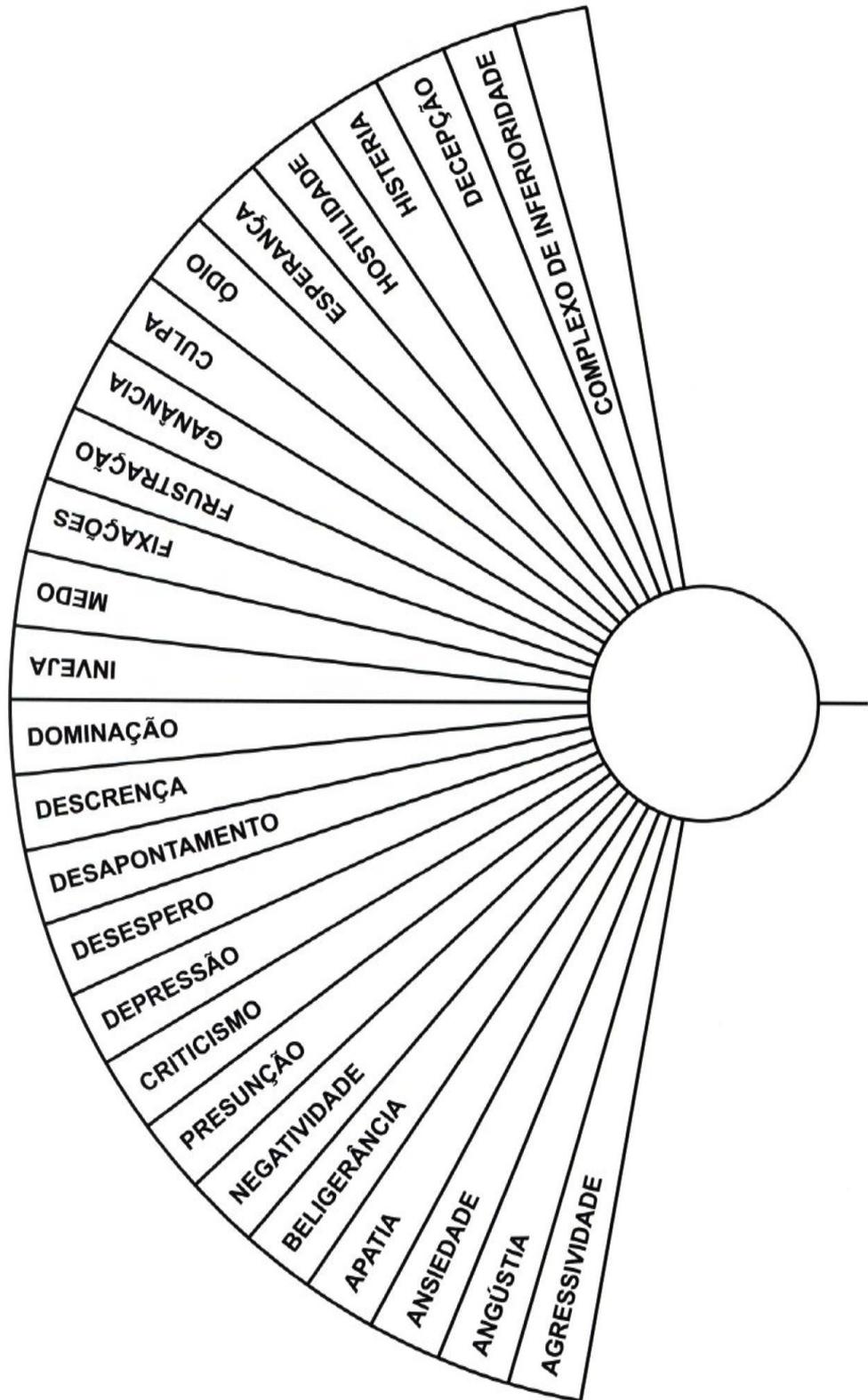
ALERGIAS E EFEITOS ADVERSOS



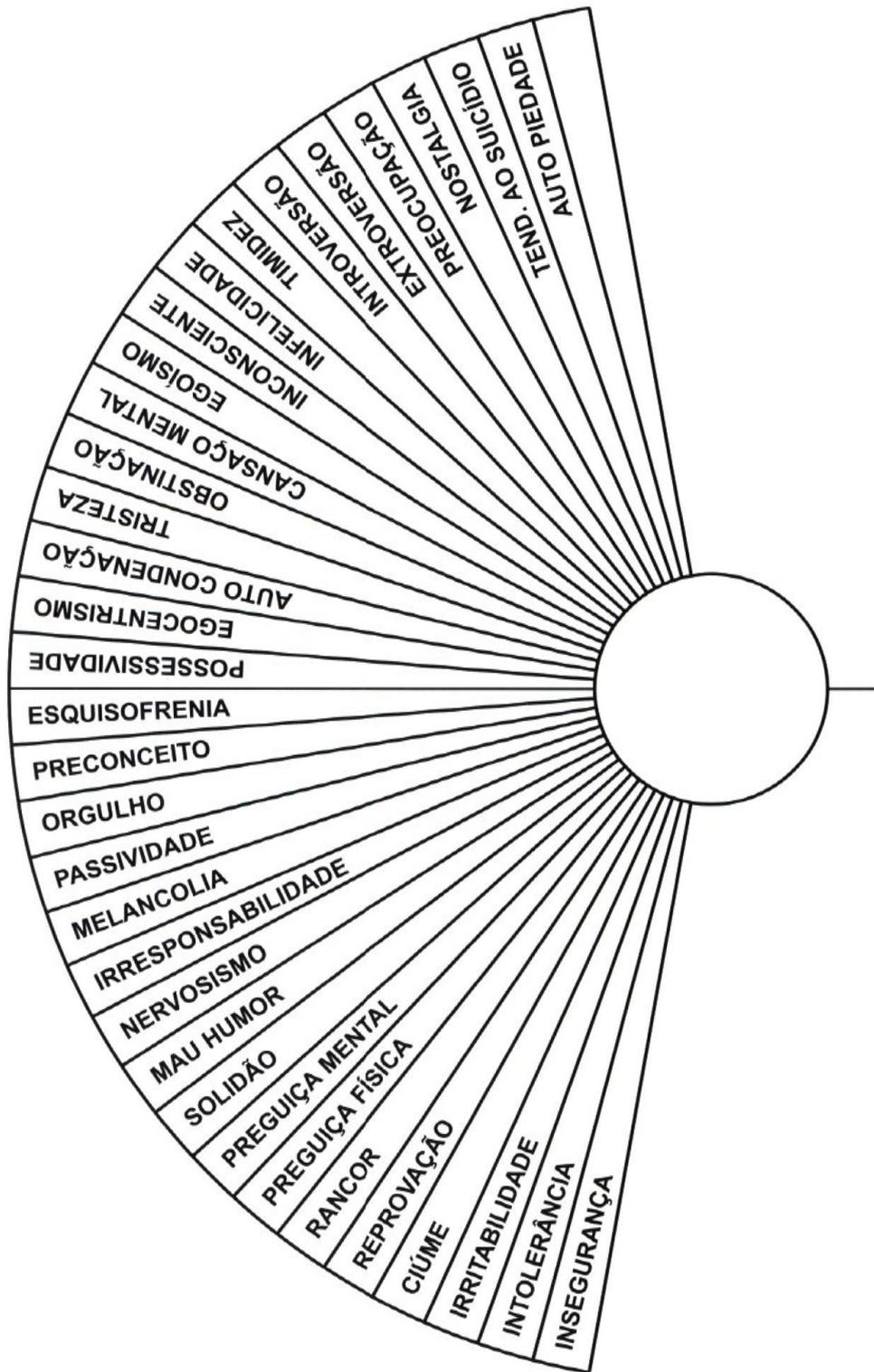
NUTRIÇÃO E ALERGIAS ALIMENTARES



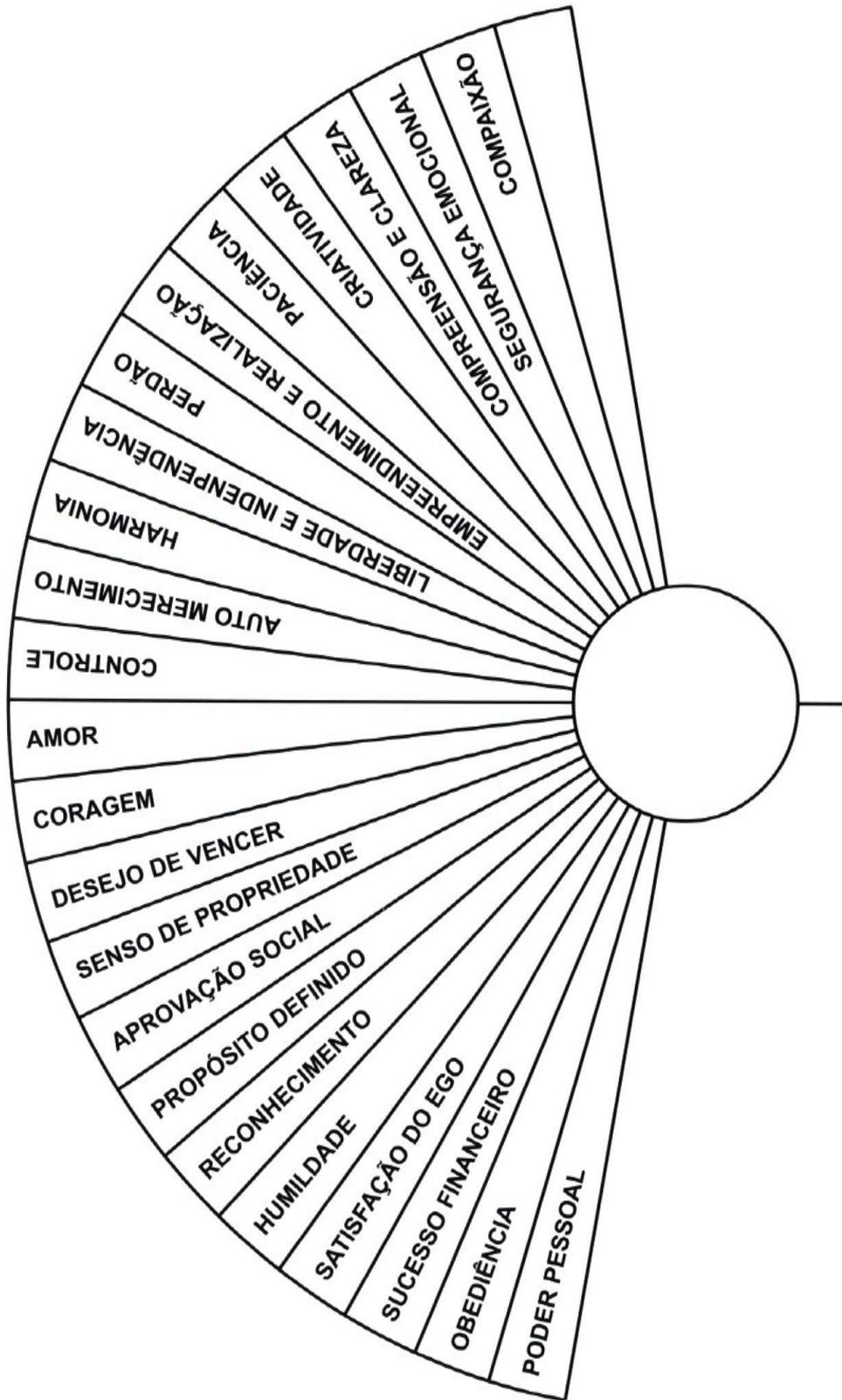
ESTADOS PSÍQUICOS 1



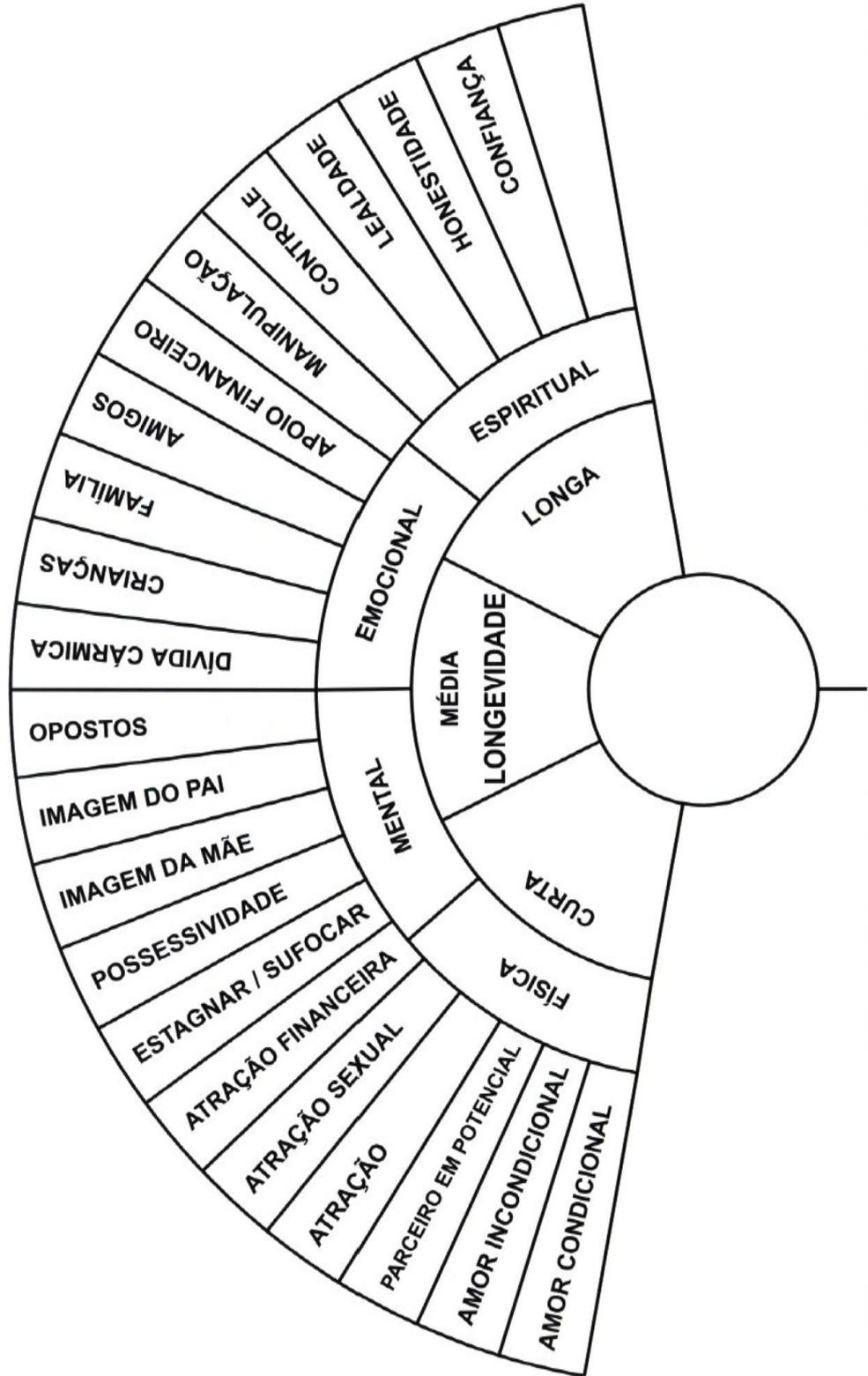
ESTADOS PSÍQUICOS 2



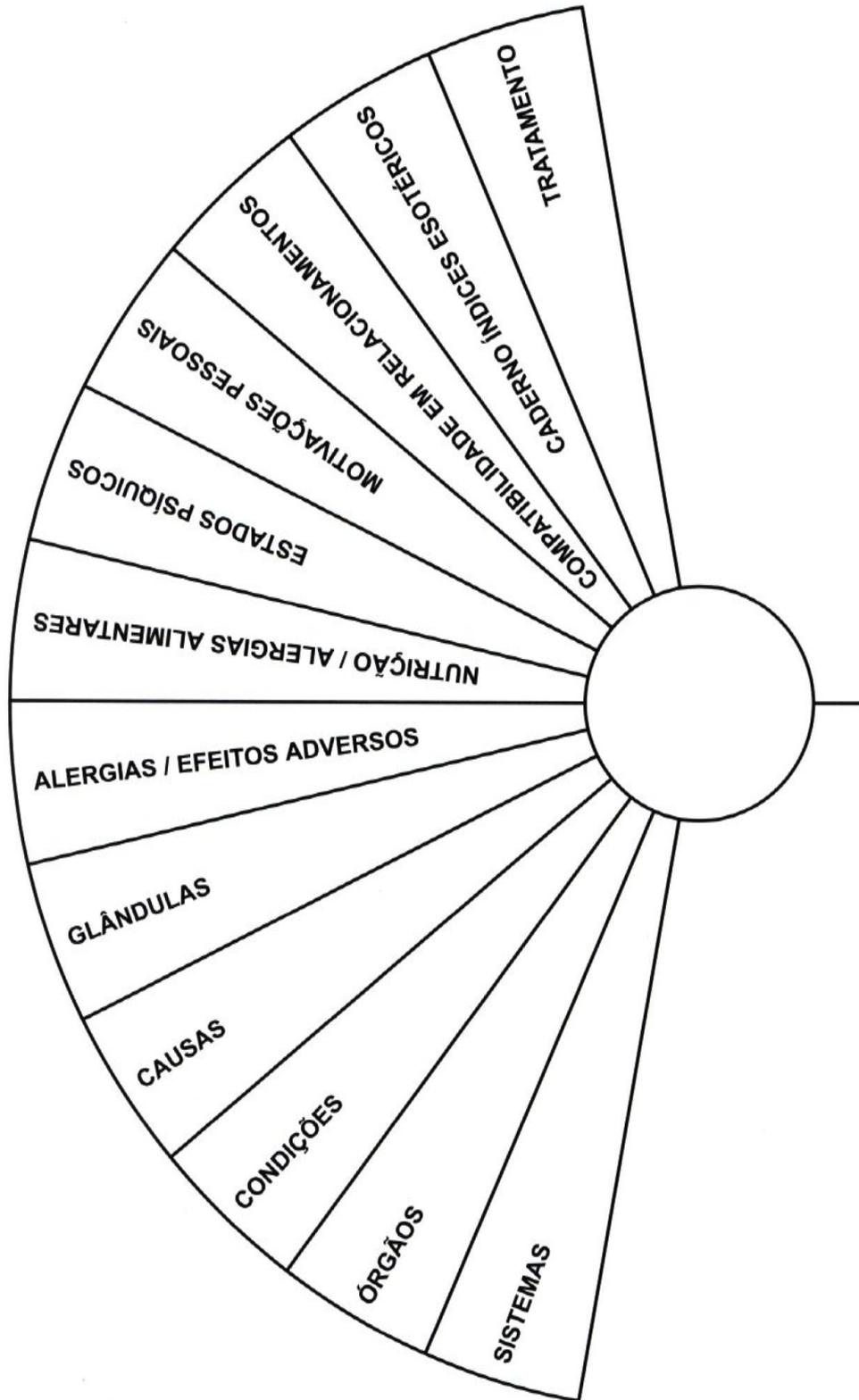
MOTIVAÇÕES PESSOAIS



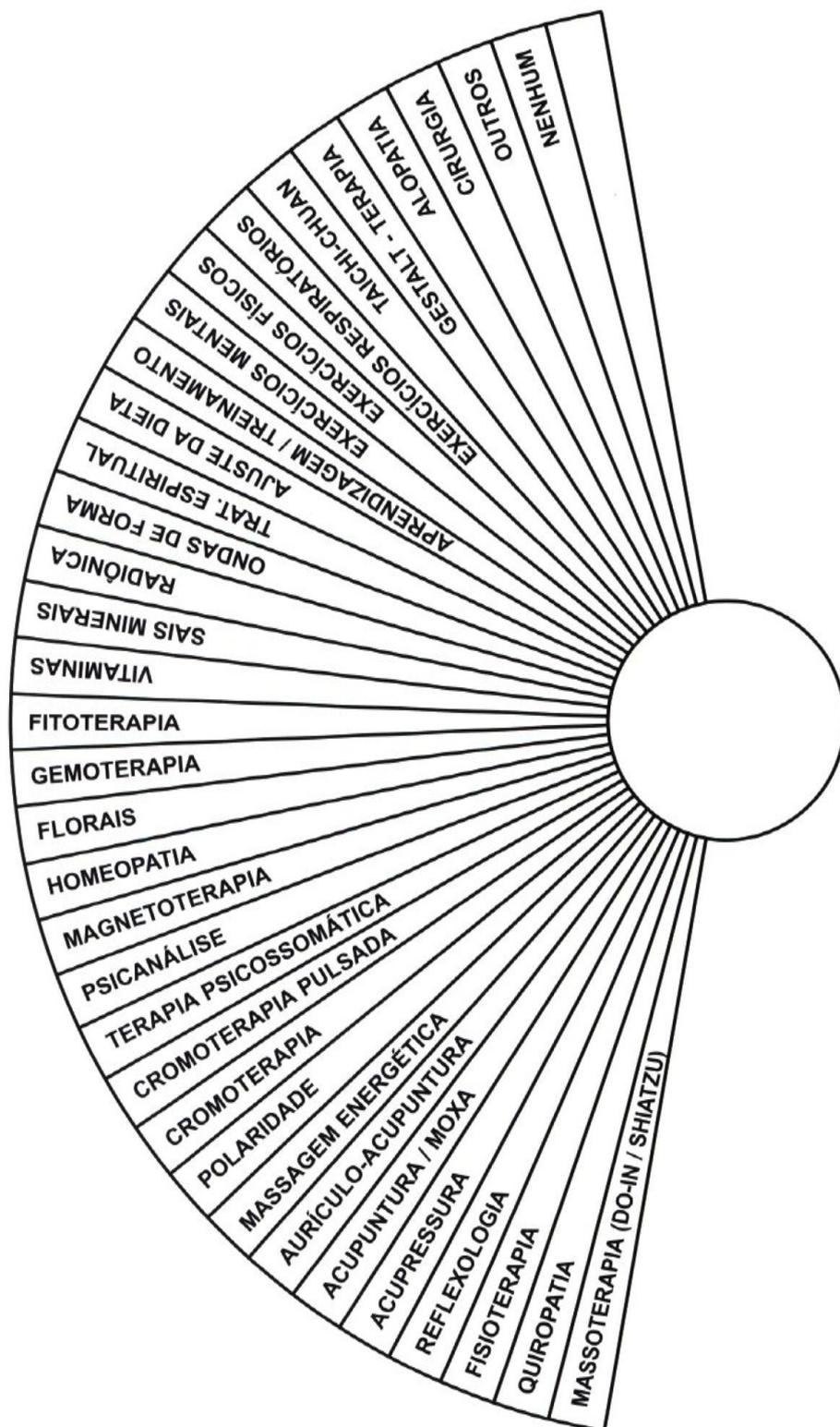
COMPATIBILIDADE EM RELACIONAMENTOS



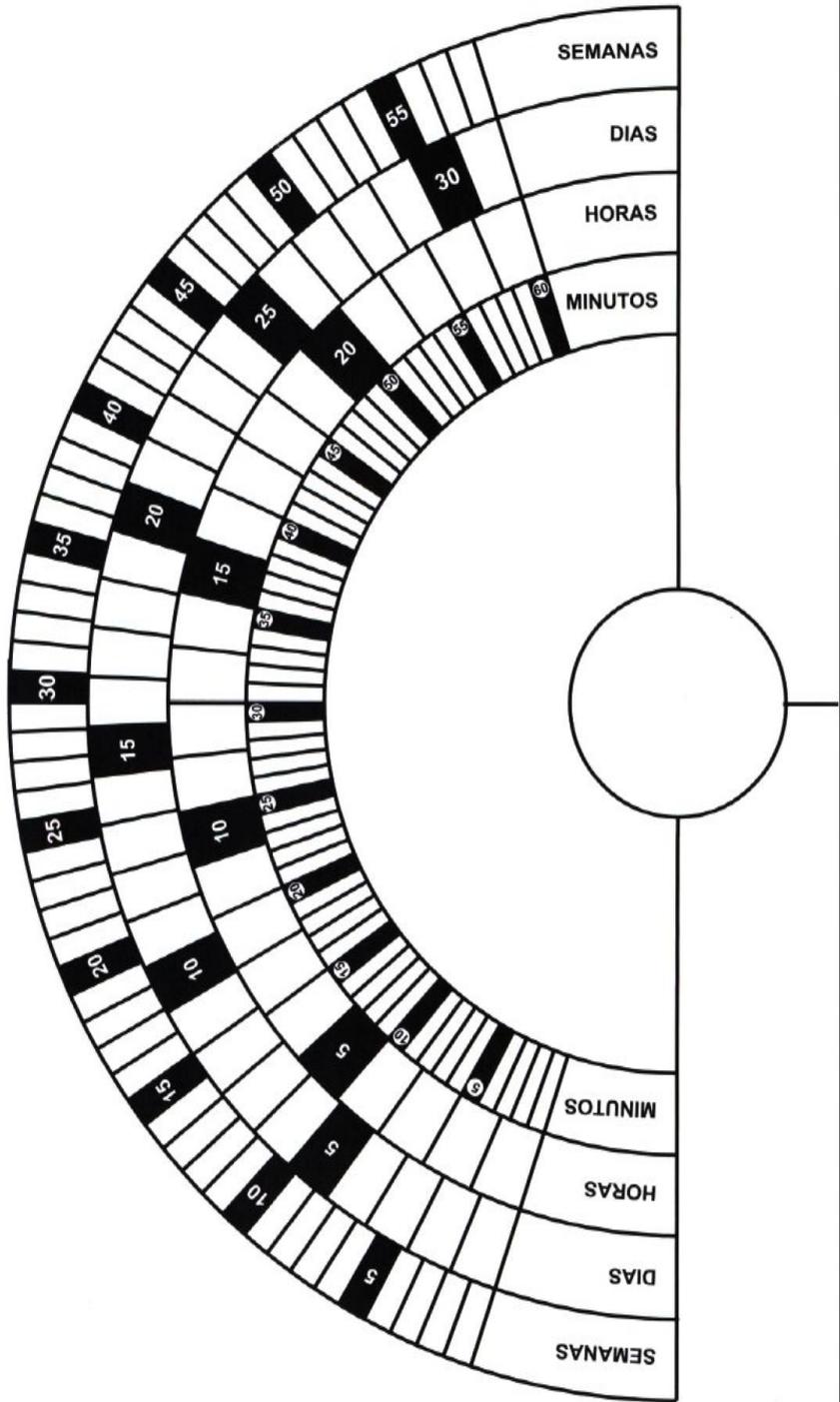
SELEÇÃO SIMPLIFICADA



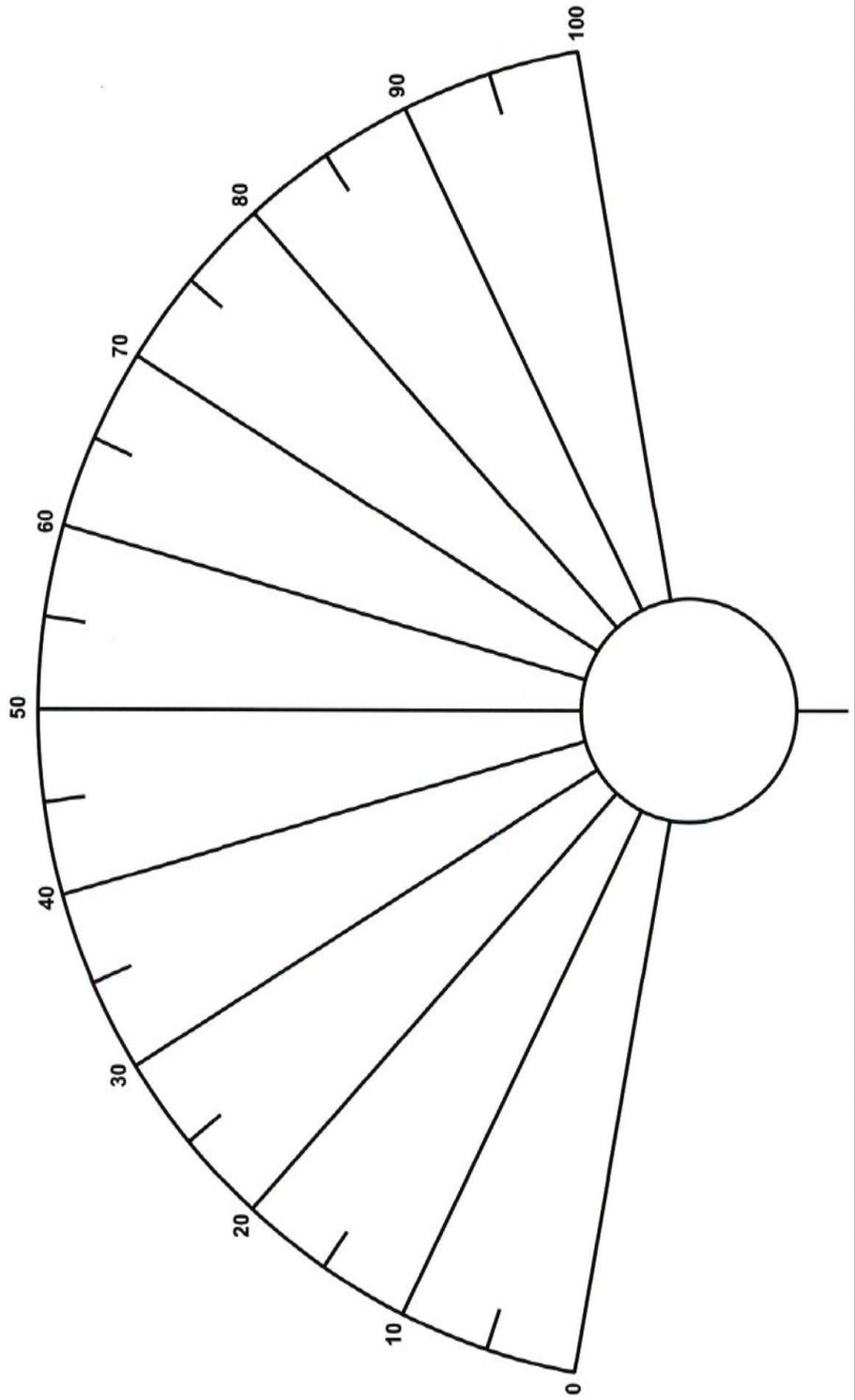
TRATAMENTO



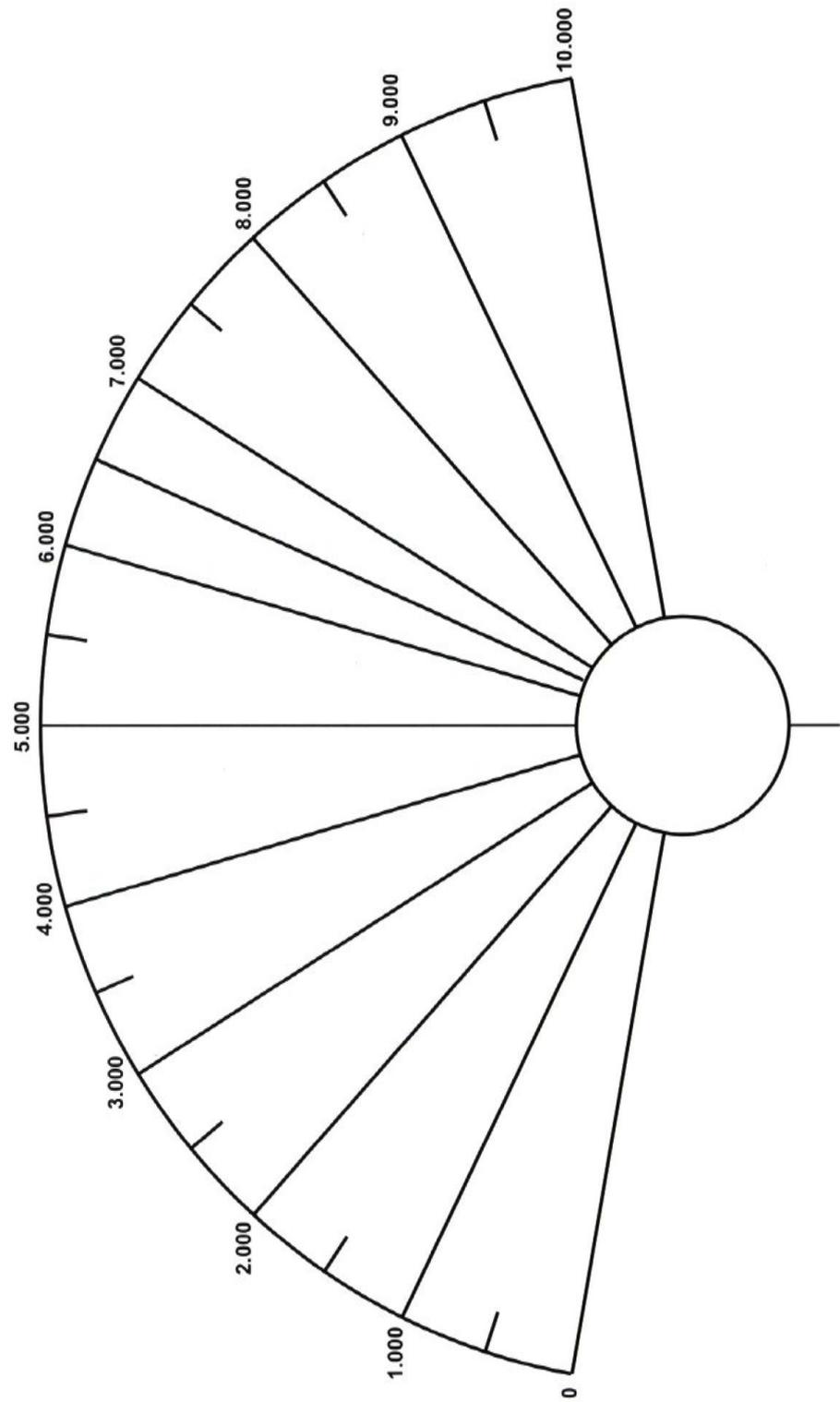
RELÓGIO RADIESTÉSICO



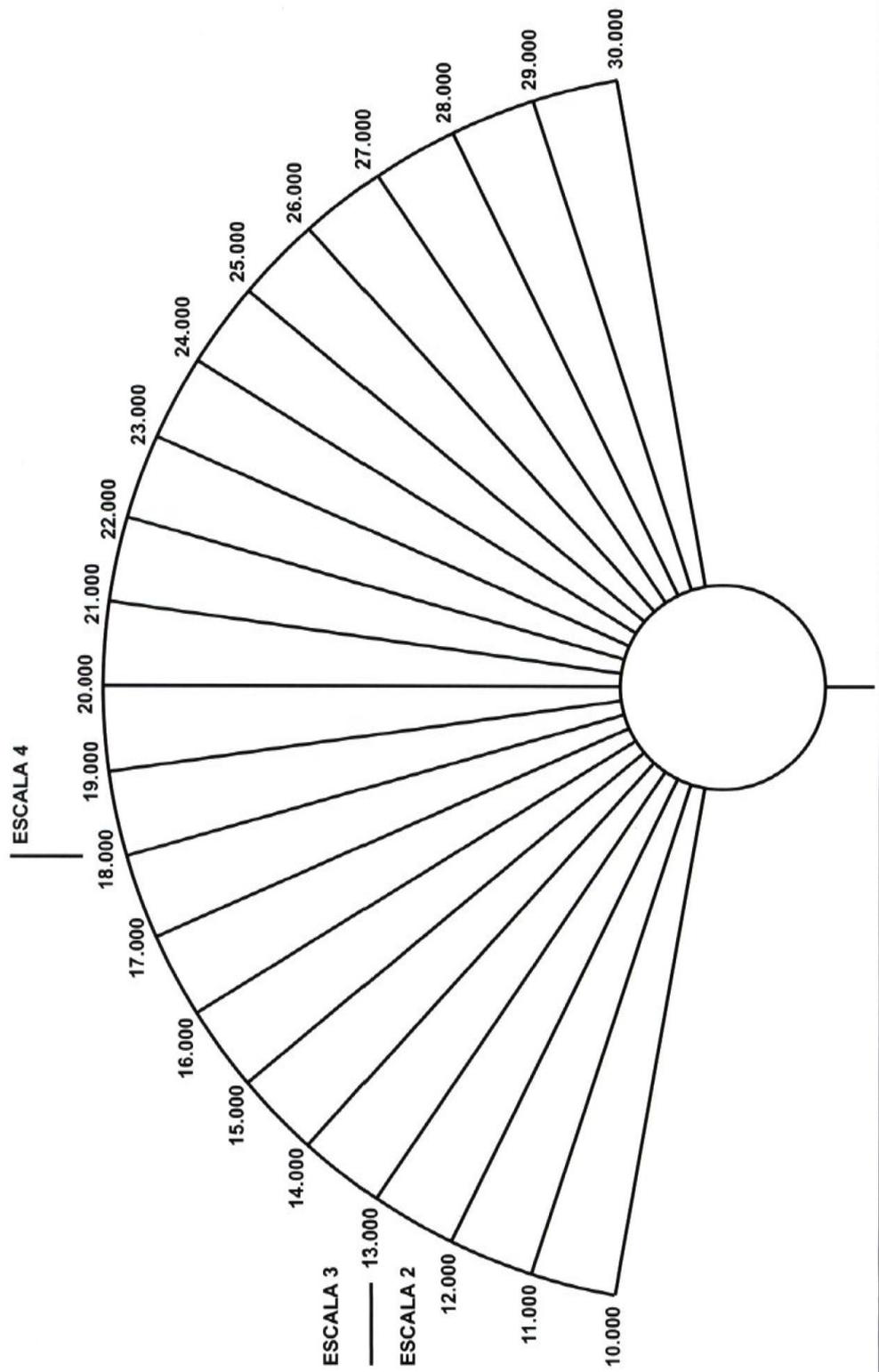
ANÁLISE GERAL



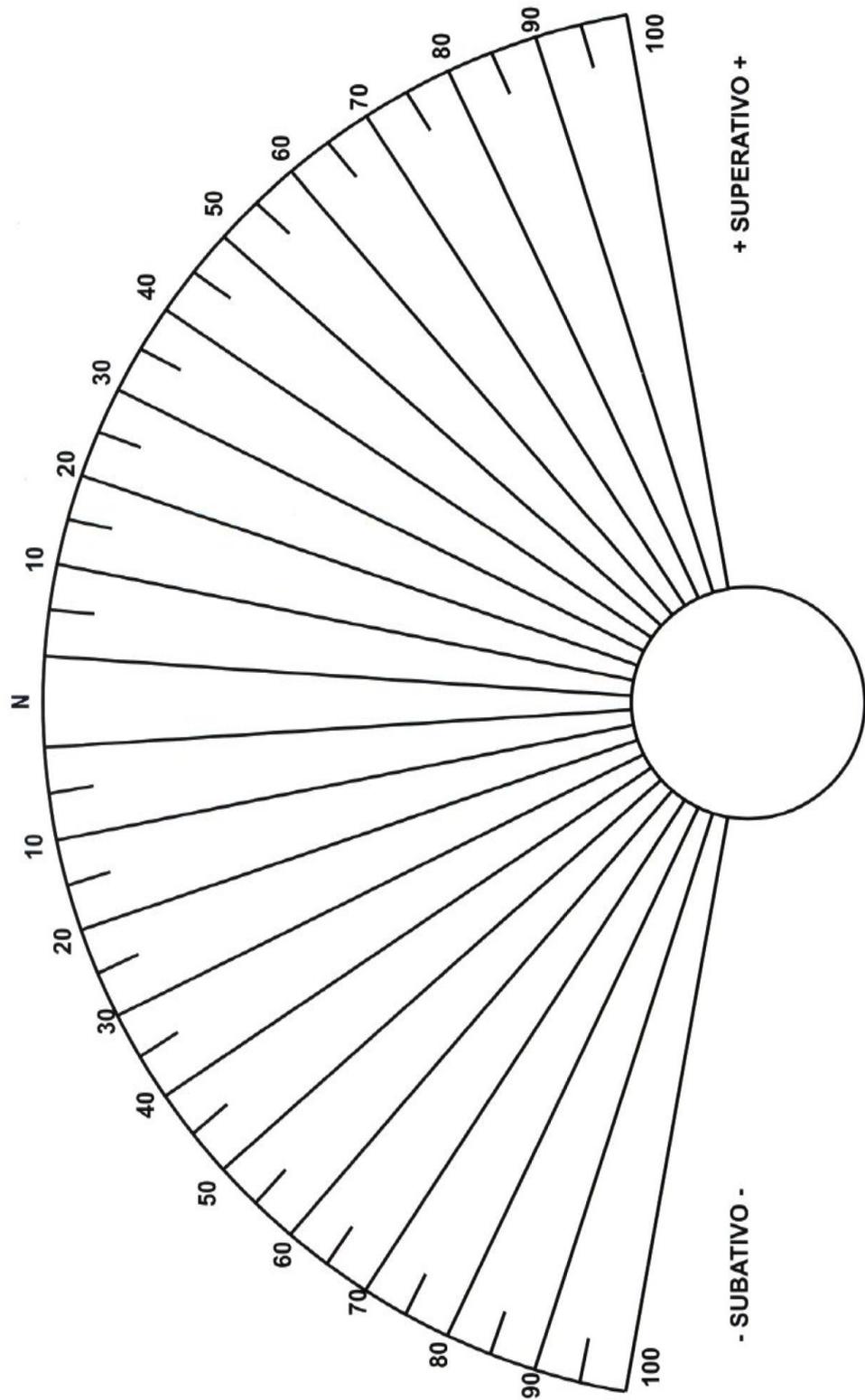
BIÓMETRO ESCALA 1

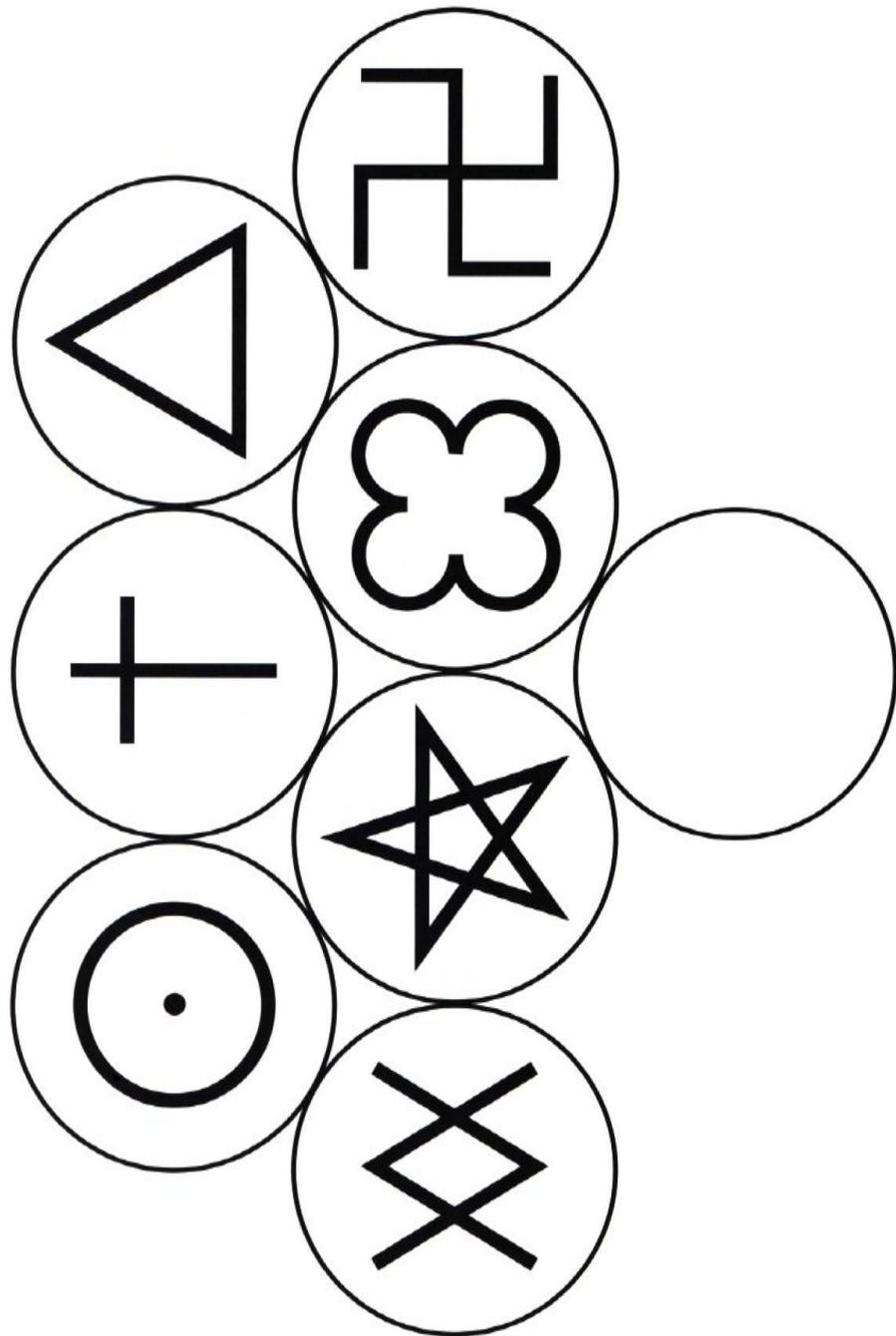


BIÔMETRO ESCALAS 2, 3, 4



ANÁLISE DOS CHAKRAS





יהוה	את יהוה
צרור החיים	אן
בשה	דאנה
משה	מצרים

JEOVÁ
 JUNTO DE DEUS
 ENVELOPE DAS VIDAS
 DOR
 VERGONHA
 ANSIEDADE
 RETORNO, ARREPENDIMENTO
 DIFICULDADES

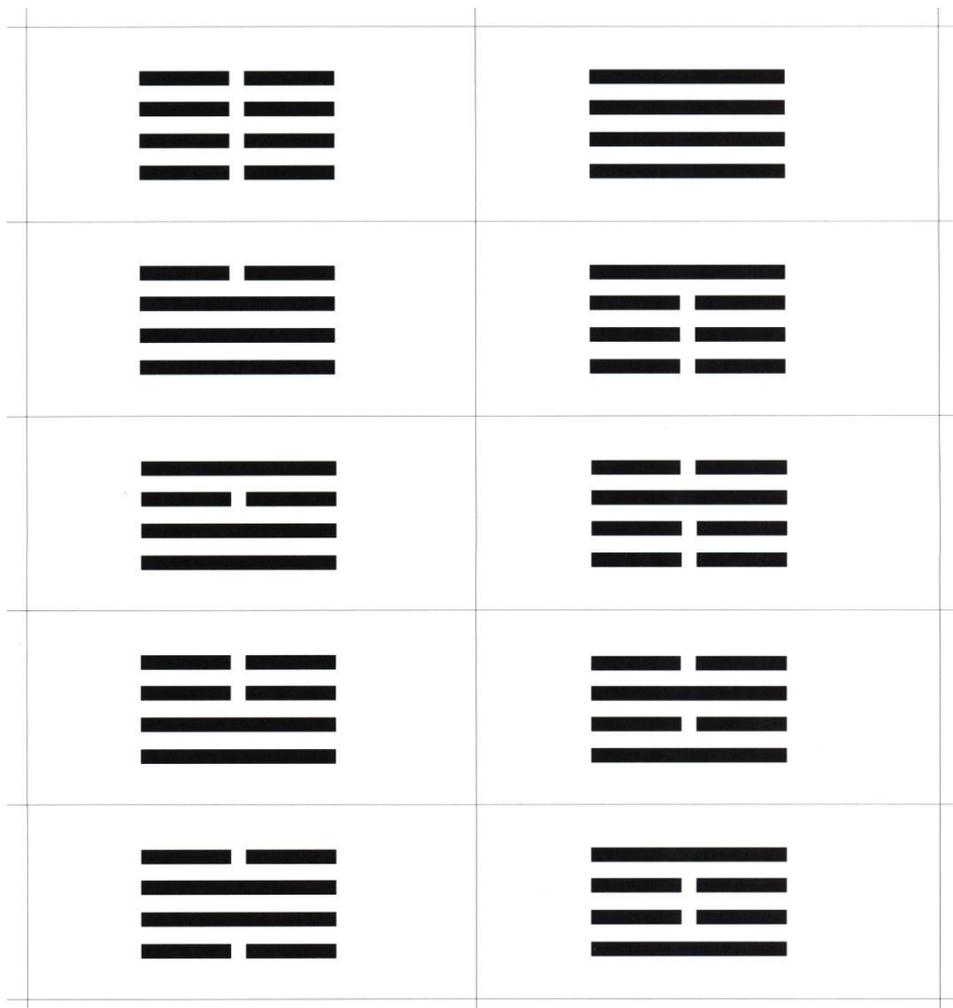
יהוה
 את יהוה
 צרור החיים
 אן
 בשה
 דאנה
 משה
 מצרים

ש	כשף
כשף.	כשף.
כשף.	שדים
דרשאלהמתים	דרש אלהמתים

SHIN	ש
MAGIA	כשף
MAGIA I	כשף.
MAGIA II	כשף.
MAGIA III	כשף.
FORÇAS DO MAL	שדים
NECROMANCIA	דרשאלהמתים
O NECROMANTE	דרש אלהמתים

שטן	שאחאן
השטן	שדין
אויב	שטנה
נחלה	בתוך כף הקלע

SATAN	שטן
SATAN I	שאחאן
SATAN II	השטן
DEMÔNIOS	שדין
UM INIMIGO	אויב
OPOSIÇÃO	שטנה
POSSESSÃO	נחלה
NO VAZIO DA FOSSA	בתוך כף הקלע

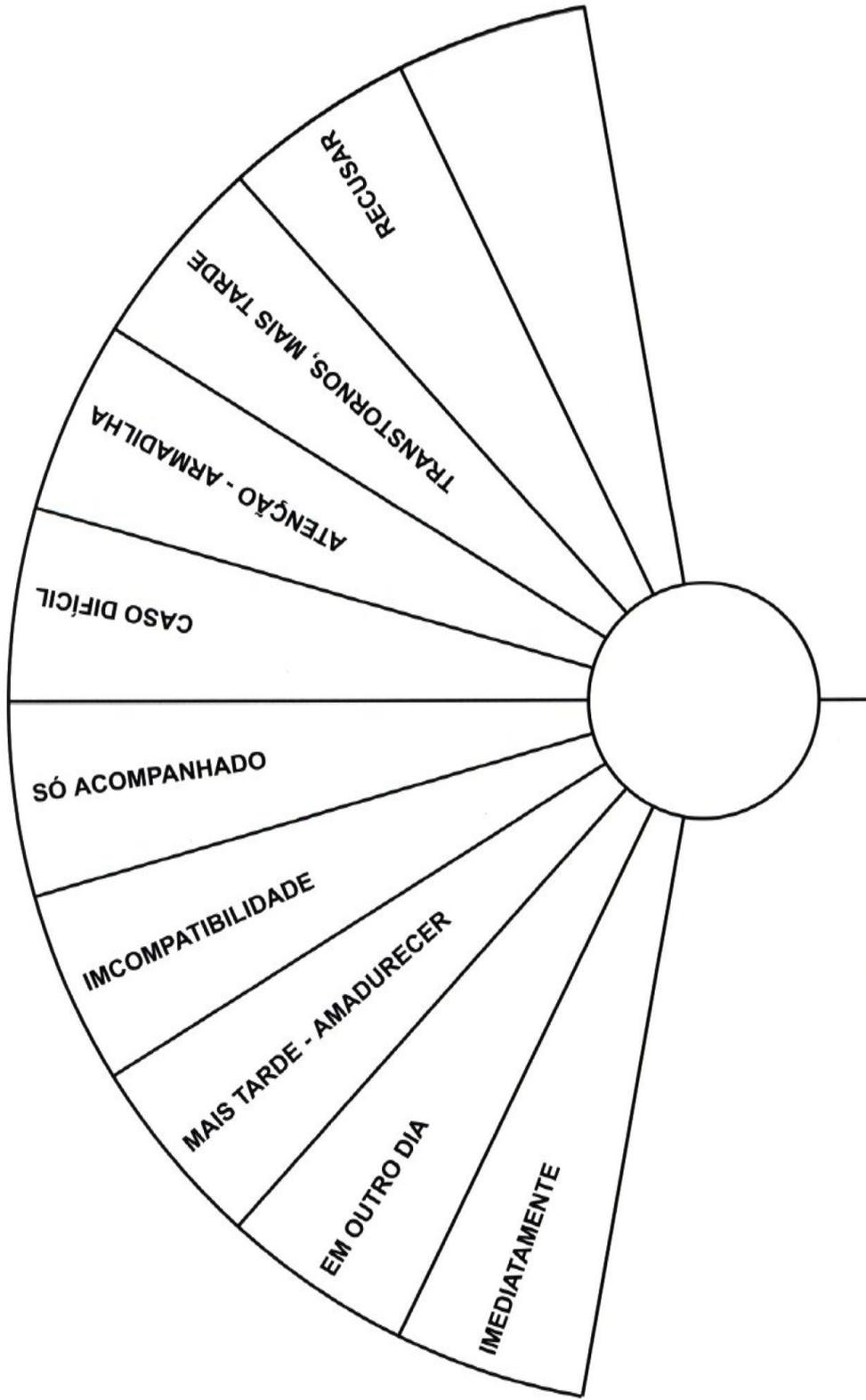


"Camisas" para pêndulos icônicos. Alguns destes pêndulos também podem ser suspensos também pelo lado inferior do fio, desta forma a figura ficará invertida.

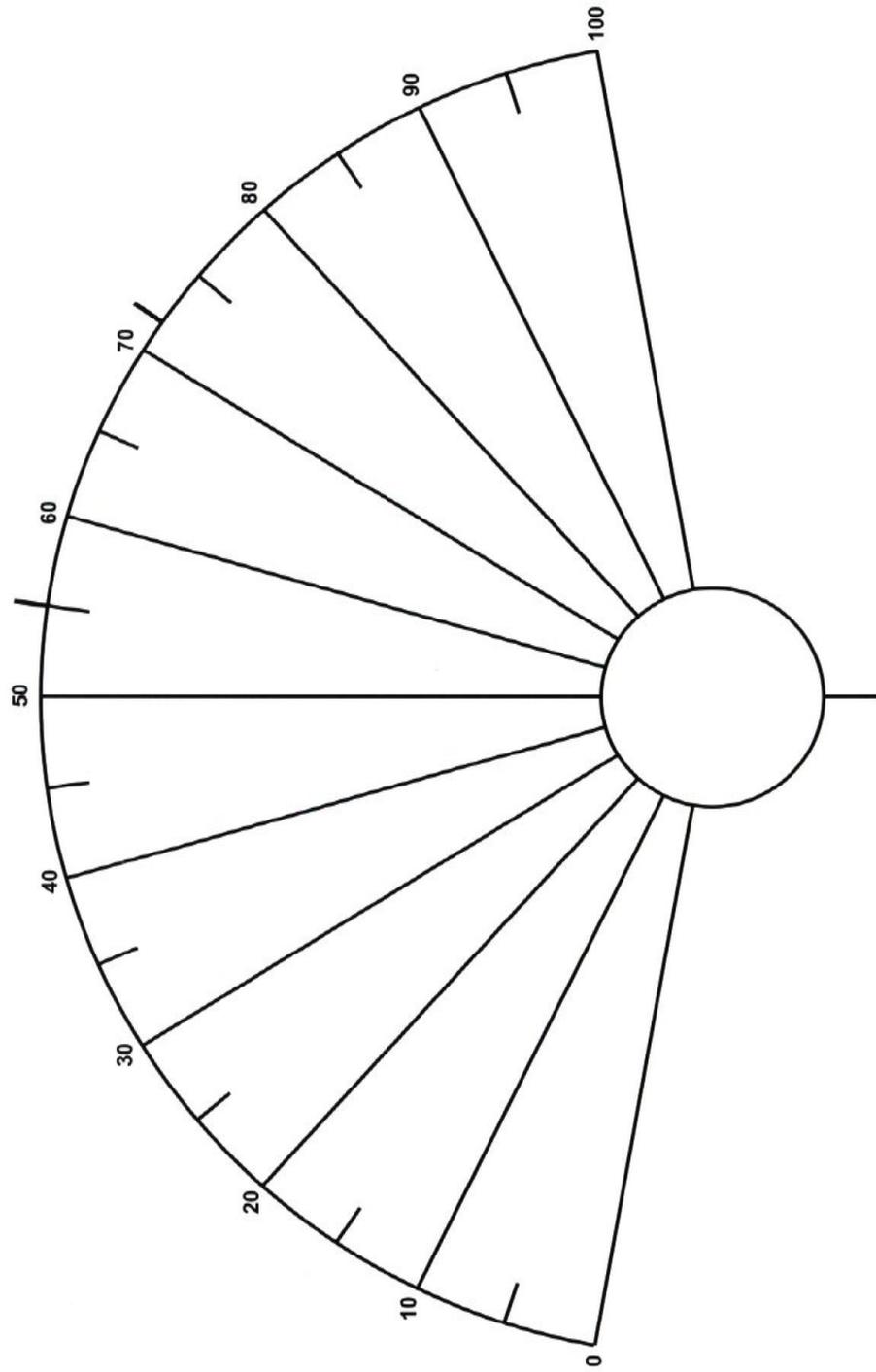
(Significado das figuras, ler da esquerda para a direita, de cima para baixo)

	2222	Populus	1111	Via
A direito	2111	Caput Draconis	1222	Laetitia
Invertido	1112	Cauda Draconis	2221	Tristitia
A direito	1211	Puella	2122	Albus
Invertido	1121	Puer	2212	Rubeus
A direito	2211	Fortuna Major	2121	Acquisitio
Invertido	1122	Fortuna Minor	1212	Amissio
	2112	Conjunctio	1221	Carcer

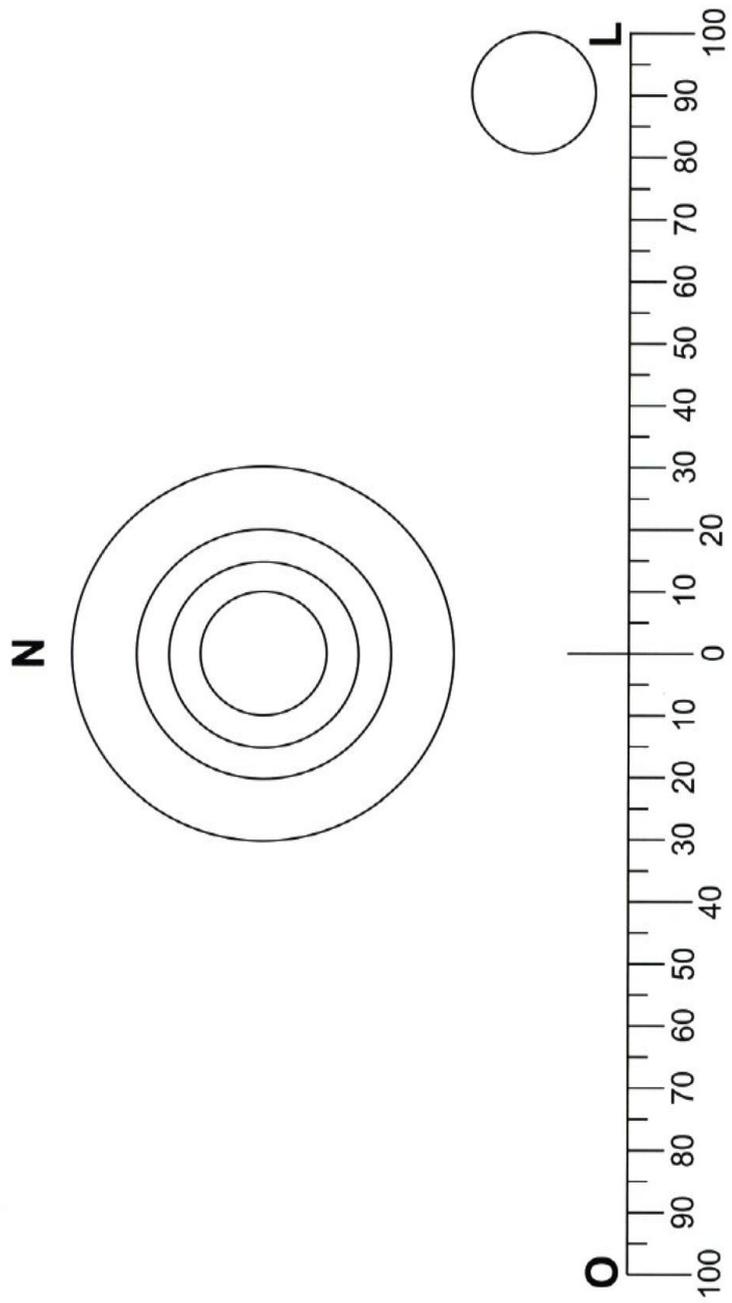
ANÁLISE PRELIMINAR



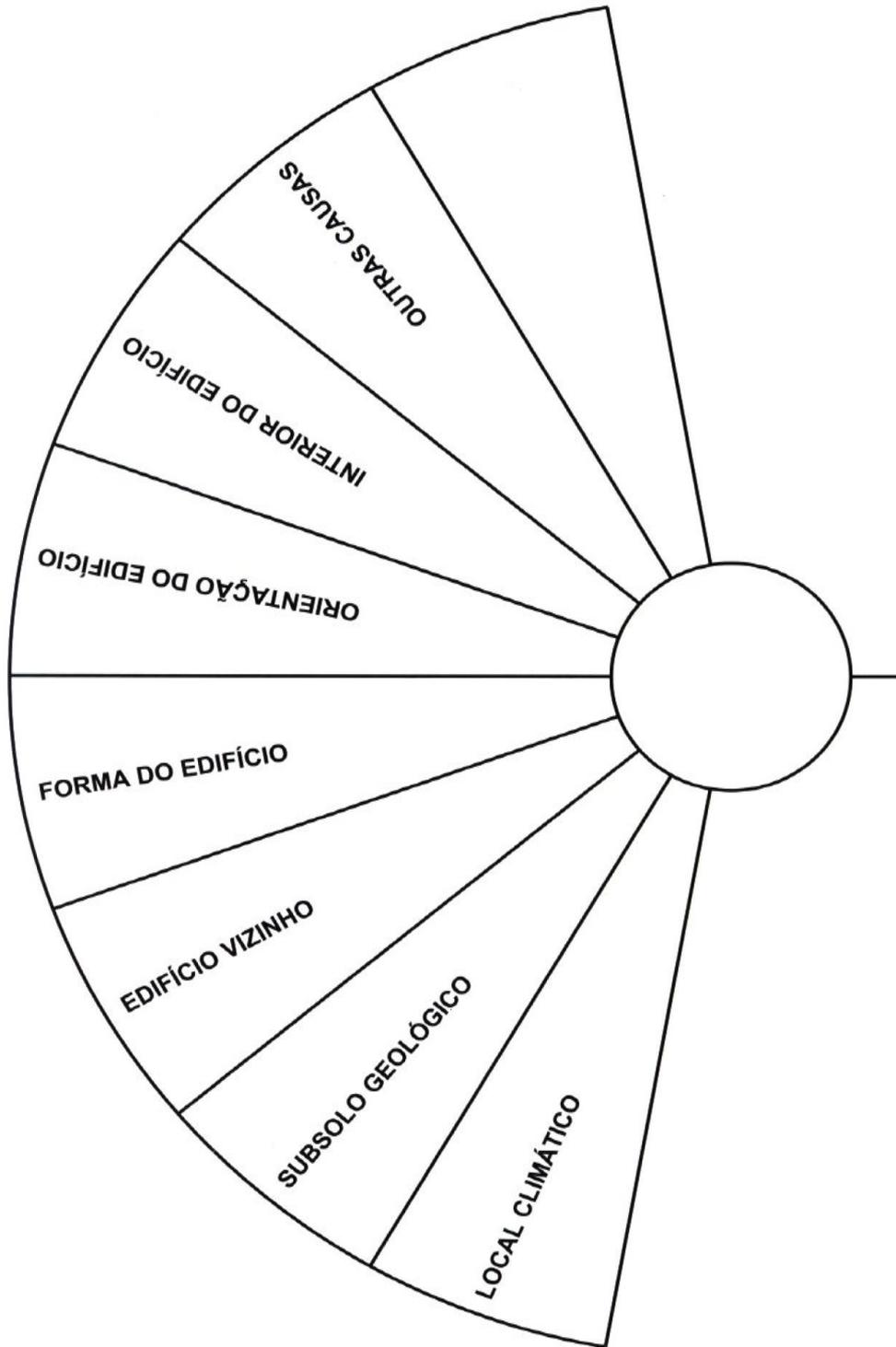
TAXA VIBRATÓRIA



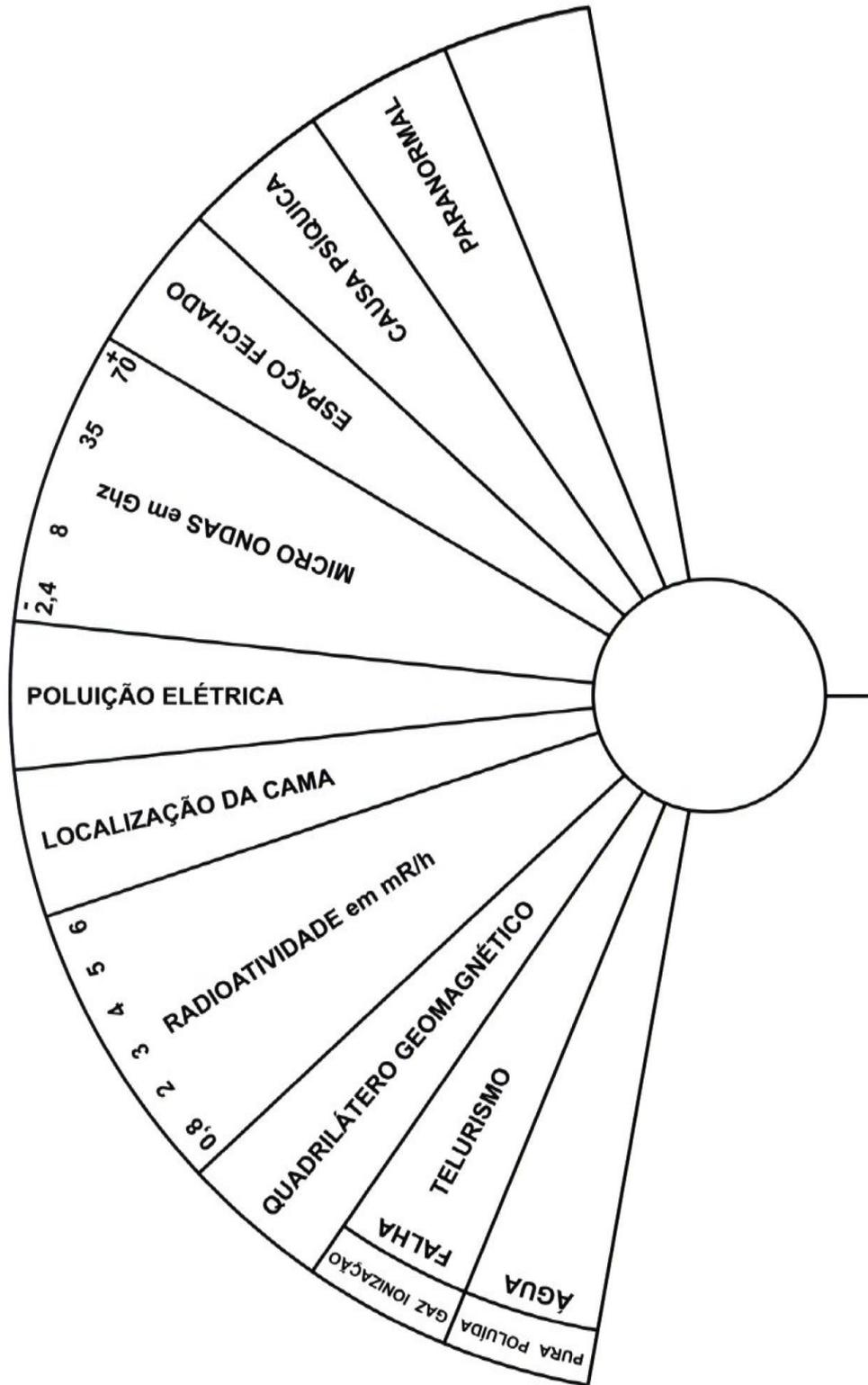
RÉGUA GEOBIOLÓGICA



ORIGEM DAS ONDAS NOCIVAS

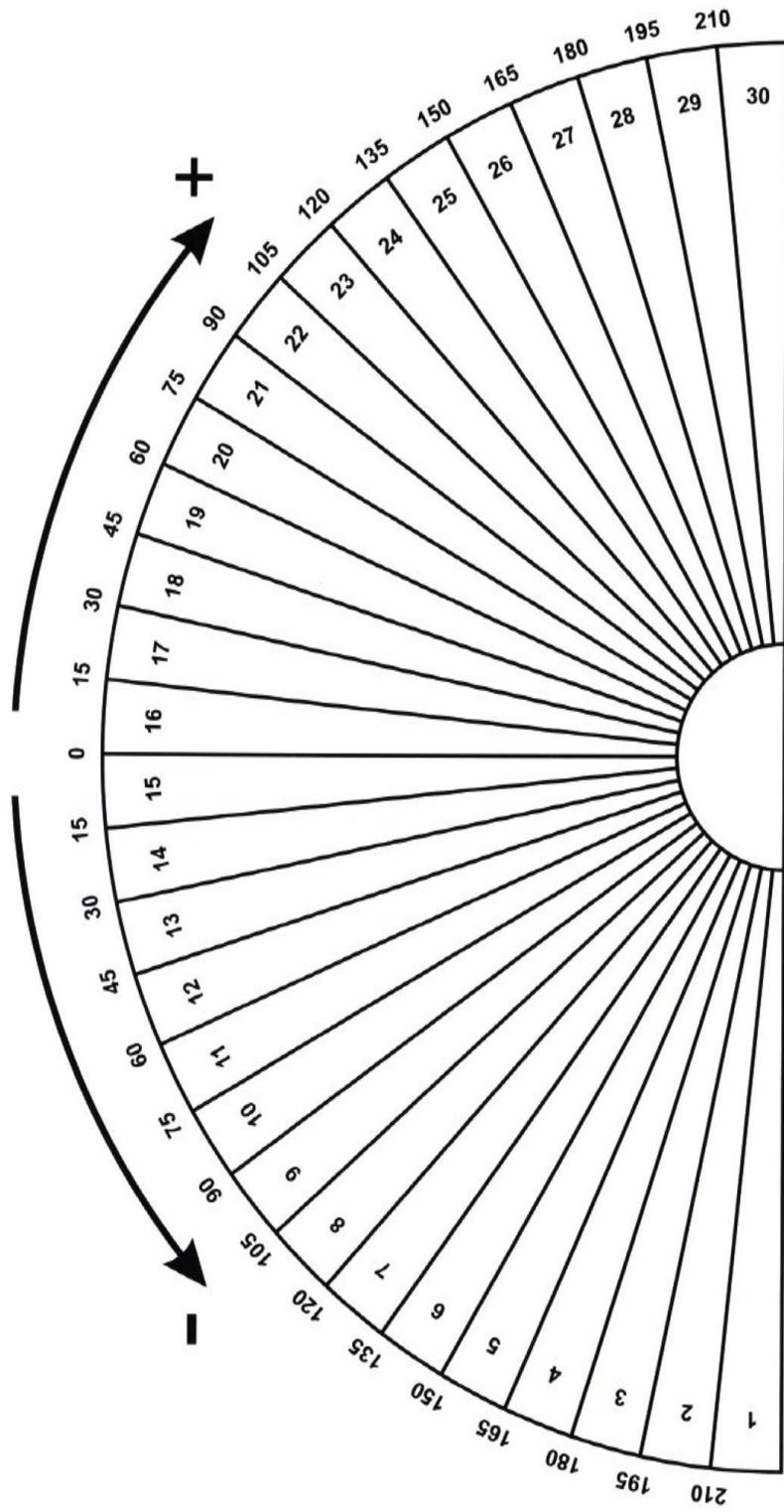


ORIGEM DAS ONDAS NOCIVAS 2



MEDIDA DE POTENCIAL EXPONTÂNEO

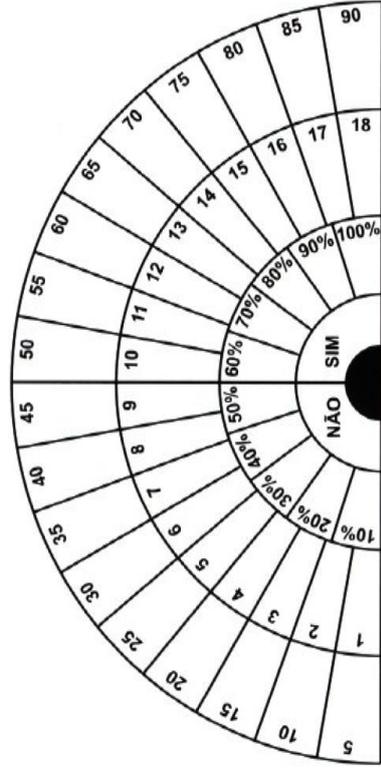
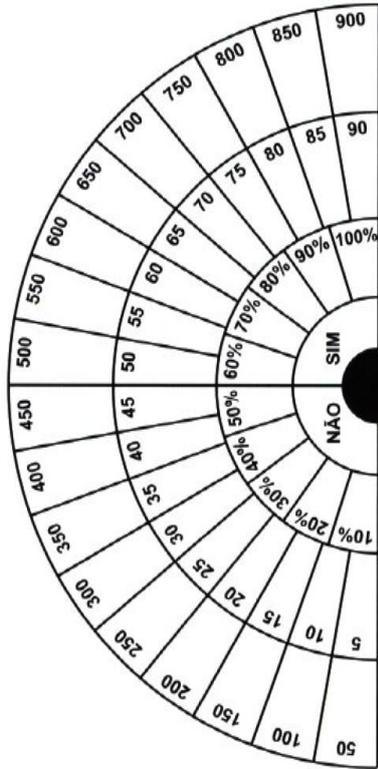
UNIDADE DE MEDIDA: MILIVOLT (MV)



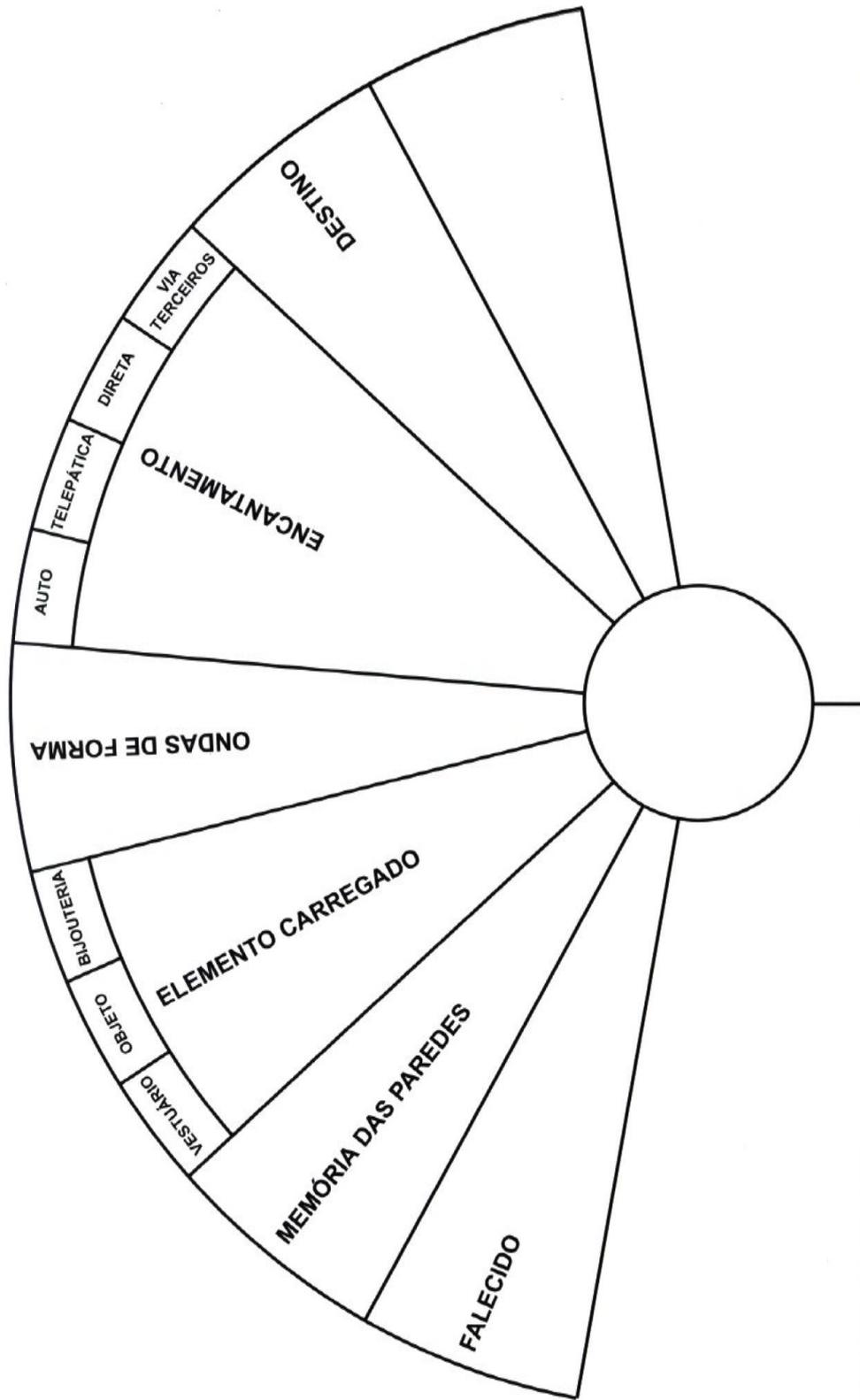
RADIAÇÃO IONIZANTE

BECQUEREL M²
 RADIAÇÃO α β

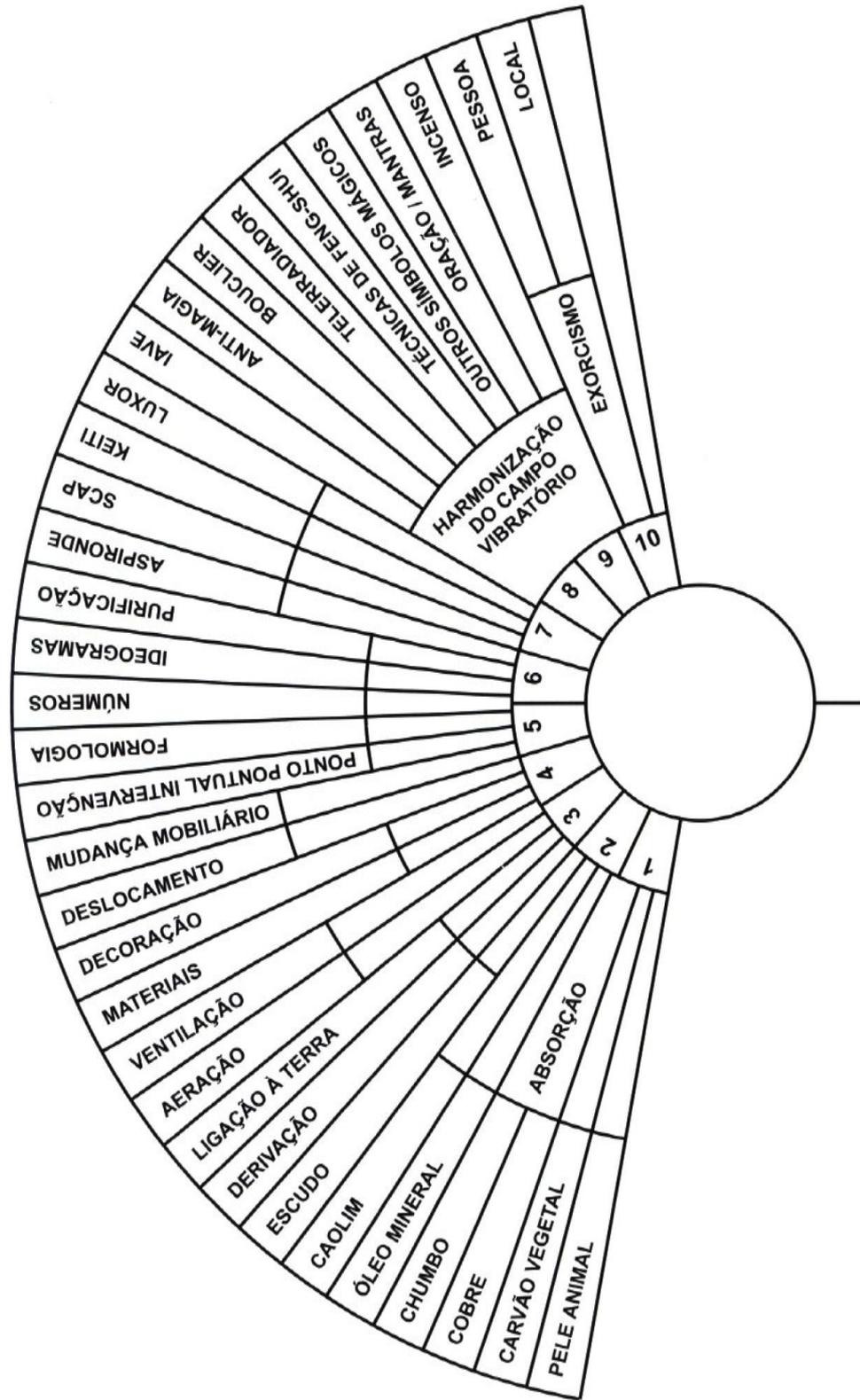
MICRO RÖTGEN/HORA
 RADIAÇÃO GAMA γ



PROVENIÊNCIA PARANORMAL DAS ONDAS NOCIVAS

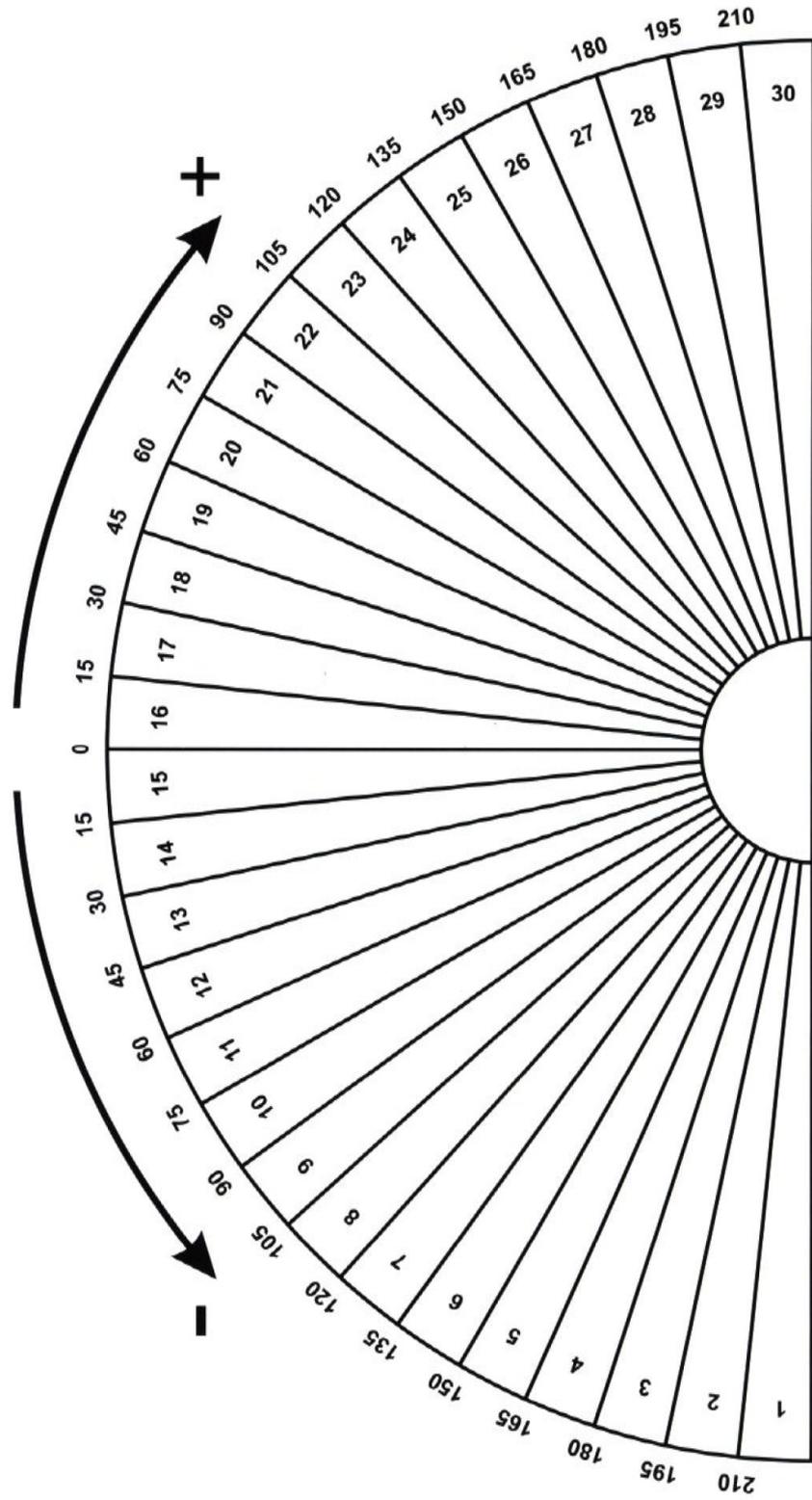


MÉTODOS PARA HARMONIZAÇÃO



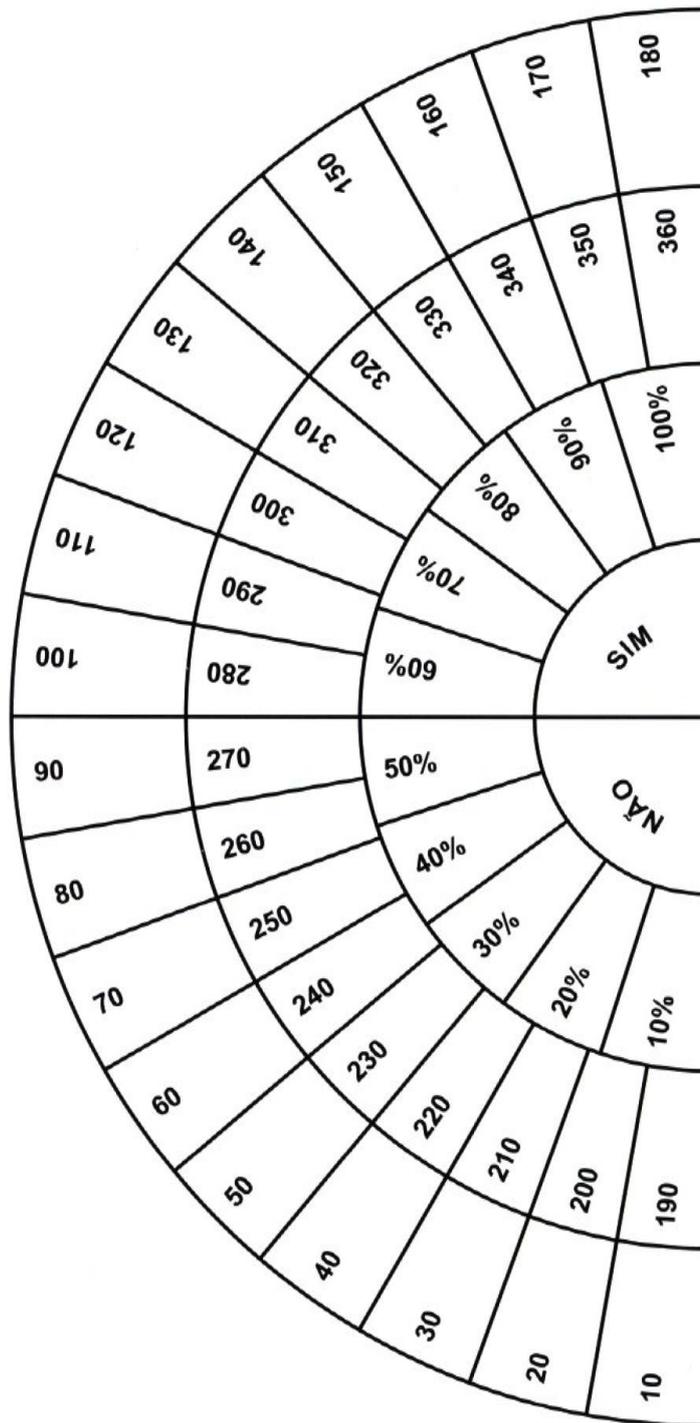
MEDIDA DE POTENCIAL EXPONTÂNEO

UNIDADE DE MEDIDA: MILIVOLT (MV)



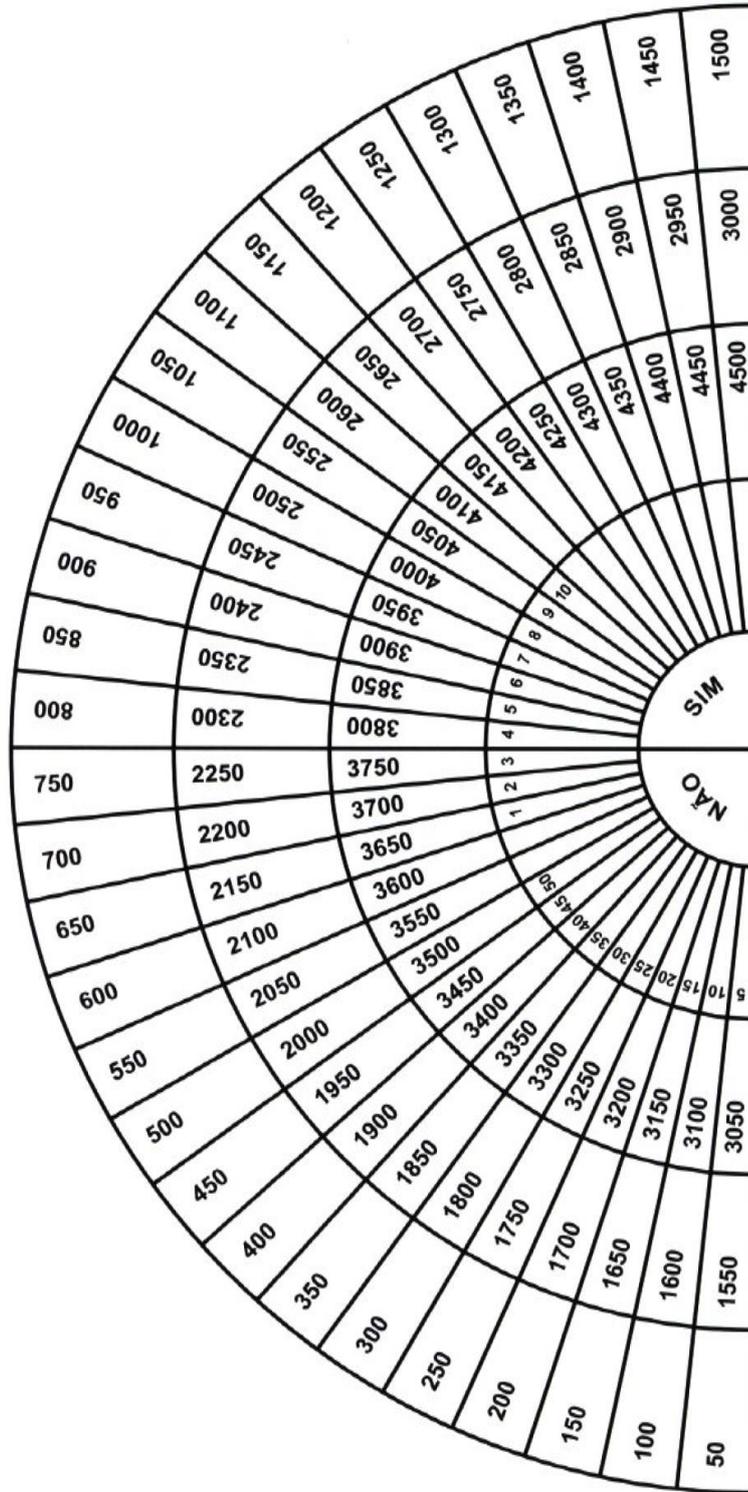
ONDAS ELETROMAGNÉTICAS

HERTZ (UNIDADE DE FREQUÊNCIA= 1 MUDANÇA POR SEGUNDO)



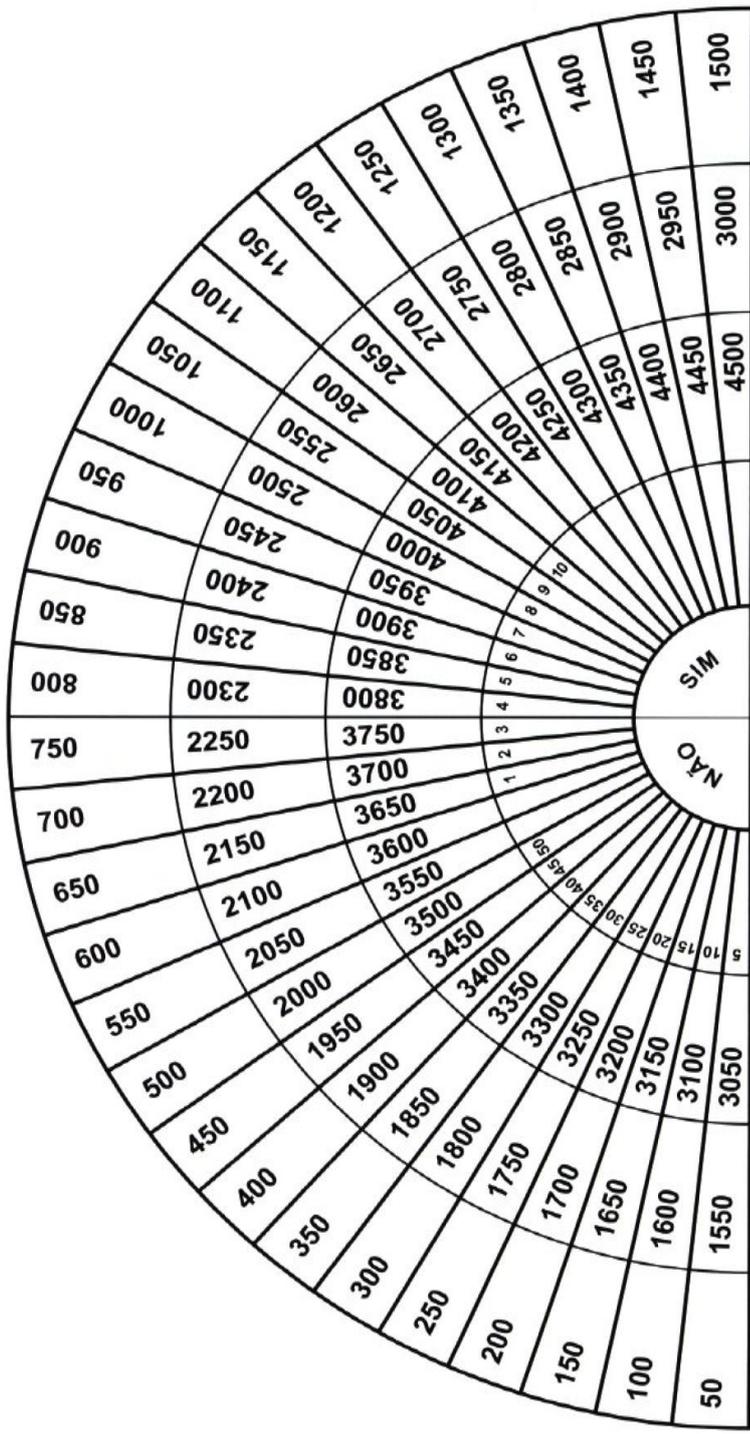
CAMPO ELÉTRICO

KVA (KILOVOLT/AMPERE= KILOWATT

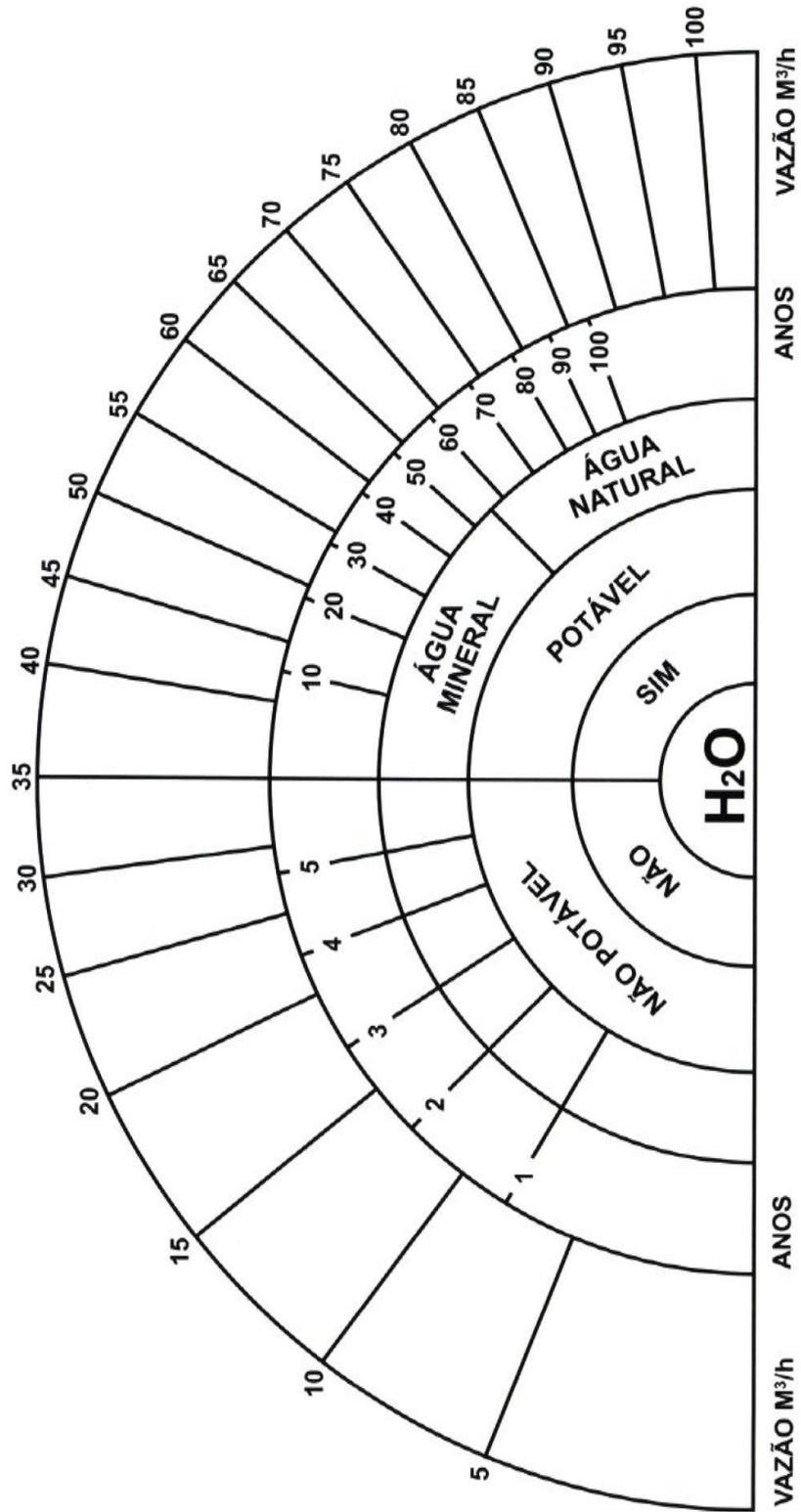


CAMPO MAGNÉTICO

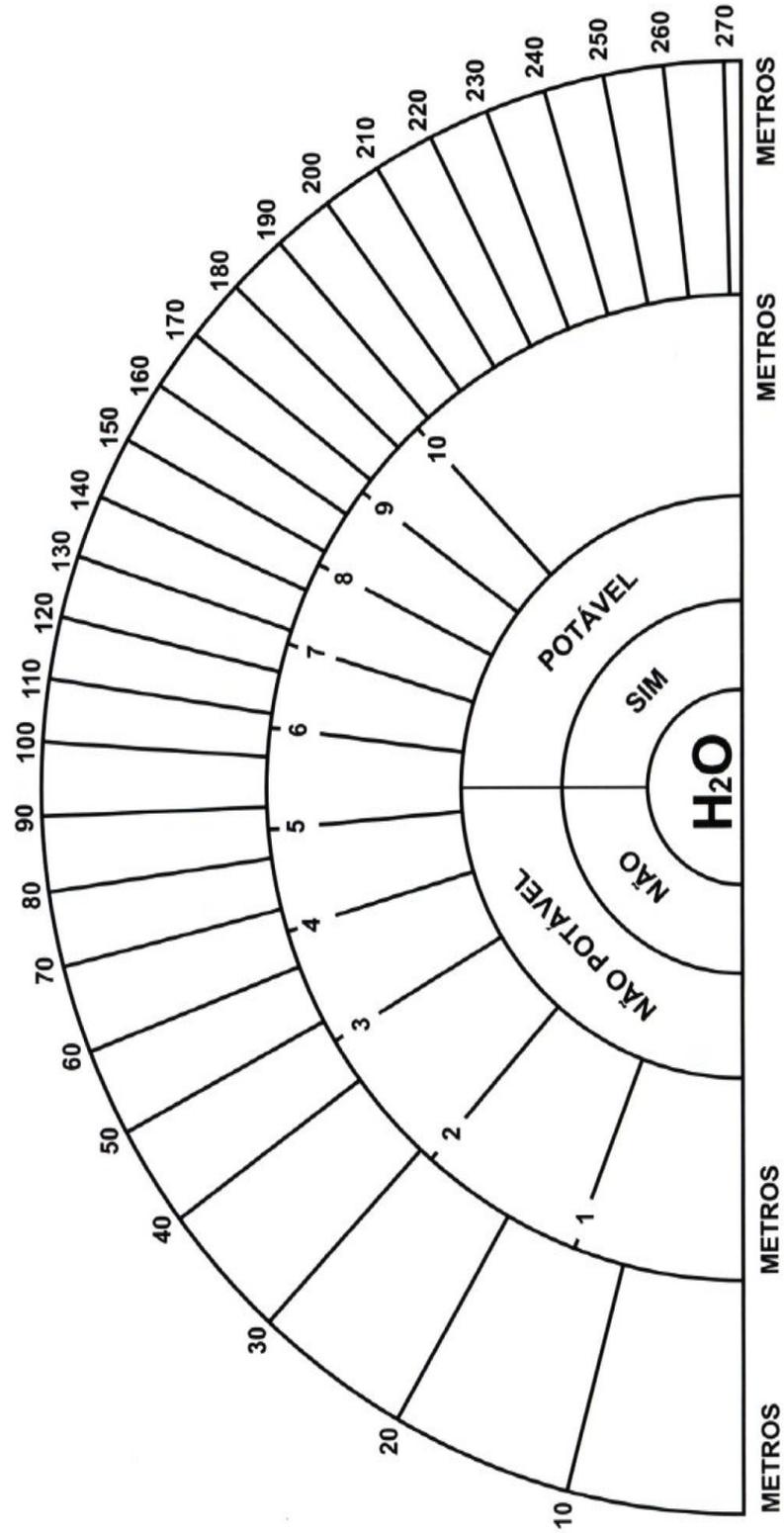
NANOTESLA (nT)



VAZÃO DA ÁGUA EM METROS CÚBICOS/HORA



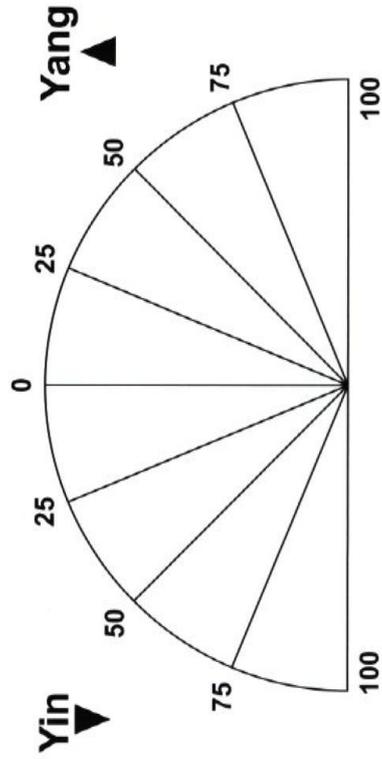
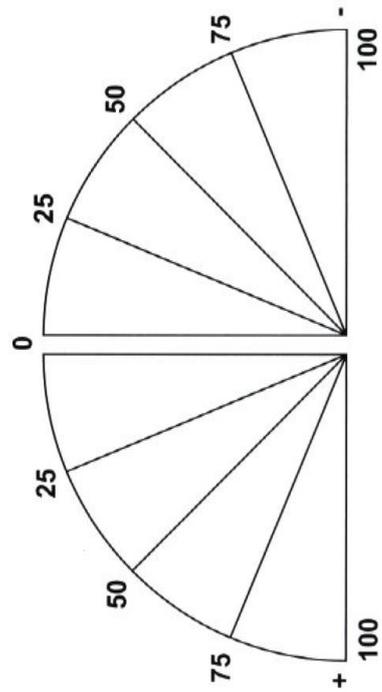
PROFUNDIDADE DA ÁGUA EM METROS



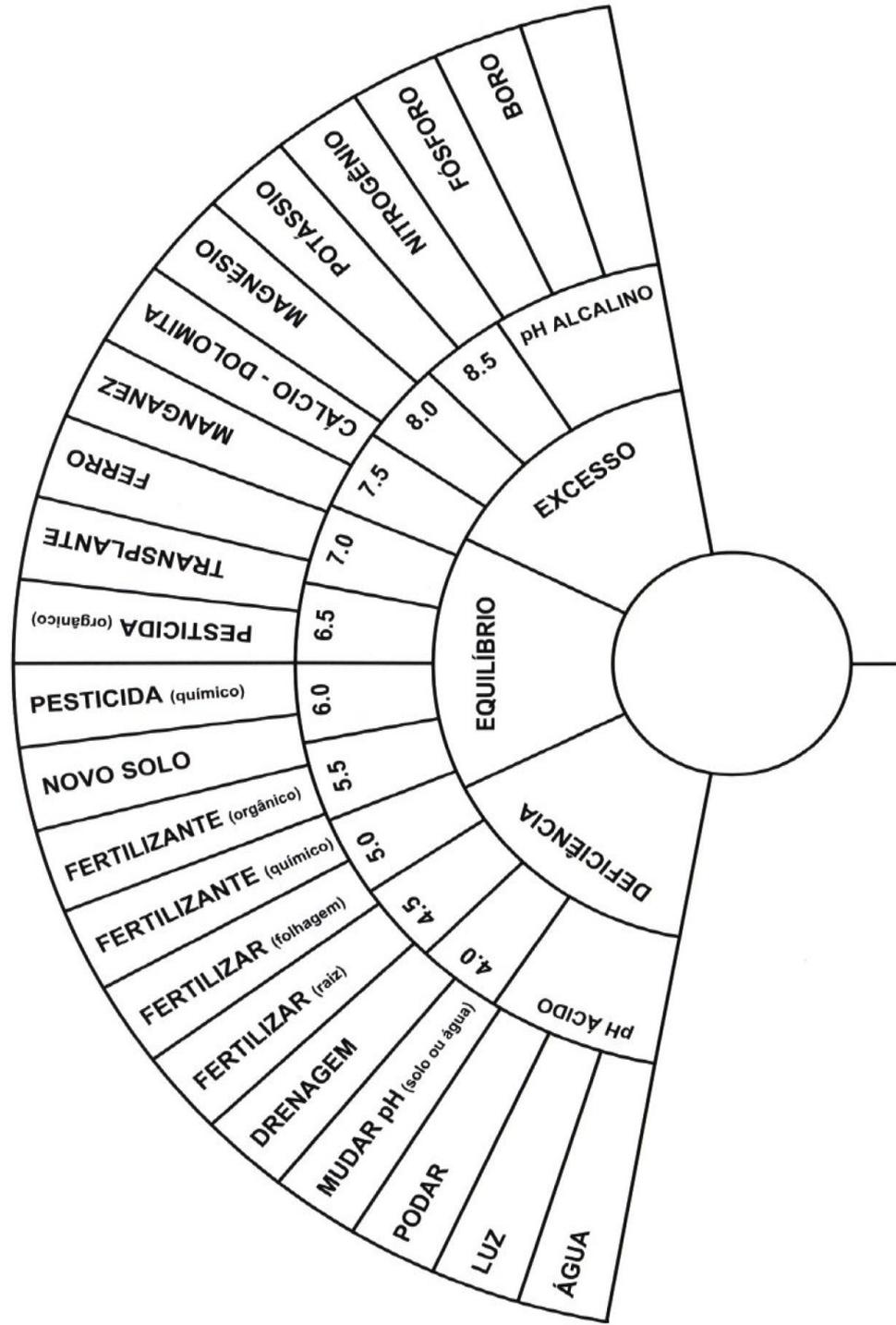
IONIZAÇÃO - YIN/YANG

MEDIÇÃO E ESTUDO DAS CONDIÇÕES DE IONIZAÇÃO
 (Para lugares e seres vivos)
 valores (+): positivos ou maléficos
 valores (-): negativos ou bons

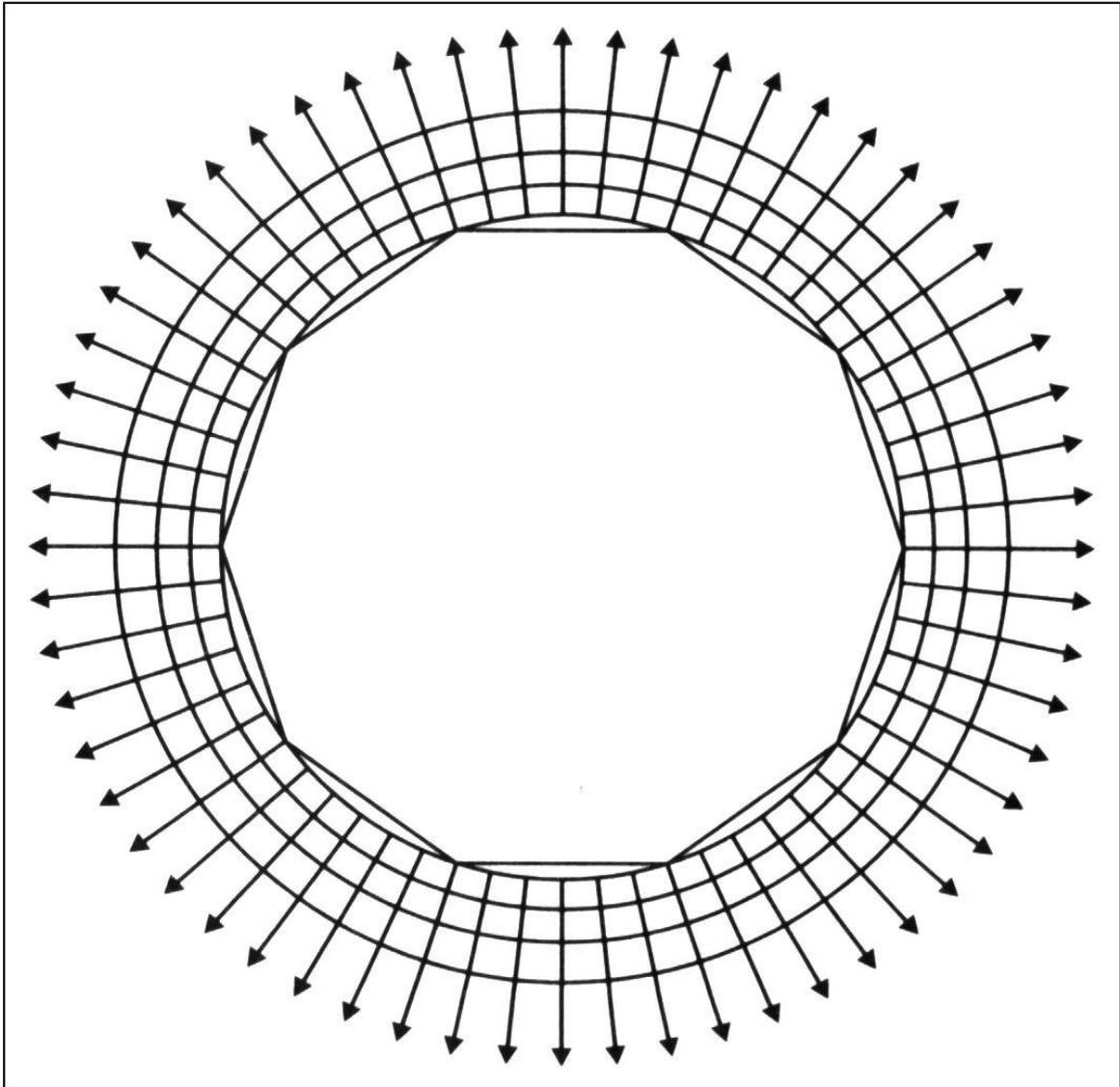
TABELA DE DETERMINAÇÃO DO PERCENTUAL YIN/YANG
 0: neutralidade Yin/Yang (de -10 até +10)



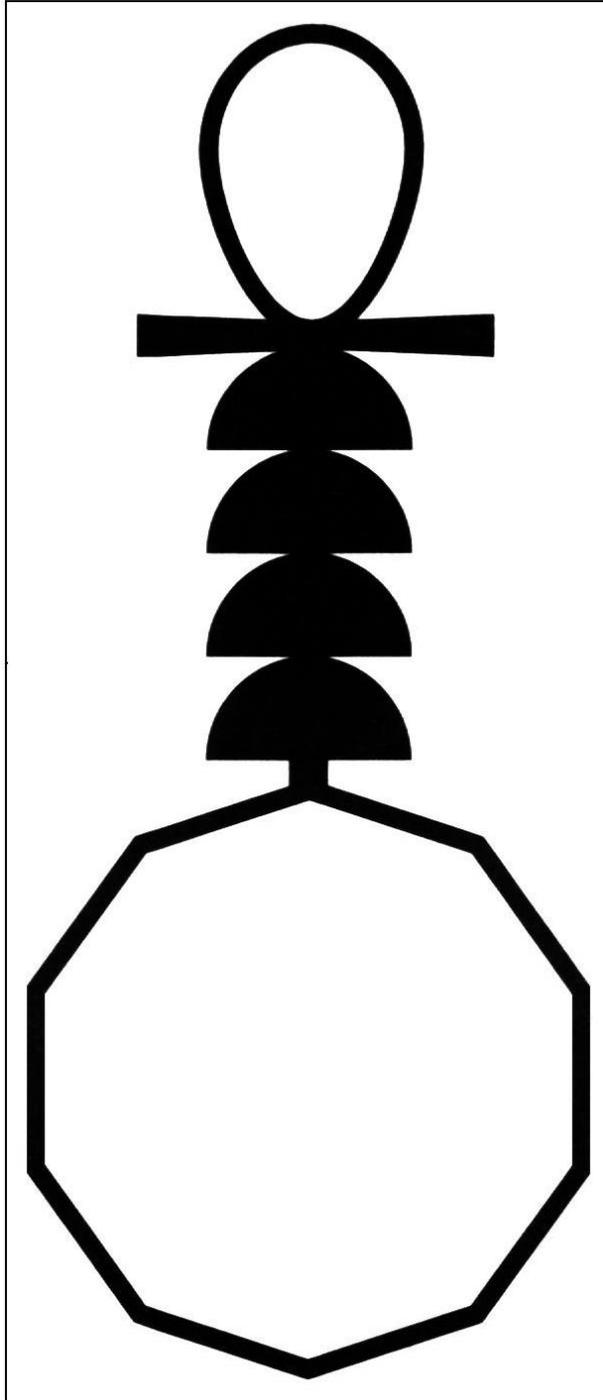
AGRICULTURA



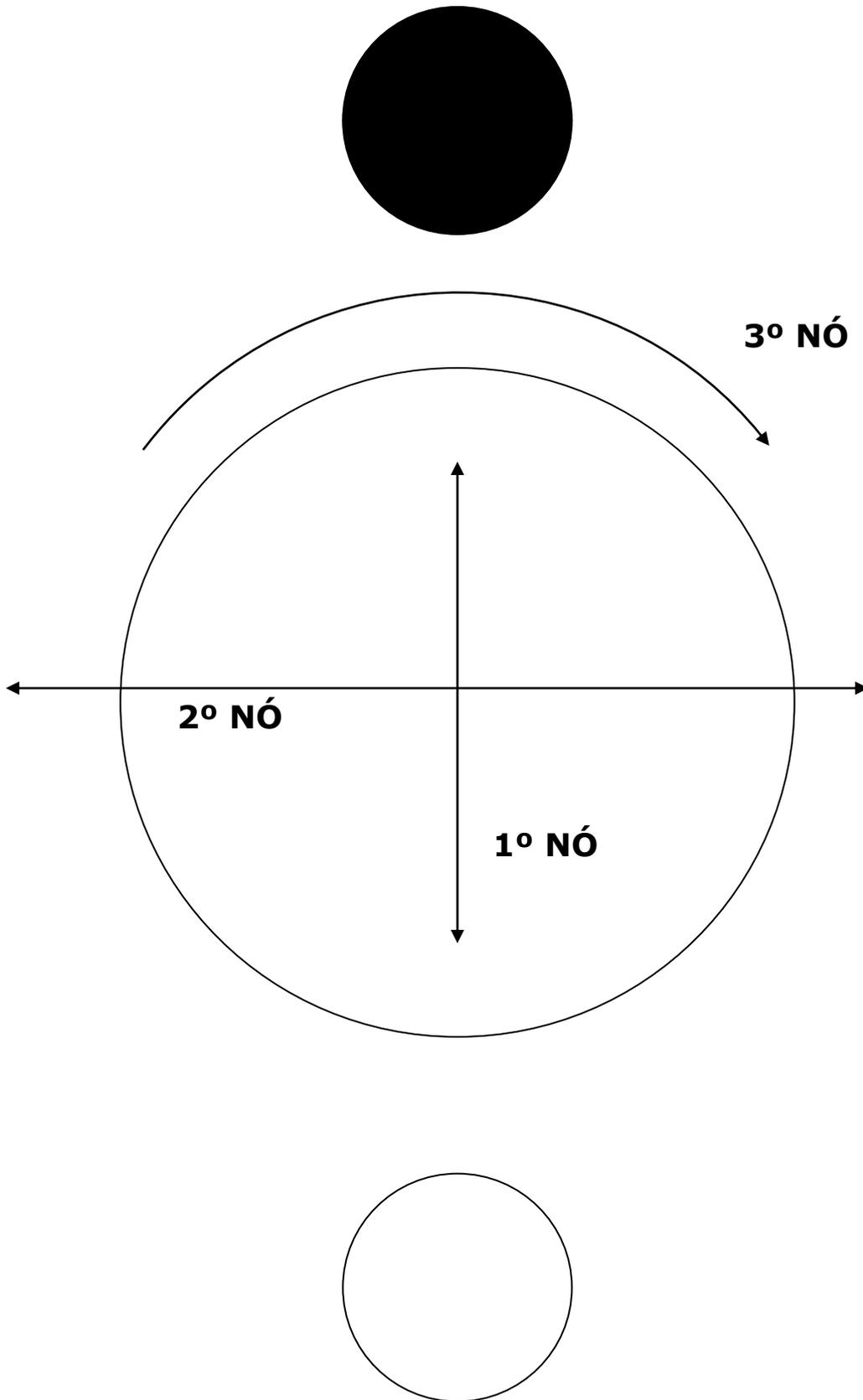
DESIMPREGNADOR



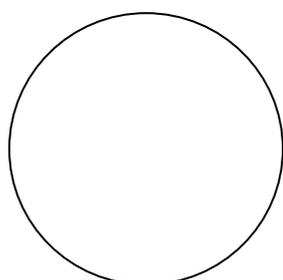
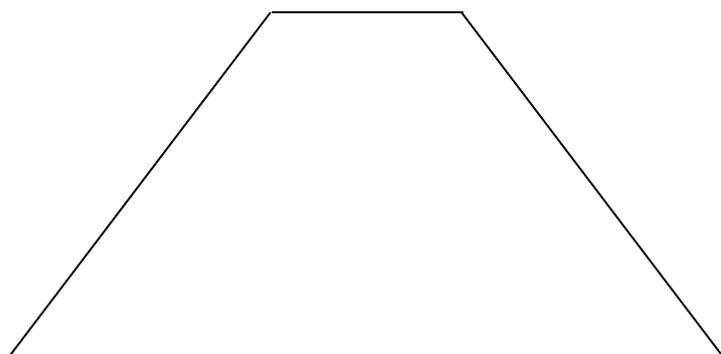
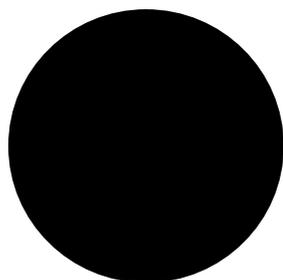
CRUZ ANSATA



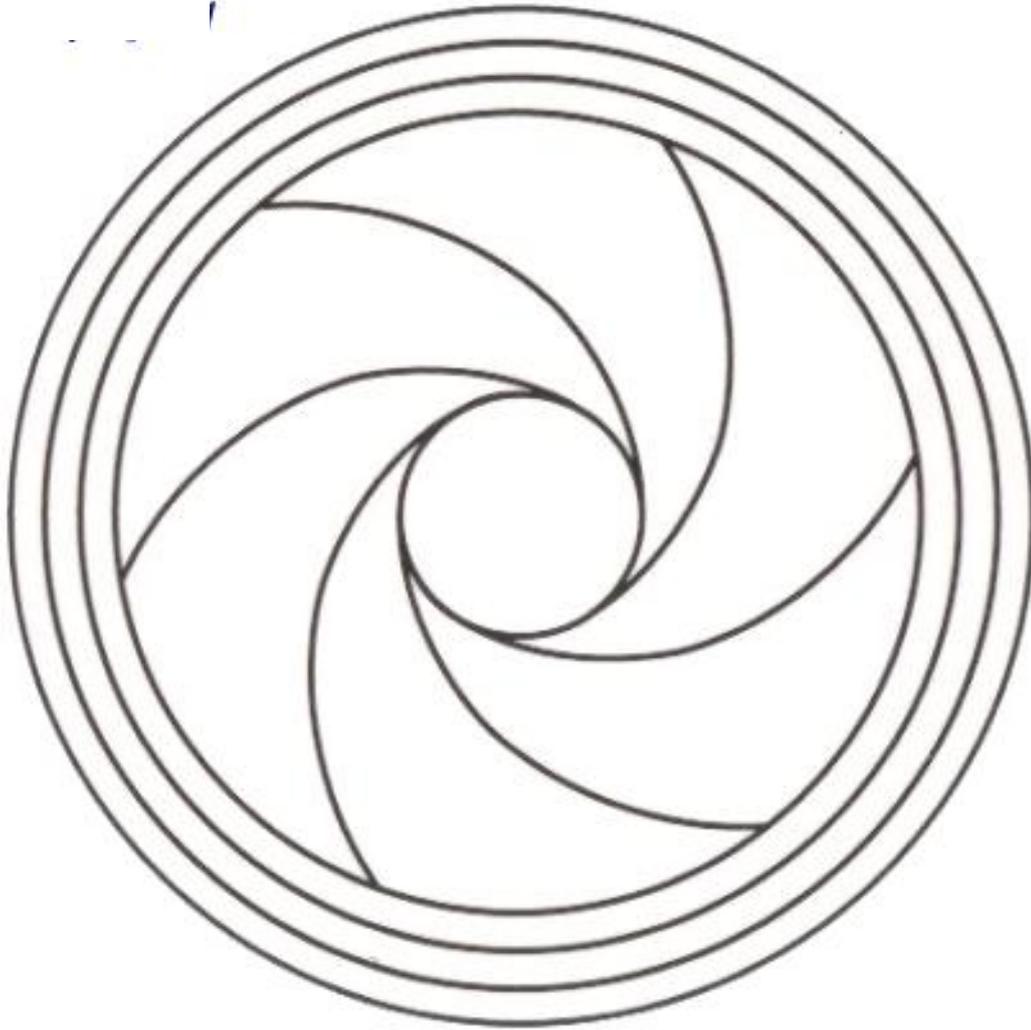
CAMPO ARTIFICIAL DE FORMA



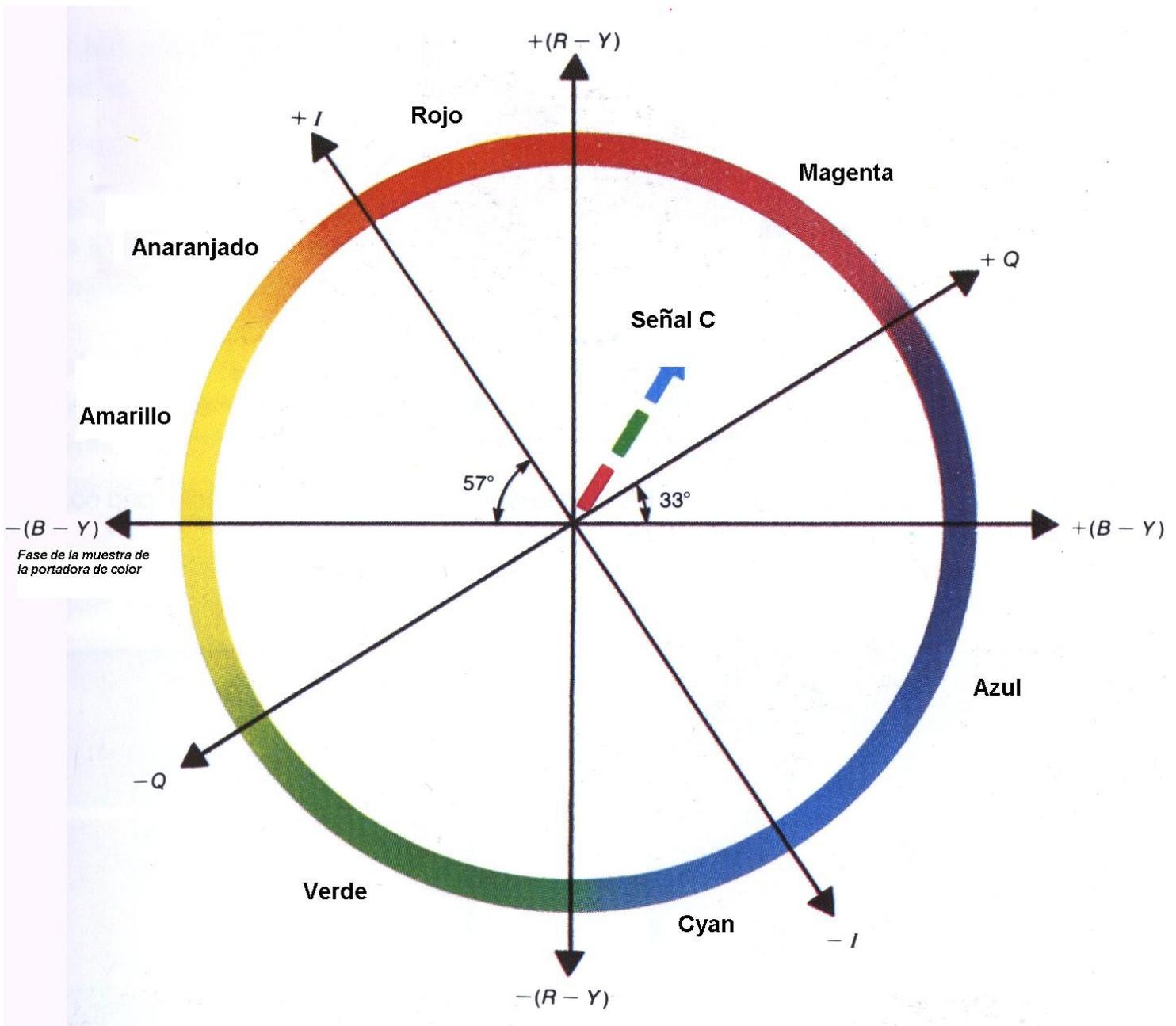
PIRÂMIDE DE QUÉFREN



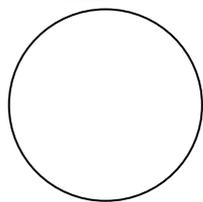
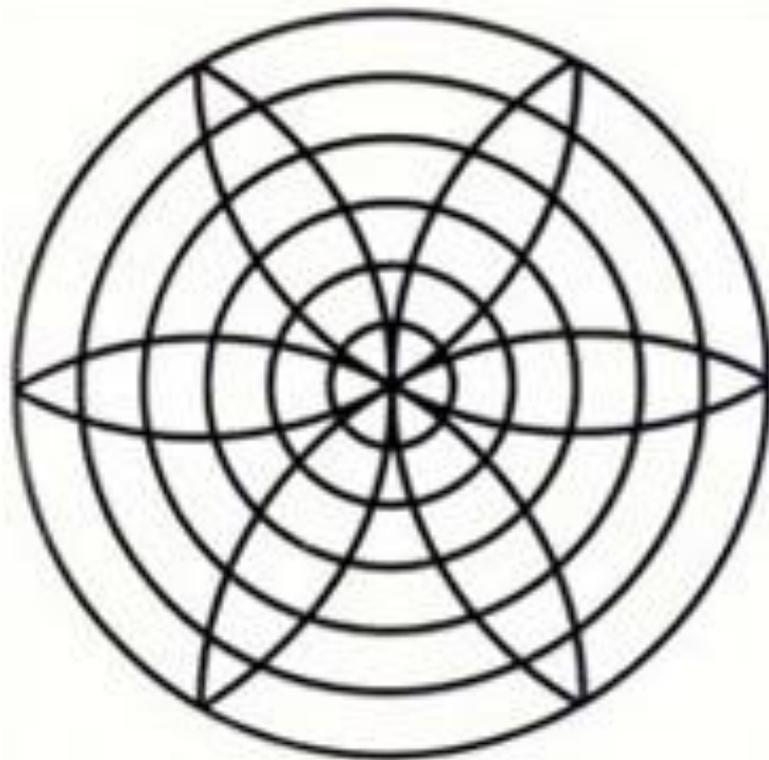
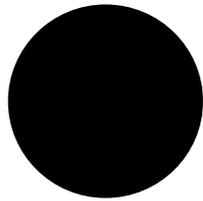
DIAFRAGMA



CÍRCULO CROMÁTICO



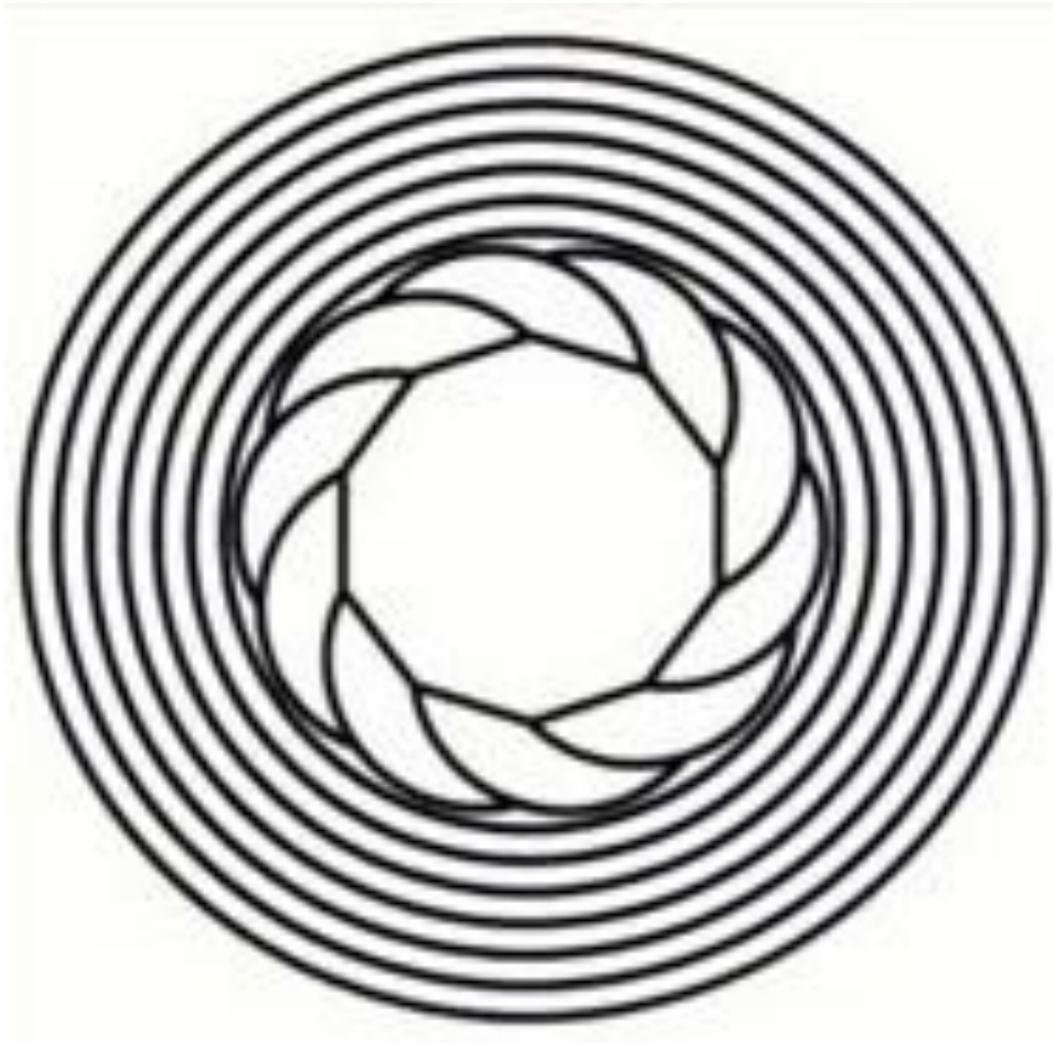
HARMONIZADOR



DESEMBARAÇADOR



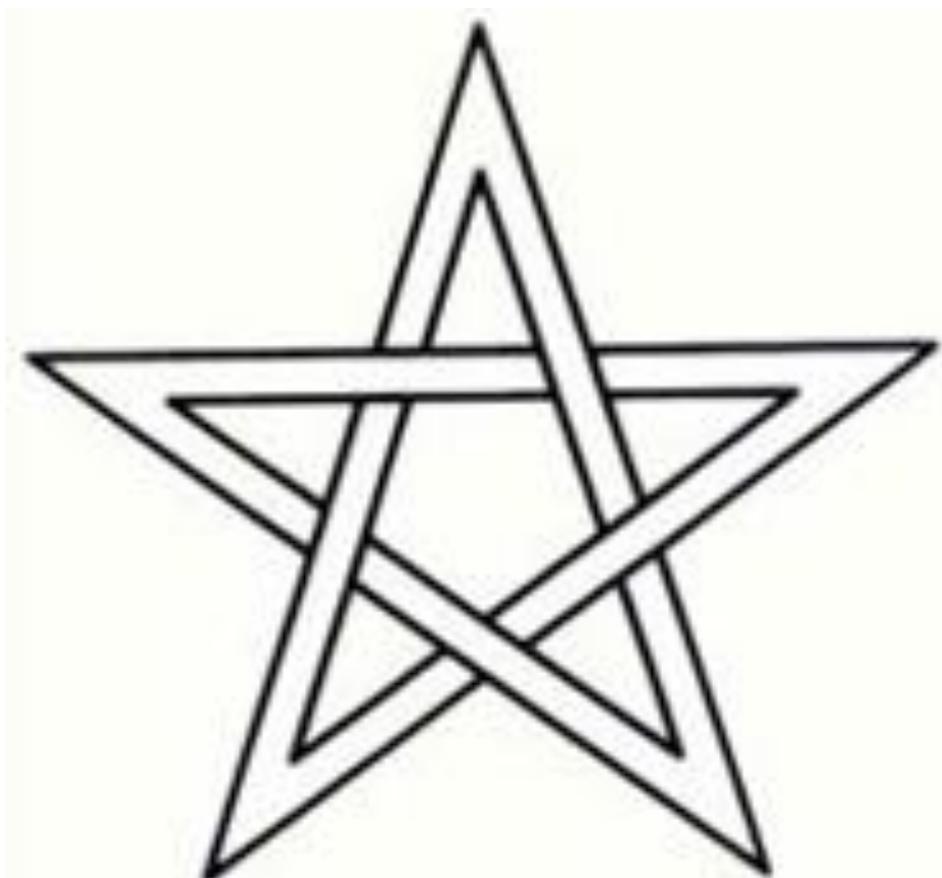
TRÍGONO



HEXAGRAMA



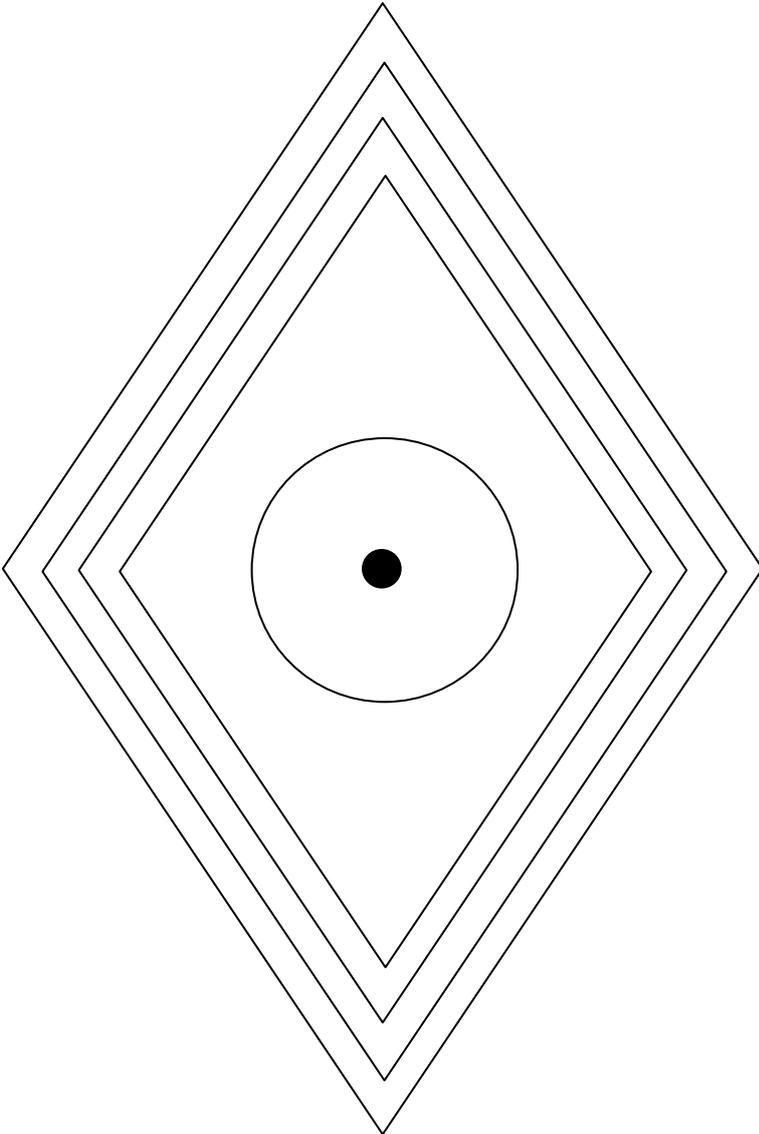
PENTAGRAMA



TETRAGRAMATON



LOSANGO



LUXOR

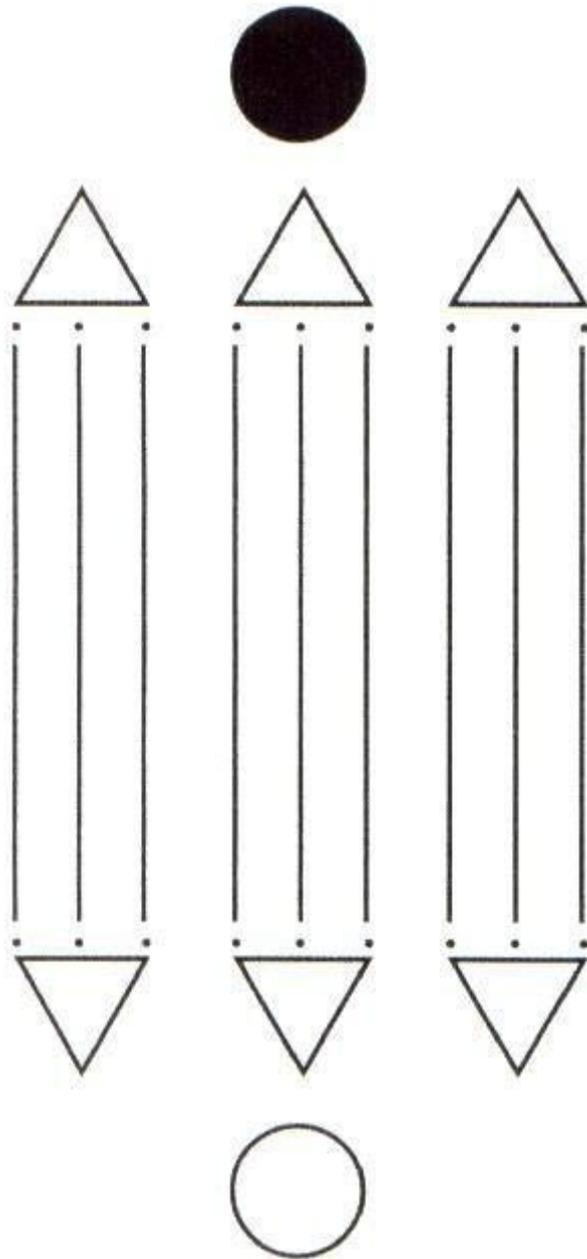
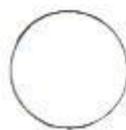
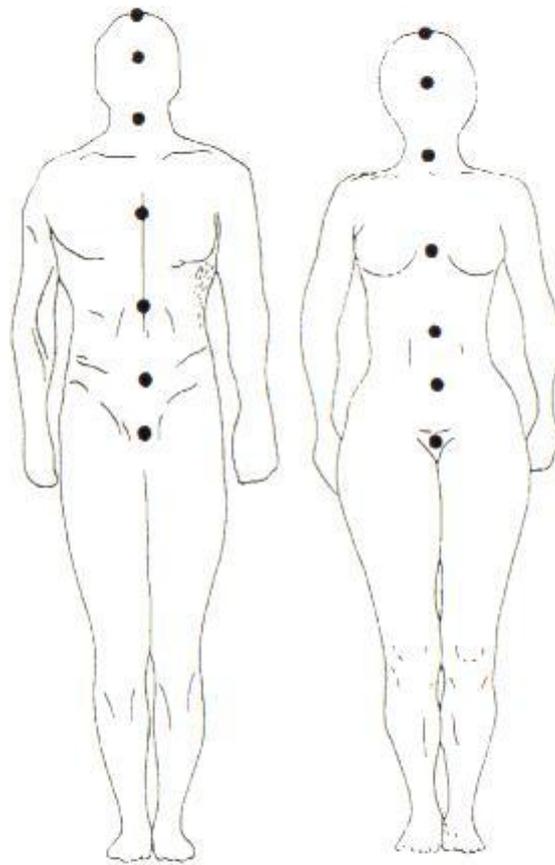


FIGURA HUMANA



I

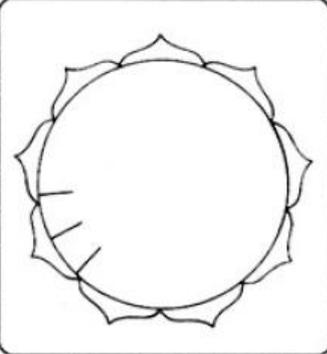
OM



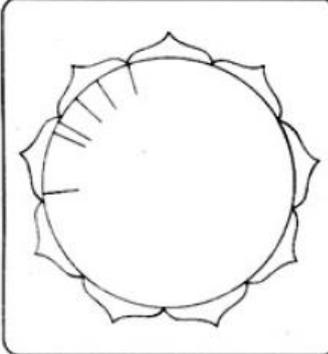
ANEXO II

CARTÕES DE SANJEEVINIS

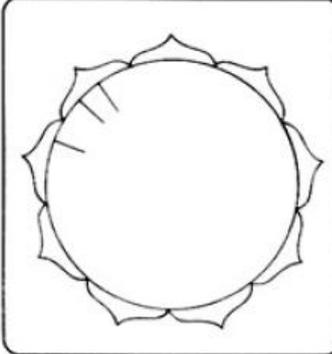
BPS 1 *Sanathiana Sai*
Abdomen
Sanjeevini



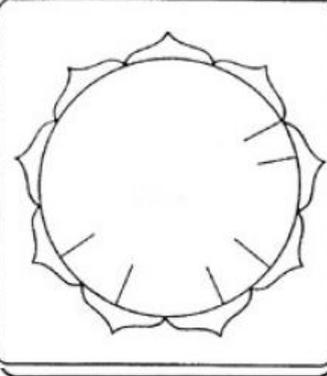
BPS 2 *Sanathiana Sai*
Alimentary Canal (mouth to anus)
Sanjeevini



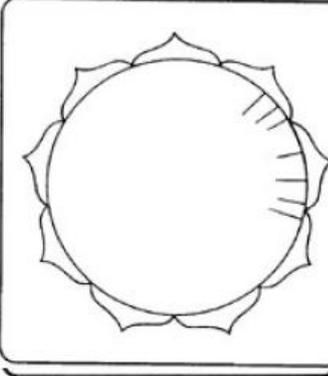
BPS 3 *Sanathiana Sai*
Arm & Hand
Sanjeevini



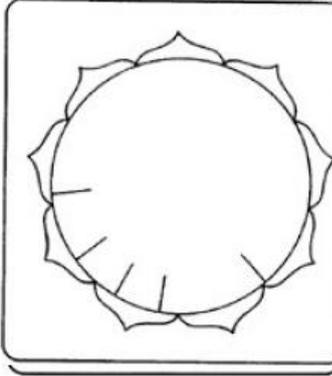
DS 1 *Sanathiana Sai*
ACID (Acidity, Colic, Indigestion)
Sanjeevini



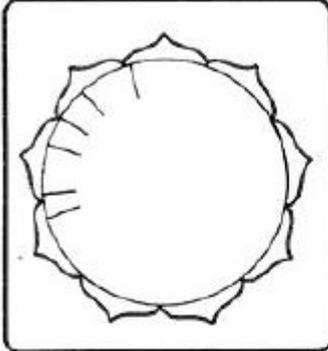
DS 2 *Sanathiana Sai*
Addictions (all types)
Sanjeevini



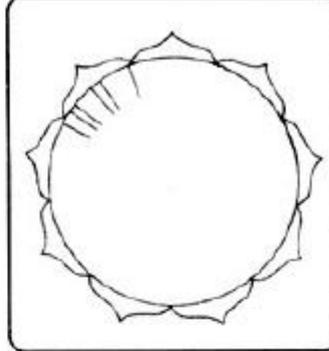
DS 3 *Sanathiana Sai*
Adenoids
Sanjeevini



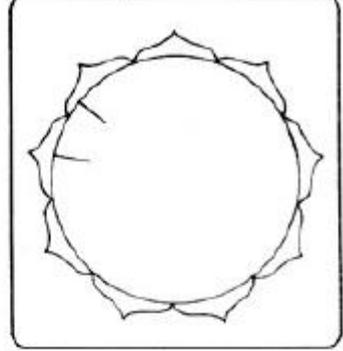
BPS 7 *Sanathana Sai*
Bone
Sanjeevini



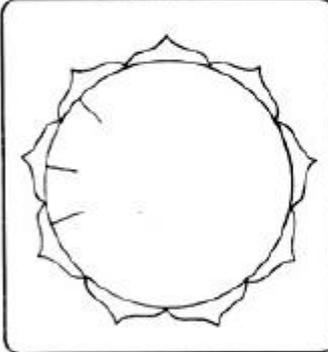
BPS 8 *Sanathana Sai*
Brain
Sanjeevini



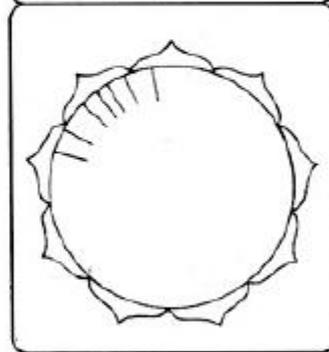
BPS 9 *Sanathana Sai*
Breast
Sanjeevini



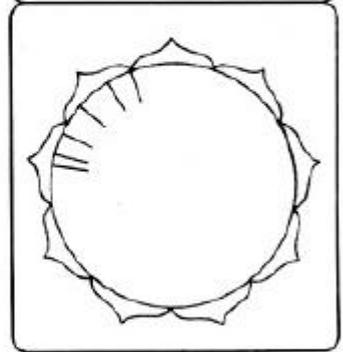
BPS 10 *Sanathana Sai*
Chest
Sanjeevini



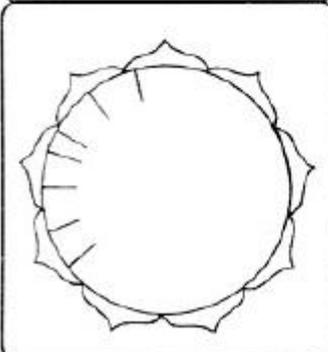
BPS 11 *Sanathana Sai*
Circulatory System
Sanjeevini



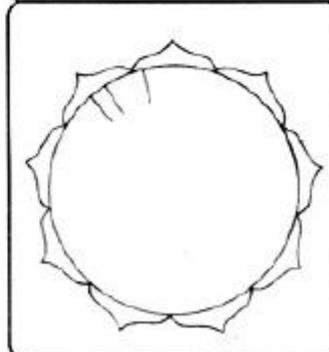
BPS 12 *Sanathana Sai*
Ear
Sanjeevini



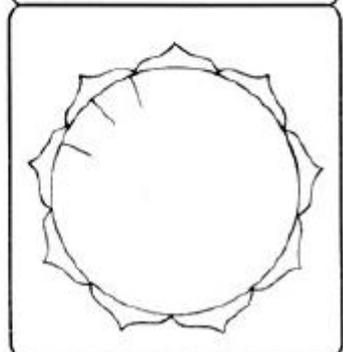
BPS 13 *Sanathana Sai*
Endocrine System
Sanjeevini



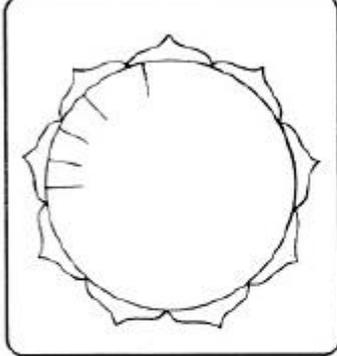
BPS 14 *Sanathana Sai*
Eye
Sanjeevini



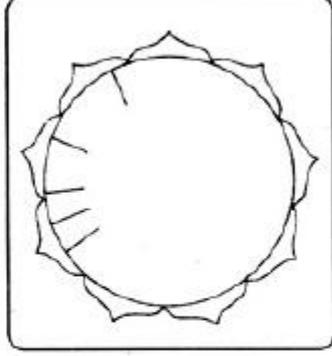
BPS 15 *Sanathana Sai*
Face
Sanjeevini



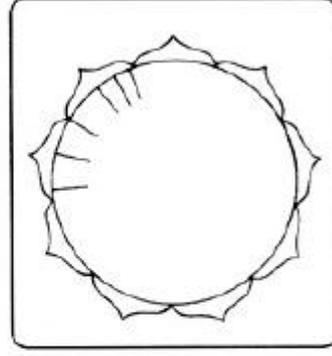
BPS 16 Sanathana Sai
Female
Sanjeevini



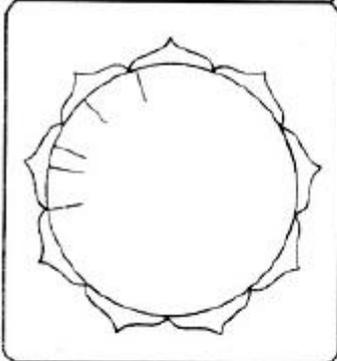
BPS 17 Sanathana Sai
Gall Bladder
Sanjeevini



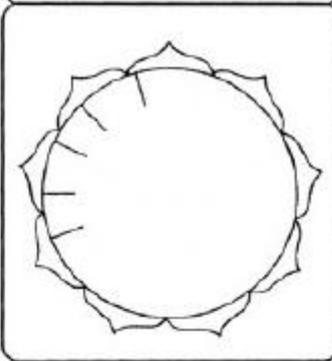
BPS 18 Sanathana Sai
Glands
Sanjeevini



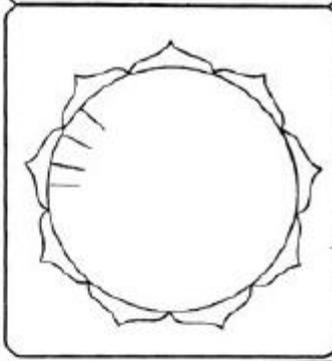
BPS 19 Sanathana Sai
Gums
Sanjeevini



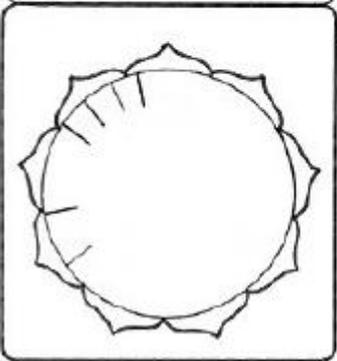
BPS 20 Sanathana Sai
Hair
Sanjeevini



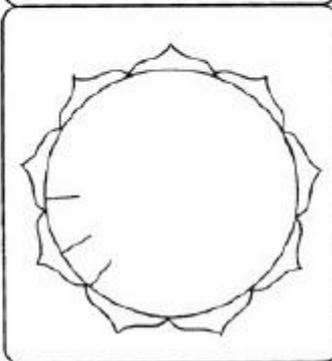
BPS 21 Sanathana Sai
Head
Sanjeevini



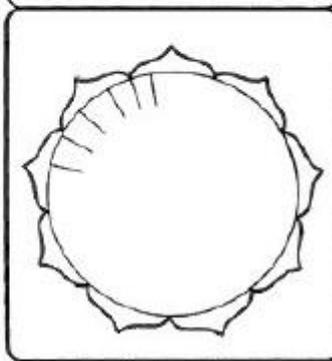
BPS 22 Sanathana Sai
Heart
Sanjeevini



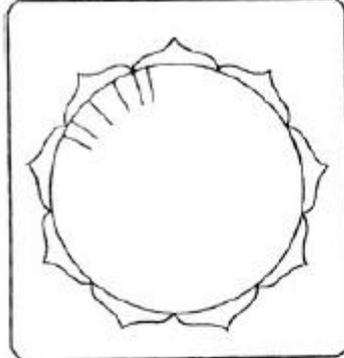
BPS 23 Sanathana Sai
Hip
Sanjeevini



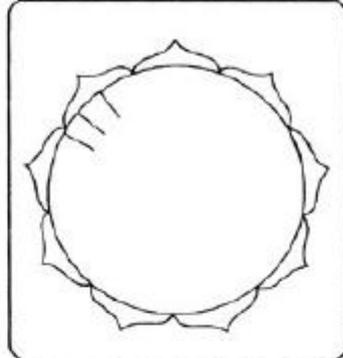
BPS 24 Sanathana Sai
Immune System
Sanjeevini



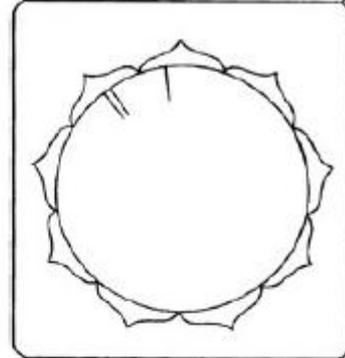
BPS 25 Sanathiana Sai
Kidney & U.T.
Sanjeevini



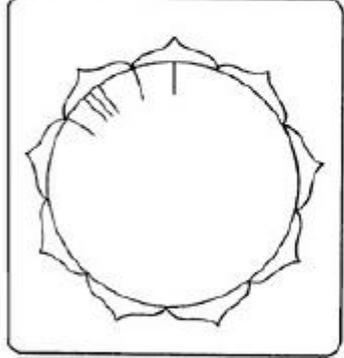
BPS 26 Sanathiana Sai
Knees
Sanjeevini



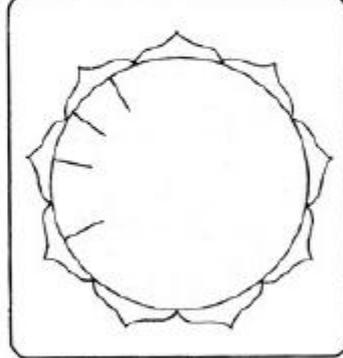
BPS 27 Sanathiana Sai
Leg & Foot
Sanjeevini



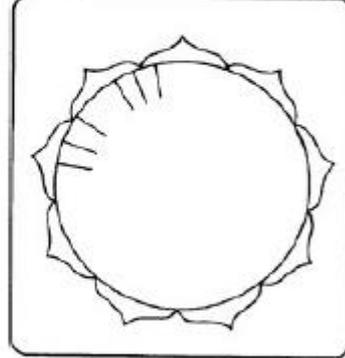
BPS 28 Sanathiana Sai
Liver
Sanjeevini



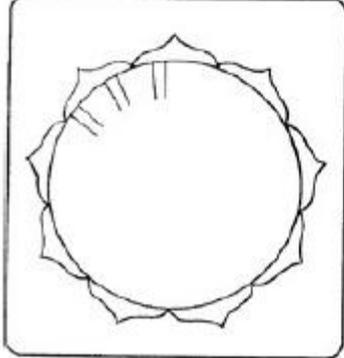
BPS 29 Sanathiana Sai
Lymphatic System
Sanjeevini



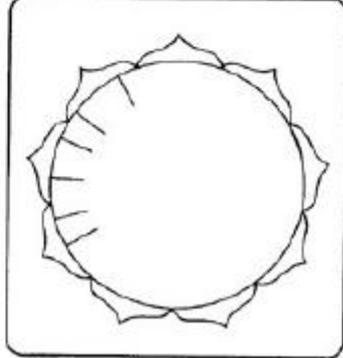
BPS 30 Sanathiana Sai
Male
Sanjeevini



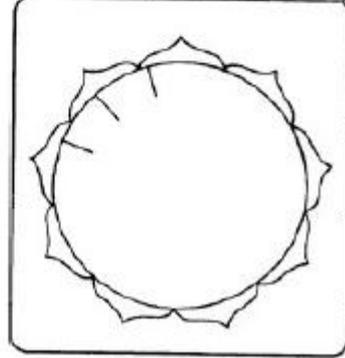
BPS 31 Sanathiana Sai
Mind
Sanjeevini



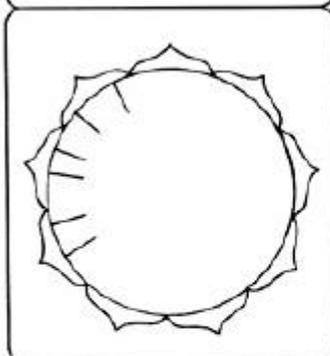
BPS 32 Sanathiana Sai
Mouth
Sanjeevini



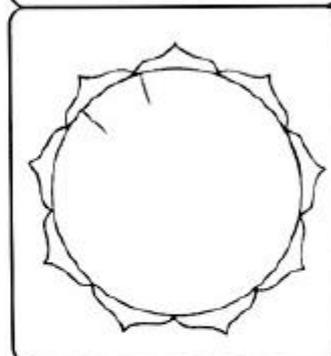
BPS 33 Sanathiana Sai
Muscle
Sanjeevini



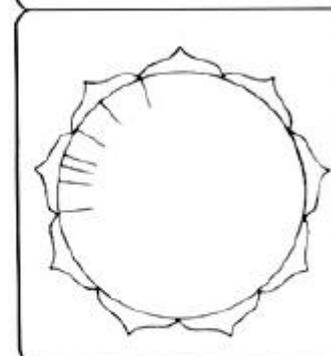
BPS 34 *Sanathana Sai*
Nails
Sanjeevini



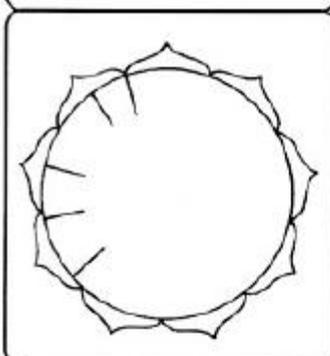
BPS 35 *Sanathana Sai*
Neck
Sanjeevini



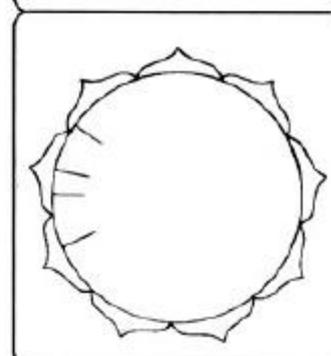
BPS 36 *Sanathana Sai*
Nervous System
Sanjeevini



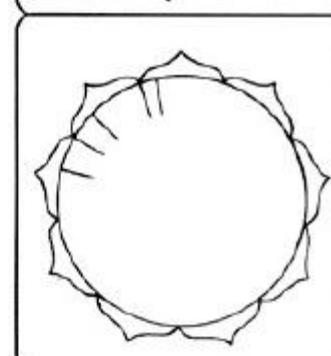
BPS 37 *Sanathana Sai*
Nose
Sanjeevini



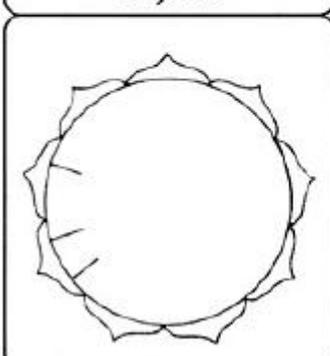
BPS 38 *Sanathana Sai*
Pancreas
Sanjeevini



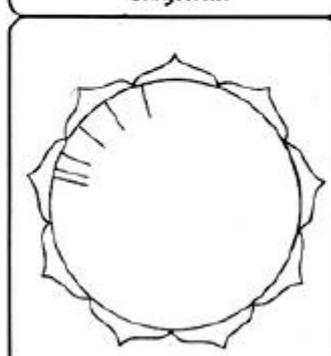
BPS 39 *Sanathana Sai*
Prostate
Sanjeevini



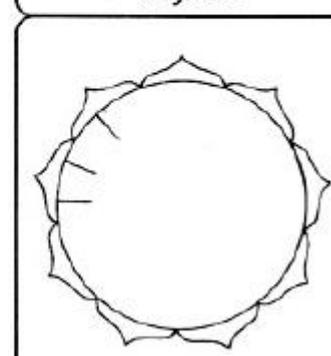
BPS 40 *Sanathana Sai*
Rectal
Sanjeevini



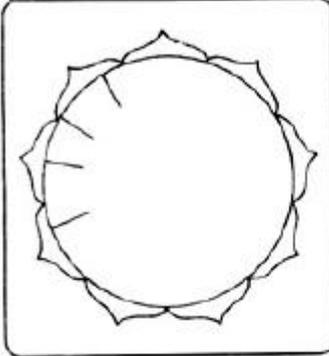
BPS 41 *Sanathana Sai*
Respiratory Tract
Sanjeevini



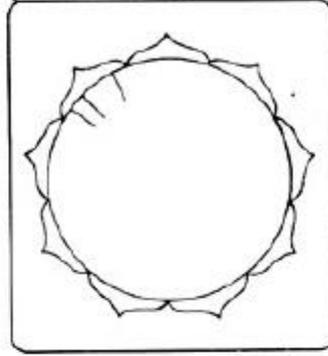
BPS 42 *Sanathana Sai*
Shoulder
Sanjeevini



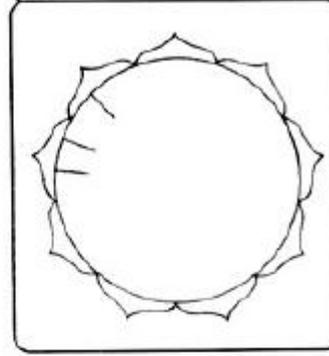
BPS 43 Sanathana Sai
Sinuses (all)
Sanjeevini



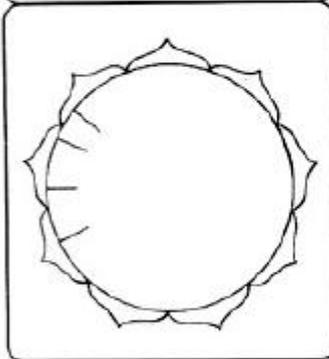
BPS 44 Sanathana Sai
Skin
Sanjeevini



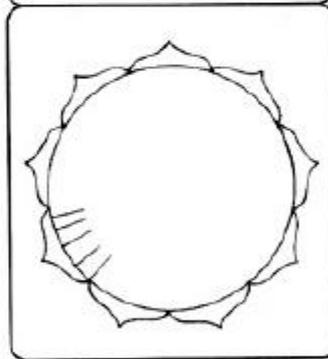
BPS 45 Sanathana Sai
Spine
Sanjeevini



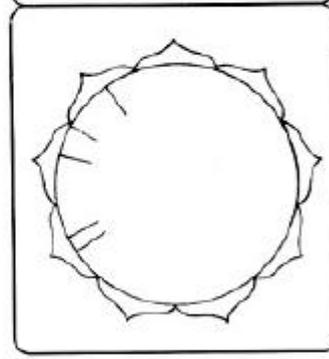
BPS 46 Sanathana Sai
Spleen
Sanjeevini



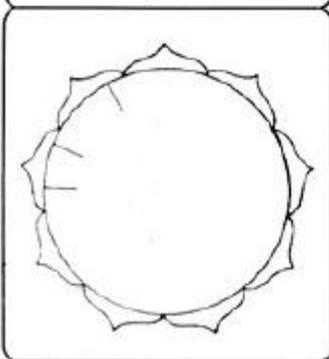
BPS 47 Sanathana Sai
Tooth
Sanjeevini



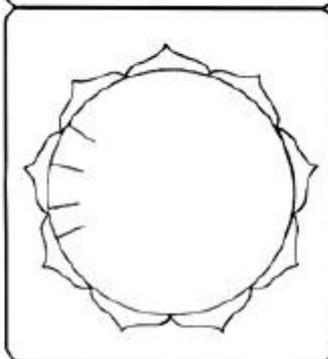
BPS 48 Sanathana Sai
Throat & Tonsils
Sanjeevini



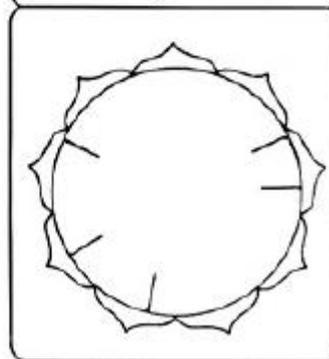
BPS 49 Sanathana Sai
Thyroid
Sanjeevini



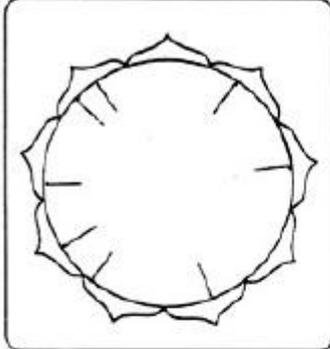
BPS 50 Sanathana Sai
Tongue
Sanjeevini



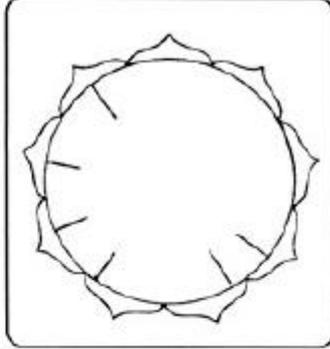
BPS 51 Sanathana Sai
Appendix
Sanjeevini



BPS 52 *Sanathana Sai*
Bone Marrow
Sanjeevini



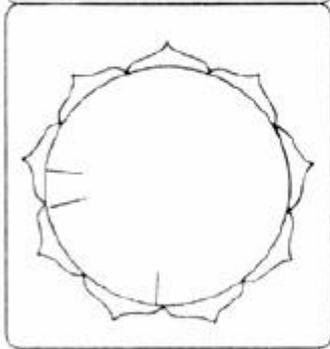
BPS 53 *Sanathana Sai*
Lungs
Sanjeevini



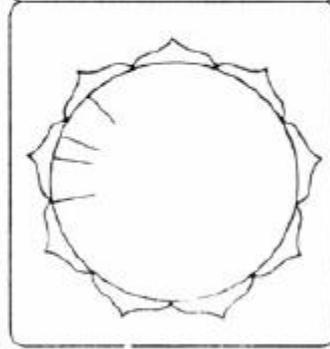
BPS 54 *Sanathana Sai*
Whole Body
Sanjeevini



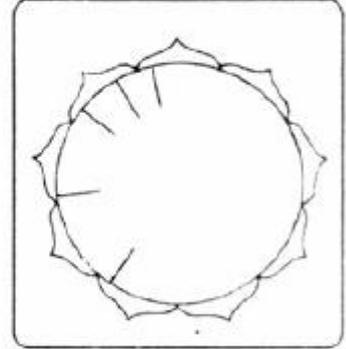
BPS 55 *Sanathana Sai*
Body (left side)
Sanjeevini



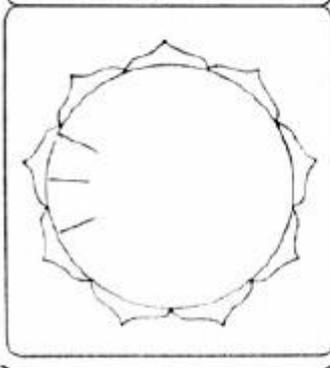
BPS 56 *Sanathana Sai*
Body (right side)
Sanjeevini



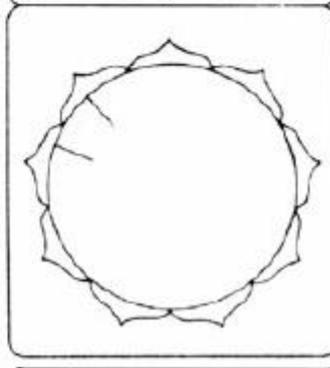
BPS 57 *Sanathana Sai*
Colon
Sanjeevini



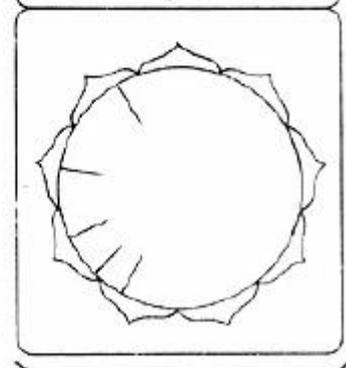
BPS 58 *Sanathana Sai*
Joints
Sanjeevini



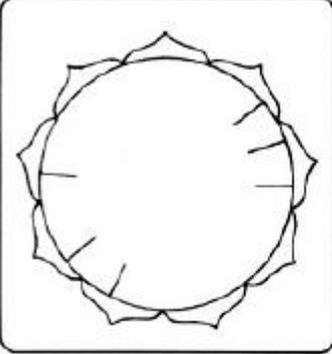
BPS 59 *Sanathana Sai*
Lips
Sanjeevini



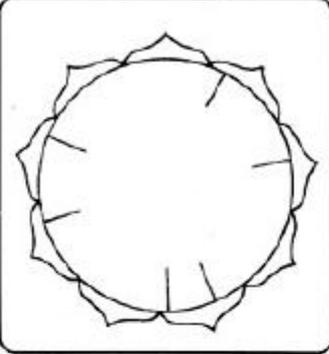
BPS 60 *Sanathana Sai*
Ovaries
Sanjeevini



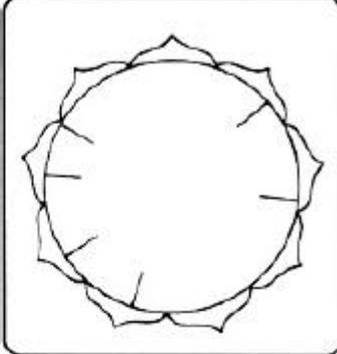
DS 58 Sanathana Sai
Hayfever (Allergic Rhinitis)
Sanjeevini



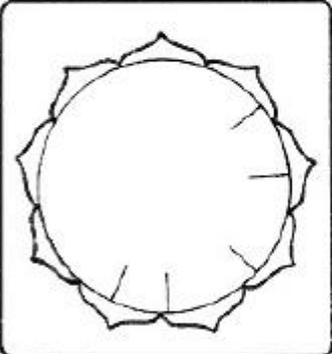
DS 59 Sanathana Sai
Hearing & Deafness
Sanjeevini



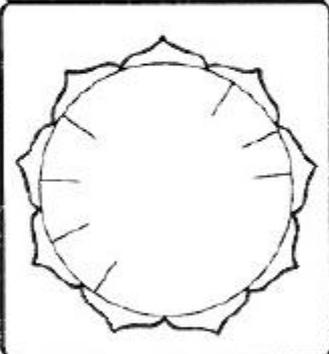
DS 60 Sanathana Sai
Heart, Hole in -
Sanjeevini



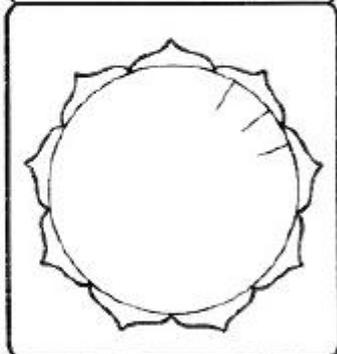
DS 61 Sanathana Sai
Hernia
Sanjeevini



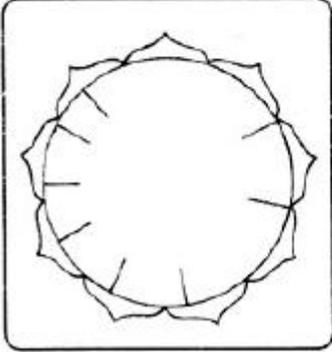
DS 62 Sanathana Sai
Herpes Zooster (Shingles)
Sanjeevini



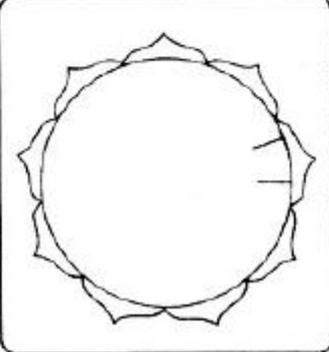
DS 63 Sanathana Sai
Hiccups
Sanjeevini



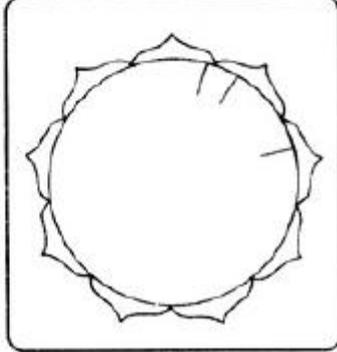
DS 64 Sanathana Sai
Hydrocele
Sanjeevini



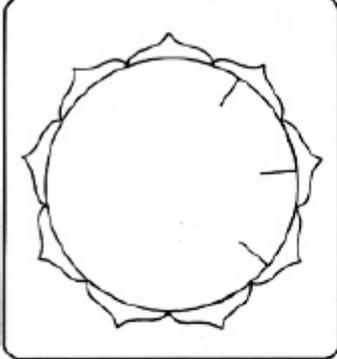
DS 65 Sanathana Sai
Hyperthyroidism
Sanjeevini



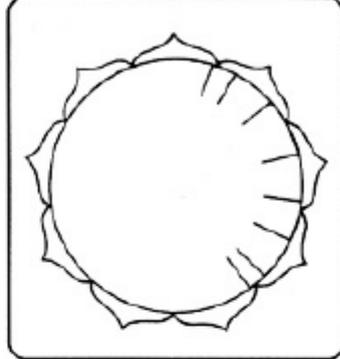
DS 66 Sanathana Sai
Hypothyroidism
Sanjeevini



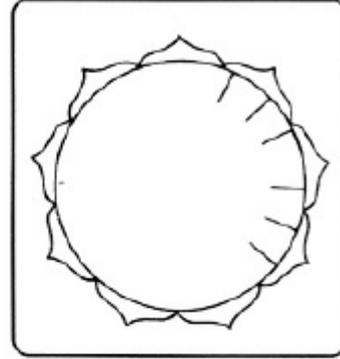
DS 67 *Sanathiana Sai*
Incontinence
Sanjeevini



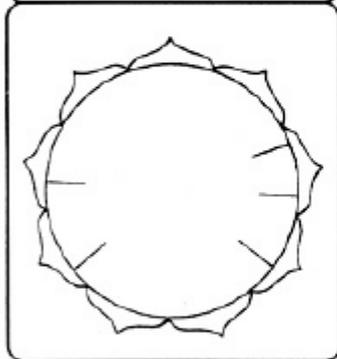
DS 68 *Sanathiana Sai*
Infection
Sanjeevini



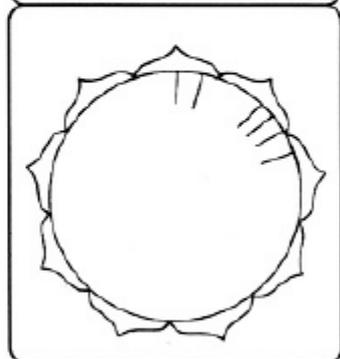
DS 69 *Sanathiana Sai*
Infertility (Male & Female)
Sanjeevini



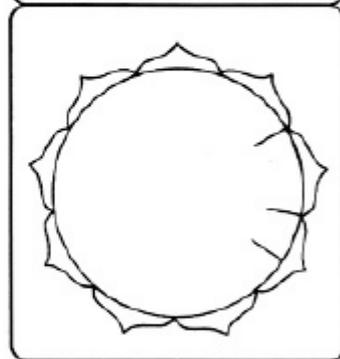
DS 70 *Sanathiana Sai*
Inflammation
Sanjeevini



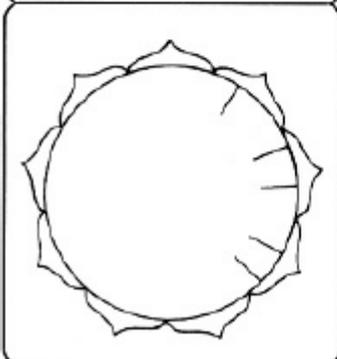
DS 71 *Sanathiana Sai*
Injury
Sanjeevini



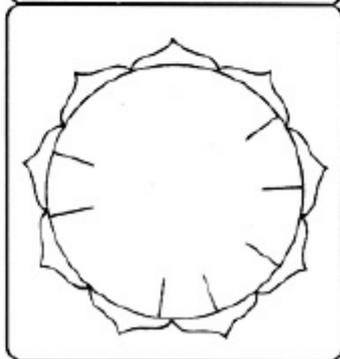
DS 72 *Sanathiana Sai*
Jaundice (all types of Hepatitis)
Sanjeevini



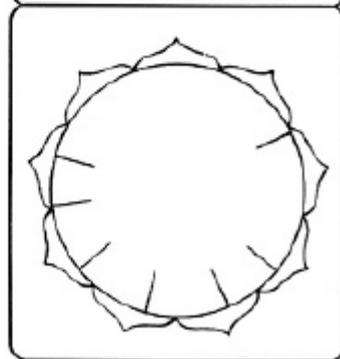
DS 73 *Sanathiana Sai*
Leprosy
Sanjeevini



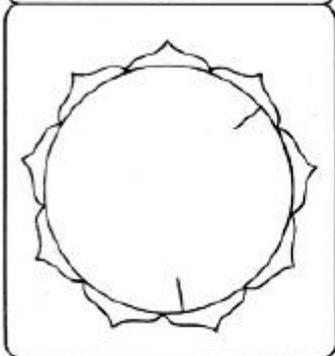
DS 74 *Sanathiana Sai*
Leucoderma (vitiligo)
Sanjeevini



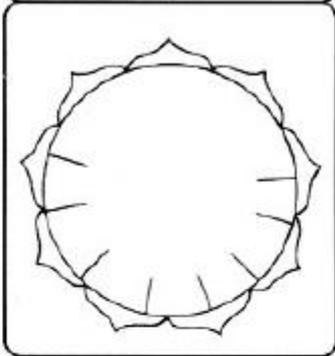
DS 75 *Sanathiana Sai*
Leucorrhoea
Sanjeevini



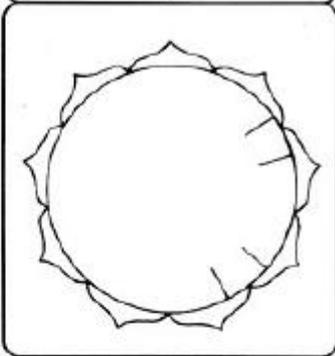
DS 76 *Sanathiana Sai*
Lice
Sanjeevini



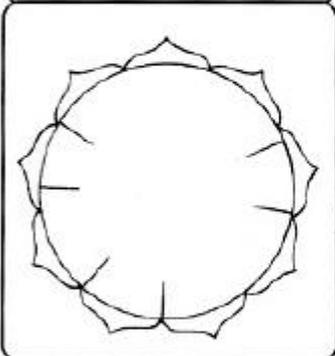
DS 77 *Sanathiana Sai*
Lymphatic Disorders
Sanjeevini



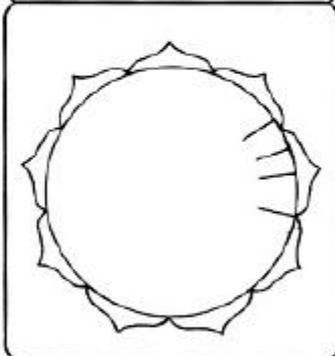
DS 78 *Sanathiana Sai*
Malaria (all types)
Sanjeevini



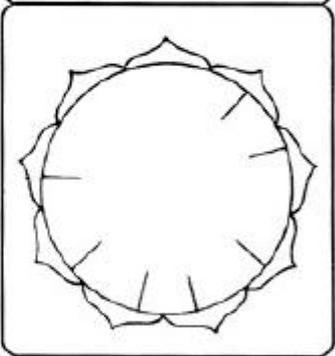
DS 79 *Sanathiana Sai*
Marasmus
Sanjeevini



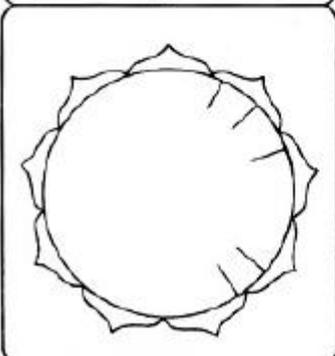
DS 80 *Sanathiana Sai*
Measles (all types)
Sanjeevini



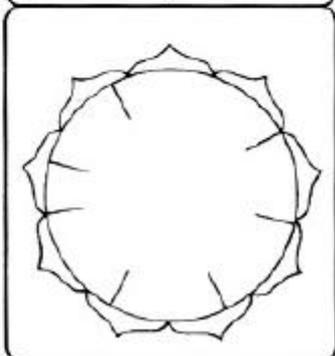
DS 81 *Sanathiana Sai*
Meniere's Disease
Sanjeevini



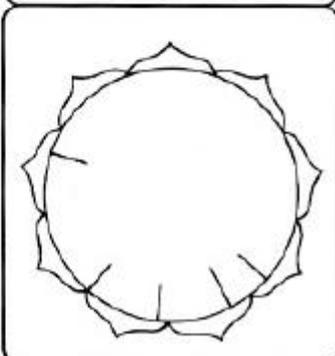
DS 82 *Sanathiana Sai*
Menopause
Sanjeevini



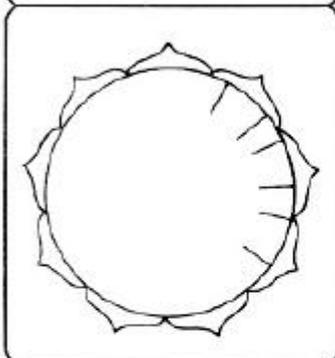
DS 83 *Sanathiana Sai*
Menstrual Disorders (all)
Sanjeevini



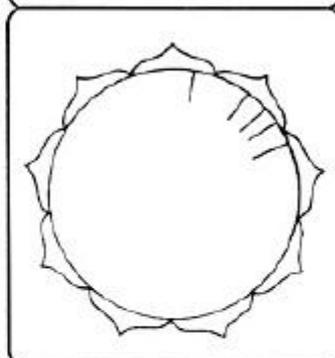
DS 84 *Sanathiana Sai*
Migraine
Sanjeevini



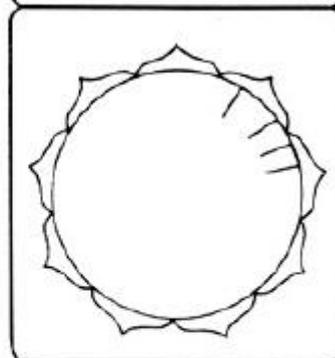
DS 85 *Sanathiana Sai*
Miscarriage
Sanjeevini



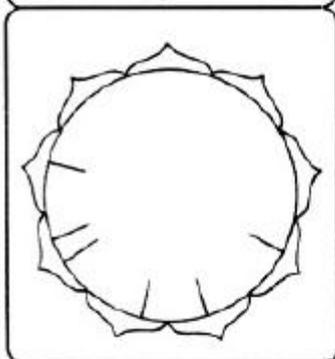
DS 86 *Sanathiana Sai*
Multiple Sclerosis
Sanjeevini



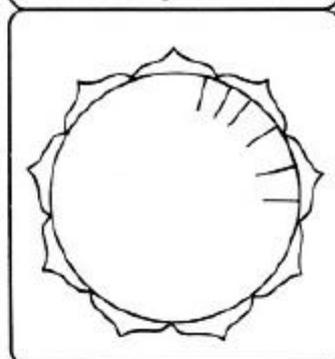
DS 87 *Sanathiana Sai*
Mumps
Sanjeevini



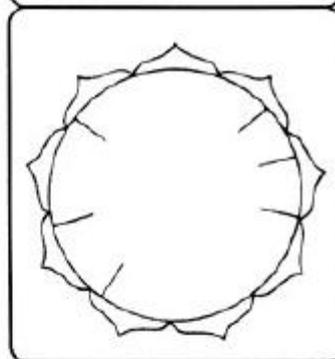
DS 88 *Sanathiana Sai*
Muscular Dystrophy
Sanjeevini



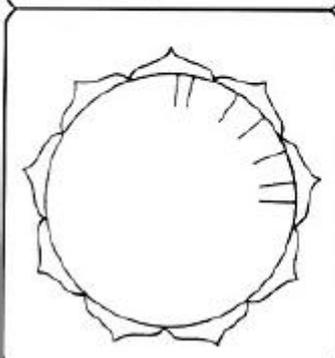
DS 89 *Sanathiana Sai*
Numbness
Sanjeevini



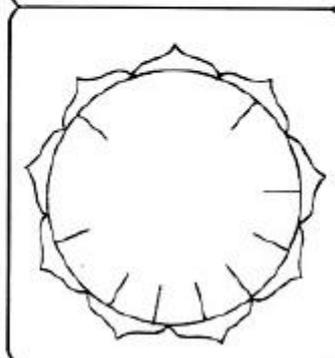
DS 90 *Sanathiana Sai*
Obesity
Sanjeevini



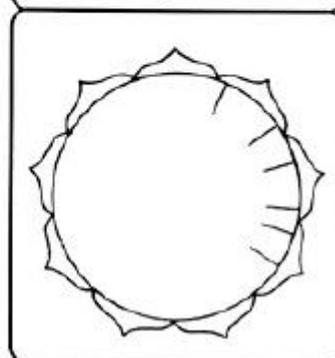
DS 91 *Sanathiana Sai*
Pain
Sanjeevini



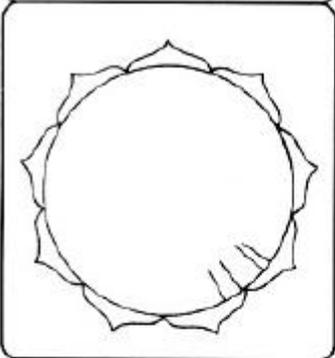
DS 92 *Sanathiana Sai*
Palpitations
Sanjeevini



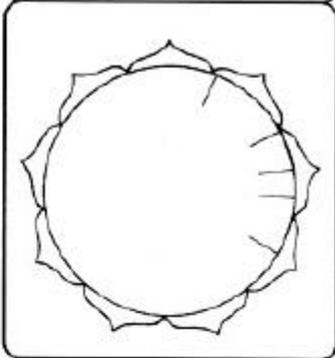
DS 93 *Sanathiana Sai*
Paralysis
Sanjeevini



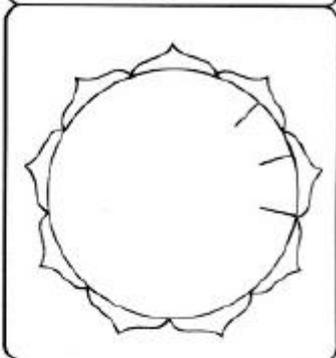
DS 94 *Sanathana Sai*
Parkinsons
Sanjeevini



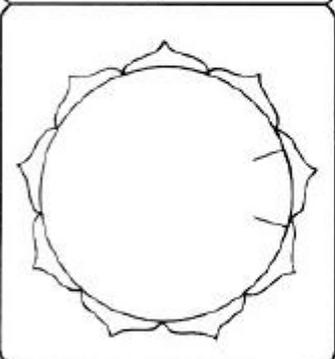
DS 95 *Sanathana Sai*
Piles
Sanjeevini



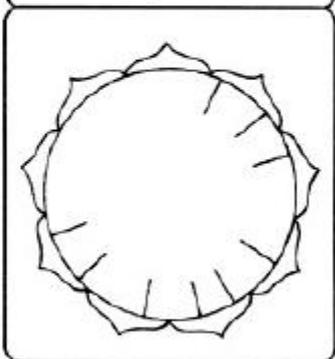
DS 96 *Sanathana Sai*
Pneumonia
Sanjeevini



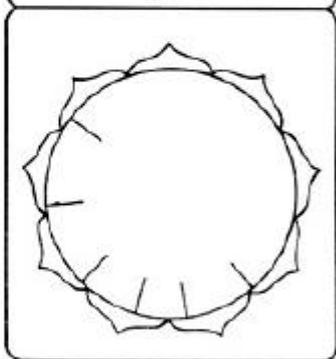
DS 97 *Sanathana Sai*
Pneumonic Plague
Sanjeevini



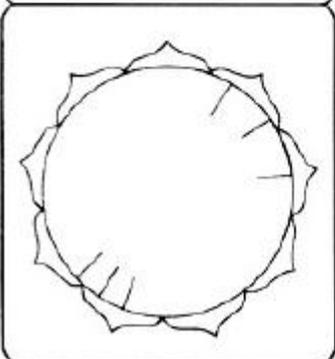
DS 98 *Sanathana Sai*
Polio
Sanjeevini



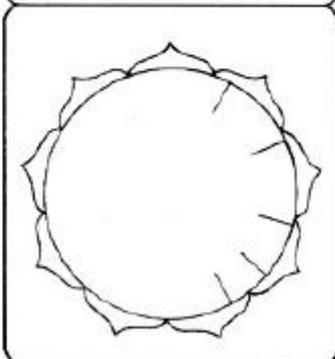
DS 99 *Sanathana Sai*
Polyps (all)
Sanjeevini



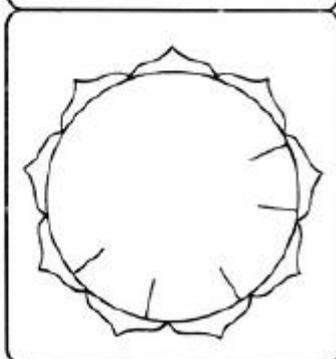
DS 100 *Sanathana Sai*
Pregnancy
Sanjeevini



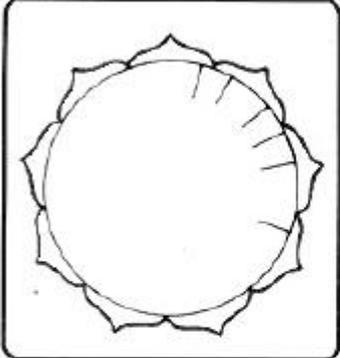
DS 101 *Sanathana Sai*
Primary Complex
Sanjeevini



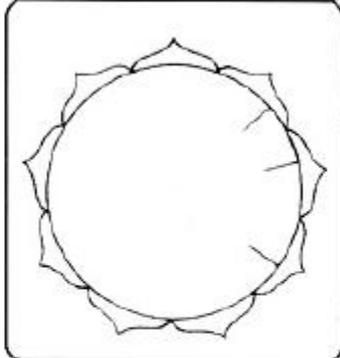
DS 102 *Sanathana Sai*
Prolapsed Uterus
Sanjeevini



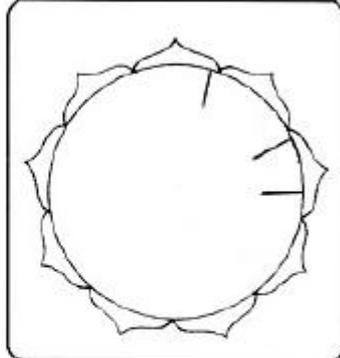
DS 103 *Sanathiana Sai*
Psoriasis & Itching
Sanjeevini



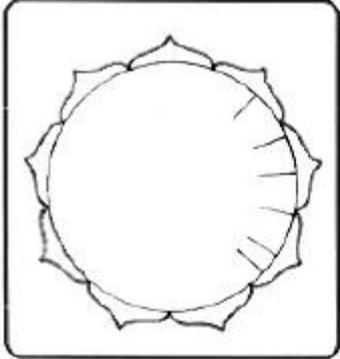
DS 104 *Sanathiana Sai*
Puberty (boys)
Sanjeevini



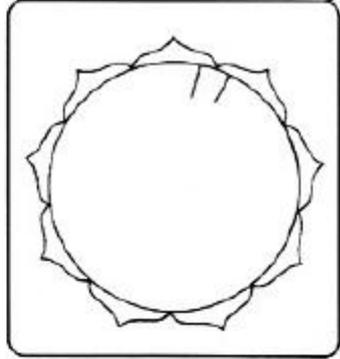
DS 105 *Sanathiana Sai*
Puberty (girls)
Sanjeevini



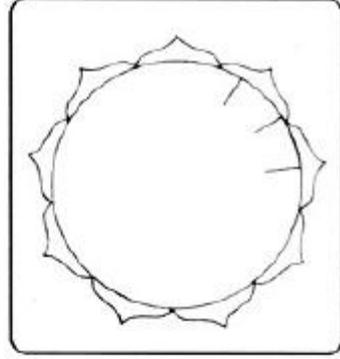
DS 106 *Sanathiana Sai*
Renal Failure
Sanjeevini



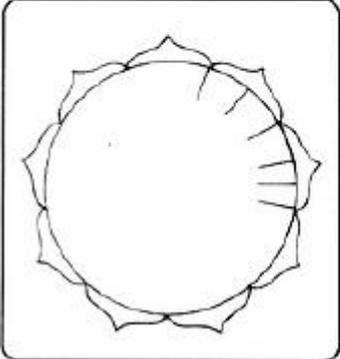
DS 107 *Sanathiana Sai*
Retardation (Mental)
Sanjeevini



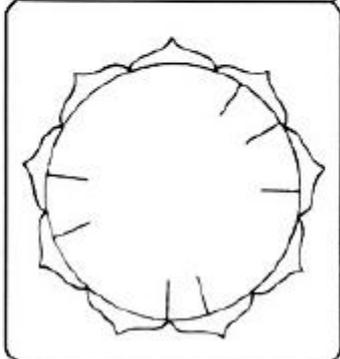
DS 108 *Sanathiana Sai*
Retardation (Physical)
Sanjeevini



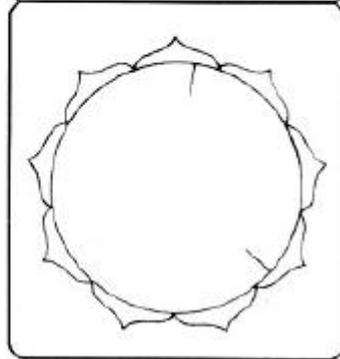
DS 109 *Sanathiana Sai*
RAG (Rheumatism, Arthritis, Gout)
Sanjeevini



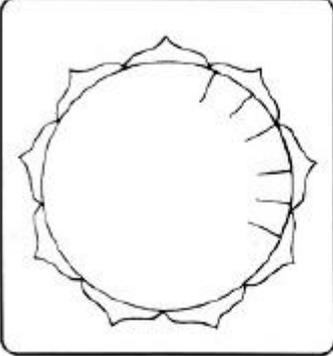
DS 110 *Sanathiana Sai*
Scar & Scar Tissue
Sanjeevini



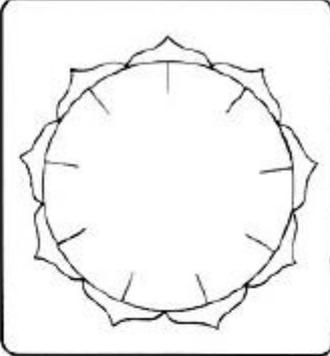
DS 111 *Sanathiana Sai*
Sciatica
Sanjeevini



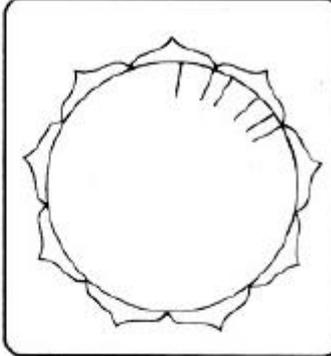
DS 112 *Sanathana Sai*
Septicaemia
Sanjeevini



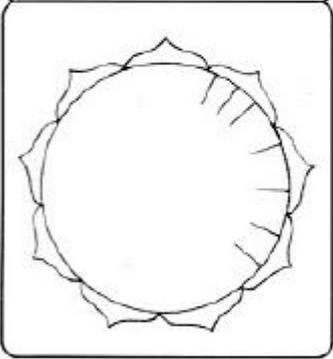
DS 113 *Sanathana Sai*
Shakthi
Sanjeevini



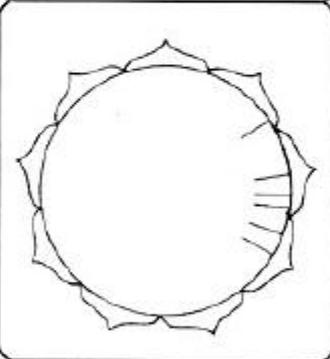
DS 114 *Sanathana Sai*
Shanthi
Sanjeevini



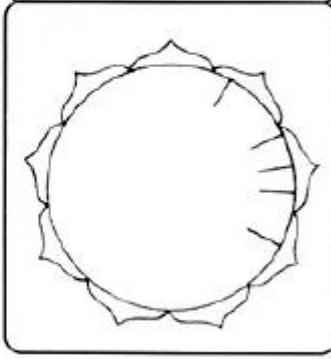
DS 115 *Sanathana Sai*
Shock
Sanjeevini



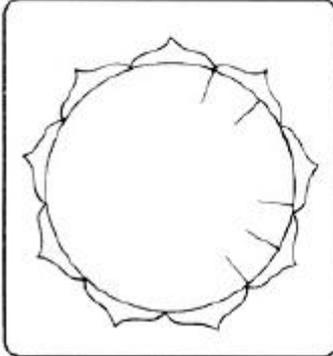
DS 116 *Sanathana Sai*
Sinus & Cold
Sanjeevini



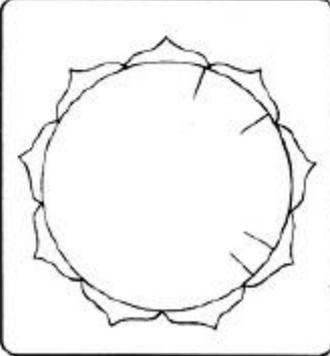
DS 117 *Sanathana Sai*
Slipped Disc
Sanjeevini



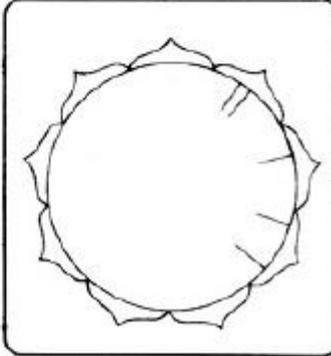
DS 118 *Sanathana Sai*
Soro Throat
Sanjeevini



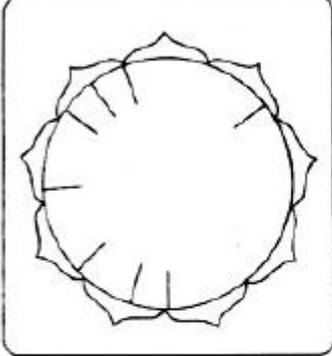
DS 119 *Sanathana Sai*
Speech
Sanjeevini



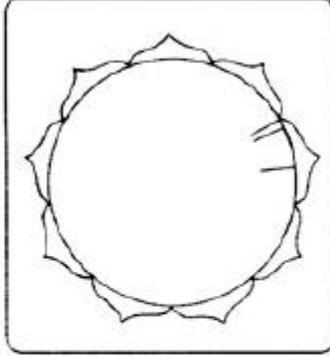
DS 120 *Sanathana Sai*
Spondylitis
Sanjeevini



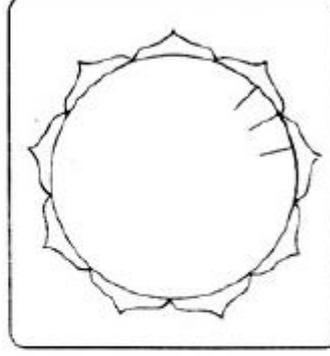
DS 121 *Sanathana Sai*
Squint Eye
Sanjeevini



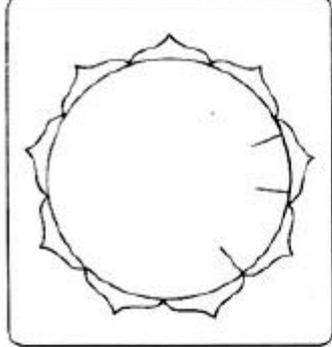
DS 122 *Sanathana Sai*
Stones (Gall Bladder)
Sanjeevini



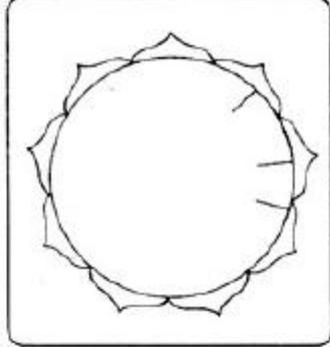
DS 123 *Sanathana Sai*
Stones (Kidney & U.T.)
Sanjeevini



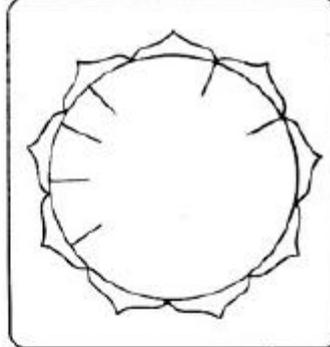
DS 124 *Sanathana Sai*
Suffocation & Wheeze
Sanjeevini



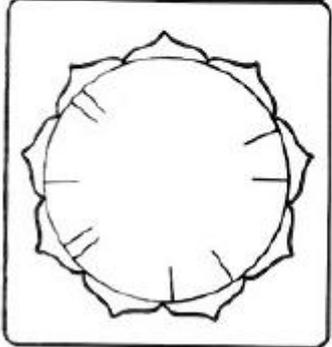
DS 125 *Sanathana Sai*
Swelling
Sanjeevini



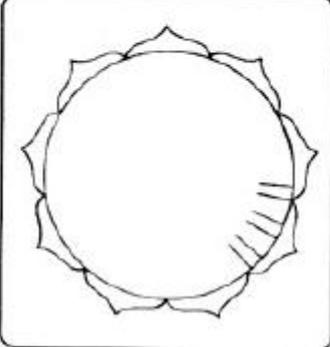
DS 126 *Sanathana Sai*
Syphilis
Sanjeevini



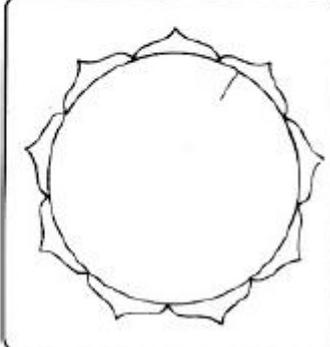
DS 127 *Sanathana Sai*
Tearing Eyes
Sanjeevini



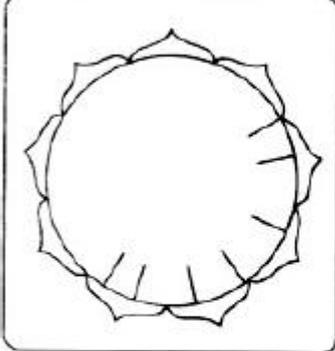
DS 128 *Sanathana Sai*
Thought Management
Sanjeevini



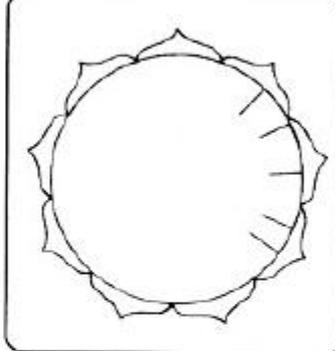
DS 129 *Sanathana Sai*
Tinnitus
Sanjeevini



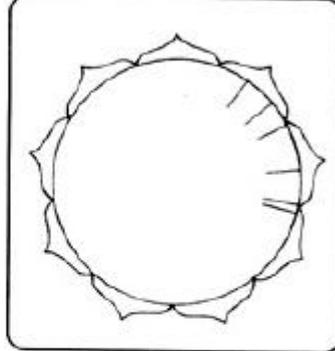
DS 130 *Sanathana Sai*
Tonsillitis
Sanjeevini



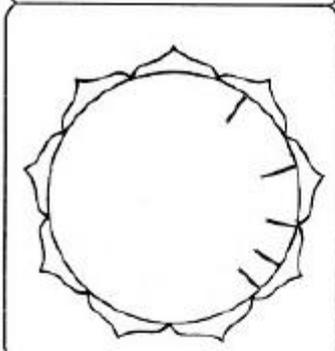
DS 131 *Sanathana Sai*
Tuberculosis (TB)
Sanjeevini



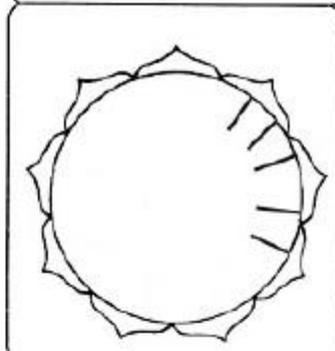
DS 132 *Sanathana Sai*
Tumours & Growths (all types)
Sanjeevini



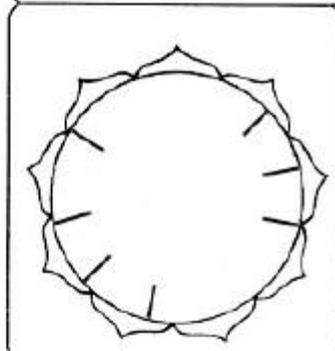
DS 133 *Sanathana Sai*
Typhoid
Sanjeevini



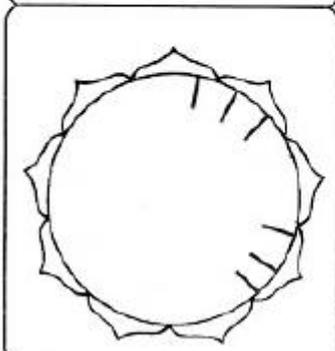
DS 134 *Sanathana Sai*
Ulcer (all types)
Sanjeevini



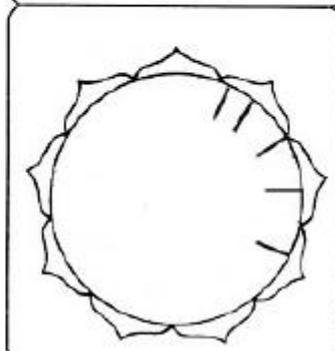
DS 135 *Sanathana Sai*
Urticaria
Sanjeevini



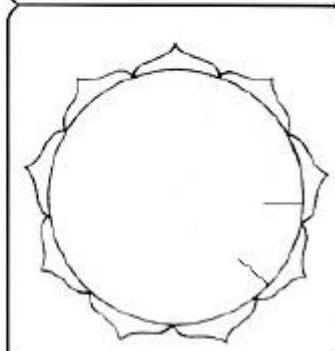
DS 136 *Sanathana Sai*
Veins & Arteries Problems
Sanjeevini



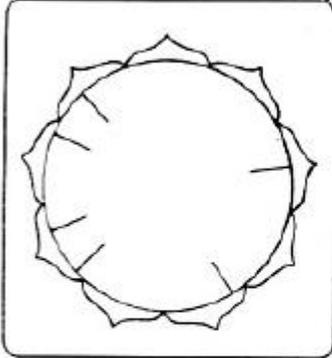
DS 137 *Sanathana Sai*
Vision
Sanjeevini



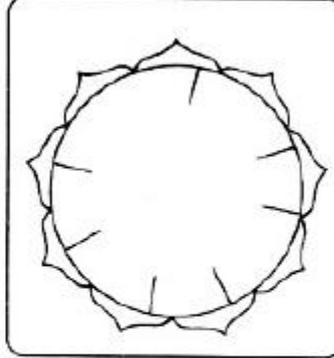
DS 138 *Sanathana Sai*
Vomitting
Sanjeevini



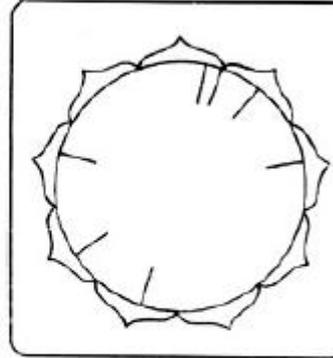
DS 139 **Sanathana Sai**
Warts
Sanjeevini



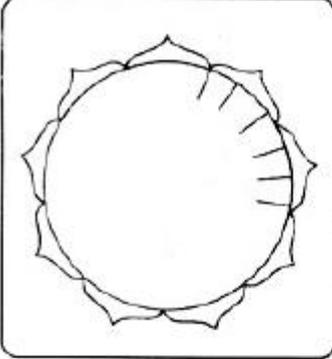
DS 140 **Sanathana Sai**
Water Retention
Sanjeevini



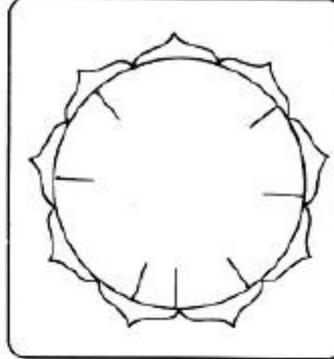
DS 141 **Sanathana Sai**
Whooping Cough
Sanjeevini



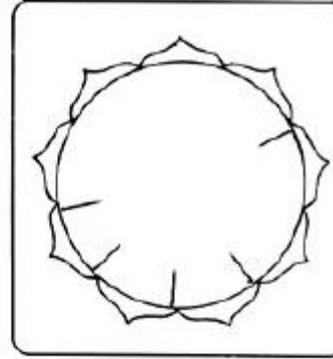
DS 142 **Sanathana Sai**
Worms & Parasites (incl. fungus)
Sanjeevini



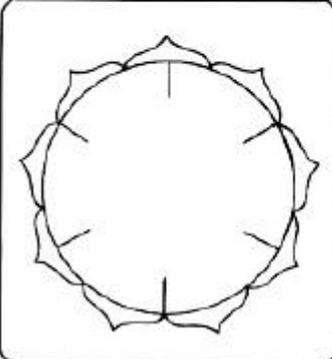
DS 143 **Sanathana Sai**
SAFE (Scars of Abuse, Fears Eradication)
Sanjeevini



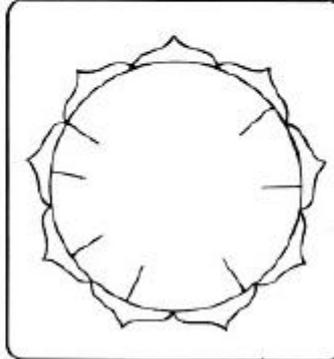
DS 144 **Sanathana Sai**
Sleep
Sanjeevini



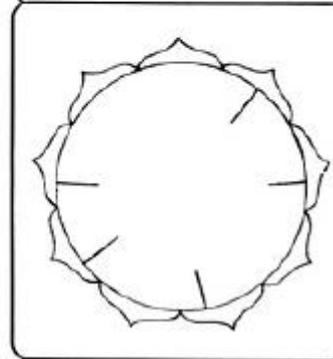
DS 145 **Sanathana Sai**
Ahimsa (non-violence)
Sanjeevini



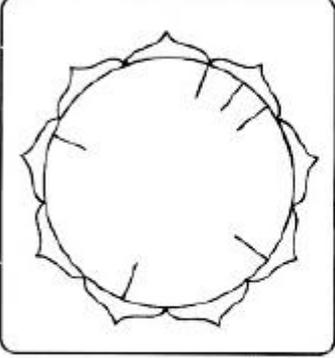
DS 146 **Sanathana Sai**
Canine Distemper
Sanjeevini



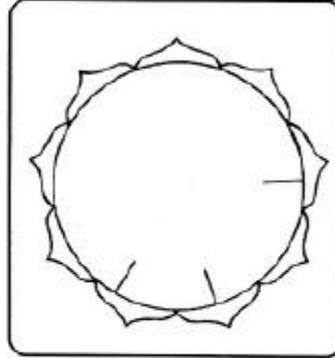
DS 147 **Sanathana Sai**
Fungal Infection (all)
Sanjeevini



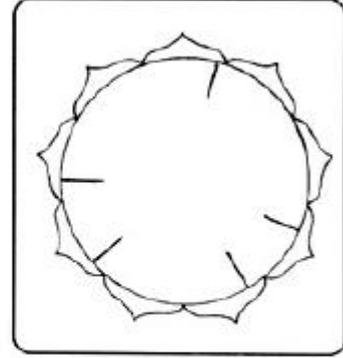
DS 148 Sanathana Sai
Herpes (simplex)
Sanjeevini



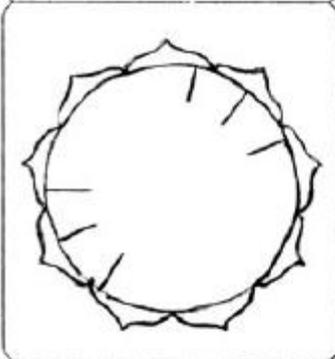
DS 149 Sanathana Sai
Osteoporosis
Sanjeevini



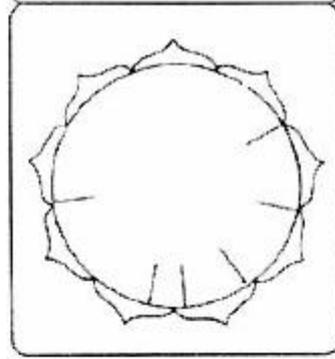
DS 150 Sanathana Sai
Scabies (incl. mange for animals)
Sanjeevini



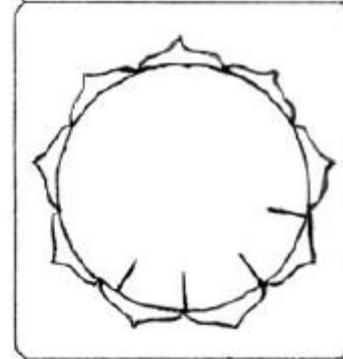
DS 151 Sanathana Sai
Addictions - Alcohol Related
Sanjeevini



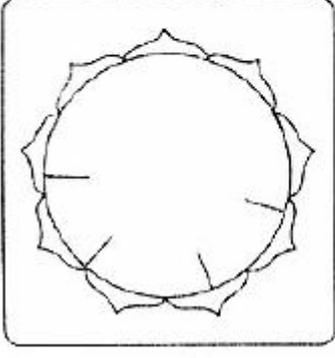
DS 152 Sanathana Sai
Addictions - Caffeine Related
Sanjeevini



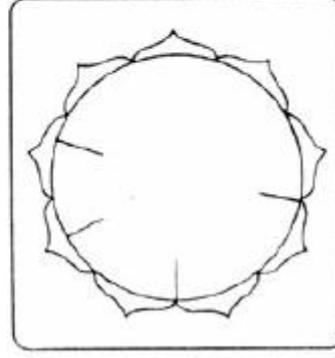
DS 153 Sanathana Sai
Addictions - Nicotine Related
Sanjeevini



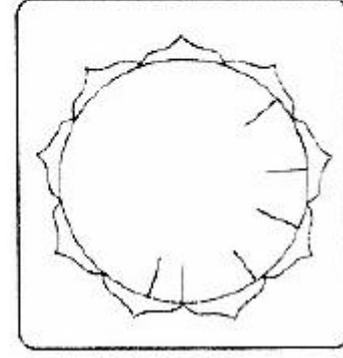
DS 154 Sanathana Sai
Addictions - Drugs Related
Sanjeevini



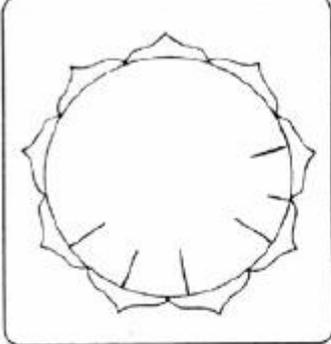
DS 155 Sanathana Sai
Anger
Sanjeevini



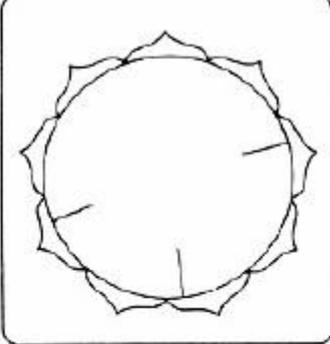
DS 156 Sanathana Sai
Antitoxin - Heavy Metals
Sanjeevini



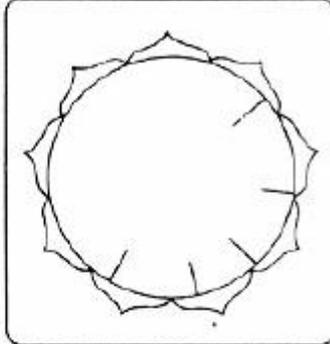
DS 157 *Sanathana Sai*
Artrixoin - Dental Fillings
Sanjeevini



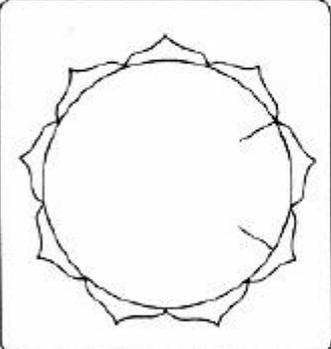
DS 158 *Sanathana Sai*
Anxiety
Sanjeevini



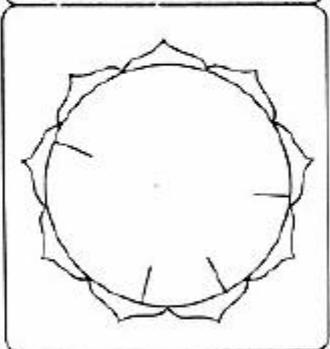
DS 159 *Sanathana Sai*
Better Memory
Sanjeevini



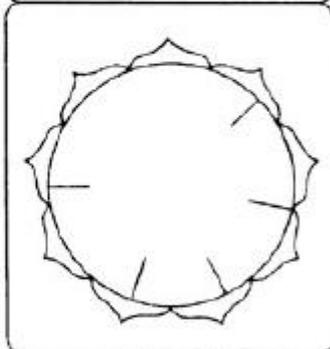
DS 160 *Sanathana Sai*
Bone Disorders - (Growths)
Sanjeevini



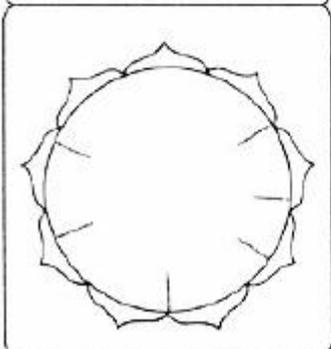
DS 161 *Sanathana Sai*
Crohn's Disease
Sanjeevini



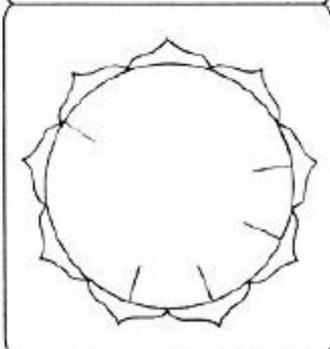
DS 162 *Sanathana Sai*
Dandruff
Sanjeevini



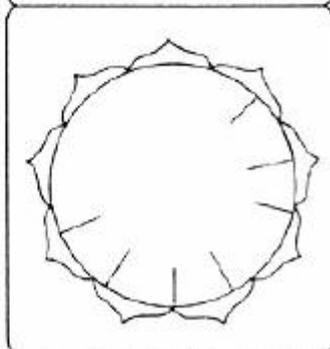
DS 163 *Sanathana Sai*
Dementia
Sanjeevini



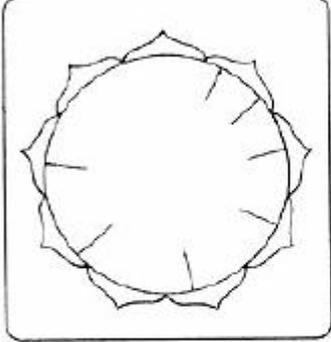
DS 164 *Sanathana Sai*
Dengue (all types)
Sanjeevini



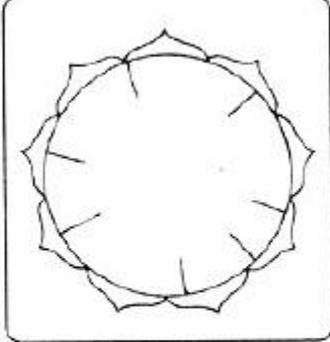
DS 165 *Sanathana Sai*
Depression
Sanjeevini



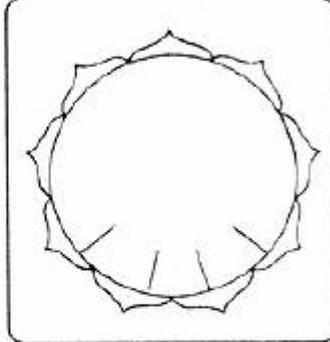
DS 166 Sanathana Sai
Eritias
Sanjeevini



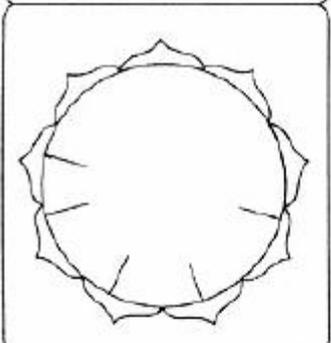
DS 167 Sanathana Sai
Examination Stress
Sanjeevini



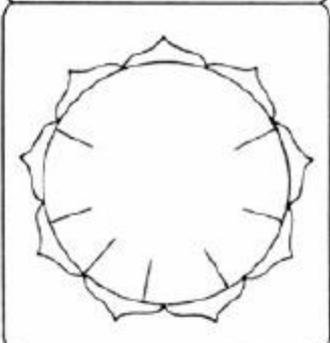
DS 168 Sanathana Sai
Fluorosis
Sanjeevini



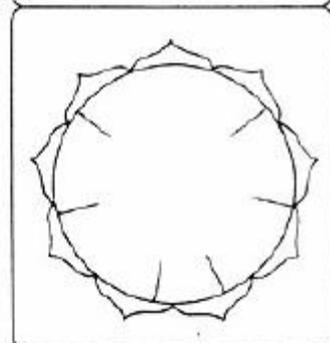
DS 169 Sanathana Sai
Forgiveness
Sanjeevini



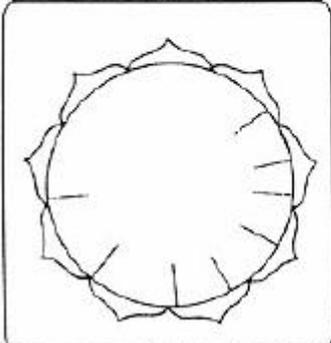
DS 170 Sanathana Sai
Hyperactivity
Sanjeevini



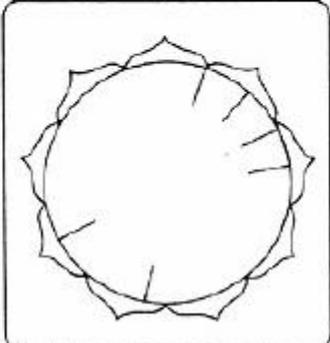
DS 171 Sanathana Sai
Indecisiveness
Sanjeevini



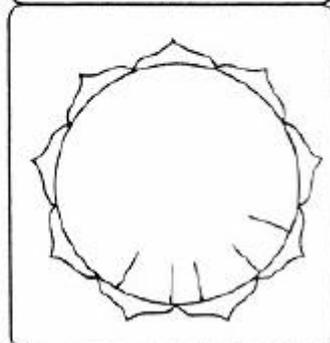
DS 172 Sanathana Sai
Leukaemia
Sanjeevini



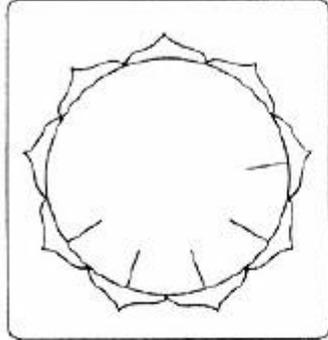
DS 173 Sanathana Sai
Meningitis
Sanjeevini



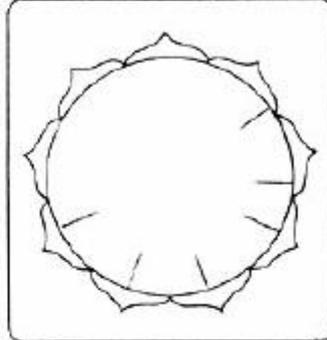
DS 174 Sanathana Sai
Oxygenation
Sanjeevini



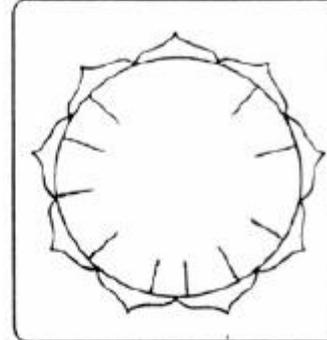
DS 175 Sarathana Sai
PBD (Beak & Feather Disease)
Sarjeevini



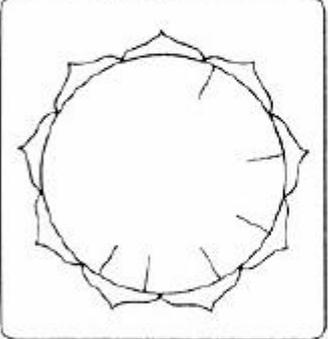
DS 176 Sarathana Sai
Phobias (Specific and Non-specific)
Sarjeevini



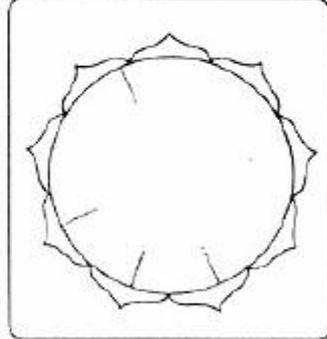
DS 177 Sarathana Sai
Poisoning (all types)
Sarjeevini



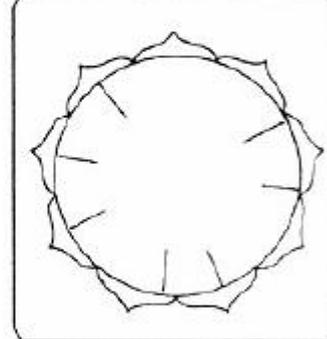
DS 178 Sarathana Sai
Pre-menstrual Tension (PMT)
Sarjeevini



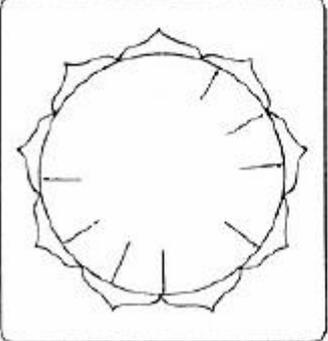
DS 179 Sarathana Sai
Resentment
Sarjeevini



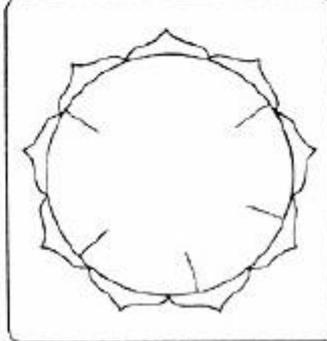
DS 180 Sarathana Sai
Schizophrenia
Sarjeevini



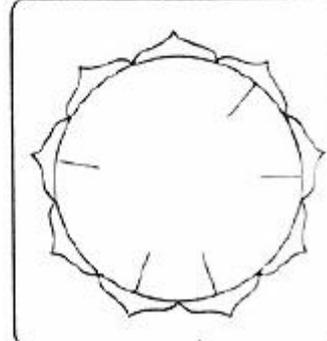
DS 181 Sarathana Sai
Soil Rejuvenation
Sarjeevini



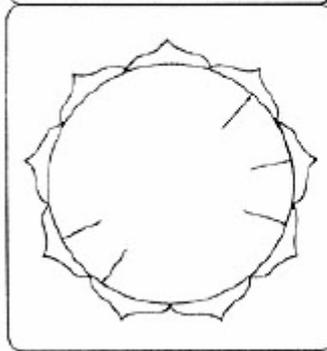
DS 182 Sarathana Sai
Sweat Disorders
Sarjeevini



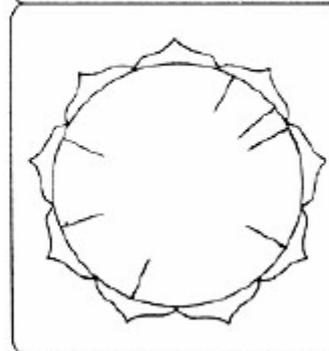
DS 183 Sarathana Sai
Tetanus
Sarjeevini



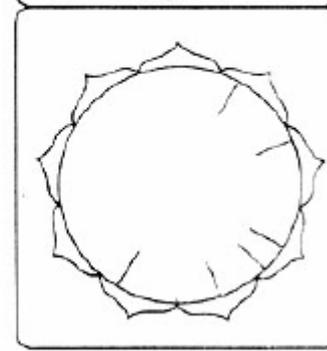
DS 184 Sanathana Sai
Ticks & Fleas (for animals)
Sanjeevini



DS 185 Sanathana Sai
Vaccino Antidote
Sanjeevini

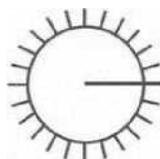


DS 186 Sanathana Sai
Vertigo
Sanjeevini

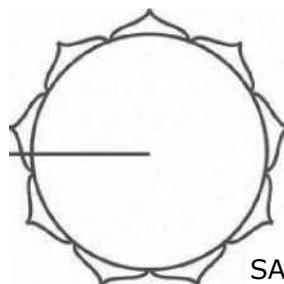


CARTÃO DE MULTIPLICAÇÃO E ENVIO À DISTÂNCIA

Om Sai Rarn



AMOSTRA



SAÍDA

Sanathana Sai Sanjeevini

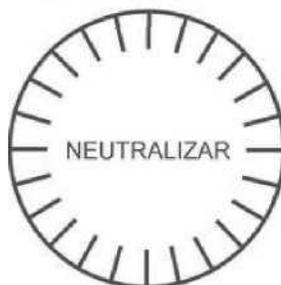
CARTÃO DE NEUTRALIZAÇÃO

Om Sai Ram



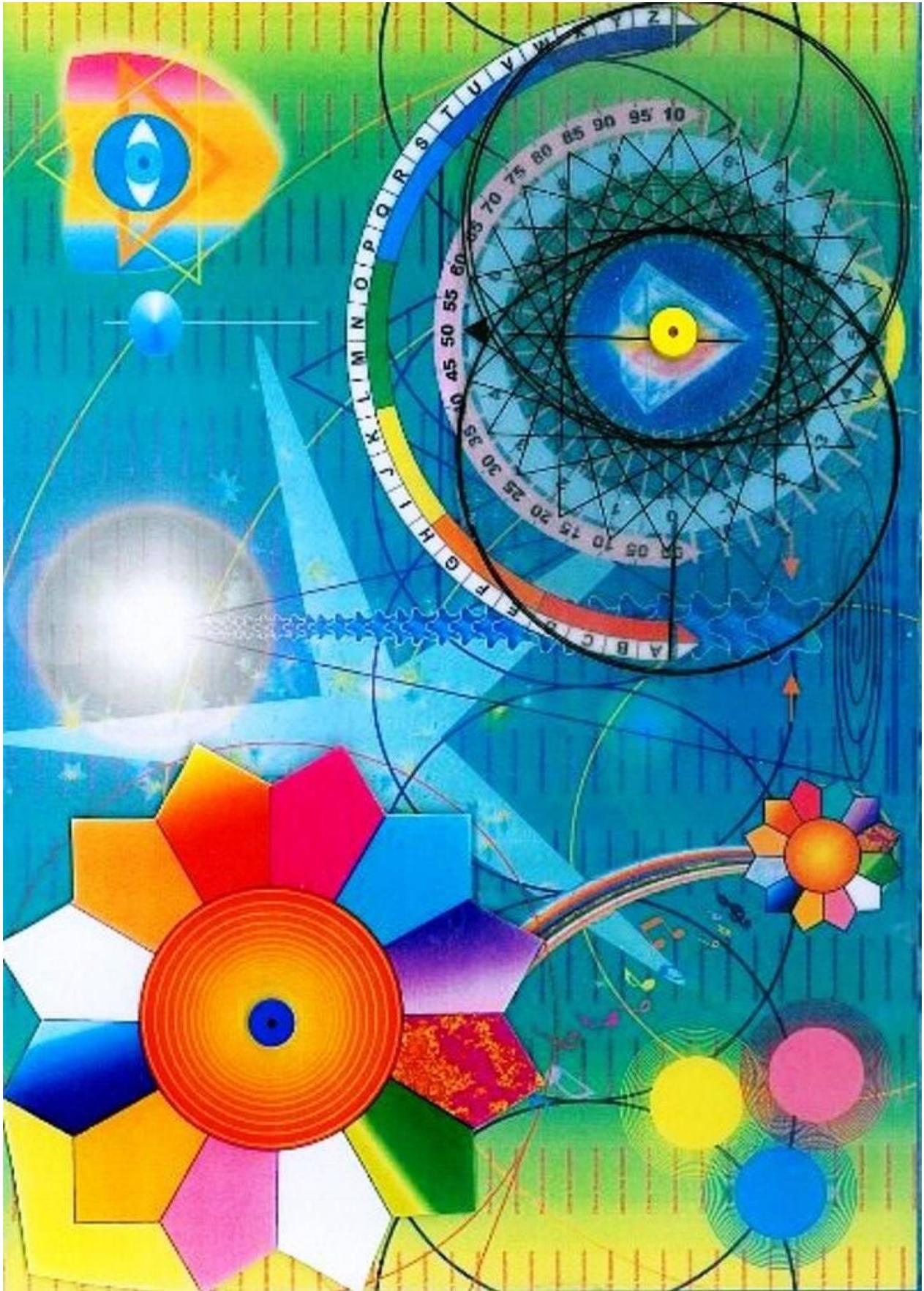
Sanathana Sai Sanjeevinis

... fragrâncias



ANEXO III

MESAS RADIÔNICAS





ANEXO IV

FICHA DE ANAMNESE RADIESTÉSICA

ANÁLISE DE ÓRGÃOS SEGUNDO GRADOS DE BÉLIZAL

TESTEMUNHOS	RES.	TESTEMUNHOS	RES.	TESTEMUNHOS	RES.
31 Vitaminas		159 Cecum		285 Testículos	
34 Glóbulos brancos		186 Píloro		288 Epidídimo	
50 Hemoglobina		189 Cólon		300 Órgãos genitais	
55 Sangue		190 Esôfago		305 Vagina	
57 Circulação venosa		193 Intestino delgado		307 Ovários	
60 Constituintes do organismo		194 Timo		308 Útero	
61 Sistema ósseo		195 Parótida		310 Espermatozóides	
63 Veias		196 Baço		312 Trompas de Falópio	
66 Glândula mamária		197 Supra-renais		339 Nervo ciático	
67 Aparelho circulatório		199 Circulação linfática		340 Sistema nervoso simpático	
68 Esqueleto		200 Sistema glandular		343 Nervo simpático	
69 Vértebras		201 Glândula linfática		346 Sistema nervoso raquidiano	
70 Ossos		202 Vesícula biliar		349 Nervo raquidiano	
80 Coração		203 Fígado		350 Medula espinal	
85 Artérias		204 Para-tireóides		358 Nervo ótico	
90 Miocárdio		205 Hipófise		359 Coluna vertebral	
92 Ventrículo		206 Córtico supra-renal		360 Sistema nervoso periférico	
93 Aorta		207 Pineal		367 Sistema nervoso	
96 Endocárdio		208 Glândula salivar parótida		vago-simpático	
98 Aurículo		209 Tireóide		385 Nervo vago	
100 Defesas do organismo		210 Glândula intersticial		390 Sistema nervoso central	
101 Glóbulos vermelhos		211 Glândula salivar submaxilar		392 Cérebro	
102 Pericárdio		212 Glândula salivar sublingual		395 Bulbo	
120 Traquéia		213 Uretra		398 Cerebelo	
125 Pleura		220 Bexiga		399 Meninges	
128 Próstata		233 Aparelho urinário			
129 Química do organismo		234 Aparelho sensitivo			
130 Brônquios		240 Audição			
132 Trocas do organismo		245 Pele			
134 Aparelho respiratório		250 Paladar			
135 Amídalas		252 Retina			
139 Laringe		254 Olfato			
140 Pulmões		257 Diafragma			
150 Mucosa nasal		260 Peritônio			
154 Apêndice		266 Sistema muscular			
155 Estômago		270 Músculo estriado			
157 Aparelho digestivo		275 Parede abdominal			

